JORNAL DO BRASIL

© JORNAL DO BRASIL S A 1991 | Rio de Janeiro - - Sexta-feira, 18 de outubro de 1991 | Ano CI — Nº 193 | Preço para o Rio: Cr$ 300,00

TEMPO

No Rio e em Niterói, céu nublado, com possibilidade de chuvas e trovoadas isoladas. Temperatura em ligeiro declínio. Máxima e mínima de ontem: 36,5º em Bangu e Santa Cruz e 21,6º no Alto da Boa Vista. Mar calmo com visibilidade moderada. Fotos do satélite, mapa e tempo no mundo, página 12.

Loto

Oito apostadores, do Rio Grande do Sul (três), de Minas Gerais (três), da Bahia e de São Paulo, acertaram a quina do concurso 851 e vão receber, cada, Cr$ 19.646.589. Dezenas sorteadas: 10, 32, 37, 52 e 63. A quadra pagará Cr$ 174.057; o terno, Cr$ 4.353.

Capitão morre

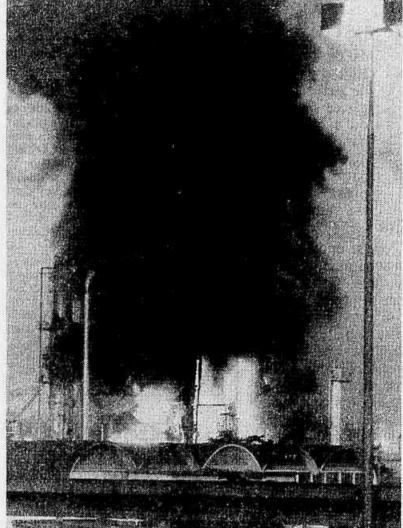
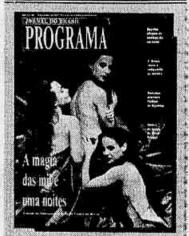
O capitão-de-fragata Abílio Sérgio Varandas, de 43 anos, morreu em conseqüência da queda de uma célula fotoelétrica, com a grade de proteção, de um poste do Elevado do Gasômetro. (Cidade, pág. 5)

CEF vai vender 4.980 imóveis retomados no Rio

A Caixa Econômica Federal está para iniciar o processo de venda, por licitação, de 7.698 imóveis que foram incorporados a seu patrimônio por falta de pagamento dos mutuários. Só no Rio há 4.980 imóveis, cuja venda será escalonada em lotes menores. Até a próxima quarta-feira a CEF vai concluir as novas normas de licitação.

Os imóveis serão vendidos a partir do lance mínimo, determinado pelo valor da avaliação. Qualquer pessoa pode se habilitar à compra, com financiamento do SFH e prestações pelo Plano de Equivalência Salarial. A maioria dos imóveis do Rio está ocupada e fica nas zonas Sul e Norte, Jacarepaguá, Baixada Fluminense, São Gonçalo e Região dos Lagos. (*Negócios e Finanças*, pág. 1)

☐ **Hoje é o último dia legal para o presidente Collor sancionar a Lei do Inquilinato, que foi aprovada pelo Congresso Nacional no dia 18 de setembro. O secretário-geral da Presidência, Marcos Coimbra, disse que o presidente deverá assinar a lei ainda hoje, mas se isso não ocorrer o presidente do Senado poderá promulgá-la.**

Marialdo Araújo

Um incêndio na Refinaria de Manguinhos causou prejuízos de Cr$ 1 bilhão e deixou milhares de pessoas em pânico. (Cidade, páginas 1 e 2)

Teatro

■ A história de *As mil e uma noites* ganha nova versão nas mãos de Geraldinho Carneiro e estréia no Teatro de Arena, com direção de Karen Acioly.

Cinema

■ Estréia um dos melhores filmes do ano, *Os imorais*, do diretor inglês Stephen Frears. É a história de um trio de trambiqueiros e suas relações, cheias de armadilhas, traições, crimes e sexo.

Carnaval

■ Dez escolas escolhem, de hoje a segunda-feira, seus sambas-enredo, entre elas Portela, Salgueiro e Beija-Flor.

Rock

■ Antes de chegar ao Rio, os Titãs lançam seu novo disco, *Tudo ao mesmo tempo agora*, domingo em Niterói, no Ginásio Salesiano.

Campo Grande — Evandro Teixeira

João Paulo II demonstrou cansaço em alguns momentos da missa campal

Prefeitura cede área protegida

O canteiro central da Praia de Botafogo, onde a Petrobrás está construindo um posto de gasolina, é área *non aedificandi* (vedada a construções), segundo denúncia do vereador Wilson Leite Passos (PDS), autor de lei de 1984 que protege praças, parques e jardins de oito regiões administrativas, entre elas a de Botafogo. A prefeitura cedeu a área em troca de ajuda na recuperação do Aterro do Flamengo. (*Cidade*, página 3)

Alimentação sobe 13,8% em 14 dias

A variação do custo da cesta básica — pesquisada pela GPC Consultores Associados, com exclusividade para o **JORNAL DO BRASIL** — chegou a 13,82% apenas nos primeiros 14 dias de outubro. Na segunda semana do mês, os 40 itens mais vendidos de alimentação, higiene e limpeza nos supermercados totalizaram Cr$ 24.443,80. A inflação medida pela Fipe entre os dias 9 de setembro e o último dia 8 alcançou 17,39%, contra 16,21% da apuração anterior. (*Negócios e Finanças*, pág. 1)

Greve fecha os teatros da Funarj

O Teatro Municipal e todos os outros da Funarj ficarão fechados até domingo, com a greve decidida ontem à tarde por seus funcionários, que reivindicam aumento salarial. Além das apresentações do Grupo Corpo, no Municipal, foram suspensos espetáculos do Madrigal Vocale, de Curitiba, da Orquestra Pró-Música, do Rio, e a abertura da 9ª Bienal de Música Contemporânea, além de quatro peças. (*Cidade*, página 6)

Privatização

Por dez votos a três, a Comissão Mista do Congresso aprovou parecer do deputado Francisco Dornelles (PFL-RJ) sobre a Medida Provisória 299, que interpreta e amplia a Lei 8.031, permitindo o uso de todas as moedas programadas pelo BNDES para as privatizações. (Negócios e Finanças, página 7)

Aposentados

Mais de dois mil aposentados enfrentaram uma gigantesca fila e o forte calor de ontem, no Centro do Rio, para integrar a ação coletiva contra a União. Eles querem um reajuste de 147%. (Página 3)

B

☐ A dupla Leandro e Leonardo derrubou o mito de que o Rio era a única cidade a resistir à invasão da música sertaneja: conseguiu no Canecão lotado, quarta-feira à noite, que dois mil fãs, muitos deles ilustres, cantassem em uníssono o sucesso **Pense em mim**. Mas, apesar do delírio da platéia, os irmãos goianos de hábitos e preferências simplórias levaram ao palco apenas uma repetição modernosa de fórmulas já exploradas em outras épocas e por outros artistas.

Cotações

Dólar comercial: Cr$ 587,95 (compra), Cr$ 588,05 (venda). Dólar paralelo: Cr$ 670 (compra), Cr$ 685 (venda). Dólar turismo: Cr$ 645,13 (compra), Cr$ 652,07 (venda). Salário mínimo: Cr$ 42.000. TR (Taxa Referencial de Juros): 19,77%. TRD (Taxa Referencial Diária): 0,800422%. Tablita do dia 18.10: 1,9428. Cadernetas de poupança com aniversário hoje: 18,8342%. Fator de atualização de Depósito Especial Remunerado acumulado de 15.08 a 18.10: 39,3504%. Último valor do BTN: Cr$ 126,8621. Unif para IPTU residencial: Cr$ 8.892,59. Unif para IPTU comercial e territorial, ISS e Alvará: Cr$ 9.620,23. Taxa de expediente: Cr$ 1.924,05. Uferj: Cr$ 13.248.

Ex-prefeito reclama que roubou pouco

Três vezes prefeito de Buerarema (BA) e atualmente diretor da Empresa de Água e Saneamento de Itabuna (BA), Ernani Sampaio Lins repete na vida real o personagem de TV *Justo Veríssimo* e, sem constrangimento, afirma-se arrependido de haver "roubado pouco" durante os seus três mandatos. A funcionários da empresa de água que a ele foram pedir aumento, Ernani Lins deu este conselho. "Quem não rouba jamais deixa de ser empregado e não sobe na vida." Proprietário de imóveis e empresário, ele se vangloria de sua condição de "ladrão do dinheiro público". (Página 2)

Papa condena aborto e separação

Em Campo Grande, no sexto dia de sua visita ao Brasil, o papa João Paulo II defendeu o casamento indissolúvel e condenou o aborto e "práticas abusivas" de controle da natalidade. Durante a missa, criticou "as uniões ilícitas muito freqüentes na sociedade brasileira". Num discurso a leigos, voltou ao tema: "É doloroso observar, neste amado país, a extrema fragilidade de muitos casamentos." E repetiu a condenação ao incremento da prática do aborto, "atentado criminoso ao direito humano primeiro e fundamental". (Página 4)

José Roberto Serra

Ao lado de Sabino, Zélia contou que as histórias sobre seu namoro foram versões de inimigos. "Por isso estou apresentando a minha versão." (Pág. 7)

Coluna do Castello

Onde acerta e onde continua a assustar

Embora ainda dependa de aprovação pelo Congresso a medida provisória que torna tranqüilo o uso das moedas previstas para a privatização da Usiminas, tudo indica que o fato se tornou pacífico desde o anunciado "adiamento" do comício de Brizola. O PT do Rio e grupos associados não dispõem de forças para efetivar a mobilização na escala em que o governador, que mantém seu largo prestígio popular, conseguiria fazê-lo. Mesmo assim é duvidoso que se repetisse na Candelária algo semelhante ao comício das diretas de 1984. O tema está longe de suscitar a mesma emoção.

Também parece uma fantasia de momento aproximar a situação que se esboçaria com o comício contra a privatização do que aconteceu no comício da Central do Brasil, com o qual a esquerda, reunida em torno do presidente João Goulart e amparada até pela cobertura militar com base no Palácio da Guerra, instigou a direita a consolidar o golpe em marcha, que seria desferido alguns dias depois, a 31 de março de 1964. Tudo é diferente, dos assuntos em pauta, da dimensão das forças em choque ao radicalismo das paixões suscitadas. De semelhante apenas a dificuldade dos dois governos de resolver uma crise e a inspiração nacionalista de eventuais rebeliões populares.

O comício, ainda que se realizasse hoje, conforme a convocação depois transferida, reuniria muita gente e poderia acender focos de inquietação popular com riscos para a ordem pública. Mas poderia também decepcionar seus realizadores pelo ânimo geral de depressão que a ninguém anima fazer seja o que for. De qualquer forma, por um motivo ou por outro, foi oportuna a decisão final de Brizola tanto mais quanto o comício dificilmente suspenderia a venda da Usiminas. Hoje o programa de privatização parece consolidado e começará por onde o governo determinou, isto é, pela empresa lucrativa tão cara aos mineiros.

Pode-se anotar que aí está um primeiro êxito do governo Collor. É o seu primeiro projeto a superar dificuldades e a cumprir-se num ato que deverá reproduzir-se. Se os negociadores do governo conseguirem bom resultado também na questão da dívida externa, o presidente da República terá dois estímulos importantes para manter sua linha de ação. Falta-lhe contudo e ainda algo essencial, qual seja o controle da inflação que volta ao patamar dos 20% para vôos imprevisíveis. O otimismo do Ministério da Economia não vence a depressão nacional e a convicção de que ainda não se achou o caminho. O susto substitui a esperança.

O governo não reconhece ainda o fracasso da última tentativa, do qual poucos têm dúvidas. O deputado Delfim Neto, voltando do exterior, acha que só com novos partidos, novo sistema eleitoral, nova mentalidade de política se poderá suscitar uma solução para a crise da economia. O governador de São Paulo insiste na retomada do desenvolvimento a qualquer preço como condição indispensável para superar a crise. O governador do Rio, que não parará a privatização, quer manter o bom relacionamento que produziria um bom fluxo de caixa para seu estado. O governador da Bahia insiste na participação para assegurar cooperação. O governador de Minas corre por fora, silencioso, com a única audácia, por enquanto, de aprovar, contra os sentimentos de sua gente, a venda da Usiminas. Por aí ele poderia tornar-se o mais próximo de Collor. Quem sabe um possível interlocutor?

Senado e o cinema

Com aprovação do seu presidente, senador Mauro Benevides, o Senado inicia segunda-feira, dia 21, um programa novo com a utilização pela primeira vez do cinema como veículo de discussão dos problemas nacionais, organizado pelo Centro de Desenvolvimento de Recursos Humanos. Alguns filmes sobre acontecimentos históricos serão exibidos no Auditório Petrônio Portela, ocorrendo depois debates a partir deles.

Estão programados, entre outros, *O Evangelho segundo Teotônio Vilela*, de Vladimir de Carvalho, *Os anos JK* e *Jango*, ambos de Sílvio Tendler, *Getúlio*, de Ana Carolina, *Jânio a 24 quadros*, de Luís Alberto Pereira, e diversos curtas-metragens. Haverá sessões diárias até o dia 25.

Uma opinião de Funaro

Zélia Cardoso de Mello revelou a Fernando Sabino — veja-se o *Zélia, uma paixão* — que Dilson Funaro considerava um gênio o economista André Lara Resende, a quem gostaria de ver no Ministério da Fazenda. André, que foi naquele tempo diretor do Banco Central, demitiu-se antes de Funaro por entender que não havia no governo decisão suficiente para implementar um plano econômico.

Carlos Castello Branco

Três poderes criam grupo para unificar salários dos servidores

BELO HORIZONTE — Uma comissão integrada por representantes do governo federal, do Senado, da Câmara dos Deputados e do Supremo Tribunal Federal será formada na próxima semana para iniciar estudos visando o estabelecimento de critérios para a unificação da remuneração dos servidores dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário. O sinal verde para a formação desta comissão foi dado ontem pelo presidente do Supremo, ministro Sidney Sanches, em reunião com o secretário nacional de Administração, Carlos Garcia, que representará o Executivo.

O entendimento com os representantes dos demais poderes visando a isonomia salarial dos servidores começou há duas semanas com um encontro de Carlos Garcia com o presidente do Senado, Mauro Benevides, seguido de reunião, três dias depois, com o presidente da Câmara, Ibsen Pinheiro. "Todos os três concordaram com a nossa proposta e irão indicar seus representantes nas comissões", disse Garcia, que esteve ontem à tarde em Belo Horizonte para encerrar seminário promovido pela Polícia Militar de Minas Gerais.

João Ramid - 8/11/90

Carlos Garcia: entendimento

Carlos Garcia ficou satisfeito com o resultado das conversas até o momento e espera que a comissão já esteja trabalhando na próxima semana. Segundo ele, não há ainda um cronograma de trabalho definido. "Primeiro, temos de designar os representantes para depois decidir o andamento dos trabalhos", observou o secretário.

Ele acredita que, a princípio, seriam fixados limites máximos de vencimento para os funcionários de cada poder, que obedeceriam ao seguinte critério: salário máximo para o funcionário do Executivo limitado ao do ministro de Estado (Cr$ 1,24 milhão hoje), enquanto o do Legislativo acompanharia o dos senadores e deputados federais (cada Casa tem poder para definir os vencimentos de seus servidores). O funcionário do Judiciário teria como referência máxima o vencimento do ministro do Supremo Tribunal Federal.

Antônio Ermírio chama porta-voz de cão buldogue

SÃO PAULO — O empresário paulista Antônio Ermírio de Moraes, presidente do grupo Votorantim, divertiu-se muito e chegou a dizer que sua pressão arterial se beneficiara, ao ser informado das referências feitas a ele pelo porta-voz da Presidência, Cláudio Humberto, em entrevista publicada na edição de ontem do jornal gaúcho *Zero Hora*. Cláudio Humberto afirmou que as críticas à *República das Alagoas* expressam preconceito das elites derrotadas, citando o empresário como um de seus integrantes. Segundo o porta-voz, Antônio Ermírio de Moraes tem "cara e pose de um cachorro São Bernardo".

"Nunca critiquei a *República das Alagoas*; sou de São Paulo", rebateu. "O governo me escolheu automaticamente para dar pancada porque sou uma liderança formada em 42 anos de trabalho", acrescentou, ainda em tom sério. "Não me considero derrotado. Passei muito bem neste vestibular de 42 anos, enquanto ele (Cláudio Humberto) foi reprovado em um ano e meio, num exame de admissão." Em seguida, Antônio Ermírio corrigiu-se: "Uma estatística do Superior Tribunal Eleitoral mostra que 68% dos eleitores são analfabetos, semi-analfabetos ou não terminaram o 1º grau. O Cláudio Humberto deve ser uma destas pessoas."

Buldogue — O bom humor do empresário revelou-se quando tentava definir com quem Cláudio Humberto se parece. Numa primeira investida, sugeriu semelhança com o campeão sul-americano dos pesos pesados, Adílson *Maguila* Rodrigues. Na mesma linha zoológica empregada por Cláudio Humberto, que o chamou de São Bernardo, divertiu-se identificando o porta-voz com um buldogue. "O São Bernardo é um cachorro nobre, salva vidas", elogiou-se Antônio Ermírio, lembrando que há 30 anos trabalha como voluntário na administração do Hospital da Beneficência Portuguesa, na capital paulista. "Estou satisfeito."

O ataque serviu até para que o empresário recordasse, às risadas, uma piada sobre pessoas feias. "Um homem muito feio foi ao zoológico", contou ele. "Um chimpanzé, ao longe, assobiou para que o homem se aproximasse. Quando ele chegou junto à jaula, o macaco o agarrou pelo pescoço e exigiu: 'Me diz o nome do advogado que te tirou daqui'." Antônio Ermírio cuidou, no entanto, de ressaltar que avalia as pessoas pelos hábitos, e não pela aparência. "E o Cláudio Humberto não passa de um guarda-costas de má categoria."

Ao jornal *Zero Hora*, Cláudio Humberto disse que as críticas à *República de Alagoas* são "preconceitos de uma elite derrotada que tem sido solapada pela ação digna do governo. Uma elite que ora se materializa pelo sindicalismo selvagem da CUT, ora pela arrogância do empresário quatrocentão de São Paulo. Só para citar um exemplo desses inconformados, cito o empresário Antônio Ermírio de Moraes. Ele tem cara e pose de cachorro São Bernardo, o cão salvador, mas só a cara e a pose". "Se você for ouvir os operários da fábrica dele (Antônio Ermírio) em Itaquera, a Nitroquímica, vai verificar que de salva-vidas ele não tem nada. É uma postura de gente que precisa minar."

Justo Veríssimo baiano se revela

Ex-prefeito diz que rouba mesmo e detesta honestos

SALVADOR — O personagem Justo Veríssimo, criado e interpretado por Chico Anísio, não existe só na TV. Na vida real, o ex-prefeito de Buerarema (a 450 quilômetros de Salvador) Ernani Sampaio Lins adotou o mesmo estilo sem qualquer constrangimento. "Eu não sou honesto e detesto quem é honesto", afirmou Lins, lamentando que nas três vezes em que foi prefeito tenha roubado "pouco". Atualmente, ele é um dos dirigentes da Empresa de Água e Saneamento de Itabuna (Emasa), criada pelo prefeito Fernando Gomes, considerado um dos maiorea marajás do país, com salário superior a Cr$ 10 milhões. Há dois anos, quando Gomes assumiu o mandato, o abastecimento de água foi municipalizado e a empresa passou a ter como sócios políticos ligados ao prefeito, entre eles dois secretários e Ernani Lins.

Lins afirmou sua condição de "ladrão do dinheiro público" ao ser procurado pelos sindicalistas Mário Alves Amorim e Maria do Carmo Salles, que queriam negociar reajuste para os empregados da Emasa, cujo salário médio é de Cr$ 30 mil. "Ele confessou que rouba, mas não quer dar aumento para nós que somos honestos", disse Amorim.

Os funcionários saíram da reunião com um conselho de Lins: "Quem não rouba jamais deixa de ser empregado e não sobe na vida." Mesmo arrependido por ter "roubado pouco" os contribuintes do município de Buerarema, Ernani Lins exagerou na dose de falcatruas que praticou na cidade, de acordo com seu ex-líder na Câmara Municipal, José Ilton, hoje secretário particular do prefeito Antônio Ferreira de Brito (PFL): "De um cidadão simples, ele se transformou em proprietário de imóveis e empresário e as contas de sua última gestão (83 a 89) foram rejeitadas por uninimidade pelo Tribunal de Contas dos Municípios."

Antes de ser municipalizada, a Emasa tinha 120 funcionários. Hoje, tem mais de 600. São muitas as denúncias de favorecimento político, de acordo com o Sindicato dos Trabalhadores da Emasa. A população de Itabuna paga caro pela água que consome. Cada dez metros cúbicos custam Cr$ 774,42, enquanto os moradores de Salvador, servidos pela Empresa Baiana de Águas e Saneamento (Embasa), controlada pelo estado, pagam Cr$ 456,30 pela mesma quantidade.

De acordo com os trabalhadores, a prova de que a Emasa foi criada para ser instrumento de favorecimento político está na composição da diretoria. Controlada pela prefeitura, a empresa tem como sócios Sebastião Azevedo, ex-chefe do pólo da Embasa em Itabuna; Edgard Viana, engenheiro da Embasa; Geraldo Pedrassoli, ex-gerente da agência do Banco do Brasil e atual secretário de Planejamento de Itabuna; Carlos Burgos, procurador jurídico da Prefeitura; Luís Carlos Fontes, secretário municipal de Viação e Obras; Cláudio Franco Fortes, engenheiro civil; e Ernani Lins, ex-prefeito de Buerarema.

Vereador do Ceará quer colorir boi, cabra e jumento

FORTALEZA — Para evitar atropelamento de animais nas estradas e na cidade de Quixeramobim, no sertao central cearense, a 224 km desta capital, dois vereadores tiveram a idéia de pintar com tinta fosforescente todos os bovinos, ovinos e caprinos do município, com a mesma cor amarela empregada na sinalização rodoviária. A proposta original partiu do vereador José Filho (PMDB), mas como mencionava apenas o rabo dos animais, foi enriquecida por uma emenda do vereador Rocélio Fernandes (PMDB), que lembrou a possibilidade de visualização de frente, e sugeriu colorir também os chifres e os cascos.

Nos bichos que não têm chifres, como jumentos e cavalos, se o projeto fosse aprovado na Câmara, a prefeitura teria de pintar as orelhas. A proposta vazou antes de ser aprovada e passou a ser criticada na cidade, com maior ênfase pelo radialista Sérgio Machado, da Rádio Campo Maior de Quixeramobim. "Isso revela o que temos de vereadores analfabetos falando besteira por aqui", afirmou. Ele informa que desencadeou uma campanha contra a aprovação do projeto de tornar coloridos e luminescentes, durante a noite, os quadrúpedes do município.

Outro radialista, Getúlio Câmara, diretor da secretaria da Câmara Municipal de Quixeramobim, disse que o projeto foi retirado, mas causou "estupefação" e foi utilizado para "denegrir o Legislativo".

ACM protesta contra atraso de verbas federais

SALVADOR — O governador Antônio Carlos Magalhães (PFL) deixou a diplomacia de lado e decidiu bater duro no governo federal. Sem dinheiro para ajudar 220 municípios atingidos pela seca, ele acusou a ministra da Ação Social, Margarida Procópio, de não cumprir os compromissos que assumiu com a Bahia. "Faço protesto contra o governo federal, que nos tem negado ajuda. O que tratamos com o Ministério da Ação Social não foi cumprido. Eles têm boa vontade em receber, mas má vontade na hora de pagar", afirmou.

ACM disse que a distribuição de água em carros-pipas e a construção de poços artesianos estão sendo custeadas com recursos estaduais. "Andam dizendo que eu estou saindo pela tangente em relação ao governo, mas quero dizer que continuarei com minhas críticas", prometeu.

A assessoria da ministra Margarida Procópio explicou que no início de setembro foram listados 89 municípios baianos atingidos pela seca. A verba de Cr$ 2 bilhões foi pedida ao Ministério da Economia, mas até agora não foi liberada. Da listagem preparada pela Sudene constavam 44 municípios da Bahia. Por interferência do governo da Bahia, o número de municípios baianos foi aumentado.

Itamar volta de Minas preocupado com crise

Marcia Carmo

BRASÍLIA — O vice-presidente Itamar Franco. disse que o presidente Fernando Collor "se esforça e quer acertar, mas a desesperança é muito grande" por causa da situação econômica. "O governo precisa fazer igual ao índio: colocar o ouvido no chão", sugeriu, referindo-se à insatisfação popular com a disparada dos preços.

Após ter-se mantido em posição discreta durante os 18 primeiros de governo Collor, Itamar passou a contestar a privatização da siderúrgica Usiminas e chegou a defender a adoção do sistema parlamentarista. Ontem, ele tentou ponderar suas declarações, refletindo muito antes de dar as respostas. Mas, ainda assim, foi contundente: "E preciso fazer alguma coisa e isso não cabe a mim dizer. Cabe a eles que comandam a nação verificar o que o povo precisa".

O vice-presidente decidiu fazer novas "observações" depois de ter passado uma semana em Juiz de Fora, cidade do Sul de Minas que é sua base eleitoral e onde, como afirmou, ouviu muitas queixas. "Uma mulher comprou uma quantidade de peito de frango numa quarta-feira por dois mil e poucos cruzeiros. Na sexta-feira da mesma semana pagou quatro mil e pouco pela mesma quantidade", constatou. "A minha preocupação é porque não me questionam sobre preço de automóvel ou qualquer supérfluo, mas sobre gêneros de primeira necessidade e medicamentos".

Na visita a Juiz de Fora, o vice-presidente ouviu "muito aposentado" dizer que nunca mais vota nele. "Me lembro da frase do Teotônio Vilela: é preciso ver a realidade das ruas. E eu estou vendo". Embora constate o descontentamento popular, Itamar reiterou que só dará sugestões ao governo se for convocado. Ressaltou, porém, que a crise econômica não será resolvida com reforma ministerial.

O vice Itamar Franco anunciou que, a partir de agora, sua postura diante do governo será a de "dançar conforme a música". Ele criticou à política adotada pelo Palácio do Planalto na distribuição de recursos do Fundo de Participação dos Municípios. "Os prefeitos reclamam que as parcelas recebidas são cada vez menores", disse.

Passarinho nega que privatização irá ao Congresso

O ministro da Justiça, Jarbas Passarinho, negou ontem que tenha admitido a possibilidade de consultas específicas ao Congresso, para cada caso de privatização de empresas estatais, conforme declarou ao **JORNAL DO BRASIL** o senador Maurício Correia (PDT-DF). O líder do PDT no Senado, contudo, confirmou o que disse: "A notícia do **JB** está correta". Maurício Correia contou que, na segunda-feira, telefonou para o ministro da Justiça, a quem sugeriu que o governo remeta ao Congresso notificações prévias, para análise dos congressistas de cada caso de privatização. "Ele argumentou que no caso da Usiminas seria difícil, mas admitiu que o assunto era discutível", confirmou Maurício Correia.

O senador disse que ontem voltou a conversar com Passarinho, e que este havia mudado de posição. O ministro argumentou que o governo já tinha do congresso uma autorização global para as privatizações, e que não tinha sentido pedidos específicos, caso a caso. "O ministro deve ter pensado melhor, amadurecido o assunto, e concluiu que seria um retrocesso para o governo os pedidos específicos de autorização", observou o senador.

Cinema no Senado

O Senado vai entrar no circuito nacional. A partir desta segunda-feira, dia 21, até a próxima sexta-feira, dia 25, o auditório Petrônio Portela vai ser o espaço para debater "O cinema nacional e as crises na democracia brasileira". Depois de cada exibição, sempre às 18h, com exceção da segunda-feira, haverá um debate com participação de cineastas, diretores, historiadores e cientistas políticos. A promoção é do Cedesen (Centro de Desenvolvimento de Recursos Humanos do Senado). A intenção, segundo Lícia Nara Carvalho, uma das organizadoras, é "retomar a esquecida importância do cinema como veículo de discussão dos problemas do nosso país".

Novo secretário

O presidente Fernando Collor assinou ontem a nomeação de Inocêncio Mártires Coelho para a Secretaria Executiva do Ministério da Justiça, ocupada anteriormente pelo atual presidente da LBA, Paulo Sotero. Inocêncio, que já foi procurador-geral da República, desempenhava, até ontem, a função de consultor jurídico do Ministério da Justiça. O presidente da República também remeteu à apreciação do Senado Federal os nomes que comporão o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), responsável pela execução dos processos administrativos, relativos a abusos de poder econômico e práticas ilegais de mercado.

Aposentados brigam na Justiça para conseguir os 147%

Estimulados pela liminar que o juiz da 20ª Vara Federal de São Paulo, Sérgio Lazzarini, concedeu na quarta-feira passada, determinando o pagamento de aposentadorias com o aumento de 147% concedido ao salário mínimo, que passou para Cr$ 42 mil em agosto, mais de dois mil aposentados enfrentaram ontem o calor de 40 graus que fazia no centro do Rio e formaram uma fila gigantesca. Eles disputavam o direito de integrar a ação coletiva que a Associação dos Aposentados do Rio (Asaprev) moverá contra a União para a conquista do reajuste de 147%.

A decisão do juiz Sérgio Lazzarini criou o precedente para uma acorrida de trabalhadores inativos à Justiça. As ações já iniciadas e em preparação visam revogar a portaria do Ministério do Trabalho e da Previdência Social, datada de 16 de setembro, que limitou o reajuste de 147% aos aposentados que recebiam até um mínimo. Para os demais, o governo concedeu apenas 54,6%

O presidente da Asaprev, Roberto Pires, informou que, dentro de dez dias, as medidas cautelares serão apresentadas em 30 varas da Justiça Federal no município do Rio. As assinaturas já superam cinco mil. O advogado Adelino Rosane Filho, autor das duas ações cautelares de aposentados que obtiveram liminar na 20ª Vara Federal de São Paulo, acredita que deverá apresentar mais 1.500 ações nos próximos dias. Ele faz a previsão com base nas consultas que vem recebendo desde a decisão do juiz Sérgio Lazzarini.

Prazo — As ações do advogado Adelino Rosane Filho beneficiaram dez aposentados de São Paulo. Eles recebem aposentadorias que variam de pouco mais que um salário mínimo a dez mínimos. Em seu despacho, o juiz Sérgio Lazzarini deu prazo de 30 dias para que o INSS efetue o pagamento aos dez aposentados da diferença entre o que eles receberam e o valor da aposentadoria corrigido pelo índice de 147%. O INSS deverá recorrer ao Tribunal Regional Federal de São Paulo contra a decisão do juiz da 20ª Vara Federal.

Antes desas duas ações cautelares movidas em São Paulo, uma outra que tramitou no Rio já havia recebido despacho favorável. O advogado Adelino Rosane Filho lembra que, de acordo com a Constituição, os aposentados devem ter preservados o valor real de seus benefícios. E acrescenta que aqueles que recebem mais de um salário mínimo tiveram uma perda muito grande com a portaria baixada pelo Ministério do Trabalho. "Queremos que esta portaria, que no nosso entender é inconstitucional, caia e que sejam respeitados os direitos dos aposentados que são mais de 16 milhões em todo o país", afirma Adelino Rosane Filho. Ele tem outras 15 ações semelhantes, que representam 200 aposentados, tramitando na Justiça Federal de São Paulo.

Procura — O presidente da Asaprev, Roberto Pires, preocupado com a fila que se formou ontem à porta da entidade, recomenda que os aposentados aguardem com calma a decisão judicial sobre o reajuste de 147%. Ele lembra que uma ação desse tipo contra a União tem prazo de cinco anos para ser apresentada. A Asaprev está orientando os aposentados para que procurem associações congêneres, pois não tem condições de atender grande número de pessoas com seus quatro funcionários.

Roberto Pires condenou a atitude tomada governo com a portaria do ministro Antônio Magri. "É um acinte conceder o reajuste apenas pela Justiça, pois o direito é legítimo. Hoje 80% dos aposentados estão tendo que trabalhar informalmente, submetidos a salários menores. Isto ainda piora o desemprego dos mais jovens".

Apesar da crítica, o presidente da Asaprev acha que a portaria do ministro do Trabalho teve o aspecto positivo de mobilizar os aposentados na luta pela restauração de sua dignidade. "Até há pouco tempo, apenas 1% dos aposentados do país procuravam a Justiça. Isso é histórico", afirma. Roberto Pires, que preside cerca de sete mil associados, atendeu ontem mais de 200 aposentados. Diz que procurou orientá-los para uma participação ativa na luta pelos 147%. "Não queremos apenas sócios e não somos intermediários entre aposentados e a Justiça. Nossa luta é para a reconquista da cidadania dos aposentados", garante.

Brasília — Gilberto Alves

Índio (D) é um dos três seguranças destacados pelo Senado para proteger Suplicy

PT distribui panfletos e convoca para comício

Jorge Bittar

O Partido dos Trabalhadores junto com diversas entidades civis promovem hoje em vários pontos da cidade eventos convocando a população para o comício contra a privatização da Usiminas, que será realizado, às 17h, na Central do Brasil. A partir das 12h, os organizadores do ato estarão fazendo concentrações e panfletagens no Largo da Carioca, na Praça 15, na Central do Brasil e na Cinelândia.

O prefeito de Ipatinga, *Chico Ferramenta*, os deputados federais do PT, Benedita da Silva e Carlos Santana, o deputado estadual e membro da Executiva Nacional do PT, Jorge Bittar, o advogado Técio Lins e Silva (PSDB), o deputado federal Jamil Hadad (PSDB) e o presidente regional da CUT, Washington Costa, são alguns dos oradores que discursarão contra os critérios de avaliação da Usiminas e a aceitação de títulos das dívidas externa e agrária como moeda para a privatização da empresa.

Jorge Bittar enfatizou que, apesar da "indignação do partido contra a atitude do governador Leonel Brizola de cancelar o comício, nós não o excluímos, enviando, inclusive, convites para que o PDT participe da manifestação". No próximo dia 24, está prevista uma outra concentração com a mesma finalidade, na Praça 15, que, como a de hoje, conta com o apoio da Central Única dos Trabalhadores (CUT) e da Central Geral dos Trabalhadores (CGT).

Belo Horizonte - Waldemar Sabino

A concentração na Praça Sete só reuniu 300 pessoas

Passeata fracassa em Minas

BELO HORIZONTE — As ausências de figuras importantes, como do governador Leonel Brizola, dos presidentes nacional do PT, Luis Inácio Lula da Silva, e da CUT, Jair Meneguelli, esvaziaram ontem, no final da tarde, a concentração convocada pelo Movimento em Defesa da Usiminas, para às 17h, no centro desta cidade, de onde seria organizada uma passeata até a Assembléia Legislativa, para o ato político. A concentração não reuniu mais que 300 pessoas e, em função disso, o presidente da seção mineira da Central Única dos Trabalhadores (CUT), Carlos Calazans, cancelou a passeata. Calazans disse que só haveria passeata com uma concentraçao mínima de 1.500 pessoas.

Entre os políticos que mais têm se destacdo na oposição à privatização da Usiminas, a presença mais ilustre foi a do deputado federal Vivaldo Barbosa, líder do PDT na Câmara. Além do parlamentar fluminense, estiveram na concentração os deputados estaduais José Valente (PT-RJ), Sérgio Miranda (PC do B-MG), Maria Moura (PT-DF) e Renildo Calheiros (PC do B-PE). Uma caravana de cerca de 200 pessoas de Ipatinga, no Vale do Aço, onde está localizada Usiminas, não pôde chegar até o local da concentração, na Praça Sete, por causa do trânsito e seguiu direto para a Assembléia Legislativa. Para o ato político na sede do legislativo mineiro, até às 19h, as presenças ilustres confirmadas resumiam-se na prefeita de São Paulo, Luiza Erundina (PT), e do senador Eduardo Suplicy (PT-SP).

A concentração do Movimento em Defesa da Usiminas não causou o menor tumulto ao tráfego e os soldados do Batalhão de Choque da Polícia Militar foram mantidos à distância. O presidente regional da CUT contou que foi chamado no Comando da PM na véspera para traçar o itinerário da passeata (que acabou não acontecendo), para o Batalhão de Trânsito agilizar o trabalho.

Comunistas querem suspender leilão

Os deputados do Partido Comunista Sérgio Arouca (federal) e Lúcia Souto (estadual) mais os vereadores Alfredo Sirkis (PV) e Ruça Lícia Canindé (PCB) divulgaram manifesto em que se colocam contra a privatização da Usiminas e exigem do governo federal a suspensão do leilão marcado para a próxima quinta-feira. Eles dizem não ter uma posição de princípio privativista nem estatista, assegurando que se manifestarão sobre as privatizações caso a caso tomando como critério a necessidade de racionalização do Estado, democratização do capital e, principalmente, da participação dos trabalhadores nos destinos e na gestão das empresas, "o que a estatização até hoje nunca lhes assegurou e que a privatização tampouco promete".

Garcia defende a privatização

BELO HORIZONTE — O governador de Minas, Hélio Garcia, defendeu ontem a privatização da siderúrgica Usiminas e anunciou que marcará sua posição em nota oficial. Ressalvou que a nota "não é do governo do estado, mas sim do governador", já que há discordâncias em seu secretariado. "Eu respeito as divergências e acho até salutar que elas existam, mas minha posição favorável à privatização é a mesma da maioria do povo mineiro", acentuou.

Garcia disse que foi convidado para o ato realizado ontem na Assembléia Legislativa contra a venda da Usiminas, mas não poderia comparecer por causa de um compromisso em Brasília com o presidente Fernando Collor.

Desinteresse de Collor preocupa Fleury e Quércia

SÃO PAULO — O governador de São Paulo, Luiz Antônio Fleury Filho, está extremamente preocupado com o presidente Fernando Collor. Depois do encontro com o presidente na quarta-feira à noite, no Palácio do Alvorada, Fleury interrompeu seu expediente, ontem à tarde, para ficar reunido durante três horas com o presidente nacional do PMDB, Orestes Quércia, no escritório político deste, na rua Atlântica, na região dos Jardins. O assunto principal entre eles foi a falta de interesse do presidente Collor em retomar o desenvolvimento econômico do país imediatamente e sequer mostrar disposição para promover o entendimento nacional, segundo um parlamentar ligado a Quércia.

Hoje, Fleury estará de novo em Brasília, participando das cerimônias de inauguração do primeiro Ciac, na Vila Paranoá, atendendo a um pedido de Collor. A viagem do governador de São Paulo só foi marcada depois de um telefonema do presidente, no início da tarde de ontem. Fleury não queria sair de São Paulo, onde procura intermediar uma solução para as demissões na empresa Brastemp.

Apesar de não ter revelado em detalhes seu encontro com Collor, Fleury deixou escapar um pouco da sua insatisfação na entrevista coletiva que concedeu ontem pela manhã. Ele disse que falou ao presidente Collor sobre a inadequação da política de juros altos. "Esta política, da forma que está colocada, só atinge a demanda e não resolve o problema da inflação", disse Fleury. "Só a área econômica do governo federal não se apercebe de que o quadro está se agravando". Fleury conversou com Collor também sobre sua recente viagem aos Estados Unidos e fez considerações sobre o programa de privatização do governo federal. "É necessário que o programa avance de uma forma correta, porque é uma sinalização importante para o investimento estrangeiro".

Empresário acusa

O empresário de construção civil, Antônio de Castro Paixão, em depoimento ontem na CPI que apura irregularidades na contratação de obras públicas, acusou a empresa OAS de manipular concorrências públicas e disse que ele, pessoalmente, assinou contratos com diversas empreiteiras, apenas para interromper as denúncias que vinha fazendo. "A Módulo Engenharia (sua empresa) assinou contratos para não fazer nada, só para receber dinheiro, eu estava sendo comprado para calar a boca", afirmou na CPI.

Reunião em Vitória

Os governadores de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Distrito Federal, Minas Gerais e Espírito Santo vão se reunir terça-feira em Vitória para tratar da criação do corredor centro-leste para exportar o que produzem. No encontro, ele assinarão o documento que cria o Conselho Interestadual de Desenvolvimento do Corredor de Transportes Centro-Leste.

Mudança de equipe

A prefeita de São Paulo, Luiza Erundina, deve começar sua administração no próximo ano com um quadro de governo completamente alterado. A reformulação, em vista da saída de secretários que vão se candidatar às eleições para vereador e prefeito, pode provocar uma situação inédita: Erundina pretende governar com mais nomes de outros partidos e admite que o PT pode vir a ter menos secretários que as demais agremiações. A prefeita, que foi ontem a Belo Horizonte, para participar de uma sessão solene na Assembléia Legislativa contra a privatização da Usiminas, disse que pretende começar janeiro com sua equipe já modificada. Os secretários municipais paulistas, afirmou Erundina, já sabem que têm que decidir agora se vão ou não sair.

João Alves ameaça Suplicy e senador pede proteção de vida

BRASÍLIA — O relator da Comissão Mista de Orçamento do Congresso, deputado João Alves (PFL-BA), voltou ontem a lançar impropérios contra o senador Eduardo Suplicy (PT-SP), que o denunciou por uso eleitoreiro de verbas do Orçamento da União. Na quarta-feira à noite, Alves afirmou, em entrevista, que daria um tiro no traseiro do senador, que pediu proteção ao presidente do Congresso, Mauro Benevides. Três seguranças foram destacados para proteger o petista.

Ontem, Alves disse que em seus "11 mil dias como parlamentar nunca agiu com desrespeito a outros parlamentares", e em seguida xingou Suplicy: "É um covarde, está fazendo chantagem." Ele negou que tenha ameaçado atirar no senador. PT e PSDB encaminharam ao presidente da comissão, senador Ronaldo Aragão, pedido de afastamento do deputado. "Esse requerimento será inócuo, porque esses partidos não têm poder para me tirar da relatoria da comissão", reagiu João Alves.

Ronaldo Aragão promete colocar o requerimento em votação, na comissão, na próxima terça-feira. Ele admite que não foram satisfatórias as explicações dadas por João Alves à comissão, sobre as denúncias divulgadas pelo jornal *O Globo*, segundo as quais Alves teria distribuído verbas ao prefeito e cabos eleitorais de Serra Dourada, na Bahia. O município foi privilegiado com uma dotação de Cr$ 6 bilhões no Orçamento que está em execução este ano, segundo Suplicy, baseando-se na Lei Orçamentária. Alves disse aos colegas de comissão que jamais pisou na cidade, mas não convenceu o senador, que agora quer saber quais são os critérios utilizados para a distribuição de verbas públicas.

"Serra Dourada recebeu mil vezes mais recursos *per capita*, em comparação com outros municípios em situação semelhante em outros estados do Nordeste e até mesmo da Bahia", questiona Suplicy. O senador também quer que o presidente da comissão solicite ao Prodasen (Centro de Processamento de Dados do Senado) relação completa das 74 mil emendas feitas pelos parlamentares ao Orçamento Geral da União que vigorará em 92. Aragão promete atender a essa solicitação, mas não tem definição sobre a situação do relator.

"O problema é do partido que o indicou", disse o presidente da comissão, lembrando que João Alves está na relatoria graças a um acordo entre o bloco de partidos governistas (PFL/PRN) e o PMDB. Aragão acredita que está muito reduzido o poder que o relator tinha até o ano passado, porque a Resolução nº 1, em vigor, distribuiu esse poder entre relatores setoriais para analisar as emenddas de parlamentares. Se a comissão aprovar a destituição de João Alves, no entanto, Aragão admite que ainda não sabe se o relator poderá ser realmente destituído.

João Paulo II defende a família e condena o aborto

CAMPO GRANDE — Em dois pronunciamentos dedicados à família — a homilia da missa e um discurso aos leigos — o Papa João Paulo II defendeu o casamento indissolúvel, condenou o aborto e denunciou a difusão de "práticas abusivas" de controle de natalidade. Não foi uma simples reafirmação da doutrina da Igreja, mas um recado direto à realidade, que o Papa afirma estar comprovada no Brasil. Essa realidade, segundo João Paulo II, está produzindo um esfacelamento da instituição familiar. As palavras do papa na missa:

"As uniões ilícitas muito freqüentes na sociedade brasileira, a perda dos valores cristãos, afetados por uma publicidade permissiva, e as agressões de certos meios de comunicação social, tudo isso está obscurecendo a visão cristã do amor humano. A falta de uma ética que defenda a dignidade do ser humano nos ambientes escolares, nos cursos preparatórios para o ingresso nas universidades e nas mesmas universidades, vai privando a juventude do conhecimento da lei de Deus e de suas conseqüências."

Desvio — O Papa incentiva os padres a se dedicarem à pastoral familiar, para que as famílias cristãs bem preparadas possam assumir o papel de condutoras da sociedade nacional. "A falta de uma autêntica formação espiritual e moral e um desvio do ensinamento doutrinário, para dar preferência aos problemas sociais, estão criando um progressivo esvaziamento do conteúdo da fé, tornando mais atraente a participação em seitas das mais distintas denominações", disse o Papa na homilia.

As famílias cristãs têm entre suas responsabilidades a de encontrar "sacerdotes que sejam plenamente sacerdotes", acrescentou João Paulo II. Ele observou ainda que é nas famílias cristãs que nascem as vocações sacerdotais. No encontro com os leigos, o Papa retomou o tema, voltando a denunciar a "grave crise moral que hoje em dia se abate sobre a família brasileira" e pregou uma urgente e profunda revitalização da instituição familiar, "tarefa prioritária dos leigos".

"É doloroso observar, neste amado país, a extrema fragilidade de muitos casamentos, com a triste seqüela de inúmeras separações, de que são vítimas inocentes os filhos", disse João Paulo II, citando ainda o "lastimável desrespeito à lei divina" de práticas anti-conceptivas "gravemente ilícitas", o índice "alarmante" de esterilizações de mulheres e de homens, e o incremento da prática do aborto, "atentado criminoso ao direito humano primeiro e fundamental".

Luta de classes — João Paulo II aconselhou os leigos a contribuir para "as necessárias mudanças na ordem econômica e social" e a lutar contra o desemprego. "Deveis empenhar-vos para que a doutrina social católica, sem ceder a ideologias anti-evangélicas, que propugnam o ódio e a luta de classes, oriente de fato a realidade sócio-econômica do vosso país".

No seu primeiro discurso de ontem, em Campo Grande, no Centro São Julião, o Papa alterou o texto, ao pedir as orações dos hansenianos pelo "pastor da Igreja universal". João Paulo II eliminou a palavra *universal*, que poderia lembrar a Igreja Universal do Reino de Deus.

Campo Grande — Evandro Teixeira

O garoto Wesley Correa driblou os seguranças e assistiu à missa ao lado do papa

Missa reservada de aniversário

O dia 16 de outubro, 13º aniversário de seu pontificado, foi um dia de muita emoção para João Paulo II, mas a multidão que participou da missa campal em Cuiabá não viu toda essa emoção. Foi ao chegar a Campo Grande, no início da noite, que o Papa demonstrou o que significava a data para ele. "Quero celebrar outra missa, mas sozinho", avisou aos membros mais íntimos de sua comitiva.

Às 21h40, entrou na capela da casa dos padres salesianos, onde se hospedou, para agradecer a Deus os 13 anos de seu pontificado. Para essa segunda missa do dia, só admitiu a presença do arcebispo de Campo Grande, Dom Victorio Pavanello. João Paulo II agradeceu também por ter sobrevivido ao atentado a tiros, em 1981, na Praça de São Pedro.

"Estou completando 13 anos de pontificado, mas na verdade só considero os três primeiros. Os outros dez foram uma graça especial do Senhor", disse o papa, quando o arcebispo de Cuiabá se mostrou grato a ele, num brinde, por ter desejado passar o aniversário "na cidade mais pobre do roteiro de sua viagem ao Brasil".

O papa aparentou mais ânimo e mais energia, ontem, em Campo Grande, a sexta cidade que visitou. Falou com voz mais firme e exibiu, durante a missa, maior disposição que nos dias passados. Desviou-se da procissão para caminhar entre o povo e, já no altar, abençoou demoradamente os fiéis. Chamou a atenção de João Paulo II o fato de as pessoas carregarem sacolas de lanches e garrafas de água durante as celebrações — um sinal de que muita gente veio de longe.

Wojtyla mudou tudo

Popularidade marca os 13 anos de pontificado

Quando há 13 anos a fumaça branca saiu do topo do Vaticano anunciando que um novo papa fora escolhido — o cardeal polonês Karol Wojtyla —, o mundo não podia imaginar que aquele que interrompeu os 456 anos de *italianidade* dos chefes da Igreja Católica, iria marcar seu pontificado mais do que qualquer outro neste século.

Simpático, risonho, falando 11 línguas e com um incrível poder de comunicação, João Paulo II logo, logo tornou-se um *superstar*, fama ampliada por suas viagens pastorais. Nesses 13 anos, o papa passou pouco mais de um ano viajando pelos cinco continentes. A atual visita ao Brasil — a segunda em 11 anos — foi a 53ª vez que deixou o Vaticano.

Em meio a tantas viagens, João Paulo II encontrou tempo para lançar três encíclicas — *Laborem Exercens* (Direito ao Trabalho), em 1981; *Solicitudo Rei Socialis* (Das Exigências Sociais), em 87; e, no ano passado *Centesimus Annus* (Centésimo Ano) — todas de cunho eminentemente social, as duas últimas comemorativas do 90º e 100º aniversário da *Rerum Novarum* (Rumo às Coisas Novas) de Leão XIII.

A 13 de maio de 1981, o papa sofreu um atentado em plena Praça de São Pedro. O turco Mohammed Ali Agca o atingiu com três tiros, disparado de uma distância de menos de dois metros. João Paulo II perdeu parte do intestino. Anos depois perdoou o agressor, no cárcere.

AP — 13/5/81

Atentado: mão e tórax feridos

'Sou um teólogo da libertação'

Araujo Netto
Correspondente

ROMA — João Paulo II fez uma revelação surpreendente, a bordo do Boeing 737 do presidente da República do Brasil, definindo-se antigo e atento teólogo da libertação. A declaração do papa foi feita em entrevista que concedeu ao vaticanista italiano Domenico del Rio, do matutino romano *La Repubblica*, em breve diálogo que os dois tiveram durante escala técnica em Brasília, voltando da viagem a Goiânia. Em resposta a uma provocadora observação do jornalista de que contra alguns homens de cabeça dura, João Paulo II no Brasil comportou-se como teologo da libertação, o papa disse textualmente:

"Sempre fui teólogo da libertação. Aliás, lhe direi mais ainda: eu sou aquele teólogo da libertação que permanece vigilante em seu lugar."

O dialogo do papa com o vaticanista, que há anos chegou a ser excluído pela Santa Sé de um vôo papal, foi marcado por uma frase bem-humorada de João Paulo II. Ao jornalista que lhe pediu uma avaliação de seu pontificado, que comemorou o 13º aniversário ontem, o papa respondeu: "Ah, não sei. Isto só quem sabe é o Espírito Santo."

Falando de sua reação aos que o comparam a Moisés, personagem bíblico e guia do povo hebreu na busca da terra prometida, João Paulo II mostrou-se realista: "Sim, é verdade. Há aqueles que adoram o bezerro de ouro, como há também muitos outros que sofrem"

Sobre suas atuais e futuras "batalhas", para ajudar a desmontar os "mecanismos perversos do capitalismo", João Paulo II não soube ou não quis dizer se serão mais árduas do que aquelas para desmantelar o marxismo: "Não é fácil dizer. Agora as circunstancias mudaram, mas o empenho continua, porque sempre aparecem novas dificuldades".

A única certeza que João Paulo II disse ter é que, depois da queda dos regimes comunistas no Leste Europeu, os novos desafios já podem ser vistos, embora uma parte deles ainda não pode ser identificada. "Mas o certo é que a Igreja e o papa não podem estar de braços cruzados. Trabalho é que não falta", respondeu o papa.

João Paulo II achou interessante, mas preferiu evitar uma resposta clara e direta à pergunta se Rockefeller, símbolo do capitalismo, é mais forte que Lênin. "Digo que antes de mais nada deve-se considerar a dimensão original da nossa condição humana. O pecado do homem, desde o início, o pecado original, vive, existe e encontra sempre novas expressões." A entrevista mereceu toda uma página de *La Repubblica*.

Doentes emocionam o papa

O encontro com os hansenianos, no hospital São Julião, primeiro compromisso que cumpriu nesta capital, às 8h30 de ontem, emocionou o papa João Paulo II. O clima humano de solidariedade aos internos e de religiosidade dos voluntários que trabalham pelo hospital, a maioria brasileiros e italianos, criou um ambiente favorável às emoções. Houve quem chorasse, dentro da capela de Santa Isabel, quando o hanseniano Lino Villachá, o doente mais antigo do São Julião, saudou o papa dizendo da tristeza e da humilhação "por carregar a cruz" da hanseníase. Alguns policiais que integravam a segurança também não se contiveram. Ao deixar a capela, o papa apoiou a mão direita na cabeça de cada um dos 150 hansenianos ali presentes, num gesto contra a discriminação.

O papa chegou ao hospital às 8h20, sob forte segurança, anunciado pelos sinos da capela. Foi saudado pelos convidados que cantavam o hino a João Paulo II, de autoria do padre salesiano Osmar Bezutti, de Campo Grande, e mais uma vez quebrou o protocolo. Antes de se encontrar com os hansenianos, deixou a marca do seu sapato direito num cimento fresco colocado ao lado da porta central da capela, onde uma placa de bronze, anunciava: "Por aqui passou o caminhante da paz." O Vaticano não havia aprovado essa tentativa de perpetuar a passagem do papa pelo hospital, temendo que ele escorregasse ou sujasse seu sapato no cimento. "Mas com a diplomacia da irmã Silvia (Vecellio, diretora do São Julião) ela convenceu sua santidade", revelou a jornalista Lenilde Ramos, que participou do cerimonial.

A inclusão do hospital na programação de visita do papa a Campo Grande foi sugerida pelo núncio apostólico Dom Carlo Furno, representante diplomático do Vaticano no Brasil, depois de conhecer sua estrutura e organização. O São Julião está localizado a 15km do Centro da cidade, numa área de 200 hectares, e foi fundado há 50 anos para se dedicar exclusivamente ao tratamento e amparo aos hansenianos. "Esperamos agora, com o grande carisma do santo padre, que os poderes públicos e o Brasil abram seus corações para o problema da hanseníase", diz irmã Silvia Vecellio. Em seu discurso, o papa enfatizou a evangelização mas abordou, também, a questão da discriminação da sociedade. "Nenhuma vida humana é uma vida isolada, mas entrelaça-se com as outras vidas. Nenhuma pessoa é um verso solto", disse.

O papa ouviu atentamente o discurso de saudação, feito pelo hanseniano Lino Villachá, poeta e escritor. Com a voz embargada pela emoção, Villachá lembrou que passaram mais de quatro mil doentes pelo hospital, que os acolheu, ao contrário de suas próprias famílias. "Elas mandavam que dormíssemos no quintal e pela manhã que fôssemos embora", disse, pedindo que o chefe da Igreja se lembrasse sempre dos doentes em suas orações. O papa foi saudado também pelo doente e repentista Geraldo Batista dos Santos, de 82 anos, que improvisou parte de seus 10versos. A cada pausa, João Paulo II batia palmas, acompanhado pelos 500 convidados. Quando deixava a capela, às 9h, teve mão beijada por dona Odete Mandetta, de 71 anos, que driblou a segurança.

Sermão exalta família

1. *"O homem deixará seu pai e sua mãe e se unirá à sua mulher: e serão os dois uma só carne"* (*Ef* 5-31; Cf. *Gén* 2,42).

Vamos abrir o Livro do Gênesis, no trecho onde se fala das origens e da história do homem sobre a terra. Deus criou o homem e a mulher à sua imagem e semelhança. O Criador, dando-lhes uma particular dignidade no mundo visível, institui já desde o início *aquele sacramento da união matrimonial*. Pela aliança matrimonial o homem e a mulher dão a vida, tornam-se pai e mãe dos próprios filhos. Criados à imagem e semelhança do seu Criador, refletem Sua paternidade naquela paternidade e maternidade humana.

2. *A presença do Filho de Deus* nas bodas de *Caná da Galiléia* serve de especial *confirmação desta grande verdade*. Jesus ali chega com sua Mãe e os apóstolos. Antes mesmo de confirmar, com suas palavras, a indissolubilidade do matrimônio, como instituição divina "desde o início", Jesus confirma, com sua presença em Caná, a importância deste Sacramento, inclusive com o primeiro milagre (ou sinal), que realiza pelo bem dos donos da festa, e após o pedido de sua Mãe (Cf. *Jo* 2,1-11).

Antes que este fato acontecesse em Caná da Galiléia, *podemos pensar* quantas vezes na história do homem sobre toda a terra cumpriram-se aquelas palavras dirigidas "no início" ao homem e à mulher "O homem deixará seu pai e sua mãe e se unirá à sua mulher: e serão os dois uma só carne."

Pensemos também *quantas vezes se cumpre essa mesma instituição divina em todo esse imenso Brasil*. Basta que os esposos permaneçam fiéis aos desígnios do Deus-Criador, que é o Pai de toda criatura. É preciso que os cumpram, de acordo com a lei do Evangelho de Cristo, como o *Apóstolo* nos mostra *na Carta aos Efésios*: "os maridos devem amar suas mulheres, como seus próprios corpos. Quem ama sua mulher, ama-se a si mesmo. (...) Por isso também cada um de vós ame sua mulher como a si mesmo, e a mulher reverencie seu marido" (*Ef* 5,28-33).

3. Portanto, *amor e respeito mútuo*! Não pode existir um sem o outro.

Amar quer dizer não só desejar mas respeitar, merecer e aprender o mútuo respeito e, tendo sempre diante dos olhos o vínculo que une no matrimônio dois seres humanos. Amar é ter a consciência de que tal ligame é indissolúvel, dura, por instituição divina até a morte.

"Recebo-te por minha esposa... recebo-te por meu esposo e te prometo ser fiel na alegria e na tristeza, na saúde e na doença, amando-te e respeitando-te *todos os dias da minha vida*".

Eis o vínculo matrimonial que nasce do amor recíproco, se exprime mediante no juramento conjugal, que começa e se realiza diante da infinita majestade de Deus, por aquele mesmo amor com que o Pai nos amou no seu Filho, Jesus Cristo, Redentor do mundo!

Os esposos participam da função redentora de Cristo, ao *assumirem integralmente*, por vocação divina, a finalidade para a qual o matrimônio foi instituído. Cada união nasce pelo pacto entre um casal, mas com um conteúdo divinamente estabelecido, a unidade e a indissolubilidade, ordenado à procriação e à educação da prole.

Eis a beleza e a honra que o Senhor atribui ao homem e à mulher: *poder participar*, em cada nova criatura, não só do poder criador de Deus, mas também da

> *'Casamento tem conteúdo divino, indissolúvel e deve se orientar para a educação dos filhos'*

realização em um novo ser humano dos frutos da Redenção. Cada criatura que vem ao mundo, torna-se herdeira, pelo Batismo, da Bem-Aventurança do Reino dos Céus!

4. Queridos irmãos e irmãs de Campo Grande, do Mato Grosso do Sul e do Brasil! Um célebre brasileiro, o escritor Rui Barbosa deixou-nos esta frase muito significativa: "A pátria é a família amplificada. Multiplicai a família e tereis a pátria." Desta bela cidade que construístes, desta região privilegiada do Brasil onde morais, com seus campos imensos, sua terra fértil, com esta maravilha da natureza que é o Pantanal mato-grossense, quero lançar hoje um veemente apelo a toda a Igreja do Brasil: a família deve ser vossa grande prioridade pastoral! Sem uma família respeitada e estável não pode haver um organismo social sadio, sem ela não pode haver uma verdadeira comunidade eclesial!

5. É necessária, pois, uma Pastoral familiar porque a evangelização no futuro depende em grande parte da "Igreja doméstica" Esta pastoral, como o disse em Puebla, "é tanto mais importante quando a família é objeto de tantas ameaças. Pensai nas campanhas favoráveis ao divórcio, ao uso das práticas anticoncepcionais e ao aborto, que destroem a sociedade". Discurso inaugural: 28-1-1979).

Hoje, se comprova esta realidade. Ela está produzindo um esfacelamento da instituição familiar. As uniões ilícitas muito freqüentes na sociedade brasileira, a perda dos valores cristãos, afetados por uma Publicidade permissiva e as agressões de certos meios de comunicação social tudo isso está obscurecendo a visão cristã do amor humano. A falta de uma ética que defenda a dignidade do ser humano nos ambientes escolares, nos Cursos preparatórios para o ingresso nas Universidades e nas mesmas Universidades, vai privando a juventude do conhecimento da Lei de Deus e de suas conseqüências. Enfim, a falta de uma autêntica formação espiritual e moral e um desvio do ensinamento doutrinário, para dar preferência aos problemas sociais, estão criando um progressivo esvaziamento do conteúdo da fé, tornando mais atraente a participação em "seitas" das mais distintas denominações.

É certo também que, no ambiente rural e nas cidades, muitas famílias continuam mantendo as mais belas tradições da vida cristã. Elas constituem um verdadeiro baluarte da fé do vosso Povo. Abençôo de coração aos pais, os esposos e noivos comprometidos realmente na vivência séria dos princípios do Magistério da Igreja Católica, que é depositária autêntica da verdade revelada. Peço ao Senhor abundantes graças para que se mantenham fiéis aos ideais de santidade no matrimônio a que são chamados. O papa quer que saibam, por maiores que sejam as dificuldades da vida, que sua fidelidade será sempre sustentada pela graça do Sacramento do Matrimônio, e pela atenção e o apoio da Igreja.

6. Não há quem não veja, queridos Irmãos e Irmãs, que o futuro da Igreja está nas famílias cristãs devidamente preparadas para assumir o papel de condutoras da sociedade nacional. Isso vale, sobretudo quando se trata de enfrentar o grave problema da *escassez de sacerdotes* num país com uma população em contínuo crescimento. Nunca se poderá enfrentar eficazmente este problema, sem antes considerar com coragem e decisão dois aspectos que iluminam as diretrizes a serem tomadas.

Volto a reafirmar aqui, em primeiro lugar, que, "onde existe uma pastoral esclarecida e eficaz da família, da mesma forma que se torna natural acolher com alegria a vida, será mais fácil ouvir a voz de Deus e mais generosa a resposta de quem a escuta" (*Discurso* 15.V.1991). Se os pais forem generosos em acolher um novo filho que Deus lhes enviar, será mais fácil que sejam também generosos os filhos quando se decidirem a oferecer a própria vida a Deus, no serviço apostólico. "A família que realiza com generosa fidelidade seus deveres e tem consciência da sua participação quotidiana no mistério da Cruz gloriosa de Cristo, torna-se o primeiro e o melhor seminário da vocação à vida consagrada ao Reino de Deus" (*Familiaris consortio*, n.53).

Deve-se, por isso valorizar as motivações cristãs que estão na base das grandes opções da juventude. A vida humana alcança sua plenitude quando se torna *dom de si mesma*: um dom que pode se exprimir no matrimônio, na *virgindade consagrada*, na entrega ao próximo por um ideal e na *escolha do sacerdócio ministerial*. Os pais prestarão verdadeiro serviço à vida dos filhos, se os ajudarem *a fazer da própria existência um dom*, respeitando suas escolhas amadurecidas e promovendo com alegria cada vocação, inclusive a religiosa ou sacerdotal. A família desempenhará assim um papel primordial no desabrochar, no crescimento e na maturação final da vocação sacerdotal. Por conseguinte, a *pastoral das vocações é também pastoral da família*. E as comunidades paroquiais deveriam participar ativamente no acompanhamento da formação dos candidatos ao sacerdócio.

Estou certo de que os esforços de conscientização neste sentido, não deixarão de alcançar, com a contínua assistência divina, abundantes frutos. Com a certeza da esperança que não confunde e da intercessão da Virgem Maria e de seu esposo São José, peço a Deus Todo-Poderoso, que dentro em pouco estará sobre este altar no Santo Sacrifício da Missa, que proteja a família brasileira, a família de todos que viestes assistir à Missa do Papa e dos que a nós estão unidos pelo rádio ou pela televisão!

Em segundo lugar, a insistência, tantas vezes reiterada, da necessidade dos fiéis leigos assumirem suas responsabilidades, para tornar possível uma presença mais viva da luz cristã na sociedade, deve vir acompanhada pelo trabalho contínuo, generoso, humilde e audaz do *ministério dos sacerdotes*. As famílias cristãs assumirão plenamente aquelas responsabilidades se encontrarem *"sacerdotes que sejam plenamente sacerdotes"* ( ) Quanto mais descristianizado está o mundo ou carece de maturidade na fé, tanto maior necessidade tem de sacerdotes que estejam totalmente consagrados a dar testemunho da plenitude do mistério de Cristo" (João Paulo II *Discurso* 30.V.1991: *Insegnamenti* III,1 (1980) p. 1532). Sacerdotes, segundo o coração de Cristo: homens de vida de oração, que dão testemunho exemplar com a própria conduta e que saibam orientar as famílias e os jovens na verdade, de acordo com o magistério perene da Igreja.

7. No início de sua atividade messiânica, *Jesus foi a Caná da Galiléia*, e ali, para atender ao pedido de sua Mãe, fez o primeiro milagre, para atender à necessidade dos donos da festa e dos recém-casados. Transformou a água em vinho. A água, na sua simplicidade, passou a ser uma bebida nobre.

Deste modo, Jesus deu a conhecer que Ele, o Redentor, *não só deseja confirmar o matrimônio da Antiga Aliança* mas *deseja enobrecê-lo e santificá-lo*. Cristo deseja, como ensina o Apóstolo na Carta aos Efésios, exprimir na aliança matrimonial do homem e da mulher um *grande mistério!* (Cf. Ef 5,32). Este mistério é o do amor com que ele mesmo amou a Igreja. O Redentor do mundo *tornou-se o Esposo da Igreja, sua Esposa*. "Cristo amou a Igreja e por ela se entregou a si mesmo, para a santificar... para apresentá-la sem mácula" (Ef 5,25.27). O mistério deste amor esponsal do Filho de Deus pela Igreja é *a medida e o modelo do amor* que deve unir no matrimônio sacramental marido e mulher. Cristo amou a Igreja até ao sacrifício de Sua vida. É necessário, portanto, que os esposos descubram nEle o modelo do próprio amor conjugal. É preciso que aprendam de Cristo, *renovando* constantemente o matrimônio, ao longo dos dias e dos anos *com a graça deste grande sacramento*.

> *"Preferência a problema social está esvaziando o conteúdo da fé e torna seitas mais atraentes'*

8. *Cristo vos está ensinando*, queridos Esposos e Pais, não só através do Evangelho, mas, também, por meio do grande mistério do seu amor redentor.

Em Caná da Galiléia, ao lado dos esposos recém-casados está a *Mãe de Cristo*. Ela diz aos criados: "Fazei tudo que Ele, meu Filho, vos disser" (*Jo* 2,5).

Que junto a todos, do primeiro ao último dia de vosso matrimônio, esteja a Mãe de Cristo! Que Ela vos repita sempre estas palavras: "Fazei tudo que meu Filho vos disser."

9. Agradeço o acolhimento do meu querido irmão dom Vitório Pavanello e dos outros bispos deste Estado. Agradeço aos caros padres Salesianos a hospedagem que me deram em sua casa. Vão aqui também minhas palavras de estímulo aos queridos religiosos e religiosas para que saibam continuar no seu serviço alegre e abnegado pelo Reino de Deus numa constante e irrevogável consagração de suas vidas. Para os presbíteros, seminaristas e candidatos que estão se formando no Estado, sobretudo em Campo Grande, no Seminário Regional Propedêutico, no Seminário Maior Maria Mãe da Igreja, no Instituto Teológico do Oeste, no Postulantado e Noviciado inter-congregacional, invoco a proteção do Altíssimo para que saibam corresponder às expectativas que a Igreja neles deposita para a construção do Reino de Deus.

Enfim, meus caros amigos, todos que me ouvis, de tantas raças e povos, brancos, negros índios, latino-americanos, sobretudo, paraguaios e bolivianos, emigrantes europeus, árabes, asiáticos, sobretudo, os japoneses em tão grande número neste Estado, todos que formais esta grande família sul-mato-grossense e brasileira, líderes e animadores das comunidades, leigos empenhados na luta pela dignidade da vida e a consolidação da família, aos jovens e aos doentes, o papa quer dar um grande abraço e sua bênção. O papa não se esquecerá de ninguém.

A Virgem Maria, a quem invocais com tanto amor nesta Arquidiocese como Nossa Senhora dos Prazeres, vos conceda, queridos Esposos e pais, sentir em vossa vida Sua presença materna, transformando em vinho, dando uma nobreza nova a vossa sublime missão. Que o poder santificador do Espírito, que desceu sobre a Virgem de Nazaré e a fez Mãe do Filho de Deus, desça também sobre vossas famílias, sobre todas as famílias do Brasil! Deus vos abençoe! Veni, Creator Spiritus!

Aposentados brigam na Justiça para conseguir os 147%

Estimulados pela liminar que o juiz da 20ª Vara Federal de São Paulo, Sérgio Lazzarini, concedeu na quarta-feira passada, determinando o pagamento de aposentadorias com o aumento de 147% concedido ao salário mínimo, que passou para Cr$ 42 mil em agosto, mais de dois mil aposentados enfrentaram ontem o calor de 40 graus que fazia no centro do Rio e formaram uma fila gigantesca. Eles disputavam o direito de integrar a ação coletiva que a Associação dos Aposentados do Rio (Asaprev) moverá contra a União para a conquista do reajuste de 147%.

A decisão do juiz Sérgio Lazzarini criou o precedente para uma acorrida de trabalhadores inativos à Justiça. As ações já iniciadas e em preparaçãb visam revogar a portaria do Ministério do Trabalho e da Previdência Social, datada de 16 de setembro, que limitou o reajuste de 147% aos aposentados que recebiam até um mínimo. Para os demais, o governo concedeu apenas 54,6%

O presidente da Asaprev, Roberto Pires, informou que, dentro de dez dias, as medidas cautelares serão apresentadas em 30 varas da Justiça Federal no município do Rio. As assinaturas já superam cinco mil. O advogado Adelino Rosane Filho, autor das duas ações cautelares de aposentados que obtiveram liminar na 20ª Vara Federal de São Paulo, acredita que deverá apresentar mais 1.500 ações nos próximos dias. Ele faz a previsão com base nas consultas que vem recebendo desde a decisão do juiz Sérgio Lazzarini.

Prazo — As ações do advogado Adelino Rosane Filho beneficiaram dez aposentados de São Paulo. Eles recebem aposentadorias que variam de pouco mais que um salário mínimo a dez mínimos. Em seu despacho, o juiz Sérgio Lazzarini deu prazo de 30 dias para que o INSS efetue o pagamento aos dez aposentados da diferença entre o que eles receberam e o valor da aposentadoria corrigido pelo índice de 147%. O INSS deverá recorrer ao Tribunal Regional Federal de São Paulo contra a decisão do juiz da 20ª Vara Federal.

Antes desas duas ações cautelares movidas em São Paulo, uma outra que tramitou no Rio já havia recebido despacho favorável. O advogado Adelino Rosane Filho lembra que, de acordo com a Constituição, os aposentados devem ter preservados o valor real de seus benefícios. E acrescenta que aqueles que recebem mais de um salário mínimo tiveram uma perda muito grande com a portaria baixada pelo Ministério do Trabalho. "Queremos que esta portaria, que no nosso entender é inconstitucional, caia e que sejam respeitados os direitos dos aposentados que são mais de 16 milhões em todo o país", afirma Adelino Rosane Filho. Ele tem outras 15 ações semelhantes, que representam 200 aposentados, tramitando na Justiça Federal de São Paulo.

Procura — O presidente da Asaprev, Roberto Pires, preocupado com a fila que se formou ontem à porta da entidade, recomenda que os aposentados aguardem com calma a decisão judicial sobre o reajuste de 147%. Ele lembra que uma ação desse tipo contra a União tem prazo de cinco anos para ser apresentada. A Asaprev está orientando os aposentados para que procurem associações congêneres, pois não tem condições de atender grande número de pessoas com seus quatro funcionários.

Roberto Pires condenou a atitude tomada governo com a portaria do ministro Antônio Magri. "É um acinte conceder o reajuste apenas pela Justiça, pois o direito é legítimo. Hoje 80% dos aposentados estão tendo que trabalhar informalmente, submetidos a salários menores. Isto ainda piora o desemprego dos mais jovens".

Apesar da crítica, o presidente da Asaprev acha que a portaria do ministro do Trabalho teve o aspecto positivo de mobilizar os aposentados na luta pela restauração de sua dignidade. "Até há pouco tempo, apenas 1% dos aposentados do país procuravam a Justiça. Isso é histórico", afirma. Roberto Pires, que preside cerca de sete mil associados, atendeu ontem mais de 200 aposentados. Diz que procurou orientá-los para uma participação ativa na luta pelos 147%. "Não queremos apenas sócios e não somos intermediários entre aposentados e a Justiça. Nossa luta é para a reconquista da cidadania dos aposentados", garante.

Brasília — Gilberto Alves

Índio (D) é um dos três seguranças destacados pelo Senado para proteger Suplicy

João Alves ameaça Suplicy e senador pede proteção de vida

BRASÍLIA — O relator da Comissão Mista de Orçamento do Congresso, deputado João Alves (PFL-BA), voltou ontem a lançar impropérios contra o senador Eduardo Suplicy (PT-SP), que o denunciou por uso eleitoreiro de verbas do Orçamento da União. Na quarta-feira à noite, Alves afirmou, em entrevista, que daria um tiro no traseiro do senador, que pediu proteção ao presidente do Congresso, Mauro Benevides. Três seguranças foram destacados para proteger o petista.

Ontem, Alves disse que em seus "11 mil dias como parlamentar nunca agiu com desrespeito a outros parlamentares", e em seguida xingou Suplicy: "É um covarde, está fazendo chantagem." Ele negou que tenha ameaçado atirar no senador. PT e PSDB encaminharam ao presidente da comissão, senador Ronaldo Aragão, pedido de afastamento do deputado. "Esse requerimento será inócuo, porque esses partidos não têm poder para me tirar da relatoria da comissão", reagiu João Alves.

Ronaldo Aragão promete colocar o requerimento em votação, na comissão, na próxima terça-feira. Ele admite que não foram satisfatórias as explicações dadas por João Alves à comissão, sobre as denúncias divulgadas pelo jornal *O Globo*, segundo as quais Alves teria distribuído verbas ao prefeito e cabos eleitorais de Serra Dourada, na Bahia. O município foi privilegiado com uma dotação de Cr$ 6 bilhões no Orçamento que está em execução este ano, segundo Suplicy, baseando-se na Lei Orçamentária. Alves disse aos colegas de comissão que jamais pisou na cidade, mas não convenceu o senador, que agora quer saber quais são os critérios utilizados para a distribuição de verbas públicas.

"Serra Dourada recebeu mil vezes mais recursos *per capita*, em comparação com outros municípios em situação semelhante em outros estados do Nordeste e até mesmo da Bahia", questiona Suplicy. O senador também quer que o presidente da comissão solicite ao Prodasen (Centro de Processamento de Dados do Senado) relação completa das 74 mil emendas feitas pelos parlamentares ao Orçamento Geral da União que vigorará em 92. Aragão promete atender a essa solicitação, mas não tem definição sobre a situação do relator.

"O problema é do partido que o indicou", disse o presidente da comissão, lembrando que João Alves está na relatoria graças a um acordo entre o bloco de partidos governistas (PFL/PRN) e o PMDB. Aragão acredita que está muito reduzido o poder que o relator tinha até o ano passado, porque a Resolução nº 1, em vigor, distribuiu esse poder entre relatores setoriais para analisar as emenddas de parlamentares. Se a comissão aprovar a destituição de João Alves, no entanto, Aragão admite que ainda não sabe se o relator poderá ser realmente destituído.

PT distribui panfletos e convoca para comício

Jorge Bittar

O Partido dos Trabalhadores junto com diversas entidades civis promovem hoje em vários pontos da cidade eventos convocando a população para o comício contra a privatização da Usiminas, que será realizado, às 17h, na Central do Brasil. A partir das 12h, os organizadores do ato estarão fazendo concentrações e panfletagens no Largo da Carioca, na Praça 15, na Central do Brasil e na Cinelândia.

O prefeito de Ipatinga, *Chico Ferramenta*, os deputados federais do PT, Benedita da Silva e Carlos Santana, o deputado estadual e membro da Executiva Nacional do PT, Jorge Bittar, o advogado Técio Lins e Silva (PSDB), o deputado federal Jamil Hadad (PSDB) e o presidente regional da CUT, Washington Costa, são alguns dos oradores que discursarão contra os critérios de avaliação da Usiminas e a aceitação de títulos das dívidas externa e agrária como moeda para a privatização da empresa.

Jorge Bittar enfatizou que, apesar da "indignação do partido contra a atitude do governador Leonel Brizola de cancelar o comício, nós não o excluímos, enviando, inclusive, convites para que o PDT participe da manifestação". No próximo dia 24, está prevista uma outra concentração com a mesma finalidade, na Praça 15, que, como a de hoje, conta com o apoio da Central Única dos Trabalhadores (CUT) e da Central Geral dos Trabalhadores (CGT).

Belo Horizonte - Waldemar Sabino

A concentração na Praça Sete só reuniu 300 pessoas

Passeata fracassa em Minas

BELO HORIZONTE — As ausências de figuras importantes, como do governador Leonel Brizola, dos presidentes nacional do PT, Luis Inácio Lula da Silva, e da CUT, Jair Meneguelli, esvaziaram ontem, no final da tarde, a concentração convocada pelo Movimento em Defesa da Usiminas, para às 17h, no centro desta cidade, de onde seria organizada uma passeata até a Assembléia Legislativa, para o ato político. A concentração não reuniu mais que 300 pessoas e, em função disso, o presidente da seção mineira da Central Única dos Trabalhadores (CUT), Carlos Calazans, cancelou a passeata. Calazans disse que só haveria passeata com uma concentraçao mínima de 1.500 pessoas.

Entre os políticos que mais têm se destacdo na oposição à privatização da Usiminas, a presença mais ilustre foi a do deputado federal Vivaldo Barbosa, líder do PDT na Câmara. Além do parlamentar fluminense, estiveram na concentração os deputados estaduais José Valente (PT-RJ), Sérgio Miranda (PC do B-MG), Maria Moura (PT-DF) e Renildo Calheiros (PC do B-PE). Uma caravana de cerca de 200 pessoas de Ipatinga, no Vale do Aço, onde está localizada Usiminas, não pôde chegar até o local da concentração, na Praça Sete, por causa do trânsito e seguiu direto para a Assembléia Legislativa. Para o ato político na sede do legislativo mineiro, até às 19h, as presenças ilustres confirmadas resumiam-se na prefeita de São Paulo, Luiza Erundina (PT), e do senador Eduardo Suplicy (PT-SP).

A concentração do Movimento em Defesa da Usiminas não causou o menor tumulto ao tráfego e os soldados do Batalhão de Choque da Polícia Militar foram mantidos à distância. O presidente regional da CUT contou que foi chamado no Comando da PM na véspera para traçar o itinerário da passeata (que acabou não acontecendo), para o Batalhão de Trânsito agilizar o trabalho.

Comunistas querem suspender leilão

Os deputados do Partido Comunista Sérgio Arouca (federal) e Lúcia Souto (estadual) mais os vereadores Alfredo Sirkis (PV) e Ruça Lícia Canindé (PCB) divulgaram manifesto em que se colocam contra a privatização da Usiminas e exigem do governo federal a suspensão do leilão marcado para a próxima quinta-feira. Eles dizem não ter uma posição de princípio privativista nem estatista, assegurando que se manifestarão sobre as privatizações caso a caso tomando como critério a necessidade de racionalização do Estado, democratização do capital e, principalmente, da participação dos trabalhadores nos destinos e na gestão das empresas, "o que a estatização até hoje nunca lhes assegurou e que a privatização tampouco promete".

Garcia defende a privatização

BELO HORIZONTE — O governador de Minas, Hélio Garcia, defendeu ontem a privatização da siderúrgica Usiminas e anunciou que marcará sua posição em nota oficial. Ressalvou que a nota "não é do governo do estado, mas sim do governador", já que há discordâncias em seu secretariado. "Eu respeito as divergências e acho até salutar que elas existam, mas minha posição favorável à privatização é a mesma da maioria do povo mineiro", acentuou.

Garcia disse que foi convidado para o ato realizado ontem na Assembléia Legislativa contra a venda da Usiminas, mas não poderia comparecer por causa de um compromisso em Brasília com o presidente Fernando Collor.

Desinteresse de Collor preocupa Fleury e Quércia

SÃO PAULO — O governador de São Paulo, Luiz Antônio Fleury Filho, está extremamente preocupado com o presidente Fernando Collor. Depois do encontro com o presidente na quarta-feira à noite, no Palácio do Alvorada, Fleury interrompeu seu expediente, ontem à tarde, para ficar reunido durante três horas com o presidente nacional do PMDB, Orestes Quércia, no escritório político deste, na rua Atlântica, na região dos Jardins. O assunto principal entre eles foi a falta de interesse do presidente Collor em retomar o desenvolvimento econômico do país imediatamente e sequer mostrar disposição para promover o entendimento nacional, segundo um parlamentar ligado a Quércia.

Hoje, Fleury estará de novo em Brasília, participando das cerimônias de inauguração do primeiro Ciac, na Vila Paranoá, atendendo a um pedido de Collor. A viagem do governador de São Paulo só foi marcada depois de um telefonema do presidente, no início da tarde de ontem. Fleury não queria sair de São Paulo, onde procura intermediar uma solução para as demissões na empresa Brastemp.

Apesar de não ter revelado em detalhes seu encontro com Collor, Fleury deixou escapar um pouco da sua insatisfação na entrevista coletiva que concedeu ontem pela manhã. Ele disse que falou ao presidente Collor sobre a inadequação da política de juros altos. "Esta política, da forma que está colocada, só atinge a demanda e não resolve o problema da inflação", disse Fleury. "Só a área econômica do governo federal não se apercebe de que o quadro está se agravando". Fleury conversou com Collor também sobre sua recente viagem aos Estados Unidos e fez considerações sobre o programa de privatização do governo federal. "É necessário que o programa avance de uma forma correta, porque é uma sinalização importante para o investimento estrangeiro".

Empresário acusa

O empresário de construção civil, Antônio de Castro Paixão, em depoimento ontem na CPI que apura irregularidades na contratação de obras públicas, acusou a empresa OAS de manipular concorrências públicas e disse que ele, pessoalmente, assinou contratos com diversas empreiteiras, apenas para interromper as denúncias que vinha fazendo. "A Módulo Engenharia (sua empresa) assinou contratos para não fazer nada, só para receber dinheiro, eu estava sendo comprado para calar a boca", afirmou na CPI.

Reunião em Vitória

Os governadores de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Distrito Federal, Minas Gerais e Espírito Santo vão se reunir terça-feira em Vitória para tratar da criação do corredor centro-leste para exportar o que produzem. No encontro, ele assinarão o documento que cria o Conselho Interestadual de Desenvolvimento do Corredor de Transportes Centro-Leste.

Mudança de equipe

A prefeita de São Paulo, Luiza Erundina, deve começar sua administração no próximo ano com um quadro de governo completamente alterado. A reformulação, em vista da saída de secretários que vão se candidatar às eleições para vereador e prefeito, pode provocar uma situação inédita: Erundina pretende governar com mais nomes de outros partidos e admite que o PT pode vir a ter menos secretários que as demais agremiações. A prefeita, que foi ontem a Belo Horizonte, para participar de uma sessão solene na Assembléia Legislativa contra a privatização da Usiminas, disse que pretende começar janeiro com sua equipe já modificada. Os secretários municipais paulistas, afirmou Erundina, já sabem que têm que decidir agora se vão ou não sair.

João Paulo II defende à família e condena o aborto

CAMPO GRANDE — Em dois pronunciamentos dedicados à família — a homilia da missa e um discurso aos leigos — o Papa João Paulo II defendeu o casamento indissolúvel, condenou o aborto e denunciou a difusão de "práticas abusivas" de controle de natalidade. Não foi uma simples reafirmação da doutrina da Igreja, mas um recado direto à realidade, que o Papa afirma estar comprovada no Brasil. Essa realidade, segundo João Paulo II, está produzindo um esfacelamento da instituição familiar. As palavras do papa na missa:

"As uniões ilícitas muito freqüentes na sociedade brasileira, a perda dos valores cristãos, afetados por uma publicidade permissiva, e as agressões de certos meios de comunicação social, tudo isso está obscurecendo a visão cristã do amor humano. A falta de uma ética que defenda a dignidade do ser humano nos ambientes escolares, nos cursos preparatórios para o ingresso nas universidades e nas mesmas universidades, vai privando a juventude do conhecimento da lei de Deus e de suas conseqüências."

Desvio — O Papa incentiva os padres a se dedicarem à pastoral familiar, para que as famílias cristãs bem preparadas possam assumir o papel de condutoras da sociedade nacional. "A falta de uma autêntica formação espiritual e moral e um desvio do ensinamento doutrinário, para dar preferência aos problemas sociais, estão criando um progressivo esvaziamento do conteúdo da fé, tornando mais atraente a participação em seitas das mais distintas denominações", disse o Papa na homilia.

As famílias cristãs têm entre suas responsabilidades a de encontrar "sacerdotes que sejam plenamente sacerdotes", acrescentou João Paulo II. Ele observou ainda que é nas famílias cristãs que nascem as vocações sacerdotais. No encontro com os leigos, o Papa retomou o tema, voltando a denunciar a "grave crise moral que hoje em dia se abate sobre a família brasileira" e pregou uma urgente e profunda revitalização da instituição familiar, "tarefa prioritária dos leigos".

"É doloroso observar, neste amado país, a extrema fragilidade de muitos casamentos, com a triste seqüela de inúmeras separações, de que são vítimas inocentes os filhos", disse João Paulo II, citando ainda o "lastimável desrespeito à lei divina" de práticas anti-conceptivas "gravemente ilícitas", o índice "alarmante" de esterilizações de mulheres e de homens, e o incremento da prática do aborto, "atentado criminoso ao direito humano primeiro e fundamental".

Luta de classes — João Paulo II aconselhou os leigos a contribuir para "as necessárias mudanças na ordem econômica e social" e a lutar contra o desemprego. "Deveis empenhar-vos para que a doutrina social católica, sem ceder a ideologias anti-evangélicas, que propugnam o ódio e a luta de classes, oriente de fato a realidade sócio-econômica do vosso país".

No seu primeiro discurso de ontem, em Campo Grande, no Centro São Julião, o Papa alterou o texto, ao pedir as orações dos hansenianos pelo "pastor da Igreja universal". João Paulo II eliminou a palavra *universal*, que poderia lembrar a Igreja Universal do Reino de Deus.

Campo Grande — Evandro Teixeira

O garoto Wesley Correa driblou os seguranças e assistiu à missa ao lado do papa

Missa reservada de aniversário

O dia 16 de outubro, 13º aniversário de seu pontificado, foi um dia de muita emoção para João Paulo II, mas a multidão que participou da missa campal em Cuiabá não viu toda essa emoção. Foi ao chegar a Campo Grande, no início da noite, que o Papa demonstrou o que significava a data para ele. "Quero celebrar outra missa, mas sozinho", avisou aos membros mais íntimos de sua comitiva.

Às 21h40, entrou na capela da casa dos padres salesianos, onde se hospedou, para agradecer a Deus os 13 anos de seu pontificado. Para essa segunda missa do dia, só admitiu a presença do arcebispo de Campo Grande, Dom Victorio Pavanello. João Paulo II agradeceu também por ter sobrevivido ao atentado a tiros, em 1981, na Praça de São Pedro.

"Estou completando 13 anos de pontificado, mas na verdade só considero os três primeiros. Os outros dez foram uma graça especial do Senhor", disse o papa, quando o arcebispo de Cuiabá se mostrou grato a ele, num brinde, por ter desejado passar o aniversário "na cidade mais pobre do roteiro de sua viagem ao Brasil".

O papa aparentou mais ânimo e mais energia, ontem, em Campo Grande, a sexta cidade que visitou. Falou com voz mais firme e exibiu, durante a missa, maior disposição que nos dias passados. Desviou-se da procissão para caminhar entre o povo e, já no altar, abençoou demoradamente os fiéis. Chamou a atenção de João Paulo II o fato de as pessoas carregarem sacolas de lanches e garrafas de água durante as celebrações — um sinal de que muita gente veio de longe.

Wojtyla mudou tudo

Popularidade marca os 13 anos de pontificado

Quando há 13 anos a fumaça branca saiu do topo do Vaticano anunciando que um novo papa fora escolhido — o cardeal polonês Karol Wojtyla —, o mundo não podia imaginar que aquele que interrompeu os 456 anos de *italianidade* dos chefes da Igreja Católica, iria marcar seu pontificado mais do que qualquer outro neste século.

Simpático, risonho, falando 11 línguas e com um incrível poder de comunicação, João Paulo II logo, logo tornou-se um *superstar*, fama ampliada por suas viagens pastorais. Nesses 13 anos, o papa passou pouco mais de um ano viajando pelos cinco continentes. A atual visita ao Brasil — a segunda em 11 anos — foi a 53ª vez que deixou o Vaticano.

Em meio a tantas viagens, João Paulo II encontrou tempo para lançar três encíclicas — *Laborem Exercens* (Direito ao Trabalho), em 1981; *Solicitudo Rei Socialis* (Das Exigências Sociais), em 87; e, no ano passado *Centesimus Annus* (Centésimo Ano) — todas de cunho eminentemente social, as duas últimas comemorativas do 90º e 100º aniversário da *Rerum Novarum* (Rumo às Coisas Novas) de Leão XIII.

A 13 de maio de 1981, o papa sofreu um atentado em plena Praça de São Pedro. O turco Mohammed Ali Agca o atingiu com três tiros, disparado de uma distância de menos de dois metros. João Paulo II perdeu parte do intestino. Anos depois perdoou o agressor, no cárcere.

AP — 13/5/81

Atentado: mão e tórax feridos

'Sou um teólogo da libertação'

Araujo Netto
Correspondente

ROMA — João Paulo II fez uma revelação surpreendente, a bordo do Boeing 737 do presidente da República do Brasil, definindo-se antigo e atento teólogo da libertação. A declaração do papa foi feita em entrevista que concedeu ao vaticanista italiano Domenico del Rio, do matutino romano *La Repubblica*, em breve diálogo que os dois tiveram durante escala técnica em Brasília, voltando da viagem a Goiânia. Em resposta a uma provocadora observação do jornalista de que contra alguns homens de cabeça dura, João Paulo II no Brasil comportou-se como teologo da libertação, o papa disse textualmente:

"Sempre fui teólogo da libertação. Aliás, lhe direi mais ainda: eu sou aquele teólogo da libertação que permanece vigilante em seu lugar."

O diálogo do papa com o vaticanista, que há anos chegou a ser excluído pela Santa Sé de um vôo papal, foi marcado por uma frase bem-humorada de João Paulo II. Ao jornalista que lhe pediu uma avaliação de seu pontificado, que comemorou o 13º aniversário ontem, o papa respondeu: "Ah, não sei. Isto só quem sabe é o Espírito Santo."

Falando de sua reação aos que o comparam a Moisés, personagem bíblico e guia do povo hebreu na busca da terra prometida, João Paulo II mostrou-se realista: "Sim, é verdade. Há aqueles que adoram o bezerro de ouro, como há também muitos outros que sofrem".

Sobre suas atuais e futuras "batalhas", para ajudar a desmontar os "mecanismos perversos do capitalismo", João Paulo II não soube ou não quis dizer se serão mais árduas do que aquelas para desmantelar o marxismo: "Não é fácil dizer. Agora as circunstancias mudaram, mas o empenho continua, porque sempre aparecem novas dificuldades".

A única certeza que João Paulo II disse ter é que, depois da queda dos regimes comunistas no Leste Europeu, os novos desafios já podem ser vistos, embora uma parte deles ainda não pode ser identificada. "Mas o certo é que a Igreja e o papa não podem estar de braços cruzados. Trabalho é que não falta", respondeu o papa.

João Paulo II achou interessante, mas preferiu evitar uma resposta clara e direta à pergunta se Rockefeller, símbolo do capitalismo, é mais forte que Lênin. "Digo que antes de mais nada deve-se considerar a dimensão original da nossa condição humana. O pecado do homem, desde o início, o pecado original, vive, existe e encontra sempre novas expressões." A entrevista mereceu toda uma página de *La Repubblica*.

Hansenianos emocionam papa

O encontro com os hansenianos, no hospital São Julião, primeiro compromisso que cumpriu nesta capital, às 8h30 de ontem, emocionou o papa João Paulo II. O clima humano de solidariedade aos internos e de religiosidade dos voluntários que trabalham pelo hospital, a maioria brasileiros e italianos, criou um ambiente favorável às emoções. Houve quem chorasse, dentro da capela de Santa Isabel, quando o hanseniano Lino Villachá, o doente mais antigo do São Julião, saudou o papa dizendo da tristeza e da humilhação "por carregar a cruz" da hanseníase. Alguns policiais que integravam a segurança também não se contiveram. Ao deixar a capela, o papa apoiou a mão direita na cabeça de cada um dos 150 hansenianos ali presentes, num gesto contra a discriminação.

O papa chegou ao hospital às 8h20, sob forte segurança, anunciado pelos sinos da capela. Foi saudado pelos convidados que cantavam o hino a João Paulo II, de autoria do padre salesiano Osmar Bezutti, de Campo Grande, e mais uma vez quebrou o protocolo. Antes de se encontrar com os hansenianos, deixou a marca do seu sapato direito num cimento fresco colocado ao lado da porta central da capela, onde uma placa de bronze, anunciava: "Por aqui passou o caminhante da paz." O Vaticano não havia aprovado essa tentativa de perpetuar a passagem do papa pelo hospital, temendo que ele escorregasse ou sujasse seu sapato no cimento. "Mas com a diplomacia da irmã Silvia (Vecellio, diretora do São Julião) ela convenceu sua santidade", revelou a jornalista Lenilde Ramos, que participou do cerimonial.

O papa na TV

Santa Missa e Beatificação de Madre Paulina em Florianópolis (SC)	8h45	TVE
	8h20	Manchete
	8h	Bandeirantes
Encontro Ecumênico em Florianópolis	14h35	TVE
	14h15	Manchete
	15h	Bandeirantes
Encontro com Religiosas em Florianópolis	15h30	TVE
Chegada a Vitória (ES)	19h25	TVE

A agenda de hoje

8h45 — Missa no Aterro da Baía Sul, com beatificação de Madre Paulina

12h15 — Almoço com os bispos de Santa Catarina na residência arcepiscopal

14h35 — Encontro ecumênico no auditório do Colégio Catarinense

15h30 — Encontro com religiosas no ginásio de esportes do Centro da Associação do Sesc

17h25 — Embarque para Vitória

19h25 — Chegada a Vitória

20h10 — Jantar com os arcebispos do Rio, Eugênio Sales, e de Vitória, Silvestre Luís Scandian, e com os bispos do Espírito Santo no Centro de Treinamento dom João Batista

Íntegra de homilia em Campo Grande

1. *"O homem deixará seu pai e sua mãe e se unirá à sua mulher: e serão os dois uma só carne"* (*Ef* 5-31; Cf. *Gên* 2,42).

Vamos abrir o Livro do Gênesis, no trecho onde se fala das origens e da história do homem sobre a terra. Deus criou o homem e a mulher à sua imagem e semelhança. O Criador, dando-lhes uma particular dignidade no mundo visível, instituí já desde o início *aquele sacramento da união matrimonial*. Pela aliança matrimonial o homem e a mulher dão a vida, tornam-se pai e mãe dos próprios filhos. Criados à imagem e semelhança do seu Criador, refletem Sua paternidade naquela paternidade e maternidade humana.

2. *A presença do Filho de Deus* nas bodas de *Caná da Galiléia* serve de especial *confirmação desta grande verdade*. Jesus ali chega com sua Mãe e os apóstolos. Antes mesmo de confirmar, com suas palavras, a indissolubilidade do matrimônio, como instituição divina "desde o início", Jesus confirma, com sua presença em Caná, a importância deste Sacramento, inclusive com o primeiro milagre (ou sinal), que realiza pelo bem dos donos da festa, e após o pedido de sua Mãe (Cf. *Jo* 2,1-11).

Antes que este fato acontecesse em Caná da Galiléia, *podemos pensar* quantas vezes na história do homem sobre toda a terra cumpriram-se aquelas palavras dirigidas "no início" ao homem e à mulher: "O homem deixará seu pai e sua mãe e se unirá à sua mulher; e serão os dois uma só carne."

Pensemos também *quantas vezes se cumpre essa mesma instituição divina em todo esse imenso Brasil*. Basta que os esposos permaneçam fiéis aos designios do Deus-Criador, que é o Pai de toda criatura. É preciso que os cumpram, de acordo com a lei do Evangelho de Cristo, como o *Apóstolo* nos mostra *na Carta aos Efésios*: "os maridos devem amar suas mulheres, como seus próprios corpos. Quem ama sua mulher, ama-se a si mesmo. (...) Por isso também cada um de vós ame sua mulher como a si mesmo, e a mulher reverencie seu marido" (*Ef* 5,28-33).

3. Portanto, *amor e respeito mútuo*! Não pode existir um sem o outro.

Amar quer dizer não só desejar mas respeitar, merecer e aprender o mútuo respeito e, tendo sempre diante dos olhos o vínculo que une no matrimônio dois seres humanos. Amar é ter a consciência de que tal ligame é indissolúvel, dura, por instituição divina até a morte.

"*Recebo-te por minha esposa*... recebo-te por meu esposo e te prometo *ser fiel* na alegria e na tristeza, na saúde e na doença, amando-te e respeitando-te *todos os dias da minha vida*".

Eis o vínculo matrimonial que nasce do amor recíproco, se exprime mediante no juramento conjugal, que começa e se realiza diante da infinita majestade de Deus, por aquele mesmo amor com que o Pai nos amou no seu Filho, Jesus Cristo, Redentor do mundo!

Os esposos participam da função redentora de Cristo, ao *assumirem integralmente*, por vocação divina, a finalidade para a qual o matrimônio foi instituído. Cada união nasce pelo pacto entre um casal, mas com um conteúdo divinamente estabelecido, a unidade e a indissolubilidade, ordenado à procriação e à educação da prole.

Eis a beleza e a honra que o Senhor atribui ao homem e à mulher: *poder participar*, em cada nova criatura, não só do poder criador de Deus, mas também da *realização em um novo ser humano* dos frutos da Redenção. Cada criatura que vem ao mundo, torna-se herdeira, pelo Batismo, da Bem-Aventurança do Reino dos Céus!

'Casamento tem conteúdo divino, indissolúvel e deve se orientar para a educação dos filhos'

4. Queridos irmãos e irmãs de Campo Grande, do Mato Grosso do Sul e do Brasil! Um célebre brasileiro, o escritor Rui Barbosa deixou-nos esta frase muito significativa: "A pátria é a família amplificada. Multiplicai a família e tereis a pátria." Desta bela cidade que construístes, desta região privilegiada do Brasil onde morais, com seus campos imensos, sua terra fértil, com esta maravilha da natureza que é o Pantanal mato-grossense, quero lançar hoje um veemente apelo a toda a Igreja do Brasil: a família deve ser vossa grande prioridade pastoral! Sem uma família respeitada e estável não pode haver um organismo social sadio, sem ela não pode haver uma verdadeira comunidade eclesial!

5. É necessária, pois, uma Pastoral familiar porque a evangelização no futuro depende em grande parte da "Igreja doméstica". Esta pastoral, como o disse em Puebla, "é tanto mais importante quando a família é objeto de tantas ameaças. Pensai nas campanhas favoráveis ao divórcio, ao uso das práticas anticoncepcionais e ao aborto, que destroem a sociedade". Discurso inaugural: 28-1-1979).

Hoje, se comprova esta realidade. Ela está produzindo um esfacelamento da instituição familiar. As uniões ilícitas muito freqüentes na sociedade brasileira, a perda dos valores cristãos, afetados por uma Publicidade permissiva e as agressões de certos meios de comunicação social tudo isso está obscurecendo a visão cristã do amor humano. A falta de uma ética que defenda a dignidade do ser humano nos ambientes escolares, nos Cursos preparatórios para o ingresso nas Universidades e nas mesmas Universidades, vai privando a juventude do conhecimento da Lei de Deus e de suas conseqüências. Enfim, a falta de uma autêntica formação espiritual e moral e um desvio do ensinamento doutrinário, para dar preferência aos problemas sociais, estão criando um progressivo esvaziamento do conteúdo da fé, tornando mais atraente a participação em "seitas" das mais distintas denominações.

É certo também que, no ambiente rural e nas cidades, muitas famílias continuam mantendo as mais belas tradições da vida cristã. Elas constituem um verdadeiro baluarte da fé do vosso Povo. Abençôo de coração aos pais, os esposos e noivos comprometidos realmente na vivência séria dos princípios do Magistério da Igreja Católica, que é depositária autêntica da verdade revelada. Peço ao Senhor abundantes graças para que se mantenham fiéis aos ideais de santidade no matrimônio a que são chamados. O papa quer que saibam, por maiores que sejam as dificuldades da vida, que sua fidelidade será sempre sustentada pela graça do Sacramento do Matrimônio, e pela atenção e o apoio da Igreja.

6. Não há quem não veja, queridos Irmãos e Irmãs, que o futuro da Igreja está nas famílias cristãs devidamente preparadas para assumir o papel de condutoras da sociedade nacional. Isso vale, sobretudo quando se trata de enfrentar o grave problema da *escassez de sacerdotes* num país com uma população em contínuo crescimento. Nunca se poderá enfrentar eficazmente este problema, sem antes considerar com coragem e decisão dois aspectos que iluminam as diretrizes a serem tomadas.

Volto a reafirmar aqui, em primeiro lugar, que, "onde existe uma pastoral esclarecida e eficaz da família, da mesma forma que se torna natural acolher com alegria a vida, será mais fácil ouvir a voz de Deus e mais generosa a resposta de quem a escuta" (*Discurso* 15.V.1991). Se os pais forem generosos em acolher um novo filho que Deus lhes enviar, será mais fácil que sejam também generosos os filhos quando se decidirem a oferecer a própria vida a Deus, no serviço apostólico. "A família que realiza com generosa fidelidade seus deveres e tem consciência da sua participação quotidiana no mistério da Cruz gloriosa de Cristo, torna-se o primeiro e o melhor seminário da vocação à vida consagrada ao Reino de Deus" (*Familiaris consortio*, n.53).

Deve-se, por isso valorizar as motivações cristãs que estão na base das grandes opções da juventude. A vida humana alcança sua plenitude quando se torna *dom de si mesma*: um dom que pode se exprimir no matrimônio, na *virgindade consagrada*, na entrega ao próximo por um ideal e na *escolha do sacerdócio ministerial*. Os pais prestarão verdadeiro serviço à vida dos filhos, se os ajudarem *a fazer da própria existência um dom*, respeitando suas escolhas amadurecidas e promovendo com alegria cada vocação, inclusive a religiosa ou sacerdotal. A família desempenhará assim um papel primordial no desabrochar, no crescimento e na maturação final da vocação sacerdotal. Por conseguinte, a *pastoral das vocações é também pastoral da família*. E as comunidades paroquiais deveriam participar ativamente no acompanhamento da formação dos candidatos ao sacerdócio.

Estou certo de que os esforços de conscientização neste sentido, não deixarão de alcançar, com a contínua assistência divina, abundantes frutos. Com a certeza da esperança que não confunde e da intercessão da Virgem Maria e de seu esposo São José, peço a Deus Todo-Poderoso, que dentro em pouco estará sobre este altar no Santo Sacrifício da Missa, que proteja a família brasileira, a família de todos que viestes assistir à Missa do Papa e dos que a nós estão unidos pelo rádio ou pela televisão!

Em segundo lugar, a insistência, tantas vezes reiterada, da necessidade dos fiéis leigos assumirem suas responsabilidades, para tornar possível uma presença mais viva da luz cristã na sociedade, deve vir acompanhada pelo trabalho contínuo, generoso, humilde e audaz do *ministério dos sacerdotes*. As famílias cristãs assumirão plenamente aquelas responsabilidades se encontrarem *"sacerdotes que sejam plenamente sacerdotes"* (...). Quanto mais descristianizado está o mundo ou carece de maturidade na fé, tanto maior necessidade tem de sacerdotes que estejam totalmente consagrados a dar testemunho da plenitude do mistério de Cristo" (João Paulo II *Discurso* 30.V.1991: *Insegnamenti* III,1 (1980) p. 1532). Sacerdotes, segundo o coração de Cristo: homens de vida de oração, que dão testemunho exemplar com a própria conduta e que saibam orientar as famílias e os jovens na verdade, de acordo com o magistério perene da Igreja.

7. No início de sua atividade messiânica, *Jesus foi a Caná da Galiléia*, e ali, para atender ao pedido de sua Mãe, fez o primeiro milagre, para atender à necessidade dos donos da festa e dos recém-casados. Transformou a água em vinho. A água, na sua simplicidade, passou a ser uma bebida nobre.

Deste modo, Jesus deu a conhecer que Ele, o Redentor, *não só deseja confirmar o matrimônio da Antiga Aliança* mas *deseja enobrecê-lo e santificá-lo*. Cristo deseja, como ensina o Apóstolo na Carta aos Efésios, exprimir na aliança matrimonial do homem e da mulher um *grande mistério!* (Cf. Ef 5,32). Este mistério é o do amor com que ele mesmo amou a Igreja. O Redentor do mundo *(tornou-se o Esposo da Igreja, sua Esposa*. "Cristo amou a Igreja e por ela se entregou a si mesmo, para a santificar... para apresentá-la sem mácula" (Ef 5,25.27). O mistério deste amor esponsal do Filho de Deus pela Igreja é *a medida e o modelo do amor* que deve unir no matrimônio sacramental marido e mulher. Cristo amou a Igreja até ao sacrifício de Sua vida. É necessário, portanto, que os esposos descubram nEle o modelo do próprio amor conjugal. É preciso que aprendam de Cristo, *renovando* constantemente o matrimônio, ao longo dos dias e dos anos *com a graça deste grande sacramento*.

"Preferência a problema social está esvaziando o conteúdo da fé e torna seitas mais atraentes'

8. *Cristo vos está ensinando*, queridos Esposos e Pais, não só através do Evangelho, mas, também, por meio do grande mistério do seu amor redentor.

Em Caná da Galiléia, ao lado dos esposos recém-casados está a *Mãe de Cristo*. Ela diz aos criados: "Fazei tudo que Ele, meu Filho, vos disser" (*Jo* 2,5).

Que junto a todos, do primeiro ao último dia de vosso matrimônio, esteja a Mãe de Cristo! Que Ela vos repita sempre estas palavras: "Fazei tudo que meu Filho vos disser."

9. Agradeço o acolhimento do meu querido irmão dom Vitório Pavanello e dos outros bispos deste Estado. Agradeço aos caros padres Salesianos a hospedagem que me deram em sua casa. Vão aqui também minhas palavras de estímulo aos queridos religiosos e religiosas para que saibam continuar no seu serviço alegre e abnegado pelo Reino de Deus numa constante e irrevogável consagração de suas vidas. Para os presbíteros, seminaristas e candidatos que estão se formando no Estado, sobretudo em Campo Grande, no Seminário Regional Propedêutico, no Seminário Maior Maria Mãe da Igreja, no Instituto Teológico do Oeste, no Postulantado e Noviciado inter-congregacional, invoco a proteção do Altíssimo para que saibam corresponder às expectativas que a Igreja neles deposita para a construção do Reino de Deus.

Enfim, meus caros amigos, todos que me ouvis, de tantas raças e povos, brancos, negros índios, latino-americanos, sobretudo, paraguaios e bolivianos, emigrantes europeus, árabes, asiáticos, sobretudo, os japoneses em tão grande número neste Estado, todos que formais esta grande família sul-mato-grossense e brasileira, líderes e animadores das comunidades, leigos empenhados na luta pela dignidade da vida e a consolidação da família, aos jovens e aos doentes, o papa quer dar um grande abraço e sua bênção. O papa não se esquecerá de ninguém.

A Virgem Maria, a quem invocais com tanto amor nesta Arquidiocese como Nossa Senhora dos Prazeres, vos conceda, queridos Esposos e pais, sentir em vossa vida Sua presença materna, transformando em vinho, dando uma nobreza nova a vossa sublime missão. Que o poder santificador do Espírito, que desceu sobre a Virgem de Nazaré e a fez Mãe do Filho de Deus, desça também sobre vossas famílias, sobre todas as famílias do Brasil! Deus vos abençoe!

Veni, Creator Spiritus!

Informe JB

Uma onda xenófoba contra imigrantes do Terceiro Mundo e do Leste europeu varre a Europa.

O preconceito maior é com as pessoas procedentes da Argélia, Tunísia e Namíbia.

Mas na semana passada foram deportados da Inglaterra 26 brasileiros — um número seis vezes maior do que a habitual média semanal.

E as convenções dos dois partidos ingleses, o Trabalhista e o Conservador, discutiram seriamente como se livrar desses invasores.

Na Alemanha, está sendo revista a lei de asilo político. E a Itália, como se sabe, despachou os albaneses.

□

Por falar nisso: o nazismo começou com o anti-semitismo.

■

Cuspindo fogo

A obsessiva e insaciável Zélia Cardoso de Mello, ao mesmo tempo em que saboreia o sucesso folhetinesco de seu livro, adota nova estratégia: atacar os setores que defendem o atraso na economia.

— É um *pau* por semana — avisa ela, sem meias-palavras.

Caixa rápido

O editor Alfredo Machado Jr., da Record, colocará hoje, às 10h, uma tonelada e meia de papel na sua superimpressora Cameron para, meia hora depois, entregar ao mercado a segunda edição de 10 mil exemplares do livro *Zélia, uma paixão*, de Fernando Sabino.

A primeira edição, do mesmo tamanho, esgotou-se ontem às 16h, logo depois do lançamento.

Galanteio

Antes da entrevista ao lado de Fernando Sabino, Zélia Cardoso de Mello fez no Rio conferência para um grupo de empresários, a convite da IBM.

A empresa comprou 40 livros e deu de presente aos seus convidados. Zélia ficou toda vaidosa quando Julio Sanguinetti, ex-presidente do Uruguai, lhe pediu um autógrafo e comentou que admirava a coragem dela.

— Isso no Uruguai é até compreensível. Mas no Brasil é surpreendente — disse Sanguinetti, sem saber que país é este.

Na alcova

O ministro da Marinha, Mário César Flores, ganhou um apelido depois do lançamento do livro *Zélia, uma paixão*.

Nos quartéis, navios e clubes militares, está sendo chamado de *dona Olga*.

É o personagem de Fernanda Montenegro que promove encontros amorosos em sua casa, na novela *O dono do mundo*.

Incendiário

Como se já não bastasse estar às voltas com denúncia do vice-presidente da Câmara Municipal, Adnilson Guidone (PDC), de ter desviado Cr$ 30 milhões em material escolar, o prefeito de Padre Paraíso — cidade mineira do Vale do Jequitinhonha —, Domingos Sávio Pereira (PDC), aparece, agora, como dono do automóvel com o maior tanque de combustível do mundo.

No dia 28 de maio, conforme nota fiscal do posto JK Ltda., paga pela prefeitura e anexada ao processo que a Câmara move contra ele, o prefeito abasteceu o seu Monza particular QK 0410 com 245 litros de gasolina.

É quatro vezes a capacidade normal (61 litros) do tanque do Monza.

Trocando figuras

Os dois nomes mais citados, no momento, para ocupar o Ministério da Economia, em caso de vacância imediata, dividiam uma mesa de sussurros no almoço de ontem, no restaurante Massimo, em São Paulo.

Os deputados José Serra (PSDB) e Delfim Netto (PDS) davam continuidade a um jantar da semana passada, em Nova Iorque.

Austeridade

Despacho do prefeito de Manaus, Artur Virgílio Neto (PSDB), a um pedido de cinco passagens de avião até Belém e ajuda de custo para um encontro de sindicalistas:

"Com prazer, indefiro."

Contas do PT

A campanha de mobilização popular para derrubar o parecer do Tribunal de Contas do Município que reprovou a contabilidade da prefeita Luiza Erundina custou aos cofres do PT de São Paulo Cr$ 10 milhões.

É revelação do jornal quinzenal *Brasil Agora*, órgão oficioso do PT, que começa a circular hoje.

Incrédulo

O ministro Passarinho não levou a sério a ameaça feita pelo relator da Comissão de Orçamento, deputado João Alves (PFL-BA), de dar um tiro no bumbum do senador Eduardo Suplicy (PT-SP).

— Os grandes glúteos absorvem qualquer bala — brincou Passarinho.

Ritmo e som

Até que alguém a convença do contrário, boa parte da equipe econômica já tem a estratégia para desembarcar do governo.

Sairia na base do conta-gotas, para não criar muitas dificuldades ao ministro Marcílio, que, na avaliação dos que já se consideram fora, ainda tem fôlego.

Feitiço contra

O telefone da CUT de Minas Gerais foi cortado há duas semanas por causa de uma dívida de Cr$ 2,4 milhões com a Telemig.

Que, aliás, é uma estatal igual às muitas outras que a CUT defende.

Varejo

Do governador de São Paulo, Luiz Antônio Fleury:

— A equipe econômica do governo Collor, para mim, é composta por Lafaiete Torres e Álvaro Mendonça. Não deixo um telefonema deles sem resposta.

Cena brasileira

Um leitor conta que quarta-feira passada, às 15h45, ligou sua televisão na Globo, no Rio. Nesse momento, no ar, um casal tirava a roupa.

Ela, depois do *strip-tease*, de sutiã na mão, a calcinha já no chão, olhava para o rapaz, só de cueca, em pé ao seu lado.

Parecia comercial de *lingerie*. Não era.

Era a *Sessão da tarde*, que mostrava para as crianças o filme *A primeira transa de Jonathan*.

Nessa hora, o papa tinha encontro com jovens em Cuiabá.

LANCE-LIVRE

- O deputado José Augusto Curvo (PL-MT), em primeiro mandato, emprega em seu gabinete o sogro, Gerard Trachaud.
- **O livro da Zélia, o prefeito que confessou ser ladrão, os insultos aos cães São Bernardo e buldogue e a ameaça de tiro no bumbum do senador Suplicy. Valhei-nos, Madre Paulina do Coração Agonizante de Jesus!**
- O Banerj cria até dezembro uma empresa para atuar no ramo de ticket-refeição.
- **O governador Hélio Garcia ainda não sabe se terá dinheiro para pagar o 13º salário do funcionalismo público de Minas. "Se eu soubesse, já teria viajado para Paris" — diz.**
- Xuxa adora o ministro Alceni Guerra. O trabalho dele, bem entendido.
- **A Pró-Central de Movimentos Populares promove de hoje a domingo, em São Bernardo do Campo (SP), a 2ª Plenária Nacional de Movimentos Populares, reunindo representantes de todo o país.**
- Pergunta de um leitor do livro **Zélia, uma paixão** a um vendedor do best-seller: "Posso pagar com cruzados novos?"
- **O psicanalista Alberto Goldin e a antropóloga Miriam Goldemberg, autora do livro** Ser homem, ser mulher, dentro e fora do casamento, **falam, hoje, às 13h, no programa** Encontro com a Imprensa, **da Rádio JORNAL DO BRASIL, sobre o casamento, a fidelidade e o código civil.**
- O **Financial Times** de quarta-feira publicou uma reportagem negativa para o Brasil. Com o título **O tênis ou a vida**, noticiou o lançamento do tênis brasileiro com seguro contra roubo.
- **A cantora Beth Carvalho, na temporada popular de três semanas de novembro, no Rio, sorteará entre os freqüentadores um terreno na Região dos Lagos. O contrato foi feito com a Bazon Imobiliária.**
- Zélia traiu Modiano. Socializou, em vez de privatizar.

Marcelo Pontes, com sucursais

Explosão de tanque

Um tanque contendo 500 quilos de gás amônia explodiu ontem na LPC Indústria Alimentícia S/A, em Bauru, no interior de São Paulo, intoxicando 16 funcionários do setor de produção que se encontravam a 200 metros do local, na escola para adultos mantida pela empresa. As vítimas foram medicadas no Hospital de Base de Bauru, e apenas uma ficou em observação. Segundo Rafael Uroc, chefe de Relações Industriais da LPC, o prejuízo da LPC foi de Cr$ 20 milhões. A polícia técnica de Bauru está fazendo a perícia para descobrir a causa do acidente.

Barcos na Pampulha

A Lagoa da Pampulha, construída em 1942 e um dos cartões postais de Belo Horizonte, terá navegação turística, com barcos de grande porte semelhantes às gaiolas do Rio São Francisco. O projeto tem por objetivo revitalizar o turismo na lagoa, que tem 3 milhões de metros quadrados de espelho d'água e está sendo dragada. O administrador regional da Pampulha, Reginaldo Luiz Nunes, disse que o sistema de navegação estará operando até janeiro de 1992. "Vamos fazer com que a Pampulha volte a ser o espaço de lazer e turismo", prometeu.

Collares dá terra

O governador do Rio Grande do Sul, Alceu Collares (PDT), enviou projeto à Assembléia Legislativa que destina 60 mil hectares de terras do estado para a reforma agrária. Na primeira etapa do programa, 70% das áreas atualmente ocupadas por 14 estações experimentais da Secretaria de Agricultura — um total de quatro mil hectares — serão divididos entre 300 famílias de sem-terra. O governador anunciou o projeto ao receber colonos no Palácio Piratini. Collares propôs que o governo federal faça o mesmo com as terras que possui no estado.

Pastor da Igreja Universal depõe e é liberado

SÃO PAULO — O pastor Ricardo Alberto Cis, um dos mais importantes integrantes da cúpula da Igreja Universal do Reino de Deus presidida pelo *bispo* Edir Macedo Bezerra, entregou-se ontem à Polícia Federal, uma semana depois do juiz da 4ª Vara da Justiça Federal em São Paulo, João Carlos da Rocha Mattos, ter decretado sua prisão preventiva. Ele ficou doze horas detido na sede da Polícia Federal, sendo liberado após prestar depoimento e se apresentar ao juiz que havia determinado sua prisão. Cis negou todas as acusações feitas contra ele e disse que tudo não passava de vingança de dissidentes da seita.

Cis chegou ao prédio do DPF pela manhã acompanhado do advogado Celso Manoel Fachada — o mesmo de Edir Macedo —, mas só começou a ser ouvido pelo delegado Antônio Decaro Júnior e pelo procurador da República, Mário Luiz Bonságlia, às 14 horas. A prisão preventiva foi decretada porque o pastor, atendendo uma desastrada orientação dos advogados que defenderam anteriormente Edir Macedo, também se recusara a prestar depoimento, alegando que residia em Miami, nos Estados Unidos.

Ricardo Alberto Cis foi acusado pelo pastor Carlos Magno Miranda, dissidente da Igreja Universal do Reino de Deus, de ter participado da comitiva que foi à Colômbia buscar US$ 1 milhão doado por um traficante de drogas que se converteu à seita, cujo dinheiro o *bispo* Edir Macedo utilizou para comprar a Rede Record de Televisão. Cis fez duas viagens à Bogotá, a primeira acompanhando os pastores Honorilton Gonçalves da Costa, Randal Ferreira de Brito e Carlos Magnos — todos eles levando junto suas esposas — num jatinho da Líder, fretado no Rio de Janeiro no dia 12 de dezembro de 1989, para trazer ao país US$ 500 mil. Na segunda vez, em três de janeiro do ano passado, ele foi sozinho a Bogotá, viajando em vôo de carreira da Varig, com escala em Buenos Aires, para onde retornou com US$ 500 mil. A polícia suspeita que o dinheiro foi remetido para o Brasil através de operações de câmbio realizada na Argentina.

■ **O pastor Carlos Magno de Miranda, que acusou o *bispo* Edir Macedo de contrabandear dólares para comprar a TV Record, ainda não apresentou à Polícia Federal um dos principais documentos em seu poder: a agenda particular de Macedo, com números de telefone do Brasil e do exterior. A agenda, encontrada ontem pelo pastor, estava com documentos que ele retirou da Igreja Universal do Reino de Deus do Nordeste, que chefiava. Entre os telefones, há números da Colômbia e dos Estados Unidos, bem como de funcionários da Receita Federal no Rio e em São Paulo. Segundo Magno, os funcionários "livravam" Macedo da malha fina do Fisco. "Foi uma graça de Deus eu ter encontrado esta agenda", festejou.**

JORNAL DO BRASIL

Avenida Brasil, 500 CEP 20949 Caixa Postal 23100 São Cristóvão CEP 20922 Rio de Janeiro Tel.: (021) 585-4422 ● Telex (021) 23 690 (021) 23 262 (021) 21 558

Áreas de Comercialização

Rio de Janeiro: Noticiário (021) 585-4566
Classificados (021) 580-4049
São Paulo (011) 284-8133
Brasília (061) 223-5888
Classificados por telefone
Rio de Janeiro (021) 580-5522
Outras Praças **(021) 800-4613**
Avisos Religiosos e Fúnebres
Tels: (021) 585-4320 (021) 585-4476

Sucursais

Brasília Setor Comercial Sul (SCS) Quadra 1, Bloco K, Edifício Denasa, 2º andar CEP 70302 telefone: (061) 223-5888 telex: (061) 1 011
São Paulo Avenida Paulista, 777, 15º-16º andares CEP 01311 S. Paulo, SP telefone: (011) 284-8133 (PBX) telex: (011) 37 516, (011) 37 518
Minas Gerais Av. Afonso Pena, 1 500, 7º andar CEP 30130 B. Horizonte, MG telefone: (031) 273-2955 telex (031) 1 262
R. G. do Sul Rua José de Alencar, 207 s/501 e 502 Menino Deus CEP 90640 Porto Alegre, RS telefones: (0512) 33-3036 (Publicidade), 33-3588 (Redação), 33-3118 (Administração) telex: (0512) 1 017
Bahia Max Center Av. Antônio Carlos Magalhães, nº 846, Salas 154 a 158 telefones: (071) 359-9733 (mesa) 359-2979 359-2986
Pernambuco Rua Aurora, 295, sala 1216 CEP 50050 Boa Vista Recife Pernambuco telefone: (081) 231-5060 telex: (081) 1 247
Paraná Rua Pres. Faria, 51 conj. 505 Centro CEP 80039 Curitiba telefone: (041) 224-8783 telex: 415088
Correspondentes nacionais
Acre, Alagoas, Amazonas, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Pará, Piauí, Rondônia, Santa Catarina.
Correspondentes no exterior
Buenos Aires, Paris, Roma, Washington, DC.
Serviços noticiosos
AFP, Tass, Ansa, AP, AP Dow Jones, DPA, EFE, Reuters, Sport Press, UPI.
Serviços especiais
BVRJ, The New York Times Washington Post, Los Angeles Times, Le Monde, El País, L'Express.

Novas Assinaturas

Rio de Janeiro (021) 585-4321
Outras localidades (021) 800-4613 Discagem Direta Gratuita

Lojas de Classificados

AVENIDA
Av. Rio Branco, 135 Lj. C, Tels.: 231-1580/232-4373
COPACABANA
Av. N. S. de Copacabana, 610 Lj. C, Tel.: 235-5539
HUMAITÁ
R. Voluntários da Pátria, 445 Lj. D, Tel.: 226-8170
IPANEMA
R. Visconde de Pirajá, 580 Sl. 221, Tel.: 294-4191
MÉIER
R. Dias da Cruz, 74 Lj. B, Tel.: 594-1716
NITERÓI
R. da Conceição, 188 L. 126, Tels.: 722-2030/717-9900
TIJUCA
R. General Roca, 801 Lj. B, Tel.: 254-8992

Preços de Venda Avulsa em Banca

Estados	Dia útil	Domingo
RJ.MG.ES.SP	300.00	500.00
PR.SC.RS.DF.GO.MS.MT	500.00	650.00
AL.SE.BA.PE	550.00	650.00
Demais Estados e Entrega Postal	600.00	800.00

Atendimento a Assinantes

Telefone: (021) 585-4183
De segunda a sexta, das 7h às 17h
Sábados, domingos e feriados, das 7h às 11h
Exemplares atrasados JB
De segunda a sexta das 10h às 17h
Telefone: (021) 585-4377

Em Cr$ 1,00 Entrega Domiciliar	Segunda/Domingo					Executiva (Segunda/Sexta-Feira)				
	Mensal	Trimestral		Semestral		Mensal	Trimestral		Semestral	
	Preço À vista	Preço À vista	2 Parcelas	Preço À vista	3 Parcelas	Preço À vista	Preço À vista	2 Parcelas	Preço À vista	3 Parcelas
RJ.MG.ES.SP	9 800.00	29 400.00	16.275.00	58 800.00	23.933.00	6.600.00	19.800.00	10.961.00	39.600.00	16.118.00
PR.SC.RS.DF.GO.MS.MT	15.600.00	46 800.00	25.907.00	93.600.00	38.098.00	11 000.00	33.000.00	18.268.00	66.000.00	26.864.00
AL.SE.BA.PE	16.900.00	50.700.00	28.066.00	101 400.00	41.273.00	12 100.00	36.300.00	20.095.00	72.600.00	29.550.00
Demais Estados e Entrega Postal	18.800.00	56.400.00	31 221.00	112 800.00	45.913.00	13 200.00	39.600.00	21.921.00	79.200.00	32.237.00

Assinaturas a PREÇOS PROMOCIONAIS.
Consulte o atendimento a assinantes, telefone: (021) 585-4321 ou o seu Agente

Cartões de crédito: BRADESCO, NACIONAL, CREDICARD, DINERS, OUROCARD, CHASE CARD, PERSONNALITÉ e AMERICAN EXPRESS

A venda de assinaturas novas e renovadas, assim como a entrega dos exemplares, exceto nas cidades do Rio de Janeiro e Belo Horizonte, são de inteira responsabilidade de agentes locais. Em caso de reclamação não solucionada pelo agente local, favor entrar em contato com o JORNAL DO BRASIL pelos telefones (021) 585-4341 580-8243.

Aposentados brigam na Justiça para conseguir os 147%

Estimulados pela liminar que o juiz da 20ª Vara Federal de São Paulo, Sérgio Lazzarini, concedeu na quarta-feira passada, determinando o pagamento de aposentadorias com o aumento de 147% concedido ao salário mínimo, que passou para Cr$ 42 mil em agosto, mais de dois mil aposentados enfrentaram ontem o calor de 40 graus que fazia no centro do Rio e formaram uma fila gigantesca. Eles disputavam o direito de integrar a ação coletiva que a Associação dos Aposentados do Rio (Asaprev) moverá contra a União para a conquista do reajuste de 147%.

A decisão do juiz Sérgio Lazzarini criou o precedente para uma acorrida de trabalhadores inativos à Justiça. As ações já iniciadas e em preparação visam revogar a portaria do Ministério do Trabalho e da Previdência Social, datada de 16 de setembro, que limitou o reajuste de 147% aos aposentados que recebiam até um mínimo. Para os demais, o governo concedeu apenas 54,6%

O presidente da Asaprev, Roberto Pires, informou que, dentro de dez dias, as medidas cautelares serão apresentadas em 30 varas da Justiça Federal no município do Rio. As assinaturas já superam cinco mil. O advogado Adelino Rosane Filho, autor das duas ações cautelares de aposentados que obtiveram liminar na 20ª Vara Federal de São Paulo, acredita que deverá apresentar mais 1.500 ações nos próximos dias. Ele faz a previsão com base nas consultas que vem recebendo desde a decisão do juiz Sérgio Lazzarini.

Prazo — As ações do advogado Adelino Rosane Filho beneficiaram dez aposentados de São Paulo. Eles recebem aposentadorias que variam de pouco mais que um salário mínimo a dez mínimos. Em seu despacho, o juiz Sérgio Lazzarini deu prazo de 30 dias para que o INSS efetue o pagamento aos dez aposentados da diferença entre o que eles receberam e o valor da aposentadoria corrigido pelo índice de 147%. O INSS deverá recorrer ao Tribunal Regional Federal de São Paulo contra a decisão do juiz da 20ª Vara Federal.

Antes desas duas ações cautelares movidas em São Paulo, uma outra que tramitou no Rio já havia recebido despacho favorável. O advogado Adelino Rosane Filho lembra que, de acordo com a Constituição, os aposentados devem ter preservados o valor real de seus benefícios. E acrescenta que aqueles que recebem mais de um salário mínimo tiveram uma perda muito grande com a portaria baixada pelo Ministério do Trabalho. "Queremos que esta portaria, que no nosso entender é inconstitucional, caia e que sejam respeitados os direitos dos aposentados que são mais de 16 milhões em todo o país", afirma Adelino Rosane Filho. Ele tem outras 15 ações semelhantes, que representam 200 aposentados, tramitando na Justiça Federal de São Paulo.

Procura — O presidente da Asaprev, Roberto Pires, preocupado com a fila que se formou ontem à porta da entidade, recomenda que os aposentados aguardem com calma a decisão judicial sobre o reajuste de 147%. Ele lembra que uma ação desse tipo contra a União tem prazo de cinco anos para ser apresentada. A Asaprev está orientando os aposentados para que procurem associações congêneres, pois não tem condições de atender grande número de pessoas com seus quatro funcionários.

Roberto Pires condenou a atitude tomada governo com a portaria do ministro Antônio Magri. "É um acinte conceder o reajuste apenas pela Justiça, pois o direito é legítimo. Hoje 80% dos aposentados estão tendo que trabalhar informalmente, submetidos a salários menores. Isto ainda piora o desemprego dos mais jovens".

Apesar da crítica, o presidente da Asaprev acha que a portaria do ministro do Trabalho teve o aspecto positivo de mobilizar os aposentados na luta pela restauração de sua dignidade. "Até há pouco tempo, apenas 1% dos aposentados do país procuravam a Justiça. Isso é histórico", afirma. Roberto Pires, que preside cerca de sete mil associados, atendeu ontem mais de 200 aposentados. Diz que procurou orientá-los para uma participação ativa na luta pelos 147%. "Não queremos apenas sócios e não somos intermediários entre aposentados e a Justiça. Nossa luta é para a reconquista da cidadania dos aposentados", garante.

Brasília — Gilberto Alves

Índio (D) é um dos três seguranças destacados pelo Senado para proteger Suplicy

João Alves ameaça Suplicy e senador pede proteção de vida

BRASÍLIA — O relator da Comissão Mista de Orçamento do Congresso, deputado João Alves (PFL-BA), voltou ontem a lançar impropérios contra o senador Eduardo Suplicy (PT-SP), que o denunciou por uso eleitoreiro de verbas do Orçamento da União. Na quarta-feira à noite, Alves afirmou, em entrevista, que daria um tiro no traseiro do senador, que pediu proteção ao presidente do Congresso, Mauro Benevides. Três seguranças foram destacados para proteger o petista.

Ontem, Alves disse que em seus "11 mil dias como parlamentar nunca agiu com desrespeito a outros parlamentares", e em seguida xingou Suplicy: "É um covarde, está fazendo chantagem." Ele negou que tenha ameaçado atirar no senador. PT e PSDB encaminharam ao presidente da comissão, senador Ronaldo Aragão, pedido de afastamento do deputado. "Esse requerimento será inócuo, porque esses partidos não têm poder para me tirar da relatoria da comissão", reagiu João Alves.

Ronaldo Aragão promete colocar o requerimento em votação, na comissão, na próxima terça-feira. Ele admite que não foram satisfatórias as explicações dadas por João Alves à comissão, sobre as denúncias divulgadas pelo jornal *O Globo*, segundo as quais Alves teria distribuído verbas ao prefeito e cabos eleitorais de Serra Dourada, na Bahia. O município foi privilegiado com uma dotação de Cr$ 6 bilhões no Orçamento que está em execução este ano, segundo Suplicy, baseando-se na Lei Orçamentária. Alves disse aos colegas de comissão que jamais pisou na cidade, mas não convenceu o senador, que agora quer saber quais são os critérios utilizados para a distribuição de verbas públicas.

"Serra Dourada recebeu mil vezes mais recursos *per capita*, em comparação com outros municípios em situação semelhante em outros estados do Nordeste e até mesmo da Bahia", questiona Suplicy. O senador também quer que o presidente da comissão solicite ao Prodasen (Centro de Processamento de Dados do Senado) relação completa das 74 mil emendas feitas pelos parlamentares ao Orçamento Geral da União que vigorará em 92. Aragão promete atender a essa solicitação, mas não tem definição sobre a situação do relator.

"O problema é do partido que o indicou", disse o presidente da comissão, lembrando que João Alves está na relatoria graças a um acordo entre o bloco de partidos governistas (PFL/PRN) e o PMDB. Aragão acredita que está muito reduzido o poder que o relator tinha até o ano passado, porque a Resolução nº 1, em vigor, distribuiu esse poder entre relatores setoriais para analisar as emenddas de parlamentares. Se a comissão aprovar a destituição de João Alves, no entanto, Aragão admite que ainda não sabe se o relator poderá ser realmente destituído.

PT distribui panfletos e convoca para comício

Jorge Bittar

O Partido dos Trabalhadores junto com diversas entidades civis promovem hoje em vários pontos da cidade eventos convocando a população para o comício contra a privatização da Usiminas, que será realizado, às 17h, na Central do Brasil. A partir das 12h, os organizadores do ato estarão fazendo concentrações e panfletagens no Largo da Carioca, na Praça 15, na Central do Brasil e na Cinelândia.

O prefeito de Ipatinga, *Chico Ferramenta*, os deputados federais do PT, Benedita da Silva e Carlos Santana, o deputado estadual e membro da Executiva Nacional do PT, Jorge Bittar, o advogado Técio Lins e Silva (PSDB), o deputado federal Jamil Hadad (PSDB) e o presidente regional da CUT, Washington Costa, são alguns dos oradores que discursarão contra os critérios de avaliação da Usiminas e a aceitação de títulos das dívidas externa e agrária como moeda para a privatização da empresa.

Jorge Bittar enfatizou que, apesar da "indignação do partido contra a atitude do governador Leonel Brizola de cancelar o comício, nós não o excluímos, enviando, inclusive, convites para que o PDT participe da manifestação". No próximo dia 24, está prevista uma outra concentração com a mesma finalidade, na Praça 15, que, como a de hoje, conta com o apoio da Central Única dos Trabalhadores (CUT) e da Central Geral dos Trabalhadores (CGT).

Desinteresse de Collor preocupa Fleury e Quércia

SÃO PAULO — O governador de São Paulo, Luiz Antônio Fleury Filho, está extremamente preocupado com o presidente Fernando Collor. Depois do encontro com o presidente na quarta-feira à noite, no Palácio do Alvorada, Fleury interrompeu seu expediente, ontem à tarde, para ficar reunido durante três horas com o presidente nacional do PMDB, Orestes Quércia, no escritório político deste, na rua Atlântica, na região dos Jardins. O assunto principal entre eles foi a falta de interesse do presidente Collor em retomar o desenvolvimento econômico do país imediatamente e sequer mostrar disposição para promover o entendimento nacional, segundo um parlamentar ligado a Quércia.

Hoje, Fleury estará de novo em Brasília, participando das cerimônias de inauguração do primeiro Ciac, na Vila Paranoá, atendendo a um pedido de Collor. A viagem do governador de São Paulo só foi marcada depois de um telefonema do presidente, no início da tarde de ontem. Fleury não queria sair de São Paulo, onde procura intermediar uma solução para as demissões na empresa Brastemp.

Apesar de não ter revelado em detalhes seu encontro com Collor, Fleury deixou escapar um pouco da sua insatisfação na entrevista coletiva que concedeu ontem pela manhã. Ele disse que falou ao presidente Collor sobre a inadequação da política de juros altos. "Esta política, da forma que está colocada, só atinge a demanda e não resolve o problema da inflação", disse Fleury. "Só a área econômica do governo federal não se apercebe de que o quadro está se agravando". Fleury conversou com Collor também sobre sua recente viagem aos Estados Unidos e fez considerações sobre o programa de privatização do governo federal. "É necessário que o programa avance de uma forma correta, porque é uma sinalização importante para o investimento estrangeiro".

Belo Horizonte - Waldemar Sabino

A concentração na Praça Sete só reuniu 300 pessoas

Passeata fracassa em Minas

BELO HORIZONTE — As ausências de figuras importantes, como do governador Leonel Brizola, dos presidentes nacional do PT, Luis Inácio Lula da Silva, e da CUT, Jair Meneguelli, esvaziaram ontem, no final da tarde, a concentração convocada pelo Movimento em Defesa da Usiminas, para às 17h, no centro desta cidade, de onde seria organizada uma passeata até a Assembléia Legislativa, para o ato político. A concentração não reuniu mais que 300 pessoas e, em função disso, o presidente da seção mineira da Central Única dos Trabalhadores (CUT), Carlos Calazans, cancelou a passeata. Calazans disse que só haveria passeata com uma concentraçao mínima de 1.500 pessoas.

Entre os políticos que mais têm se destacdo na oposição à privatização da Usiminas, a presença mais ilustre foi a do deputado federal Vivaldo Barbosa, líder do PDT na Câmara. Além do parlamentar fluminense, estiveram na concentração os deputados estaduais José Valente (PT-RJ), Sérgio Miranda (PC do B-MG), Maria Moura (PT-DF) e Renildo Calheiros (PC do B-PE). Uma caravana de cerca de 200 pessoas de Ipatinga, no Vale do Aço, onde está localizada Usiminas, não pôde chegar até o local da concentração, na Praça Sete, por causa do trânsito e seguiu direto para a Assembléia Legislativa. Para o ato político na sede do legislativo mineiro, até às 19h, as presenças ilustres confirmadas resumiam-se na prefeita de São Paulo, Luiza Erundina (PT), e do senador Eduardo Suplicy (PT-SP).

A concentração do Movimento em Defesa da Usiminas não causou o menor tumulto ao tráfego e os soldados do Batalhão de Choque da Polícia Militar foram mantidos à distância. O presidente regional da CUT contou que foi chamado no Comando da PM na véspera para traçar o itinerário da passeata (que acabou não acontecendo), para o Batalhão de Trânsito agilizar o trabalho.

Comunistas querem suspender leilão

Os deputados do Partido Comunista Sérgio Arouca (federal) e Lúcia Souto (estadual) mais os vereadores Alfredo Sirkis (PV) e Ruça Lícia Canindé (PCB) divulgaram manifesto em que se colocam contra a privatização da Usiminas e exigem do governo federal a suspensão do leilão marcado para a próxima quinta-feira. Eles dizem não ter uma posição de princípio privativista nem estatista, assegurando que se manifestarão sobre as privatizações caso a caso tomando como critério a necessidade de racionalização do Estado, democratização do capital e, principalmente, da participação dos trabalhadores nos destinos e na gestão das empresas, "o que a estatização até hoje nunca lhes assegurou e que a privatização tampouco promete".

Garcia defende a privatização

BELO HORIZONTE — O governador de Minas, Hélio Garcia, defendeu ontem a privatização da siderúrgica Usiminas e anunciou que marcará sua posição em nota oficial. Ressalvou que a nota "não é do governo do estado, mas sim do governador", já que há discordâncias em seu secretariado. "Eu respeito as divergências e acho até salutar que elas existam, mas minha posição favorável à privatização é a mesma da maioria do povo mineiro", acentuou.

Garcia disse que foi convidado para o ato realizado ontem na Assembléia Legislativa contra a venda da Usiminas, mas não poderia comparecer por causa de um compromisso em Brasília com o presidente Fernando Collor.

Empresário acusa

O empresário de construção civil, Antônio de Castro Paixão, em depoimento ontem na CPI que apura irregularidades na contratação de obras públicas, acusou a empresa OAS de manipular concorrências públicas e disse que ele, pessoalmente, assinou contratos com diversas empreiteiras, apenas para interromper as denúncias que vinha fazendo. "A Módulo Engenharia (sua empresa) assinou contratos para não fazer nada, só para receber dinheiro, eu estava sendo comprado para calar a boca", afirmou na CPI.

Reunião em Vitória

Os governadores de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Distrito Federal, Minas Gerais e Espírito Santo vão se reunir terça-feira em Vitória para tratar da criação do corredor centro-leste para exportar o que produzem. No encontro, ele assinarão o documento que cria o Conselho Interestadual de Desenvolvimento do Corredor de Transportes Centro-Leste.

Mudança de equipe

A prefeita de São Paulo, Luiza Erundina, deve começar sua administração no próximo ano com um quadro de governo completamente alterado. A reformulação, em vista da saída de secretários que vão se candidatar às eleições para vereador e prefeito, pode provocar uma situação inédita: Erundina pretende governar com mais nomes de outros partidos e admite que o PT pode vir a ter menos secretários que as demais agremiações. A prefeita, que foi ontem a Belo Horizonte, para participar de uma sessão solene na Assembléia Legislativa contra a privatização da Usiminas, disse que pretende começar janeiro com sua equipe já modificada. Os secretários municipais paulistas, afirmou Erundina, já sabem que têm que decidir agora se vão ou não sair.

João Paulo II defende a família e condena o aborto

CAMPO GRANDE — Em dois pronunciamentos dedicados à família — a homilia da missa e um discurso aos leigos — o Papa João Paulo II defendeu o casamento indissolúvel, condenou o aborto e denunciou a difusão de "práticas abusivas" de controle de natalidade. Não foi uma simples reafirmação da doutrina da Igreja, mas um recado direto à realidade, que o Papa afirma estar comprovada no Brasil. Essa realidade, segundo João Paulo II, está produzindo um esfacelamento da instituição familiar. As palavras do papa na missa:

"As uniões ilícitas muito freqüentes na sociedade brasileira, a perda dos valores cristãos, afetados por uma publicidade permissiva, e as agressões de certos meios de comunicação social, tudo isso está obscurecendo a visão cristã do amor humano. A falta de uma ética que defenda a dignidade do ser humano nos ambientes escolares, nos cursos preparatórios para o ingresso nas universidades e nas mesmas universidades, vai privando a juventude do conhecimento da lei de Deus e de suas conseqüências."

Desvio — O Papa incentiva os padres a se dedicarem à pastoral familiar, para que as famílias cristãs bem preparadas possam assumir o papel de condutoras da sociedade nacional. "A falta de uma autêntica formação espiritual e moral e um desvio do ensinamento doutrinário, para dar preferência aos problemas sociais, estão criando um progressivo esvaziamento do conteúdo da fé, tornando mais atraente a participação em seitas das mais distintas denominações", disse o Papa na homilia.

As famílias cristãs têm entre suas responsabilidades a de encontrar "sacerdotes que sejam plenamente sacerdotes", acrescentou João Paulo II. Ele observou ainda que é nas famílias cristãs que nascem as vocações sacerdotais. No encontro com os leigos, o Papa retomou o tema, voltando a denunciar a "grave crise moral que hoje em dia se abate sobre a família brasileira" e pregou uma urgente e profunda revitalização da instituição familiar, "tarefa prioritária dos leigos".

"É doloroso observar, neste amado país, a extrema fragilidade de muitos casamentos, com a triste seqüela de inúmeras separações, de que são vítimas inocentes os filhos", disse João Paulo II, citando ainda o "lastimável desrespeito à lei divina" de práticas anti-conceptivas "gravemente ilícitas", o índice "alarmante" de esterilizações de mulheres e de homens, e o incremento da prática do aborto, "atentado criminoso ao direito humano primeiro e fundamental".

Luta de classes — João Paulo II aconselhou os leigos a contribuir para "as necessárias mudanças na ordem econômica e social" e a lutar contra o desemprego. "Deveis empenhar-vos para que a doutrina social católica, sem ceder a ideologias anti-evangélicas, que propugnam o ódio e a luta de classes, oriente de fato a realidade sócio-econômica do vosso país".

No seu primeiro discurso de ontem, em Campo Grande, no Centro São Julião, o Papa alterou o texto, ao pedir as orações dos hansenianos pelo "pastor da Igreja universal". João Paulo II eliminou a palavra *universal*, que poderia lembrar a Igreja Universal do Reino de Deus.

Campo Grande — Evandro Teixeira

O garoto Wesley Correa driblou os seguranças e assistiu à missa ao lado do papa

'Sou um teólogo da libertação'

Araujo Netto
Correspondente

ROMA — João Paulo II fez uma revelação surpreendente, a bordo do Boeing 737 do presidente da República do Brasil, definindo-se antigo e atento teólogo da libertação. A declaração do papa foi feita em entrevista que concedeu ao vaticanista italiano Domenico del Rio, do matutino romano *La Repubblica*, em breve diálogo que os dois tiveram durante escala técnica em Brasília, voltando da viagem a Goiânia. Em resposta a uma provocadora observação do jornalista de que contra alguns homens de cabeça dura, João Paulo II no Brasil comportou-se como teólogo da libertação, o papa disse textualmente:

"Sempre fui teólogo da libertação. Aliás, lhe direi mais ainda: eu sou aquele teólogo da libertação que permanece vigilante em seu lugar."

O diálogo do papa com o vaticanista, que há anos chegou a ser excluído pela Santa Sé de um vôo papal, foi marcado por uma frase bem-humorada de João Paulo II. Ao jornalista que lhe pediu uma avaliação de seu pontificado, que comemorou o 13º aniversário ontem, o papa respondeu: "Ah, não sei. Isto só quem sabe é o Espírito Santo."

Falando de sua reação aos que o comparam a Moisés, personagem bíblico e guia do povo hebreu na busca da terra prometida, João Paulo II mostrou-se realista: "Sim, é verdade. Há aqueles que adoram o bezerro de ouro, como há também muitos outros que sofrem"

Sobre suas atuais e futuras "batalhas", para ajudar a desmontar os "mecanismos perversos do capitalismo", João Paulo II não soube ou não quis dizer se serão mais árduas do que aquelas para desmantelar o marxismo: "Não é fácil dizer. Agora as circunstâncias mudaram, mas o empenho continua, porque sempre aparecem novas dificuldades".

A única certeza que João Paulo II disse ter é que, depois da queda dos regimes comunistas no Leste Europeu, os novos desafios já podem ser vistos, embora uma parte deles ainda não pode ser identificada. "Mas o certo é que a Igreja e o papa não podem estar de braços cruzados. Trabalho é que não falta", respondeu o papa.

João Paulo II achou interessante, mas preferiu evitar uma resposta clara e direta à pergunta se Rockefeller, símbolo do capitalismo, é mais forte que Lênin: "Digo que antes de mais nada deve-se considerar a dimensão original da nossa condição humana. O pecado do homem, desde o início, o pecado original, vive, existe e encontra sempre novas expressões." A entrevista mereceu toda uma página de *La Repubblica*.

Missa reservada de aniversário

O dia 16 de outubro, 13º aniversário de seu pontificado, foi um dia de muita emoção para João Paulo II, mas a multidão que participou da missa campal em Cuiabá não viu toda essa emoção. Foi ao chegar a Campo Grande, no início da noite, que o Papa demonstrou o que significava a data para ele. "Quero celebrar outra missa, mas sozinho", avisou aos membros mais íntimos de sua comitiva.

Às 21h40, entrou na capela da casa dos padres salesianos, onde se hospedou, para agradecer a Deus os 13 anos de seu pontificado. Para essa segunda missa do dia, só admitiu a presença do arcebispo de Campo Grande, Dom Victorio Pavanello. João Paulo II agradeceu também por ter sobrevivido ao atentado a tiros, em 1981, na Praça de São Pedro.

"Estou completando 13 anos de pontificado, mas na verdade só considero os três primeiros. Os outros dez foram uma graça especial do Senhor", disse o papa, quando o arcebispo de Cuiabá se mostrou grato a ele, num brinde, por ter desejado passar o aniversário "na cidade mais pobre do roteiro de sua viagem ao Brasil".

O papa aparentou mais ânimo e mais energia, ontem, em Campo Grande, a sexta cidade que visitou. Falou com voz mais firme e exibiu, durante a missa, maior disposição que nos dias passados. Desviou-se da procissão para caminhar entre o povo e, já no altar, abençoou demoradamente os fiéis. Chamou a atenção de João Paulo II o fato de as pessoas carregarem sacolas de lanches e garrafas de água durante as celebrações — um sinal de que muita gente veio de longe.

Wojtyla mudou tudo

Popularidade marca os 13 anos de pontificado

Quando há 13 anos a fumaça branca saiu do topo do Vaticano anunciando que um novo papa fora escolhido — o cardeal polonês Karol Wojtyla —, o mundo não podia imaginar que aquele que interrompeu os 456 anos de *italianidade* dos chefes da Igreja Católica, iria marcar seu pontificado mais do que qualquer outro neste século.

Simpático, risonho, falando 11 línguas e com um incrível poder de comunicação, João Paulo II logo, logo tornou-se um *superstar*, fama ampliada por suas viagens pastorais. Nesses 13 anos, o papa passou pouco mais de um ano viajando pelos cinco continentes. A atual visita ao Brasil — a segunda em 11 anos — foi a 53ª vez que deixou o Vaticano.

Em meio a tantas viagens, João Paulo II encontrou tempo para lançar três encíclicas — *Laborem Exercens* (Direito ao Trabalho), em 1981; *Solicitudo Rei Socialis* (Das Exigências Sociais), em 87; e, no ano passado *Centesimus Annus* (Centésimo Ano) — todas de cunho eminentemente social, as duas últimas comemorativas do 90º e 100º aniversário da *Rerum Novarum* (Rumo às Coisas Novas) de Leão XIII.

A 13 de maio de 1981, o papa sofreu um atentado em plena Praça de São Pedro. O turco Mohammed Ali Agca o atingiu com três tiros, disparado de uma distância de menos de dois metros. João Paulo II perdeu parte do intestino. Anos depois perdoou o agressor, no cárcere.

AP — 13/5/81

Atentado: mão e tórax feridos

Doentes emocionam o papa

O encontro com os hansenianos, no hospital São Julião, primeiro compromisso que cumpriu nesta capital, às 8h30 de ontem, emocionou o papa João Paulo II. O clima humano de solidariedade aos internos e de religiosidade dos voluntários que trabalham pelo hospital, a maioria brasileiros e italianos, criou um ambiente favorável às emoções. Houve quem chorasse, dentro da capela de Santa Isabel, quando o hanseniano Lino Villachá, o doente mais antigo do São Julião, saudou o papa dizendo da tristeza e da humilhação "por carregar a cruz" da hanseníase. Alguns policiais que integravam a segurança também não se contiveram. Ao deixar a capela, o papa apoiou a mão direita na cabeça de cada um dos 150 hansenianos ali presentes, num gesto contra a discriminação.

O papa chegou ao hospital às 8h20, sob forte segurança, anunciado pelos sinos da capela. Foi saudado pelos convidados que cantavam o hino a João Paulo II, de autoria do padre salesiano Osmar Bezutti, de Campo Grande, e mais uma vez quebrou o protocolo. Antes de se encontrar com os hansenianos, deixou a marca do seu sapato direito num cimento fresco colocado ao lado da porta central da capela, onde uma placa de bronze, anunciava: "Por aqui passou o caminhante da paz." O Vaticano não havia aprovado essa tentativa de perpetuar a passagem do papa pelo hospital, temendo que ele escorregasse ou sujasse seu sapato no cimento. "Mas com a diplomacia da irmã Silvia (Vecellio, diretora do São Julião) ela convenceu sua santidade", revelou a jornalista Lenilde Ramos, que participou do cerimonial.

A inclusão do hospital na programação de visita do papa a Campo Grande foi sugerida pelo núncio apostólico Dom Carlo Furno, representante diplomático do Vaticano no Brasil, depois de conhecer sua estrutura e organização. O São Julião está localizado a 15km do Centro da cidade, numa área de 200 hectares, e foi fundado há 50 anos para se dedicar exclusivamente ao tratamento e amparo aos hansenianos. "Esperamos agora, com o grande carisma do santo padre, que os poderes públicos e o Brasil abram seus corações para o problema da hanseníase", diz irmã Silvia Vecellio. Em seu discurso, o papa enfatizou a evangelização mas abordou, também, a questão da discriminação da sociedade. "Nenhuma vida humana é uma vida isolada, mas entrelaça-se com as outras vidas. Nenhuma pessoa é um verso solto", disse.

O papa ouviu atentamente o discurso de saudação, feito pelo hanseniano Lino Villachá, poeta e escritor. Com a voz embargada pela emoção, Villachá lembrou que passaram mais de quatro mil doentes pelo hospital, que os acolheu, ao contrário de suas próprias famílias. "Elas mandavam que dormíssemos no quintal e pela manhã que fôssemos embora", disse, pedindo que o chefe da Igreja se lembrasse sempre dos doentes em suas orações. O papa foi saudado também pelo doente e repentista Geraldo Batista dos Santos, de 82 anos, que improvisou parte de seus 10versos. A cada pausa, João Paulo II batia palmas, acompanhado pelos 500 convidados. Quando deixava a capela, às 9h, teve mão beijada por dona Odete Mandetta, de 71 anos, que driblou a segurança.

Sermão exalta família

1. *"O homem deixará seu pai e sua mãe e se unirá à sua mulher: e serão os dois uma só carne"* (*Ef* 5-31; Cf. *Gên* 2.42).

Vamos abrir o Livro do Gênesis, no trecho onde se fala das origens e da história do homem sobre a terra. Deus criou o homem e a mulher à sua imagem e semelhança. O Criador, dando-lhes uma particular dignidade no mundo visível, institui já desde o início *aquele sacramento da união matrimonial*. Pela aliança matrimonial o homem e a mulher dão a vida, tornam-se pai e mãe dos próprios filhos. Criados à imagem e semelhança do seu Criador, refletem Sua paternidade naquela paternidade e maternidade humana.

2. *A presença do Filho de Deus* nas bodas de *Caná da Galiléia* serve de especial *confirmação desta grande verdade*. Jesus ali chega com sua Mãe e os apóstolos. Antes mesmo de confirmar, com suas palavras, a indissolubilidade do matrimônio, como instituição divina "desde o início", Jesus confirma, com sua presença em Caná, a importância deste Sacramento, inclusive com o primeiro milagre (ou sinal), que realiza pelo bem dos donos da festa, e após o pedido de sua Mãe (Cf. *Jo* 2.1-11).

Antes que este fato acontecesse em Caná da Galiléia, *podemos pensar* quantas vezes na história do homem sobre toda a terra cumpriram-se aquelas palavras dirigidas "no início" ao homem e à mulher: "O homem deixará seu pai e sua mãe e se unirá à sua mulher: e serão os dois uma só carne."

Pensemos também *quantas vezes se cumpre essa mesma instituição divina em todo esse imenso Brasil*. Basta que os esposos permaneçam fiéis aos desígnios do Deus-Criador, que é o Pai de toda criatura. É preciso que os cumpram, de acordo com a lei do Evangelho de Cristo, como o *Apóstolo* nos mostra *na Carta aos Efésios*: "os maridos devem amar suas mulheres, como seus próprios corpos. Quem ama sua mulher, ama-se a si mesmo. (...) Por isso também cada um de vós ame sua mulher como a si mesmo, e a mulher reverencie seu marido" (*Ef* 5,28-33).

3. Portanto, *amor e respeito mútuo*! Não pode existir um sem o outro.

Amar quer dizer não só desejar mas respeitar, merecer e aprender o mútuo respeito e, tendo sempre diante dos olhos o vínculo que une no matrimônio dois seres humanos. Amar é ter a consciência de que tal ligame é indissolúvel, dura, por instituição divina até a morte.

"Recebo-te por minha esposa... recebo-te por meu esposo e te prometo ser fiel na alegria e na tristeza, na saúde e na doença, amando-te e respeitando-te *todos os dias da minha vida*".

Eis o vínculo matrimonial que nasce do amor recíproco, se exprime mediante no juramento conjugal, que começa e se realiza diante da infinita majestade de Deus, por aquele mesmo amor com que o Pai nos amou no seu Filho, Jesus Cristo, Redentor do mundo!

Os esposos participam da função redentora de Cristo, ao *assumirem integralmente*, por vocação divina, a finalidade para a qual o matrimônio foi instituído. Cada união nasce pelo pacto entre um casal, mas com um conteúdo divinamente estabelecido, a unidade e a indissolubilidade, ordenado à procriação e à educação da prole.

Eis a beleza e a honra que o Senhor atribui ao homem e à mulher: *poder participar*, em cada nova criatura, não só do poder criador de Deus, mas também da

> ## *'Casamento tem conteúdo divino, indissolúvel e deve se orientar para a educação dos filhos'*

realização em um novo ser humano dos frutos da Redenção. Cada criatura que vem ao mundo, torna-se herdeira, pelo Batismo, da Bem-Aventurança do Reino dos Céus!

4. Queridos irmãos e irmãs de Campo Grande, do Mato Grosso do Sul e do Brasil! Um célebre brasileiro, o escritor Rui Barbosa deixou-nos esta frase muito significativa: "A pátria é a família amplificada. Multiplicai a família e tereis a pátria." Desta bela cidade que construístes, desta região privilegiada do Brasil onde morais, com seus campos imensos, sua terra fértil, com esta maravilha da natureza que é o Pantanal mato-grossense, quero lançar hoje um veemente apelo a toda a Igreja do Brasil: a família deve ser vossa grande prioridade pastoral! Sem uma família respeitada e estável não pode haver um organismo social sadio, sem ela não pode haver uma verdadeira comunidade eclesial!

5. É necessária, pois, uma Pastoral familiar porque a evangelização no futuro depende em grande parte da "Igreja doméstica" Esta pastoral, como o disse em Puebla, "é tanto mais importante quando a família é objeto de tantas ameaças. Pensai nas campanhas favoráveis ao divórcio, ao uso das práticas anticoncepcionais e ao aborto, que destroem a sociedade". Discurso inaugural: 28-1-1979).

Hoje, se comprova esta realidade. Ela está produzindo um esfacelamento da instituição familiar. As uniões ilícitas muito freqüentes na sociedade brasileira, a perda dos valores cristãos, afetados por uma Publicidade permissiva e as agressões de certos meios de comunicação social tudo isso está obscurecendo a visão cristã do amor humano. A falta de uma ética que defenda a dignidade do ser humano nos ambientes escolares, nos Cursos preparatórios para o ingresso nas Universidades e nas mesmas Universidades, vai privando a juventude do conhecimento da Lei de Deus e de suas conseqüências. Enfim, a falta de uma autêntica formação espiritual e moral e um desvio do ensinamento doutrinário, para dar preferência aos problemas sociais, estão criando um progressivo esvaziamento do conteúdo da fé, tornando mais atraente a participação em "seitas" das mais distintas denominações.

É certo também que, no ambiente rural e nas cidades, muitas famílias continuam mantendo as mais belas tradições da vida cristã. Elas constituem um verdadeiro baluarte da fé do vosso Povo. Abençôo de coração aos pais, os esposos e noivos comprometidos realmente na vivência séria dos princípios do Magistério da Igreja Católica, que é depositária autêntica da verdade revelada. Peço ao Senhor abundantes graças para que se mantenham fiéis aos ideais de santidade no matrimônio a que são chamados. O papa quer que saibam, por maiores que sejam as dificuldades da vida, que sua fidelidade será sempre sustentada pela graça do Sacramento do Matrimônio, e pela atenção e o apoio da Igreja.

6. Não há quem não veja, queridos Irmãos e Irmãs, que o futuro da Igreja está nas famílias cristãs devidamente preparadas para assumir o papel de condutoras da sociedade nacional. Isso vale, sobretudo quando se trata de enfrentar o grave problema da *escassez de sacerdotes* num país com uma população em contínuo crescimento. Nunca se poderá enfrentar eficazmente este problema, sem antes considerar com coragem e decisão dois aspectos que iluminam as diretrizes a serem tomadas.

Volto a reafirmar aqui, em primeiro lugar, que, "onde existe uma pastoral esclarecida e eficaz da família, da mesma forma que se torna natural acolher com alegria a vida, será mais fácil ouvir a voz de Deus e mais generosa a resposta de quem a escuta" (*Discurso* 15.V.1991). Se os pais forem generosos em acolher um novo filho que Deus lhes enviar, será mais fácil que sejam também generosos os filhos quando se decidirem a oferecer a própria vida a Deus, no serviço apostólico. "A família que realiza com generosa fidelidade seus deveres e tem consciência da sua participação quotidiana no mistério da Cruz gloriosa de Cristo, torna-se o primeiro e o melhor seminário da vocação à vida consagrada ao Reino de Deus" (*Familiaris consortio*, n.53).

Deve-se, por isso valorizar as motivações cristãs que estão na base das grandes opções da juventude. A vida humana alcança sua plenitude quando se torna *dom de si mesma*: um dom que pode se exprimir no matrimônio, na *virgindade consagrada*, na entrega ao próximo por um ideal e na *escolha do sacerdócio ministerial*. Os pais prestarão verdadeiro serviço à vida dos filhos, se os ajudarem *a fazer da própria existência um dom*, respeitando suas escolhas amadurecidas e promovendo com alegria cada vocação, inclusive a religiosa ou sacerdotal. A família desempenhará assim um papel primordial no desabrochar, no crescimento e na maturação final da vocação sacerdotal. Por conseguinte, a *pastoral das vocações é também pastoral da família*. E as comunidades paroquiais deveriam participar ativamente no acompanhamento da formação dos candidatos ao sacerdócio.

Estou certo de que os esforços de conscientização neste sentido, não deixarão de alcançar, com a contínua assistência divina, abundantes frutos. Com a certeza da esperança que não confunde e da intercessão da Virgem Maria e de seu esposo São José, peço a Deus Todo-Poderoso, que dentro em pouco estará sobre este altar no Santo Sacrifício da Missa, que proteja a família brasileira, a família de todos que viestes assistir à Missa do Papa e dos que a nós estão unidos pelo rádio ou pela televisão!

Em segundo lugar, a insistência, tantas vezes reiterada, da necessidade dos fiéis leigos assumirem suas responsabilidades, para tornar possível uma presença mais viva da luz cristã na sociedade, deve vir acompanhada pelo trabalho contínuo, generoso, humilde e audaz do *ministério dos sacerdotes*. As famílias cristãs assumirão plenamente aquelas responsabilidades se encontrarem *"sacerdotes que sejam plenamente sacerdotes"* ( ) Quanto mais descristianizado está o mundo ou carece de maturidade na fé, tanto maior necessidade tem de sacerdotes que estejam totalmente consagrados a dar testemunho da plenitude do mistério de Cristo" (João Paulo II *Discurso* 30.V.1991: *Insegnamenti* III,1 (1980) p. 1532). Sacerdotes, segundo o coração de Cristo: homens de vida de oração, que dão testemunho exemplar com a própria conduta e que saibam orientar as famílias e os jovens na verdade, de acordo com o magistério perene da Igreja.

7. No início de sua atividade messiânica, *Jesus foi a Caná da Galiléia*, e ali, para atender ao pedido de sua Mãe, fez o primeiro milagre, para atender à necessidade dos donos da festa e dos recém-casados. Transformou a água em vinho. A água, na sua simplicidade, passou a ser uma bebida nobre.

Deste modo, Jesus deu a conhecer que Ele, o Redentor, *não só deseja confirmar o matrimônio da Antiga Aliança* mas *deseja enobrecê-lo e santificá-lo*. Cristo deseja, como ensina o Apóstolo na Carta aos Efésios, exprimir na aliança matrimonial do homem e da mulher um *grande mistério!* (Cf. Ef 5,32). Este mistério é o do amor com que ele mesmo amou a Igreja. O Redentor do mundo *tornou-se o Esposo da Igreja, sua Esposa*. "Cristo amou a Igreja e por ela se entregou a si mesmo, para a santificar... para apresentá-la sem mácula" (Ef 5,25.27). O mistério deste amor esponsal do Filho de Deus pela Igreja é *a medida e o modelo do amor* que deve unir no matrimônio sacramental marido e mulher. Cristo amou a Igreja até ao sacrifício de Sua vida. É necessário, portanto, que os esposos descubram nEle o modelo do próprio amor conjugal. É preciso que aprendam de Cristo, *renovando* constantemente o matrimônio, ao longo dos dias e dos anos *com a graça deste grande sacramento*.

> ## *"Preferência a problema social está esvaziando o conteúdo da fé e torna seitas mais atraentes'*

8. *Cristo vos está ensinando*, queridos Esposos e Pais, não só através do Evangelho, mas, também, por meio do grande mistério do seu amor redentor.

Em Caná da Galiléia, ao lado dos esposos recém-casados está a *Mãe de Cristo*. Ela diz aos criados: "Fazei tudo que Ele, meu Filho, vos disser" (*Jo* 2,5).

Que junto a todos, do primeiro ao último dia de vosso matrimônio, esteja a Mãe de Cristo! Que Ela vos repita sempre estas palavras: "Fazei tudo que meu Filho vos disser."

9. Agradeço o acolhimento do meu querido irmão dom Vitório Pavanello e dos outros bispos deste Estado. Agradeço aos caros padres Salesianos a hospedagem que me deram em sua casa. Vão aqui também minhas palavras de estímulo aos queridos religiosos e religiosas para que saibam continuar no seu serviço alegre e abnegado pelo Reino de Deus numa constante e irrevogável consagração de suas vidas. Para os presbíteros, seminaristas e candidatos que estão se formando no Estado, sobretudo em Campo Grande, no Seminário Regional Propedêutico, no Seminário Maior Maria Mãe da Igreja, no Instituto Teológico do Oeste, no Postulantado e Noviciado inter-congregacional, invoco a proteção do Altíssimo para que saibam corresponder às expectativas que a Igreja neles deposita para a construção do Reino de Deus.

Enfim, meus caros amigos, todos que me ouvis, de tantas raças e povos, brancos, negros índios, latino-americanos, sobretudo, paraguaios e bolivianos, emigrantes europeus, árabes, asiáticos, sobretudo, os japoneses em tão grande número neste Estado, todos que formais esta grande família sul-mato-grossense e brasileira, líderes e animadores das comunidades, leigos empenhados na luta pela dignidade da vida e a consolidação da família, aos jovens e aos doentes, o papa quer dar um grande abraço e sua bênção. O papa não se esquecerá de ninguém.

A Virgem Maria, a quem invocais com tanto amor nesta Arquidiocese como Nossa Senhora dos Prazeres, vos conceda, queridos Esposos e pais, sentir em vossa vida Sua presença materna, transformando em vinho, dando uma nobreza nova a vossa sublime missão. Que o poder santificador do Espírito, que desceu sobre a Virgem de Nazaré e a fez Mãe do Filho de Deus, desça também sobre vossas famílias, sobre todas as famílias do Brasil! Deus vos abençoe!

Veni, Creator Spiritus!

João Paulo II defende a família e condena o aborto

CAMPO GRANDE — Em dois pronunciamentos dedicados à família — a homilia da missa e um discurso aos leigos — o Papa João Paulo II defendeu o casamento indissolúvel, condenou o aborto e denunciou a difusão de "práticas abusivas" de controle de natalidade. Não foi uma simples reafirmação da doutrina da Igreja, mas um recado direto à realidade, que o Papa afirma estar comprovada no Brasil. Essa realidade, segundo João Paulo II, está produzindo um esfacelamento da instituição familiar. As palavras do papa na missa:

"As uniões ilícitas muito freqüentes na sociedade brasileira, a perda dos valores cristãos, afetados por uma publicidade permissiva, e as agressões de certos meios de comunicação social, tudo isso está obscurecendo a visão cristã do amor humano. A falta de uma ética que defenda a dignidade do ser humano nos ambientes escolares, nos cursos preparatórios para o ingresso nas universidades e nas mesmas universidades, vai privando a juventude do conhecimento da lei de Deus e de suas conseqüências."

Desvio — O Papa incentiva os padres a se dedicarem à pastoral familiar, para que as famílias cristãs bem preparadas possam assumir o papel de condutoras da sociedade nacional. "A falta de uma autêntica formação espiritual e moral e um desvio do ensinamento doutrinário, para dar preferência aos problemas sociais, estão criando um progressivo esvaziamento do conteúdo da fé, tornando mais atraente a participação em seitas das mais distintas denominações", disse o Papa na homilia.

As famílias cristãs têm entre suas responsabilidades a de encontrar "sacerdotes que sejam plenamente sacerdotes", acrescentou João Paulo II. Ele observou ainda que é nas famílias cristãs que nascem as vocações sacerdotais. No encontro com os leigos, o Papa retomou o tema, voltando a denunciar a "grave crise moral que hoje em dia se abate sobre a família brasileira" e pregou uma urgente e profunda revitalização da instituição familiar, "tarefa prioritária dos leigos".

"É doloroso observar, neste amado país, a extrema fragilidade de muitos casamentos, com a triste seqüela de inúmeras separações, de que são vítimas inocentes os filhos", disse João Paulo II, citando ainda o "lastimável desrespeito à lei divina" de práticas anti-conceptivas "gravemente ilícitas", o índice "alarmante" de esterilizações de mulheres e de homens, e o incremento da prática do aborto, "atentado criminoso ao direito humano primeiro e fundamental".

Luta de classes — João Paulo II aconselhou os leigos a contribuir para "as necessárias mudanças na ordem econômica e social" e a lutar contra o desemprego. "Deveis empenhar-vos para que a doutrina social católica, sem ceder a ideologias anti-evangélicas, que propugnam o ódio e a luta de classes, oriente de fato a realidade sócio-econômica do vosso país".

No seu primeiro discurso de ontem, em Campo Grande, no Centro São Julião, o Papa alterou o texto, ao pedir as orações dos hansenianos pelo "pastor da Igreja universal". João Paulo II eliminou a palavra *universal*, que poderia lembrar a Igreja Universal do Reino de Deus.

Campo Grande — Evandro Teixeira

O garoto Wesley Correa driblou os seguranças e assistiu à missa ao lado do papa

Missa reservada de aniversário

O dia 16 de outubro, 13º aniversário de seu pontificado, foi um dia de muita emoção para João Paulo II, mas a multidão que participou da missa campal em Cuiabá não viu toda essa emoção. Foi ao chegar a Campo Grande, no início da noite, que o Papa demonstrou o que significava a data para ele. "Quero celebrar outra missa, mas sozinho", avisou aos membros mais íntimos de sua comitiva.

Às 21h40, entrou na capela da casa dos padres salesianos, onde se hospedou, para agradecer a Deus os 13 anos de seu pontificado. Para essa segunda missa do dia, só admitiu a presença do arcebispo de Campo Grande, Dom Victorio Pavanello. João Paulo II agradeceu também por ter sobrevivido ao atentado a tiros, em 1981, na Praça de São Pedro.

"Estou completando 13 anos de pontificado, mas na verdade só considero os três primeiros. Os outros dez foram uma graça especial do Senhor", disse o papa, quando o arcebispo de Cuiabá se mostrou grato a ele, num brinde, por ter desejado passar o aniversário "na cidade mais pobre do roteiro de sua viagem ao Brasil".

O papa aparentou mais ânimo e mais energia, ontem, em Campo Grande, a sexta cidade que visitou. Falou com voz mais firme e exibiu, durante a missa, maior disposição que nos dias passados. Desviou-se da procissão para caminhar entre o povo e, já no altar, abençoou demoradamente os fiéis. Chamou a atenção de João Paulo II o fato de as pessoas carregarem sacolas de lanches e garrafas de água durante as celebrações — um sinal de que muita gente veio de longe.

Wojtyla mudou tudo

Popularidade marca os 13 anos de pontificado

Quando há 13 anos a fumaça branca saiu do topo do Vaticano anunciando que um novo papa fora escolhido — o cardeal polonês Karol Wojtyla —, o mundo não podia imaginar que aquele que interrompeu os 456 anos de *italianidade* dos chefes da Igreja Católica, iria marcar seu pontificado mais do que qualquer outro neste século.

Simpático, risonho, falando 11 línguas e com um incrível poder de comunicação, João Paulo II logo, logo tornou-se um *superstar*, fama ampliada por suas viagens pastorais. Nesses 13 anos, o papa passou pouco mais de um ano viajando pelos cinco continentes. A atual visita ao Brasil — a segunda em 11 anos — foi a 53ª vez que deixou o Vaticano.

Em meio a tantas viagens, João Paulo II encontrou tempo para lançar três encíclicas — *Laborem Exercens* (Direito ao Trabalho), em 1981; *Solicitudo Rei Socialis* (Das Exigências Sociais), em 87; e, no ano passado *Centesimus Annus* (Centésimo Ano) — todas de cunho eminentemente social, as duas últimas comemorativas do 90º e 100º aniversário da *Rerum Novarum* (Rumo às Coisas Novas) de Leão XIII.

A 13 de maio de 1981, o papa sofreu um atentado em plena Praça de São Pedro. O turco Mohammed Ali Agca o atingiu com três tiros, disparado de uma distância de menos de dois metros. João Paulo II perdeu parte do intestino. Anos depois perdoou o agressor, no cárcere.

AP — 13/5/81

Atentado: mão e tórax feridos

'Sou um teólogo da libertação'

Araujo Netto
Correspondente

ROMA — João Paulo II fez uma revelação surpreendente, a bordo do Boeing 737 do presidente da República do Brasil, definindo-se antigo e atento teólogo da libertação. A declaração do papa foi feita em entrevista que concedeu ao vaticanista italiano Domenico del Rio, do matutino romano *La Repubblica*, em breve diálogo que os dois tiveram durante escala técnica em Brasília, voltando da viagem a Goiânia. Em resposta a uma provocadora observação do jornalista de que contra alguns homens de cabeça dura, João Paulo II no Brasil comportou-se como teologo da libertação, o papa disse textualmente:

"Sempre fui teólogo da libertação. Aliás, lhe direi mais ainda: eu sou aquele teólogo da libertação que permanece vigilante em seu lugar."

O dialogo do papa com o vaticanista, que há anos chegou a ser excluído pela Santa Sé de um vôo papal, foi marcado por uma frase bem-humorada de João Paulo II. Ao jornalista que lhe pediu uma avaliação de seu pontificado, que comemorou o 13º aniversário ontem, o papa respondeu: "Ah, não sei. Isto só quem sabe é o Espirito Santo."

Falando de sua reação aos que o comparam a Moisés, personagem bíblico e guia do povo hebreu na busca da terra prometida, João Paulo II mostrou-se realista: "Sim, é verdade. Há aqueles que adoram o bezerro de ouro, como há também muitos outros que sofrem".

Sobre suas atuais e futuras "batalhas", para ajudar a desmontar os "mecanismos perversos do capitalismo", João Paulo II não soube ou não quis dizer se serão mais árduas do que aquelas para desmantelar o marxismo: "Não é fácil dizer. Agora as circunstancias mudaram, mas o empenho continua, porque sempre aparecem novas dificuldades".

A única certeza que João Paulo II disse ter é que, depois da queda dos regimes comunistas no Leste Europeu, os novos desafios já podem ser vistos, embora uma parte deles ainda não pode ser identificada. "Mas o certo é que a Igreja e o papa não podem estar de braços cruzados. Trabalho é que não falta", respondeu o papa.

João Paulo II achou interessante, mas preferiu evitar uma resposta clara e direta à pergunta se Rockefeller, símbolo do capitalismo, é mais forte que Lênin. "Digo que antes de mais nada deve-se considerar a dimensão original da nossa condição humana. O pecado do homem, desde o início, o pecado original, vive, existe e encontra sempre novas expressões." A entrevista mereceu toda uma página de *La Repubblica*.

Hansenianos emocionam papa

O encontro com os hansenianos, no hospital São Julião, primeiro compromisso que cumpriu nesta capital, às 8h30 de ontem, emocionou o papa João Paulo II. O clima humano de solidariedade aos internos e de religiosidade dos voluntários que trabalham pelo hospital, a maioria brasileiros e italianos, criou um ambiente favorável às emoções. Houve quem chorasse, dentro da capela de Santa Isabel, quando o hanseniano Lino Villachá, o doente mais antigo do São Julião, saudou o papa dizendo da tristeza e da humilhação "por carregar a cruz" da hanseníase. Alguns policiais que integravam a segurança também não se contiveram. Ao deixar a capela, o papa apoiou a mão direita na cabeça de cada um dos 150 hansenianos ali presentes, num gesto contra a discriminação.

O papa chegou ao hospital às 8h20, sob forte segurança, anunciado pelos sinos da capela. Foi saudado pelos convidados que cantavam o hino a João Paulo II, de autoria do padre salesiano Osmar Bezutti, de Campo Grande, e mais uma vez quebrou o protocolo. Antes de se encontrar com os hansenianos, deixou a marca do seu sapato direito num cimento fresco colocado ao lado da porta central da capela, onde uma placa de bronze, anunciava: "Por aqui passou o caminhante da paz." O Vaticano não havia aprovado essa tentativa de perpetuar a passagem do papa pelo hospital, temendo que ele escorregasse ou sujasse seu sapato no cimento. "Mas com a diplomacia da irmã Silvia (Vecellio, diretora do São Julião) ela convenceu sua santidade", revelou a jornalista Lenilde Ramos, que participou do cerimonial.

O papa na TV

Santa Missa e Beatificação de Madre Paulina em Florianópolis (SC)	8h45	TVE
	8h20	Manchete
	8h	Bandeirantes
Encontro Ecumênico em Florianópolis	14h35	TVE
	14h15	Manchete
	15h	Bandeirantes
Encontro com Religiosas em Florianópolis	15h30	TVE
Chegada a Vitória (ES)	19h25	TVE

A agenda de hoje

8h45 — Missa no Aterro da Baía Sul, com beatificação de Madre Paulina

12h15 — Almoço com os bispos de Santa Catarina na residência arcepiscopal

14h35 — Encontro ecumênico no auditório do Colégio Catarinense

15h30 — Encontro com religiosas no ginásio de esportes do Centro da Associação do Sesc

17h25 — Embarque para Vitória

19h25 — Chegada a Vitória

20h10 — Jantar com os arcebispos do Rio, Eugênio Sales, e de Vitória, Silvestre Luis Scandian, e com os bispos do Espírito Santo no Centro de Treinamento dom João Batista

Íntegra de homilia em Campo Grande

1. *"O homem deixará seu pai e sua mãe e se unirá à sua mulher: e serão os dois uma só carne"* (*Ef* 5-31; Cf. *Gên* 2,42).

Vamos abrir o Livro do Gênesis, no trecho onde se fala das origens e da história do homem sobre a terra. Deus criou o homem e a mulher à sua imagem e semelhança. O Criador, dando-lhes uma particular dignidade no mundo visível, institui já desde o início *aquele sacramento da união matrimonial*. Pela aliança matrimonial o homem e a mulher dão a vida, tornam-se pai e mãe dos próprios filhos. Criados à imagem e semelhança do seu Criador, refletem Sua paternidade naquela paternidade e maternidade humana.

2. *A presença do Filho de Deus* nas bodas de *Caná da Galiléia* serve de especial *confirmação desta grande verdade*. Jesus ali chega com sua Mãe e os apóstolos. Antes mesmo de confirmar, com suas palavras, a indissolubilidade do matrimônio, como instituição divina "desde o início". Jesus confirma, com sua presença em Caná, a importância deste Sacramento, inclusive com o primeiro milagre (ou sinal), que realiza pelo bem dos donos da festa, e após o pedido de sua Mãe (Cf. *Jo* 2,1-11).

Antes que este fato acontecesse em Caná da Galiléia, *podemos pensar* quantas vezes na história do homem sobre toda a terra cumpriram-se aquelas palavras dirigidas "no início" ao homem e à mulher: "O homem deixará seu pai e sua mãe e se unirá à sua mulher; e serão os dois uma só carne."

Pensemos também *quantas vezes se cumpre essa mesma instituição divina em todo esse imenso Brasil*. Basta que os esposos permaneçam fiéis aos desígnios do Deus-Criador, que é o Pai de toda criatura. É preciso que os cumpram, de acordo com a lei do Evangelho de Cristo, como o *Apóstolo* nos mostra *na Carta aos Efésios*: "os maridos devem amar suas mulheres, como seus próprios corpos. Quem ama sua mulher, ama-se a si mesmo. (...) Por isso também cada um de vós ame sua mulher como a si mesmo, e a mulher reverencie seu marido" (*Ef* 5,28-33).

3. Portanto, *amor e respeito mútuo*! Não pode existir um sem o outro.

Amar quer dizer não só desejar mas respeitar, merecer e aprender o mútuo respeito e, tendo sempre diante dos olhos o vínculo que une no matrimônio dois seres humanos. Amar é ter a consciência de que tal ligame é indissolúvel, dura, por instituição divina até a morte.

"Recebo-te por minha esposa... recebo-te por meu esposo e te prometo *ser fiel* na alegria e na tristeza, na saúde e na doença, amando-te e respeitando-te *todos os dias da minha vida*".

Eis o vínculo matrimonial que nasce do amor recíproco, se exprime mediante no juramento conjugal, que começa e se realiza diante da infinita majestade de Deus, por aquele mesmo amor com que o Pai nos amou no seu Filho, Jesus Cristo, Redentor do mundo!

Os esposos participam da função redentora de Cristo, ao *assumirem integralmente*, por vocação divina, a finalidade para a qual o matrimônio foi instituído. Cada união nasce pelo pacto entre um casal, mas com um conteúdo divinamente estabelecido, a unidade e a indissolubilidade, ordenado à procriação e à educação da prole.

Eis a beleza e a honra que o Senhor atribui ao homem e à mulher: *poder participar*, em cada nova criatura, não só do poder criador de Deus, mas também da *realização em um novo ser humano* dos frutos da Redenção. Cada criatura que vem ao mundo, torna-se herdeira, pelo Batismo, da Bem-Aventurança do Reino dos Céus!

'Casamento tem conteúdo divino, indissolúvel e deve se orientar para a educação dos filhos'

4. Queridos irmãos e irmãs de Campo Grande, do Mato Grosso do Sul e do Brasil! Um célebre brasileiro, o escritor Rui Barbosa deixou-nos esta frase muito significativa: "A pátria é a família amplificada. Multiplicai a família e tereis a pátria." Desta bela cidade que construistes, desta região privilegiada do Brasil onde morais, com seus campos imensos, sua terra fértil, com esta maravilha da natureza que é o Pantanal mato-grossense, quero lançar hoje um veemente apelo a toda a Igreja do Brasil: a família deve ser vossa grande prioridade pastoral! Sem uma família respeitada e estável não pode haver um organismo social sadio, sem ela não pode haver uma verdadeira comunidade eclesial!

5. É necessária, pois, uma Pastoral familiar porque a evangelização no futuro depende em grande parte da "Igreja doméstica". Esta pastoral, como o disse em Puebla, "é tanto mais importante quando a família é objeto de tantas ameaças. Pensai nas campanhas favoráveis ao divórcio, ao uso das práticas anticoncepcionais e ao aborto, que destroem a sociedade". Discurso inaugural: 28-1-1979).

Hoje, se comprova esta realidade. Ela está produzindo um esfacelamento da instituição familiar. As uniões ilícitas muito freqüentes na sociedade brasileira, a perda dos valores cristãos, afetados por uma Publicidade permissiva e as agressões de certos meios de comunicação social tudo isso está obscurecendo a visão cristã do amor humano. A falta de uma ética que defenda a dignidade do ser humano nos ambientes escolares, nos Cursos preparatórios para o ingresso nas Universidades e nas mesmas Universidades, vai privando a juventude do conhecimento da Lei de Deus e de suas conseqüências. Enfim, a falta de uma autêntica formação espiritual e moral e um desvio do ensinamento doutrinário, para dar preferência aos problemas sociais, estão criando um progressivo esvaziamento do conteúdo da fé, tornando mais atraente a participação em "seitas" das mais distintas denominações.

É certo também que, no ambiente rural e nas cidades, muitas famílias continuam mantendo as mais belas tradições da vida cristã. Elas constituem um verdadeiro baluarte da fé do vosso Povo. Abençôo de coração aos pais, os esposos e noivos comprometidos realmente na vivência séria dos princípios do Magistério da Igreja Católica, que é depositária autêntica da verdade revelada. Peço ao Senhor abundantes graças para que se mantenham fiéis aos ideais de santidade no matrimônio a que são chamados. O papa quer que saibam, por maiores que sejam as dificuldades da vida, que sua fidelidade será sempre sustentada pela graça do Sacramento do Matrimônio, e pela atenção e o apoio da Igreja.

6. Não há quem não veja, queridos Irmãos e Irmãs, que o futuro da Igreja está nas famílias cristãs devidamente preparadas para assumir o papel de condutoras da sociedade nacional. Isso vale, sobretudo quando se trata de enfrentar o grave problema da *escassez de sacerdotes* num país com uma população em contínuo crescimento. Nunca se poderá enfrentar eficazmente este problema, sem antes considerar com coragem e decisão dois aspectos que iluminam as diretrizes a serem tomadas.

Volto a reafirmar aqui, em primeiro lugar, que, "onde existe uma pastoral esclarecida e eficaz da família, da mesma forma que se torna natural acolher com alegria a vida, será mais fácil ouvir a voz de Deus e mais generosa a resposta de quem a escuta" (*Discurso* 15.V.1991). Se os pais forem generosos em acolher um novo filho que Deus lhes enviar, será mais fácil que sejam também generosos os filhos quando se decidirem a oferecer a própria vida a Deus, no serviço apostólico. "A família que realiza com generosa fidelidade seus deveres e tem consciência da sua participação quotidiana no mistério da Cruz gloriosa de Cristo, torna-se o primeiro e o melhor seminário da vocação à vida consagrada ao Reino de Deus" (*Familiaris consortio*, n.53).

Deve-se, por isso valorizar as motivações cristãs que estão na base das grandes opções da juventude. A vida humana alcança sua plenitude quando se torna *dom de si mesma*: um dom que pode se exprimir no matrimônio, na *virgindade consagrada*, na entrega ao próximo por um ideal e na *escolha do sacerdócio ministerial*. Os pais prestarão verdadeiro serviço à vida dos filhos, se os ajudarem *a fazer da própria existência um dom*, respeitando suas escolhas amadurecidas e promovendo com alegria cada vocação, inclusive a religiosa ou sacerdotal. A família desempenhará assim um papel primordial no desabrochar, no crescimento e na maturação final da vocação sacerdotal. Por conseguinte, a *pastoral das vocações é também pastoral da família*. E as comunidades paroquiais deveriam participar ativamente no acompanhamento da formação dos candidatos ao sacerdócio.

Estou certo de que os esforços de conscientização neste sentido, não deixarão de alcançar, com a contínua assistência divina, abundantes frutos. Com a certeza da esperança que não confunde e da intercessão da Virgem Maria e de seu esposo São José, peço a Deus Todo-Poderoso, que dentro em pouco estará sobre este altar no Santo Sacrifício da Missa, que proteja a família brasileira, a família de todos que viestes assistir à Missa do Papa e dos que a nós estão unidos pelo rádio ou pela televisão!

Em segundo lugar, a insistência, tantas vezes reiterada, da necessidade dos fiéis leigos assumirem suas responsabilidades, para tornar possível uma presença mais viva da luz cristã na sociedade, deve vir acompanhada pelo trabalho contínuo, generoso, humilde e audaz do *ministério dos sacerdotes*. As famílias cristãs assumirão plenamente aquelas responsabilidades se encontrarem *"sacerdotes que sejam plenamente sacerdotes"* (...). Quanto mais descristianizado está o mundo ou carece de maturidade na fé, tanto maior necessidade tem de sacerdotes que estejam totalmente consagrados a dar testemunho da plenitude do mistério de Cristo" (João Paulo II *Discurso* 30.V.1991: *Insegnamenti* III,1 (1980) p. 1532). Sacerdotes, segundo o coração de Cristo: homens de vida de oração, que dão testemunho exemplar com a própria conduta e que saibam orientar as famílias e os jovens na verdade, de acordo com o magistério perene da Igreja.

7. No início de sua atividade messiânica, *Jesus foi a Caná da Galiléia*, e ali, para atender ao pedido de sua Mãe, fez o primeiro milagre, para atender à necessidade dos donos da festa e dos recém-casados. Transformou a água em vinho. A água, na sua simplicidade, passou a ser uma bebida nobre.

Deste modo, Jesus deu a conhecer que Ele, o Redentor, *não só deseja confirmar o matrimônio da Antiga Aliança* mas *deseja enobrecê-lo e santificá-lo*. Cristo deseja, como ensina o Apóstolo na Carta aos Efésios, exprimir na aliança matrimonial do homem e da mulher um *grande mistério!* (Cf. Ef 5,32). Este mistério é o do amor com que ele mesmo amou a Igreja. O Redentor do mundo *(tornou-se o Esposo da Igreja, sua Esposa*. "Cristo amou a Igreja e por ela se entregou a si mesmo, para a santificar... para apresentá-la sem mácula" (Ef 5,25.27). O mistério deste amor esponsal do Filho de Deus pela Igreja é *a medida e o modelo do amor* que deve unir no matrimônio sacramental marido e mulher. Cristo amou a Igreja até ao sacrifício de Sua vida. É necessário, portanto, que os esposos descubram nEle o modelo do próprio amor conjugal. É preciso que aprendam de Cristo, *renovando* constantemente o matrimônio, ao longo dos dias e dos anos *com a graça deste grande sacramento*.

"Preferência a problema social está esvaziando o conteúdo da fé e torna seitas mais atraentes'

8. *Cristo vos está ensinando*, queridos Esposos e Pais, não só através do Evangelho, mas, também, por meio do grande mistério do seu amor redentor.

Em Caná da Galiléia, ao lado dos esposos recém-casados está a *Mãe de Cristo*. Ela diz aos criados: "Fazei tudo que Ele, meu Filho, vos disser" (*Jo* 2,5).

Que junto a todos, do primeiro ao último dia de vosso matrimônio, esteja a Mãe de Cristo! Que Ela vos repita sempre estas palavras: "Fazei tudo que meu Filho vos disser."

9. Agradeço o acolhimento do meu querido irmão dom Vitório Pavanello e dos outros bispos deste Estado. Agradeço aos caros padres Salesianos a hospedagem que me deram em sua casa. Vão aqui também minhas palavras de estímulo aos queridos religiosos e religiosas para que saibam continuar no seu serviço alegre e abnegado pelo Reino de Deus numa constante e irrevogável consagração de suas vidas. Para os presbíteros, seminaristas e candidatos que estão se formando no Estado, sobretudo em Campo Grande, no Seminário Regional Propedêutico, no Seminário Maior Maria Mãe da Igreja, no Instituto Teológico do Oeste, no Postulantado e Noviciado inter-congregacional, invoco a proteção do Altíssimo para que saibam corresponder às expectativas que a Igreja neles deposita para a construção do Reino de Deus.

Enfim, meus caros amigos, todos que me ouvis, de tantas raças e povos, brancos, negros índios, latino-americanos, sobretudo, paraguaios e bolivianos, emigrantes europeus, árabes, asiáticos, sobretudo, os japoneses em tão grande número neste Estado, todos que formais esta grande família sul-mato-grossense e brasileira, líderes e animadores das comunidades, leigos empenhados na luta pela dignidade da vida e a consolidação da família, aos jovens e aos doentes, o papa quer dar um grande abraço e sua bênção. O papa não se esquecerá de ninguém.

A Virgem Maria, a quem invocais com tanto amor nesta Arquidiocese como Nossa Senhora dos Prazeres, vos conceda, queridos Esposos e pais, sentir em vossa vida Sua presença materna, transformando em vinho, dando uma nobreza nova a vossa sublime missão. Que o poder santificador do Espírito, que desceu sobre a Virgem de Nazaré e a fez Mãe do Filho de Deus, desça também sobre vossas famílias, sobre todas as famílias do Brasil! Deus vos abençoe!

Veni, Creator Spiritus!

Liminar suspende verba doada por Collor a Medeiros

O juiz Bento Gabriel da Costa Fontoura da 10ª Vara Federal do Rio de Janeiro concedeu ontem medida liminar suspendendo a concessão pelo presidente Fernando Collor de verba de Cr$ 1 bilhão e 500 milhões à Força Sindical, presidida por Luís Antônio Medeiros. A liminar é parte da ação popular que três advogados impetraram na Justiça Federal em nome de Maria Crináuria de Medeiros, uma publicitária residente na Ilha do Governador, Zona Norte do Rio.

Os advogados Valdemy dos Santos, José Cândido de Carvalho e Maria Divina de Jesus pediram também a devolução do dinheiro que "com muita benevolência teria sido entregue ou emprestado, ou doado ao Sr. Luís Antônio Medeiros através de órgãos federais de um lado, e de outro, através da Força Sindical e do Sindicato dos Metalúrgicos." O juiz porém só suspendeu a doação e mandou citar o presidente da República, Fernando Collor, em Brasília, e Luís Antônio Medeiros, em São Paulo, por meio de carta precatória.

Para o advogado José Cândido de Carvalho (homônimo do escritor já falecido) "a doação de dinheiro à Força Sindical fere o princípio da isonomia porque as outras centrais sindicais não receberam doações".

O advogado Valdemy dos Santos explicou que a medida liminar concedida pelo juiz da 10ª Vara Federal faz com que doação de dinheiro à Força Sindical fique suspensa até que seja apurado de onde vem essa quantia e se essa doação está lesando o patrimônio público."

Demarcação vetada

Enquanto policiais federais e funcionários da Fundação Nacional do Índio (Funai) travam uma guerra sem trégua para retirar os garimpeiros ainda remanescentes das áreas dos índios ianomamis, em Roraim, um novo entrave aparece para garantir a demarcação dos 9,4 milhões de hectares pleiteados pelos ianomamis: o ministro do Exército, general Carlos Tinoco, se posiciona contra a demarcação integral da área, alegando que haverá riscos à soberania nacional se as reservas ocuparem a faixa de do Brasil com a Venezuela.

Garimpeiros armados

Os 250 garimpeiros que mineram ilegalmente nas cabeceiras do rio Catrimani, na área ianomâni(RR), fronteira com a Venezuela, receberam armas nos últimos dias jogadas de pequenos aviões, supostamente por iniciativa de donos de garimpos. A informação é do coordenador da Operação Selva Livre, Dinarte Nobre de Madeiro, que teme pelo aumento da tensão na área ianomâni a partir de hoje, quando a Polícia Federal inicia a retirada dos 250 garimpeiros no rio Catrimani com o auxílio de dois helicópteros da FAB.

Falta sem desculpa

O deputado estadual do Pará, Osvaldo dos Reis Mutran, e a juíza de direito da comarca de Marabá (PA), Esilda Pastena, desrespeitaram a convocação da CPI da Câmara dos Deputados sobre a violência no campo e não compareceram ontem para depor. Acusado de envolvimento em assassinatos de trabalhadores rurais, o deputado lançou mão da imunidade parlamentar para justificar sua ausência. A juíza, que está sendo denunciada de rasgar inquérito para beneficiar a família Mutran, alegou estar doente. As desculpas não foram aceitas pela vice-presidência da CPI.

Governo anuncia construção de pequenos Ciacs para o interior

BRASÍLIA — O ministro da Saúde e da Criança, Alceni Guerra, coordenador do Projeto Minha Gente, anunciará hoje na inauguração do primeiro Centro Integrado da Saúde e da Criança (Ciac), na Vila Paranoá, um novo investimento do governo na área da educação: os *Ciaquinhos*, que serão criados para atender aos municípios com menos de 20 mil habitantes. Essas pequenas unidades de ensino, extensões do Projeto Minha Gente, serão concebidos de duas maneiras: centros especiais e os Ciacs em moldes menores. Os especiais serão adaptações de escolas já existentes, melhoradas com a estrutura previstas para os Ciacs, como postos de saúde e puericultura, ginásios, creches ou pré-escolas.

Antes de sair para visitar o Ciac que será inaugurado hoje pelo presidente Fernando Collor, o ministro Alceni Guerra recebeu um telefonema do governador do Rio de Janeiro, Leonel Brizola, confirmando sua presença na estréia do Ciac Madre Paulina do Coração Agonizante de Jesus, a freira brasileira que o papa João Paulo II vai beatificar hoje. "A bíblia existe há séculos, falta igreja e padres", disse o governador ao ministro, comparando com os Ciacs e professores para responder as críticas de que não existe projeto pedagógico para o programa mais importante do governo. Para Brizola, o que estava faltando eram igrejas e padres, ou seja, os centros e os profissionais que darão atendimento integral nas áreas de educação, saúde e assistência.

O governador de Brasília, Joaquim Roriz, garantiu ontem que não sabe ainda quanto vai custar a manutenção do primeiro Ciac do país. A unidade começará a funcionar imediatamente, aberto para a comunidade, mas as aulas estão marcadas para segunda-feira.

Brasília — Jamil Bittar

Alceni almoçou no bandejão do Ciac que inaugura hoje

Filho de Jabes depõe e diz que foi acidente

BRASÍLIA — Ao depor na Delegacia de Polícia de Cacoal (RO), J.T.R., de 14 anos, acompanhado do pai, o deputado Jabes Rabelo (sem partido-RO), disse que matou acidentalmente a colega A.S., de 17 anos, na madrugada de quarta-feira. Durante depoimento de pouco mais de uma hora, muitas vezes interrompido pelo pai, ele garantiu que jamais usou qualquer tipo de droga e que não havia bebido naquele dia.

J.T.R. afirmou que o revólver disparou quando ele estava brincando de fazer pontaria com a arma, um calibre 38, da marca Rossi. "Eu sabia que a arma usualmente ficava em cima da estante, na sala de visitas de casa", admitiu. Ele lembrou que a arma era usada mais frequentemente pelo caseiro da casa do pai, onde ocorreu o fato.

Ao relembrar as horas que antecederam o disparo, J. contou que estava com amigos no Boteco do Dirceu, no Centro. Quando deixou o bar, por volta de 23h15, encontrou A.S., amiga de sua namorada, que conhecera há três meses e levou-a à casa do pai, que não estava na cidade.

Informe JB

Uma onda xenófoba contra imigrantes do Terceiro Mundo e do Leste europeu varre a Europa.

O preconceito maior é com as pessoas procedentes da Argélia, Tunísia e Namíbia.

Mas na semana passada foram deportados da Inglaterra 26 brasileiros — um número seis vezes maior do que a habitual média semanal.

E as convenções dos dois partidos ingleses, o Trabalhista e o Conservador, discutiram seriamente como se livrar desses invasores.

Na Alemanha, está sendo revista a lei de asilo político. E a Itália, como se sabe, despachou os albaneses.

□

Por falar nisso: o nazismo começou com o anti-semitismo.

■

Cuspindo fogo

A obsessiva e insaciável Zélia Cardoso de Mello, ao mesmo tempo em que saboreia o sucesso folhetinesco de seu livro, adota nova estratégia: atacar os setores que defendem o atraso na economia.

— É um *pau* por semana — avisa ela, sem meias-palavras.

Caixa rápido

O editor Alfredo Machado Jr., da Record, colocará hoje, às 10h, uma tonelada e meia de papel na sua superimpressora Cameron para, meia hora depois, entregar ao mercado a segunda edição de 10 mil exemplares do livro *Zélia, uma paixão*, de Fernando Sabino.

A primeira edição, do mesmo tamanho, esgotou-se ontem às 16h, logo depois do lançamento.

Galanteio

Antes da entrevista ao lado de Fernando Sabino, Zélia Cardoso de Mello fez no Rio conferência para um grupo de empresários, a convite da IBM.

A empresa comprou 40 livros e deu de presente aos seus convidados. Zélia ficou toda vaidosa quando Julio Sanguinetti, ex-presidente do Uruguai, lhe pediu um autógrafo e comentou que admirava a coragem dela.

— Isso no Uruguai é até compreensível. Mas no Brasil é surpreendente — disse Sanguinetti, sem saber que país é este.

Na alcova

O ministro da Marinha, Mário César Flores, ganhou um apelido depois do lançamento do livro *Zélia, uma paixão*.

Nos quartéis, navios e clubes militares, está sendo chamado de *dona Olga*.

É o personagem de Fernanda Montenegro que promove encontros amorosos em sua casa, na novela *O dono do mundo*.

Incendiário

Como se já não bastasse estar às voltas com denúncia do vice-presidente da Câmara Municipal, Adnilson Guidone (PDC), de ter desviado Cr$ 30 milhões em material escolar, o prefeito de Padre Paraíso — cidade mineira do Vale do Jequitinhonha —, Domingos Sávio Pereira (PDC), aparece, agora, como dono do automóvel com o maior tanque de combustível do mundo.

No dia 28 de maio, conforme nota fiscal do posto JK Ltda., paga pela prefeitura e anexada ao processo que a Câmara move contra ele, o prefeito abasteceu o seu Monza particular QK 0410 com 245 litros de gasolina.

É quatro vezes a capacidade normal (61 litros) do tanque do Monza.

Trocando figuras

Os dois nomes mais citados, no momento, para ocupar o Ministério da Economia, em caso de vacância imediata, dividiam uma mesa de sussurros no almoço de ontem, no restaurante Massimo, em São Paulo.

Os deputados José Serra (PSDB) e Delfim Netto (PDS) davam continuidade a um jantar da semana passada, em Nova Iorque.

Austeridade

Despacho do prefeito de Manaus, Artur Virgílio Neto (PSDB), a um pedido de cinco passagens de avião até Belém e ajuda de custo para um encontro de sindicalistas:

"Com prazer, indefiro."

Contas do PT

A campanha de mobilização popular para derrubar o parecer do Tribunal de Contas do Município que reprovou a contabilidade da prefeita Luiza Erundina custou aos cofres do PT de São Paulo Cr$ 10 milhões.

É revelação do jornal quinzenal *Brasil Agora*, órgão oficioso do PT, que começa a circular hoje.

Incrédulo

O ministro Passarinho não levou a sério a ameaça feita pelo relator da Comissão de Orçamento, deputado João Alves (PFL-BA), de dar um tiro no bumbum do senador Eduardo Suplicy (PT-SP).

— Os grandes glúteos absorvem qualquer bala — brincou Passarinho.

Ritmo e som

Até que alguém a convença do contrário, boa parte da equipe econômica já tem a estratégia para desembarcar do governo.

Sairia na base do conta-gotas, para não criar muitas dificuldades ao ministro Marcílio, que, na avaliação dos que já se consideram fora, ainda tem fôlego.

Feitiço contra

O telefone da CUT de Minas Gerais foi cortado há duas semanas por causa de uma dívida de Cr$ 2,4 milhões com a Telemig.

Que, aliás, é uma estatal igual às muitas outras que a CUT defende.

Varejo

Do governador de São Paulo, Luiz Antônio Fleury:

— A equipe econômica do governo Collor, para mim, é composta por Lafaiete Torres e Álvaro Mendonça. Não deixo um telefonema deles sem resposta.

Cena brasileira

Um leitor conta que quarta-feira passada, às 15h45, ligou sua televisão na Globo, no Rio. Nesse momento, no ar, um casal tirava a roupa.

Ela, depois do *strip-tease*, de sutiã na mão, a calcinha já no chão, olhava para o rapaz, só de cueca, em pé ao seu lado.

Parecia comercial de *lingerie*. Não era.

Era a *Sessão da tarde*, que mostrava para as crianças o filme *A primeira transa de Jonathan*.

Nessa hora, o papa tinha encontro com jovens em Cuiabá.

LANCE-LIVRE

- O deputado José Augusto Curvo (PL-MT), em primeiro mandato, emprega em seu gabinete o sogro, Gerard Trachaud.
- **O livro da Zélia, o prefeito que confessou ser ladrão, os insultos aos cães São Bernardo e buldogue e a ameaça de tiro no bumbum do senador Suplicy. Valhei-nos, Madre Paulina do Coração Agonizante de Jesus!**
- O Banerj cria até dezembro uma empresa para atuar no ramo de ticket-refeição.
- **O governador Hélio Garcia ainda não sabe se terá dinheiro para pagar o 13º salário do funcionalismo público de Minas. "Se eu soubesse, já teria viajado para Paris" — diz.**
- Xuxa adora o ministro Alceni Guerra. O trabalho dele, bem entendido.
- **A Pró-Central de Movimentos Populares promove de hoje a domingo, em São Bernardo do Campo (SP), a 2ª Plenária Nacional de Movimentos Populares, reunindo representantes de todo o país.**
- Pergunta de um leitor do livro **Zélia, uma paixão** a um vendedor do best-seller: "Posso pagar com cruzados novos?"
- **O psicanalista Alberto Goldin e a antropóloga Miriam Goldemberg, autora do** livro Ser homem, ser mulher, dentro e fora do casamento, **falam, hoje, às 13h, no programa** Encontro com a Imprensa, **da Rádio JORNAL DO BRASIL, sobre o casamento, a fidelidade e o código civil.**
- O **Financial Times** de quarta-feira publicou uma reportagem negativa para o Brasil. Com o título **O tênis ou a vida**, noticiou o lançamento do tênis brasileiro com seguro contra roubo.
- **A cantora Beth Carvalho, na temporada popular de três semanas de novembro, no Rio, sorteará entre os freqüentadores um terreno na Região dos Lagos. O contrato foi feito com a Bazon Imobiliária.**
- Zélia traiu Modiano. Socializou, em vez de privatizar.

Marcelo Pontes, com sucursais

Explosão de tanque

Um tanque contendo 500 quilos de gás amônia explodiu ontem na LPC Indústria Alimentícia S/A, em Bauru, no interior de São Paulo, intoxicando 16 funcionários do setor de produção que se encontravam a 200 metros do local, na escola para adultos mantida pela empresa. As vítimas foram medicadas no Hospital de Base de Bauru, e apenas uma ficou em observação. Segundo Rafael Uroc, chefe de Relações Industriais da LPC, o prejuízo da LPC foi de Cr$ 20 milhões. A polícia técnica de Bauru está fazendo a perícia para descobrir a causa do acidente.

Barcos na Pampulha

A Lagoa da Pampulha, construída em 1942 e um dos cartões postais de Belo Horizonte, terá navegação turística, com barcos de grande porte semelhantes às gaiolas do Rio São Francisco. O projeto tem por objetivo revitalizar o turismo na lagoa, que tem 3 milhões de metros quadrados de espelho d'água e está sendo dragada. O administrador regional da Pampulha, Reginaldo Luiz Nunes, disse que o sistema de navegação estará operando até janeiro de 1992. "Vamos fazer com que a Pampulha volte a ser o espaço de lazer e turismo", prometeu.

Collares dá terra

O governador do Rio Grande do Sul, Alceu Collares (PDT), enviou projeto à Assembléia Legislativa que destina 60 mil hectares de terras do estado para a reforma agrária. Na primeira etapa do programa, 70% das áreas atualmente ocupadas por 14 estações experimentais da Secretaria de Agricultura — um total de quatro mil hectares — serão divididos entre 300 famílias de sem-terra. O governador anunciou o projeto ao receber colonos no Palácio Piratini. Collares propôs que o governo federal faça o mesmo com as terras que possui no estado.

Pastor da Igreja Universal depõe e é liberado

SÃO PAULO — O pastor Ricardo Alberto Cis, um dos mais importantes integrantes da cúpula da Igreja Universal do Reino de Deus presidida pelo *bispo* Edir Macedo Bezerra, entregou-se ontem à Polícia Federal, uma semana depois do juiz da 4ª Vara da Justiça Federal em São Paulo, João Carlos da Rocha Mattos, ter decretado sua prisão preventiva. Ele ficou doze horas detido na sede da Polícia Federal, sendo liberado após prestar depoimento e se apresentar ao juiz que havia determinado sua prisão. Cis negou todas as acusações feitas contra ele e disse que tudo não passava de vingança de dissidentes da seita.

Cis chegou ao prédio do DPF pela manhã acompanhado do advogado Celso Manoel Fachada — o mesmo de Edir Macedo —, mas só começou a ser ouvido pelo delegado Antônio Decaro Júnior e pelo procurador da República, Mário Luiz Bonságlia, às 14 horas. A prisão preventiva foi decretada porque o pastor, atendendo uma desastrada orientação dos advogados que defenderam anteriormente Edir Macedo, também se recusara a prestar depoimento, alegando que residia em Miami, nos Estados Unidos.

Ricardo Alberto Cis foi acusado pelo pastor Carlos Magno Miranda, dissidente da Igreja Universal do Reino de Deus, de ter participado da comitiva que foi à Colômbia buscar US$ 1 milhão doado por um traficante de drogas que se converteu à seita, cujo dinheiro o *bispo* Edir Macedo utilizou para comprar a Rede Record de Televisão. Cis fez duas viagens à Bogotá, a primeira acompanhando os pastores Honorilton Gonçalves da Costa, Randal Ferreira de Brito e Carlos Magnos — todos eles levando junto suas esposas — num jatinho da Líder, fretado no Rio de Janeiro no dia 12 de dezembro de 1989, para trazer ao país US$ 500 mil. Na segunda vez, em três de janeiro do ano passado, ele foi sozinho a Bogotá, viajando em vôo de carreira da Varig, com escala em Buenos Aires, para onde retornou com US$ 500 mil. A polícia suspeita que o dinheiro foi remetido para o Brasil através de operações de câmbio realizada na Argentina.

■ **O pastor Carlos Magno de Miranda, que acusou o *bispo* Edir Macedo de contrabandear dólares para comprar a TV Record, ainda não apresentou à Polícia Federal um dos principais documentos em seu poder: a agenda particular de Macedo, com números de telefone do Brasil e do exterior. A agenda, encontrada ontem pelo pastor, estava com documentos que ele retirou da Igreja Universal do Reino de Deus do Nordeste, que chefiava. Entre os telefones, há números da Colômbia e dos Estados Unidos, bem como de funcionários da Receita Federal no Rio e em São Paulo. Segundo Magno, os funcionários "livravam" Macedo da malha fina do Fisco. "Foi uma graça de Deus eu ter encontrado esta agenda", festejou.**

JORNAL DO BRASIL

Avenida Brasil, 500 CEP 20949 Caixa Postal 23100 São Cristóvão CEP 20922 Rio de Janeiro Tel.: (021) 585-4422 • Telex (021) 23 690 (021) 23 262 (021) 21 558

Áreas de Comercialização

Rio de Janeiro: Noticiário (021) 585-4566
Classificados (021) 580-4049
São Paulo (011) 284-8133
Brasília (061) 223-5888
Classificados por telefone
Rio de Janeiro (021) 580-5522
Outras Praças **(021) 800-4613**
Avisos Religiosos e Fúnebres
Tels: (021) 585-4320 (021) 585-4476

Sucursais

Brasília Setor Comercial Sul (SCS) Quadra I, Bloco K, Edifício Denasa, 2º andar CEP 70302 telefone: (061) 223-5888 telex: (061) 1 011
São Paulo Avenida Paulista, 777, 15º-16º andares CEP 01311 S. Paulo, SP telefone: (011) 284-8133 (PBX) telex: (011) 37 516, (011) 37 518
Minas Gerais Av. Afonso Pena, 1 500, 7º andar CEP 30130 B. Horizonte, MG telefone: (031) 273-2955 telex (031) 1 262
R. G. do Sul Rua José de Alencar, 207 s/501 e 502 Menino Deus CEP 90640 Porto Alegre, RS telefones: (0512) 33-3036 (Publicidade), 33-3588 (Redação), 33-3118 (Administração) telex: (0512) 1 017
Bahia Max Center Av. Antônio Carlos Magalhães, nº 846, Salas 154 a 158 telefones: (071) 359-9733 (mesa) 359-2979 359-2986
Pernambuco Rua Aurora, 295, sala 1216 CEP 50050 Boa Vista Recife Pernambuco telefone: (081) 231-5060 telex: (081) 1 247
Paraná Rua Pres. Faria, 51 conj. 505 Centro CEP 80039 Curitiba telefone: (041) 224-8783 telex: 415088
Correspondentes nacionais
Acre, Alagoas, Amazonas, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Pará, Piauí, Rondônia, Santa Catarina.
Correspondentes no exterior
Buenos Aires, Paris, Roma, Washington, DC.
Serviços noticiosos
AFP, Tass, Ansa, AP, AP Dow Jones, DPA, EFE, Reuters, Sport Press, UPI.
Serviços especiais
BVRJ, The New York Times Washington Post, Los Angeles Times, Le Monde, El País, L'Express.

Novas Assinaturas

Rio de Janeiro (021) 585-4321
Outras localidades (021) 800-4613 Discagem Direta Gratuita

Lojas de Classificados

AVENIDA
Av. Rio Branco, 135 Lj. C, Tels.: 231-1580/232-4373
COPACABANA
Av. N. S. de Copacabana, 610 Lj. C, Tel.: 235-5539
HUMAITÁ
R. Voluntários da Pátria, 445 Lj. D, Tel.: 226-8170
IPANEMA
R. Visconde de Pirajá, 580 Sl. 221, Tel.: 294-4191
MÉIER
R. Dias da Cruz, 74 Lj. B, Tel.: 594-1716
NITERÓI
R. da Conceição, 188 L. 126, Tels.: 722-2030/717-9900
TIJUCA
R. General Roca, 801 Lj. B, Tel.: 254-8992

Preços de Venda Avulsa em Banca

Estados	Dia útil	Domingo
RJ,MG,ES,SP	300.00	500.00
PR,SC,RS,DF,GO,MS,MT	500.00	650.00
AL,SE,BA,PE	550.00	650.00
Demais Estados e Entrega Postal	600.00	800.00

Atendimento a Assinantes

Telefone: (021) 585-4183
De segunda a sexta, das 7h às 17h
Sábados, domingos e feriados, das 7h às 11h
Exemplares atrasados JB
De segunda a sexta das 10h às 17h
Telefone: (021) 585-4377

Em Cr$ 1,00 Entrega Domiciliar	Segunda/Domingo					Executiva (Segunda/Sexta-Feira)				
	Mensal	Trimestral		Semestral		Mensal	Trimestral		Semestral	
	Preço À vista	Preço À vista	2 Parcelas	Preço À vista	3 Parcelas	Preço À vista	Preço À vista	2 Parcelas	Preço À vista	3 Parcelas
RJ,MG,ES,SP	9 800.00	29.400,00	16.275.00	58 800.00	23.933,00	6.600.00	19 800.00	10 961,00	39.600.00	16.118.00
PR,SC,RS,DF,GO,MS,MT	15.600.00	46 800.00	25.907,00	93.600.00	38.098.00	11 000.00	33 000.00	18 268,00	66 000,00	26 864.00
AL,SE,BA,PE	16.900.00	50 700,00	28.066.00	101 400.00	41.273.00	12 100.00	36 300.00	20 095.00	72 600,00	29.550,00
Demais Estados e Entrega Postal	18 800.00	56.400.00	31 221.00	112 800.00	45.913.00	13 200.00	39 600.00	21.921,00	79 200,00	32 237.00

Assinaturas a **PREÇOS PROMOCIONAIS.**
Consulte o atendimento a assinantes, telefone: (021) 585-4321 ou o seu Agente

Cartões de crédito: BRADESCO, NACIONAL, CREDICARD, DINERS, OUROCARD, CHASE CARD, PERSONNALITÉ e AMERICAN EXPRESS

A venda de assinaturas novas e renovadas, assim como a entrega dos exemplares, exceto nas cidades do Rio de Janeiro e Belo Horizonte, são de inteira responsabilidade de agentes locais. Em caso de reclamação não solucionada pelo agente local, favor entrar em contato com o JORNAL DO BRASIL pelos telefones (021) 585-4341 580-8243.

Zélia lança livro e diz que o Brasil mudou depois dela

Elizabeth Orsini

A justiça tarda mas não falha. Para algumas pessoas, cheira a vingança de mulher abandonada o livro *Zélia, uma paixão* (Record, 272 páginas, Cr$ 6.500), biografia romanceada da ex-ministra Zélia Cardoso de Mello, assinada pelo mineiro Fernando Sabino, que acaba de virar escândalo nacional. Mais pelas passagens amorosas de Zélia com o ex-ministro da Justiça Bernardo Cabral do que pelas peripécias da equipe econômica que deixaram o país de bolso vazio. O ex-ministro teve seu desempenho sexual comparado ao do Boto Tucuxi da lenda amazônica, aquele que se disfarça de dançarino, seduz as moças e, antes da madrugada, pula no rio e vira boto outra vez. O livro, que chega hoje às livrarias, foi o tema da entrevista que reuniu, ontem pela manhã, no refeitório da Editora Record, em São Cristóvão, biógrafo e biografada.

A ex-ministra causou o maior *frisson* entre os 50 jornalistas que participaram da entrevista. *Tailleur* cinza bem curtinho, deixando à mostra as pernas irresistíveis que tiraram o ex-ministro do sério (e do poder), colar de pérolas, Zélia foi a protagonista absoluta da entrevista que, em alguns momentos, ficou tensa. Por exemplo, quando lhe perguntaram se o livro não é uma certeira estratégia de marketing aprendida no governo Collor: "Não sou candidata a nada, a cargo eletivo nenhum", respondeu irritada. Ladeada por seu retrato recortado em tamanho natural (da mesma forma que Sabino), vasinhos de violetas roxas estrategicamente colocados a sua frente para sugerir o clima de paixão, Zélia ficou mais irritada ainda quando lhe perguntaram se não estava arrependida de ter deixado o governo por uma questão pessoal.

"Eu não saí por questão pessoal. Desculpe, mas você não lê jornal. Se lesse, saberia que saí porque não tinha condições políticas." E quando perguntaram se não se sentia culpada pela crise do país, fulminou: "Culpada do quê, meu amigo? O que eu fiz só ajudou. As mentes atentas, independentemente de concordarem ou não com o que eu fiz, terão que admitir que o país mudou, que não é o mesmo de dois anos atrás."

Copo de água na mão, Zélia tentou amenizar o clima hostil contando a história de uns sobrinhos distantes que ela ainda não conhecia. O pai das crianças, ao anunciar que ia apresentá-los à tia e ministra, ouviu a resposta: "Mas ela existe mesmo?" A historinha serviu de introdução para um pedido. Lembrando que, em alguns momentos de seus 13 meses e 23 dias de governo, sentiu-se uma espécie de Jaspion, desabafou: "Peço que as pessoas se lembrem disso na hora em que estiverem lendo o livro. Eu e a equipe econômica com a qual trabalhei não somos robôs. Somos seres humanos. Choramos, sofremos, rimos e amamos."

Gabando-se da experiência inédita — "Não conheço ninguém que escreveu um romance com um personagem vivo" —, Sabino *rasgou seda* o tempo todo com a ex-ministra, a quem cobriu de superlativos: "Ela é uma biografada magnífica" ou "Depois desse livro, Zélia vai continuar a viver e eu vou me recolher à minha insignificância". Rolava um certo clima de paixão. Justiça seja feita, literária. Não discordaram nunca. Nem na entrevista, nem nos 40 dias que o autor levou escrevendo o livro. Zélia tentava justificar a "perplexidade" que o livro vem causando: "É uma experiência inusitada no Brasil." E fez questão de comentar que, nos países mais adiantados, é comum as pessoas públicas contarem suas experiências. "É importante para o aprendizado de quem vier depois. Afinal, não é todo dia que uma mulher de 36 anos assume o cargo de ministra", disse.

José Roberto Serra

Zélia negou que livro seja marketing para candidatura

Zélia confessa que, em alguns momentos, pensou em interromper a empreitada. A mesma boca carnuda que desmentiu os boatos de que Bernardo Cabral teria lhe telefonado para implorar que desistisse da idéia, abriu-se num sorriso maroto insinuando o contrário. Mas foi com a expressão séria que rechaçou a afirmação de um jornalista de que ela escolhera a vida amorosa, e não a política, como tema central do livro. "Não justifico nada, isso foi uma interpretação de vocês. Quem ler o livro de verdade verá que ele não é somente isso", disse, admitindo que possa vir a publicar outro livro com o material que sobrou.

A verdade é que Zélia Cardoso roubou a cena do autor mineiro que, antes de conhecê-la num restaurante em São Paulo, declarou no programa do humorista Jô Soares que, desde Juscelino Kubitschek, Zélia era a figura mais fascinante da vida pública que tinha conhecido. Apesar de a todo instante enfatizar que *Zélia, uma paixão* é pura criação de Sabino, o livro — sério candidato a bestseller — não seria nada sem a musa da economia. *O tabuleiro de damas*, esboço de autobiografia do escritor mineiro lançado em 1988, vendeu 25 mil exemplares, número que *Zélia, uma paixão* promete esgotar em uma semana. A primeira tiragem de 10 mil exemplares já foi vendida e a editora imprime, hoje, mais 10 mil. Mas isso não incomoda nem um pouco o escritor. Afinal, como ele mesmo faz questão de afirmar, "Zélia Maria Cardoso de Mello sou eu".

Clara, direta, diz que não corre o risco de se arrepender de contar a vida pessoal. "Em se tratando de mim, isso é impossível", diz ela, que se classifica como uma Cinderela às avessas. Sua carruagem virou abóbora, os cavalos viraram ratos, o príncipe virou boto, mas a romântica Zélia continua à espera de um príncipe encantado. "Se eu estou apaixonada de novo? Infelizmente, não. Só pela vida."

Inconfidências da ex-ministra

Biografia fala de paixão e conta casos pitorescos

Já se disse que a maior parte de *Zélia, uma paixão* é dedicada a esmiuçar o tempestuoso romance que envolveu a ex-ministra da Economia com o ex-ministro da Justiça Bernardo Cabral. Isso não quer dizer que a biografia de Zélia Maria Cardoso de Mello conta exclusivamente a parte mais picante de sua vida. Muitas páginas são dedicadas a seu trabalho no governo Collor. Zélia não revela bastidores ainda desconhecidos dos leitores de jornal, mas não deixa de contar casos pitorescos ou revelar sua opinião sobre a equipe que a acompanhava. É engraçado saber, por exemplo, que Ibrahim Eris, entrou por acaso para seu grupo. Zélia tinha pedido a sua secretária que telefonasse para um antigo colega, Ibrahim Elias. Por engano, a ligação foi para Eris. "Bom, já que é você, precisamos conversar." E o Brasil ganhou um presidente para o Banco Central. No capítulo 14, Zélia traça o perfil dos homens que a ajudaram a elaborar seu plano de combate à inflação:

■ **Luís Eduardo Assis** — "Era uma grande inteligência. De um senso de humor temperado com ironia, tinha uma visão realista dos problemas."

■ **Venilton Tadini** — "Além de bom economista, era um batalhador, com grande senso de equipe."

■ **Ibrahim Eris** — "Não correspondia à imagem de 'homem forte' que lhe atribuíam: sua estrutura emocional levava-o, às vezes, a certa ansiedade. Mas era sem dúvida o mais brilhante economista da equipe."

■ **Antonio Kandir** — "Pode ser que lembre um pouco o professor Pardal, aquele personagem do *Tio Patinhas*. Mas adquiriu capacidade executiva e tem uma visão política da economia."

■ **José Francisco Gonçalves**, o *Kiko* — "Certas características de temperamento — amargura, pessimismo — faziam com que em algumas reuniões ficasse mudo horas e horas."

João Maia: alto astral

Ibrahim Eris: ansioso

■ **Luís Otávio da Motta Veiga** — "Era um bom executivo, firme, eficiente. E competitivo. Em todos os sentidos."

■ **Eduardo Modiano** — "Doce figura, cheia de simpatia no convívio. Preparado e capaz, de lúcida inteligência e rapidez de apreensão, a timidez de seu temperamento o levava a uma cautela que às vezes poderia servir-lhe para disfarçar a insegurança."

■ **Eduardo Teixeira** — "O mais duro deles, batia em quem devia bater."

■ **João Maia** — "Era espírito do mais alto astral, sempre pra cima, extrovertido, e de uma estimulante visão positiva das coisas."

Kandir: professor Pardal

Modiano: doce figura

Cabral também vai escrever

BRASÍLIA — O deputado Júlio Cabral (PRN-RN), filho do ex-ministro Bernardo Cabral, admitiu que o noticiário sobre o livro de Zélia Cardoso de Mello criou expectativa na família e que o pai também já está escrevendo um livro. "Ele me disse que é um projeto imediato. Não é para falar sobre o caso, mas sobre o governo Collor, sobre sua passagem pelo governo." Júlio disse não saber a data de lançamento do livro de Bernardo Cabral. "Ele anda muito ocupado com a advocacia e já está começando a trabalhar na candidatura ao Senado. Mas disse que o projeto é imediato."

Caminhando calmamente, no final da manhã de ontem, pelo longo corredor do 3º andar do anexo IV da Câmara, onde fica seu gabinete, o filho do ex-ministro Bernardo Cabral relutou em comentar o livro de Zélia: "Do livro dela eu não falo. Não tenho nada a dizer." A primeira reação, seguida de queixas ao tratamento dado pela imprensa a entrevistas anteriores sobre o *affair* entre seu pai e a ex-ministra Zélia Cardoso de Mello, cede aos poucos. "Ela (Zélia, nome que quase não usou ao longo da conversa) deve saber o que escreveu. Não tenho nada a ver com isso."

Não tardou muito e Júlio, deixando claro que já lera todos os jornais do dia que publicaram trechos do livro *Zélia, uma paixão*, e até já discutira o assunto com amigos, atreveu-se a fazer pelo menos um reparo ao texto. "Já deu para ver que ela andou falando algumas bobagens. Soube, pelos jornais e por amigos, que ela fez duas referências a mim. Ela diz que eu almocei em Nova Iorque com ela, meu pai e o irmão dela, que eu não sei nem o nome, como é mesmo? Isso não é verdade. Só posso dizer com certeza que eu jamais almocei em Nova Iorque com eles. Juro por Deus que isso eu não fiz. Se ela escreveu isso, já fico até desconfiado de que ela apelou para o sensacionalismo."

Recém-separado, dividindo o apartamento — o mesmo em que Bernardo Cabral morava quando deputado e depois como ministro — com o pai e a mãe, Zuleide, Júlio deixa um riso escapar e até brinca: "*Pra* você ver: todo mundo achava que meus pais iam se separar e eu é que acabei me separando. Como eles (Cabral e Zuleide) iam morar mesmo aqui, nós estamos morando juntos.

"Minha expectativa sempre foi de que ele e minha mãe continuassem juntos." Durante todo este tempo, contou, sempre tratou de preservar Dona Zuleide. "Se alguém não tem culpa nessa história toda é minha mãe." Júlio garantiu que o casal Bernado e Zuleide estava no apartamento. "Eles não vão falar sobre o assunto." No bloco A da SQN 302, onde a família ocupa o apartamento 503, as 13 janelas permaneceram com as persianas cerradas. Os empregados da portaria garantiam que o casal não descera para o cooper matinal diário.

Público curioso corre às livrarias

Quem, um ano atrás, imaginou que a então ministra da Economia, Zélia Cardoso de Mello, tinha atingido o índice máximo de seu ibope quando causou escândalo dançando o bolero *Besame Mucho*, de rosto colado, com o ex-ministro da Justiça, Bernardo Cabral, enganou-se redondamente. *Zélia, uma paixão*, a biografia feita por Fernando Sabino, se tornou comentário nacional antes mesmo de chegar às livrarias. À procura de um exemplar nas livrarias, dezenas de cidadãos trocam opiniões sobre as revelações íntimas da ex-*dama de ferro* da Economia.

Tecendo comentários picantes, entre os quais o de que a próxima exposição pública de Zélia deverá ser em forma de fotografias nas páginas da revista *Playboy*, o jovem advogado Gilberto Gonçalves Augusto tentava, ontem à tarde, comprar um exemplar do livro para sua mãe. "Apesar de ter ficado com o dinheiro bloqueado, minha mãe é uma grande admiradora de Zélia e ficou muito comovida com a saída dela do governo", revelou o advogado.

Interesse — Ainda na livraria Sodiler, no terminal Menezes Cortes, no Centro, outro advogado, Aron Gelin, voltava pela terceira vez à procura do livro, que promete encabeçar a lista dos mais vendidos em curtíssimo prazo. Justificando seu interesse por se tratar de uma ex-ministra, Gelin admitiu que o assunto do livro que mais lhe desperta curiosidade é o romance com o ex-ministro Bernardo Cabral.

Há uma semana, dezenas de pessoas interessadas na vida da ex-ministra têm procurado *Zélia, uma paixão*. Até ontem à tarde, o gerente da Sodiler estimava que mais de cem pessoas tinham ido à livraria. Ele pretendia duplicar o pedido inicial de 100 exemplares. Na Livraria e Papelaria Saraiva, Rua Sete de Setembro, o gerente também registrou grande interesse por parte dos clientes, que encomendaram vários exemplares. Pelo visto, o *Estorvo*, de Chico Buarque, será rapidamente desbancado do topo da lista dos mais vendidos pelas inconfidências de Zélia.

Casal é assunto para os vizinhos

Bernardo e Zuleide Cabral não passaram o dia de ontem no apartamento da Rua Constante Ramos, em Copacabana, mas foram o assunto no quarteirão, principalmente na livraria Eu e Você, que fica bem em frente ao prédio onde moram. O dono da livraria, Jairo Marques Neto, foi de manhã à Editora Record buscar 50 exemplares de *Zélia, uma paixão*, de Fernando Sabino. Vendeu todos, em menos de seis horas e acabou ficando sem o seu, que pretendia ler ainda ontem.

Jairo disse que costuma atender o ex-ministro da Justiça e sua mulher. Entre os clientes, estava um vizinho de Bernardo Cabral, o comerciante Itajahy Nogueira Borba, que elogiou a classe e a discrição de Zuleide Cabral, mas considera "delicada" sua posição depois do que saiu nos jornais sobre o livro. "A mulher nesse caso sai mais ferida. Vamos ver se o casamento resiste", comentou.

Zélia lança livro e diz que o Brasil mudou depois dela

Elizabeth Orsini

A justiça tarda mas não falha. Para algumas pessoas, cheira a vingança de mulher abandonada o livro *Zélia, uma paixão* (Record, 272 páginas, Cr$ 6.500), biografia romanceada da ex-ministra Zélia Cardoso de Mello, assinada pelo mineiro Fernando Sabino, que acaba de virar escândalo nacional. Mais pelas passagens amorosas de Zélia com o ex-ministro da Justiça Bernardo Cabral do que pelas peripécias da equipe econômica que deixaram o país de bolso vazio. O ex-ministro teve seu desempenho sexual comparado ao do Boto Tucuxi da lenda amazônica, aquele que se disfarça de dançarino, seduz as moças e, antes da madrugada, pula no rio e vira boto outra vez. O livro, que chega hoje às livrarias, foi o tema da entrevista que reuniu, ontem pela manhã, no refeitório da Editora Record, em São Cristóvão, biógrafo e biografada.

A ex-ministra causou o maior *frisson* entre os 50 jornalistas que participaram da entrevista. *Tailleur* cinza bem curtinho, deixando à mostra as pernas irresistíveis que tiraram o ex-ministro do sério (e do poder), colar de pérolas, Zélia foi a protagonista absoluta da entrevista que, em alguns momentos, ficou tensa. Por exemplo, quando lhe perguntaram se o livro não é uma certeira estratégia de marketing aprendida no governo Collor: "Não sou candidata a nada, a cargo eletivo nenhum", respondeu irritada. Ladeada por seu retrato recortado em tamanho natural (da mesma forma que Sabino), vasinhos de violetas roxas estrategicamente colocados a sua frente para sugerir o clima de paixão, Zélia ficou mais irritada ainda quando lhe perguntaram se não estava arrependida de ter deixado o governo por uma questão pessoal.

"Eu não saí por questão pessoal. Desculpe, mas você não lê jornal. Se lesse, saberia que saí porque não tinha condições políticas." E quando perguntaram se não se sentia culpada pela crise do país, fulminou: "Culpada do quê, meu amigo? O que eu fiz só ajudou. As mentes atentas, independentemente de concordarem ou não com o que eu fiz, terão que admitir que o país mudou, que não é o mesmo de dois anos atrás."

Copo de água na mão, Zélia tentou amenizar o clima hostil contando a história de uns sobrinhos distantes que ela ainda não conhecia. O pai das crianças, ao anunciar que ia apresentá-los à tia e ministra, ouviu a resposta: "Mas ela existe mesmo?" A historinha serviu de introdução para um pedido. Lembrando que, em alguns momentos de seus 13 meses e 23 dias de governo, sentiu-se uma espécie de Jaspion, desabafou: "Peço que as pessoas se lembrem disso na hora em que estiverem lendo o livro. Eu e a equipe econômica com a qual trabalhei não somos robôs. Somos seres humanos. Choramos, sofremos, rimos e amamos."

Gabando-se da experiência inédita — "Não conheço ninguém que escreveu um romance com um personagem vivo" —, Sabino *rasgou seda* o tempo todo com a ex-ministra, a quem cobriu de superlativos: "Ela é uma biografada magnífica" ou "Depois desse livro, Zélia vai continuar a viver e eu vou me recolher à minha insignificância". Rolava um certo clima de paixão. Justiça seja feita, literária. Não discordaram nunca. Nem na entrevista, nem nos 40 dias que o autor levou escrevendo o livro. Zélia tentava justificar a "perplexidade" que o livro vem causando: "É uma experiência inusitada no Brasil." E fez questão de comentar que, nos países mais adiantados, é comum as pessoas públicas contarem suas experiências. "É importante para o aprendizado de quem vier depois. Afinal, não é todo dia que uma mulher de 36 anos assume o cargo de ministra", disse.

José Roberto Serra

Zélia negou que livro seja marketing para candidatura

Zélia confessa que, em alguns momentos, pensou em interromper a empreitada. A mesma boca carnuda que desmentiu os boatos de que Bernardo Cabral teria lhe telefonado para implorar que desistisse da idéia, abriu-se num sorriso maroto insinuando o contrário. Mas foi com a expressão séria que rechaçou a afirmação de um jornalista de que ela escolhera a vida amorosa, e não a política, como tema central do livro. "Não justifico nada, isso foi uma interpretação de vocês. Quem ler o livro de verdade verá que ele não é somente isso", disse, admitindo que possa vir a publicar outro livro com o material que sobrou.

A verdade é que Zélia Cardoso roubou a cena do autor mineiro que, antes de conhecê-la num restaurante em São Paulo, declarou no programa do humorista Jô Soares que, desde Juscelino Kubitschek, Zélia era a figura mais fascinante da vida pública que tinha conhecido. Apesar de a todo instante enfatizar que *Zélia, uma paixão* é pura criação de Sabino, o livro — sério candidato a bestseller — não seria nada sem a musa da economia. *O tabuleiro de damas*, esboço de autobiografia do escritor mineiro lançado em 1988, vendeu 25 mil exemplares, número que *Zélia, uma paixão* promete esgotar em uma semana. A primeira tiragem de 10 mil exemplares já foi vendida e a editora imprime, hoje, mais 10 mil. Mas isso não incomoda nem um pouco o escritor. Afinal, como ele mesmo faz questão de afirmar, "Zélia Maria Cardoso de Mello sou eu".

Clara, direta, diz que não corre o risco de se arrepender de contar a vida pessoal. "Em se tratando de mim, isso é impossível", diz ela, que se classifica como uma Cinderela às avessas. Sua carruagem virou abóbora, os cavalos viraram ratos, o príncipe virou boto, mas a romântica Zélia continua à espera de um príncipe encantado. "Se eu estou apaixonada de novo? Infelizmente, não. Só pela vida."

Inconfidências da ex-ministra

Biografia fala de paixão e conta casos pitorescos

Já se disse que a maior parte de *Zélia, uma paixão* é dedicada a esmiuçar o tempestuoso romance que envolveu a ex-ministra da Economia com o ex-ministro da Justiça Bernardo Cabral. Isso não quer dizer que a biografia de Zélia Maria Cardoso de Mello conta exclusivamente a parte mais picante de sua vida. Muitas páginas são dedicadas a seu trabalho no governo Collor. Zélia não revela bastidores ainda desconhecidos dos leitores de jornal, mas não deixa de contar casos pitorescos ou revelar sua opinião sobre a equipe que a acompanhava. É engraçado saber, por exemplo, que Ibrahim Eris, entrou por acaso para seu grupo. Zélia tinha pedido a sua secretária que telefonasse para um antigo colega, Ibrahim Elias. Por engano, a ligação foi para Eris. "Bom, já que é você, precisamos conversar." E o Brasil ganhou um presidente para o Banco Central. No capítulo 14, Zélia traça o perfil dos homens que a ajudaram a elaborar seu plano de combate à inflação:

■ **Luís Eduardo Assis** — "Era uma grande inteligência. De um senso de humor temperado com ironia, tinha uma visão realista dos problemas."

■ **Venilton Tadini** — "Além de bom economista, era um batalhador, com grande senso de equipe."

■ **Ibrahim Eris** — "Não correspondia à imagem de 'homem forte' que lhe atribuíam: sua estrutura emocional levava-o, às vezes, a certa ansiedade. Mas era sem dúvida o mais brilhante economista da equipe."

■ **Antonio Kandir** — "Pode ser que lembre um pouco o professor Pardal, aquele personagem do *Tio Patinhas*. Mas adquiriu capacidade executiva e tem uma visão política da economia."

■ **José Francisco Gonçalves**, o *Kiko* — "Certas características de temperamento — amargura, pessimismo — faziam com que em algumas reuniões ficasse mudo horas e horas."

João Maia: alto astral

Ibrahim Eris: ansioso

■ **Luís Otávio da Motta Veiga** — "Era um bom executivo, firme, eficiente. E competitivo. Em todos os sentidos."

■ **Eduardo Modiano** — "Doce figura, cheia de simpatia no convívio. Preparado e capaz, de lúcida inteligência e rapidez de apreensão, a timidez de seu temperamento o levava a uma cautela que às vezes poderia servir-lhe para disfarçar a insegurança."

■ **Eduardo Teixeira** — "O mais duro deles, batia em quem devia bater."

■ **João Maia** — "Era espírito do mais alto astral, sempre pra cima, extrovertido, e de uma estimulante visão positiva das coisas."

Kandir: professor Pardal

Modiano: doce figura

Cabral também vai escrever

BRASÍLIA — O deputado Júlio Cabral (PRN-RN), filho do ex-ministro Bernardo Cabral, admitiu que o noticiário sobre o livro de Zélia Cardoso de Mello criou expectativa na família e que o pai também já está escrevendo um livro. "Ele me disse que é um projeto imediato. Não é para falar sobre o caso, mas sobre o governo Collor, sobre sua passagem pelo governo." Júlio disse não saber a data de lançamento do livro de Bernardo Cabral. "Ele anda muito ocupado com a advocacia e já está começando a trabalhar na candidatura ao Senado. Mas disse que o projeto é imediato."

Caminhando calmamente, no final da manhã de ontem, pelo longo corredor do 3º andar do anexo IV da Câmara, onde fica seu gabinete, o filho do ex-ministro Bernardo Cabral relutou em comentar o livro de Zélia: "Do livro dela eu não falo. Não tenho nada a dizer." A primeira reação, seguida de queixas ao tratamento dado pela imprensa a entrevistas anteriores sobre o *affair* entre seu pai e a ex-ministra Zélia Cardoso de Mello, cede aos poucos. "Ela (Zélia, nome que quase não usou ao longo da conversa) deve saber o que escreveu. Não tenho nada a ver com isso."

Não tardou muito e Júlio, deixando claro que já lera todos os jornais do dia que publicaram trechos do livro *Zélia, uma paixão*, e até já discutira o assunto com amigos, atreveu-se a fazer pelo menos um reparo ao texto. "Já deu para ver que ela andou falando algumas bobagens. Soube, pelos jornais e por amigos, que ela fez duas referências a mim. Ela diz que eu almocei em Nova Iorque com ela, meu pai e o irmão dela, que eu não sei nem o nome, como é mesmo? Isso não é verdade. Só posso dizer com certeza que eu jamais almocei em Nova Iorque com eles. Juro por Deus que isso eu não fiz. Se ela escreveu isso, já fico até desconfiado de que ela apelou para o sensacionalismo."

Recém-separado, dividindo o apartamento — o mesmo em que Bernardo Cabral morava quando deputado e depois como ministro — com o pai e a mãe, Zuleide, Júlio deixa um riso escapar e até brinca: "*Pra* você ver: todo mundo achava que meus pais iam se separar e eu é que acabei me separando. Como eles (Cabral e Zuleide) iam morar mesmo aqui, nós estamos morando juntos.

"Minha expectativa sempre foi de que ele e minha mãe continuassem juntos." Durante todo este tempo, contou, sempre tratou de preservar Dona Zuleide. "Se alguém não tem culpa nessa história toda é minha mãe." Júlio garantiu que o casal Bernado e Zuleide estava no apartamento. "Eles não vão falar sobre o assunto." No bloco A da SQN 302, onde a família ocupa o apartamento 503, as 13 janelas permaneceram com as persianas cerradas. Os empregados da portaria garantiam que o casal não descera para o cooper matinal diário.

Público curioso corre às livrarias

Quem, um ano atrás, imaginou que a então ministra da Economia, Zélia Cardoso de Mello, tinha atingido o índice máximo de seu ibope quando causou escândalo dançando o bolero *Besame Mucho*, de rosto colado, com o ex-ministro da Justiça, Bernardo Cabral, enganou-se redondamente. *Zélia, uma paixão*, a biografia feita por Fernando Sabino, se tornou comentário nacional antes mesmo de chegar às livrarias. À procura de um exemplar nas livrarias, dezenas de cidadãos trocam opiniões sobre as revelações íntimas da ex-*dama de ferro* da Economia.

Na livraria Eu e Você, em Copacabana, que fica bem em frente ao prédio onde mora o casal Bernardo e Zuleide Cabral, na Rua Constante Ramos, a procura pelo livro também foi intensa. O dono da livraria, Jairo Marques Neto, vendeu todos os 50 exemplares que tinha, em menos de seis horas. Entre os clientes, estava um vizinho de Bernardo Cabral, o comerciante Itajahy Nogueira Borba, que elogiou a classe e a discrição de Zuleide Cabral, mas considera "delicada" sua posição depois do que saiu nos jornais sobre o livro.

Tecendo comentários picantes, entre os quais o de que a próxima exposição pública de Zélia deverá ser em forma de fotografias nas páginas da revista *Playboy*, o jovem advogado Gilberto Gonçalves Augusto tentava, ontem à tarde, comprar um exemplar do livro para sua mãe. "Apesar de ter ficado com o dinheiro bloqueado, minha mãe é uma grande admiradora de Zélia e ficou muito comovida com a saída dela do governo", revelou o advogado.

Ainda na livraria Sodiler, no terminal Menezes Cortes, no Centro, outro advogado, Aron Gelin, voltava pela terceira vez à procura do livro. Gelin admitiu que o assunto do livro que mais lhe desperta curiosidade é o romance com o ex-ministro Bernardo Cabral.

Há uma semana, dezenas de pessoas interessadas na vida da ex-ministra têm procurado *Zélia, uma paixão*. Ontem, o gerente da Sodiler pretendia duplicar o pedido inicial de 100 exemplares.

Collor prefere vida de madre

O presidente Fernando Collor causou enorme suspense ao sair ontem do Palácio do Planalto segurando um livro deitado na palma da mão. Bem-humorado, Collor acabou rindo muito quando os jornalistas insistiram se era o badaladíssimo "Zélia, uma paixão", de autoria de Fernando Sabino, que começa a ser vendido hoje. "O senhor já leu? Gostou? O que achou, presidente?", metralharam os jornalistas. Collor, entre risos e balançando a cabeça,.se limitou a dizer que o livro era sobre a vida de Madre Paulina, que vai ser beatificada hoje e passará a ser nome do primeiro Ciac do Brasil, inaugurado logo cedo, na Vila Paranoá, em Brasília.

Linha dura impede acordo em El Salvador

SAN SALVADOR — A posição inflexível de altos oficiais do Exército de El Salvador, que se opõem aos acordos de paz assinados em Nova Iorque em setembro passado, está impedindo o desenvolvimento das negociações iniciadas sábado no México entre o governo e a guerrilha da Frente Farabundo Martí de Libertação Nacional (FMLN), disseram à agência France Presse fontes próximas ao encontro. Esses militares de linha dura estão "tentando recortar, deformar e inclusive reverter no terreno militar" os acordos de Nova Iorque.

Os acordos de Nova Iorque, mediados pelo secretário geral da ONU, Javier Pérez de Cuéllar, contemplam basicamente a reestruturação das Forças Armadas, o desmantelamento dos atuais organismos de segurança, a incorporação de rebeldes a uma futura polícia civil, garantias para a reintegração dos guerrilheiros à vida civil e a distribuição das terras atualmente ocupadas pela FMLN entre as famílias que nelas vivem. Na atual fase das negociações, o governo e a guerrilha deveriam estabelecer uma data para o cessar-fogo e descer aos detalhes da aplicação do acordo do mês passado.

Entretanto, porta-vozes da guerrilha consideraram um "mau sinal" para o futuro das negociações as operações de grande envergadura que o Exército lançou esta semana em regiões do país sob controle da FMLN. Ontem, as Forças Armadas disseram que 24 guerrilheiros morreram e 18 ficaram feridos em choques na província de Chalatenango, onde os rebeldes ocupam várias localidades. No início das negociações no México, a delegação guerrilheira, liderada pelo comandante Joaquin Villalobos, havia proposto um cessar-fogo informal. O governo não aceitou a proposta.

Um dos problemas sérios da atual reunião é a formação de uma comissão que se encarregará de depurar o Exército dos oficiais acusados de violações dos direitos humanos. Enquanto os rebeldes reivindicam que os integrantes da comissão devam ser estrangeiros — que depois não estariam sujeitos a represálias da linha-dura —, o governo insiste em que devem ser salvadorenhos.

Joaquin Villalobos

O passado condena

Um ex-dirigente da organização racista Ku Klux Klan, David Duke, de 41, está com chances cada vez maiores de ir pelo menos a segundo turno na eleição para governador do estado americano de Louisiana. Os observadores políticos que há semanas não lhe davam mais que o terceiro lugar consideram já que ele pode desbancar um dos dois candidatos no primeiro turno de amanhã: o democrata Edwin Edwards e o republicano Buddy Roemer. Eleito deputado estadual pelo Partido Republicano em 1988, Duke afirma hoje que seu envolvimento com a Ku Klux Klan durante 12 anos e com outras organizações neo-nazistas não passou de "um pecado da juventude".

Sem prostitutas

O ministro da Defesa da Argentina, Antonio Erman González, desmentiu afirmação de um jornal de Mar del Plata segundo o qual o governo estaria envolvido na contratação de prostitutas para "atender e alegrar" os 10.000 fuzileiros navais americanos que durante 15 dias participarão nas imediações da cidade de manobras com colegas argentinos e uruguaios. O fato mobilizou feministas, sacerdotes católicos, comerciantes, associações de moradores, e um deputado chegou a exigir no Congresso que o caso foi investigado. Calcula-se que os fuzileiros americanos gastarão algo em torno de US$ 1 milhão durante sua estada.

Prima da rainha

Katherine Bowes Lyons, uma prima da rainha britânica Elizabeth II dada como morta em 1961, está viva e internada num manicômio de Redhill, no condado inglês de Surrey. Ela foi filmada em segredo por uma equipe de TV americana que mostrou as imagens de uma anciã de 64 anos que se comporta como uma menina de seis anos e passa o tempo num quarto cheio de brinquedos. Katherine é uma das cinco primas da soberana britânica, filhas de dois dos oito irmãos da rainha mãe, todas nascidas com graves problemas mentais e confinadas desde a infância em diversos manicômios. Algumas delas, como Katherine e Derissa, foram dadas como mortas ainda em vida.

Garcia julgado

O senado do Peru começou ontem um debate que decidirá se o ex-presidente peruano, Alan Garcia, vai ser julgado por enriquecimento ilícito. Garcia já teve um parecer negativo contra ele aprovado pela Câmara dos Deputados na semana passada. Uma investigação do Congresso constatou que há um descompasso entre o patrimônio de Garcia, seus gastos e o dinheiro que teria ganho legalmente como presidente. Ele também é acusado de depositar parte dos recursos do Tesouro peruano no Banco de Crédito e Comércio Inetrnacional, envolvido num escândalo de subornos. Pesquisas da imprensa dizem que 38 senadores votarão contra Garcia.

Jerusalém — AFP

Baker (C) tenta levar Shamir (D), Arens e outros líderes à mesa de negociação

EUA e URSS pressionam Israel a aceitar conferência de paz

JERUSALÉM — O secretário de Estado americano, James Baker, e o ministro do Exterior soviético, Boris Pankin, deslancharam em Jerusalém uma operação diplomática para pressionar Israel a participar da Conferência de Paz para o Oriente Médio que os EUA e a URSS pretendem convocar para o dia 29 deste mês em Lausanne, na Suíça. Baker, que realiza sua oitava viagem pelo Oriente Médio desde a Guerra do Golfo, tem sua última oportunidade de obter a concordância de todos os países da região para a convocação do encontro. Ontem, ele reuniu-se durante sete horas com o primeiro-ministro israelense Yitzhak Shamir sem conseguir o *sim* definitivo de Israel. Mas afirmou que ficará na cidade "o tempo que for necessário para obter resultados".

A dificuldade de chegar a um acordo com o primeiro-ministro israelense impediu que Baker se reunisse à noite, como estava previsto, com dirigentes palestinos dos territórios ocupados por Israel. A reunião, na qual seria discutida a representação palestina na conferência de paz, numa delegação conjunta com a Jordânia, foi adiada para hoje, quando o secretário de Estado americano também deverá prosseguir as negociações com Yitzhak Shamir. Shamir exige que Baker lhe dê poder de veto sobre a representação palestina, afirmando que não aceitará nenhum nome ligado à OLP (Organização para a Libertação da Palestina) nem nenhum morador de Jerusalém oriental, o setor árabe da cidade sagrada que foi ocupado por Israel na Guerra dos Seis Dias, em 1967, e posteriormente anexado.

O chanceler soviético Boris Pankin chegou ontem de manhã a Jerusalém e reuniu-se com o ministro do Exterior David Levy. Eles negociaram o reatamento de relações diplomáticas entre os dois países, rompidas pela URSS depois do conflito de 1967. Israel tem dito que só aceitará a mediação soviética na conferência de paz se Moscou concordar com o reatamento. Mas Pankin não deverá anunciar qualquer decisão nesse sentido até que Israel concorde definitivamente em participar da conferência. "De nossa parte", disse o chanceler soviético, "estamos prontos a fazer melhor para remover os obstáculos que estão no caminho da relações civilizadas e normais entre nossos países".

O grande problema nas negociações entre Baker e Shamir é a questão de quem representará os mais de 2 milhões de palestinos que vivem sob a ocupação israelense na Cisjordânia, Faixa de Gaza e em Jerusalém Oriental. A exigência israelense de que a OLP não participe da conferência tem obrigado os palestinos a verdadeiras acrobacias verbais e diplomáticas. Como não se conhece outra organização representativa dos palestinos, a OLP esteve nos últimos dias envolvida em intrincadas negociações sobre a questão, mas nenhuma decisão tomada pôde ser divulgada em seu nome.

Na quarta-feira, os palestinos concordaram em enviar à conferência uma delegação conjunta com a Jordânia. Os nomes dessa delegação, entretanto, ainda dependiam do Conselho Central da OLP, que está reunido em Túnis desde quarta-feira. Segundo um porta-voz da organização, só quatro dos 21 membros do Conselho defendiam até ontem a aceitação da proposta de Baker em sua atual forma. Os outros argumentavam que a delegação palestina deveria incluir nomes de Jerusalém Oriental e da diáspora — o que Israel não aceita. O líder da OLP, Yasser Arafat, deveria viajar hoje à Síria, onde pretende conversar sobre o problema com o presidente Hafez Assad.

"Enquanto nós não recebermos os nomes (dos palestinos), enquanto os americanos não receberem os nomes, é impossível discutir a questão", disse o embaixador israelense em Washington, Zalman Shoval. Só que os palestinos que estão negociando com Baker, liderados por Faisal Husseini — um porta-voz informal da OLP na Cisjordânia — exigem o direito de divulgar sua lista de representantes antes de mostrá-la aos israelenses.

Negociador só oferece ódio e rancor

Deveria ser um momento de júbilo. Depois de 43 anos de conflito e cinco guerras, árabes e israelenses estão perto de discutir a paz. Mas em todo o Oriente Médio, o clima é de ansiedade e ceticismo, as expectativas são baixas, nenhum lado acredita no outro e ambos estão se aferrando a posições de linha dura. A impressão é de que tanto Israel quanto os países árabes estão sendo puxados gritando e esperneando para uma conferência de paz mais para evitar ofender os Estados Unidos — a única superpotência mundial — do que por qualquer tipo de sentimento real de reconciliação.

Um momento de retórica direta do ministro do Exterior sírio Farouq Al-Shara numa entrevista coletiva com o secretário James Baker, na quarta-feira, ilustra bem esse ponto. Sim, disse Shara, a Síria vai à conferência de paz, mas não, de jeito nenhum ele irá apertar as mãos do ministro do Exterior israelense, David Levy. "Essas mãos que vocês gostariam que eu apertasse são criminosas. São mãos que ocupam nossas terras, ignoram os direitos nacionais dos palestinos e durante as últimas décadas nos fizeram sofrer por causa dessa ocupação", disse ele.

Israel, do seu lado, vai acabar cedendo ao inevitável e concordará em ir à conferência. Mas insiste em não abrir mão de seus quatro nãos tradicionais: não ao princípio de terra em troca da paz, não ao diálogo sobre Jerusalém Oriental, não à suspensão da colonização dos territórios ocupados e não a qualquer participação da OLP nas negociações. "O que se poderá discutir na mesa de negociações?", perguntou o jornal egípcio Al Ahram. Ontem, em encontro com o chanceler alemão Helmut Kohl, o presidente do Egito Hosni Mubarak — uma das lideranças mais moderadas do mundo árabe — não ocultou o temor de que a conferência de paz possa durar um ou dois anos, dando tempo a Israel para completar a colonização dos territórios. "É necessário apressar-se", disse Mubarak, "porque em dois anos não haverá mais nada para negociar".

O problema é que israelenses e árabes estão indo para a conferência com objetivos conflitantes. Os árabes querem terra, se possível toda a terra que Israel vem ocupando desde 1967. Em troca, estão oferecendo o fim do estado de guerra mantido com Israel desde sua fundação em 1948. O governo de Shamir, do outro lado, quer manter os territórios ocupados por razões religiosas e de segurança e sonha com um tipo de paz diferente. Quer intercâmbio cultural e esportivo com o mundo árabe, laços de comércio e turismo. Em resumo, depois de passar quatro décadas sendo rejeitados como um câncer no coração do mundo árabe, os israelenses querem se sentir aceitos.

Os israelenses sentiram que tinham uma chance de aceitação quando o ex-presidente egípcio Anwar Sadat visitou Jerusalém em 1977, foi recebido por uma multidão entusiasmada, apertou as mãos de antigos inimigos como o general Moshe Dayan, falou no parlamento israelense e defendeu uma nova era de amizade árabe-israelense. A onda de apoio que contagiou os israelenses comuns naquela época permitiu que um acordo de paz fosse assinado em 1979, depois de difíceis negociações.

Tanto os israelenses quanto os egípcios se sentiram desapontados com a paz obtida em 1979, e esse desapontamento aumenta sua suspeita em relação a novos acordos. Os israelenses sentiram ter obtido uma paz fria, uma paz sem amizade. Os egípcios sentiram que Israel os explorou para invadir o Líbano em 1982 e reprimir a rebelião palestina nos territórios ocupados. Quando Baker chegou no Cairo no início da semana, Wagih Abou Zhekri, um importante comentarista do jornal Al Akhbar, escreveu: "Durante a Segunda Guerra Mundial, o comunista Stálin se aliou ao colonialista Churchill e ao capitalista Truman para enfrentar a ameaça nazista. Esperamos que os árabes façam uma aliança parecida contra o inimigo sionista."

Colonização deixa o pior para árabes

Jackson Diehl
The Washington Post

JERUSALÉM — O intenso programa de Israel de construir colônias nas terras árabes ocupadas terá o efeito prático de criar uma maioria judaica em áreas importantes da Cisjordânia, segundo cifras do governo israelense e informações independentes. As regiões, nas colinas de onde se avista a área metropolitana de Tel Aviv, e no corredor entre Tel Aviv e Jerusalém, são consideradas estrategicamente vitais tanto pelos israelenses como pelos palestinos, e foram sangrentamente disputadas em duas guerras árabe-israelenses. As áreas contíguas incluem cinturão rotas-chave do vale do Jordão para o Mediterrâneo, e de Jerusalém para Tel Aviv, servindo também de acesso para os principais suprimentos de água da Cisjordânia.

Embora o governo do primeiro-ministro Yitzhak Shamir venha erguendo colônias judaicas na Cisjordânia, Faixa de Gaza e colinas de Golan, a construção tem se concentrado naquelas estratégicas áreas fronteiriças, revelam cifras oficiais. Além disso, as regiões privilegiadas pelo governo no atual *boom* de construção já foram declaradas vitais para a segurança futura de Israel pelo Partido Trabalhista, da oposição, e outros proponentes domésticos de conciliação territorial com os palestinos.

O resultado é que as novas construções deverão fortalecer ainda mais os elos políticos, econômicos e psicológicos entre Israel e essas partes da Cisjordânia, e tornar praticamente inconcebível um recuo do Estado judeu às suas fronteiras de 1967. Estados árabes e os palestinos consideram esse recuo um objetivo básico de uma conferência de paz árabe-israelense, e uma condição para seu reconhecimento de Israel.

Ao mesmo tempo, o padrão das novas construções deixa em aberto a possibilidade de uma divisão territorial que separaria a vasta maioria árabe da Cisjordânia e todas as suas principais cidades — com exceção de uma — de Israel, bem como da maior parte dos colonos judeus. Os palestinos da Cisjordânia vivem majoritariamente numa faixa de terra contígua pouco afetada pelos novos assentamentos, e a Faixa de Gaza continua sendo predominantemente árabe.

O programa de construção de colônias, o mais vasto dos 24 anos de domínio israelense das terras ocupadas, foi definido pelo presidente George Bush e o secretário de Estado americano, James Baker, como um dos maiores obstáculos a seus esforços para levar árabes e israelenses à mesa de negociação.

Especialistas israelenses concordam que as novas construções ainda deixarão Israel longe de um efetivo controle administrativo e demográfico da maioria das terras ocupadas. Ao mesmo tempo, dizem que a progressiva anexação das áreas onde vêm centrando seus esforços de construção pode ser irreversível.

"Não há dúvida que nesses territórios, que têm sido importantes para todos os governos israelenses desde 1967, nessas áreas em que foi considerado estrategicamente importante deter o controle, nós alteramos de forma permanente a paisagem", diz Arnon Sofer, geógrafo político que leciona na Universidade de Haifa. "Nós as alteramos cultural, econômica e demograficamente. Para todos os fins práticos, essas áreas se tornaram território judaico."

Após a captura da Cisjordânia, Faixa de Gaza e colinas de Golan, em 1967, o *establishment* político israelense decidiu em linhas gerais reter algumas das áreas para colonização por israelenses. Com apoio bipartidário, o Knesset (Parlamento) anexou Jerusalém Oriental a Israel em 1967, e as colunas de Golan em 1981.

Regimes trabalhistas que governaram Israel nos anos 70 construíram uma série de colônias no vale do Jordão e nas montanhas da Judéia, e ao longo da fronteira entre a Cisjordânia e a Jordânia, seguindo um plano sob o qual Israel eventualmente anexaria essas zonas. Como poucos árabes viviam lá, Israel rapidamente estabeleceu uma maioria judaica. Isso é válido até hoje, embora menos de 5 mil israelenses vivam nas aproximadamente 30 colônias da zona

Ucrânia recusa acordo com outras repúblicas

MOSCOU — O parlamento da Ucrânia vetou a participação desta república soviética no acordo de integração econômica que será assinado hoje em Moscou por dirigentes de nove das 12 repúblicas. Tendo em vista a importância desta república — a segunda maior da União Soviética, depois da Federação Russa —, a decisão é um duro golpe para o projeto do presidente Mikhail Gorbachev, que vê neste acerto econômico inter-republicano um prelúdio para o novo tratado de União política pelo qual vem lutando há meses, para impedir o total esfacelamento do Estado soviético.

"Muitas das mudanças propostas pela Ucrânia não foram levadas em consideração. A lógica deste acordo é incompreensível", justificou Vladimir Grinyov, vice-presidente do Soviete Supremo (parlamento) ucraniano, ao confirmar a decisão do Presidium. Outro parlamentar acrescentou: "O acordo econômico é muito perigoso. Mais uma vez, querem restabelecer as estruturas centrais da antiga União."

A Ucrânia, com uma população de 52 milhões, produz cerca de um quarto dos alimentos consumidos em toda a União Soviética, um quarto do carvão e um quinto das máquinas e produtos químicos. Ainda no sábado passado, Gorbachev dizia em entrevista à TV que não podia imaginar a União Soviética sem a Ucrânia. E aproveitou para advertir que os dirigentes republicanos não poderiam desfrutar das vantagens de uma união econômica sem compartilhar igualmente as responsabilidades políticas de uma União renovada, com maior soberania para cada integrante.

Mas ontem o vice-presidente russo, Alexander Rutskoi, anunciou que a Federação Russa mantém-se firme na decisão de assinar o acordo, e acrescentou: "Não sei se a Ucrânia sobreviverá sem a Rússia, mas a Rússia certamente sobreviverá sem a Ucrânia."

No dia 11, os chefes de Executivo de 10 das 12 repúblicas que ainda compõem a URSS (ausentes os representantes da Moldova e da Geórgia) concordaram em assinar este acordo econômico. Com a decisão de ontem, resolveu-se enviar à cerimônia de hoje uma delegação que, chefiada por outro vice-presidente do Parlamento, Ivan Plyushch, limitar-se-á a ler um comunicado afirmando que o acordo vai de encontro à declaração ucraniana de independência.

Não foram divulgadas as objeções concretas feitas ao acordo pelos parlamentares ucranianos. As críticas ucranianas coincidem com as que têm sido feitas por setores do governo da Federação Russa, inclusive o presidente Boris Yeltsin. Yeltsin tem insistido na necessidade de acabar com os ministérios federais, cujos serviços "já não nos são úteis", acenando com uma liberação de preços em território russo e planos para cunhagem de uma moeda nacional russa diferente do rublo.

Ainda ontem reuniram-se Yeltsin, Gorbachev e outros dirigentes republicanos para retoques de última hora no acordo que será assinado hoje. Segundo Serguei Baburin, do parlamento russo, debateu-se entre outras coisas a forma de elaboração do orçamento unificado. A coleta de impostos apenas por parte das repúblicas, e não do centro, foi uma das condições que dirigentes como Yeltsin conseguiram impor para a assinatura do acordo; as repúblicas apenas encaminharão ao centro um percentual fixo dos impostos que recolherem.

□ **O primeiro-ministro da Ucrânia, Vitold Fokin, disse em Brasília — onde foi recebido ontem pelo presidente Fernando Collor e o ministro de Relações Exteriores, Francisco Rezek — que o mais importante para as repúblicas soviéticas não é um acordo global como o que o parlamento ucraniano resolveu ontem rejeitar, mas "acordos bilaterais sobre temas específicos". Fokin convidou Rezek, que irá a Moscou em novembro, a visitar também Kiev, e propôs a abertura de uma representação consular em Curitiba, onde é maior o número de imigrados ucranianos e descendentes. O objetivo principal da visita do *premier* ucraniano ao presidente brasileiro foi oferecer produtos de sua república, como petróleo, alimentos e carvão.**

Melun, França — Reuter

Um vagão-dormitório foi parar no topo do trem de carga

Desastre de trem mata 16 pessoas na França

MELUN, França — Um trem de passageiros colidiu de frente com um trem de carga ontem de manhã nas proximidades da estação de Melun, a 50 quilômetros de Paris, causando a morte de 16 pessoas e ferimentos em pelo menos outras 60, das quais 11 estão em estado grave. O maquinista do trem de passageiros, que só foi retirado dos destroços seis horas e meia após o acidente, teve de amputar uma das pernas, e seu estado é desesperador. O maquinista do trem de carga, que aparentemente ignorou uma luz vermelha, alertando para a vinda de outra composição em direção contrária, morreu esmagado. Foi o pior desastre ferroviário da França desde que dois trens se chocaram de frente na Gare de Lyon, em Paris, há três anos, matando 56 pessoas.

O local da colisão dos trens era um cenário dantesco, com sangue e ferros retorcidos por todas as partes. O choque frontal foi de tal intensidade que as duas locomotivas se fundiram num único bloco e se ergueram dos trilhos como uma grotesca escultura de metal fumegante, atingindo linhas de energia a seis metros de altura. O trem de passageiros, com quatro vagões-dormitórios e quatro vagões transportando automóveis, vinha de Nice, no sul, para Paris. A estação de Melun, provisoriamente transformada em hospital e necrotério, foi palco de cenas de dor que sensibilizaram os franceses ao serem mostradas na televisão. O presidente François Mitterrand exigiu uma investigação imediata sobre as causas do acidente, e a primeira-ministra Edith Cresson foi pessoalmente confortar os sobreviventes, muitos ainda em estado de choque.

Bomba indiana — Pelo menos 55 pessoas morreram e outras 125 ficaram feridas na explosão de duas bombas, detonadas ontem a curto intervalo durante as comemorações de uma festa religiosa em Ruderpur, no norte da Índia. Vinte e três dos feridos estão em estado grave. A polícia atribui os atentados a fanáticos sikhs, mas até o final do dia ninguém assumira responsabilidade pelo ato. A primeira bomba produziu uma cratera de três metros de largura numa rua e a segunda explodiu à entrada do setor de emergência de um hospital. O presidente e o vice-presidente da Índia condenaram energicamente o ato, e em Nova Déli, onde este ano já houve vários atentados atribuídos aos sikhs, a polícia foi posta em estado de alerta.

Explosão em Madri — Três carros-bomba explodiram ontem de manhã num subúrbio de Madri, causando a morte de um tenente do Exército e ferindo gravemente outro oficial, uma mãe e sua filha. Nenhum grupo se responsabilizou pelos atentados, mas a polícia suspeita de uma ação do grupo separatista basco ETA, que tem freqüentemente usado carros-bomba em sua campanha para obter independência do governo central.

A primeira bomba matou o tenente Francisco Carballan, de 47 anos, que provocou a explosão fatal ao ligar o motor de seu carro para ir trabalhar. Uma hora mais tarde, a cerca de 200 metros do primeiro incidente, uma segunda bomba destruiu um carro dirigido por uma mulher que levava sua filha de 12 anos para o colégio. A mãe perdeu uma perna e a filha, as duas. A terceira explosão ocorreu por volta do meio-dia, quando um carro dirigido por um comandante de infantaria do Exército explodiu, provocando graves ferimentos nas pernas do motorista, que está em estado grave.

□ **KILLEEN, Texas — O pistoleiro que matou 22 pessoas a tiros, quarta-feira, numa lanchonete desta cidade, foi identificado como George Jo Hennard, de 35 anos, um ex-marinheiro da Marinha Mercante que seus vizinhos consideravam um homem solitário. A polícia investiga a hipótese de ele odiar as mulheres, porque a maioria de suas vítimas, fuziladas metodicamente e a curta distância, era do sexo feminino. Hennard escreveu certa vez uma carta, descrevendo as mulheres como víboras. Ele usou duas pistolas semiautomáticas de 9mm para consumar a maior chacina dos EUA.**

Linha dura impede acordo em El Salvador

SAN SALVADOR — A posição inflexível de altos oficiais do Exército de El Salvador, que se opõem aos acordos de paz assinados em Nova Ioque em setembro passado, está impedindo o desenvolvimento das negociações iniciadas sábado no México entre o governo e a guerrilha da Frente Farabundo Martí de Libertação Nacional (FMLN), disseram à agência France Presse fontes próximas ao encontro. Esses militares de linha dura estão "tentando recortar, deformar e inclusive reverter no terreno militar" os acordos de Nova Iorque.

Os acordos de Nova Iorque, mediados pelo secretário geral da ONU, Javier Pérez de Cuéllar, contemplam basicamente a reestruturação das Forças Armadas, o desmantelamento dos atuais organismos de segurança, a incorporação de rebeldes a uma futura polícia civil, garantias para a reintegração dos guerrilheiros à vida civil e a distribuição das terras atualmente ocupadas pela FMLN entre as famílias que nelas vivem. Na atual fase das negociações, o governo e a guerrilha deveriam estabelecer uma data para o cessar-fogo e descer aos detalhes da aplicação do acordo do mês passado.

Entretanto, porta-vozes da guerrilha consideraram um "mau sinal" para o futuro das negociações as operações de grande envergadura que o Exército lançou esta semana em regiões do país sob controle da FMLN. Ontem, as Forças Armadas disseram que 24 guerrilheiros morreram e 18 ficaram feridos em choques na província de Chalatenango, onde os rebeldes ocupam várias localidades. No início das negociações no México, a delegação guerrilheira, liderada pelo comandante Joaquín Villalobos, havia proposto um cessar-fogo informal. O governo não aceitou a proposta.

Um dos problemas sérios da atual reunião é a formação de uma comissão que se encarregará de depurar o Exército dos oficiais acusados de violações dos direitos humanos. Enquanto os rebeldes reivindicam que os integrantes da comissão devam ser estrangeiros — que depois não estariam sujeitos a represálias da linha-dura —, o governo insiste em que devem ser salvadorenhos.

Henrique Ruffato

Joaquín Villalobos

O passado condena

Um ex-dirigente da organização racista Ku Klux Klan, David Duke, de 41, está com chances cada vez maiores de ir pelo menos a segundo turno na eleição para governador do estado americano de Louisiana. Os observadores políticos que há semanas não lhe davam mais que o terceiro lugar consideram já que ele pode desbancar um dos dois candidatos no primeiro turno de amanhã: o democrata Edwin Edwards e o republicano Buddy Roemer. Eleito deputado estadual pelo Partido Republicano em 1988, Duke afirma hoje que seu envolvimento com a Ku Klux Klan durante 12 anos e com outras organizações neo-nazistas não passou de "um pecado da juventude".

Sem prostitutas

O ministro da Defesa da Argentina, Antonio Erman González, desmentiu afirmação de um jornal de Mar del Plata segundo o qual o governo estaria envolvido na contratação de prostitutas para "atender e alegrar" os 10.000 fuzileiros navais americanos que durante 15 dias participarão nas imediações da cidade de manobras com colegas argentinos e uruguaios. O fato mobilizou feministas, sacerdotes católicos, comerciantes, associações de moradores, e um deputado chegou a exigir no Congresso que o caso fosse investigado. Calcula-se que os fuzileiros americanos gastarão algo em torno de US$ 1 milhão durante sua estada.

Prima da rainha

Katherine Bowes Lyons, uma prima da rainha britânica Elizabeth II dada como morta em 1961, está viva e internada num manicômio de Redhill, no condado inglês de Surrey. Ela foi filmada em segredo por uma equipe de TV americana que mostrou as imagens de uma anciã de 64 anos que se comporta como uma menina de seis anos e passa o tempo num quarto cheio de brinquedos. Katherine é uma das cinco primas da soberana britânica, filhas de dois dos oito irmãos da rainha mãe, todas nascidas com graves problemas mentais e confinadas desde a infância em diversos manicômios. Algumas delas, como Katherine e Derissa, foram dadas como mortas ainda em vida.

Garcia julgado

O senado do Peru começou ontem um debate que decidirá se o ex-presidente peruano, Alan García, vai ser julgado por enriquecimento ilícito. García já teve um parecer negativo contra ele aprovado pela Câmara dos Deputados na semana passada. Uma investigação do Congresso constatou que há um descompasso entre o patrimônio de García, seus gastos e o dinheiro que teria ganho legalmente como presidente. Ele também é acusado de depositar parte dos recursos do Tesouro peruano no Banco de Crédito e Comércio Inetrnacional, envolvido num escândalo de subornos. Pesquisas da imprensa dizem que 38 senadores votarão contra García.

Jerusalém — AFP

Baker (C) tenta levar Shamir (D), Arens e outros líderes à mesa de negociação

EUA e URSS pressionam Israel a aceitar conferência de paz

JERUSALÉM — O secretário de Estado americano, James Baker, e o ministro do Exterior soviético, Boris Pankin, deslancharam em Jerusalém uma operação diplomática para pressionar Israel a participar da Conferência de Paz para o Oriente Médio que os EUA e a URSS pretendem convocar para o dia 29 deste mês em Lausanne, na Suíça. Baker, que realiza sua oitava viagem pelo Oriente Médio desde a Guerra do Golfo, tem sua última oportunidade de obter a concordância de todos os países da região para a convocação do encontro. Ontem, ele reuniu-se durante sete horas com o primeiro-ministro israelense Yitzhak Shamir sem conseguir o *sim* definitivo de Israel. Mas afirmou que ficará na cidade "o tempo que for necessário para obter resultados".

A dificuldade de chegar a um acordo com o primeiro-ministro israelense impediu que Baker se reunisse à noite, como estava previsto, com dirigentes palestinos dos territórios ocupados por Israel. A reunião, na qual seria discutida a representação palestina na conferência de paz, numa delegação conjunta com a Jordânia, foi adiada para hoje, quando o secretário de Estado americano também deverá prosseguir as negociações com Yitzhak Shamir. Shamir exige que Baker lhe dê poder de veto sobre a representação palestina, afirmando que não aceitará nenhum nome ligado à OLP (Organização para a Libertação da Palestina) nem nenhum morador de Jerusalém oriental, o setor árabe da cidade sagrada que foi ocupado por Israel na Guerra dos Seis Dias, em 1967, e posteriormente anexado.

O chanceler soviético Boris Pankin chegou ontem de manhã a Jerusalém e reuniu-se com o ministro do Exterior David Levy. Eles negociaram o reatamento de relações diplomáticas entre os dois países, rompidas pela URSS depois do conflito de 1967. Israel tem dito que só aceitará a mediação soviética na conferência de paz se Moscou concordar com o reatamento. Mas Pankin não deverá anunciar qualquer decisão nesse sentido até que Israel concorde definitivamente em participar da conferência. "De nossa parte", disse o chanceler soviético, "estamos prontos a fazer melhor para remover os obstáculos que estão no caminho da relações civilizadas e normais entre nossos países".

O grande problema nas negociações entre Baker e Shamir é a questão de quem representará os mais de 2 milhões de palestinos que vivem sob a ocupação israelense na Cisjordânia, Faixa de Gaza e em Jerusalém Oriental. A exigência israelense de que a OLP não participe da conferência tem obrigado os palestinos a verdadeiras acrobacias verbais e diplomáticas. Como não se conhece outra organização representativa dos palestinos, a OLP esteve nos últimos dias envolvida em intrincadas negociações sobre a questão, mas nenhuma decisão tomada pôde ser divulgada em seu nome.

Na quarta-feira, os palestinos concordaram em enviar à conferência uma delegação conjunta com a Jordânia. Ontem, o Conselho Central da OLP, reunido em Túnis desde quarta-feira, aprovou a idéia da participação conjunta, informou um porta-voz da organização. "A OLP decidiu participar da conferência de paz proposta pelos presidentes George Bush e Mikhail Gorbachev", disse ele, acrescentando que a decisão foi "baseada em pauta definida pelo Conselho Nacional Palestino (CNP), que inclui cooperação e coordenação entre nós e a Jordânia". No mês passado o CNP — parlamento palestino no exílio —, reunido em Argel, saudara a conferência regional de paz, não impondo pré-condições para a participação palestina.

Com relação à representação palestina, o embaixador israelense em Washington, Zalman Shoval, disse que enquanto seu país "não receber os nomes (dos palestinos) ou enquanto os americanos não receberem os nomes, é impossível discutir a questão". Só que os palestinos que estão negociando com Baker, liderados por Faisal Husseini — um porta-voz informal da OLP na Cisjordânia — exigem o direito de divulgar sua lista de representantes antes de mostrá-la aos israelenses.

Negociador só oferece ódio e rancor

Deveria ser um momento de júbilo. Depois de 43 anos de conflito e cinco guerras, árabes e israelenses estão perto de discutir a paz. Mas em todo o Oriente Médio, o clima é de ansiedade e ceticismo, as expectativas são baixas, nenhum lado acredita no outro e ambos estão se aferrando a posições de linha dura. A impressão é de que tanto Israel quanto os países árabes estão sendo puxados gritando e esperneando para uma conferência de paz mais para evitar ofender os Estados Unidos — a única superpotência mundial — do que por qualquer tipo de sentimento real de reconciliação.

Um momento de reflexão sério direta do ministro do Exterior sírio Farouq Al-Shara numa entrevista coletiva com o secretário James Baker, na quarta-feira, ilustra bem esse ponto. Sim, disse Shara, a Síria vai à conferência de paz, mas não, de jeito nenhum ele irá apertar as mãos do ministro do Exterior israelense, David Levy. "Essas mãos que vocês gostariam que eu apertasse são criminosas. São mãos que ocupam nossas terras, ignoram os direitos nacionais dos palestinos e durante as últimas décadas nos fizeram sofrer por causa dessa ocupação", disse ele.

Israel, do seu lado, vai acabar cedendo ao inevitável e concordará em ir à conferência. Mas insiste em não abrir mão de seus quatro nãos tradicionais: não ao princípio de terra em troca da paz, não ao diálogo sobre Jerusalém Oriental, não à suspensão da colonização dos territórios ocupados e não a qualquer participação da OLP nas negociações. "O que se poderá discutir na mesa de negociações?", perguntou o jornal egípcio Al Ahram. Ontem, em encontro com o chanceler alemão Helmut Kohl, o presidente do Egito Hosni Mubarak — uma das lideranças mais moderadas da mundo árabe — não ocultou o temor de que a conferência de paz possa durar um ou dois anos, dando tempo a Israel para completar a colonização dos territórios. "É necessário apressar-se", disse Mubarak, "porque em dois anos não haverá mais nada para negociar".

O problema é que israelenses e árabes estão indo para a conferência com objetivos conflitantes. Os árabes querem terra, se possível toda a terra que Israel vem ocupando desde 1967. Em troca, estão oferecendo o fim do estado de guerra mantido com Israel desde sua fundação em 1948. O governo de Shamir, do outro lado, quer manter os territórios ocupados por razões religiosas e de segurança e sonha com um tipo de paz diferente. Quer intercâmbio cultural e esportivo com o mundo árabe, laços de comércio e turismo. Em resumo, depois de passar quatro décadas sendo rejeitados como um câncer no coração do mundo árabe, os israelenses querem se sentir aceitos.

Os israelenses sentiram que tinham uma chance de aceitação quando o expresidente egípcio Anwar Sadat visitou Jerusalém em 1977, foi recebido por uma multidão entusiasmada, apertou as mãos de antigos inimigos como o general Moshe Dayan, falou no parlamento israelense e defendeu uma nova era de amizade árabe-israelense. A onda de apoio que contagiou os israelenses comuns naquela época permitiu que um acordo de paz fosse assinado em 1979, depois de difíceis negociações.

Tanto os israelenses quanto os egípcios se sentiram desapontados com a paz obtida em 1979, e esse desapontamento aumenta sua suspeita em relação a novos acordos. Os israelenses sentiram ter obtido uma paz fria, uma paz sem amizade. Os egípcios sentiram que Israel os explorou para invadir o Líbano em 1982 e reprimir a rebelião palestina nos territórios ocupados. Quando Baker chegou no Cairo no início da semana, Wagih Abou Zhekri, um importante comentarista do jornal Al Akhbar, escreveu: "Durante a Segunda Guerra Mundial, o comunista Stálin se aliou ao colonialista Churchill e ao capitalista Truman para enfrentar a ameaça nazista. Esperamos que os árabes façam uma aliança parecida contra o inimigo sionista."

Colonização deixa o pior para árabes

Jackson Diehl
The Washington Post

JERUSALÉM — O intenso programa de Israel de construir colônias nas terras árabes ocupadas terá o efeito prático de criar uma maioria judaica em áreas importantes da Cisjordânia, segundo cifras do governo israelense e informações independentes. As regiões, nas colinas de onde se avista a área metropolitana de Tel Aviv, e no corredor entre Tel Aviv e Jerusalém, são considerados estrategicamente vitais tanto pelos israelenses como pelos palestinos, e foram sangrentamente disputadas em duas guerras árabe-israelenses. As áreas controlam rotas-chave do vale do Jordão para o Mediterrâneo, e de Jerusalém para Tel Aviv, servindo também de acesso para os principais suprimentos de água da Cisjordânia.

Embora o governo do primeiro-ministro Yitzhak Shamir venha erguendo colônias judaicas na Cisjordânia, Faixa de Gaza e colinas de Golan, a construção tem se concentrado naquelas estratégicas áreas fronteiriças, revelam cifras oficiais. Além disso, as regiões privilegiadas pelo governo no atual *boom* de construção já foram declaradas vitais para a segurança futura de Israel pelo Partido Trabalhista, da oposição, e outros proponentes domésticos de conciliação territorial com os palestinos.

O resultado é que as novas construções deverão fortalecer ainda mais os elos políticos, econômicos e psicológicos entre Israel e essas partes da Cisjordânia, e tornar praticamente inexeqüível um recuo do Estado judeu às suas fronteiras de 1967. Estados árabes e os palestinos consideram esse recuo um objetivo básico de uma conferência de paz árabe-israelense, e uma condição para seu reconhecimento de Israel.

Ao mesmo tempo, o padrão das novas construções deixa em aberto a possibilidade de uma divisão territorial que separaria a vasta maioria árabe da Cisjordânia e todas as suas principais cidades — com exceção de uma — de Israel, bem como da maior parte dos colonos judeus. Os palestinos da Cisjordânia vivem majoritariamente numa faixa de terra contígua pouco afetada pelos novos assentamentos, e a Faixa de Gaza continua sendo predominantemente árabe.

O programa de construção de colônias, o mais vasto dos 24 anos de domínio israelense das terras ocupadas, foi definido pelo presidente George Bush e o secretário de Estado americano, James Baker, como um dos maiores obstáculos a seus esforços para levar árabes e israelenses à mesa de negociação.

Especialistas israelenses concordam que as novas construções ainda deixarão Israel longe de um efetivo controle administrativo e demográfico da maioria das terras ocupadas. Ao mesmo tempo, dizem que a progressiva anexação das áreas onde vêm centrando seus esforços de construção pode ser irreversível.

"Não há dúvida que nesses territórios, que têm sido importantes para todos os governos israelenses desde 1967, nessas áreas em que foi considerado estrategicamente importante deter o controle, nós alteramos de forma permanente a paisagem", diz Arnon Sofer, geógrafo político que leciona na Universidade de Haifa. "Nós as alteramos cultural, econômica e demograficamente. Para todos os fins práticos, essas áreas se tornaram território judaico."

Após a captura da Cisjordânia, Faixa de Gaza e colinas de Golan, em 1967, o *establishment* político israelense decidiu em linhas gerais reter algumas das áreas para colonização por israelenses. Com apoio bipartidário, o Knesset (Parlamento) anexou Jerusalém Oriental a Israel em 1967, e as colinas de Golan em 1981.

Regimes trabalhistas que governaram Israel nos anos 70 construíram uma série de colônias no vale do Jordão e nas montanhas da Judéia, e ao longo da fronteira entre a Cisjordânia e a Jordânia, seguindo um plano sob o qual Israel eventualmente anexaria essas zonas. Como poucos árabes viviam lá, Israel rapidamente estabeleceu uma maioria judaica. Isso é válido até hoje, embora menos de 5 mil israelenses vivam nas aproximadamente 30 colônias da zona

Ucrânia recusa acordo com outras repúblicas

MOSCOU — O parlamento da Ucrânia vetou a participação desta república soviética no acordo de integração econômica que será assinado hoje em Moscou por dirigentes de nove das 12 repúblicas. Tendo em vista a importância desta república — a segunda maior da União Soviética, depois da Federação Russa —, a decisão é um duro golpe para o projeto do presidente Mikhail Gorbachev, que vê neste acerto econômico inter-republicano um prelúdio para o novo tratado de União política pelo qual vem lutando há meses, para impedir o total esfacelamento do Estado soviético.

"Muitas das mudanças propostas pela Ucrânia não foram levadas em consideração. A lógica deste acordo é incompreensível", justificou Vladimir Grinyov, vice-presidente do Soviete Supremo (parlamento) ucraniano, ao confirmar a decisão do Presidium. Outro parlamentar acrescentou: "O acordo econômico é muito perigoso. Mais uma vez, querem restabelecer as estruturas centrais da antiga União."

A Ucrânia, com uma população de 52 milhões, produz cerca de um quarto dos alimentos consumidos em toda a União Soviética, um quarto do carvão e um quinto das máquinas e produtos químicos. Ainda no sábado passado, Gorbachev dizia em entrevista à TV que não podia imaginar a União Soviética sem a Ucrânia. E aproveitou para advertir que os dirigentes republicanos não poderiam desfrutar das vantagens de uma união econômica sem compartilhar igualmente as responsabilidades políticas de uma União renovada, com maior soberania para cada integrante.

Mas ontem o vice-presidente russo, Alexander Rutskoi, anunciou que a Federação Russa mantém-se firme na decisão de assinar o acordo, e acrescentou: "Não sei se a Ucrânia sobreviverá sem a Rússia, mas a Rússia certamente sobreviverá sem a Ucrânia."

No dia 11, os chefes de Executivo de 10 das 12 repúblicas que ainda compõem a URSS (ausentes os representantes da Moldova e da Geórgia) concordaram em assinar este acordo econômico. Com a decisão de ontem, resolveu-se enviar à cerimônia de hoje uma delegação que, chefiada por outro vice-presidente do Parlamento, Ivan Plyushch, limitar-se-á a ler um comunicado afirmando que o acordo vai de encontro à declaração ucraniana de independência.

Não foram divulgadas as objeções concretas feitas ao acordo pelos parlamentares ucranianos. As críticas ucranianas coincidem com as que têm sido feitas por setores do governo da Federação Russa, inclusive o presidente Boris Yeltsin. Yeltsin tem insistido na necessidade de acabar com os ministérios federais, cujos serviços "já não são úteis", acenando com uma liberação de preços em território russo e planos para cunhagem de uma moeda nacional russa diferente do rublo.

Ainda ontem reuniram-se Yeltsin, Gorbachev e outros dirigentes republicanos para retoques de última hora no acordo que será assinado hoje. Segundo Serguei Baburin, do parlamento russo, debateu-se entre outras coisas a forma de elaboração do orçamento unificado. A coleta de impostos apenas por parte das repúblicas, e não do centro, foi uma das condições que dirigentes como Yeltsin conseguiram impor para a assinatura do acordo; as repúblicas apenas encaminharão ao centro um percentual fixo dos impostos que recolherem.

□ O primeiro-ministro da Ucrânia, Vitold Fokin, disse em Brasília — onde foi recebido ontem pelo presidente Fernando Collor e o ministro de Relações Exteriores, Francisco Rezek — que o mais importante para as repúblicas soviéticas não é um acordo global como o que o parlamento ucraniano resolveu ontem rejeitar, mas "acordos bilaterais sobre temas específicos". Fokin convidou Rezek, que irá a Moscou em novembro, a visitar também Kiev, e propôs a abertura de uma representação consular em Curitiba, onde é maior o número de imigrados ucranianos e descendentes. O objetivo principal da visita do *premier* ucraniano ao presidente brasileiro foi oferecer produtos de sua república, como petróleo, alimentos e carvão.

Melun, França — Reuter

Um vagão-dormitório foi parar no topo do trem de carga

Desastre de trem mata 16 pessoas na França

MELUN, França — Um trem de passageiros colidiu de frente com um trem de carga ontem de manhã nas proximidades da estação de Melun, a 50 quilômetros de Paris, causando a morte de 16 pessoas e ferimentos em pelo menos outras 60, das quais 11 estão em estado grave. O maquinista do trem de passageiros, que só foi retirado dos destroços seis horas e meia após o acidente, teve de amputar uma das pernas, e seu estado é desesperador. O maquinista do trem de carga, que aparentemente ignorou uma luz vermelha, alertando para a vinda de outra composição em direção contrária, morreu esmagado. Foi o pior desastre ferroviário da França desde que dois trens se chocaram de frente na Gare de Lyon, em Paris, há três anos, matando 56 pessoas.

O local da colisão dos trens era um cenário dantesco, com sangue e ferros retorcidos por todas as partes. O choque frontal foi de tal intensidade que as duas locomotivas se fundiram num único bloco e se ergueram dos trilhos como uma grotesca escultura de metal fumegante, atingindo linhas de energia a seis metros de altura. O trem de passageiros, com quatro vagões-dormitórios e quatro vagões transportando automóveis, vinha de Nice, no sul, para Paris. A estação de Melun, provisoriamente transformada em hospital e necrotério, foi palco de cenas de dor que sensibilizaram os franceses ao serem mostradas na televisão. O presidente François Mitterrand exigiu uma investigação imediata sobre as causas do acidente, e a primeira-ministra Edith Cresson foi pessoalmente confortar os sobreviventes, muitos ainda em estado de choque.

Bomba indiana — Pelo menos 55 pessoas morreram e outras 125 ficaram feridas na explosão de duas bombas, detonadas ontem a curto intervalo durante as comemorações de uma festa religiosa em Ruderpur, no norte da Índia. Vinte e três dos feridos estão em estado grave. A polícia atribui os atentados a fanáticos sikhs, mas até o final do dia ninguém assumira responsabilidade pelo ato. A primeira bomba produziu uma cratera de três metros de largura numa rua e a segunda explodiu à entrada do setor de emergência de um hospital. O presidente e o vice-presidente da Índia condenaram energicamente o ato.

Explosão em Madri — Três carros-bomba explodiram ontem de manhã num subúrbio de Madri, causando a morte de um tenente do Exército e ferindo gravemente outro oficial, uma mãe e sua filha. Nenhum grupo se responsabilizou pelos atentados, mas a polícia suspeita de uma ação do grupo separatista basco ETA, que tem freqüentemente usado carros-bomba em sua campanha para obter independência do governo central. A primeira bomba matou o tenente Francisco Carballan, de 47 anos, que provocou a explosão fatal ao ligar o motor de seu carro para ir trabalhar. Uma hora mais tarde, a cerca de 200 metros do primeiro incidente, uma segunda bomba destruiu um carro dirigido por uma mulher que levava sua filha de 12 anos para o colégio.

Incêndio na Coréia do Sul — Um agricultor ateou fogo a uma discoteca em Taegu, a terceira maior cidade deste país, matando 16 pessoas e causando ferimentos em pelo menos outras 20, informou um porta-voz da polícia de Seul. O incendiário Kim Jung-Soo, de 30 anos, foi capturado pela polícia quando tentava fugir. Ele justificou a ação criminosa dizendo que havia sido insultado pelos garçons.

□ KILLEEN, Texas — O pistoleiro que matou 22 pessoas a tiros, quarta-feira, numa lanchonete desta cidade, foi identificado como George Jo Hennard, de 35 anos, um ex-marinheiro da Marinha Mercante que seus vizinhos consideravam um homem solitário. A polícia investiga a hipótese de ele odiar as mulheres, porque a maioria de suas vítimas, fuziladas metodicamente e a curta distância, era do sexo feminino. Hennard escreveu certa vez uma carta, descrevendo as mulheres como víboras. Ironicamente, a Câmara dos Deputados dos EUA rejeitou ontem por 247 votos a 177 um projeto de lei que previa a proibição de venda de armas semiautomáticas à população.

Otan corta 80% dos arsenais nucleares

TAORMINA, Itália — Os ministros da Defesa da Otan aprovaram ontem o maior corte de armas nucleres da história da aliança com um acordo para eliminar 80% dos arsenais da aliança ocidental na Europa. As reduções vão abranger 3 mil 600 bombas, misseis e cargas de artilharia nucleares, incluindo 200 bombas atômicas da Grã-Bretanha.

Só não incluirá os arsenais da França, que não faz parte da estrutura militar da Otan, nem os submarinos nucleares da Grã-Bretanha. os franceses têm 96 misseis nucleares em seis submarinos mais 18 misseis em terra e os britânicos tem 64 misseis em quatro submarinos. Além disso, os dois paises possuem algumas centenas de bombas nucleares.

Também aprovaram uma redução de 50% nos estoques de 1 mil 400 bombas nucleares de queda livre a serem lançadas de aviões. Com todas estas reduções, a aliança ocidental, depois de 42 anos de guerra fria com o bloco soviético, ficará com apenas 700 bombas. A destruição levará pelo menos três anos para acabar com as armas estocadas na Grã-Bretanha, Itália, Bélgica, Holanda, Grécia e Turquia.

Os ministros da Defesa da Otan aproveitaram o cenário privilegiado do balneário siciliano de Taormina para discutir as diretrizes da nova doutrina de segurança que substituirá a estratégia de dissuasão que tinha como objetivo deter uma eventual invasão soviética da Europa Ocidental através da ex-Alemanha Oriental.

A nova doturina será aprovada mês que vem durante uma reunião de cúpula da Otan em Roma, enfatizando a defesa do continente através de forças convencionais. Até lá também será discutido se forças da aliança poderão intervir fora da área teritorial dos 16 paises-membros, o que é proibido pela atual Carta da Otan. Durante a guerra do Golfo, aviões da aliança foram deslocados para defender a Turquia contra uma eventual agressão iraquiana mas eles não puderam participar das ações ofensivas contra o regime de Saddam Hussein por causa da proibição.

Milhares fogem de guerra total na Iugoslávia

ZAGREB — A guerra civil do Exército da Iugoslávia, dominado pela Sérvia, e da guerrilha sérvia contra a independência da Croácia, que matou mais de mil pessoas em três meses e meio, retomou sua força total ontem, atingindo o leste, oeste, centro e sul da república rebelde, de onde milhares de pessoas estão fugindo. A Força Aérea iugoslava bombardeou dez cidades croatas e o Exército apertou o cerco em todas as frentes. Pelo menos sete pessoas morreram e 87 foram feridas.

Novos reforços federais foram enviados ao leste da república, onde 100 soldados iugoslavos e guerrilheiros sérvios, apoiados por 20 tanques do Exército, invadiram um subúrbio de Vukovar, no maior assalto à cidade croata em 55 dias de cerco. Milhares de croatas fugiam dos combates que se realizavam casa a casa e rua por rua. Mais de 400 bombas caíram sobre a cidade atacada por artilharia pesada e aviões de combate.

Oito mil pessoas foram retiradas da vila de Ilok, a 40 quilômetros de Vukovar, depois que 360 croatas se renderam, entregando às forças federais uma das últimas fortalezas croatas na fronteira com a Sérvia. Um comboio de cerca de 500 veículos — caminhões, trêilers, tratores e carros — saiu de Ilok e passou pela cidade de Sid rumo a uma nova vida incerta em algum lugar distante das frentes de luta.

As Forças Armadas federais bombardearam por terra, mar e ar a cidade histórica de Dubrovnik e as vilas próximas, que estão sem água e luz há 18 dias. Dois *ferry-boats* saíram do porto da cidade com cerca de 1.500 refugiados cada um, o dobro da capacidade normal. Outros 5 mil esperam nova chance.

A Conferência de Paz da Comunidade Européia convidou os oito membros da presidência federal colegiada da Iugoslávia para a reunião de hoje em Haia, na Holanda, e ameaçou reconheecer a independência da Croácia e da Eslovênia em dois meses se não houver um acordo de paz.

EUA tiram arma atômica de navios

GAETA, Itália — A partir do ano que vem os militantes verdes do mundo não precisarão mais protestar quando navios americanos chegarem aos portos de seus paises. Eles não estarão mais carregando as armas nucleares que provocam manifestações dos ambientalistas, inclusive no Brasil. Fontes do Pentágono citadas pelo jornal *The Washington Post* informaram que até janeiro serão retiradas 500 bombas nucleares e misseis Tomahawk Cruise com ogivas atômicas dos navios americanos. Outras 900 cargas de profundidade nucleares serão removidas de aviões navais bascados em terra.

"É uma coisa revolucionária para a Marinha", afirmou o vice-almirante William Owens, comandante da 6ª Frota americana numa entrevista ao *Post* , no porto italiano de Gaeta, quartel-general do barco-capitânea da 6ª Frota, o cruzador *Belknap*. No caso da 6ª Frota, Owens acha que agora haverá menos problemas para escalas nos portos de paises que têm uma tradição de militância antinuclear ou antiamericana como as vizinhas Grécia, Malta e Argélia.

A retirada das armas faz parte das medidas unilaterais de desarmamento anunciadas no dia 27 de setembro pelo presidente americano, George Bush, em resposta ao fim da Guerra Fria com a União Soviética. A medida terá vários efeitos positivos, incluindo atrair de novo paises como a Nova Zelândia, que baniu navios militares americanos de seus portos.

A hora e a vez do coronel Oliver North

Biografia revela subterrâneos do governo Reagan

Charles Trueheart
The Washington Post

WASHINGTON — O ex-mestre da espionagem extra-literária inventou um novo fenômeno editorial: o livro *Stealth* (furtivo ou invisível, numa referência a aviões que não podem ser captados pelo radar). Quase meio milhão de cópias da autobiografia do coronel Oliver North chegam às livrarias dos Estados Unidos em meados da semana que vem, cercados de uma aura de sigilo de fazer inveja às operações que ele comandou quando era funcionário do Conselho de Segurança Nacional no governo de Ronald Reagan.

North foi o executor da operação ilegal que vendeu armas ao Irã e usou este dinheiro para ajudar clandestinamente os rebeldes nicaragüenses anti-sandinistas numa época em que o Congresso havia proibido tal apoio. O escândalo, conhecido como Irã-Contras, abalou o prestígio de Reagan e levou Oliver North à barra dos tribunais, onde ele chegou a ser condenado mas acabou absolvido na apelação, saindo livre para faturar milhões agora com sua história.

O livro levou dois anos para ficar pronto, tudo no que a editora Harper-Collins chamou de "um manto sem precedentes de sigilo". O projeto levou o nome em código de *Mr. Smith*, inspirado no filme *Mr. Smith goes to Washington* (*A mulher faz o homem*), de 1939, de Frank Capra, e North se encontrava sempre clandestinamente com seu colaborador, William Novak, co-autor das memórias de Nancy Reagan e Lee Iacocca.

O anúncio feito pela editora não traz informações sobre o conteúdo das 464 páginas do livro *Under fire: an american story* que terá um trecho de 750 linhas publicado na revista *Time* da próxima semana, que sai segunda-feira nos Estados Unidos (quarta-feira no Brasil). North só vai aparecer no final de semana, iniciando uma série de entrevistas sobre o livro mas ontem a HarperCollins divulgou uma declaração dele:

"Por mais de meia década fiquei nos bastidores enquanto outros escreviam e contavam o que eu disse - oferecendo suas próprias interpretações, cometendo distorções e várias vezes inventando coisas. Este livro é a minha história. Durante cinco anos, comissões, promotores e meios de comunicações vêm perguntando: 'O que North fez - e quem sabia o que ele fez?' esta é a primeira vez que tive a chance de contar a história que estava atrás das manchetes".

O livro não revela nenhum segredo novo sobre o escândalo Irã-Contras, mas projeta uma luz sobre as atividades de North nos subterrâneos do governo Reagan, incluindo sua polêmica relação com William Casey, então diretor da CIA, que o ajudou a planejar e executar toda a operação. North jogou em cima do falecido Casey a responsabilidade pelo escândalo mas amigos do morto disseram que ele jamais tomaria tal iniciativa.

O sigilo que North e a editora conseguiram manter é muitas vezes vital para o sucesso de um livro. Pesa até mesmo na hora de negociar a publicação de trechos, como aconteceu agora, porque, se nada vazou, o material se valoriza mais, o que é importante numa obra como esta que envolve valores de sete digitos. Não se sabe quanto North recebeu mas fontes da editora disseram que foram vários milhões de dólares.

AP — 7/4/1989

North faturou altíssimo

Otan corta 80% dos arsenais nucleares

TAORMINA, Itália — Os ministros da Defesa da Otan aprovaram ontem o maior corte de armas nucleres da história da aliança com um acordo para eliminar 80% dos arsenais da aliança ocidental na Europa. As reduções vão abranger 3 mil 600 bombas, misseis e cargas de artilharia nucleares, incluindo 200 bombas atômicas da Grã-Bretanha.

Só não incluirá os arsenais da França, que não faz parte da estrutura militar da Otan, nem os submarinos nucleares da Grã-Bretanha. os franceses têm 96 misseis nucleares em seis submarinos mais 18 misseis em terra e os britânicos tem 64 misseis em quatro submarinos. Além disso, os dois paises possuem algumas centenas de bombas nucleares.

Também aprovaram uma redução de 50% nos estoques de 1 mil 400 bombas nucleares de queda livre a serem lançadas de aviões. Com todas estas reduções, a aliança ocidental, depois de 42 anos de guerra fria com o bloco soviético, ficará com apenas 700 bombas. A destruição levara pelo menos três anos para acabar com as armas estocadas na Grã-Bretanha, Itália, Bélgica, Holanda, Grécia e Turquia.

Os ministros da Defesa da Otan aproveitaram o cenário privilegiado do balneário siciliano de Taormina para discutir as diretrizes da nova doutrina de segurança que substituirá a estratégia de dissuasão que tinha como objetivo deter uma eventual invasão soviética da Europa Ocidental através da ex-Alemanha Oriental.

A nova doturina será aprovada mês que vem durante uma reunião de cúpula da Otan em Roma, enfatizando a defesa do continente através de forças convencionais. Até lá também será discutido se forças da aliança poderão intervir fora da área teritorial dos 16 paises-membros, o que é proibido pela atual Carta da Otan. Durante a guerra do Golfo, aviões da aliança foram deslocados para defender a Turquia contra uma eventual agressão iraquiana mas eles não puderam participar das ações ofensivas contra o regime de Saddam Hussein por causa da proibição.

Milhares fogem de guerra total na Iugoslávia

ZAGREB — A guerra civil do Exército da, Iugoslávia, dominado pela Sérvia, e da guerrilha sérvia contra a independência da Croácia, que matou mais de mil pessoas em três meses e meio, retomou sua força total ontem, atingindo o leste, oeste, centro e sul da república rebelde, de onde milhares de pessoas estão fugindo. A Força Aérea iugoslava bombardeou dez cidades croatas e o Exército apertou o cerco em todas as frentes. Pelo menos 11 pessoas morreram e 133 foram feridas.

Novos reforços federais foram enviados ao leste da república, onde 100 soldados iugoslavos e guerrilheiros sérvios, apoiados por 20 tanques do Exército, invadiram um subúrbio de Vukovar, no maior assalto à cidade croata em 55 dias de cerco. Milhares de croatas fugiam dos combates que se realizavam casa a casa e rua por rua. Mais de 400 bombas caíram sobre a cidade atacada por artilharia pesada e aviões de combate.

Oito mil pessoas foram retiradas da vila de Ilok, a 40 quilômetros de Vukovar, depois que 360 croatas se renderam, entregando às forças federais uma das últimas fortalezas croatas na fronteira com a Sérvia. Um comboio de cerca de 500 veiculos — caminhões, trêilers, tratores e carros — saiu de Ilok e passou pela cidade de Sid rumo a uma nova vida incerta em algum lugar distante das frentes de luta.

As Forças Armadas federais bombardearam por terra, mar e ar a cidade histórica de Dubrovnik e as vilas próximas, que estão sem água e luz há 18 dias. Dois *ferry-boats* sairam do porto da cidade com cerca de 1.500 refugiados cada um, o dobro da capacidade normal. Outros 5 mil esperam nova chance.

A Conferência de Paz da Comunidade Européia convidou os oito membros da presidência federal colegiada da Iugoslávia para a reunião de hoje em Haia, na Holanda, e ameaçou reconhecer a independência da Croácia e da Eslovênia em dois meses se não houver um acordo de paz.

EUA tiram arma atômica de navios

GAETA, Itália — A partir do ano que vem os militantes verdes do mundo não precisarão mais protestar quando navios americanos chegarem aos portos de seus paises. Eles não estarão mais carregando as armas nucleares que provocam manifestações dos ambientalistas, inclusive no Brasil. Fontes do Pentágono citadas pelo jornal *The Washington Post* informaram que até janeiro serão retiradas 500 bombas nucleares e misseis Tomahawk Cruise com ogivas atômicas dos navios americanos. Outras 900 cargas de profundidade nucleares serão removidas de aviões navais baseados em terra.

"É uma coisa revolucionária para a Marinha", afirmou o vice-almirante William Owens, comandante da 6º Frota americana numa entrevista ao *Post* , no porto italiano de Gaeta, quartel-general do barco-capitânea da 6º Frota, o cruzador *Belknap*. No caso da 6º Frota, Owens acha que agora haverá menos problemas para escalas nos portos de paises que têm uma tradição de militância antinuclear ou antiamericana como as vizinhas Grécia, Malta e Argélia.

A retirada das armas faz parte das medidas unilaterais de desarmamento anunciadas no dia 27 de setembro pelo presidente americano, George Bush, em resposta ao fim da Guerra Fria com a União Soviética. A medida terá vários efeitos positivos, incluindo atrair de novo paises como a Nova Zelândia, que baniu navios militares americanos de seus portos.

A hora e a vez do coronel Oliver North

Biografia revela subterrâneos do governo Reagan

Charles Trueheart
The Washington Post

WASHINGTON — O ex-mestre da espionagem extra-literária inventou um novo fenômeno editorial: o livro *Stealth* (furtivo ou invisivel, numa referência a aviões que não podem ser captados pelo radar). Quase meio milhão de cópias da autobiografia do coronel Oliver North chegam às livrarias dos Estados Unidos em meados da semana que vem, cercados de uma aura de sigilo de fazer inveja às operações que ele comandou quando era funcionário do Conselho de Segurança Nacional no governo de Ronald Reagan.

North foi o executor da operação ilegal que vendeu armas ao Irã e usou este dinheiro para ajudar clandestinamente os rebeldes nicaragüenses anti-sandinistas numa época em que o Congresso havia proibido tal apoio. O escândalo, conhecido como Irã-Contras, abalou o prestigio de Reagan e levou Oliver North à barra dos tribunais, onde ele chegou a ser condenado mas acabou absolvido na apelação, saindo livre para faturar milhões agora com sua história.

O livro levou dois anos para ficar pronto, tudo no que a editora Harper-Collins chamou de "um manto sem precedentes de sigilo". O projeto levou o nome em código de *Mr. Smith*, inspirado no filme *Mr. Smith goes to Washington (A mulher faz o homem)*, de 1939, de Frank Capra, e North se encontrava sempre clandestinamente com seu colaborador, William Novak, co-autor das memórias de Nancy Reagan e Lee Iacocca.

O anúncio feito pela editora não traz informações sobre o conteúdo das 464 páginas do livro *Under fire: an american story* que terá um trecho de 750 linhas publicado na revista *Time* da próxima semana, que sai segunda-feira nos Estados Unidos (quarta-feira no Brasil). North só vai aparecer no final de semana, iniciando uma série de entrevistas sobre o livro mas ontem a HarperCollins divulgou uma declaração dele:

"Por mais de meia década fiquei nos bastidores enquanto outros escreviam e contavam o que eu disse - oferecendo suas próprias interpretações, cometendo distorções e várias vezes inventando coisas. Este livro é a minha história. Durante cinco anos, comissões, promotores e meios de comunicações vèm perguntando: 'O que North fez - e quem sabia o que ele fez?' esta é a primeira vez que tive a chance de contar a história que estava atrás das manchetes".

O livro não revela nenhum segredo novo sobre o escândalo Irã-Contras, mas projeta uma luz sobre as atividades de North nos subterrâneos do governo Reagan, incluindo sua polêmica relação com William Casey, então diretor da CIA, que o ajudou a planejar e executar toda a operação. North jogou em cima do falecido Casey a responsabilidade pelo escândalo mas amigos do morto disseram que ele jamais tomaria tal iniciativa.

O sigilo que North e a editora conseguiram manter é muitas vezes vital para o sucesso de um livro. Pesa até mesmo na hora de negociar a publicação de trechos, como aconteceu agora, porque, se nada vazou, o material se valoriza mais, o que é importante numa obra como esta que envolve valores de sete digitos. Não se sabe quanto North recebeu mas fontes da editora disseram que foram vários milhões de dólares.

AP — 7/4/1989

North faturou altíssimo

JORNAL DO BRASIL
Fundado em 1891
M. F. DO NASCIMENTO BRITO — *Diretor Presidente*
MARIA REGINA DO NASCIMENTO BRITO — *Diretora Executiva*
LUIZ ORLANDO CARNEIRO — *Diretor (Brasília)*

WILSON FIGUEIREDO — *Diretor de Redação*
DACIO MALTA — *Editor*
ROSENTAL CALMON ALVES — *Editor Executivo*
ETEVALDO DIAS — *Editor Executivo (Brasília)*

‘Mea Culpa’

O presidente da CNI, senador Albano Franco, do PFL de Sergipe, e aliado do governo, lamenta que o Brasil repita os erros de governos anteriores ao retomar o controle de preços e aumentar os juros. O presidente do Banco Central, Francisco Gros, reafirma a política monetária apertada e atribui as dificuldades de vendas da indústria aos aumentos recentes e exagerados nos preços.

Seria precipitado concluir estar armado o confronto entre o empresariado e os setores do governo que aplicam, com respaldo do FMI, política monetária de juros reais para forçar a baixa dos preços. As dificuldades dos setores industriais de bens de consumo de alto valor são mais decorrência de erros de estratégia empresarial do que de falhas da política econômica, especialmente na área fiscal.

De certa forma, procede a acusação dos empresários de que o governo não segurou os seus gastos e continua a produzir déficits fiscais que precisam ser financiados pela sociedade. Os empresários lamentam mais a não reinjeção dos cruzados na economia — projetando fim de ano negro para a indústria de bens de consumo, que agora estaria vivendo no pico das encomendas para o Natal — do que o aumento da carga tributária líquida (ainda muito baixa em relação ao PIB).

Afinal, o aumento de impostos e o corte nos gastos só estão previstos para 1992, no bojo da reforma constitucional. Enquanto a reforma não vem, só resta apertar a política monetária para segurar a inflação causada pelos próprios empresários que foram com muita sede ao pote, tão logo liberados do controle de preços em julho.

Após duras conversas no Ministério da Justiça, a Fiat reconheceu a impropriedade do último aumento de 16% para todos os seus carros (como se tivessem os custos idênticos). O reconhecimento pelo presidente da Fiesp, Mário Amato, de queda mais acentuada nas vendas entre os bens de alto valor unitário também absolve o governo de uma aparente incoerência — após quase dois anos pregando a liberalização completa da economia para estimular a concorrência entre as empresas.

Os setores cartelizados dependem, fundamentalmente, de facilidades de crédito, devido à incapacidade de renda da maioria dos consumidores para comprar à vista um automóvel, uma televisão, uma geladeira ou uma máquina de lavar. O congelamento da poupança nacional, em março do ano passado, afetou fortemente o mercado dessas empresas.

Por isso, ante a expectativa de retomada das vendas com a liberação dos cruzados novos prevista para setembro, as empresas aumentaram a produção e dividiram a formação de estoques com o comércio, puxando os preços para cima. A carta coletiva de demissão entregue pela Brastemp a mil funcionários funciona como *mea culpa* e confirma plenamente a expectativa empresarial. No pressuposto de aquecimento do mercado (e dos preços), as indústrias concederam antecipações salariais, que não tiveram condições de manter, após a retração das encomendas.

Quando o governo percebeu, no início de agosto, que os preços no varejo ultrapassavam em muito a elevação dos insumos no atacado — configurando forte aumento especulativo de margem da indústria e do comércio e uma aposta explosiva na canalização dos cruzados novos para o consumo — decidiu antecipar a liberação para 15 de agosto, mas travou a entrada desse dinheiro na economia, com juros maiores para os depósitos especiais remunerados no Banco Central.

A indústria reclama tardiamente dos efeitos da mudança das regras do jogo na liberação dos cruzados em agosto. Talvez porque tivesse esperança de retomada das vendas com as liberações de setembro e outubro. As estatísticas indicam, no entanto, que apenas 30% dos cruzados liberados entraram efetivamente em circulação, ficando mais de dois terços retidos no Banco Central a financiar o déficit público.

O Rabo da Lagartixa

O antigo presidente da Assembléia Legislativa do Rio, Gilberto Rodriguez, tem sido visto com freqüência nos corredores do Palácio Tiradentes. Está, certamente, à cata de novo emprego. Depois que a própria Assembléia extinguiu o Conselho Estadual de Contas dos Municípios — apelidado de *Bangu III* — Rodriguez, um dos sete conselheiros, perdeu o seu lugar na escandalosa sinecura que lhe foi destinada.

A presença de Rodriguez na Assembléia — com direito à sala privativa da liderança do PMDB, onde escuta discretamente, pelo sistema de som, o curso dos debates no plenário — não representa só o uso indevido de um espaço destinado a funcionários e parlamentares, já que ele não tem mandato. Mostra também como, no Brasil, as coisas ruins são difíceis de eliminar. A inflação resiste, apesar de todas as medidas radicais que foram tomadas pelo governo federal. O IBC e outras instituições igualmente inúteis foram extintas no papel, mas, na prática, não se sabe como e nem para quê continuam funcionando. São como o rabo da lagartixa, que sobrevive mesmo depois de cortado.

Rodriguez é um desses casos espantosos de renitência. Assemelha-se em tudo aos daqueles ex-parlamentares que não se conformavam em abandonar os apartamentos funcionais de Brasília, embora nada justificasse mais a mordomia. No último dos seus cinco mandatos consecutivos, Gilberto Rodriguez foi, dentro da Assembléia, o homem forte de Moreira Franco. Em troca, recebeu de mão beijada do governador um cargo vitalício feito de encomenda para garantir-lhe, à custa do dinheiro dos contribuintes, uma aposentadoria tranqüila.

Para que servia o Conselho Estadual de Contas? "O Conselho de Contas", responde o deputado Aloísio de Oliveira (PDT), "era a grande meta para a manipulação política do estado inteiro, através das contas dos municípios". Em outras palavras, um instrumento poderoso, no estilo do *toma lá dá cá*, para a institucionalização do clientelismo. Além dos altos salários e da verba que iam movimentar, os conselheiros representavam uma corporação coesa e solidária a serviço do atraso político no estado.

A Assembléia conseguiu acabar com essa excrescência quando ficou provado que o órgão era rigorosamente inútil — pelo menos, para os fins previstos na Constituição estadual. Mas não conseguiu acabar, evidentemente, com os conselheiros. Até hoje eles sustentam a tese esdrúxula de que, mesmo com o Conselho extinto, têm direito à vitaliciedade. Vitaliciedade de coisa nenhuma, mas que lhes garante um salário de Cr$ 3 milhões para não fazer rigorosamente nada.

Agora, trocando de barco, Gilberto Rodriguez volta a atuar dentro do gabinete da liderança regional do PMDB, no primeiro andar da Assembléia. Volta a posar, aí, de eminência parda do clientelismo. Seu objetivo é claro: botar para funcionar uma velha máquina que tanto prejuízo, moral e material, tem causado ao estado.

Gilberto Rodriguez e a maior parte dos seus ex-colegas do extinto Conselho representam o que há de pior em matéria de comportamento político. Atuam em função de interesses escusos, e não no sentido do interesse da população. São sobejamente conhecidas as ligações desse grupo com o jogo do bicho, a máfia dos motéis e a gangue dos transportes coletivos. É preciso que os deputados com mandato tomem cuidado com Gilberto Rodriguez. Em vez de ter direito a uma sala na Assembléia, ele deveria ser declarado *persona non grata* à política fluminense.

O Grande Compromisso

Ao assumir a pasta da Educação, o professor José Goldemberg declarou que a competitividade das nações, hoje, não se define mais pela mão-de-obra desqualificada e barata, mas pela mão-de-obra treinada. De saída, mostrou estar consciente de que a modernidade passa pela educação. Menos de dois meses depois, o governo sanciona um reajuste médio de 35% para os professores universitários e do ensino fundamental e médio.

Depois da desastrosa gestão do ministro Chiarelli, marcada por confrontos e greves que chegaram a durar 90 dias, é uma clara sinalização de que as coisas estão mudando para melhor no campo da educação. Além do aumento, retroativo a 1º de setembro, segundo a lei aprovada pelo Congresso Nacional, os professores da Carreira do Magistério Superior terão acrescidas aos seus salários gratificações referentes a titulação.

Os detentores do título de doutor ou de livre docente terão 50% a mais; os que têm mestrado, 25%; os com certificado de especialização, 12%. O reconhecimento desses certificados será disciplinado pelo Ministério da Educação no prazo de 30 dias. Pode-se argumentar que ainda estamos longe de um nível de remuneração condizente com a alta função social do magistério. Ou que permanecem as terríveis disparidades entre o funcionalismo dos Poderes da República — um contínuo da Câmara ganha o mesmo que um professor titular graduado de nível superior. Mas, num país em crise, é um começo.

O reajuste reflete a preocupação com a degradação do corpo docente, com a evasão de cérebros, com a pacificação da universidade, além de estimular o aperfeiçoamento constante dos professores. Em geral, utiliza-se contra o investimento em centros integrados de educação (Cieps e Ciacs) o argumento do investimento em recursos humanos — melhores salários e treinamento para os professores. O governo está demonstrando que uma coisa não exclui a outra.

Hoje, o presidente Collor estará inaugurando, no Distrito Federal, o primeiro Centro de Apoio à Criança (Ciac), dos cinco mil que pretende construir durante o seu governo. Só no Rio de Janeiro, estão previstos 350 Ciacs, um investimento de US$ 350 milhões (Cr$ 202,6 bilhões). A colaboração prestada pelo governador Leonel Brizola ao governo, na concepção e aprovação legislativa das verbas desse importante projeto educacional, é uma sadia demonstração de que os interesses do povo estão acima das picuinhas partidárias.

Sobre o significado da inauguração do Ciac Madre Paulina, a professora Stella Cherubins, secretária de Educação de Brasília, alinha números significativos. A legislação educacional em vigor determina que as crianças tenham o mínimo de 180 dias letivos e de 720 horas de aula por ano. No Distrito Federal, as crianças já têm 200 dias letivos, e os alunos dos Ciacs passarão a ter 1.600 horas de aula por ano.

A professora sabe do que fala: ela foi a responsável em Brasília, há 30 anos, pela implantação do projeto de escola integral, idealizado pelo educador Anísio Teixeira, precursor dos Cieps de Brizola e dos Ciacs de Collor. Retomando suas idéias, Brasília recupera seu espírito pioneiro.

Como disse o secretário da Comissão Executiva do Projeto Minha Gente, Cleto de Assis, "o Ciac é o artigo 227 da Constituição". Ali está dito que "é dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança e ao adolescente, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão". Esse dever deve ser cumprido.

Aliedo

Cartas

Esperança

Tenho 30 anos, trabalho desde os 16, acordo às 6h para trabalhar (muitos brasileiros acordam até antes), só termino às 19h, de segunda a sábado.

Fiquei estarrecido, na semana passada, ao ler e escutar frases como a do deputado Aloizio Mercadante — "O maior crime deste governo foi destruir a confiança da juventude". (...)

Outro fato lamentável é o baixo astral da nossa apresentadora Xuxa, que recebe uma renda anual de 19 milhões de dólares e não encontra esperanças para um futuro promissor no Brasil.

Escrevo em nome de uma geração que só vem pagando por dívida que não fez. Está na hora de tomarmos uma posição, darmos um grito de guerra, em vez de achar que a única saída é o aeroporto.

Não podemos é deixar que nos tirem a juventude, nos envelhecendo aos 30 anos. Sabemos e acreditamos que, com trabalho, honestidade e patriotismo podemos ter um país bom de se viver. (...) **Mauro Luiz Senra Fernandes — Além Paraíba (MG).**

Decepção

Em recente pronunciamento pela TV o presidente Collor disse que os brasileiros devem ser otimistas, levantar o astral, pensar positivo. Lindo, lindo! Bem que gostaríamos de dar boas risadas, tomar uma cerveja gelada, sair por aí cantando alegremente, mas não dá mais.

Como vamos fazer de conta que nada está acontecendo, viver alegres, se tudo mudou em nossas vidas?

Passamos por uma ditadura, governo Sarney, mas nossos filhos, irmãos, marido, todos tinham o seu emprego conquistado a duras penas, e de um dia para o outro, este governo resolve jogar todos na rua. Homens que saíam de manhã para trabalhar, de terno e gravata, hoje saem de bermuda e chinelo e vão ser camelôs. Milhares de famílias nas ruas vendendo algo para sobreviver, miséria e lixo por todo o lado.

Como pode o presidente nos pedir otimismo, quando foi ele mesmo quem nos atirou neste abismo em que nos encontramos?

Lamento profundamente, mas votei no presidente Collor. **Renata Giardino — Rio de Janeiro.**

Educação e saúde

A educação e a saúde do povo brasileiro são o passaporte para o Brasil entrar no rol dos países desenvolvidos. Porém, enquanto as crianças não tiverem educação e saúde, não vamos passar de um país com um grande potencial, mas perdido.

Enquanto houver crianças abandonadas, largadas pelas ruas, sem casa, sem saúde e sem educação, o nosso país não vai subir um degrau sequer em direção ao Primeiro Mundo, porque, ou melhor, quem o sustentará lá em cima?

Entrar para o Primeiro Mundo não é uma questão física; é estar, é ser Primeiro Mundo, é ser educado, é ter saúde, é ter um nível de vida decente, digno, é ser digno. (...) **Leny de Medeiros — Rio de Janeiro.**

Lixo

A propósito de algumas fotos e notícias publicadas em diversos jornais nos últimos dias a respeito da sujeira em que ficam as praias do Rio, como se fosse conseqüência da greve dos garis, gostaria de lembrar que a natureza é perfeita, e se as praias ficaram sujas foi por culpa exclusiva dos usuários e não da greve da Comlurb.

Se todos que freqüentam as praias (e outros locais públicos) tivessem a preocupação de não deixar sequer um palito de fósforo por onde passassem, sempre teríamos à nossa disposição praias limpas e saudáveis 24 horas por dia, independentemente de qualquer greve. **Edson Alves Lopes — Rio de Janeiro.**

Jardim Oceânico

A Barra da Tijuca foi um dos bairros "eleitos" pela prefeitura para pagar um IPTU exorbitante, equivalente ao que pagam os moradores de Ipanema e Leblon, o que é tremendamente injusto pois se o IPTU equipara-se a esses dois bairros nobres, as condições de infra-estrutura da Barra só não são semelhantes às de favelas por estarmos no plano e não no morro.

A rua onde moro, Ivone Cavaleiro, no Jardim Oceânico, tido como futuro *Beverly Hills* da Barra, compõe um quadrilátero maldito com três outras ruas (Zaco Paraná, Paranhos Antunes e Kennedy), onde não há esgoto, as ruas não são asfaltadas, proliferam mosquitos e a água fétida corre pelas sarjetas. Quando chove, essas ruas viram um lamaçal esburacado, para alegria dos mecânicos de automóveis; quando faz sol, uma nuvem de poeira obriga os condomínios, numa prática já arraigada e dispendiosa, a molhar as ruas para reduzir o pó. Mas pagamos o IPTU de Ipanema.

Brigido

A prefeitura, que só parece considerar os habitantes desta cidade como contribuintes recolhedores de impostos — eu também fui alvo do desrespeito reclamado por diversas pessoas através da seção *Cartas*, obrigado a comprovar o pagamento de IPTU do ano passado, num horário exíguo (não atendem às quartas-feiras), de 12 às 15 horas, num ambiente escuro e mal ventilado e com péssimo atendimento — ignora os apelos dos moradores para mandar passar uma simples máquina e acabar temporariamente com a buraqueira da rua, já que nem se pode pensar em colocação de cascalho e muito menos em asfalto. Mas pagamos o IPTU de Ipanema.

Quando vemos a prefeitura gastar rios de nosso dinheiro com esse controvertido Rio-Orla, totalmente desnecessário em bairros como Copacabana, Ipanema, Leblon e São Conrado, que já tinham orla marítima definida, e deixa ruas a 200 metros da Sernambetiba com valas negras, sem esgoto e sem asfalto, é de revoltar. Mas pagamos o IPTU de Ipanema... **Luiz Carlos Ribeiro — Rio de Janeiro.**

Produzir

Como artesão, visitei o showroom do *Produzir* (Rua Real Grandeza 293, Botafogo), onde obtive informações preciosas, motivadoras e incentivadoras. Tal projeto está em pleno andamento, em favor daqueles que desejam trabalhar, produzir e gerar recursos para seu sustento, como meio de subsistência digna e gratificante.

A diversificação de produtos lá expostos para aqueles interessados em comercializá-los é, além de numerosa, de qualidade merecedora de aplausos.

Todos os envolvidos nesse projeto estão de parabéns. Esperamos que mais pessoas venham a se interessar e participar junto aos que já estão lá cadastrados e faturando. É um mundo novo, aberto a todos que quiserem colocar seu potencial a serviço dos seus semelhantes, neste país sem rumo. Mão à obra, que esta é uma saída profícua e decente. **Sergio Tardin — Rio de Janeiro.**

Balas

Estou certo que se o Millôr estivesse por aqui, já teria gasto um ou dois cartuchos nessa questão das "balas cocainadas".

Na sua ausência, (...) vou levantar algumas questões, já que o caso ameaça extrapolar fronteiras e o Ministério da Saúde pretende invocar auxílio da *Food and Drugs Administration* (sempre o Primeiro Mundo) para realizar testes que comprovem — ou não — a presença daquela substância nas até então inocentes balinhas.

Brigido

Supremo vexame terceiro-mundista, um país não ter condições de fazer estes testes elementares em qualquer laboratório. (...)

Será que alguma autoridade já pensou no absurdo que é imaginar centenas (pois as balas furadas apareceram em todo os quadrantes do país) de contraventores abrindo as caixinhas de balas, após tirar o celofane que as envolve e, com uma seringa, ter o cuidado e a paciência de injetar o diabólico pó exatamente na linha da sua borda?

Por que o nosso 2º xerife Tumá (o 1º é o presidente Collor) não manda um dos seus assistentes investigar se não será um simples defeito da máquina que faz as balas, ou um tipo de fungo — sei lá — que possa causar aqueles furinhos tão certinhos que a imaginação tupiniquim logo viu os *irmãos Metralha* com seringas nas mãos?

Não é estranho que, justamente nesta época, uma multinacional esteja fazendo campanha de lançamento dos seus sofisticados chocolates e uma bala (até parecida com as pobres *Van Melle*) já esteja nos outdoors do Rio e São Paulo com a campanha "esta não faz mal!"? (...) **Yves Hublet — Rio de Janeiro.**

Orçamento do estado

A propósito do artigo "Acredite, se quiser", no JB de 17/10, tenho a declarar que a afirmativa do deputado Cesar Maia sobre o Iaserj é totalmente inverídica. Há dificuldades orçamentárias, oriundas do orçamento feito no governo anterior, mas que têm sido sanadas em trabalhos conjuntos do Iaserj, Secplan e Secretaria de Economia e Finanças. Em nenhum momento, durante o governo Brizola, o Iaserj gastou um só centavo sem a devida cobertura orçamentária. (...) **Gorki de Miranda Kern, presidente do Iaserj-Instituto de Assistência dos Servidores do Estado do Rio de Janeiro.**

Denúncia vazia

Desesperada, recorro a esta seção para solicitar ao presidente da República que examine com muito carinho a nova Lei do Inquilinato. O aumento semestral, em julho último, foi de 94%, quando o aumento do servidor federal foi de 20%. (...)

Atenção quanto à denúncia vazia, que está provocando desespero e ansiedade nos inquilinos, já sufocados com tantos encargos. Mais um ato covarde praticado pelos políticos, contra o povo. (...) **Nilda Passos — Rio de Janeiro.**

Acredite se quiser

No dia 4/10, uma sexta-feira, fiz uma caminhada para pesquisar preço de tapete e encontrei mais em conta na Casa Decorações Karicia (Rua Conde de Bonfim, 176). O vendedor, Sr. Saldanha, muito atencioso, abriu os tapetes, mostrou tudo com a maior paciência. Comprei o tapete, paguei à vista Ficaram de entregar no dia seguinte.

No sábado recebi telefonema do vendedor, que me oferecia duas opções: 1) fazer entrega do tapete no mesmo dia; 2) entregar na terça-feira e devolver-me Cr$ 16 mil, já que a partir de segunda-feira a loja entraria em promoção e não seria justo que o cliente perdesse esta oferta.

Fui à loja, recebi o dinheiro e já me entregaram o tapete. Acredite, isto aconteceu comigo! (...) **Edna Pires — Rio de Janeiro.**

Atendimento excelente

No momento em que o serviço público de saúde encontra-se em um processo de sucateamento, desmoralização e descrédito, é com grande satisfação que descubro ainda existirem lugares onde as pessoas podem ser dignamente assistidas e atendidas por profissionais sérios e competentes.

Verifiquei isto ao realizar meu parto na Maternidade Praça 15-Inamps. Um atendimento excelente, um acompanhamento humanizado e uma equipe médica da maior competência me fizeram ver que ainda existem soluções e pessoas interessadas em fazer um trabalho decente e sério na rede pública de saúde.

Quero congratular-me com todos os servidores da Maternidade Praça 15, em especial com a equipe médica do Dr. Wagner Crespo Rogério, Dr. Orlando Meirelles Palma Filho, Dr. Henryki Gendzel, Dra. Neuza Maria A. Fonseca, (...) e que o trabalho que desenvolvem sirva de exemplo e contribua para modificar a atitude de descaso do governo em relação a seus servidores e instituições. **Angela Bretas — Rio de Janeiro.**

As cartas serão selecionadas para publicação no todo ou em parte entre as que tiverem assinatura, nome completo e legível e endereço que permita confirmação prévia.

VILLAS-BÔAS CORRÊA

Enredo de semelhanças

Quando as coisas andam mal e o governo purga culpa de erros na escolha de equipe, confundindo economista com ativista de proezas sexuais, vulgarizadas em inconfidências de arrepiar, os velhos fantasmas golpistas escapam das tumbas e esvoaçam nas especulações dos desatinados.

Ainda recentemente, deputado com toda a responsabilidade do mandato, sugeriu, a sério, o *impeachment* do presidente Collor de Mello para nova experiência de governo de vice, com a convocação de Itamar Franco para repimpar-se no Palácio do Planalto e salvar o país da crise, contendo a inflação com a destreza de suas mãos mineiras.

Em tais instantes penumbrosos, talvez valha o exercício de memória para o resgate das lições dos últimos 46 anos tumultuados — da derrubada do Estado Novo para cá —, com os muitos equívocos que prepararam a Redentora de 64, seus quase 21 anos tenebrosos e as seqüelas que aí estão à vista: o desmantelo do quadro partidário, a desqualificação das lideranças, a baixíssima qualidade da representação parlamentar, a impopularidade do Congresso rejeitado pela maioria do eleitorado e a glorificação da esperteza abrindo caminho ao êxito fulminante mas, por isso mesmo, enganoso e efêmero.

Todo erro tem sua fatura paga pela sociedade. O desvio da rota natural por teimosa e obtusa imposição conspiratória, golpista, ou até pelo jogo de bastidores de preferências e implicâncias, altera o risco da história e reclama penosos esforços para a correção das suas inevitáveis e desastrosas conseqüências.

Vamos cutucar lembranças. Começando por 45. Deposto e voluntariamente exilado, Getúlio Vargas decidiu a primeira eleição presidencial direta depois de 15 anos, rompendo o silêncio amuado e mandando descarregar os votos no seu ministro da Guerra, marechal Eurico Dutra.

Em remotos tempos de pesquisa de opinião pública engatinhando, a avaliação possível resumia a impressão da rua, a comparação dos comícios. Por tais elementos falíveis, o Brigadeiro Eduardo Gomes parecia o franco favorito, quando Getúlio inverteu a tendência popular e elegeu Dutra.

Amargando a decepção da derrota inesperada, a UDN como que se habilitou ao aprendizado golpista.

Reconheça-se que Dutra foi seduzido pelos encantos da democracia e assegurou a legitimidade da sucessão pelas urnas. Cometendo, entretanto, o erro fatal de vetar o candidato natural do PSD, Nereu Ramos, com amplas probabilidades de atrair o apoio da UDN e que teria evitado a candidatura revanchista de Getúlio.

A tragédia final é de ontem. Velho, cansado, suspeitado pelos militares, perdido na voragem da crise deflagrada com o crime de Toneleiros, Vargas redimiu-se com o tiro no coração que, uma vez mais, mudaria o traçado natural da História.

Se o veto a Nereu foi um erro rombudo, urdido nos porões palacianos, a fúria golpista da UDN truncou o desfecho provável da sucessão normal de Getúlio, corroído pela impopularidade decorrente — já naquele tempo —, da disparada da inflação.

A UDN perdeu na véspera a sucessão de 55, derrotada pelo suicídio de Vargas e pelo envolvimento com o contraditório governo do vice Café Filho.

O sorridente, otimista JK remendou os furos do golpismo com governo realizador e tolerante. De 45 para cá, o único presidente eleito a terminar o mandato, garantindo a eleição e a posse do sucessor, o embirutado Jânio Quadros, insuperável na campanha, a brandir a vassoura, falso símbolo moralista, atraindo multidões aos comícios com seu carisma de canastrão e arrebanhando os votos da UDN fascinada pela promessa de, afinal, aboletar-se no poder, mesmo com candidato avulso, desafeto de partidos, inconfiável e imprevisível.

Curtida pelas frustrações de 45, de 50 e de 55, a UDN não suportava mais a desafeição popular que a condenava à esterilidade brilhante da oposição parlamentar. Repeliu a candidatura do seu presidente, Juracy Magalhães, e aderiu, com a gana do longo jejum, ao meteoro de oratória rebuscada e pernóstica, mas de irresistível fascínio.

Durou menos de sete meses o pitoresco governo de Jânio, com suas extravagâncias no picadeiro de Brasília recém-inaugurada. O golpe fracassado da renúncia, de inspiração paranóica e execução provinciana, assinala o marco inicial do ciclo dos generais-presidentes.

Antes, na degringolada democrática, Jango Goulart assumiu a Presidência num quadro insustentável, depois de dobrar a resistência militar graças ao movimento legalista liderado no Rio Grande do Sul pelo seu cunhado, governador Leonel Brizola.

A oposição udenista, duplamente ressentida pela renúncia de Jânio e pela derrota do seu candidato a vice, Milton Campos, traído por Jânio na manobra do Jan-Jan, assumiu o golpismo sem disfarce, com o maior descaramento, aboletando-se no governo. Jango facilitou as coisas, esticando a corda na escalada de provocações, espicaçado pela disputa da liderança na rixa da radicalização doméstica.

Assim, pelos degraus dos erros, da fragilidade das convicções democráticas das elites, pelo corte do enredo da normalidade, pelos descaminhos das soluções naturais, entramos pelo túnel do arbítrio, da censura, da violência, da delação, do SNI e do AI-5.

Pois a didática democrática é de límpida simplicidade. É só acreditar na eleição e respeitar o voto na amplitude da legitimidade dos mandatos conferidos pelas urnas.

O engano do eleitor só se corrige com outra eleição. O resto é golpe.

Em defesa da Usiminas

*Roland Corbisier**

Já tivemos a oportunidade de observar, em artigos publicados na imprensa desta capital, que a estatização, o capitalismo de Estado, não se confunde com o socialismo, ou com a socialização. O fato de ser de Estado não impede o capitalismo de ser capitalista, pois as relações entre empregados e empregadores, nas empresas estatizadas, são semelhantes entre patrões e operários nas empresas privadas. Tanto em umas quanto em outras, os trabalhadores não participam da gestão das empresas nem do lucro que proporcionam. Como poderia ser anticapitalista um tipo de empresa que se entrosa no sistema e com ele coexiste, sempre dirigida, aliás, não por trabalhadores, mas pelos representantes da classe dominante, burgueses e capitalistas, ou, então, seus testas de ferro? A coexistência, no mesmo sistema, de setores da economia entregues à iniciativa privada e outros estatizados, deixa claro que o capitalismo não desaparece com a estatização desses setores, cuja direção e cujo controle continuam entregues aos representantes da mesma classe social.

Ao contrário do que sustentam reformistas e oportunistas, não funciona o compromisso entre empresas estatizadas e outras confiadas à chamada livre empresa, porque as primeiras implicam a consciência e necessidade do planejamento, ao passo que as segundas pressupõem as supostas virtudes da economia de mercado. A coexistência desses dois tipos de empresa é um compromisso precário, que não se pode manter indefinidamente, porque, quando o planejamento não é levado às últimas conseqüências, detendo-se a meio caminho, como aconteceu em vários países da Europa, como Portugal e França, por exemplo, as forças de direita, retornando ao poder, promovem, ou tentam promover, a reprivatização das empresas estatais.

Esse compromisso é um compasso de espera, que não constitui a solução, mas "engrena" a solução, como diz Engels. Não funciona o compromisso porque a empresa estatal não visa nem deve visar prioritariamente o lucro, pois sua razão de ser não é o lucro, mas a prestação de serviços, ou a produção de mercadorias, necessários à sociedade. Basta, para que possa funcionar satisfatoriamente, que sua arrecadação cubra os custos operacionais. A empresa privada, ao contrário, existe única e exclusivamente em função do lucro, e aquela que não dá lucro perde a razão de ser e é levada a pedir falência ou concordata preventiva. O "espírito", digamos assim, que deve presidir à montagem desses dois tipos de empresa é totalmente diverso, pois, em um caso, trata-se de atender a reais necessidades da sociedade, em outro de produzir mercadorias ou serviços que possam proporcionar os maiores lucros. Ocorre que, funcionando ambas no mesmo sistema, o "espírito" da segunda contamina a primeira, e os diretores das estatais passam a dirigi-las com a mesma mentalidade com que dirigiriam as empresas privadas. Em um sistema no qual todos vivem com a obsessão do lucro e do dinheiro, dificilmente se encontra o que é indispensável para dirigir uma empresa do Estado, o que se costuma chamar de "espírito público". O cargo público deixando de ser uma ocasião de servir à comunidade para tornar-se uma oportunidade de enriquecer.

No *Anti-Duhring*, Engels nos diz a respeito do assunto, o seguinte: "Se a estatização do tabaco fosse uma medida socialista, Napoleão e Metternich deveriam ser incluídos entre os fundadores do socialismo". Acrescentando: "Mas, nem a transformação em sociedade por ações, nem a transformação em propriedade do Estado, suprimem a natureza capitalista das forças produtivas. Quanto às sociedades por ações, isso é evidente... O Estado moderno, seja qual for sua forma, é uma máquina essencialmente capitalista; o Estado dos capitalistas, o capitalismo coletivo... Quanto mais assume a propriedade das forças produtivas, mais se torna capitalista coletivo de fato e mais explora os cidadãos. Os operários permanecem assalariados, proletários. A relação capitalista não é suprimida mas, ao contrário, levada ao seu extremo. A apropriação, pelo Estado, das forças produtivas não é a solução do conflito, mas encerra o meio formal, o modo de 'engrenar' a solução".

O que está em jogo, para nós brasileiros, não é, no momento, apenas o debate teórico entre capitalismo, estatização e socialismo, que se acirrou após a crise do Leste Europeu, mas o projeto de privatização em que se empenha o atual governo. Assim como há uma neurose da "modernidade", há também, por parte do governo federal, uma neurose da privatização. Como se na privatização de todas as estatais, deficitárias ou rentáveis, estivesse a solução dos gravíssimos problemas que estamos enfrentando. Ora, como é evidente, há empresas estatais rentáveis e outras deficitárias, como há empresas privadas bem-sucedidas e outras malogradas, compelidas a requerer falência ou concordata. A empresa estatal não é, "por natureza", pelo fato de ser estatal, mal administrada ou deficitária. Que seja uma coisa e outra, é um acidente, uma vez que há empresas estatais bem administradas, eficientes e mesmo lucrativas, como a Petrobrás, Vale do Rio Doce e a Usiminas, apenas para exemplificar. Apesar dos inconvenientes apontados, resultantes da sua coexistência com as empresas privadas, mesmo assim conseguiram prosperar, sem ônus para os cofres públicos. Pois, nessas grandes empresas, os funcionários, embora não participem dos lucros e não interfiram na gestão, são os principais interessados em mantê-las como empresas públicas, tendo consciência de que não trabalham para enriquecer os particulares mas para prestar serviços indispensáveis à sociedade. A fundação dessas grandes empresas foi fruto de intensa luta do povo brasileiro pela conquista de sua independência econômica, luta na qual pereceram numerosos mártires. São, portanto, propriedade do povo brasileiro e sua privatização corresponderia a um atentado contra a soberania nacional, um crime de lesa-pátria.

O nosso eminente Barbosa Lima Sobrinho, exemplo de coerência e de coragem, já se fartou em demonstrar que as anunciadas privatizações não atendem a urgência alguma, não sendo de modo algum prioritárias, e que os grupos interessados em adquirir seu controle acionário são grupos estrangeiros. A privatização, nesse caso, corresponderia a uma desnacionalização, a uma entrega do ferro, do petróleo, indispensáveis ao nosso desenvolvimento, a consórcios e monopólios internacionais. Deixariam de ser empresas brasileiras para tornar-se empresas controladas pelo capital forâneo. E como justificar que uma empresa, no caso a Usiminas, que vale 10 bilhões de dólares, seja leiloada por 2 bilhões, uma quinta parte de seu valor real? Poderíamos perguntar ao Sr. Fernando Collor, e ao seu serviçal Modiano, por que não propõem a privatização das Forças Armadas que, evidentemente, não proporcionam lucro? Por que não o fazem? Por falta de coerência, de coragem?

Poderá ocorrer a privatização da Usiminas, mas não sem o nosso protesto, motivo pelo qual estávamos solidários com o Governador do Estado, julgando oportuníssimo o comício marcado para hoje, dia 18 do corrente.

* Professor de Filosofia

■ RELIGIÃO

Madre Paulina

*Dom José Fernandes Veloso **

Hoje em Florianópolis o Santo Padre João Paulo II procede à Beatificação de Madre Paulina, no século Amábile Lúcia Visintainer. Seus pais emigraram do norte da Itália em 1875, indo para Santa Catarina com tantas outras famílias da região de Trento. Amábile, que chegou ao Brasil com 10 anos de idade, desde adolescente "começou a participar ativamente — segundo suas possibilidades — no apostolado paroquial: catecismo aos pequenos, visitas aos doentes e limpeza da capela de Vigolo" (vol. II, pág. 6)(*).

"Na impossibilidade de realizar a vocação de fazer-se religiosa aí no seu lugar, ... começou um especial apostolado caritativo quando se transferiu com uma companheira num casebre para assistir e cuidar de uma pobre cancerosa abandonada. Isto aconteceu a 12 de julho de 1890" (Ib.). Era, sem que as duas jovens o suspeitassem, o início da futura Congregação das Irmãzinhas da Imaculada Conceição, que hoje possui casas em vários países.

Já em 1895 o Bispo de Curitiba (diocese que então abrangia os estados do Paraná e Santa Catarina) aprovava o Instituto nascente, e com mais duas companheiras Amábile emitia os votos religiosos. Tomou então o nome de Paulina do Coração Agonizante de Jesus — escolha estranha, mas que prenunciava as inúmeras incompreensões, calúnias e injustiças que iria sofrer, como que "agonizando" 33 anos em seu próprio coração.

O Instituto se desenvolveu em Nova Trento, e em 1903 começou a expandir-se para São Paulo, sendo necessário organizar o governo geral da Congregação. Irmã Paulina foi eleita Superiora Geral Vitalícia, uma vitaliciedade precária que duraria apenas seis anos.

Funda no Ipiranga (onde instalaria também a Casa Generalícia) o Asilo Sagrada Família para acolher meninas pobres, sobretudo filhas de ex-escravos. Por cinco anos tudo correu maravilhosamente; mas em fins de 1908 começaram as provações que iriam dar a medida do espírito sobrenatural e santidade de Madre Paulina. Tão grave foi a crise, que quase destroçou a Congregação:

O demônio lançara na comunidade as sementes da cizânia: "Uma religiosa muito inteligente e cheia de outros dotes naturais dominou completamente o ânimo da Fundadora, de ótimo coração mas muito simples" (vol. I, 258). Era uma irmã que fazia parte do governo geral da Congregação, "invejosa, ciumenta" (Ib.) e ambiciosa de reformar a Congregação a seu talante. "Contribuiu também para a perturbação a senhora viúva e rica que a título de benfeitora se intrometia em todo o governo da Congregação. A ingerência desta senhora foi longe..." (Ib. 259).

O ambiente da comunidade deteriorou-se com extraordinária rapidez, surgindo divisões internas e envenenando o relacionamento externo. Houve até o *extravio* de determinações da Autoridade Eclesiástica, que foram sonegadas ao conhecimento de Madre Paulina, levando-a a praticar atos públicos contrários àquelas ordens.

A 11 de agosto de 1909, dá-se a difícil entrevista com o Arcebispo de São Paulo, que assim relatou em seu diário: "Tive hoje conferência com a Madre Paulina... dando-lhe os conselhos que se me figuram indispensáveis ao bom andamento de uma obra que bem parece abençoada por Deus" (Ib. 256). E fez-lhe ver a conveniência de passar a mãos mais experientes o governo do Instituto por ela fundado. A cronista da Congregação escreve: "S. Exa. mostrou-se severo, indignado. A Madre imediatamente se ajoelhou diante da Autoridade... humilhou-se... depois de escutar toda a parte que lhe coube. Embora derramando lágrimas, como é natural, respondeu que estava prontíssima para entregar toda a Congregação, a parte espiritual e material, à nova Superiora Geral; oferecia-se espontaneamente para servir na Congregação como súdita, sob a obediência de qualquer Superiora, até a morte, em qualquer ofício. Seu único desejo era que a Congregação fosse adiante, e por seu intermédio Nosso Senhor fosse conhecido, amado e adorado por todas as almas, em todo o mundo!... O Sr. Arcebispo perdoou-lhe tudo, abençoou-a paternalmente e implantou no seu coração de Prelado — com a prova da grande virtude de que era testemunha — amor e veneração para com a benemérita Fundadora" (Ib. 256).

A 29 do mesmo mês o Capítulo Geral elegeu outra Superiora, e logo no dia seguinte Madre Paulina seguiu para a Casa de Bragança dando exemplo edificante de simples religiosa, humilde e obediente, conforme prometera. O Arcebispo lhe manteve o título de Fundadora e poucos anos depois a fez voltar à Casa Generalícia, onde permaneceu obediente até a morte, ajudando as sucessivas Superioras Gerais. Seus últimos anos foram fisicamente dolorosos: diabética, teve um braço amputado e perdeu completamente a visão. Recobrou-a na glória de Deus no Céu, a 9 de julho de 1942.

Hoje a Igreja reconhece publicamente a santidade de sua vida. Rezemos com o Papa: *Beata Madre Paulina, orai por nós!*

(*) Todos os trechos entre aspas deste artigo são transcritos das peças do processo de beatificação publicadas em Roma em 1986 e 1987 (dois volumes).

* Bispo de Petrópolis (RJ)

Mais ou menos

*João Batista Araujo e Oliveira **

Tecnologia do mais ou menos? Será que nessa tem para a gente? Eis que, depois dos produtos mecatrônicos, os japoneses lançam os "produtos fuzzy" no mercado. Apesar do nome sofisticado, as primeiras aplicações práticas são absolutamente prosaicas, como a máquina de lavar prato ou o aspirador de pó.

Na sua versão "neuro" — de segunda geração —, as máquinas de lavar roupa lançadas este mês, no Japão, já são capazes de identificar e utilizar um dos 3.800 programas embutidos em seus cérebros de cerâmica e circuitos eletrônicos.

A dona de casa, nos países ricos, a empregada doméstica, em países pobres, ou a diarista, nos países em crise, só precisa de apertar o botão de partida. O resto é com a máquina. Ela se ajusta ao tecido, à quantidade de sujeira, ao peso, ao tipo de detergente, procurando fazer o melhor possível para entregar o produto mais bem lavado que conseguir.

A lógica do "mais ou menos", no entanto, não foi inventada pela dona de casa. É filha direta de um ramo da matemática cujo desenvolvimento inicial é atribuído a Lofti Zadeh. O estudo dos "fuzzy sets" permitiu aos computadores sair do trivial variado da lógica binária (verdadeiro/falso) para tentar imitar o raciocínio humano. Além do sim e do não, também as máquinas pensam no talvez, no quem sabe, no porque não e no mais ou menos.

Exemplos sempre ajudam melhor a entender como essas máquinas funcionam. Imagine uma geladeira que precisa manter os legumes *frios, mas nem tanto*, e com um *certo* grau de umidade, mas conservando o ambiente sempre seco. Ou uma máquina de lavar que de repente precisa operar em altas temperaturas, mas sempre deixando a roupa num clima confortável. Ou seja, os japoneses estão inventando a aplicação industrial do produto meio-grávido, do jeitinho, implementando a técnica do finge que vai e vai mesmo, tentando reproduzir na indústria a folha seca do Didi.

Menos que as máquinas, interessa entender o que está por detrás desses novos artefatos — e o que isso pode representar para países que mal chegaram a operar de maneira eficiente os processos convencionais de produção.

Na década de 80 os japoneses deram um recado muito claro ao mundo: obtiveram o domínio e o monopólio virtual da manufatura de uma gama de produtos eletroeletrônicos, inclusive os microcomputadores.

É difícil explicar essa nova realidade industrial apenas pela mão-de-obra barata, pela exploração do trabalho, pela competência em interpretar corretamente as preferências do consumidor, ou pelo uso de práticas comerciais heterodoxas. Tudo indica que por detrás do predomínio japonês na manufatura de produtos eletrônicos está uma capacidade intelectual de pensar e fabricar um tipo diferente de produto — o produto mecatrônico. Desses que você conhece, como a câmara de vídeo, o gravador, o disk-drive ou o microcomputador. Ou os robôs industriais, no extremo mais sofisticado.

A mecatrônica embutida nesses produtos não se esgota na junção cartesiana do mecânico com o eletrônico — daí o termo mecatrônico. Se fosse mera justaposição, o mundo ocidental estaria particularmente qualificado. Mas tudo indica que esse novo modo de agregar o conhecimento parece requerer uma capacidade de pensar, produzir e lidar integrada e simultaneamente esses dois componentes.

Mas voltemos à nova lógica embutida nos produtos "neuro-lógicos". Será que agora, com a lógica do mais-ou-menos, nós vamos ter uma chance no mundo tecnológico? Isso não se parece com o nosso jeito brasileiro de ser?

Afinal, a folha seca não é a expressão máxima dessa nossa capacidade de fazer gol ao mesmo tempo em que criamos ilusão de que não poderia ter sido? Mas a genialidade de Didi é exatamente a prova de que essa capacidade só se desabrocha num contexto em que, entre outros, figuravam Nilton Santos, Garrincha e Pelé. Naquele contexto onde havia pelada em qualquer ponta de rua, com bola de meia e tudo; várzeas para o futebol comunitário do fim de semana, inclusive nos bairros mais pobres; imensa participação da clientela, cobrança de qualidade por parte de um público exigentíssimo; a organização era adequada ao tipo de futebol-arte improviso, mas um improviso mais próximo ao do jazz do que à cacofonia do atual escrete. Até mesmo o presidente da CBD era do ramo! Ou seja, tínhamos uma infra-estrutura capaz de sustentar e viabilizar o jogo sem bola de Tostão, o "deixa que eu chuto" de Rivelino ou aos imprevisíveis lançamentos de Zico, sempre surpreendentes e sempre ajustados ao jogo, tal como as novas máquinas dos japoneses.

Na tecnologia do mais ou menos, leva a melhor quem possui a competência para lidar com ciência, tecnologia, trabalho interdisciplinar, organização industrial, obsessão com qualidade, mão-de-obra qualificada, e um mercado educado, e exigente. Ou seja: fica com mais quem tem uma infra-estrutura de produção muito parecida com o que tínhamos para o nosso futebol. Quem não tem, fica com menos.

* Economista Técnico da OIT em Genebra, Suíça

Demolição demagógica

*Nelson Senise **

Na sua obsessão de conduzir o Brasil no rumo da modernidade (expressão cujo sentido já foi esvaziado pelo consumo desordenado e a preocupação exagerada com as expressões da moda), o presidente da República, mal- assessorado principalmente ao assumir o poder, portou-se como um primata em loja de louças, promovendo um quebra-quebra geral nas instituições culturais e científicas, a pretexto de dizimar ninhos de hipotéticas vespas que poderiam constituir-se em empecilho aos seus propósitos apregoados como renovadores.

Quase dois anos depois dessa chacina — desnecessária, impediosa, inoportuna —, o caçador, que tinha uma bala certeira para liquidar o tigre da inflação, continua de garrucha à mão, sem conseguir matar a fera e, já mais humilde pela prática forçada da democracia, sai em busca de apoio para tentar fazer em conjunto o que a experiência histórica e o bom senso dos mais simples sabem que ninguém é capaz de fazer sozinho — isto é, governar.

Com a vista alongada para um inacessível ingresso no clube das nações do Primeiro Mundo, o ex-governador de Alagoas aceitou ingenuamente as ponderações da equipe emergencial que lhe prestou os primeiros socorros na presidência e liquidou órgãos culturais, esmagou fundações respeitáveis, demitiu milhares de funcionários, levando a miséria a lares incontáveis, além de liquidar, a preço de banana, a pretexto de estar moralizando a administração, bens que se constituem patrimônio inalienável da União.

Entretanto (e os pinóquios da vida nunca vêem um palmo além do nariz), bem embaixo do seu apêndice nasal, que por coincidência não é dos mais modestos, promovia-se uma orgia de fraudes e gastos supérfluos, de compras sem licitações, de nepotismo desenfreado, de protecionismo político. Onde? Ora, numa fundação que, em tempos idos, já foi das mais respeitáveis do país: a Legião Brasileira de Assistência.

Criada pelo presidente Vargas num dos mais dramáticos momentos da vida política brasileira, quando o próprio povo, em praça pública, exigiu que se declarasse guerra às forças do Eixo, a LBA, de início, tinha como missão precípua prestar assistência aos milhares de filhos de bravos patrícios, convocados para a Força Expedicionária e que, em campos italianos, se revelariam verdadeiros heróis — os pracinhas, como eram conhecidos carinhosamente.

Confiada à idoneidade de dona Darcy Vargas, a primeira-dama na época, a LBA, passada a fase crítica que lhe motivou a criação, canalizou as suas atividades para uma efetiva assistência social, de que é exemplo máximo, até hoje, a criação e manutenção da Casa do Pequeno Jornaleiro, que não só abrigava, como preparava menores (e ainda os prepara, acreditamos) para enfrentar a vida com uma qualificação profissional, sem ter de recorrer, como agora, aos muitos expedientes dos pobres meninos de rua, que atualmente não são apenas abandonados, mas perseguidos e assassinados por grupos profissionais de extermínio, sob a bandeira da defesa de um patrimônio sócio-econômico de origens duvidosas.

Muito antes da gestão da atual primeira-dama (e faço questão de ressaltar este pormenor para deixar claros os propósitos deste artigo), a LBA já vivia sob controle de caciques políticos em todo o país. Sabidamente, órgãos que prestam assistência à população com o seu próprio dinheiro, já através de impostos, já por meio de contribuição obrigatória, são utilizados pelos profissionais da política para trazer cativos os seus eleitores, sempre na ilusão de que estão sendo protegidos e beneficiados. O mesmo ocorre com as delegacias regionais do INSS, com os serviços do antigo INPS, que, por inspiração dos chefetes partidários, chegou a criar a figura de um representante municipal, ou seja, um testa-de-ferro, para negócios escusos, sempre com a hipócrita desculpa de estar promovendo o bem da coletividade.

Se ninguém consegue entender o mistério do movimento de caixa da Previdência, que sempre tem de sobra para o governo meter a mão numa parte e, mais ainda, para os fraudadores institucionais, que sempre ficam impunes, como compreender, em nossa época, a existência da nossa outrora digna Legião Brasileira de Assistência?

Por favor, não se apressem os leitores eventuais deste artigo em considerar-me um adepto das fórmulas simplistas de demolição. Em absoluto. Mesmo reconhecendo que a LBA já não atende às finalidades que justificam a sua existência, acredito que o mais racional, passada a fase de moralização que toda a opinião pública espera seja posta em prática, o mais racional — diziamos — seria encaixar a instituição nos tempos modernos, desvinculando-a, tanto quanto possível, de cobiça dos arrivistas eleitoreiros.

Não prego igualmente a entrega de dona Rosane Collor de Mello ao cutelo dos verdugos das meias verdades, isto é, daqueles que só vêem pecados em adversários políticos. De resto, de nada adiantaria agora enviá-la à guilhotina, se os brioches já foram distribuídos generosamente numa ação entre amigos (e entre parentes), enquanto o povo, como sempre, muito antes da Revolução Francesa, se queixa de não ter pão.

A LBA não deve ser sacrificada, como vaticinam alguns críticos superficiais, que consideram muito natural os justos pagarem pelos pecadores. Esses que agora querem a liquidação da entidade são os mesmos que bateram palmas quando o governo fechou centenas de repartições e deixou na rua da amargura milhares de pais de família.

O que deve ser feito agora é um trabalho de adequação da LBA, cuja função não pode se restringir à distribuição de "cestas básicas" para alimentar a fome de politiqueiros. O órgão bem poderia funcionar como uma espécie de equipe auxiliar da Cruz Vermelha Internacional, sobretudo no encaminhamento de doações espontâneas em casos de emergência comprovada, de epidemias, de transtornos ecológicos, de grandes flagelos de que nenhum país escapa, mesmo quando se apregoa que Deus é nosso patrício.

Não é pelo caminho da demolição demagógica, de efeitos cinematográficos, que vamos consertar o país, porque o problema brasileiro, acima de tudo, é de natureza cultural. A própria corrupção é produto de uma deficiência cultural, que atinge o caráter e contamina a sociedade. Salvemos a Legião Brasileira de Assistência!

Sejamos humildes para reconhecer nossos erros e conseqüentes fracassos. Somos realmente um país pobre que necessita de homens dignos e honrados para governá-lo. Dentro ou fora do Congresso possuímos figuras que merecem nosso respeito e admiração. Cabe ao governo reconhecê-las e conquistá-las.

* Médico no Rio de Janeiro

TEMPO

Fonte: *DNMET-MARA*

A chegada de uma frente no litoral do Sudeste torna instável a massa de ar subtropical que predomina no Estado, causando aumento de nebulosidade. No decorrer do dia, poderão ocorrer chuvas em algumas regiões. A temperatura cai nestas áreas, com variação de 16 a 33 graus, permanecendo elevada no norte fluminense e na baixada litorânea. Os ventos de quadrante sul passam de fracos a moderados, com possibilidade de rajadas. Para próximas 48 horas, a previsão é de céu nublado com possibilidade de chuvas isoladas.

SOL

nascente	05h18min
poente	17h58min

LUA

nascente	13h44min
poente	01h58min

Crescente de 16 a 23/10 — Cheia 23/10 a 30/10 — Minguante 30/10 a 6/11 — Nova 6 a 14/11

Fonte: *Observatório Nacional*

MARÉS

preamar	
12h11min	0.9m
23h36min	0.9m
baixamar	
05h43min	0.1m
12h21min	0.2m

ONDAS

Na orla marítima, tempo bom, passando a instável com chuvas esparsas e trovoadas. Céu quase encoberto. Ventos sopram de nordeste a sudoeste, com velocidade de 10 a 15 nós. Mar de sudoeste com ondas de 1m a 1,5m, em intervalos de 4 a 5 segundos. Visibilidade de 4 a 10 Kms. Temperatura em declínio.

PRAIAS

Angra dos Reis	Própria
Praia Brava	Própria
Grumari	Própria
Recreio	Própria
Barra	Própria
Pepino	Própria
São Conrado	Própria
Leblon	Imprópria
Ipanema	Imprópria
Copacabana	Imprópria
Leme	Própria
Urca	Imprópria
Botafogo	Imprópria
Flamengo	Imprópria
Magé	Imprópria
Icaraí	Imprópria
Piratininga	Própria
Itaipu	Própria
Itacoatiara	Própria
Maricá	Própria
Itaúna	Própria
Jaconé	Própria
Araruama	Imprópria
Arraial do Cabo	Própria
Armação/Búzios	Imprópria
Rio das Ostras	Própria

Fonte: *Fundação Estadual do Meio Ambiente*
Boletim de 11/10/91

ESTRADAS

Rio - Juiz de Fora (BR 040) Vários trechos em obras dos Kms 75 e 93, na serra de Petrópolis, em ambos os sentidos.

Rio - Santos (BR 101) Meia pista no Km 424, sentido Angra-Rio.

Rio - Campos (BR 101) Obras no acostamento do Km 80 ao Km 100, sentido Campos-Rio.

Presidente Dutra (BR 116) Mão dupla em Resende, do Km 267 ao 270. Desvio no Km 311, ambos os sentidos.

Serra de Teresópolis (BR 116) Desvios para obras em vários trechos, do Km 96 ao Km 100.

Magé - Manilha (BR 116) Desvio no Km 12, em Guapimirim.

Teresópolis - Friburgo (RJ 130) Pista com erosão no Km 19 e no Km 45.

Tribobó - Manilha (RJ 104) Depressões em vários trechos.

Itaboraí - Friburgo (RJ 116) Trechos da pista em obras e sem acostamento, do Km 49 ao 63. Ponte estreita no Km 202. Meia pista e erosões nos Kms 252 e 253.

Tribobó - Macaé (RJ 106) Depressões na pista, entre os Kms 28 e 69. Ponte estreita em Rio das Ostras.

Fonte: *DNER/ DER.*

AMÉRICA DO SUL

Satélite Goes - 15h

A foto mostra uma frente fria no litoral do Paraná, embora com pouca nebulosidade. Esse sistema deve atingir o Sudeste, causando chuvas.

Satélite Goes - 18h

Aglomerados de nuvens ainda provocam pancadas de chuvas no Centro-Oeste e na Bacia Amazônica. No restante do país, predomina céu parcialmente nublado.

Fotos: INPE

CAPITAIS

	Tempo	máx	min		Tempo	máx	min
Porto Velho	nub/chuvas	33	21	Recife	par/nublado	29	22
Rio Branco	nub/chuvas	33	22	Aracaju	par/nublado	30	23
Manaus	nublado	34	25	Salvador	nub/chuvas	30	22
Boa Vista	nublado	33	19	Cuiabá	nub/chuvas	35	24
Belém	nub/chuvas	32	23	Campo Grande	par/nublado	31	19
Macapá	nublado	34	23	Goiânia	nub/chuvas	31	19
Palmas	par/nublado	34	23	Brasília	nub/chuvas	28	19
São Luiz	nublado	33	25	Belo Horizonte	nub/chuvas	28	16
Teresina	par/nublado	38	21	Vitória	nub/chuvas	30	23
Fortaleza	par/nublado	31	24	São Paulo	nub/chuvas	29	22
Natal	par/nublado	30	23	Curitiba	nub/chuvas	26	19
João Pessoa	par/nublado	30	22	Florianópolis	par/nublado	24	16
Maceió	par/nublado	29	22	Porto Alegre	par/nublado	25	14

Fonte: *DNMET-MARA*

MUNDO

Cidade	Condições	máx	min		Tempo	máx	min
Amsterdã	nublado	13	04	Madri	claro	21	08
Atenas	par/nub	29	18	México	par/nub	22	09
Barcelona	claro	21	10	Miami	nublado	28	22
Berlim	nublado	28	25	Montevidéu	nublado	17	14
Bogotá	nublado	19	10	Moscou	nublado	15	11
Bruxelas	nublado	14	07	Nova Iorque	claro	16	11
Buenos Aires	chuvas	19	13	Paris	nublado	15	11
Chicago	nublado	17	02	Pequim	claro	18	09
Genebra	chuvas	14	09	Roma	claro	22	13
Johanesburgo	claro	20	10	Santiago	claro	22	04
Lima	claro	20	15	São Francisco	claro	23	13
Lisboa	claro	22	15	Sidney	claro	22	12
Londres	claro	12	09	Tóquio	nublado	21	15
Los Angeles	claro	26	17	Washington	nublado	21	12

Fonte: *Agências Internacionais*

AEROPORTOS

Santos Dumont (RJ)	Bom. Visibilidade boa.
Galeão (RJ)	Bom. Visibilidade boa.
Cumbica (SP)	Par/nublado. Visibilidade boa.
Congonhas (SP)	Par/nublado. Visibilidade boa.
Viracopos (SP)	Par/nublado. Visibilidade boa.
Confins (BH)	Par/nublado. Visibilidade boa.
Brasília	Par/nub. Névoa seca durante o dia.
Manaus	Par/nublado. Visibilidade boa.
Fortaleza	Par/nublado. Visibilidade boa.
Recife	Par/nublado. Visibilidade boa.
Salvador	Par/nublado. Visibilidade boa.
Curitiba	Par/nublado. Visibilidade boa.
Porto Alegre	Par/nublado. Visibilidade boa.

Fonte: *Tasa*

REGISTRO

Empossado: o engenheiro **Luiz Falcão Bauer**, ontem, no Conselho Diretor do Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (IDEC). Bauer atua há 45 anos em controle de qualidade. Em seu laboratório, o L.A. Falcão Bauer Centro Tecnológico de Controle de Qualidade, são realizados cerca de 1 mil ensaios, por dia, para empresas de todo o país.

Concedidas: medalhas de Mérito Médico da Associação Brasileira dos Médicos (AMB) ao cirurgião paranaense **Giocondo Villanova Artigas**, pela atuação científica na formação de especialistas, e ao ex-presidente da Federação Nacional dos Médicos (FNM), **Roberto Chabo**, pela defesa profissional e associativa. A entrega das medalhas marca o segundo ano de premiação.

Eleito: presidente do Colégio Brasileiro de Radiologia, o professor **Hilton Koch**, 45 anos, durante o Congresso Brasileiro de Radiologia, no dia 15, em São Paulo. Professor titular de Radiologia na PUC-Rio e chefe do Serviço de Radiologia do Instituto Nacional do Câncer, dirigiu, até há um ano e meio, a Campanha Nacional de Combate ao Câncer. É autor de um estudo sobre as condições das redes privada e oficial de Faculdades de Medicina, onde concluiu que 50% das entidades não dispõem de serviços de radiologia estruturados para o ensino.

Ganhou: o prêmio internacional de informação científica "Primo Rovis 1991", o jornalista brasileiro **Sérgio Moraes Castanheira Brandão**, promovido pela Fundação Internacional Triste para o Progresso e a Liberdade das Ciências, na Itália. Apresentador de rádio e tv da BBC inglesa, Brandão recebeu o prêmio pela criação do programa *Globo Ciência*, difundido em todos os canais brasileiros durante 46 semanas.

Anunciada: a beatificação do monsenhor espanhol **José Maria Escriva de Balaguer**, falecido em 1975 e a quem se atribuem dotes milagrosos. A cerimônia acontecerá no dia 17 de maio de 1992, na Praça de São Pedro, no Vaticano, celebrada pelo papa João Paulo II. Para o cardeal espanhol Vicente Enrique Tarancan, o processo de beatificação de Escriva foi um dos mais "rápidos da história do Vaticano" — superior ainda ao que beatificou o papa João XXIII.

Chiquito Chaves — 29/01/86

Koch é presidente da Sociedade Brasileira de Radiologia

Morreram: **Regine Feigl**, 94 anos, de embolia pulmonar, em sua casa, no Leme. Imigrante polonesa, formada em Química, Economia e Finanças em Viena, Áustria, chegou ao Brasil em 1940, tornando-se grande empreendedora imobiliária. Sua empresa foi responsável, entre outras, pela construção do Edifício Avenida Central, na Avenida Rio Branco — o mais alto e primeiro prédio erguido sobre estrutura de aço pré-moldado produzida no país. Junto ao marido, o químico austríaco Fritz Feigl, já falecido, Regine foi benfeitora de entidades como a Pontifícia Universidade Católica do Rio, Pró-Matre, Orquestra Sinfônica Brasileira e Museu de Arte Moderna. Teve um filho, Hans, também doutor em Química, morto aos 23 anos. Será sepultada às 10h de hoje no Cemitério Comunal Israelita do Caju.

Santino Parpinelli, 78 anos, de infarto agudo do miocárdio, no Rio. Paulista de Ribeirão Preto, era violinista da Escola de Música da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Mesmo depois de aposentado como professor, dava aulas no curso de mestrado em Violino da UFRJ. Participou do Quarteto de Cordas da Escola de Música, das orquestras das rádios **JORNAL DO BRASIL** e Nacional e da Orquestra Sinfônica Nacional. Era casado com Iva d'Ambrosio. Foi sepultado no Cemitério de São João Batista, em Botafogo.

William dos Santos Freitas, 69 anos, de parada cardíaca, no Hospital de Cardiologia de Laranjeiras. Maranhense de São Luís, foi comerciante do ramo de laboratórios farmacêuticos. Era sócio benemérito do Clube de Regatas do Flamengo, onde começou como remador profissional e chegou a participar de competições. Sempre ligado à vida administrativa do clube, era sub-secretário e foi diretor administrativo e social. Organizou, durante mais de 30 anos, a "Festa do Reco-Reco", comemorativa do aniversário do clube, nos dias 15 de novembro. Casado com Yolanda dos Santos Freitas, teve duas filhas e três netos. Foi sepultado no Cemitério de São João Batista.

Maria de Cerqueira e Silva, 69 anos, de parada cárdio-respiratória, no Hospital da Beneficência Portuguesa, no Catete. Professora aposentada, tornou-se um dos expoentes da resistência ao regime militar no Brasil. Foi cassada e duramente torturada, quando era diretora do Colégio de Aplicação da Uerj, no Leblon. Baiana, era desquitada de Raimundo Araújo e tinha um filho. Foi sepultada no Cemitério de São Francisco Xavier, no Caju.

Yavuz Yavuz, 31 anos, de overdose de heroína, no Ambassador Hotel, em Bancoc, na Tailândia. Era diretor-presidente do Denizbank, na Turquia, e participava, em Bancoc, da Conferência Anual do FMI e do Banco Mundial. **Com uma** forte dor de cabeça, Yavuz passou a noite de segunda-feira no hospital. O banqueiro, achado morto na noite de quarta-feira, foi visto pela última vez na noite de terça, quando participou de uma festa no salão do hotel.

Tennessee Ernie Ford, 72 anos, de problemas no fígado, num hospital de Reston, Virgínia, EUA. Consagrou-se como um dos mais famosos cantores de música country americana, com o *hit 16 tons.* De 1955 a 1965 foi o maior **showman** da televisão americana, com programs de música country. Em 1984, recebeu a "Medalha Presidencial da Liberdade", das mãos do então presidente Ronald Reagan, e foi eleito para o "Corredor da Fama da Música Country" no ano passado.

PM gaúcha monta peça de teatro sobre trânsito

PORTO ALEGRE — Uma peça de teatro de bonecos, sobre o trânsito, criada por soldadas da Companhia de Policiamento Feminino da Brigada Militar, está fazendo grande sucesso entre as mais de 10 mil crianças das escolas gaúchas e acaba de receber o prêmio nacional Volvo de Segurança no Trânsito.

A história mostra dois bonecos que representam os PMs, o *Peemezito* e a *Peemezita*, que buscam esclarecer as crianças, num enredo que envolve ainda almas de pessoas mortas em atropelamentos de trânsito e que aparecem num depósito de ferro-velho. A peça tem a duração de 12 minutos e procura ensinar noções básicas para se atravessar ruas, cuidar dos sinais de trânsito etc.

GIOVANNA BONINO
(MISSA DE 7º DIA)

Oswaldo Chateaubriand Filho, em nome de sua família e da Galeria Bonino, agradece as manifestações de pesar recebidas e convida para a Missa de 7º Dia de sua querida mãe Giovanna que será celebrada **HOJE**, sexta-feira, às 19:00 hs, na Igreja Nossa Senhora do Rosário, na Rua General Ribeiro da Costa, nº 164, Leme.

GIOVANNA BONINO
(MISSA DE 7º DIA)

GALERIA CONTORNO, BOLSA DE ARTE, GALERIA JEAN BOGHICI, GALERIA IPANEMA, GALERIA ACERVO, GALERIA BAYARTE, CENTRO CULTURAL ITAIPAVA, GALERIA VILA BERNINI, GALERIA SARAMENHA, GB ARTE, B75 CONCORDE, CLAUDIO GIL STÚDIO DE ARTE, ESTÚDIO GUANABARA, GALERIA RACHID, EVERALDO MOLDURAS, MATIAS MARCIER, MAURICIO PONTUAL GALERIA DE ARTE, FOCUS GALERIA DE ARTE, GALERIA TOULOUSE, associando-se às manifestações de pesar por ocasião do falecimento de sua querida amiga GIOVANNA, convidam para a missa de 7º dia, a realizar-se hoje, sexta feira, dia 18 às 19 horas na Igreja Nossa Senhora do Rosário, na Rua General Ribeiro da Costa, nº 164, Leme. Antecipadamente agradecem.

SHABAT

HORÁRIO DE ACENDER AS VELAS

17:37 hs

SINAGOGA BEIT-ARON
RUA GAGO COUTINHO, 63
LARANJEIRAS-RJ
TEL.: 225-3507

CLAUDIO DE MORAES LOPES

Maria Emilia, Renato, Fernanda, Sônia, nora, genros e netas agradecem as manifestações de pesar, e convidam para a Missa de 7º Dia a ser realizada hoje, às 18h, na Capela do Colégio Sacre Coeur de Marie, à Rua Toneleros nº 56 – Copacabana.

DALVA F. N. PEREIRA DA SILVA
(MISSA DE 7º DIA)

Almir, Danilo, Denise, Dante, esposo, filhos, netos, noras, genro, irmãos e demais parentes agradecem as solidariedades de pesar e convidam os colegas e amigos para a Santa Missa de 7º Dia pelo descanso de sua alma, a ser celebrada sábado, dia 19, às 11:30 horas, na Igreja do Senhor Bom Jesus do Calvário, à Rua Conde de Bonfim nº 50 Tijuca – Largo da Segunda-Feira.

JACQUES BARKI ALGRANTI

Sua família cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento e convida para o sepultamento que se realizará nesta 6ª feira, 18 de Outubro, às 12:00 horas, no Cemitério Comunal Israelita do Caju. Pede-se não enviar flores.

NERINA DE ALMEIDA PITTA

A família profundamente consternada comunica seu falecimento e convida para a Missa de Ressurreição que será celebrada no sábado, dia 19, às 10 horas, na Igreja de N. S. de Copacabana, na Praça Serzedelo Correa. A família agradece desde já as manifestações de solidariedade.

JACQUES BARKI ALGRANTI

CONSULPAR CONSULTORIA E PLANEJAMENTO LTDA comunica o falecimento de seu prestimoso colaborador, convidando os amigos para o sepultamento que se realizará nesta 6ª feira, 18 de Outubro, às 12:00 horas, no Cemitério Comunal Israelita do Caju.

HELENA DREUER

Os familiares comunicam a Descoberta da Matzeiva no dia 20/10, domingo, às 10 horas da manhã, no Cemitério Israelita (novo) de Vila Rosali.

TEREZA KIRSCHNER
30 DIAS

A INDÚSTRIA E COMÉRCIO MOAGEIRA LTDA., convida para a Missa de Trigésimo Dia pela alma de Tereza Kirschner, esposa de seu Diretor-Presidente, a ser celebrada no Mosteiro de São Bento, às 11:15 horas do dia 18 de outubro.

QUERALLA ABBÊS
(FALECIMENTO)

José Abbês e Familia, Nagibe Abbês, Caram e Familia, Sobrinhos e Cunhadas comunicam o falecimento e convidam para seu sepultamento HOJE, dia 18, às 11:00 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, nº 5, para o Cemitério São João Batista.

ALOYSIO MOREIRA DA SILVA

Seus inúmeros amigos de PORTOGALO convidam para a Missa de 7º dia que será celebrada no dia 19/10, sábado, às 10:30 horas, na Igreja São Sebastião dos Capuchinhos à Rua Haddock Lobo, 266 - Tijuca, pela alma do companheiro, colaborador e membro do conselho, ALOYSIO.

Fiocruz testa com sucesso vacina para xistosomose

A Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) apresentou ontem uma vacina experimental contra a esquistossomose que, segundo os pesquisadores, foi a que demonstrou maior eficácia entre todas as vacinas que vêm sendo desenvolvidas no mundo, inclusive a do Instituto Pasteur, de Paris — que vai ser testada em seres humanos na África ano que vem — e a do Instituto Nacional da Saúde dos Estados Unidos.

A vacina, desenvolvida no Laboratório de Helmintologia da Fiocruz pela pesquisadora Miriam Tendler, vai ser apresentada no Simpósio Internacional de Esquistossomose, que reúne em Recife, a partir de domingo, os mais importantes especialistas na doença. A pesquisadora explicou que a vacina é feita com uma mistura de 30 antigenos. Isso a torna mais eficaz do que as desenvolvidas no exterior, feitas com apenas um antigeno. Testes com a vacina da Fiocruz demonstraram 90% de eficácia em coelhos e 70% em camundongos. Não há previsão para o início dos testes em seres humanos. Antes dos testes em humanos, será necessário detectar quais, entre os 30 antigenos, são os mais eficazes. O resultado final será a mistura dos antigenos mais poderosos.

Cerca de 200 milhões de pessoas no mundo e aproximadamente 10 milhões no Brasil tem a doença, que pode ser fatal sem tratamento precoce. Na forma branda, a enfermidade causa diarréia, tonteiras, dor de cabeça e o aparecimento de sangue nas fezes. Quando se agrava, provoca o inchamento do fígado e do baço. Ocorre principalmente no Nordeste e em Minas Gerais.

Estimulante de apetite pode induzir às drogas

PORTO ALEGRE — O pediatra gaúcho Jorge Béria, ao lembrar que a preocupação dos pais quanto à falta de apetite nas crianças leva ao uso freqüente de drogas estimulantes do apetite, advertiu que essa utilização de medicamentos pode eventualmente induzir à dependência de drogas ilicitas em idades mais avançadas. O alerta foi feito durante o 27º Congresso Brasileiro de Pediatria, quando Béria divulgou pesquisa realizada com cinco mil crianças de três a quatro anos e meio.

Uma das curiosidades da pesquisa é que a preocupação em induzir ao uso de drogas estimulantes de apetite independe da classe social ou do grau de escolaridade da mãe. Mães pobres e ricas têm a mesma preocupação em relação à falta de apetite dos filhos e procuram compensar com esse tipo de medicamento. A pesquisa também constatou que quanto maior é o número de consultas médicas a que a criança é submetida, maior será a tendência de acumular medicamentos, com incidência até irracional de remédios de estímulo ao apetite.

Professor do Departamento de Medicina Social da Universidade Federal de Pelotas, Jorge Béria defendeu o maior controle dos medicamentos para reduzir o consumo excessivo de drogas estimulantes do apetite. O pediatra inglês David Morley, por sua vez, entende que "a fome não é uma questão de saúde, mas de educação". Pesquisador do Instituto de Saúde da Criança em Londres, Morley contou que pesquisas recentes comprovaram que os filhos de mães com mais tempo de escolaridade apresentam baixos niveis de mortalidade, melhor estado nutricional e essas mães também têm menos filhos.

Ele lamentou que o analfabetismo no Brasil, entre as mulheres, chega a alarmantes 30%, percentual mais alto que em paises mais pobres que o Brasil. Outro dado negativo é que, em média, a maioria das mães brasileiras não amamenta mais do que três meses.

Maus-tratos — Na *Carta de Porto Alegre*, divulgada no final do 27º Congresso Brasileiro de Pediatria, os pediatras brasileiros manifestaram "grande preocupação diante das crescentes e graves denúncias de extremo maus-tratos em crianças e adolescentes". Os médicos estranham que o Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente ainda não tenha sido instalado bem como não existam conselhos regionais na maioria dos municípios e estados brasileiros.

O documento, assinado pelos presidentes da Sociedade Brasileira de Pediatria, Luis Eduardo Vaz Miranda e do Congresso, Pedro Celiny Ramos Garcia, exige "uma solução urgente" para a exploração do menor como trabalhador em zonas urbanas e rurais", além da "violência sexual que vitima crianças e adolescentes".

Risco de acidente equivalente a Chernobil já é 100 vezes maior

Lula

O risco de acidentes como o de Chernobil em 1986 — questão central na discussão sobre o uso da energia nuclear — aumentou 100 vezes (deixou de ser de um em cada mil anos e subiu para um em cada dez anos), segundo os estudos científicos que há cinco anos analisam o desastre na URSS. O prognóstico foi sustentado ontem, no Rio, pelo ministro de Proteção do Meio Ambiente da República da Ucrânia, Iuri Stcherbak, que veio firmar um protocolo de cooperação com o governo do estado nas áreas de comércio, cultura, ciência e tecnologia.

Stcherbak confirmou que não houve vazamento radioativo no incêndio que atingiu o reator 2 da usina de Chernobil na última sexta-feira, mas informou que os operários das usinas nucleares soviéticas estão trabalhando sob grande tensão psicológica e que "o próprio medo dos funcionários tem resultado em erros e constitui séria causa potencial de acidentes".

Em conferência com físicos brasileiros, como Luis Pinguelli Rosa, da Coppe-UFRJ e Anselmo Paschoa, diretor da CNEN (Comissão Nacional de Energia Nuclear), o ministro ucraniano assegurou que o Conselho Supremo da República aprovou resolução determinando o fechamento gradual das usinas nucleares da Ucrânia — república que se tornou independente em agosto último —, incluindo Chernobil. Denunciou, no entanto, a precariedade do *sarcófago* onde estão depositadas 35 toneladas de pó radioativo do reator que explodiu em 26 de abril de 1986. "Esse é atualmente o maior perigo nuclear do planeta e pode resultar num acidente igual ao de cinco anos atrás", afirmou.

Iuri Stcherbak aproveitou para contrapor alguns dados à versão oficial sobre maior acidente nuclear da história. Enquanto divulga-se oficialmente um total de 31 mortos, ele revela que organizações não-governamentais (ONGs) como a Mundo Verde — à qual é filiado — calculam em 6 mil o número de mortes até hoje, além dem 50 mil doentes. Para os próximos dez anos, a previsão mais otimista, segundo o ministro, é de 20 mil mortos em decorrência do acidente. "A mais catastrófica, porém, aponta para 150 mil mortos, basicamente por câncer", disse.

Sobre as proporções do acidente de 86, Stcherbak garantiu que 70% do conteúdo do reator 4 de Chernobil (e não 35%, segundo os dados da Agência Internacional de Energia Atômica) espalharam-se pelo ar, num total de 50 toneladas de resíduos nucleares lançados na atmosfera. Lembrou ainda que, até hoje, há vastas superfícies agropecuárias poluídas por radiação nos países vizinhos, sobretudo a Alemanha.

Exploração de Marte atrasa

Crise soviética adia lançamento de sonda e carro robô

ROMA — O projeto soviético para enviar um balão ao planeta Marte, em 1994, vai sofrer um atraso de dois anos, segundo o físico Jacques Blamont, da Universidade de Paris, que participa do projeto. Blamont explica que a missão será modificada devido às dificuldades politicas na União Soviética, embora seja um projeto prioritário. "Isso é ruim, pois Marte é um modelo perfeito para o estudo do efeito estufa na Terra", comentou o cientista.

A missão Marte 94 previa o envio de uma cápsula espacial altamente complexa que desembarcaria um balão e um carro-robô, o Marsokod, no solo marciano. Agora a nave só deve decolar em 1996 e chegar em Marte em 1997. O Marsokod foi construido nos laboratório militares de Leningrado e testado pela primeira vez no exame dos escombros da usina nuclear de Chernobil, que explodiu em 1986. Com suas rodas montadas em eixos independentes, o Marsokod poderá enfrentar com facilidade o terreno acidentado de Marte.

A construção do balão-sonda, para voar em Marte, enfrentou uma série de problemas e vai sofrer atraso. A atmosfera pouco densa do planeta provoca grande diferença de temperatura entre o dia e noite. Ao meio-dia o gás dentro do balão se aqueceria, expandindo-se tanto que o aerostato poderia explodir. De noite o frio é tão grande que o balão murcharia e cairia. Para resolver o problema os franceses projetaram uma cápsula que ficará unida ao balão, pousando de noite e decolando com o calor do Sol das manhãs marcianas.

Robôs vão explorar Marte

O atraso do programa russo afetou também o programa americano. A missão que deveria enviar um robô para recolher amostras do solo de Marte em 1996 ficou adiada para o início do século 21. Jacques Blamont acha que os astronautas só chegarão em Marte por volta do ano 2050, e não em 2015, como tinha sido planejado. O alto custo, diz o cientista, fará com que a exploração de Marte seja feita com robôs como o Marsokod, até que o desenvolvimento da tecnologia permita construir naves tripuladas mais baratas e seguras.

Recentemente foram apresentados planos para tornar o planeta Marte habitável. A idéia surgiu em 1952 num romance de ficção científica do escritor inglês Arthur Clarke. No livro *As areias de Marte*, cientistas provocam uma reação nuclear que transforma Fobos, uma das luas do planeta, num pequeno sol. O calor derrete o gelo dos pólos criando rios e mares e tornando a atmosfera marciana mais densa e respirável para os seres humanos.

Os projetos atuais querem usar grandes espelhos em órbita para derreter a água congelada em Marte. Plantas poderiam consumir o dióxido de carbono, gerando oxigênio. Marte já tem nitrogênio, o que permitiria produzir uma atmosfera semelhante à da Terra.

Governadores já têm acordo sobre código amazônico

MANAUS — O governador do Amazonas, Gilberto Mestrinho, antencipou ontem o anúncio que fará hoje, na abertura do simpósio *Código amazônico e seus reflexos econômicos*, de que já não existem divergências entre os nove governadores da região sobre o texto do novo código que pretendem submeter ao Congresso. O consenso, disse, foi obtido com a supressão de apenas um artigo "e algumas virgulas e palavras do texto original".

O novo texto, já em formatpo de projeto de lei, será divulgado hoje durante o simpósio, nessa capital. A apresentação do projeto no Congresso ficará por conta da bancada de parlamentares do Amazonas — com exceção dos deputados Ricaro Moraes (PT) e Beth Azize (PDT) — que está articulando um movimento com os congressistas dos vários estados da região para a aprovação.

Segurança da Rio-92 é pesadelo para governo

BELO HORIZONTE - Em discurso para mais de 150 policiais militares durante o encerramento do VII Seminário de Policiologia, ontem à tarde, o presidente do Grupo Nacional de Trabalho da Rio-92, Carlos Garcia, considerou um "pesadelo" a questão da segurança na Conferência sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento da ONU, no próximo ano.

"A presença de 100 chefes de Estado no Rio, no mesmo dia, é um verdadeiro pesadelo para o serviço de segurança", afirmou Garcia. Ele revelou à atenta platéia que o Gabinete Militar da Presidência da República — o setor encarregado de coordenar o esquema de segurança — deverá implantar uma rede de telecomunicações capaz de integrar todas as corporações envolvidas na área: Policia Federal, Exército, Marinha, Aeronáutica, Policia Militar do rio de Janeiro, Defesa Civil e Corpo de Bombeiros. O Centro de comando de segurança vai funcionar na Barra da Tijuca, onde ficará reunido o Estado Maior.

Para garantir a segurança dos participantes do evento oficial, especialmente os chefes de Estado, o esquema de organização contará com o apoio da informática, através do Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro), que cuidará também das reservas de hotéis, chegada dos visitantes, identificação e transporte. Segundo ele, a rede hoteleira já reservou 7.700 quartos para abrigar os participantes do evento oficial.

Carlos Garcia disse que o relatório brasileiro sobre a situação ambiental no país será publicada em português e em dois idiomas estrangeiros para ser divulgado em todo o mundo, além de ser enviado à ONU.

REGINE FEIGL

(NEE FREIER)

Mitka K. Freier cunhada.
Evelyn, Jaime, Dafna, Tamara sobrinhos Roberto e família sobrinhos
David Freier e família, Israel sobrinhos ausentes
Hans Freier e família, Israel sobrinhos ausentes
Guideon Freier e família sobrinhos
José Freier e família sobrinhos.
Com pesar comunicam o falecimento de sua querida cunhada, tia e tia-avó, ocorrido no dia 17 de outubro. O enterro será hoje dia 18 de outubro, às 10 h no Cemitério Comunal Israelita do Caju. Pede-se não enviar flores.

REGINE FEIGL

(FALECIMENTO)

As familias Freier e Milsztajn sensibilizadas agradecem ao Doutor José Feldman e às enfermeiras Raimunda Pereira de Souza e Erlita Cerqueira que, durante 10 anos, cuidaram com amor e dedicação da nossa querida cunhada e tia

Dra. REGINE FEIGL

FALECIMENTO

A Associação Religiosa Israelita manifesta profundo pesar pela dolorosa perda de sua grande benemérita Dra. REGINE FEIGL e comunica que o enterro será realizado hoje, 18 de outubro, às 10h00, no Cemitério Comunal Israelita do Caju. Pede-se não enviar flores.

MÁRIO JORGE SALDANHA DA GAMA PÁDUA

(7º DIA)

As famílias de Evandro Vieira Barros: Fernando Sá Freire de Pinho, Hélvio da Rosa Martins, João Luiz da Silva, Lúcia Altair da Silva, Luiz Augusto Ribeiro Estrela, Raimundo César de Menezes, Rogério Ribeiro Estrela, Sávio Bogado e Sergio Ivan de Araujo comunicam o falecimento de seu grande amigo **MÁRIO JORGE**, e convidam para a missa de 7º dia que será celebrada amanhã, dia 19, às 9:00 horas na Igreja Porciúncula de Santana, na Av. Roberto Silveira, 265, em Icaraí-Niterói.

FRANCISCO ELIZIO PINHEIRO GUIMARÃES

(MISSA DE 7º DIA)

RUTH, FRANCISCO EDUARDO E BETH, CRISTIANA, RODOLFO E MÁRCIA COMUNICAM O FALECIMENTO DE SEU QUERIDO ESPOSO, PAI, SOGRO E AVÔ, CONVIDANDO PARENTES E AMIGOS PARA A MISSA DE 7º DIA A SER CELEBRADA NA IGREJA DE STª MARGARIDA MARIA, NA LAGOA - FONTE DA SAUDADE, ÀS 18:30 HS, DO DIA 21 DE OUTUBRO DE 1991 (SEGUNDA-FEIRA).

Dilema do Vasco é colocar bola na rede

A derrota do Vasco para o Campo Grande, na estréia do returno, transformou o jogo de domingo contra o América, às 17 horas, em São Januário, numa decisão para o time de Antônio Lopes. Num jogo aparentemente sem muitos atrativos, quem for ao campo verá um Vasco determinado e seus jogadores com uma idéia fixa, incutida por seu treinador: o time não pode mais perder no Estadual. Ontem, Lopes voltou a conversar sobre o tema com os jogadores e passou mais de uma hora com os atacantes tentando aprimorar as conclusões. Sem muito êxito, pois ficou novamente claro que hoje o grande problema do Vasco é conseguir colocar a bola dentro da rede

"No treino não nos preocupamos em acertar. O negócio é apenas aperfeiçoar a colocação e tornar natural o movimento de bater em gol concluindo as jogadas", tentou explicar Sorato. O zagueiro Torres é um exemplo de que o clima entre os jogadores melhorou com a viagem ao Gabão. "Estou dizendo há muito tempo que o time está bem, só que a bola não entra. No Gabão entrou. Estou esperando que isso se repita domingo e o Vasco vença."

Além de não conseguir acertar o ataque, Lopes não tem muitas informações sobre o adversário: "Na defesa são aqueles que vieram do Botafogo e o resto é o time que vinha na Taça Guanabara, não?" Satisfeito com a produção no quadrangular do Gabão, o técnico manterá Germano, Dedé, Jorge Luís, Torres e Cássio; França, Geovani, Bismarck e William; Bebeto e Sorato. A diretoria informou que o diretor Darcy Peixoto deve voltar hoje do Gabão com o cheque de US$ 50 mil pela participação do Vasco no torneio.

Ricardo Leoni

Geovani voltou a treinar com disposição para ajudar o Vasco a vencer o América, domingo

Flamengo vai à Fifa explicar a ação contra CBF

A diretoria do Flamengo, além de decidida a não retirar a ação impetrada na 35ª Vara Cível do Rio contra a CBF, resolveu levar pessoalmente à Fifa seus motivos para tal atitude. O presidente do clube, Márcio Braga, viaja para Zurique, na Suiça, na próxima segunda-feira, com um advogado, provavelmente o procurador geral Onurb do Couto Bruno, levando um "relatório explicativo" de toda a *batalha* judicial. Márcio fez questão de dizer que não se trata de um apelo à entidade internacional pela causa do clube, mas apenas um relato factual.

Longe do *affair* Fifa-CBF-Flamengo, os jogadores não demonstraram abatimento pela derrota por 1 a 0 diante do River Plate na primeira partida pelas quartas-de-finais da Supercopa. Com o resultado, o Flamengo precisa de uma vitória por dois ou mais gols de diferença no jogo de volta — dia 23, no Maracanã, às 19h — para passar às semifinais. Caso vença com apenas um gol de vantagem, leva a decisão para os pênaltis e qualquer outro resultado dá a classificação ao River. "Temos condições de chegar ao placar que nos interessa. No Rio, não acredito que o Passarela vá armar o time tão ofensivo como ontem (anteontem), mas eles não são violentos e deixam jogar", prevê Júnior.

Também satisfeito com a atuação do time em Buenos Aires, o técnico Carlinhos adiantou que dificilmente haverá alterações para o jogo contra o Goytacaz, domingo, em Campos. "O time manteve o bom nível das outras apresentações e a derrota não foi justa". Zé Ricardo deverá ser mantido no meio-campo, ao lado de Júnior e Marquinhos, com Uidemar ainda na reserva. Só o lateral Piá voltou a decepcionar. Os dirigentes rubro-negros que foram à Argentina chegaram à conclusão de que o clube precisa contratar um lateral-esquerdo e o nome mais cotado é o de Ramirez, 22 anos, do Estudiantes, apesar de ainda não saberem onde conseguir o dinheiro. O time treina hoje à tarde na Gávea e viaja amanhã para Campos, mantendo o ritmo desgastante da disputa de duas competições paralelas. "Ainda não estamos sentindo os efeitos dessa maratona", garantiu Júnior.

Seleção viajará de São Paulo para Varginha de ônibus

A primeira participação efetiva do técnico Parreira na seleção brasileira será uma viagem de ônibus de São Paulo a Varginha, dia 27 à noite ou dia 28 de manhã, para jogar contra a Iugoslávia, dia 30. A seleção, que será convocada na próxima segunda-feira, às 15h, na sede da CBF — sem jogadores de Flamengo, Santos e Cruzeiro, envolvidos na Supercopa —, vai se apresentar domingo, dia 27, em São Paulo.

A viagem de São Paulo a Varginha, num percurso de 280 quilômetros, também pode sofrer alteração. Isto porque a cidade não tem um hotel de grande porte e, assim, a delegação deve ficar numa cidade bem próxima, Caxambu ou São Lourenço. A CBF receberá US$ 300 mil para jogar em Varginha, no Estádio Melão.

Iugoslávia — A CBF recebeu ontem um telex da Federação Iugoslava informando que a delegação, com 28 pessoas, chegará a São Paulo dia 29, véspera do jogo. Vários jogadores famosos estão na delegação, entre eles Stojkovic, a grande estrela do futebol iugoslavo no momento, Spacic, Stankovic, Katanec e Brnovic. A surpresa é a ausência de Procinek na lista. A seleção é dirigida por Ivan Osim e tem como diretor técnico Miljan Miljanic.

Edinho muda dois no Fluminense

Insatisfeito com as últimas apresentações do Fluminense, o técnico Edinho já estava disposto a mexer no time para a partida de domigo contra o São Cristóvão — a volta de Ribamar, no lugar de Julinho, é certa. Agora, com a contusão de Marcelo Gomes no treino de ontem, o meia Leonel também tem presença confirmada. Assim, Marcelo Ribeiro ganha mais uma oportunidade, pois Edinho preteriu Dago, substituto imediato de Gomes, com receio de trocar três jogadores no meio-de-campo.

Ao dividir a bola com Carlinhos Itaberá, Gomes voltou a sentir o tornozelo direito, agravando uma contusão que o havia tirado das partidas contra Vasco, América e Americano. Depois de examinar o jogador, o médico Alcir Laranja resolveu engessá-lo. Carregado por Julinho até o carro, Gomes disse que estava com muitas dores e dificilmente terá condições de jogo, opinião compartilhada por Laranja. "Pronto. Está feita a mudança", limitou-se a comentar Edinho.

Antes mesmo da contusão, Leonel já dava entrevistas como titular. "Estou há quatro meses sem participar de uma partida inteira, apenas entrando no segundo tempo. Portanto, louco para jogar. Meu temperamento não se adapta à reserva, pois sempre fui titular por onde passei", dizia Leonel, de 25 anos, contratado por empréstimo ao Matsubara.

Houve jogador do Fluminense que nunca distribuiu tanto autógrafo. O treino de ontem, realizado na Vila Olímpica da Universidade Gama Filho, em Jacarepaguá, foi uma festa para as 800 crianças que participam do projeto "Educação — Criança do Futuro", coordenado pelo professor Paulo César Campelo.

Enquanto Edinho e Bobô mal puderam se mexer, cercados de canetas e papéis, outros custaram a ser reconhecidos. "Já peguei o autógrafo do Nélio", comemorava um menino vestido com a camisa tricolor. "Com quem? O Nélio é do Flamengo. Aquele é o Edvaldo, o ponta-esquerda", gozou um colega. "Que nada, é o outro Edvaldo, que joga na lateral-direita", arriscou um outro. A assinatura no papel era ilegível.

Alcyr Cavalcanti

Contusão tira Marcelo Gomes

Goleada contra o Nacional não sobe à cabeça do Cruzeiro

BELO HORIZONTE — Mesmo com a classificação garantida por antecipação para o hexagonal decisivo do Campeonato Mineiro, o Cruzeiro não vai poupar seus titulares no jogo com o Araxá, domingo, pelo certame estadual. A decisão foi tomada pelo técnico Ênio Andrade, logo após a vitória contra o Nacional do Uruguai, pela Supercopa dos Campeões da Libertadores. Somente o meia Luís Fernando, com uma contratura na perna esquerda, não deverá enfrentar o Araxá.

"Muitas vezes o desgaste não é consequência do jogo e do trabalho, mas de coisas erradas que fazemos", afirmou Ênio Andrade, que prefere ter seu time jogando e treinando do que de folga. O treinador vai conversar muito com seus atletas para evitar o clima de otimismo exagerado após a goleada.

Santos — Com as atenções divididas entre duas competições, o Santos retornou ontem de Montevidéu, depois da derrota por 3 a 2 para o Peñarol, pela Supercopa dos campeões da Libertadores, e seguiu direto para a concentração na Chácara Nicolau Moran. A primeira preocupação do técnico Ramiro Valente é motivar o grupo que volta a jogar hoje, contra o XV de Jaú, na Vila Belmiro, e, domingo, enfrenta o Palmeiras, no Parque Antártica, buscando manter as chances de classificação entre os finalistas doCampeonato.

Olimpíada de Brasília chega à Europa

Any Bourrier

PARIS — O deputado federal Paulo Otávio Pereira (PRN-DF) iniciou, ontem, nesta capital, os primeiros contatos com a imprensa européia, para explicar as condições e pretensões do Brasil para sediar em Brasília os Jogos Olímpicos do ano 2000. O projeto tem o apoio do presidente Fernando Collor.

O parlamentar explicou aos jornalistas que Brasília tem potencialidade para promover a competição, citando como detalhes o traçado urbanístico, o fato de ser uma cidade nova que não precisará desapropriar terrenos para as construções olímpicas, trânsito bom e muitas instalações esportivas, o que permitiria organizar os jogos com um investimento relativamente barato, calculado por ele em US$ 600 milhões.

Paulo Otávio disse também que os integrantes da Comissão Pro-Olimpíada 2000 buscam apoio político em todas as manifestações esportivas mundiais, como aconteceu durante os Jogos Pan-Americanos realizado em Cuba, e como ocorrerá em fevereiro próximo, quando será dada a partida dos Jogos Olímpicos de Inverno de Albertville, na França.

Parece, no entanto, que as chances de Brasília são remotas. Desde já, ela enfrenta a concorrência de várias capitais, como Pequim, Berlim, Sydney, e de cidades menores, como Manchester. Têm-se praticamente como certo que os alemães dificilmente deixarão escapar a oportunidade histórica de organizar os Jogos Olímpicos do final do século em Berlim, de novo capital do país recentemente reunificado. Nem que seja para limpar a imagem das Olimpíadas que sediou em 1936, durante a ditadura de Adolf Hitler.

Luiz Alberto diz que não é a hora

SÃO PAULO — O técnico Luiz Alberto acha precipitada a tentativa de Brasília de sediar os Jogos Olímpicos do ano 2000, lembrando que o país não tem a infraestrutura de outras cidades. Gostaria, porém, de iniciar um processo que viabilizasse uma candidatura brasileira para 2004 ou 2008. "Primeiro devemos nos procupar em investir nas instalações e formação de atletas", argumenta ele.

Luiz Alberto lembra que Brasília reúne condições ideais para a instalação de um Centro de Treinamentos para atletismo. Entre elas estão a altitude em torno de mil metros, clima seco, situação geográfica central em relação a outras cidades do país, além de um grande potencial humano, especialmente nas provas de meia distância. Como exemplo, citou que vários das principais estrelas brasileiras das provas de meio-fundo, como Joaquim Cruz, Edgar Oliveira, Eronildes dos Santos e Cármen Oliveira, saíram daquela região.

Porto Alegre — Mauro Mattos

Arquivo

Robson (E) trata da renovação com a Eletropaulo, que propõe também patrocínio a Joaquim

Atletismo de elite na Eletropaulo

Empresa tenta Robson, Zequinha e Joaquim Cruz

A Eletropaulo está prestes a reunir, em sua equipe, a elite do atletismo no Brasil. Ontem, ao mesmo tempo em que enviava ao técnico Luiz Alberto de Oliveira, em San Diego, nos EUA, fax do contrato de patrocínio proposto ao campeão olímpico Joaquim Cruz e ao também meio-fundista Zequinha Barbosa, o diretor de atletismo da empresa, José Antônio Martins Fernandes, encontrava-se em Porto Alegre com o velocista Robson Caetano, visando à renovação do contrato do campeão pan-americano.

Robson e José Antônio aproveitaram a curta viagem de ontem à cidade gaúcha de Santa Cruz do Sul, onde visitaram a empresa Arcal/Umbro, que forneceu uniformes à Confederação Brasileira de Atletismo e à Eletropaulo, para continuar as conversações sobre a renovação de contrato para 1992. Nenhum dos dois esconde a vontade de continuar a parceria, mas ainda falta discutir as novas bases, e tudo deva ser fechado até o final do mês.

O velocista disse que espera uma negociação diferente com a Eletropaulo desta vez. Este ano, seu contrato com a empresa foi verbal e ficara decidido que treinaria no Rio. Para o ano que vem, pretende contrato formal de um ou dois anos e revezará os treinos entre Rio e São Paulo. José Antonio Martins, o Toninho, é mais vago ao falar de Robson, embora garanta o interesse do clube em manter o atleta até o final de 1992.

"Estamos renovando com todos os atletas neste mês de outubro. Além de Robson, estamos negociando com Magnólia Figueiredo e Anísio Souza Silva e esperamos uma resposta definitiva de Zequinha Barbosa e Joaquim Cruz para integrar a equipe", disse.

Joaquim Cruz e Zequinha estão sem contrato desde o início do ano, quando a Ultracred resolveu não renovar com os dois. A proposta que recebeu ontem deixou Luiz Alberto de Oliveira mais confiante. "Agora, só quero discutir pequenos detalhes com o Toninho antes de assinar", afirmou o técnico, que confirmou a possibilidade de Joaquim Cruz participar, dia 31 de dezembro, da prova de São Silvestre, como preparação para a Olimpíada. Com Joaquim viria Edgar de Oliveira, segundo melhor brasileiro nos 1500 metros, que também treina no Estados Unidos.

Maracanãzinho volta a ser o palco do basquete carioca

Hoje é dia de festa para o basquete do Rio. Após mais de três anos sem abrigar jogos de clubes, o Maracanãzinho torna a sediar partidas do Campeonato Estadual, que chega à oitava rodada do turno. A volta acontecerá em grande estilo, com uma rodada dupla que envolve os principais times da cidade. Às 18h30, Botafogo e Vasco se enfrentam na quadra reformada do ginásio. Em seguida, às 20h30, é a vez do tradicional Fla-Flu. Para atrair os torcedores, a federação tem mais um estímulo: a entrada será grátis nas arquibancadas e só quem quiser ver os jogadores mais de perto pagará entrada — Cr$ 2 mil pelas cadeiras.

Construído, inicialmente, para o basquete — foi inaugurado em outubro de 1954, para sediar o 2º Mundial masculino —, o Maracanãzinho ficou bom tempo afastado do esporte. Em 1963, o Brasil voltou a jogar ali e ganhou o bicampeonato. A última partida do Estadual no Maracanãzinho foi em 1987, quando o Vasco tirou o tetra do Flamengo.

Depois disso, em 1988, Flamengo e Vasco voltaram a se encontrar no mesmo ginásio, para decidirem uma vaga na Taça Brasil. O Vasco venceu novamente, mas o maior derrotado foi o próprio Maracanãzinho, inundado por um temporal que caiu na cidade na mesma noite. O basquete só voltou ao Gilberto Cardoso no torneio internacional, em julho passado, com Brasil, México, Uruguai e União Soviética — a seleção brasileira retornava ao local, após nove anos. "Fiquei emocionado quando pisei lá, no treino de hoje (ontem)", confessou o técnico do Botafogo, Alberto Bial, que encerrou lá a carreira de jogador, em 1982, pelo Flamengo. Ontem, os quatro times treinaram no ginásio, com novas tabelas de aro retrátil.

A rodada de hoje é decisiva para os quatro envolvidos. Flamengo e Vasco lideram o turno, invictos, com 14 pontos, e se enfrentam na próxima quarta-feira. O Botafogo é o segundo, com 12. Com nove pontos, o Fluminense — time formado por juvenis — divide o quarto lugar (o terceiro é o Olaria, com 11) com Tijuca, Liga Angrense e Riachuelo.

Jaime Oncins passa às semifinais do Bancesa Classic

SÃO PAULO — O Brasil já tem garantida a presença de pelo menos dois representantes nas semifinais do Bancesa Classic de Tênis, torneio de US$ 50 mil, que está sendo realizado nas quadras do Esporte Clube Pinheiros. O primeiro classificado foi o paulista Jaime Oncins, o segundo brasileiro mais bem classificado no ranking mundial (110º), que derrotou ontem o argentino naturalizado americano Roberto Saad, em dois sets, por 6/4 e 7/6 (7/4).

Outros dois jogos definem hoje mais três semifinalistas. Na principal atração da rodada, o número 1 do Brasil, Luiz Mattar, tenta confirmar seu favoritismo para a disputa do título enfrentando o americano Francisco Montana. No outro jogo, o gaúcho Fernando Roese, quinto cabeça de chave, enfrenta o paulista Fábio Silberberg, um jogador que vem de uma experiência de dois anos e meio no tênis universitário dos Estados Unidos e ganhou, em três meses, mais de 700 posições no ranking mundial.

Jaime Oncins, que ainda não havia acertado uma grande atuação no torneio, ficou satisfeito com seu desempenho ontem. "Foi meu melhor jogo nos últimos meses, sabia que não podia perder saque porque ele é muito perigoso e, nos momentos importantes, tive tranqüilidade para decidir", analisou.

Fiocruz testa com sucesso vacina para xistosomose

A Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) apresentou ontem uma vacina experimental contra a esquistossomose que, segundo os pesquisadores, foi a que demonstrou maior eficácia entre todas as vacinas que vêm sendo desenvolvidas no mundo, inclusive a do Instituto Pasteur, de Paris — que vai ser testada em seres humanos na África ano que vem — e a do Instituto Nacional da Saúde dos Estados Unidos.

A vacina, desenvolvida no Laboratório de Helmintologia da Fiocruz pela pesquisadora Miriam Tendler, vai ser apresentada no Simpósio Internacional de Esquistossomose, que reúne em Recife, a partir de domingo, os mais importantes especialistas na doença. A pesquisadora explicou que a vacina é feita com uma mistura de 30 antigenos. Isso a torna mais eficaz do que as desenvolvidas no exterior, feitas com apenas um antigeno. Testes com a vacina da Fiocruz demonstraram 90% de eficácia em coelhos e 70% em camundongos. Não há previsão para o inicio dos testes em seres humanos. Antes dos testes em humanos, será necessário detectar quais, entre os 30 antigenos, são os mais eficazes. O resultado final será a mistura dos antigenos mais poderosos.

Cerca de 200 milhões de pessoas no mundo e aproximadamente 10 milhões no Brasil tem a doença, que pode ser fatal sem tratamento precoce. Na forma branda, a enfermidade causa diarréia, tonteiras, dor de cabeça e o aparecimento de sangue nas fezes. Quando se agrava, provoca o inchamento do fígado e do baço. Ocorre principalmente no Nordeste e em Minas Gerais.

Estimulante de apetite pode induzir às drogas

PORTO ALEGRE — O pediatra gaúcho Jorge Béria, ao lembrar que a preocupação dos pais quanto à falta de apetite nas crianças leva ao uso freqüente de drogas estimulantes do apetite, advertiu que essa utilização de medicamentos pode eventualmente induzir à dependência de drogas ilícitas em idades mais avançadas. O alerta foi feito durante o 27º Congresso Brasileiro de Pediatria, quando Béria divulgou pesquisa realizada com cinco mil crianças de três a quatro anos e meio.

Uma das curiosidades da pesquisa é que a preocupação em induzir ao uso de drogas estimulantes de apetite independe da classe social ou do grau de escolaridade da mãe. Mães pobres e ricas têm a mesma preocupação em relação à falta de apetite dos filhos e procuram compensar com esse tipo de medicamento. A pesquisa também constatou que quanto maior é o número de consultas médicas a que a criança é submetida, maior será a tendência de acumular medicamentos, com incidência até irracional de remédios de estímulo ao apetite.

Professor do Departamento de Medicina Social da Universidade Federal de Pelotas, Jorge Béria defendeu o maior controle dos medicamentos para reduzir o consumo excessivo de drogas estimulantes do apetite. O pediatra inglês David Morley, por sua vez, entende que "a fome não é uma questão de saúde, mas de educação". Pesquisador do Instituto de Saúde da Criança em Londres, Morley contou que pesquisas recentes comprovaram que os filhos de mães com mais tempo de escolaridade apresentam baixos níveis de mortalidade, melhor estado nutricional e essas mães também têm menos filhos.

Ele lamentou que o analfabetismo no Brasil, entre as mulheres, chega a alarmantes 30%, percentual mais alto que em países mais pobres que o Brasil. Outro dado negativo é que, em média, a maioria das mães brasileiras não amamenta mais do que três meses.

Maus-tratos — Na *Carta de Porto Alegre*, divulgada no final do 27º Congresso Brasileiro de Pediatria, os pediatras brasileiros manifestaram "grande preocupação diante das crescentes e graves denúncias de extremo maus-tratos em crianças e adolescentes". Os médicos estranham que o Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente ainda não tenha sido instalado bem como não existam conselhos regionais na maioria dos municípios e estados brasileiros.

O documento, assinado pelos presidentes da Sociedade Brasileira de Pediatria, Luís Eduardo Vaz Miranda e do Congresso, Pedro Celiny Ramos Garcia, exige "uma solução urgente" para a exploração do menor como trabalhador em zonas urbanas e rurais", além da "violência sexual que vitima crianças e adolescentes".

Risco de acidente equivalente a Chernobil já é 100 vezes maior

Lula

O risco de acidentes como o de Chernobil em 1986 — questão central na discussão sobre o uso da energia nuclear — aumentou 100 vezes (deixou de ser de um em cada mil anos e subiu para um em cada dez anos), segundo os estudos científicos que há cinco anos analisam o desastre na URSS. O prognóstico foi sustentado ontem, no Rio, pelo ministro de Proteção do Meio Ambiente da República da Ucrânia, Iuri Stcherbak, que veio firmar um protocolo de cooperação com o governo do estado nas áreas de comércio, cultura, ciência e tecnologia.

Stcherbak confirmou que não houve vazamento radioativo no incêndio que atingiu o reator 2 da usina de Chernobil na última sexta-feira, mas informou que os operários das usinas nucleares soviéticas estão trabalhando sob grande tensão psicológica e que "o próprio medo dos funcionários tem resultado em erros e constitui séria causa potencial de acidentes".

Em conferência com físicos brasileiros, como Luís Pinguelli Rosa, da Coppe-UFRJ e Anselmo Paschoa, diretor da CNEN (Comissão Nacional de Energia Nuclear), o ministro ucraniano assegurou que o Conselho Supremo da República aprovou resolução determinando o fechamento gradual das usinas nucleares da Ucrânia — república que se tornou independente em agosto último —, incluindo Chernobil. Denunciou, no entanto, a precariedade do *sarcófago* onde estão depositadas 35 toneladas de pó radioativo do reator que explodiu em 26 de abril de 1986. "Esse é atualmente o maior perigo nuclear do planeta e pode resultar num acidente igual ao de cinco anos atrás", afirmou.

Iuri Stcherbak aproveitou para contrapor alguns dados à versão oficial sobre maior acidente nuclear da história. Enquanto divulga-se oficialmente um total de 31 mortos, ele revela que organizações não-governamentais (ONGs) como a Mundo Verde — à qual é filiado — calculam em 6 mil o número de mortes até hoje, além dem 50 mil doentes. Para os próximos dez anos, a previsão mais otimista, segundo o ministro, é de 20 mil mortos em decorrência do acidente. "A mais catastrófica, porém, aponta para 150 mil mortos, basicamente por câncer", disse.

Sobre as proporções do acidente de 86, Stcherbak garantiu que 70% do conteúdo do reator 4 de Chernobil (e não 35%, segundo os dados da Agência Internacional de Energia Atômica) espalharam-se pelo ar, num total de 50 toneladas de resíduos nucleares lançados na atmosfera. Lembrou ainda que, até hoje, há vastas superfícies agropecuárias poluídas por radiação nos países vizinhos, sobretudo a Alemanha.

Exploração de Marte atrasa

Crise soviética adia lançamento de sonda e carro robô

ROMA — O projeto soviético para enviar um balão ao planeta Marte, em 1994, vai sofrer um atraso de dois anos, segundo o físico Jacques Blamont, da Universidade de Paris, que participa do projeto. Blamont explica que a missão será modificada devido às dificuldades políticas na União Soviética, embora seja um projeto prioritário. "Isso é ruim, pois Marte é um modelo perfeito para o estudo do efeito estufa na Terra", comentou o cientista.

A missão Marte 94 previa o envio de uma cápsula espacial altamente complexa que desembarcaria um balão e um carro-robô, o Marsokod, no solo marciano. Agora a nave só deve decolar em 1996 e chegar em Marte em 1997. O Marsokod foi construído nos laboratório militares de Leningrado e testado pela primeira vez no exame dos escombros da usina nuclear de Chernobil, que explodiu em 1986. Com suas rodas montadas em eixos independentes, o Marsokod poderá enfrentar com facilidade o terreno acidentado de Marte.

A construção do balão-sonda, para voar em Marte, enfrentou uma série de problemas e vai sofrer atraso. A atmosfera pouco densa do planeta provoca grande diferença de temperatura entre o dia e noite. Ao meio-dia o gás dentro do balão se aqueceria, expandindo-se tanto que o aerostato poderia explodir. De noite o frio é tão grande que o balão murcharia e cairia. Para resolver o problema os franceses projetaram uma cápsula que ficará unida ao balão, pousando de noite e decolando com o calor do Sol das manhãs marcianas.

Robôs vão explorar Marte

O atraso do programa russo afetou também o programa americano. A missão que deveria enviar um robô para recolher amostras do solo de Marte em 1996 ficou adiada para o início do século 21. Jacques Blamont acha que os astronautas só chegarão em Marte por volta do ano 2050, e não em 2015, como tinha sido planejado. O alto custo, diz o cientista, fará com que a exploração de Marte seja feita com robôs como o Marsokod, até que o desenvolvimento da tecnologia permita construir naves tripuladas mais baratas e seguras.

Recentemente foram apresentados planos para tornar o planeta Marte habitável. A idéia surgiu em 1952 num romance de ficção científica do escritor inglês Arthur Clarke. No livro *As areias de Marte*, cientistas provocam uma reação nuclear que transforma Fobos, uma das luas do planeta, num pequeno sol. O calor derrete o gelo dos pólos criando rios e mares e tornando a atmosfera marciana mais densa e respirável para os seres humanos.

Os projetos atuais querem usar grandes espelhos em órbita para derreter a água congelada em Marte. Plantas poderiam consumir o dióxido de carbono, gerando oxigênio. Marte já tem nitrogênio, o que permitiria produzir uma atmosfera semelhante à da Terra.

Governadores já têm acordo sobre código amazônico

MANAUS — O governador do Amazonas, Gilberto Mestrinho, antencipou ontem o anúncio que fará hoje, na abertura do simpósio *Código amazônico e seus reflexos econômicos*, de que já não existem divergências entre os nove governadores da região sobre o texto do novo código que pretendem submeter ao Congresso. O consenso, disse, foi obtido com a supressão de apenas um artigo "e algumas virgulas e palavras do texto original".

O novo texto, já em formatpo de projeto de lei, será divulgado hoje durante o simpósio, nessa capital. A apresentação do projeto no Congresso ficará por conta da bancada de parlamentares do Amazonas — com exceção dos deputados Ricaro Moraes (PT) e Beth Azize (PDT) — que está articulando um movimento com os congressistas dos vários estados da região para a aprovação.

Segurança da Rio-92 é pesadelo para governo

BELO HORIZONTE - Em discurso para mais de 150 policiais militares durante o encerramento do VII Seminário de Policiologia, ontem à tarde, o presidente do Grupo Nacional de Trabalho da Rio-92, Carlos Garcia, considerou um "pesadelo" a questão da segurança na Conferência sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento da ONU, no próximo ano.

"A presença de 100 chefes de Estado no Rio, no mesmo dia, é um verdadeiro pesadelo para o serviço de segurança", afirmou Garcia. Ele revelou à atenta platéia que o Gabinete Militar da Presidência da República — o setor encarregado de coordenar o esquema de segurança — deverá implantar uma rede de telecomunicações capaz de integrar todas as corporações envolvidas na área: Polícia Federal, Exército, Marinha, Aeronáutica, Polícia Militar do rio de Janeiro, Defesa Civil e Corpo de Bombeiros. O Centro de comando de segurança vai funcionar na Barra da Tijuca, onde ficará reunido o Estado Maior.

Para garantir a segurança dos participantes do evento oficial, especialmente os chefes de Estado, o esquema de organização contará com o apoio da informática, através do Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro), que cuidará também das reservas de hotéis, chegada dos visitantes, identificação e transporte. Segundo ele, a rede hoteleira já reservou 7.700 quartos para abrigar os participantes do evento oficial.

Carlos Garcia disse que o relatório brasileiro sobre a situação ambiental no país será publicada em português e em dois idiomas estrangeiros para ser divulgado em todo o mundo, além de ser enviado à ONU.

REGINE FEIGL

(NEE FREIER)

Mitka K. Freier cunhada.
Evelyn, Jaime, Dafna, Tamara sobrinhos Roberto e família sobrinhos
David Freier e família, Israel sobrinhos ausentes
Hans Freier e família, Israel sobrinhos ausentes
Guideon Freier e família sobrinhos
José Freier e família sobrinhos.
Com pesar comunicam o falecimento de sua querida cunhada, tia e tia-avó, ocorrido no dia 17 de outubro. O enterro será hoje dia 18 de outubro, às 10 h no Cemitério Comunal Israelita do Caju. Pede-se não enviar flores.

REGINE FEIGL

(FALECIMENTO)

As famílias Freier e Milsztajn sensibilizadas agradecem ao Doutor José Feldman e às enfermeiras Raimunda Pereira de Souza e Erlita Cerqueira que, durante 10 anos, cuidaram com amor e dedicação da nossa querida cunhada e tia

Dra. REGINE FEIGL

FALECIMENTO

A Associação Religiosa Israelita manifesta profundo pesar pela dolorosa perda de sua grande benemérita Dra. REGINE FEIGL e comunica que o enterro será realizado hoje, 18 de outubro, às 10h00, no Cemitério Comunal Israelita do Caju. Pede-se não enviar flores.

MÁRIO JORGE SALDANHA DA GAMA PÁDUA

(7º DIA)

As famílias de Evandro Vieira Barros, Fernando Sá Freire de Pinho, Hélvio da Rosa Martins, João Luiz da Silva, Lúcia Altair da Silva, Luiz Augusto Ribeiro Estrela, Raimundo César de Menezes, Rogério Ribeiro Estrela, Sávio Bogado e Sergio Ivan de Araujo comunicam o falecimento de seu grande amigo **MÁRIO JORGE**, e convidam para a missa de 7º dia que será celebrada amanhã, dia 19, às 9:00 horas na Igreja Porciúncula de Santana, na Av. Roberto Silveira, 265, em Icaraí - Niterói

FRANCISCO ELIZIO PINHEIRO GUIMARÃES

(MISSA DE 7º DIA)

RUTH, FRANCISCO EDUARDO E BETH, CRISTIANA, RODOLFO E MÁRCIA COMUNICAM O FALECIMENTO DE SEU QUERIDO ESPOSO, PAI, SOGRO E AVÔ, CONVIDANDO PARENTES E AMIGOS PARA A MISSA DE 7º DIA A SER CELEBRADA NA IGREJA DE Sta MARGARIDA MARIA, NA LAGOA - FONTE DA SAUDADE, ÀS 18:30 HS. DO DIA 21 DE OUTUBRO DE 1991 (SEGUNDA-FEIRA).

Botafogo vira jogo e assume liderança

"No Maracanã, seria diferente". A observação do técnico Ernesto Paulo depois da vitória do Botafogo sobre o Campo Grande por 3 a 2, ontem à noite, em Ítalo Del Cima, pode ser verdadeira. Mas verdadeira também é a constatação de que se não fosse a expulsão de Zinho ainda no primeiro tempo, o Botafogo talvez não estivesse comemorando agora a liderança isolada da Taça Rio, com 4 pontos, e não estaria empatado com o Flamengo no total de pontos ganhos no campeonato.

O Botafogo fez 1 a 0 com 17 minutos, por intermédio de Valdeir, numa falha do goleiro Paulo César. O Campo Grande empatou dez minutos depois, com Rogério, quando já equilibrava a partida e fazia alguns ataques perigosos. Tanto que ficou em vantagem no placar aos 36, com o gol de Celsinho. Com a expulsão de Zinho, o Botafogo encontrou campo para jogar e tudo ficou mais fácil, principalmente porque conseguiu empatar logo no início do segundo tempo, com Djair. Desestruturado com menos um em campo, o Campo Grande ainda assim lutou muito, mas o Botafogo marcou o terceiro gol aos 16 minutos e ficou mais tranqüilo em campo, apesar do susto que tomou quando Roberto acertou a trave.

Campo Grande — Paulo César, Bimba (Serginho), Jonei, Luciano e Edilson; Círio, Celsinho (Marco Antônio) e Elói; Rogério, Roberto e Zinho. **Botafogo** — Ricardo Cruz, Paulo Roberto, Gilson Jáder, Válber e Jéffrerson; Carlos Alberto Santos, Pingo e Djair (Bujica), Valdeir, Chicão e Dias (Vivinho). **Juiz** — Cláudio Garcia. **Cartões amarelos** — Dias, Zinho e Djair. **Cartão vermelho** — Zinho. **Renda** — Cr$ 13.200.000,00, com 4.400 pagantes.

Ricardo Leoni

O Botafogo levou um susto do Campo Grande mas acabou vencendo a partida por 3 a 2

Flamengo vai à Fifa explicar a ação contra CBF

A diretoria do Flamengo, além de decidida a não retirar a ação impetrada na 35ª Vara Cível do Rio contra a CBF, resolveu levar pessoalmente à Fifa seus motivos para tal atitude. O presidente do clube, Márcio Braga, viaja para Zurique, na Suíça, na próxima segunda-feira, com um advogado, provavelmente o procurador geral Onurb do Couto Bruno, levando um "relatório explicativo" de toda a *batalha* judicial. Márcio fez questão de dizer que não se trata de um apelo à entidade internacional pela causa do clube, mas apenas um relato factual.

Longe do *affair* Fifa-CBF-Flamengo, os jogadores não demonstraram abatimento pela derrota por 1 a 0 diante do River Plate na primeira partida pelas quartas-de-finais da Supercopa. Com o resultado, o Flamengo precisa de uma vitória por dois ou mais gols de diferença no jogo de volta — dia 23, no Maracanã, às 19h — para passar às semifinais. Caso vença com apenas um gol de vantagem, leva a decisão para os pênaltis e qualquer outro resultado dá a classificação ao River. "Temos condições de chegar ao placar que nos interessa. No Rio, não acredito que o Passarela vá armar o time tão ofensivo como ontem (anteontem), mas eles não são violentos e deixam jogar", prevê Júnior.

Também satisfeito com a atuação do time em Buenos Aires, o técnico Carlinhos adiantou que dificilmente haverá alterações para o jogo contra o Goytacaz, domingo, em Campos. "O time manteve o bom nível das outras apresentações e a derrota não foi justa". Zé Ricardo deverá ser mantido no meio-campo, ao lado de Júnior e Marquinhos, com Uidemar ainda na reserva. Só o lateral Piá voltou a decepcionar. Os dirigentes rubro-negros que foram à Argentina chegaram à conclusão de que o clube precisa contratar um lateral-esquerdo e o nome mais cotado é o de Ramirez, 22 anos, do Estudiantes, apesar de ainda não saberem onde conseguir o dinheiro. O time treina hoje à tarde na Gávea e viaja amanhã para Campos, mantendo o ritmo desgastante da disputa de duas competições paralelas. "Ainda não estamos sentindo os efeitos dessa maratona", garantiu Júnior.

Seleção viajará de São Paulo para Varginha de ônibus

A primeira participação efetiva do técnico Parreira na seleção brasileira será uma viagem de ônibus de São Paulo a Varginha, dia 27 à noite ou dia 28 de manhã, para jogar contra a Iugoslávia, dia 30. A seleção, que será convocada na próxima segunda-feira, às 15h, na sede da CBF — sem jogadores de Flamengo, Santos e Cruzeiro, envolvidos na Supercopa —, vai se apresentar domingo, dia 27, em São Paulo.

A viagem de São Paulo a Varginha, num percurso de 280 quilômetros, também pode sofrer alteração. Isto porque a cidade não tem um hotel de grande porte e, assim, a delegação deve ficar numa cidade bem próxima, Caxambu ou São Lourenço. A CBF receberá US$ 300 mil para jogar em Varginha, no Estádio Melão.

Iugoslávia — A CBF recebeu ontem um telex da Federação Iugoslava informando que a delegação, com 28 pessoas, chegará a São Paulo dia 29, véspera do jogo. Vários jogadores famosos estão na delegação, entre eles Stojkovic, a grande estrela do futebol iugoslavo no momento, Spacic, Stankovic, Katanec e Brnovic. A surpresa é a ausência de Procinek na lista. A seleção é dirigida por Ivan Osim e tem como diretor técnico Miljan Miljanic.

Edinho muda dois no Fluminense

Insatisfeito com as últimas apresentações do Fluminense, o técnico Edinho já estava disposto a mexer no time para a partida de domigo contra o São Cristóvão — a volta de Ribamar, no lugar de Julinho, é certa. Agora, com a contusão de Marcelo Gomes no treino de ontem, o meia Leonel também tem presença confirmada. Assim, Marcelo Ribeiro ganha mais uma oportunidade, pois Edinho preteriu Dago, substituto imediato de Gomes, com receio de trocar três jogadores no meio-de-campo.

Ao dividir a bola com Carlinhos Itaberá, Gomes voltou a sentir o tornozelo direito, agravando uma contusão que o havia tirado das partidas contra Vasco, América e Americano. Depois de examinar o jogador, o médico Alcir Laranja resolveu engessá-lo. Carregado por Julinho até o carro, Gomes disse que estava com muitas dores e dificilmente terá condições de jogo, opinião compartilhada por Laranja. "Pronto. Está feita a mudança", limitou-se a comentar Edinho.

Antes mesmo da contusão, Leonel já dava entrevistas como titular. "Estou há quatro meses sem participar de uma partida inteira, apenas entrando no segundo tempo. Portanto, louco para jogar. Meu temperamento não se adapta à reserva, pois sempre fui titular por onde passei", dizia Leonel, de 25 anos, contratado por empréstimo ao Matsubara.

Houve jogador do Fluminense que nunca distribuiu tanto autógrafo. O treino de ontem, realizado na Vila Olímpica da Universidade Gama Filho, em Jacarepaguá, foi uma festa para as 800 crianças que participam do projeto "Educação — Criança do Futuro", coordenado pelo professor Paulo César Campelo.

Enquanto Edinho e Bobô mal puderam se mexer, cercados de canetas e papéis, outros custaram a ser reconhecidos. "Já peguei o autógrafo do Nélio", comemorava um menino vestido com a camisa tricolor. "Com quem? O Nélio é do Flamengo. Aquele é o Edvaldo, o ponta-esquerda", gozou um colega. "Que nada, é o outro Edvaldo, que joga na lateral-direita", arriscou um outro. A assinatura no papel era ilegível.

Alcyr Cavalcanti

Contusão tira Marcelo Gomes

Dilema do Vasco é conseguir colocar a bola nas redes

A derrota do Vasco para o Campo Grande, na estréia do returno, transformou o jogo de domingo contra o América, às 17 horas, em São Januário, numa decisão para o time de Antônio Lopes. Num jogo aparentemente sem muitos atrativos, quem for ao campo verá um Vasco determinado e seus jogadores com uma idéia fixa, incutida por seu treinador: o time não pode mais perder no Estadual. Ontem, Lopes voltou a conversar sobre o tema com os jogadores e passou mais de uma hora com os atacantes tentando aprimorar as conclusões. Sem muito êxito, pois ficou novamente claro que hoje o grande problema do Vasco é conseguir colocar a bola dentro da rede.

"No treino não nos preocupamos em acertar. O negócio é apenas aperfeiçoar a colocação e tornar natural o movimento de bater em gol concluindo as jogadas", tentou explicar Sorato. O zagueiro Torres é um exemplo de que o clima entre os jogadores melhorou com a viagem ao Gabão. "Estou dizendo há muito tempo que o time está bem, só que a bola não entra. No Gabão entrou. Estou esperando que isso se repita domingo e o Vasco vença."

O técnico manterá Germano, Dedé, Jorge Luís, Torres e Cássio; França, Geovani, Bismarck e William; Bebeto e Sorato. A diretoria informou que o diretor Darcy Peixoto deve voltar hoje do Gabão com o cheque de US$ 50 mil.

Olimpíada de Brasília chega à Europa

Any Bourrier

PARIS — O deputado federal Paulo Otávio Pereira (PRN-DF) iniciou, ontem, nesta capital, os primeiros contatos com a imprensa européia, para explicar as condições e pretensões do Brasil para sediar em Brasília os Jogos Olímpicos do ano 2000. O projeto tem o apoio do presidente Fernando Collor.

O parlamentar explicou aos jornalistas que Brasília tem potencialidade para promover a competição, citando como detalhes o traçado urbanístico, o fato de ser uma cidade nova que não precisará desapropriar terrenos para as construções olímpicas, trânsito bom e muitas instalações esportivas, o que permitiria organizar os jogos com um investimento relativamente barato, calculado por ele em US$ 600 milhões.

Paulo Otávio disse também que os integrantes da Comissão Pro-Olimpíada 2000 buscam apoio político em todas as manifestações esportivas mundiais, como aconteceu durante os Jogos Pan-Amaericanos realizado em Cuba, e como ocorrerá em fevereiro próximo, quando será dada a partida dos Jogos Olímpicos de Inverno de Albertville, na França.

Parece, no entanto, que as chances de Brasília são remotas. Desde já, ela enfrenta a concorrência de várias capitais, como Pequim, Berlim, Sydney, e de cidades menores, como Manchester. Têm-se praticamente como certo que os alemães dificilmente deixarão escapar a oportunidade histórica de organizar os Jogos Olímpicos do final do século em Berlim, de novo capital do país recentemente reunificado. Nem que seja para limpar a imagem das Olimpíadas que sediou em 1936, durante a ditadura de Adolf Hitler.

Luiz Alberto diz que não é a hora

SÃO PAULO — O técnico Luiz Alberto acha precipitada a tentativa de Brasília de sediar os Jogos Olímpicos do ano 2000, lembrando que o país não tem a infraestrutura de outras cidades. Gostaria, porém, de iniciar um processo que viabilizasse uma candidatura brasileira para 2004 ou 2008. "Primeiro devemos nos procupar em investir nas instalações e formação de atletas", argumenta ele.

Luiz Alberto lembra que Brasília reúne condições ideais para a instalação de um Centro de Treinamentos para atletismo. Entre elas estão a altitude em torno de mil metros, clima seco, situação geográfica central em relação a outras cidades do país, além de um grande potencial humano, especialmente nas provas de meia distância. Como exemplo, citou que vários das principais estrelas brasileiras das provas de meio-fundo, como Joaquim Cruz, Edgar Oliveira, Eronildes dos Santos e Cármen Oliveira, saíram daquela região.

Porto Alegre — Mauro Mattos

Arquivo

Robson (E) trata da renovação com a Eletropaulo, que propõe também patrocínio a Joaquim

Atletismo de elite na Eletropaulo

Empresa tenta Robson, Zequinha e Joaquim Cruz

A Eletropaulo está prestes a reunir, em sua equipe, a elite do atletismo no Brasil. Ontem, ao mesmo tempo em que enviava ao técnico Luiz Alberto de Oliveira, em San Diego, nos EUA, fax do contrato de patrocínio proposto ao campeão olímpico Joaquim Cruz e ao também meio-fundista Zequinha Barbosa, o diretor de atletismo da empresa, José Antônio Martins Fernandes, encontrava-se em Porto Alegre com o velocista Robson Caetano, visando à renovação do contrato do campeão pan-americano.

Robson e José Antônio aproveitaram a curta viagem de ontem à cidade gaúcha de Santa Cruz do Sul, onde visitaram a empresa Arcal/Umbro, que forneceu uniformes à Confederação Brasileira de Atletismo e à Eletropaulo, para continuar as conversações sobre a renovação de contrato para 1992. Nenhum dos dois esconde a vontade de continuar a parceria, mas ainda falta discutir as novas bases, e tudo deva ser fechado até o final do mês.

O velocista disse que espera uma negociação diferente com a Eletropaulo desta vez. Este ano, seu contrato com a empresa foi verbal e ficara decidido que treinaria no Rio. Para o ano que vem, pretende contrato formal de um ou dois anos e revezará os treinos entre Rio e São Paulo. José Antonio Martins, o Toninho, é mais vago ao falar de Robson, embora garanta o interesse do clube em manter o atleta até o final de 1992.

"Estamos renovando com todos os atletas neste mês de outubro. Além de Robson, estamos negociando com Magnólia Figueiredo e Anísio Souza Silva e esperamos uma resposta definitiva de Zequinha Barbosa e Joaquim Cruz para integrar a equipe", disse.

Joaquim Cruz e Zequinha estão sem contrato desde o início do ano, quando a Ultracred resolveu não renovar com os dois. A proposta que recebeu ontem deixou Luiz Alberto de Oliveira mais confiante. "Agora, só quero discutir pequenos detalhes com o Toninho antes de assinar", afirmou o técnico, que confirmou a possibilidade de Joaquim Cruz participar, dia 31 de dezembro, da prova de São Silvestre, como preparação para a Olimpíada. Com Joaquim viria Edgar de Oliveira, segundo melhor brasileiro nos 1500 metros, que também treina no Estados Unidos.

Maracanãzinho volta a ser o palco do basquete carioca

Hoje é dia de festa para o basquete do Rio. Após mais de três anos sem abrigar jogos de clubes, o Maracanãzinho torna a sediar partidas do Campeonato Estadual, que chega à oitava rodada do turno. A volta acontecerá em grande estilo, com uma rodada dupla que envolve os principais times da cidade. Às 18h30, Botafogo e Vasco se enfrentam na quadra reformada do ginásio. Em seguida, às 20h30, é a vez do tradicional Fla-Flu. Para atrair os torcedores, a federação tem mais um estímulo: a entrada será grátis nas arquibancadas e só quem quiser ver os jogadores mais de perto pagará entrada — Cr$ 2 mil pelas cadeiras.

Construído, inicialmente, para o basquete — foi inaugurado em outubro de 1954, para sediar o 2º Mundial masculino —, o Maracanãzinho ficou bom tempo afastado do esporte. Em 1963, o Brasil voltou a jogar ali e ganhou o bicampeonato. A última partida do Estadual no Maracanãzinho foi em 1987, quando o Vasco tirou o tetra do Flamengo.

Depois disso, em 1988, Flamengo e Vasco voltaram a se encontrar no mesmo ginásio, para decidirem uma vaga na Taça Brasil. O Vasco venceu novamente, mas o maior derrotado foi o próprio Maracanãzinho, inundado por um temporal que caiu na cidade na mesma noite. O basquete só voltou ao Gilberto Cardoso no torneio internacional, em julho passado, com Brasil, México, Uruguai e União Soviética — a seleção brasileira retornava ao local, após nove anos.

"Fiquei emocionado quando pisei lá, no treino de hoje (ontem)", confessou o técnico do Botafogo, Alberto Bial, que encerrou lá a carreira de jogador, em 1982, pelo Flamengo. Ontem, os quatro times treinaram no ginásio, com novas tabelas de aro retrátil.

A rodada de hoje é decisiva para os quatro envolvidos. Flamengo e Vasco lideram o turno, invictos, com 14 pontos, e se enfrentam na próxima quarta-feira. O Botafogo é o segundo, com 12. Com nove pontos, o Fluminense — time formado por juvenis — divide o quarto lugar (o terceiro é o Olaria, com 11) com Jequiá, Liga Angrense e Riachuelo.

Jaime Oncins passa às semifinais do Bancesa Classic

SÃO PAULO — O Brasil já tem garantida a presença de pelo menos dois representantes nas semifinais do Bancesa Classic de Tênis, torneio de US$ 50 mil, que está sendo realizado nas quadras do Esporte Clube Pinheiros. O primeiro classificado foi o paulista Jaime Oncins, o segundo brasileiro mais bem classificado no ranking mundial (110º), que derrotou ontem o argentino naturalizado americano Roberto Saad, em dois sets, por 6/4 e 7/6 (7/4).

Outros dois jogos definem hoje mais três semifinalistas. Na principal atração da rodada, o número 1 do Brasil, Luiz Mattar, tenta confirmar seu favoritismo para a disputa do título enfrentando o americano Francisco Montana. No outro jogo, o gaúcho Fernando Roese, quinto cabeça de chave, enfrenta o paulista Fábio Silberberg, um jogador que vem de uma experiência de dois anos e meio no tênis universitário dos Estados Unidos e ganhou, em três meses, mais de 700 posições no ranking mundial.

Jaime Oncins, que ainda não havia acertado uma grande atuação no torneio, ficou satisfeito com seu desempenho ontem. "Foi meu melhor jogo nos últimos meses, sabia que não podia perder saque porque ele é muito perigoso e, nos momentos importantes, tive tranqüilidade para decidir", analisou.

Piquet afirma que corre mais um ano na F 1

Fernando Ewerton
Correspondente

SUZUKA, Japão — *Piquetista* de todo o mundo, aliviai-vos. O tricampeão mundial, cujo contrato com a Benetton não foi renovado para 1992, acredita ter 90% de chances de continuar correndo na próxima temporada de F1. "Há dois meses tenho um acordo com uma equipe, que não posso falar qual é enquanto não estiver tudo acertado, e estou só esperando para ver o que vai acontecer", disse Piquet, que se acha em condições de correr "mais dois ou três anos."

O mistério em torno da escuderia alimenta as especulações de que o futuro de Piquet, atualmente, depende de Prost. Aparentemente, a equipe em questão é a Ligier, a única com apenas um piloto confirmado para 92 (o belga Thierry Boutsen), mas também pode ser a Ferrari, caso Prost decida romper seu contrato para embarcar no projeto da superequipe francesa, com motor Renault e combustível Elf.

Piquet reafirmou que seu contrato com a Benetton termina no final deste ano e desmentiu a versão de que teria sido demitido para dar lugar ao inglês Martin Brundle, favorito do diretor da equipe, Tom Walkinshaw. "Eles me pediram uma decisão quatro vezes e eu disse que enquanto tivesse uma equipe em aberto, não decidiria nada. Eu tenho mais dois ou três anos no máximo na F1 e não posso ficar nesse vai ou não vai", afirmou, referindo-se às indefinições quanto às chances de a equipe ter um carro competitivo no próximo ano.

Sua disposição de adiar ao máximo a renovacão foi reforçada depois de testar o novo motor V8 da Ford, semana passada em Le Castellet na França. "A diferença de potência é muito pequena", afirmou, considerando que "em 92 as equipes fortes serão McLaren, Williams, Ferrari, e a segunda da Renault (Ligier). Não sei o que vai dar a Jordan-Yamaha. A Benetton vai ser quinto time e para classificar em oitavo e chegar em 11º eu prefiro ficar em casa."

Segundo Piquet, se o progresso do motor fosse "enorme" ele poderia até pensar em continuar na equipe em que conquistou três vitórias nos últimos 16 Grandes Prêmios. "O ano passado não foi tão ruim. Este começou com mil esperanças, mas depois foi murchando. Minha sorte é que assinei só por um ano", afirmou, acreditando ser este o período ideal para um futuro contrato.

A hipótese de abandonar as pistas e ir cuidar da revendedora de pneus que inaugura no próximo dia 24 em Brasília é vista como última opção. "Não posso dizer que ela não exista enquanto não estiver tudo assinado como eu quero. Mas a vontade não é essa e estou fazendo tudo para isso não acontecer", disse ele, descartando a possibilidade de disputar Fórmula Indy nos EUA caso o pior ocorra. "Eu corro porque gosto. Fiz 13 anos de F1 e não teria paciência de começar outra carreira. Seria preferível voltar a andar de kart no Brasil", afirmou.

AP — 13/07/1990

Piquet não achou a temporada de 91 tão ruim assim

Torcida na madrugada

Ayrton contará com o apoio dos boêmios cariocas

Os fãs da Fórmula 1 não precisam ficar em casa para torcer por Ayrton Senna na madrugada de domingo. A noite, por cantos mais diversos, oferece opções para que se possa vibrar na rua. Quem gosta de rock pode ir até o Circo Voador, assitir o show do Telefone Gol e Ivo Meirelles e ver a corrida — sem som enquanto durar o show e com o ruído dos carros ao fim do espetáculo. O banheiro do bar do Dr.Smith pode não ser um lugar meio esquisito, mas há gosto para tudo.

Aos mais chiques, o bar Rond Point, do Meridién, é mais recomendável e para os dançarinos a boa é a boate Resumo da Ópera, que pode até oferecer champanhe se Senna for campeão. Os 10 monitores de vídeo do O Spirito da Coisa também vão estar sintonizados em Tóquio — fuja de lá quem não suporta *baratinhas*. No Mostarda já tem até torcida organizada. A luz vai ser acessa, a música vai parar e *dá-lhe Ayrton*.

Mordomia mesmo, está reservada para os 1.500 convidados do Banco Nacional que verão a corrida no Canecão. Apenas um conselho: os *sennistas* fanáticos não passem na porta do The Lord Jim Pub. Um grupo de freqüentadores da casa estará lá roendo todas as unhas: mas que se dane Senna, claro que estarão esperando a vitória de Nigel Mansel.

No vácuo do Senna

Hotel Meridién - Av. Atlântica, 1.020 - Leme -
Resumo da Ópera - Av. Borges de Medeiros, 1.426 - Lagoa
(Entrada a CR$ 3.000,00, e CR$ 2,500,00 de consumação)
Dr. Smith - Rua da Passagem, 165 - Botafogo
(Entrada a CR$ 3.000,00)
O Spirito da Coisa - Av. Atlântica, 1.910 - Copacabana
(Entrada a CR$ 2,500,00 (mulheres) e CR$ 3.000,00 (homens)
Circo Voador - Arcos da Lapa s/nº - Lapa
(Entrada a CR$ 3,000,00)
Mostarda - Rua Prudente de Moraes, 1.838 - Ipanema
Canecão - Av. Venceslau Braz, 215 - Botafogo
(Só para convidados)
The Lord Jim Pub - Paul Redfern 63 - Ipanema

Sundown Park apronta bem para o clássico

Sundown Park, do Haras São José da Serra, mostrou boa forma para disputar o Grande Prêmio Salgado Filho, no próximo domingo. Conduzido por José Ferreira Reis, o pensionista de Luciano Previatti Neto assinalou, com sobras, 50s3/5 nos 800 metros.

Para a primeira prova de amanhã, Etoile Jolie, montaria de Carlos Lavor, assinalou 47s1/5 nos 700 metros. Livid, montaria de José Aurélio, deixou excelente impressão no exercício de 51s nos 800 metros. Mouzon, em grande forma, passou os 700 metros em 44s com sobras. Radamanto igualou esta marca com reservas.

Az do Mar, com Marcelo Almeida, fez 50s2/5 nos 800 metros. Timbita pode repetir à vitória recente na turma de baixo se confirmar o exercício de 51s nos 800 metros. Energia da Lua floreou os 600 metros em 39s. Olita fez treino suave de 47s nos 700 metros.

Ocean, montaria de Jorge Ricardo, realizou treino bem suave de 41s nos 600 metros. Melby agradou no floreio de 37s nos 600 metros. Gallant Noble realizou trabalho suave de 45s nos 700 metros. Iuguslavo, montaria de Luis Antônio Alves, aprontou os 800 metros em 51s nos 800 metros. Primaz igualou esta marca com desenvoltura.

Antecipados — Capuassu fez partida curta de 400 metros em 23s2/5. Piarama, propriedade do Stud Topázio, aprontou 37s nos 600 metros. Craker Barrel Ky vai reaparecer com bom apronto de 45s nos 700 metros. Genuine Class igualou esta marca. Gerente Geral assinalou 1m06s nos 1.000 metros. Viscount, poupado, diminuiu para 1m05s. Gueisha Lady mostrou progressos no exercício 1m06s2/5 nos 1.000 metros.

Cânter

Araras — Além de Villach King, ganhador do GP Brasil, já estão confirmados mais dois representantes do Haras Santa Maria de Araras na Copa Associação Nacional de Proprietários de Cavalos. Na milha, o castanho Vuarnet, e nos 2.000 metros para éguas, Vipness, ganhadora do GP Organização Sul-americana de Fomento ao Puro Sangue de Corrida (OSAF).

Reabilitação — O treinador Atílio Rocha avisa aos turfistas que está esperando a ampla reabilitação de Gueisha Lady. A defensora do Haras Santa Ana do Rio Grande fracassou na areia pesada, mas está inscrita no final de semana na raia de grama.

Ramirito — O craque do Stud José Adamian realiza hoje de manhã, no centro de treinamento do Haras Vale da Boa Esperança, em Itaipava, o último trabalho de distância para a Copa ANPC.

Acumulado — O concurso dos sete pontos da corrida noturna da próxima segunda-feira está acumumulado e deve proporcionar rateio superior a Cr$ 40 milhões.

Eleição — Duas chapas vão concorrer a presidência da Associação de Profissionais de Turfe do Rio de Janeiro. Os treinadores Antônio Orcioli e Gilberto Lúcio Ferreira são os candidatos.

Diana — Ardashir, do Haras Santa Maria de Araras, representará o turfe carioca no próximo domingo, em Cidade Jardim. A pensionista de Ildefonso Souza é um dos principais nomes do GP Diana, em 2.000 metros, na grama, prova com dotação de Cr$ 15.000.000.00.

Piquet afirma que corre mais um ano na F 1

Fernando Ewerton
Correspondente

SUZUKA, Japão — *Piquetista* de todo o mundo, aliviai-vos. O tricampeão mundial, cujo contrato com a Benetton não foi renovado para 1992, acredita ter 90% de chances de continuar correndo na próxima temporada de F1. "Há dois meses tenho um acordo com uma equipe, que não posso falar qual é enquanto não estiver tudo acertado, e estou só esperando para ver o que vai acontecer", disse Piquet, que se acha em condições de correr "mais dois ou três anos."

O mistério em torno da escuderia alimenta as especulações de que o futuro de Piquet, atualmente, depende de Prost. Aparentemente, a equipe em questão é a Ligier, a única com apenas um piloto confirmado para 92 (o belga Thierry Boutsen), mas também pode ser a Ferrari, caso Prost decida romper seu contrato para embarcar no projeto da superequipe francesa, com motor Renault e combustível Elf.

Piquet reafirmou que seu contrato com a Benetton termina no final deste ano e desmentiu a versão de que teria sido demitido para dar lugar ao inglês Martin Brundle, favorito do diretor da equipe, Tom Walkinshaw. "Eles me pediram uma decisão quatro vezes e eu disse que enquanto tivesse uma equipe em aberto, não decidiria nada. Eu tenho mais dois ou três anos no máximo na F1 e não posso ficar nesse vai ou não vai", afirmou, referindo-se às indefinições quanto às chances de a equipe ter um carro competitivo no próximo ano.

Sua disposição de adiar ao máximo a renovação foi reforçada depois de testar o novo motor V8 da Ford, semana passada em Le Castellet na França. "A diferença de potência é muito pequena", afirmou, considerando que "em 92 as equipes fortes serão McLaren, Williams, Ferrari, e a segunda da Renault (Ligier). Não sei o que vai dar a Jordan-Yamaha. A Benetton vai ser quinto time e para classificar em oitavo e chegar em 11º eu prefiro ficar em casa."

Segundo Piquet, se o progresso do motor fosse "enorme" ele poderia até pensar em continuar na equipe em que conquistou três vitórias nos últimos 16 Grandes Prêmios. "O ano passado não foi tão ruim. Este começou com mil esperanças, mas depois foi murchando. Minha sorte é que assinei só por um ano", afirmou, acreditando ser este o período ideal para um futuro contrato.

A hipótese de abandonar as pistas e ir cuidar da revendedora de pneus que inaugura no próximo dia 24 em Brasília é vista como última opção. "Não posso dizer que ela não exista enquanto não estiver tudo assinado como eu quero. Mas a vontade não é essa e estou fazendo tudo para isso não acontecer", disse ele, descartando a possibilidade de disputar Fórmula Indy nos EUA caso o pior ocorra. "Eu corro porque gosto. Fiz 13 anos de F1 e não teria paciência de começar outra carreira. Seria preferível voltar a andar de kart no Brasil", afirmou.

AP — 13/07/1990

Piquet não achou a temporada de 91 tão ruim assim

Torcida na madrugada

Ayrton contará com o apoio dos boêmios cariocas

Os fãs da Fórmula 1 não precisam ficar em casa para torcer por Ayrton Senna na madrugada de domingo. A noite, por cantos mais diversos, oferece opções para que se possa vibrar na rua. Quem gosta de rock pode ir até o Circo Voador, assitir o show do Telefone Gol e Ivo Meirelles e ver a corrida — sem som enquanto durar o show e com o ruído dos carros ao fim do espetáculo. O banheiro do bar do Dr.Smith pode não ser um lugar meio esquisito, mas há gosto para tudo.

Aos mais chiques, o bar Rond Point, do Meridién, é mais recomendável e para os dançarinos a boa é a boate Resumo da Ópera, que pode até oferecer champanhe se Senna for campeão. Os 10 monitores de vídeo do O Spírito da Coisa também vão estar sintonizados em Tóquio — fuja de lá quem não suporta *baratinhas*. No Mostarda já tem até torcida organizada. A luz vai ser acessa, a música vai parar e *dá-lhe Ayrton*.

Mordomia mesmo, está reservada para os 1.500 convidados do Banco Nacional que verão a corrida no Canecão. Apenas um conselho: os *sennistas* fanáticos não passem na porta do The Lord Jim Pub. Um grupo de freqüentadores da casa estará lá roendo todas as unhas: mas que se dane Senna, claro que estarão esperando a vitória de Nigel Mansel.

No vácuo do Senna

Hotel Meridién - Av. Atlântica, 1.020 - Leme -
Resumo da Ópera - Av. Borges de Medeiros, 1.426 - Lagoa (Entrada a CR$ 3.000,00, e CR$ 2,500,00 de consumação)
Dr. Smith - Rua da Passagem, 165 - Botafogo (Entrada a CR$ 3.000,00)
O Spírito da Coisa - Av. Atlântica, 1.910 - Copacabana (Entrada a CR$ 2,500,00 (mulheres) e CR$ 3.000,00 (homens)
Circo Voador - Arcos da Lapa s/nº - Lapa (Entrada a CR$ 3,000,00)
Mostarda - Rua Prudente de Moraes, 1.838 - Ipanema
Canecão - Av. Venceslau Braz, 215 - Botafogo (Só para convidados)
The Lord Jim Pub - Paul Redfern 63 - Ipanema

Vôo livre

O carioca Paulo Coelho venceu a quarta prova da última etapa do Campeonato Brasileiro de Vôo Livre, em Governador Valadares (MG), e está em 5º lugar no geral. A liderança continua com Pedro Mattos, quarto colocado ontem, que soma 2.904 pontos. O paulista Nenê Rotor vem em segundo (2.838 pontos). Dos 46 pilotos que decolaram ontem do Pico do Ibituruna, somente 12 chegaram ao ponto de pouso, em Engenheiro Caldas, distante 90 quilômetros. Paulo Coelho marcou 3h08m06s.

Foreman doa

O ex-campeão mundial dos pesos pesados George Foreman doou US$ 1,5 milhão (cerca de Cr$ 1 bilhão) que recebeu da luta com Evander Holyfield a uma instituição de caridade. O assessor de Foreman, Ron Weathers, declarou ao diário *Daily News* que a doação não era uma jogada publicitária. "Foreman doou o suficiente para a construção de um orfanato em Houston. Ele apenas quer devolver um pouco do que recebeu", assinalou Weathers.

Prancha a vela

O brasileiro Roberto Ermel, o *Boizinho*, conseguiu ontem quebrar pela primeira vez o domínio argentino no 1º Campeonato Sul-Americano de Prancha a Vela IBSA Lycra Cup, que se realiza em Ilhabela (SP). Ermel venceu a segunda regata da categoria raceboard pesado e está em segundo lugar na classificação geral, logo atrás do argentino Gaston Camaño. No terceiro dia de provas, os argentinos lideram em todas as regatas.

Ontem na Gávea

1º Páreo: 1º Limon A.C.Flecha 2º Laue M.A.Santos 3º Tia da Luz E.D.Rocha Vencedor(1)2,3 Inexata(1-5)26,1 Placês(1)1,5(5)2,9 Exata(1-5)33,9 Triexata(1-5-2)107,4 Tempo:84s.

2º Páreo: 1º Desertadora R.Costa 2º Good Machens G.Souza 3º Hilo D'Oro D.F.Graça Vencedor(1)2,1 Inexata(1-4)3,3 Placês(1)1,6(4)2,1 Exata(1-4)4,3 Triexata(1-4-3)18,8 Tempo:77s1/5.

3º Páreo: 1º Glad News A.Ramos 2º Itakiri M.A.Santos 3º Paricá D.F.Graça Vencedor(1)10,0 Inexata(1-8)35,2 Placês(1)3,3(8)1,5 Exata(1-8)74,5 Triexata(1-8-6)195,8 Tempo:71s.

4º Páreo: 1º El Hassan J.Garcia 2º Lamire J.C.Castilho 3º New Fan J.L.Souza Vencedor(3)3,5 Inexata(3-5)3,9 Placês(3)1,4(5)1,4 Exata(3-5)7,3 Triexata(3-5-4)34,5 Tempo:82s2/5.

5º Páreo: 1º Viva Arkina J.Ricardo 2º Crazy Carolina J.M.Silva 3º Blue Denim E.D.Rocha Vencedor(4)1,9 Inexata(4-8)2,4 Placês(4)1,1(8)1,1 Exata(4-8)4,9 Triexata(4-8-2)49,4 Tempo:69s.

6º Páreo: 1º Keep Out E.D.Rocha 2º Lagopo C.Lavor 3º Airosko J.Ricardo Vencedor(5)5,1 Inexata(4-5)83,5 Placês(5)3,6(4)7,8 Exata(5-4)82,0 Triexata(5-4-7)123,4 Tempo:75s4/5.

7º Páreo: 1º Hauch Again J.F.Reis 2º Embaú C.Lavor 3º Ogarion R.Freire Vencedor(2)1,7 Inexata(1-2)5,0 Placês(2)1,6(1)4,4 Exata(2-1)18,8 Triexata(2-1-5)104,0 Tempo:69s2/5.

8º Páreo: 1º Wood Allan J.Ricardo 2º Jalisco Tour A.C.Flecha 3º Naykire E.D.Rocha Vencedor(5)5,0 Inexata(1-5)5,1 Placês(5)2,3(1)1,3 Exata(5-1)6,6 Triexata(5-1-6)121,5 Tempo:68s3/5.

9º Páreo: 1º Odalisca Emilia M.A.Santos 2º La Biznaga M.B.Santos 3º Geortina G.F.Almeida Vencedor(3)12,7 Inexata(3-6)107,6 Placês(3)6,8(6)9,0 Exata(3-6)482,0 Triexata(3-6-10)2.852,2 Tempo:70s3/5.

Nem a chuva esfria a guerra Senna x Mansell

Fernando Ewerton
Correspondente

SUZUKA, Japão — A guerra de nervos entre Nigel Mansell e Ayrton Senna, detonada na reunião dos pilotos antes do GP da Espanha, há duas semanas, pode ter um final explosivo. Ambos chegaram em Suzuka carregados de munição verbal e, em meio à chuva torrencial que desaba sobre a **FÓRMULA 1** cidade, passaram a quinta-feira trocando farpas e ameaças sobre o que pode acontecer na pista este domingo.

"Ele (Mansell) está criando situações que podem levar a um acidente. Há um limite até onde se pode jogar. Acho que dei minha contribuição nas últimas duas corridas, agora cabe a ele mudar e pensar um pouco mais sobre a estratégia e a conduta que terá nesta corrida e na próxima. Ele tem de mudar se quiser que tenhamos uma luta apropriada, caso contrário o risco é ocorrer um incidente. E não preciso dizer que se isso acontecer o campeonato estará decidido a meu favor," disse Senna, na coletiva organizada pela Marlboro.

Surpreendentemente relaxado para um piloto que precisa vencer se quiser continuar sonhando com o título, Mansell passou mais de uma hora conversando com jornalistas ingleses no boxe da Williams. Entre piadas e brincadeiras, disse não temer um acidente com Senna, como o que decidiu o campeonato a favor do brasileiro ano passado, no mesmo circuito. "Vamos esperar para ver. Eu não sou tão benevolente quanto Prost e acho que ele (Senna) sabe disso", afirmou o inglês.

Benevolente ou não, o fato é que o brasileiro não está disposto a voltar a "tirar o pé" para evitar um acidente com o Williams número 5. "Ele foi longe demais nas últimas duas corridas. Em Portugal, normalmente ele não passaria. Só passou porque eu e Berger tentamos evitar um incidente. Na Espanha de novo ele era mais rápido, tinha bastante espaço para passar na reta e veio para cima de mim, me empurrando para a esquerda, sem necessidade", afirmou Senna.

O piloto da McLaren acredita já ter feito sua parte para tentar melhorar o relacionamento com o *Leão*, dentro e fora da pista. "Tivemos alguns problemas no passado, mas há algum tempo que tento estabelecer com ele um modo diferente de competir. Fiz isso na pista, deixando-o passar em algumas ocasiões. Não acho que ele tenha feito o mesmo, e agora, no final do campeonato, quando a pressão é grande, ele tem ido longe demais. Eu fiz minha parte em Portugal e Espanha. Aqui é a vez dele. Vou fazer minha corrida e tentar evitar qualquer acidente, mas há um limite", voltou a avisar Senna.

"Ele está criando situações que podem levar a um acidente"
Senna

"É verdade que tentaram seqüestrar aquela namorada de uma hora dele?"
Mansell

Leão mostra os dentes também fora da pista

Nigel Mansell está com a língua afiada. Numa roda com jornalistas ingleses, o piloto da Williams aproveitou a presença de um único brasileiro para fazer perguntas e brincadeiras sobre Senna. "Ele não tem senso de humor", afirmou o *Leão*, negando que tivesse se desentendido com o rival na reunião de pilotos antes do GP da Espanha. "Aquilo foi normal."

A lembrança do bate-boca entre os dois — iniciado com uma observação do então presidente da Fisa, Jean-Marie Balestre, sobre a polêmica largada do inglês em Portugal — serviu de pretexto para nova provocação. Ao saber que o brasileiro daria uma entrevista coletiva no final da tarde, ele sugeriu: "Perguntem a ele se quer um encontro numa sala fechada comigo para acertarmos alguns pontos."

As farpas continuaram. Depois de perguntar como estava Ayrton e quantas horas demorava a viagem do Brasil ao Japão, o inglês quis saber se era verdade que haviam tentado seqüestrar "aquela namorada de uma hora dele", numa referência ao propalado romance do piloto com Xuxa, anos atrás.

O interesse de Mansell pelo Brasil não terminou por aí. Após uma breve concessão, quando disse gostar da pista de Jacarepaguá — entre comentários sobre o calendário da próxima temporada — o inglês se mostrou preocupado com "a grave epidemia" que estaria assolando o país. "É Aids, não?", perguntou, desinteressando-se pelo assunto ao saber que a doença em questão era o cólera, que o número de mortos não havia chegado aos milhares como pensava, e que havia acontecido já há alguns meses.

Mansell preferiu ignorar os recados de Senna, que ameaçou bater na sua Williams se ele forçar novamente uma ultrapassagem, como em Portugal e na Espanha. "Nada disso me perturba. Farei o meu trabalho na pista", disse, acrescentando que Senna vem tomando atitudes "difíceis de entender" para quem tem 16 pontos de vantagem na liderança do campeonato.

O estado de espírito de Mansell surpreendeu os que esperavam ver um piloto tenso às vésperas de decidir mais um título mundial. Nas decisões de 1986 e 87, o inglês mostrou seu desequilíbrio emocional, mas desta vez, conseguiu passar uma sensação de otimismo. "Será um fim de semana muito interessante, tenho certeza, e estou esperando ansiosamente pela prova", afirmou.

Berger está pronto para ajudar Senna

Honda prepara a festa em casa

A Honda está decidida a acabar com o Mundial de Pilotos em casa. Mesmo com Ayrton Senna negando a existência de "pressão extra" por parte da fábrica japonesa, ele e Gerhard Berger contam este fim de semana com motores e combustível melhores que os usados em Barcelona, além de algumas modificações aerodinâmicas no carro, não detalhadas pelo piloto brasileiro.

"Espero que sejam um passo à frente, para nos dar melhores condições de enfrentar a Williams e terminar o campeonato aqui", disse Senna. Segundo ele, a equipe está empenhada em conquistar o título "o mais cedo possível", rebatendo as suspeitas de que teria deliberadamente deixado para decidi-lo no Japão. "Se o campeonato ainda não terminou é porque não foi possível", afirmou.

Ele e Berger demonstraram bastante bom humor na entrevista promovida pela Marlboro em Suzuka. Brincaram muito, interrompendo respostas um do outro e trocando cutucões por baixo da mesa. Perguntado mais uma vez se ajudaria o companheiro de equipe a chegar ao título, Berger se disse numa posição confortável.

"Tenho de fazer minha corrida. Na situação atual do campeonato, se eu vencer não atrapalho Senna. Mas se estivermos em outras posições e ele precisar dos pontos posso deixá-lo passar, não há problema nisso", afirmou o austríaco.

Christian — O futuro de Christian Fittipaldi está em Suzuka. O pai do campeão europeu de Fórmula 3.000, Wilson, passou o dia circulando pelos boxes em contato com algumas das equipes que podem abrir as portas da F1 em 92 para o piloto de 20 anos. "As conversas estão bem encaminhadas e temos algumas boas possibilidades", afirmou Wilson, prometendo "tomar uma decisão até o dia 15 de novembro".

Segundo ele, as escuderias em questão são Minardi, Leyton House e Jordan, além da "Benetton júnior", como está sendo identificado o projeto da Il Barone Rampante de pular da F 3.000 para a F1. "Não vou botar o Christian na AGS ou na Coloni porque isso é perda de tempo", disse o ex-piloto. (*F.E.*)

Gachot luta para ter carro de volta

Belga aparece em Suzuka, mas não sabe se vai correr

Depois de passar dois meses lutando com a Justiça britânica para sair da prisão, o belga Bertrand Gachot começou uma nova batalha em Suzuka: recuperar seu lugar no *cockpit* do carro número 32 da Jordan. Ele esteve ontem no circuito japonês, apesar de o italiano Alessandro Zanardi ter sido anunciado como o piloto da equipe nas duas últimas provas da temporada.

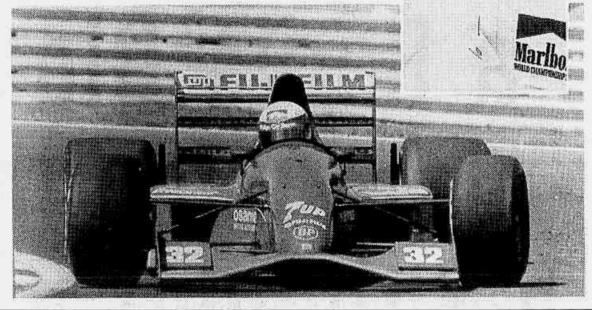
"Tenho um contrato com Eddie e espero que tudo esteja bem. Estou perfeitamente em forma, me exercitei bastante na prisão e espero ter o carro de volta", afirmou Gachot, enquanto esperava a chegada do diretor da equipe irlandesa pela qual correu até o GP da Hungria.

As coisas, no entanto, não foram tão simples. Zanardi passou o dia de macacão, ao lado do carro, seguro de que não perderia a vaga, enquanto Gachot vagava pelo boxe à paisana, conversando com mecânicos. "Ele saiu da prisão e é normal que venha visitar a equipe", afirmou o italiano. A conversa de Gachot com Eddie Jordan aconteceu apenas no final da tarde, e nenhum comunicado oficial foi divulgado a respeito.

Mesmo sem entrar no carro com o qual ganhou quatro pontos esta temporada, o belga estava exultante com a liberdade conquistada após um apelo à corte britânica. "Foi uma vitória total. Quando você é condenado a ficar 18 meses na prisão e o deixam sair depois de dois meses é porque algo estava muito errado na primeira vez", afirmou Gachot, ainda inconformado com a punição por ter usado um *spray* de gás lacrimogêneo ao reagir a um motorista de táxi numa discussão de trânsito em Londres, em dezembro do ano passado.

"Quando eles me puseram na prisão, pensei que era brincadeira", afirmou. O momento mais difícil, segundo ele, foi quando recebeu a primeira visita do pai e da namorada, Kate, que coordenou uma campanha para libertá-lo. "Eu me senti muito humilhado."

Divulgação

Livre, Gachot (D) quer que a Jordan lhe devolva o carro em Suzuka

Risco na chuva

"Fica quase impossível de dirigir com a pista nestas condições. Se tiver de ficar molhada, espero que não seja tanto" afirmou Prost diante do temporal que caiu ontem em Suzuka. A chuva, ininterrupta, complicou ainda mais a vida de mecânicos, jornalistas e relações públicas que precisavam circular no reduzido espaço entre os boxes e os *containers* que substituem os tradicionais *motorhomes* no autódromo japonês. Mesmo assim, não faltou público na arquibancada principal do circuito, parcialmente tomada por fãs que se contentavam em ouvir o barulho de motores ligados esporadicamente nos boxes.

Nova atração

O austríaco Karl Wendlinger, de 22 anos, foi a atração do boxe da Leyton House ontem. Ele passou boa parte do dia procurando a melhor posição para seu 1m86 no *cockpit* que era do italiano Ivan Capelli, a quem substitui nas duas últimas corridas. Companheiro de Michael Schumacher na equipe da Mercedes em competições de protótipos, Wendlinger é agora o mais alto piloto da Fórmula 1, superando em dois centímetros o compatriota e padrinho Gerhard Berger, a quem agradeceu pelo apoio no início de sua carreira. (*F.E.*)

Porsche abandona

O divórcio entre a equipe japonesa Footwork e a fábrica de motores alemã Porsche foi oficialmente anunciado em Suzuka. As partes combinaram não se culparem mutuamente pelo fracasso do projeto conjunto, que levou ao abandono do V12 alemão no meio da temporada, quando a equipe caiu para a pré-classificação. Ao mesmo tempo, o piloto japonês Aguri Suzuki confirmou ter assinado com a Footwork um contrato de dois anos. Ele tinha um compromisso com a equipe desde os tempos da F 3.000. O outro piloto continuará sendo o italiano Michele Alboreto, e a Footwork usará os motores Honda V10, que este ano equipam a Tyrrell.

André Durão - 16-03-89

Prost não quer ouvir falar de 92

Prost fala sobre tudo menos do seu futuro

Alain Prost compareceu à entrevista promovida pela Marlboro ontem em Suzuka sob uma condição: que não lhe fossem feitas perguntas sobre seu futuro. Assediado desde que prometera anunciar em Portugal uma decisão quanto a seu destino em 92, o francês limitou-se a falar sobre os problemas da Ferrari, evitando o inconveniente de responder se fica ou não na escuderia no próximo ano, como prevê seu atual contrato.

Fora da disputa do título pela primeira vez nos últimos quatro anos, Prost assumiu a condição de espectador do duelo entre Senna e Mansell, mas evitou dar conselhos ao inglês. "Não acho que ele precise. Conheço-o bem e sei que vai forçar o ritmo e tentar ganhar a corrida. A posição dele é mais fácil, já que não tem alternativa, enquanto Ayrton tem de pensar nos pontos que pode fazer para conquistar o campeonato."

O estilo calculista do brasileiro nas últimas corridas foi reprovado pelo antigo rival. "Ele mudou muito desde 88. Pilota bem mais seguro, mas não acho que deva pensar muito. Sua característica é forçar sempre. É melhor para ele. Quando tenta ser conservador, como na Espanha, ele não se dá bem. Acho que ele deve forçar o ritmo", opinou o tricampeão.

Ele voltou a reclamar da falta de competitividade da Ferrari, dizendo não acreditar na possibilidade de conseguir um lugar na primeira fila do *grid* de domingo. "Mas se estiver em condições de vencer vou tentar fazê-lo, porque eu e a equipe precisamos de uma vitória este ano", afirmou, prometendo ser "cuidadoso e não fazer nada estúpido" se estiver na frente dos dois únicos candidatos ao título. (*F.E.*)

Os torcedores de Ayrton Senna — e até mesmo aqueles que preferem Nigel Mansel — não devem se espantar ao ligar a televisão à 1h de domingo e não ver nada parecido com corrida de Fórmula 1. Para os desavisados é sempre bom lembrar que o horário de verão passa a vigorar à 0h de domingo, o que empurra o Grande Prêmio para as 2h da madrugada.

JORNAL DO BRASIL

Negócios FINANÇAS

Tablita

Fator foi congelado a partir de 03 de julho em	1,9428

Fonte: Banco Central.

TR

TR	%
TR	19,77
TRD	0,800422
Var.mês até 17.10	10,592208
Var.mês até 18.10	11,477413
Índice acum até 18.10	2,29923096

Dólar Cr$

Paralelo

15.10: 660,00 — 16.10: 675,00 — 17.10: 685,00

Comercial

15.10: 578,20 — 16.10: 582,85 — 17.10: 588,05

Fonte: Banco Central e Andima

Inflação

IGPM/FGV	%
Julho	13,22
Agosto	15,25
Setembro	14,93
Acumulado no ano	193,16
Em 12 meses	356,68

INPC/IBGE	%
Julho	12,14
Agosto	15,62
Setembro	15,62
Acumulado no ano	1202,49
Em 12 meses	382,17

FIPE/IPC	%
Julho	11,30
Agosto	14,42
Setembro	16,21
Acumulado/ano	188,77
Em 12 meses	360,13

DIEESE/ICV	%
Julho	13,29
Agosto	13,59
Setembro	16,20
Acumulado/ano	219,75
Em 12 meses	407,65

INDICADORES	
BTN	Cr$ 126,8621
	Cr$ 204,3715*
UPC	Cr$ 3.908,47 (4º trimestre)
Taxa Anbid	1.170,68
IBA/CNBV	1.721.556 pontos

* atualizado pela TR acumulada

Ouro Cr$

15.10: 7.378,00 — 16.10: 7.435,00 — 17.10: 7.510,00

Fonte: BM&F

Salário Mínimo

Agosto	Cr$ 17.000,00
Setembro	Cr$ 42.000,00
Outubro	Cr$ 42.000,00
*** Abono Salarial**	
Julho	6.131,68
Agosto	19.161,60

Caderneta

Julho dia 01.07	9,9470%
Agosto dia 01.08	10,60%
Setembro dia 01.09	12,50%
Outubro dia 01.10	17,3639%

IBV (em pontos)

15.10: 98.474 — 16.10: 99.669 — 17.10: 104.373

FGTS

Julho	10,3706%
Agosto	10,9904%
Setembro	13,2344%
Outubro	18,1512%

Aluguel

Fator de Correção

Residencial

ISN (Teto)	Set.	Out.
Semestral	1,9452	-
Antigos	1,9452	-

Comercial

Outubro	IGP	IGPM
Anual	4,6869	4,5673
Semestral	1,9268	1,8851
Quadrimestral	1,6633	1,6268
Trimestral	1,5140	1,4997

CEF venderá 7 mil imóveis

● *Compra por licitação pode ser financiada pelo Plano de Equivalência Salarial*

Regina Perez

A Caixa Econômica Federal está para deslanchar o processo de venda de 7.608 imóveis adjudicados (incorporados ao seu patrimônio depois de passarem por execução judicial ou extrajudicial por falta de pagamento). A venda será feita por licitação ou diretamente aos interessados com financiamentos que, dependendo do caso, podem chegar a 100% do valor de avaliação. Para que as vendas tenham início, a CEF precisa modificar uma norma interna que prevê a correção do valor de avaliação e do saldo devedor por índices diferentes, provocando um descasamento técnico, segundo admitiu ontem o diretor de Habitação e Hipoteca da CEF, José Carlos Guimarães.

O estado onde há o maior número de imóveis adjudicados é o Rio de Janeiro, com um total de 4.980 unidades, boa parte na Baixada Fluminense, em São Gonçalo e Jacarepaguá. A maioria está ocupada pelo mutuário que foi executado ou por inquilinos ilegais. A compra dessas unidades pode ser feita com financiamento pelo Plano de Equivalência Salarial.

Qualquer pessoa pode participar da licitação para a compra desses imóveis. Obviamente não serão colocadas à venda de um só vez todas as unidades. No Rio, geralmente cada licitação reúne um lote de aproximadamente 300 imóveis. No edital de convocação, a CEF anuncia o endereço do imóvel, número de quartos, área e preço mínimo (o valor de avaliação, que é bem inferior ao saldo devedor acumulado pelo mutuário original). Para participar, é necessário comparecer a qualquer agência da CEF e depositar numa poupança o equivalente a 10% do preço mínimo do imóvel. Esse dinheiro ficará bloqueado, mas será devolvido àqueles que perderem a concorrência.

Ao fazer o depósito, o candidato recebe um envelope onde deverá colocar seus dados pessoais, o número do imóvel que consta do edital de convocação, o preço que está disposto a pagar e o financiamento que ele requer. Esse envelope só será entregue à CEF minutos antes da licitação, que é aberta a todos os candidatos. A prioridade será dada aos lances para pagamento à vista, mesmo que inferiores a outras propostas que necessitem de financiamento. Não havendo proposta à vista, será classificado o maior lance, com prioridade para aqueles que necessitem de uma parcela menor de financiamento da CEF. O valor a ser financiado poderá ser abatido com o FGTS, desde que o imóvel tenha valor de até 5 mil UPF (Unidade Padrão de Financiamento), ou aproximadamente Cr$ 16 milhões.

Os imóveis que não forem vendidos através da licitação poderão ser colocados para venda direta. Nessa venda também há um prazo para recebimento de propostas e a CEF escolhe a melhor oferta. A Caixa tem um estoque de imóveis que já foram para licitação e que devem seguir para venda direta. Essa venda deverá iniciar antes mesmo da licitação. Ontem, o diretor de Habitação e Hipoteca, José Carlos Guimarães, teve uma longa reunião no Rio com todos os gerentes de sua área. Uma das questões pendentes era justamente o descasamento da correção da avaliação dos imóveis adjudicados (pelo INCC — Índice Nacional de Custos) e o saldo devedor (que segue a UPF). Até a próxima quarta-feira sua assessoria técnica em Brasília deverá resolver o impasse, a fim de permitir a desova dos imóveis.

Cesta básica sobe 13,82% no mês

● *Pesquisa da GPC Consultores constata aumentos de até 70,5% em apenas 15 dias*

A inflação da cesta básica pesquisada pela GPC Consultores Associados, com exclusividade para o **JORNAL DO BRASIL**, alcançou os 13,82% apenas nas duas primeiras semanas de outubro. Ontem, a GPC fechou os números da segunda semana do mês, onde o gasto para se adquirir 40 alimentos e artigos de higiene e limpeza mais comercializados nos supermercados do Rio chegou a Cr$ 24.443,80, ou 4,35% a mais que os Cr$ 23.425,59 que eram necessários na primeira semana. Foram detectados reajustes de até 70,5% nos preços da lata de salsicha tipo viena, marca Swift, que na semana passada voltou a ter os preços controlados pelo governo.

A inflação da segunda semana é inferior à registrada pela GPC Consultores entre 1º e 7 de outubro, quando os gastos com a cesta cresceram 9,08%. Mas a pesquisa nos supermercados registrou alguns reajustes bem acima dos 10% entre os dias 8 e 15 de outubro. No caso da salsicha, o preço médio da lata aumentou 22%, passando de Cr$ 253,83 para Cr$ 309,89. Com o que já havia subido na primeira semana, o produto ficou 46,4% mais caro em apenas em 15 dias do mês. A marca Swift, que teve o reajuste de 70,5%, saia por Cr$ 215 na primeira semana e foi para Cr$ 366,67 na segunda.

O pacote de um quilo de sal teve o preço reajustado em 8,3% na primeira semana e em 13,3% na segunda, chegando a custar Cr$ 91,04 e exibindo um aumento acumulado de 22,8% entre 1º e 15 de outubro. O da marca Ita aumentou 18,7% apenas no periodo da segunda semana, passando de Cr$ 85,67 para Cr$ 101,75. A lata de 454 gramas de leite em pó subiu 24,9% nas duas primeiras semanas de outubro, e passou a custar, em média, Cr$ 1.445,93. No caso do leite desnatado Molico, a alta foi de 27% entre os dias 8 e 15.

Óleo de soja — O óleo de soja é outro produto que continua exibindo reajustes elevados, semana a semana. Na segunda semana de outubro, o preço médio da lata de 900 ml passou de Cr$ 371,94 para Cr$ 405,87, o que dá um reajuste de 9,1% em sete dias. A marca Liza liderou os aumentos do periodo de 8 a 15 deste mês: 17,2%, com a lata passando de Cr$ 392,83 para Cr$ 460,60. Entre as carnes, a alta maior está com o frango congelado inteiro. O quilo chegou à segunda semana custando Cr$ 606,67, o que dá uma alta acumulada no mês de 28,6%. O da marca Avipal teve um reajuste de 17,3% na segunda semana do mês, passando de Cr$ 503 para Cr$ 590.

Entre os artigos de higiene e limpeza, uma das maiores altas nos primeiros 15 dias de outubro foi do creme dental. O preço da embalagem de 90 gramas chegou a Cr$ 218,50, o que já significa um reajuste de 20,9% em relação à última semana de setembro.

Os principais aumentos

Produto	Semana de 1º a 7/10 (Cr$)	Semana de 8 a 15/10 (Cr$)	Alta (%)	Acumulado no mês (%)
Arroz (5 kg)	1.688,47	1.970,89	16,7	27,9
Leite em pó	1.292,30	1.445,93	11,8	24,9
Óleo de soja	371,94	405,87	9,1	20,1
Salsicha tipo viena	253,83	309,89	22,0	46,4
Sal (1 kg)	80,34	91,04	13,3	22,8
Margarina	169,48	181,73	7,2	16,7
Frango congelado (1 kg)	541,83	606,67	11,9	28,6
Creme dental	205,75	218,50	6,2	20,9
Total da cesta	**23.425,59**	**24.443,80**	**4,3**	**13,8**

Fonte: GPC Consultores

Fipe aponta inflação de 17,39%

SÃO PAULO — Entre os dias 9 de setembro e 8 deste mês, o Índice do Custo de Vida variou 17,39%, segundo levantamento da Fipe. A taxa apurada representa uma alta significativa em relação aos 16,21% registrados no fechamento do mês passado, já que em apenas uma semana subiu 1,18 ponto percentual. Segundo os economistas da Fipe, isto se deve à entrada no mercado da coleção Primavera-Verão, que puxou os preços do vestuário de 8,37% para 12,12%, à mididesvalorização cambial de 15% e aos aumentos apurados nos alimentos semi-elaborados (carnes, por exemplo), que saltaram de 15,09% na pesquisa anterior para 20,70%. A alta da carne passou de 15,73% no fechamento de setembro para 23,17%.

Lista de preços sai na segunda

BRASÍLIA — Somente na segunda-feira sairá a lista de produtos que voltarão ao controle de preços para venda no varejo. A informação é da secretária nacional de Economia, Dorothéa Werneck, que hoje termina de definir a estratégia de controle com os técnicos do Departamento de Abastecimento e Preços (DAP). Ela informou que não será adotado o tabelamento, mas a limitação de margens de lucro e a utilização da fórmula CLD (Custo, Lucro e Despesa), para impedir a explosão de preços no varejo a partir dos preços controlados na indústria.

Dorothéa acha que o estabelecimento de margens de lucro "poderá fazer recuar os preços no varejo" e negou que o governo tentará novos acordos antes da publicação da lista no *Diário Oficial*. "Conversar não dá mais, o pessoal interpreta da forma que quer. Vamos convencer com ação concreta", afirmou. A lista de produtos controlados ou monitorados na indústria, definida semana passada, também será ampliada.

Ela admitiu que há vários tipos de produtos difíceis de controlar e citou o aço, "que teve recuperação de preços muito rápida", e deverá ficar controlado pelo sistema CLD. Por esta fórmula, os repasses são automáticos para os setores em que o produto é matéria-prima essencial, mas com margem de lucro limitada pelo Ministério da Economia.

GM revê aumento e Fiat divulga tabela

BRASÍLIA — A General Motors, da mesma forma que a Fiat, decidiu ontem anular o último aumento de 19,88%, concedido linearmente para todos os seus produtos, no dia 8 de outubro. A empresa publicará uma nova tabela de preços, ainda hoje, com reajustes diferenciados para os diversos veículos. A tabela, com base no reajuste linear de 19,88%, prevê pequenos aumentos para uns veículos e redução para outros, enquanto alguns continuarão com os mesmos preços. De acordo com o diretor de Assuntos Corporativos da GM, José Carlos Pinheiro Neto, o Monza deverá cair de preço, enquanto o Kadet terá um pequeno aumento, com variações de 0,5% a 1%. O Chevette continua com o mesmo valor.

O secretário nacional de Direito Econômico, Salomão Rotenberg, recebeu ontem os parabéns do ministro da Justiça, Jarbas Passarinho, pelos acordos firmados com a Fiat e a GM, que fizeram, dias 7 e 8 de outubro, respectivamente, aumentos lineares de preços para seus produtos, um comportamento que a SNDE considerou, no minimo, suspeito. A Fiat concordou na quarta-feira em anular reajuste linear de 16% e divulgou ontem nova tabela, com aumento diferenciados. O presidente da empresa, contudo, afirmou ontem que não há lei que proibia o aumento linear.

Novos preços

Modelo	Preços (17/10)
Uno Mille	4.074.435
Uno Brio	4.450.599
Uno S	1.5 5.071.306
Uno CS	1.5 5.679.184
Uno 1.6R	7.152.868
Prêmio S 1.5	5.511.968
Prêmio CS	6.122.831
Prêmio SL	6.366.098
Prêmio CSL	6.985.061
Elba S	5.918.925
Elba Weekend	5.981.233

Bird acerta empréstimo ao Brasil

● *Parte dos US$ 6 bilhões será usada como garantia aos bancos credores*

Teodomiro Braga
Enviado especial

BANCOC — O Banco Mundial (Bird) deverá fechar nos próximos meses um pacote de financiamentos ao Brasil no valor de US$ 6 bilhões, do qual uma parte será aplicada na formação de garantias que serão concedidas aos bancos credores na negociação da dívida externa. Os entendimentos para a concessão dos empréstimos foram confirmados ontem pelo presidente do Bird, Lewis Preston, em entrevista em que ele manifestou o interesse da entidade em ajudar o governo a concretizar o novo programa de ajuste econômico.

"O que não precisamos é do fracasso de um novo plano", disse ele, acrescentando: "Todos estamos preocupados com isso, inclusive o ministro Marcílio." Afirmou ainda esperar que o processo de privatização da Usiminas esteja em andamento quando o Banco Mundial entrar em cena para ajudar o Brasil a fechar o acordo com os bancos e implantar as reformas da economia combinadas com o FMI.

O pacote de financiamentos do Bird — cuja estimativa foi fornecida pelo ministro da Economia, Marcílio Marques Moreira, nessa cidade antes de sua viagem para a Suíça —, será uma mistura de novos empréstimos com a reativação de parte do lote de financiamentos que o país contratou junto ao Banco Mundial nos últimos anos, mas não realizou os saques por motivos diversos. O esquema do pacote em discussão prevê que os recursos serão desembolsados em três anos e um terço deles será destinado a projetos de ajustamento estrutural da economia, modalidade de financiamento que permite a utilização de 25% do dinheiro na constituição de garantias para renegociações da dívida.

Isso significa que até US$ 660 milhões das garantias que o Brasil dará aos bancos credores no acordo de renegociação da dívida poderão vir do Bird. A participação do Banco Mundial no arranjo para a constituição das reservas em montante expressivo já era cogitada pelo negociador-chefe da dívida externa, Pedro Malan, antes das conversas da delegação brasileira em Bancoc com os dirigents do banco. A grande novidade é aceleração dos entendimentos, o que confirma a enorme disposição revelada na Tailândia pelos dirigentes do FMI e do Banco Mundial em ajudar o Brasil a sair do pequeno clube de países da América Latina que ainda continuam às voltas com crise econômica e em conflito com a comunidade financeira internacional.

Bancoc — AFP

Preston: "Não queremos o fracasso de um novo plano"

Como parte dos entendimentos feitos por Marcílio com Preston, o Bird designará técnicos para acompanhar as negociações do acordo com o FMI. O objetivo é queimar etapas, de forma que o banco já possua informações mais precisas sobre a economia brasileira quando partir para as negociações do pacote, o que só ocorrerá depois que o governo assinar a Carta de Intenção com o Fundo, previsto para dezembro.

Elogios — Na conversa com jornalistas, Preston elogiou o Brasil, dizendo que o país tomou decisões importantes na área econômica. Ele também confirmou a solicitação de financiamentos para a formação das garantias formalizada pelo ministro Marcílio. "É verdade, ele pediu e respondemos que faremos isto." Preston fez um relato simpático da sua conversa com o ministro, e revelou que Marcílio lhe fez uma exposição sobre o quadro político e econômico do país.

A fórmula encontrada pela equipe do Bird para a concessão rápida de montante significativo de recursos para ser utilizado na formação de reservas foi a reativação de projetos no valor de US$ 5 bilhões que o país acertou com a instituição nos últimos anos mas que não chegaram a ser desembolsados por vários motivos, como a falta de contrapartida interna por parte das autoridades brasileiras ou mudança de prioridade em decorrência de troca de governo.

Cartago, Tunísia — Reuter

Ronald Coase: Direito é parte integrante do mercado

Ganhador do Nobel acha lei inadequada na URSS

O Peru e a União Soviética são, para o professor Ronald Coase, da Universidade de Chicago, dois exemplos típicos da teoria com a qual ganhou o Prêmio Nobel de Economia deste ano. Seu trabalho, escrito na década de 30, trata da importância dos custos das operações e do Direito para a estrutura institucional e o funcionamento das economias: "O que eu mostrei é que, para haver intercâmbio (comercial), é preciso que se pague o custo.

— Para se criar um mercado são necessárias leis apropriadas —, assinalou Coase, para quem o intercâmbio não se instaura em uma economia cujo marco institucional seja deficiente. "Um exemplo absurdo é a URSS, onde investidores e negociantes "desconhecem a legislação e os impostos que terão que pagar. Outro é o do Peru, onde 80% da economia se desenvolvem à margem da lei porque esta é inapropriada".

Coase só foi saber que havia ganho o Prêmio Nobel de Economia deste ano na quarta-feira, um dia depois de seu nome ter sido anunciado pela Real Academia de Ciência da Suécia. Ele está de férias e decidiu viajar para Cartago, na Tunísia, norte da África.

Camdessus faz elogios a Collor

Em mais uma ostensiva demonstração de apoio às reformas econômicas planejadas pelo governo brasileiro, o diretor-gerente do Fundo Monetário Internacional, Michel Camdessus, fez um forte elogio ao desempenho do presidente Fernando Collor e anunciou que o Fundo irá se envolver nas negociações do Brasil com os bancos credores para apressar o acordo de reescalonamento da dívida externa. "Eu reconheço que o presidente Fernando Collor tomou iniciativas constitucionais audaciosas para tornar a economia do Brasil mais governável. Nós damos boas-vindas a elas, com certeza", afirmou Camdessus diante de cerca de 300 jornalistas de todo o mundo, na entrevista de despedida da reunião anual conjunta com o Banco Mundial na Tailândia.

O diretor do Fundo considerou "totalmente inaceitável" a situação de inflação alta e queda de crescimento econômico que o Brasil atravessa. À pergunta de um jornalista brasileiro sobre a reaceleração da inflação e às afirmações de que o país está "ingovernável", Camdessus respondeu: "Estamos bastante apreensivos em ver um país com um potencial formidável ter hiperinflação e nenhum crescimento, ou crescimento negativo. Esta é uma situação totalmente inaceitável para o Brasil e, devo dizer, para a comunidade internacional, que precisa ter este país vigoroso e desenvolvendo todo o seu potencial."

Em relação à questão da ingovernabiliade, o diretor do Fundo esclareceu, antes de elogiar o presidente Collor: "Você mencionou a ingovernabilidade do Brasil. Este é um problema para políticos qualificarem. Eu não sou um deles." Minutos antes, ao responder a uma pergunta de um jornalista mexicano sobre os resultados das suas conversas em Bancoc com ministros da Argentina, Brasil e Equador, Camdesus tinha afirmado, em relação ao caso brasileiro, que estava "olhando de perto cordialmente, intensamente, tentando acertar um acordo *stand-by* de longo alcance" com o país.

Negociações — Na resposta ao jornalista brasileiro, Camdessus tornou a falar de forma positiva sobre as atuais negociações do Fundo com o Brasil: "É com todo o empenho que estamos trabalhando com nossos amigos no Brasil para tentar definir um programa de estabilização construtivo e, como já disse, progressos muito significativos têm sido alcançados nesse esforço. E nós estamos trabalhando intensamente para concluir essas negociações." Ele admitiu que os bancos credores estão aguardando o acordo do governo com o Fundo para finalizar suas negociações com o país, prometendo ajudar nisso também: "Estaremos em próximo contato com eles para informá-los do progresso de nossas negociações e para facilitar, no melhor de nossa capacidade, a conclusão do acordo deles com o Brasil."

Na exposição sobre as relações do FMI com os outros dois países latino-americanos, Camdessus arrancou risos do auditório ao falar que "passei três horas sentado com o ministro (Pablo) Bettar num restaurante, ouvindo discursos inspiradores tão interessantes que nós saímos correndo de lá sem tempo para considerar o processo de ajuste no Equador". Mas sobre os entendimentos, disse que são mais produtivos e o Fundo também está finalizando conversações sobre o programa de ajuste econômico do Equador, revelou ele.

Camdessus demonstrou muito mais entusiasmo ao comentar a situação da Argentina, apontando o país "como um caso bastante interessante de grande esforço de ajustamento". "Eu fiquei particularmente feliz em pagar tributo a isto durante o meu discurso", afirmou Camdessus, que deu como praticamente certo o atendimento pelo FMI do pedido dos argentinos de ampliação do seu acordo *stand-by* para o chamado acordo *extended fund facility*, pelo qual o país receberá US$ 2 bihões além do US$ 1 bilhão já obtido.

BB está fora do comitê de credores

O maior credor do Brasil não participa do Comitê Assessor dos Bancos, encarregado de representar os credores na renegociação da dívida externa brasileira. Trata-se do Banco do Brasil, cujas agências no exterior são responsáveis por 10% dos US$ 50 bilhões de empréstimos externos de médio e longo prazo devidos pelo Brasil. Com a recusa dos bancos estrangeiros em aceitar a participação brasileira no cartel, as agências dos bancos brasileiros no exterior vêm realizando uma negociação à parte com o governo federal para reescalonamento dessa parte *doméstica* da dívida externa.

Incluindo os empréstimos concedidos pelo Banespa e agências no exterior de outros bancos brasileiros, o total dessa dívida soma cerca de US$ 6 bilhões. Nas discussões já realizadas com a equipe do governo de renegociação da dívida, as instituições brasileiras firmaram posição pela obtenção de algumas vantagens na reestruturação dos seus créditos, além das condições que forem acertadas com os credores estrangeiros. Eles reivindicam, principalmente, prazo menor para resgate dos empréstimos. O grupo dos credores domésticos é liderado pelo Banco do Brasil, cujo principal acionista é o seu maior devedor, o governo federal. A dívida do país com o maior credor internacional, o Citibank, é mais de US$ 1 bilhão inferior à sua dívida externa de US$ 5 bilhões com o BB.

À parte — O caso da dívida externa *doméstica* do Brasil foi apresentado ao ministro da Economia, Marcílio Marques Moreira, durante suas conversações em Bancoc, e ele confirmou que a renegociação será feita à parte. Também estiveram na Tailândia representantes dos credores internos, como o presidente do Banespa, Antônio Cláudio Sochaczewski, e o vice-presidente da Área Internacional do Banco do Brasil, Emílio Garófalo, responsável pela atuação das agências do BB no exterior.

Essa bizarra situação em que o Brasil é devedor do Brasil é acentuada pela situação pessoal de Garófalo, que é duplo funcionário público, pois é técnico de carreira do Banco Central emprestado ao Banco do Brasil. Nessa condição, ele tentará defender os interesses do BB na renegociação de seus empréstimos externos ao governo federal e diz que os credores domésticos "querem no mínimo a extensão" do acordo a ser firmado com os bancos estrangeiros. Por ocasião do acordo assinado pelo ex-ministro Mailson da Nóbrega com os banqueiros internacionais, em 1988, os bancos nacionais conseguiram o compromisso do governo de quitar US$ 600 milhões de seus créditos por ano, o que foi feito apenas nos dois primeiros anos. (*T.B*)

☐ **O ministro Marcílio Marques Moreira participa hoje de um seminário sobre a economia mundial em Genebra, na Suíça. O ministro deve retornar ao Brasil no domingo à noite, reassumindo as funções em Brasília. Apenas uma semana após sua volta ao Brasil, porém, Marcílio se ausentará de novo do país, no próximo dia 28, para assistir à feira econômica comercial do Chile, convite que recebeu durante sua conversa em Bancoc com o ministro das Finanças do chileno, Alejandro Foxley. No dia 28 de novembro, Marcílio recebe os ministros das Finanças da Argentina, Uruguai e Paraguai, no Rio de Janeiro, para mais uma reunião do Mercosul. O encontro também foi definido em Bancoc.**

INDICADORES

Bolsas

	Fechamento (índices*)	Variação	Recorde de alta em 91	Recorde de baixa em 91
Tóquio (Nikkei)	24.439,85	+105,18	27.146,91	21.456,76
Nova Iorque (Dow Jones)	3.053,00	-8,72	3.064,85	2.470,30
Londres (FTSE)	2.588,7	+9,7	2.679,6	2.054,08
Frankfurt (DAX-30)	1.564,51	-5,60	1.712,76	1.311,82
Hong Kong (Hang Seng)	4.018,43	-15,32	4.093,41	2.984,01

Fontes: Reuter e Efe

Moedas (cotação/dólar)

	Ontem	Anterior
Iene	129,95	130,10
Marco	1,7010	1,7030
Franco	5,809	5,795
Franco suíço	1,486	1,486
Libra *	1,7098	1,7095
Lira	1.271	1.271
Dólar canadense	1,1285	1,1295
Coroa sueca	6,197	6,195
Florim	1,917	1,916
Escudo	146,3	147,4
Peseta	107,2	107,3
Cruzeiro **	578,00	555,81
Austral **	9.902	9.902
Peso uruguaio **	2.262	2.262

*Fonte: Reuter, Efe e AP (Londres): * uma libra compra US$ 1,7098; ** UPI (Nova Iorque)*

Ouro (US$/onça-troy)

	Ontem	Anterior
Nova Iorque (Handy and Harman)	358,30	356,65
Londres	358,50	356,90
Paris	n.d.	n.d.
Zurique	357,95	356,90
Hong Kong	358,15	358,45

Fonte: UPI

Juros *

Emissão (90 dias)	Fechamento	Um ano atrás
Tesouro	5,03%	7,12%
C.D.	5,03%	7,72%
C. Paper	5,32%	8,00%
Eurodólar	5,50%	8,25%
Libor	5 7/16%	n.d.

Fontes: The Wall Street Journal (11/10/91) e Financial Times (16/10/91)

Commodities

(libras por t)	Ontem	Anterior
Café (nov.)	537,00	528,00
Açúcar (mar.)*	193,00	191,00
Cacau (dez.)	764,00	757,00
Trigo (nov.)	118,35	119,05
Suco de laranja (nov.) **	n.d.	n.d.

Fonte: EFE (Londres)

Petróleo (US$/barril)*

	Ontem	Anterior
Londres	22,65	22,80

Fonte: EFE; cotação do óleo cru tipo Brent do Mar do Norte para novembro

JORNAL DO BRASIL

Informe Econômico

Tudo considerado, a culpa está na volta dos cruzados novos. Ou no fato de os cruzados novos devolvidos não terem tomado o destino das lojas, como esperavam comércio e indústria. Foi assim: a recessão seguiu até abril último. Março, talvez, tenha sido o fundo do poço. Em maio começou a recuperação das vendas — talvez, verifica-se agora, uma "bolha de consumo", pois numa hora qualquer as pessoas têm de comprar. Como as vendas continuaram razoáveis em junho e julho, como os cruzados novos começariam a voltar em agosto e como, normalmente, o segundo semestre é melhor que o primeiro, dada a preparação para o Natal, as empresas fizeram a festa: aumentaram a produção, fizeram estoques e concederam reajustes salariais, certas de que, com as vendas animadas, poderiam repassar para os preços esses reajustes e ainda recuperar margens de lucro.

□

Se tivesse acontecido assim, teríamos a repetição de um fenômeno: primeiro semestre ruim, e segundo melhorando no sentido de que a economia se anima com mais vendas e mais atividade, mas também com escalada da inflação, visto que os problemas crônicos continuam sem solução. Pelo velho figurino, a inflação vai escalando até chegar a hora do choque depois do Natal e antes do Carnaval.

Não aconteceu assim porque o governo federal, ao devolver os cruzados novos, fez uma espécie de choque de juros. Colocou-os lá em cima, estimulando as pessoas a guardarem dinheiro e encarecendo as compras e os negócios.

Resultado, as empresas ficaram com custos elevados, preços altos e, agora, sem compradores.

Saída: continua assim, de modo que quem apostou na ciranda do segundo semestre vai perder; ou o governo amolece, faz um congelamento, abaixa os juros e ajuda o consumo de fim de ano. Com mais inflação, por certo, e choque no prazo de sempre.

Tudo no curtíssimo prazo. O problema de fundo da inflação continua adiado.

■

Congelamento

Importante membro da equipe econômica comentava ontem que não se meterá na aventura de um novo congelamento. A menos que, ressalvava, seja um congelamento consensual, feito por demanda da sociedade, através de amplo acordo político e social. Aí não seria mais um pacote, mas a chamada política de rendas (um acordo de coordenação de preços e salários).

Esse tipo de política de rendas foi aplicado em todos os países que passaram por programas de estabilização. No México ainda está em vigor um acordo assim.

Plano

Circula na praça a informação de que um grupo de empresários patrocinou um estudo cuja conclusão é uma proposta de plano ou planos econômicos para o governo federal. Ao que consta, o papel já chegou às mãos do presidente Fernando Collor. Ainda não se conhece a resposta.

Desenvolvimento

Como decorrência de estudos no âmbito do Fórum Paulista de Desenvolvimento, uma iniciativa do governador Luiz Fleury Filho com empresas privadas, o Banespa criou programas de financiamento para cinco setores: bebidas, transporte coletivo, telefonia rural privada, autopeças e apoio a pequenas e médias empresas. O Banespa financia investimentos nesses setores. cobrando de juros a TR mais 12% ao ano, concedendo prazo de um a dois anos de carência e de três a seis para amortização.

Só para investimentos em fábricas de bebidas no interior de São Paulo, o Banespa tem US$ 320 milhões.

O banco vai financiar também empresas privadas que assumam serviços públicos.

Cestas

A Cacique de Alimentos, que já detém 17% do mercado de cestas básicas, vai entrar no ramo de cestas de Natal. Que não é pouca coisa. No ano passado, foram vendidos 1 milhão de cestas de Natal e o faturamento possível para este ano chega a US$ 265 milhões. A Cacique espera pegar de 4% a 7% desse mercado.

Câmbio

Comenta-se no mercado financeiro que o cruzeiro deve sofrer nova desvalorização, mas desta vez em pequenas doses, ao longo dos próximos dois meses. A tese é de que o cruzeiro ainda está um pouco valorizado.

Pelas contas da Fundação Centro de Estudos de Comércio Exterior, Funcex, a mididesvalorização de 30 de setembro colocou a taxa de câmbio real nos níveis de dezembro de 1988, considerados corretos. Naquele dia, 30 de setembro, o cruzeiro ficou desvalorizado em 1,5% em relação ao dólar.

O entendimento da Funcex é que a taxa de câmbio ficou boa (favorecendo as exportações e a entrada de dólares) e que o governo deve passar ao mercado a informação de que vai mantê-la assim, mesmo que precise aplicar pequenas desvalorizações.

Carlos Alberto Sardenberg, com sucursais

Marcílio critica o empresariado

• *Para o ministro, demissões anunciadas na indústria são "terrorismo"*

Marlise Ilhesca
Correspondente

GENEBRA — O ministro da Economia, Marcílio Marques Moreira, acha que "tem muito terrorismo" na anunciada onda de demissões e na greve de fome do presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo, Vicente Paulo da Silva, o *Vicentinho*. Além disso, afirma que "não se pode dizer que tenha voltado o controle de preços no Brasil".

As declarações foram feitas ontem em Genebra, depois de desembarcar de um vôo direto de Bancoc, onde participou da reunião anual conjunta do Fundo Monetário Internacional e Banco Mundial. Ele ficará na Suíça até sábado para um encontro com empresários europeus e americanos promovido pelo World Economic Forum.

"Ao invés de demitir, essas empresas deveriam diminuir seus preços para torná-los acessíveis à população", disse ele sobre as anunciadas demissões na Brastemp e Cofap. Segundo o ministro, as empresas que têm estoques devem rapidamente se adaptar às leis da economia de mercado e abaixar seus preços para atrair o consumo e não ficar dispensando trabalhadores ou reclamando das altas taxas de juros: "O controle de preços existe hoje praticamente em dois setores — o farmacêutico e o de fumo."

Na opinião de Marcílio, a atual política de juros altos implantada pelo governo, que elevou as taxas de juros, não justifica a gritaria dos empresários: "As vendas estão caindo em setores que nada têm a ver com os juros." Ele admitiu que esses setores seriam os mesmos das empresas onde foram anunciadas demissões (Brastemp e Cofap), respectivamente nos setores de eletrodomésticos e equipamentos para automóveis.

Marcílio observou que está trabalhando no exterior independente de "rumores ou boatos" sobre sua permanência no governo. "São notícias pouco sérias", disse ele, comentando sobre a também divulgada demissão de Pedro Parente, secretário de Planejamento do Ministério da Economia.

Justificando a necessidade de captação de recursos junto ao empresariado internacional, Marcílio afirmou que "o Brasil, como ponto fundamental para a gravidade na economia mundial", tem todo o potencial para voltar a receber investimentos. "Estamos perto de um momento importante; o que falta são alguns sinais, como a realização do leilão da Usiminas e a realização do ajuste fiscal." Ele espera que o Congresso vote "em breve" a medida provisória que regulamenta o uso das moedas na privatização da Usiminas e o projeto de emenda constitucional do governo que permitirá a reforma tributária.

Amanhã, durante todo o dia, Marcílio se reúne a portas fechadas com mais de 50 pesos-pesados do empresariado internacional, como diretores da Nestlé, Hoffman La Roche, Dupon, Mesbla e Cica. A exposição do ministro sobre o desempenho da economia brasileira também será acompanhada por um time especialmente interessado no assunto, formado por alguns credores americanos que tiram o sono da equipe econômica: Citibank, Chemical Bank e J. P. Morgan, entre outros.

Brastemp fará novos cortes

São Paulo — Luiz Luppi

Etchenique: "As demissões não param por aí"

SÃO PAULO — O presidente do Grupo Brasmotor, Hugo Miguel Etchenique, afirmou ontem que as 1.557 demissões na Brastemp não serão revistas e que a empresa realizará novos cortes. "As demissões não param por aí, a cifra é maior", disse Etchenique, que preside a holding da Brastemp, Semer, Consul e Embraco, cujo faturamento atingiu US$ 1,6 bilhão em 1990. O presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo do Campo, Vicente Paulo da Silva, o Vicentinho, continua sua greve de fome iniciada na última terça-feira. Ontem aconteceu uma nova reunião entre os diretores do sindicato e a diretoria da Brastemp, mas o impasse continua. Hoje, Heiguiberto Bella Navarro e Ari Ribeiro, diretores do sindicato, têm audiência às 11h com a secretária nacional da Economia, Dorothéa Werneck, e o secretário nacional de Política Econômica, Roberto Macedo, em Brasília.

"A empresa está aberta ao diálogo, mas não haverá revisão das demissões. É uma decisão firme, pensada, para equacionar a Brastemp ao novo mercado de acordo com as atuais quedas nas vendas", explicou Etchenique, lembrando que, desde agosto, a empresa tem vendas 30% menores e que, agora, a produção será reduzida entre 30% e 40%. Etchenique foi recebido ontem pelo governador Luiz Antônio Fleury Filho e ambos apontaram as altas taxas de juros como o principal dificuldade enfrentada pela empresas e pelos consumidores. "Eu disse ao presidente Collor que os juros altos só estão atingindo a demanda e não a inflação", disse Fleury, que encontrou com Collor anteontem, mas não recebeu sinalização de mudança na política monetária.

A Brastemp, em São Bernardo do Campo, ABC paulista, tinha 5.200 funcionários e, segundo Etchenique, além dos demitidos, 80% dos demais estão em férias coletivas. O governador Fleury, que fez o convite a Etchenique, garantiu que não cabe qualquer interferência na crise da Brastemp, já que a empresa está negociando com o sindicato, mas colocou a equipe econômica do governo paulista à disposição da Brastemp.

Sonegação terá punição mais severa

• *Projeto de lei prevê indisponibilidade dos bens de devedor da União*

BRASÍLIA — O governo vai propor ao Congresso um projeto de lei instituindo a indisponibilidade de bens dos devedores da União no momento em que for iniciado um processo de cobrança fiscal. A minuta do projeto foi submetida ontem ao presidente Fernando Collor pelo ministro interino da Economia, Luís Antônio Gonçalves. A versão final ainda será discutida na segunda-feira com o ministro Marcílio Marques Moreira.

Hoje, uma das principais dificuldades em cobrar os débitos contra a União é que o devedor, no momento em que percebe que vai ser cobrado, tansfere seus bens para terceiros. Como o ritual jurídico de cobrança é demorado, no final do processo a União fica sem meios de penhorar qualquer bem para o pagamento da dívida. Em síntese, o projeto prevê a instituição de mecanismos para agilizar a ação do fisco. Além da indisponibilidade de bens, a versão original do projeto prevê a criação de um tribunal específico para julgar os débitos tributários, a proibição de concessão de incentivos fiscais para pessoas que tenham dívidas com a União e a possibilidade de seqüestro de bens da pessoa que for depositário infiel.

Como depositário infiel estão incluídos os empregadores que descontam o Imposto de Renda do salário de seus funcionários mas não fazem o respectivo repasse para o Tesouro. Também é depositário infiel o empresário que acrescenta o Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) sobre o preço dos produtos e não paga o tributo. O projeto prevê ainda a criação da Letra de Câmbio Tributária, pela qual o devedor pode negociar o seu débito no mercado secundário.

O projeto contra a sonegação fiscal é apenas um dos pontos da reforma tributária de emergência discutida ontem na reunião no Palácio do Planalto. Além do presidente Collor e do ministro interino da Economia, participaram do encontro o ministro da Justiça, Jarbas Passarinho, e os secretários da Fazenda Nacional, Luís Fernando Wellisch, do Planejamento, Pedro Parente, e de Política Econômica, Roberto Macedo, e o diretor do Departamento da Receita Federal, Carlos Marcial, além do secretário de Administração Federal, Carlos Garcia, do secretário de Assuntos Estratégicos, Pedro Paulo Leone Ramos, e do secretário geral da Presidência da República, Marcos Coimbra.

Luís Antônio fez um relato sobre a reunião com a Comissão Empresarial de Competitividade (CEC) realizada na quarta-feira, em que os empresários reclamaram das altas taxas de juros, defenderam uma maior tributação sobre o consumo, desonerando a produção, e reagiram contra a proposta de não dedução das despesas financeiras no cálculo do Imposto de Renda das empresas. Wellisch propôs aos empresários o fim de 25 taxas cobradas pelo governo para financiar pequenas despesas, como a concessão do selo de garantia do café.

II Planin é sancionado por Collor

BRASÍLIA — O II Plano Nacional de Informática e Automação (Planin), sancionado ontem pelo presidente Fernando Collor e válido para o triênio 1991/93, prevê aplicação de recursos federais no valor de Cr$ 62,1 bilhões, sendo a maior parte do dinheiro (60,6%) oriundo das linhas de financiamento do BNDES. O Planin, segundo o presidente da República, está sintonizado com a nova política nacional de informática que estabelece o fim da reserva de mercado para a indústria nacional de computadores a partir de outubro de 1992.

A prioridade do II Planin está no apoio à indústria nacional, nos setores de automação industrial, microeletrônica, uso da informática, processadores, programas de computador, informática em telecomunicações e exportação. A nova política nacional de informática dá incentivos fiscais, tributários e financeiros.

De acordo com as projeções contidas no II Planin, até o ano 2000 o faturamento global do segmento informática deve atingir US$ 1 trilhão, assim distribuídos: US$ 200 bilhões em componentes microeletrônicos, US$ 500 bilhões na produção de computadores; e US$ 300 bilhões em softwares Mas o Planin reconhece que os "avanços da indústria brasileira de informática têm sido dificultados pela ausência de uma articulação adequada das políticas dirigidas para os vários segmentos do complexo eletrônico nacional (informática, telecomunicações, eletrônica de consumo, de entretenimento e o setor automotivo)".

SISTEMA ELETRÔNICO DE NEGOCIAÇÃO NACIONAL

bolsa hoje

Boletim Oficial do SENN

SENN - Totais por praça em 17/10/91

Praça	Quantidade	Neg.	Valor (Cr$)	% Valor Total
Bahia-Sergipe-Alagoas	-	-	-	-
Extremo Sul	19.247.684	90	70.417.887,86	0,40
Minas-Esp.Santo-Brasília	5.678.406	42	279.252.211,00	1,58
Paraná	24.304.378	131	157.496.581,00	0,89
Pernambuco-Paraíba	3.339.200	39	26.174.460,00	0,15
Regional	-	-	-	-
Rio de Janeiro	8.375.913.496	4.268	17.139.926.220,36	96,89
Santos	-	-	-	-
São Paulo	650.000	10	16.550.140,00	0,09
Total	8.429.133.164	4.580	17.689.817.500,22	100,00

Observação: os dados acima estão apresentados computando compras e vendas para permitir a identificação da origem das ordens

Índice SENN

	Pontos	Oscilação (%)
Médio	1.075	
Fechamento	1.088	(+5,73)
Máximo	1.092	
Mínimo	1.028	

Mercado à vista – lote

Títulos	Qtd.	Fech.	Máx.	Mín.	Méd.	Osc. %	Ofertas Compra	Ofertas Venda	I.L. Ano	Nº Neg.
Preços por mil ações										
■ Aco Altona PP	-	-	-	-	-	-	175,00	-	-	-
■ B.Progresso PN	261.728.500	9,60	9,70	9,50	9,59	2,13	9,60	9,95	213,15	6
Banerj ON	1.000.000	6,50	6,50	6,50	6,50	7,14-	6,00	6,50	262,04	1
Banerj PN	2.000.000	7,40	7,50	7,40	7,48	5,50	7,40	8,50	280,99	2
Banese ON	-	-	-	-	-	-	98,00	-	-	-
Banese PN	-	-	-	-	-	-	105,00	-	-	-
Banrisul PN E-	-	-	-	-	-	-	362,00	-	-	-
Barbara PN	6.000	237,00	267,00	237,00	253,67	2,72-	240,00	280,00	138,02	2
Belprato PN	7.030.000	135,00	135,00	130,00	133,56	1,07-	135,00	140,00	763,20	4
Belprato PP	650.000	160,00	160,00	160,00	160,00	6,67	135,00	148,00	688,68	1
Bemge ON	-	-	-	-	-	-	130,00	-	-	-
Bemge PN	3.000.000	170,00	170,00	170,00	170,00	-	-	-	1122,03	1
■ Caetano Branco PN	-	-	-	-	-	-	-	3,00	-	-
Cemig ON	319.000.000	14,50	14,50	14,00	14,25	5,24	14,50	15,00	1129,16	18
Cemig PN	2836.468.300	18,50	19,00	17,80	18,35	4,26	18,50	19,00	1304,37	92
Cemig PP	13.084.200	18,00	18,00	17,10	17,10	0,71	17,40	18,50	1302,36	6
Cibran PP	-	-	-	-	-	-	-	960,00	-	-
Ciquine Petroq ON	-	-	-	-	-	-	-	250,00	-	-
Climax BN	43.300.000	37,50	37,50	35,00	36,29	0,25-	36,00	37,50	191,80	12
Corbetta PN	8.100.000	0,95	0,95	0,95	0,95	7,95	-	0,95	730,76	2
Correa Ribeiro PN	-	-	-	-	-	-	136,01	-	-	-
Casrina PN	10.000.000	0,69	0,69	0,69	0,69	-	0,66	-	377,04	1
■ Eberle PN	-	-	-	-	-	-	3,30	3,50	-	-
■ Fabrica Bangu PN	817.300	40,00	40,00	40,00	40,00	-	33,50	40,00	66,95	1
Fertibras PN	1.000.000	44,01	44,01	44,01	44,01	2,20-	44,00	46,00	530,04	1
Fertisul ON	703.200	500,00	500,00	500,00	500,00	-	-	-	312,50	2
Fertisul PN	230.400	250,00	250,00	250,00	250,00	-	-	-	242,71	1
Fertisul PP	1.196.400	270,01	329,99	270,01	296,48	5,89	270,01	340,00	593,00	3
■ Inepar PN	2.260.000	54,00	54,10	54,00	54,02	8,99	54,00	57,49	333,04	6
■ J.B.Duarte PN	30.268.400	0,69	0,69	0,65	0,66	1,54	0,65	0,69	173,68	2
■ Muller PN	12.000.200	6,00	6,20	6,00	6,19	4,74	6,00	6,70	391,77	2
Multitel ON	3.000	12,51	12,51	12,51	12,51	4,25	12,51	-	21,56	1
Multitel PN	3.000	13,60	13,60	13,60	13,60	9,52-	12,30	-	97,14	1
■ Perdigao PN	12.647.600	185,00	185,00	178,00	183,26	1,32	180,01	189,00	258,56	7
Perdigao Alim PN	-	-	-	-	-	-	240,00	260,00	-	-
Persico PN	167.500	50,01	50,01	46,00	47,62	-	50,01	-	435,28	2
Pettenati PN	36.000.000	23,00	23,50	23,00	23,21	2,25	23,00	25,00	1264,16	4
Prometal PP	86.400	230,00	230,00	230,00	230,00	0,62-	230,00	270,00	71,65	1
Pronor AN	-	-	-	-	-	-	35,00	44,00	-	-
Pronor PA	-	-	-	-	-	-	35,00	-	-	-
■ Rio Guahyba PN	239.000	340,00	340,00	340,00	340,00	-	-	-	680,00	3
■ Sharp ON	-	-	-	-	-	-	850,00	-	-	-
Sharp PN	40.299.000	525,00	530,00	450,00	453,29	1,64-	462,00	525,00	1678,65	11
Sid Informatica PN	1.600	400,00	400,00	400,00	400,00	11,11-	500,00	-	1333,33	1
Sondotecnica PA	-	-	-	-	-	-	186,00	-	-	-
Sondotecnica PB	-	-	-	-	-	-	186,00	-	-	-
■ Taurus PN	-	-	-	-	-	-	200,00	-	-	-
Telebras ON	2.607.500	4650,00	4700,00	4450,00	4579,13	2,98	4550,00	4650,00	2212,14	21
Telebras PN	23.481.100	5860,00	5950,00	5600,00	5863,21	4,81	5850,00	5900,00	1022,36	88
Telebras PN --R	5.067.100	3000,00	3000,00	2700,00	2986,06	-	2820,00	3100,00	-	11
Trafo PN	400.000	180,00	180,00	180,00	180,00	-	190,00	-	917,66	1
Trombini PP	121.700	225,00	225,00	220,00	222,54	7,28-	220,00	-	404,39	3
■ Ucar Carbon ON	323.066.600	29,60	31,00	29,60	30,34	4,66-	29,60	31,00	863,40	32
■ Velec PN	1.496.400	6,30	6,30	6,30	6,30	30,00-	6,30	9,00	350,00	1
■ Wetzel Fundicao PN	-	-	-	-	-	-	-	8,00	-	-
■ Zivi PN	948.000	17,00	17,00	17,00	17,00	EST	17,00	18,50	842,83	2
Zivi PP	2.052.000	17,00	17,00	17,00	17,00	-	17,00	-	718,20	3
Preços por ação										
■ Acesita ON	-	-	-	-	-	-	150,00	180,00	-	-
Acesita PN	-	-	-	-	-	-	55,00	70,00	-	-
Aconorte AN	8.800	11,50	11,50	11,50	11,50	-	11,60	-	425,92	1
Aconorte BN	-	-	-	-	-	-	7,00	-	-	-
Acos Villares PN -GE	4.000	87,00	90,00	87,00	87,38	-	-	87,00	379,25	3
Adubos Trevo PP	116.100	0,81	0,81	0,72	0,80	11,11	0,81	0,95	987,65	4
Agrocerea PN	12.100	7,51	7,51	7,21	7,21	3,74	7,51	-	924,35	2
Alpargatas PN	1.058.700	37,50	37,50	37,50	37,50	4,17	35,00	39,99	411,45	2
Antarc Nord PN	26.200	190,00	190,00	190,00	190,00	7,32-	-	-	749,86	1
Antarc Polar ON	-	-	-	-	-	-	700,00	-	-	-
Antarc Polar PN	-	-	-	-	-	-	-	750,00	-	-
Antarctica Pi ON	-	-	-	-	-	-	180,00	-	-	-
Aquatec PP	-	-	-	-	-	-	1,50	1,80	-	-
Aracruz BN	22.300	1385,00	1385,00	1250,00	1331,84	5,70	-	1350,00	559,12	6
Aracruz ON	-	-	-	-	-	-	1000,00	-	-	-
Artex PN	1.763.400	0,35	0,35	0,34	0,34	6,25	0,31	0,35	373,62	3
Azevedo PN	-	-	-	-	-	-	8,10	8,90	-	-
■ B Amazonia ON	67.500	5,00	5,00	4,75	4,99	5,05	4,75	5,00	237,73	4
B.America Sul PN -G-	61.100	1,40	1,40	1,40	1,40	3,70	1,34	1,39	231,40	1
B Brasil ON	209.000	140,50	149,00	140,50	143,81	0,48-	140,50	142,90	684,22	41
B.Brasil PN	330.900	164,00	169,00	161,00	166,40	0,73-	164,00	166,00	627,99	62
B Crefisul PP	-	-	-	-	-	-	7,00	-	-	-
B.Economico ON	-	-	-	-	-	-	7,00	-	-	-
B.Economico PN	19.300	4,80	4,80	4,80	4,80	-	4,80	-	808,08	2
B.Economico PP	21.000	4,90	4,90	4,85	4,85	0,41	4,52	-	560,04	3
B.Merc Brasil PN	-	-	-	-	-	-	27,00	-	-	-
B.Mercantil In PN	7.500	7,50	7,50	7,50	7,50	-	-	-	448,56	1
B.Nordeste PN	88.000	1,00	1,00	1,00	1,00	EST	-	-	540,54	1
B.Real ON	-	-	-	-	-	-	29,00	-	-	-
B.Real PN	-	-	-	-	-	-	28,00	-	-	-
Bamerindus ON	253.900	14,60	14,70	14,30	14,50	-	14,30	14,70	547,99	14
Bamerindus Adm ON	101.800	17,20	17,20	17,20	17,20	-	-	17,30	-	1
Bamerindus Seg ON	2.244.000	12,50	12,51	12,50	12,50	-	12,00	-	136,91	5
Bamerindus Seg PN	160.800	12,00	12,00	11,70	11,78	-	10,90	12,00	133,86	3
Banespa ON	174.100	3,15	3,15	2,90	3,08	6,21	2,92	3,15	797,92	9
Banespa PN	6.191.600	3,21	3,30	3,15	3,21	2,56	3,22	3,24	806,53	53
Barretto PB	5.000	0,63	0,63	0,63	0,63	6,78	0,63	0,78	315,00	1
Belgo Mineira ON	10.600	148,50	148,50	135,00	146,08	8,60	145,00	149,00	722,64	3
Belgo Mineira PN	11.300	92,00	92,00	90,00	90,56	2,52	90,00	93,00	754,10	3
Bic Caloi PB	755.400	0,52	0,57	0,50	0,56	-	0,52	0,57	287,17	7
Bombril PN	-	-	-	-	-	-	4,50	-	-	-
Bradesco ON E-	30.000	12,50	12,50	12,50	12,50	4,17	12,50	-	637,42	1
Bradesco PN E-	2.232.200	13,50	13,50	12,90	13,03	1,88	12,90	13,50	663,77	30
Bradesco Inv PN E-	2.500	19,00	19,00	19,00	19,00	EST	17,80	-	793,65	1
Brahma ON E-	616.000	125,00	134,99	120,00	125,24	2,93	-	130,00	1322,07	22
Brahma PN E-	258.100	87,00	87,00	81,60	86,72	7,90	86,50	87,00	1076,33	18
Brasilit ON	-	-	-	-	-	-	50,00	-	-	-
Brasilit OP	-	-	-	-	-	-	380,00	-	-	-
Brasilit PN	-	-	-	-	-	-	50,00	-	-	-
Brasilit PP	-	-	-	-	-	-	56,00	-	-	-
Brasinca PN	-	-	-	-	-	-	-	70,00	-	-
Brasmotor PN	-	-	-	-	-	-	45,00	-	-	-
Brasperola AN -G-	-	-	-	-	-	-	56,00	-	-	-
Brumadinho PN -GE	712.500	0,52	0,52	0,50	0,50	7,41-	0,48	0,52	259,06	7
■ Cacique Cafe PN	-	-	-	-	-	-	50,01	-	-	-
Caemi Mineraca PN	1.030.000	72,00	72,00	71,00	71,99	0,49	66,00	71,99	636,46	6
Cafiat PP	-	-	-	-	-	-	1,50	1,80	-	-
Cambuci PN	-	-	-	-	-	-	2,70	-	-	-
Cat Leopoldina AN -G-	2.281.600	4,00	4,05	3,52	3,95	0,75-	3,75	3,99	645,42	9
Cat Leopoldina ON -G-	-	-	-	-	-	-	3,00	-	-	-
Cbv-Ind Mecani PN -G-	100	147,00	147,00	147,00	147,00	-	147,00	-	201,64	1
Ceri ON	150.000	0,65	0,75	0,65	0,69	-	0,65	0,80	1500,00	3
Cesp PN	100	150,00	150,00	150,00	150,00	3,23-	-	140,00	3061,22	1
Ceval PN	100.000	2,80	2,80	2,80	2,80	-	3,00	-	1166,66	1
Cica PN	-	-	-	-	-	-	50,00	-	-	-
Cim Itau PN	9.600	51,00	51,00	51,00	51,00	-	-	-	606,92	1
Cofap PN	5.000.000	3,95	3,95	3,95	3,95	5,33	-	-	219,61	1
Cofap PP	11.122.500	3,80	3,95	3,80	3,91	2,25-	3,70	-	313,55	10
Coldex Frigor PN	-	-	-	-	-	-	-	1,20	-	-
Concretex ON	-	-	-	-	-	-	1250,00	-	-	-
Concretex PN	-	-	-	-	-	-	1250,00	-	-	-
Cons.A.Lind PN	1.000	1,00	1,00	1,00	1,00	-	1,00	-	100,00	1
Const Beter BN	-	-	-	-	-	-	1,10	-	-	-
Consul PP	-	-	-	-	-	-	-	295,00	-	-
Copene AN	54.600	145,00	147,00	142,00	143,97	1,62	145,00	148,00	407,45	12
Cosigua PN	1.226.900	9,50	9,50	9,00	9,49	5,44	9,50	-	1103,48	6
Cruzeiro Sul PN	-	-	-	-	-	-	-	30,00	-	-
■ D F Vasconcelo PN	800	5,50	5,50	5,50	5,50	-	5,50	-	366,66	1
Dhb Ind Com PN	1.200	2,00	2,00	2,00	2,00	18,37-	-	-	285,71	1
Dova PP	-	-	-	-	-	-	0,11	0,12	-	-
Duratex PP	1.740.300	12,50	12,50	12,50	12,50	EST	12,50	13,50	541,82	4
■ Elebra PP	2.400	1,40	1,40	1,10	1,40	EST	1,40	-	833,33	2
Elekeiroz Ne AN	-	-	-	-	-	-	13,00	-	-	-
Eletrobras BN	11.448.000	27,80	27,99	26,70	27,28	0,29-	27,56	27,80	1453,38	214
Eluma PN	8.200	8,50	8,50	8,50	8,50	-	8,50	-	524,69	2
Embraco PN	-	-	-	-	-	-	250,00	-	-	-
Embraer PN	12.300	15,00	15,00	15,00	15,00	-	15,00	-	214,28	3
Ericsson ON	-	-	-	-	-	-	4,50	-	-	-
Ericsson PN	21.100.000	4,70	4,70	4,70	4,70	EST	4,36	4,90	191,83	3
Estrela PN -G-	1.300	36,00	39,00	36,00	36,69	-	36,00	41,98	502,60	2
■ Ferbasa PP	-	-	-	-	-	-	-	5,49	-	-
Ferro Bras PP	3.600	90,00	90,00	90,00	90,00	-	90,00	-	487,35	1
Ferro Ligas PN -G-	1.524.600	1,35	1,38	1,35	1,35	EST	1,35	1,40	435,48	7
Finor CI	326.300	3,00	3,00	3,00	3,00	-	3,00	-	-	3
Fiset Reflores CI	-	-	-	-	-	-	4,90	-	-	-
Fnv-Veiculos PN	702.000	0,43	0,54	0,43	0,44	2,22-	0,45	0,50	431,37	7
■ Gerdau PN	-	-	-	-	-	-	19,00	-	-	-
Granoleo PP	-	-	-	-	-	-	-	8,00	-	-
Grazziotin PN	-	-	-	-	-	-	-	60,00	-	-
Gurgel Motores ON	-	-	-	-	-	-	-	17,00	-	-
Gurgel Part PN	1.000	70,00	70,00	70,00	70,00	-	-	-	266,20	1
■ Hering Cia PN	55.000	40,00	40,00	38,50	39,86	-	35,00	-	664,33	2
■ Iap PN	-	-	-	-	-	-	5,70	-	-	-
Inbrac PP	120.000	0,46	0,46	0,43	0,45	-	0,45	-	346,15	3
Inds Villares PN -GE	-	-	-	-	-	-	-	75,00	-	-
Invesinc PN --E	-	-	-	-	-	-	1,30	-	-	-
Iochpe PN	8.000	40,00	40,00	40,00	40,00	-	-	40,00	258,06	2
Ipiranga Pet OP	50.000	3,30	3,30	3,30	3,30	-	-	3,50	602,18	1
Ipiranga Pet PP	135.000	3,00	3,18	3,00	3,13	0,95-	3,00	3,14	258,46	3
Ipiranga Ref ON	-	-	-	-	-	-	4,00	-	-	-
Ipiranga Ref PP	-	-	-	-	-	-	4,25	-	-	-
Itausa PN	30.000	186,00	186,00	186,00	186,00	0,54	-	-	863,22	1
Itautec PN	-	-	-	-	-	-	0,56	0,60	-	-
■ Joao Fortes ON	8.100	110,00	110,00	110,00	110,00	EST	-	-	1382,77	2
■ Kepler Weber PN -G-	36.600	1,86	1,86	1,86	1,86	-	1,86	2,00	468,51	2
Klabin PN	800	575,00	575,00	575,00	575,00	-	-	-	172,39	1
Klabin PP	100	575,00	575,00	575,00	575,00	-	-	575,00	221,15	1
■ Lam Nac Metais PN	180.000	2,10	2,10	2,10	2,10	4,55-	2,10	2,20	662,46	1
Lanificio Sehb PN	-	-	-	-	-	-	1,10	-	-	-
Light ON	27.500	20,50	22,89	20,50	21,11	4,04	20,50	22,68	849,49	4
Limasa PP	94.800	1,10	1,10	1,10	1,10	-	1,10	-	728,57	1
Linhas Circulo PN	-	-	-	-	-	-	25,00	-	-	-
Loj Americanas ON	200	268,00	268,00	268,00	268,00	-	200,00	268,00	587,99	1
Loj Americanas PN	5.400	250,00	250,00	240,00	240,98	3,85-	-	-	926,53	4
Lumma PN	-	-	-	-	-	-	0,90	-	-	-
■ Magnesita AN	1.000.000	1,10	1,10	1,10	1,10	10,00	-	1,20	647,05	1
Magnesita PA	1.059.900	1,30	1,30	1,16	1,17	7,34	1,17	1,30	1103,77	3
Magnesita PC	-	-	-	-	-	-	-	0,65	-	-
Maio Gallo PP	1.000.000	0,21	0,21	0,21	0,21	8,70-	0,19	0,25	525,00	1
Manah PP	22.750.000	2,10	2,10	2,10	2,10	3,45	-	-	1448,27	1
Mangels PN -G-	1.800	6,00	6,00	6,00	6,00	0,50-	6,00	6,50	537,15	1
Mannesmann ON	14.128.000	0,56	0,63	0,56	0,61	3,33	0,56	0,61	702,20	28
Mannesmann PN	3.250.100	0,42	0,42	0,39	0,40	2,56	0,40	0,44	1052,63	12
Marcopolo ON -G-	19.700	1400,00	1400,00	1400,00	1400,00	EST	-	1450,00	311,11	5
Marcopolo Part PN	-	-	-	-	-	-	-	1,50	-	-
Marvin PN	25.000	0,33	0,33	0,33	0,33	2,94-	0,33	0,40	423,07	2
Mendes Jr PA	40.600	5,01	5,01	5,00	5,01	-	5,00	-	1035,12	3
Mendes Jr PB	14.500	6,30	6,40	6,30	6,37	2,00-	6,50	-	1156,18	6
Mesbla PN	100	360,01	360,01	360,01	360,01	-	-	-	600,01	1
Met.Duque PP	-	-	-	-	-	-	4,40	-	-	-
Metal Leve PP	174.000	330,00	330,00	320,00	326,21	-	-	350,00	453,80	3
Microtec PA	-	-	-	-	-	-	5,10	-	-	-
Mineracao Amap PN	6.100.000	2,00	2,10	2,00	2,10	1,45	2,00	2,25	598,29	6
Moddata PP	-	-	-	-	-	-	1,35	-	-	-
Moinho Recife ON	-	-	-	-	-	-	-	1000,00	-	-
Moinho Santist ON	52.000	680,00	680,00	630,00	631,92	-	620,00	-	526,60	2
Moinho Santist PN	10.000	360,00	360,00	360,00	360,00	-	-	-	514,28	1
Montreal ON -G-	-	-	-	-	-	-	1,70	-	-	-
Montreal PN -G-	632.000	1,48	1,55	1,48	1,52	3,40	1,48	1,55	433,04	5
Motoradio PN	-	-	-	-	-	-	1,70	-	-	-
■ Nacional ON	-	-	-	-	-	-	45,50	-	-	-
Nacional PN	-	-	-	-	-	-	40,10	-	-	-
Nakata PN -G-	200	30,01	30,01	30,01	30,01	0,03	30,00	-	299,80	1
■ Olvebra PN	320.700	0,35	0,35	0,33	0,34	3,03	0,33	0,35	790,69	3
Orion PN -G-	900	45,00	45,00	45,00	45,00	14,68	38,00	-	164,53	1
■ Papel Simao PN	33.553.500	10,00	10,00	9,50	9,55	2,05-	9,60	10,00	453,25	18
Paraibuna PN	4.500	1,40	1,40	1,40	1,40	12,00	1,23	1,38	1120,00	1
Paranapanema PN	9.675.300	6,75	6,80	6,40	6,62	4,25	6,68	6,80	658,05	91
Peixe PN	-	-	-	-	-	-	25,50	-	-	-
Perdigao Agro PN	-	-	-	-	-	-	0,62	0,68	-	-
Petrobras ON	300	1150,00	1150,00	1100,00	1116,67	10,36	1011,00	1150,00	1136,20	2
Petrobras PN	-	-	-	-	-	-	1900,99	-	-	-
Petrobras PP	107.000	2130,00	2180,00	2010,00	2138,08	4,76	2100,00	2169,99	1338,97	47
Petroquisa PP	28.000	9,00	9,00	8,50	8,80	5,64	8,81	8,99	630,82	3
Pirelli ON	14.700	27,00	27,00	24,01	25,48	1,92	27,00	27,50	708,56	4
Pirelli PN	3.000	25,00	25,00	25,00	25,00	2,04	25,00	-	776,63	2
Pirelli Pneus ON	12.800	12,00	13,00	12,00	12,08	9,82	12,00	13,00	299,90	3
Pirelli Pneus PN	4.000	8,39	8,39	8,39	8,39	-	8,39	9,00	255,09	1
Propasa PN -G-	-	-	-	-	-	-	-	1,20	-	-
■ Racimec PP	249.000	9,50	9,51	9,50	9,50	5,00-	9,50	9,99	2038,62	5
Randon PN	-	-	-	-	-	-	5,45	5,60	-	-
Recrusul PN	-	-	-	-	-	-	35,00	-	-	-
Refripar PN	-	-	-	-	-	-	0,35	0,38	-	-
Rheem PP	31.000	21,00	21,00	18,50	19,84	-	17,00	21,00	754,08	5
Riograndense PN	-	-	-	-	-	-	-	14,20	-	-
Ripasa PP	2.726.600	136,00	136,01	134,00	135,90	-	136,00	-	543,94	11
■ Sadia Oeste AN	-	-	-	-	-	-	1,10	-	-	-
Sadia Oeste ON	-	-	-	-	-	-	1,25	-	-	-
Salgema BN	-	-	-	-	-	-	0,45	-	-	-
Samitri ON	500	680,00	680,00	660,00	680,00	4,62	650,00	790,00	740,76	1
Samitri PN	69.700	450,00	450,00	430,00	448,79	4,37	-	490,00	671,63	7
Securit PN	-	-	-	-	-	-	130,00	-	-	-
Sorgen PP	600.000	0,86	0,86	0,86	0,86	2,27-	0,85	-	1061,72	5
Sid.Guaira PN	-	-	-	-	-	-	8,60	-	-	-
Solorrico PN	10.000	210,00	210,00	210,00	210,00	-	200,00	-	1390,72	1
Souza Cruz ON	300	2000,00	2000,00	2000,00	2000,00	2,56	2000,00	2030,00	669,89	1
Sultepa PP	5.000	3,80	3,80	3,80	3,80	10,14	-	3,60	772,35	1
Supergasbras ON -G-	22.600	4,60	4,60	4,60	4,60	-	4,60	5,00	337,49	2
Supergasbras PN -G-	251.500	5,40	5,45	5,20	5,37	1,51	5,16	5,30	481,61	8
Suzano PN E-	700	2000,00	2000,00	2000,00	2000,00	8,11	-	-	252,03	1
Suzano PP	-	-	-	-	-	-	-	2100,00	-	-
■ Tam-Trans Aer.PN	-	-	-	-	-	-	-	0,00	-	-
Tecnosolo PN	-	-	-	-	-	-	-	1,45	-	-
Teka Tecelagem PN	200.000	0,40	0,40	0,40	0,40	5,26	0,40	0,42	140,84	1
Telerj ON	158.100	10,10	10,10	8,60	8,94	6,79	9,50	10,10	1964,83	18
Telerj PN	352.900	14,20	14,40	13,80	13,95	2,12	13,80	14,20	3750,00	10
Telesp ON	-	-	-	-	-	-	24,80	-	-	-
Telesp PN	65.000	42,00	42,00	40,00	40,15	1,67-	42,50	44,00	3129,38	2
Textil Karsten PN	2.000.000	16,00	16,00	16,00	16,00	-	-	-	290,90	1
Transbrasil PP	110.000	2,20	2,28	2,20	2,21	4,25	-	2,20	3298,50	3
■ Unipar AN -G-	-	-	-	-	-	-	4,71	-	-	-
Unipar BN -G-	9.572.800	5,10	5,40	5,00	5,09	2,62	4,96	5,10	618,46	63
Unipar ON -G-	-	-	-	-	-	-	4,65	-	-	-
■ Vale Rio Doce ON	20.500	365,00	365,00	350,00	358,31	2,18	330,00	370,00	1548,17	13
Vale Rio Doce OP	96.200	360,00	370,00	350,00	361,53	2,42	355,00	369,00	1530,15	14
Vale Rio Doce PN	1.654.500	410,00	410,00	385,00	395,31	0,57	397,50	420,00	1229,92	23
Vale Rio Doce PP	13.301.300	402,00	404,97	375,00	394,65	2,58	396,00	404,00	1194,71	532
Varga Freios PN	-	-	-	-	-	-	19,00	-	-	-
Varig PN	123.900	74,00	74,00	70,00	72,38	4,22	74,00	80,00	949,86	3
Vid.S.Marina OP	125.000	1450,00	1500,00	1400,00	1414,28	2,46-	1400,00	-	686,17	10
Villejack BN -G-	-	-	-	-	-	-	0,46	0,59	-	-
■ White Martins ON -G-	7.870.600	11,95	12,10	11,51	11,96	1,53	11,95	12,10	651,41	72
Empresas em situação especial										
-Engesa PA	2.000	2,80	2,80	2,80	2,80	17,65	-	2,50	4666,66	1
C.Brasilia PN	-	-	-	-	-	-	-	140,00	-	-
Celulose Irani OP	-	-	-	-	-	-	49,00	-	-	-
Conforja PN	-	-	-	-	-	-	33,00	-	-	-
Madeirit PN	10.000	620,00	620,00	620,00	620,00	10,71	-	620,00	29636,38	1
Pacaembu PP	-	-	-	-	-	-	140,00	-	-	-
■ Total	4214.556.600									2078

Mercado à vista – fração

Títulos	Tipo	DBS	Quantidade	Preço Médio	Valor (Cr$)	% valor Total	N. de Neg
Preços por mil ações							
Arthur Lange	PP		97	50,20	4,86	-	1
Banerj	ON		21	4,90	0,10	-	1
Banerj	PN		72	5,40	0,38	-	1
Barbara	ON		90	263,00	23,67	0,002	1
Barbara	PN		86	215,25	18,51	0,002	1
Belprato	PP		123	102,98	12,66	0,001	2
Caetano Branco	PN		90	1,50	0,13	-	1
Cemig	ON		92	10,35	0,95	-	1
Cemig	PN		177	10,60	1,87	-	4
Cemig	PP		90	9,83	0,88	-	2
Climax	BN		91	27,00	2,45	-	1
Eberle	ON		52	4,50	0,23	-	1
Fabrica Bangu	PN		96	23,20	2,22	-	1
Fertisul	ON		48	250,00	12,00	0,001	1
Fertisul	OP		43	525,00	22,57	0,002	1
Fertisul	PN		16	125,00	2,00	-	1
Fertisul	PP		24	140,00	3,36	-	1
Fibam	PN		79	4,10	0,32	-	1
Fibam	PP		25	4,00	0,10	-	1
Inepar	PN		136	27,00	3,66	-	3
Multitel	ON		46	6,30	0,28	-	1
Multitel	PN		46	7,00	0,32	-	1
Prometal	PP		20	118,00	2,36	-	1
Sharp	PN		165	323,33	53,35	0,005	3
Sid Informatica	PN		12	225,00	2,70	-	1
Telebras	ON		334	3.358,68	1.121,80	0,111	5
Telebras	PN		244	3.921,77	956,91	0,095	4
Telebras	PN	--R	105	1.440,00	151,20	0,015	2
Ucar Carbon	ON		295	17,36	5,11	0,001	5
Preços por Ação							
Aconorte	AN		107	6,94	743,43	0,073	2
Adubos Trevo	PP		119	0,51	61,32	0,006	4
Antarc.Nord	PN		40	95,00	3.800,00	0,375	1
Antarctica	ON		7	2.500,00	227.500,00	22,480	1
Aratu	ON		26	6,75	175,50	0,017	1
Avipal	ON		80	1,54	123,20	0,012	1
Azevedo	PN		27	6,50	175,50	0,017	1
B.America Sul	PN	-G-	83	1,00	83,00	0,008	1
B.Brasil	ON		256	87,40	22.375,96	2,211	6
B.Brasil	PN		314	122,98	38.617,32	3,816	8
B.Cred.Nacional	ON		50	7,50	375,00	0,037	1
B.Economico	PP		48	3,65	175,20	0,017	1
B.Nordeste	ON		88	0,75	66,00	0,007	1
B.Nordeste	PN		81	0,75	60,75	0,006	1
Bamerindus	ON		241	14,10	3.398,10	0,336	5
Bamerindus Adm	ON		44	16,70	734,80	0,073	1
Bamerindus Seg	PN		54	11,40	615,60	0,061	1
Banespa	ON		83	2,01	167,20	0,017	2
Banespa	PN		65	2,25	146,25	0,014	1
Belgo Mineira	ON		36	84,01	3.024,36	0,299	1
Belgo Mineira	ON	--R	3	67,50	202,50	0,020	1
Belgo Mineira	PN		104	50,42	5.244,20	0,518	3
Bic.Caloi	PB		20	0,38	7,60	0,001	1
Biobras	OP		47	26,20	1.231,40	0,122	1
Bradesco	ON	E--	106	10,02	1.062,50	0,105	2
Bradesco	PN	E--	191	12,55	2.397,45	0,237	5
Bradesco Inv.	PN	E--	55	19,00	1.045,00	0,103	1
Brahma	ON	E--	68	77,64	5.280,00	0,522	2
Brahma	PN	E--	221	52,07	11.509,07	1,137	3
Brasmotor	PN		29	33,75	978,75	0,097	1
Brasmotor	PP		80	39,00	3.120,00	0,308	1
Camacari	PN		34	1,10	37,40	0,004	1
Camacari	PP		96	1,35	129,60	0,013	1
Cat.Leopoldina	AN	-G-	40	1,80	72,00	0,007	1
Cbv-Ind.Mecanic	PN	-G-	2	131,20	262,40	0,026	1
Ceval	ON		16	1,65	26,40	0,003	1
Coest	PP		35	1,13	39,55	0,004	1
Cofap	PP		32	2,90	92,80	0,009	1
Coldex Frigor	PN		95	0,90	85,50	0,008	1
Const.Beter	BN		80	0,90	72,00	0,007	1
Copas	ON		60	6,10	366,00	0,036	1
Copas	PN		68	6,75	459,00	0,045	1
Cosigua	ON		28	4,90	137,20	0,014	1
Cosigua	PN		121	5,09	616,80	0,061	3
Cremer	PP		36	11,20	403,20	0,040	1
Cresal	PP		73	1,80	131,40	0,013	1
D.F.Vasconcelos	PN		51	4,13	210,63	0,021	1
Dhb Ind.Com.	PN		102	1,31	134,40	0,013	2
Duratex	OP		8	8,25	66,00	0,007	1
Duratex	PP		71	6,81	483,90	0,048	2
Elebra	PN		3	0,60	1,80	-	1
Elebra	PP		3	1,00	3,00	-	1
Eluma	PN		85	5,18	441,00	0,044	2
Embraer	ON		30	17,25	517,50	0,051	1
Embraer	PN		66	9,06	597,96	0,059	1
Estrela	ON	-G-	19	19,50	370,50	0,037	1
Estrela	PN	-G-	63	25,60	1.613,00	0,159	2
Ferbasa	PP		13	4,20	54,60	0,005	1
Ferro Bras	PP		18	73,00	1.314,00	0,130	1
Ficap	PP		20	42,75	855,00	0,084	1
Finor	CI		13	1,50	19,50	0,002	1
Fnv-Veiculos	PN		40	0,27	10,80	0,001	1
Joao Fortes	ON		65	55,00	3.575,00	0,353	1
Klabin	PN		25	431,00	10.775,00	1,065	1
Light	ON		88	11,00	968,00	0,096	1
Loj.Americanas	ON		51	134,00	6.834,00	0,675	1
Loj.Americanas	PN		165	125,00	20.625,00	2,038	3
Mangels	PN	-G-	1	3,00	3,00	-	1
Mannesmann	ON		270	0,35	96,24	0,010	6
Mannesmann	PN		73	0,20	14,60	0,001	1
Marcopolo	ON	-G-	78	700,00	54.600,00	5,395	2
Mendes Jr	PB		50	3,25	162,50	0,016	1
Mesbla	PN		19	180,00	3.420,00	0,338	1
Metal Leve	PP		50	165,00	8.250,00	0,815	1
Mineracao Amapa	PN		48	1,50	72,00	0,007	1
Mineracao Part	PN		46	0,53	24,38	0,002	1
Paranapanema	PN		97	3,59	348,37	0,034	2
Petrobras	PP		322	1.620,31	521.741,32	51,555	9
Pirelli	PN		99	15,01	1.485,99	0,147	1
Samitri	PN		34	215,00	7.310,00	0,722	1
Supergasbras	ON	-G-	62	2,30	142,60	0,014	1
Supergasbras	PN	-G-	62	2,60	161,20	0,016	1
Suzano	PP		17	1.000,00	17.000,00	1,680	1
Telerj	ON		115	5,64	649,00	0,064	2
Telerj	PN		58	8,66	502,50	0,050	2
Textil Karsten	PP		40	12,00	480,00	0,047	1
Unipar	BN	-G-	130	2,54	331,00	0,033	2
White Martins	ON	-G-	847	6,88	5.831,63	0,576	16
Empresas em situação especial							
-Engesa	PA		36	1,85	66,60	0,007	1
C Brasilia	ON		25	87,00	2,17	-	1
Total			9.982		1.012.000,85		212

Bolsa de Valores do Rio de Janeiro

Resumo das Operações

Mercados	Quantidade	Valor (Cr$)	N.Neg
À Vista	4.215.826.582	8.982.768.750,11	2.294
Ações	4.209.153.061	8.828.739.080,91	2.272
Direitos			
Recibos	5.087.208	15.190.749,70	14
Certificados	326.313	978.919,50	4
Debêntures			
Obrigações			
Ex. Opções	1.260.000	137.860.000,00	4
Termo	26.000.000	16.558.500,00	11
Integral	26.000.000	16.558.500,00	11
Pro-Rata			
Opções	117.217.000	3.195.500.200,00	2.963
De Compra	117.217.000	3.195.500.200,00	2.963
De Venda			
Futuro			
Geral	4.359.043.582	12.194.827.450,11	5.268

Indicadores do Pregão

Setores	IBV Mín	IBV Máx	IBV Méd	IBV Últ	IPBV Mín	IPBV Máx	IPBV Últ
Geral	99.669	104.588	103.789	104.373	102.197	104.567	104.558
Governamental	129.261	137.295	135.715	136.006	380.809	401.640	395.901
Privado	67.793	70.518	69.777	70.518	74.703	76.091	76.091
Bens De Consumo	182.429	191.288	190.496	191.288	21.468	22.230	22.230
Comércio	69.038	72.357	71.295	71.693	54.947	57.589	57.061
Finanças	84.522	87.085	86.530	87.014	108.134	112.340	111.880
Mineracao	178.756	189.271	186.599	188.664	315.220	326.336	325.527
Petróleo	103.614	112.129	110.588	110.097	195.246	203.529	196.806
Quimica E Petr	63.824	66.702	66.033	66.445	92.404	96.335	96.335
Serviços	65.927	69.638	68.677	69.002	72.502	74.459	74.000
Sid E Metal	50.560	52.734	51.900	51.915	66.211	68.227	67.034

Evolução dos Índices

Índices	Pontos	Osc %	Dia anterior	Há um mês	Há um ano
Geral(ibv)	104.373	4,7	99.669	94.798	8.324
Governamental	136.006	5,2	129.261	132.610	7.661
Privado	70.518	4,0	67.793	57.365	7.600
Geral(ipbv)	104.558	2,3	102.197	96.891	11.426
Governamental	395.901	3,9	380.809	405.984	22.593
Privado	76.091	1,8	74.703	67.475	10.160

Mercado de Opções

Operações

Cód.	Títulos	Tipo	DBS	Séries	Preço de Exerc.	Quant.	Prêmio Últ.	Prêmio Máx.	Prêmio Mín.	Prêmio Méd.	Valor	% Valor Total	Nº de Neg
ELET	Eletrobras	BN		CJL	15,50	160.000	12,00	12,00	11,50	11,68	1.870.000,00	0,059	4
ELET	Eletrobras	BN		CJO	18,50	100.000	9,00	9,00	9,00	9,00	900.000,00	0,028	1
ELET	Eletrobras	BN		CJU	23,50	830.000	4,00	4,20	3,51	3,72	3.089.300,00	0,097	16
ELET	Eletrobras	BN		CLA	28,00	2250.000	13,50	13,50	11,00	12,31	27.704.000,00	0,867	26
ELET	Eletrobras	BN		CLF	36,00	2150.000	9,00	9,00	7,50	8,32	17.908.500,00	0,560	36
TLBR	Telebras	PN		CJW	5.000,00	2000.000	1050,00	1050,00	1000,00	1025,00	2.050.000,00	0,064	2
VALE	Vale Rio Doce	PN		CLF	516,00	7130.000	116,00	122,99	109,00	117,13	835.204.000,00	26,137	102
VALE	Vale Rio Doce	PP		CJG	240,00	680.000	160,00	166,00	150,00	160,32	109.020.000,00	3,412	5
VALE	Vale Rio Doce	PP		CJI	260,00	510.000	141,00	141,00	141,00	141,00	71.910.000,00	2,250	1
VALE	Vale Rio Doce	PP		CJM	300,00	540.000	104,00	104,00	90,00	100,66	54.360.000,00	1,701	10
VALE	Vale Rio Doce	PP		CJO	320,00	1160.000	81,00	81,00	69,00	77,77	90.220.000,00	2,823	8
VALE	Vale Rio Doce	PP		CJR	340,00	5410.000	66,00	66,00	48,00	55,92	302.559.400,00	9,468	110
VALE	Vale Rio Doce	PP		CJT	360,00	20110.000	50,00	50,00	28,00	40,03	805.005.000,00	25,192	654
VALE	Vale Rio Doce	PP		CJV	400,00	55486.000	16,00	17,50	8,00	13,66	758.488.900,00	23,736	1556
VALE	Vale Rio Doce	PP		CJW	420,00	15551.000	9,00	9,00	4,00	6,23	96.946.500,00	3,034	368
VALE	Vale Rio Doce	PP		CJY	460,00	3030.000	2,00	3,99	1,00	1,80	5.464.400,00	0,171	54
VALE	Vale Rio Doce	PP		CLF	520,00	120.000	104,00	113,00	101,00	106,66	12.800.200,00	0,401	10
		Total				17217.000					3.195.500.200,		2963

Posições em 16/10/91

Cód	Títulos	Tipo	DBS	Série	Preço de Exercício	Quant. em Aberto Totais	Quant. em Aberto Cobertas	Nº de posições Titular	Nº de posições Lançador	Prévia à Vista
BB	B.Brasil	PN	---	CJC	160,00	100	100	1	1	167,62
BB	B.Brasil	PN	---	CJE	188,42	80	80	4	2	167,62
BB	B.Brasil	PN	---	CJF	203,42	1.560	1.560	13	7	167,62
BB	B.Brasil	PN	---	CJG	225,00	150	150	1	1	167,62
BESP	Banespa	PN	---	CJF	3,40	2.000	2.000	1	1	3,13
CMIG	Cemig	PN	---	CLF	26,00	330.000	330.000	5	1	17,00
ELET	Eletrobras	BN	---	CJH	49,50	8.730	6.597	74	39	27,36
ELET	Eletrobras	BN	---	CJI	13,50	1.230	1.230	1	2	27,36
ELET	Eletrobras	BN	---	CJL	15,50	60.750	50.920	182	97	27,36
ELET	Eletrobras	BN	---	CJM	16,50	1.350	300	8	6	27,36
ELET	Eletrobras	BN	---	CJO	18,50	18.610	2.960	47	58	27,36
ELET	Eletrobras	BN	---	CJU	23,50	18.600	6.900	120	67	27,36
ELET	Eletrobras	BN	---	CJZ	28,50	6.620	4.140	51	60	27,36
ELET	Eletrobras	BN	---	CLA	28,00	270	270	9	4	27,36
ELET	Eletrobras	BN	---	CLC	32,00	100	100	2	2	27,36
ELET	Eletrobras	BN	---	CLF	36,00	250	250	7	3	27,36
FAP	Cofap	PP	---	CJC	5,00	5.000	5.000	1	1	4,00
MANM	Mannesmann	ON	---	CJJ	0,60	5.000	5.000	1	1	0,60
PETR	Petrobras	PP	---	CJN	2.200,00	20	20	1	1	2040,76
PETR	Petrobras	PP	---	CJO	2.400,00	10	10	1	1	2040,76
PMA	Paranapanema	PN	---	CJE	6,50	1.000	1.000	1	1	6,35
TLBR	Telebras	PN	---	CJN	3.400,00	58.700	58.700	1	1	5593,97
TLBR	Telebras	PN	---	CJW	5.000,00	5.000	5.000	1	2	5593,97
TLBR	Telebras	PN	---	CLB	5.500,00	1.450	1.450	1	1	5593,97
VALE	Vale Rio Doce	PN	---	CLF	516,00	2.370	853	22	23	393,09
VALE	Vale Rio Doce	PP	---	CJG	240,00	15.620	7.877	83	99	384,73
VALE	Vale Rio Doce	PP	---	CJI	260,00	5.110	850	5	21	384,73
VALE	Vale Rio Doce	PP	---	CJM	300,00	30.211	10.040	127	161	384,73
VALE	Vale Rio Doce	PP	---	CJO	320,00	33.940	4.880	83	99	384,73
VALE	Vale Rio Doce	PP	---	CJR	340,00	35.770	11.410	129	128	384,73
VALE	Vale Rio Doce	PP	---	CJT	360,00	18.380	5.090	127	128	384,73
VALE	Vale Rio Doce	PP	---	CJV	400,00	43.326	16.540	366	236	384,73
VALE	Vale Rio Doce	PP	---	CJW	420,00	24.771	11.660	185	158	384,73
VALE	Vale Rio Doce	PP	---	CJY	460,00	20.220	5.688	145	106	384,73
VALE	Vale Rio Doce	PP	---	CLE	490,00	20	20	1	1	384,73
VALE	Vale Rio Doce	PP	---	CLF	520,00	390	390	19	16	384,73
Totais por vencimento										
Dez						334.850	333.333	66	51	
Out						421.858	225.702	1.772	1.485	
Total						756.708	559.035	1.838	1.536	

Quantidades efetivas em 16/10/91

Cód	Títulos	Tipo	Série	(A) Totais	(B) Inver No Dia	B/A) %	Encerramento Compra	Encerramento Venda	Docum.	Aumentos Compra	Aumentos Venda	Exerc. do dia	Variação efetiva
ELET	Eletrobras	BN	CJL	890	70	7,86	490	440	230	400	450	0	200-
ELET	Eletrobras	BN	CJO	0	0	0,00	0	0	90	0	0	0	90-
ELET	Eletrobras	BN	CJU	500	0	0,00	450	500	100	50	0	0	550-
ELET	Eletrobras	BN	CJZ	410	100	24,39	410	210	0	0	200	0	110-
ELET	Eletrobras	BN	CLA	170	0	0,00	0	0	0	170	170	0	170
ELET	Eletrobras	BN	CLF	240	0	0,00	0	0	0	240	240	0	240
VALE	Vale Rio Doce	PN	CLF	2.160	80	3,66	60	60	0	2.100	2.100	0	2.100
VALE	Vale Rio Doce	PP	CJG	530	0	0,00	210	510	310	320	20	0	500-
VALE	Vale Rio Doce	PP	CJI	50	0	0,00	0	50	0	50	0	0	0
VALE	Vale Rio Doce	PP	CJM	140	0	0,00	30	130	0	110	10	0	20-
VALE	Vale Rio Doce	PP	CJO	460	10	2,17	30	460	0	430	0	0	20-
VALE	Vale Rio Doce	PP	CJR	4.240	1.870	44,10	2.260	3.580	0	1.980	660	0	270
VALE	Vale Rio Doce	PP	CJT	21.430	14.380	67,10	18.940	20.600	0	2.490	830	0	3.730-
VALE	Vale Rio Doce	PP	CJV	60.560	41.720	68,89	47.860	54.894	150	12.610	5.576	0	714-
VALE	Vale Rio Doce	PP	CJW	11.430	6.470	56,60	7.930	9.849	0	3.480	1.561	0	101
VALE	Vale Rio Doce	PP	CJY	2.050	560	27,31	1.620	1.790	0	430	260	0	800-
VALE	Vale Rio Doce	PP	CLF	90	0	0,00	30	60	0	60	30	0	0
	Total			105.370	65.260		80.340	93.153	880	24.920	12.107	0	3.853-

Exercicios

Cód	Títulos	Tipo	DBS	série	Preço de Exercício	Qtde	Volume (CR$)	% Valor Total	N. de Neg
ELET	Eletrobras	BN		CJU	23,50	760	17.860.000,00	12,95	3
VALE	Vale Rio Doce	PP		CJG	240,00	500	120.000.000,00	87,04	1
	TOTAL					1.260	137.860.000,00		4

Mercado a Termo

Operações

Títulos	Tipo	DBS	Prazo	Quantidade	Cotações Última	Cotações Máxima	Cotações Mínima	Média	Valor (CR$)	% valor Total	n. de Neg
Preços por ações											
Climax	BN		030	20.000.000	43,57	43,58	43,57	43,57	871.500,00	5.263	4
Preços por ação											
Mineracao Amap	PN		030	6.000.000	2,61	2,62	2,61	2,61	15.687.000,00	94.737	7
Total				26.000.000					16.558.500,00		11

Valor diário dos contratos a vencer

Data	Valor	Data	Valor
18/10/91	15.840.000,00	06/11/91	1.287.272,40
23/10/91	13.718.600,00	07/11/91	2.874.201,84
30/10/91	712.800,00	11/11/91	4.067.200,00
01/11/91	2.102.980,00	14/11/91	177.003.050,00

Quantidades a vencer

Data	Cód	Títulos	Tipo	Quantidade
18/10/91	CMA	Min. Amapa	PN	6.000.000
23/10/91	BB	B.Brasil	ON	70.000
30/10/91	IOCH	Iochpe	PN	27.000

Fundos de Investimentos

Fundos de Aplicação Financeira

Denominação	OBS	Vl. da Cota Cr$	Rentab. Acum. No Mês	Rentab. Acum. No Ano	Patr. Líquido Cr$
Azul CEF (RJ)	7	7,110348	7,87	127,43	288.839.513.958
Banerj (RJ)	7	369,459800	8,01	122,07	42.216.206.749
Banespa (RJ)	7	30,207638	7,99	187,17	364.932.544.642
BMC (RJ)	7	2.950,875776	8,00	124,47	4.302.970.028
Boston Cash (SP)	7	254,884300	8,90	122,02	29.922.417.552
Chase S. Savings (RJ)	6	21.082,618049	6,88	115,62	1.746.696.322
Credibanco (SP)	7	96,929108	7,98	187,24	3.090.647.225
Economico (RJ)	6	284,796270	7,02	122,94	50.004.408.637
Fator F.A.F. (RJ)	7	97.373,048647	8,75	94,75	261.410.432
Fundo Gaucho (RS)	8	2.300,804236	9,14	130,08	19.859.432.770
Garantia (RJ)	7	2.223,689096	7,91	122,36	2.541.026.975
Itau Eletronico (SP)	7	395.089,711000	7,90	121,21	423.389.668.906
Montrealbank (RJ)	7	1.465,953310	8,81	120,02	3.448.301
Multiplic (SP)	7	94,013735	9,12	96,40	333.645.000
Renda Mais (PE)	7	1.021,673693	7,76	113,75	4.190.007.959
Safra (SP)	7	32,205854	8,65	186,18	53.946.957.507

Todas as informações constantes dessa relação são de responsabilidade exclusiva dos administradores dos fundos.

04) Posição em 10/10/91 06) Posição em 12/10/91 07) Posição em 15/10/91 08) Posição em 16/10/91

05) Posição em 11/10/91

SISTEMA ELETRÔNICO DE NEGOCIAÇÃO NACIONAL

Noticiário do SENN

Manguinhos explicou incêndio de ontem

Os valores mobiliários de emissão da Manguinhos (MANG) somente foram negociados a partir das 16h15 de ontem, em virtude da consulta feita à empresa sobre o incêndio ocorrido nuquela data.

A Manguinhos esclareceu que o incêndio teve início às 5h de quinta-feira, em uma das sub-estações auxiliares de uma das torres de destilação, atingindo o equipamento circundante. Os danos, no entanto, limitaram-se a uma área de poucos metros, sem danificar equipamentos críticos de difícil reparo ou reposição.

Os sistemas de controle de avaria da refinaria atuaram perfeitamente durante a duração do acidente, não ocorrendo explosão de nenhum equipamento, apenas de cilindros de amônia que se encontravam nas proximidades. Um funcionário que estava no local sofreu queimaduras. O incêndio foi debelado em pouco mais de uma hora, com o auxílio de um destacamento do Corpo de Bombeiros.

Segundo a empresa, a primeira avaliação é que a reparação dos danos esteja concluída em menos de 60 dias, encontrando-se a Manguinhos plenamente coberta por seguro do patrimônio e de lucros cessantes.

Alterada forma de negociação de ações

As ações das empresas abaixo relacionadas passam a ser negociadas da seguinte forma a partir do pregão de hoje:

Brasiljuta (JUTA) — último dia para negociar direitos de subscrição.
Investec (IVTE) — negociar direitos de subscrição até 08/11/91.
Klabin (KLAB) — ações nominativas e endossáveis ex/dividendo (Cr$ 5,37 por ação).
Nemofeffer (NEMO) — ações ao portador ex/dividendo - segunda parcela (Cr$ 7,75 por ação. Estado dos direitos nº 18).
Suzano (SUZ) — ações ao portador ex/dividendo - segunda parcela (Cr$ 7,20 por ação. Estado dos direitos nº 31).
Trafo (TRAF) — deixam de ser negociados recibos de subscrição.

Comunicados da BVRJ

Bolsa orienta investidores para o vencimento de opções

Na próxima segunda-feira, acontecerá na Bolsa de Valores do Rio de Janeiro o vencimento dos mercados de opções de compra e venda do mês de outubro. Com o objetivo de informar as datas limites para os diversos procedimentos, a entidade divulga, abaixo, o calendário específico para este vencimento:

V-1 .... 18.10.91 .... sexta-feira
V .... 21.10.91 .... segunda-feira

V-1—Último dia para pedido de transferência de posições para correção de comitentes.
V— Para séries com vencimento em outubro, apenas serão permitidas operações destinadas a encerramento de posições (até às 12h).
Último dia para exercício de opções de compra (até as 12h).
Dia para exercício de opções de venda
Observação:
1- O encerramento de posição entre corretoras diferentes somente é permitido após a liquidação financeira da posição compradora.
2- A compra de opções associada ao bloqueio de posição lançadora será efetuada, necessariamente, pela mesma corretora que realizar o bloqueio. A compra, obrigatoriamente, deverá anteceder ao bloqueio.
3- Poderão ser negociadas normalmente nestes pregões as séries de opções para outros vencimentos.
4- Para os exercícios realizados em D:
D—Dia para compra dos títulos que serão utilizados para liquidação das posições exercidas.
D+1 —Último dia para depósito dos títulos para a liquidação normal das posições exercidas.
As corretoras que desejarem utilizar os títulos provenientes dos exercícios solicitados em D, como cobertura de termo ou opções ou garantia de termo, devem entrar na custódia com o **Pedido de Bloqueio/Desbloqueio.**
D+2—As corretoras que desejarem receber os títulos provenientes dos exercícios solicitados em D devem entrar na custódia com o **Pedido de Retirada de Títulos.**

As posições titulares exercidas em D poderão ser especificadas em **D** e **D+1**, para cobertura de opções, garantia de termo ou objeto de termo. Maiores informações poderão ser obtidas pelo telefone 271-1900 ou DDM 4400 (Mesa de Operações)

Corretoras registram novos operadores para o pregão

A Bolsa do Rio recebeu pedido de registro de operador das sociedades corretoras abaixo. Os pedidos podem ser impugnados por qualquer corretora, por escrito e fundamentadamente, até a data limite indicada.

Operador de pregão sênior:
*Gilson de Araújo Anselmo (DC CCTVM S/A, até 18/10/91)
*Júlio César Souza da Silva (Concórdia S/A CVMCC, até 24/10/91)
*Carlos Alberto Fena da Silveira (Total S/A CCVM, até 25/10/91)
*Marcelo José Konte (Norsul CCVM Ltda., até 28/10/91)

Informações da CLC

Taxas de aplicação das margens de garantia

São as seguintes as cinco últimas taxas de remuneração das margens de garantia depositadas na Câmara de Liquidação e Custódia S/A: dia 17—23,65%; dia 16 —23,53%; dia 15 —24%; dia 14 —23,22% e dia 11 —7,67%.

Exercício de direitos

Iplac do Brasil incorpora a Iplac Plásticos e Embalagens

A Iplac do Brasil (IPLA) informa que, na incorporação da Iplac S/A Plásticos e Embalagens — autorizada pela AGEs de 30 de abril e 4 de setembro—, a paridade de troca será de 0,749936 ações da primeira para cada da segunda. As novas ações, que estarão na posição dos acionistas em 22 de outubro, participarão integralmente de todos os direitos que forem distribuídos no presente exercício social.

Em conseqüência da incoporação da Iplac S/A Plásticos e Embalagens, foi criada a classe B de ações preferenciais, integralizadas exclusivamente com recursos oriundos do Finor. As atuais ações preferenciais também estarão na posição dos acionistas, no próximo dia 22, na nova classe A. Os atuais bloqueios efetuados sobre as atuais ações preferenciais terão validade para negociação até o dia 21/10/91 e, depois, somente na classe de ações preferenciais.

Norma:
A partir de 22/10/91, as ações preferenciais passam a ser negociadas com distinção de classes A e B, ficanco extinta a negociação de ações preferenciais classe única (PN).
Observação: a codificação da negociação das ações preferenciais no mercado à vista é I-PLAAN-G- e IPLABN-G-.

Assembléia realizada

Servix adota forma nominativa escritural

Durante a assembléia geral extraordinária realizada na quarta-feira, a Servix (SVX) aprovou a conversão das ações para a forma nominativa escritural, com a conseqüente alteração do estatuto social, e homologou o aumento do capital social de Cr$ 10,047 bilhões para Cr$ 10.554.608.400, pela subscrição particular de 1,560 milhão de ações ordinárias.
Observação: fica liberada a negociação das ações oriundas dessa subscrição, que terão direito integral ao próximo dividendo que for declarado. Os recibos de subscrição deixam de ser negociados.

Banco Econômico ratifica desdobro

Reunidos em AGE na quarta-feira passada, os acionistas do Banco Econômico (BECE) ratificaram o desdobramento das ações na proporção de uma para cada possuída e o aumento do capital social para Cr$ 50 bilhões, com a respectiva emissão de ações. Em conseqüência, o artigo 3º do estatuto social foi alterado para exprimir o novo capital e a quantidade de ações.

Copas aprova mudança da sua sede social

Na quarta-feira, a Copas (COPA) reuniu os acionistas em assembléia geral extraordinária, para aprovar a mudança da sede social para a Rua Joaquim Floriano, 72/82, 16º andar, conjunto 161, em São Paulo, modificando, também, o artigo 2º dos estatutos da sociedade.

A AGE deliberou, ainda, sobre os pedidos de renúncia dos conselheiros Emilson Torres dos Santos Lima e Antônia Donato, elegendo, em substituição, Peter Janssens e Carlos de Souza Carvalho.

Adubos Trevo fixou condições de debêntures

A Adubos Trevo (ADTV) realizou AGE na última terça-feira, quando aprovou o valor nominal das debêntures, na data de 01/10/91, em Cr$ 200 mil; fixou, como fator base de remuneração, em substituição ao utilizado na escritura de emissão, a TRD-Taxa Referencial Diária, a partir de 01/10/91; deu nova redação para os itens 3.15 e 3.5 da escritura particular de unificação de emissão das debêntures, estabelecendo que os títulos serão nominativos e da espécie com garantia flutuante, podendo a emitente alienar e onerar bens do seu ativo imobilizado

Também foi dada autorização para o conselho de administração determinar que a emissão das debêntures possa ser negociada no mercado secundário, através do SND-Sistema Nacional de Debêntures, administrado pelo Andima-Associação Nacional das Instituições do Mercado Aberto, e operacionalizado pela Cetip-Central de Custódia Financeira de Títulos.

Empresas & mercado

Venda de ações da Labo gera prejuízo contábil

A operação realizada no último dia 4, pela qual a Investec-Investimentos Tecnológicos S/A alienou 52.376.324 ações ordinárias da Labo Eletrônica S/A para a holding SMF-Administração, Participações e Serviços S/C Ltda., gerou um prejuízo contábil de Cr$ 291.605.183, valor este calculado pelo balancete levantado em 30 de setembro passado pela Labo, com base na legislação societária, indexado provisoriamente, nos meses de agosto e setembro, pelo IGP-M.

Newlar adquire parte do controle da Atma

A Atma (ATMA) informou ao mercado que está negociando, com a Newlar S/A, sediada em São Paulo, a alienação de parte do seu controle acionário. Caso a operação seja concretizada, a Atma irá convocar os acionistas para se reunirem em assembléia geral extraordinária.

Besebanco lucra Cr$ 669 milhões em julho e agosto

Nos meses de julho e agosto deste ano, o Besebanco (BESC) acumulou um lucro líquido de Cr$ 669,565 milhões, equivalentes a Cr$ 0,0942 por ação. Em 31 de agosto passado, o patrimônio líquido do banco era de Cr$ 23.781,961 milhões (Cr$ 3,4423 por ação).

Segundo o Besebanco, em atendimento ao disposto pelo Banco Central do Brasil, através da Circular nº 2.050, de 03/10/91, foi utilizado, para efeito de atualização monetária, o índice de 14,5% sobre os valore do mês de julho, já ajustados ao INPC de 12,14%.

Freios Varga se associa com empresa argentina

A Freios Varga (VGAR) está negociando com a Indufrem, maior fabricante argentina de sistemas de freios, a formação de uma associação com Manoel Antelo e com a Cofap, que anteriormente já era acionista da empresa.

Para a Freios Varga, a associação Varga/Cofap/Antelo na Indufrem ocasionará um aumento de economia de escala, além da melhoria de serviços aos clientes, sendo, ainda, uma decisão estratégica, tendo como pano de fundo a formação do Mersocul em 1994.

Chapecó Alimentos divulga os resultados até setembro

A Chapecó Alimentos (CAVL) divulgou ao mercado os dados relativos ao mês de setembro e o acumulado neste ano. Em setembro, a receita bruta do segmento de avicultura foi de US$ 6,531 milhões, chegando a US$ 66,187 milhões de janeiro até aquele mês. Já a receita do segmento de suinocultura foi de US$ 9,911 milhões em setembro e de US$ 91,277 milhões no ano.

Frangosul encerra colocação de ações

A Frangosul (FGSL) comunicou que foram totalmente subscritas e integralizadas 1,457 bilhão de ações, sendo 655,650 milhões de ordinárias e 801,350 milhões de preferenciais, ao preço de Cr$ 4,10 cada, totalizando Cr$ 5.973.700 mil. Essas ações são resultantes do aumento de capital autorizado pela assembléia de 26 de agosto e homologado na de 11 de outubro.

Supergasbrás termina a subscrição de debêntures

A Supergasbrás (SGAS) comunica que foram totamente subscritas e integralizadas 81.317 debêntures da 1ª série e 24.748 da 2ª série, que compõem a 5ª emissão, não conversiveis e da espécie com garantia flutuante. Esta emissão foi autorizada pela AGE de 15 de agosto e RCAs de 1º de agosto e 16 de setembro deste ano.

Luxma fez acordo de acionistas no dia 15

A Luxma (LUSC) enviou à Bolsa do Rio cópia do acordo de acionistas registrado na empresa às 17h de terça-feira passada, e que será divulgado à imprensa nos próximos dias.
Observação: o referido documento encontra-se à disposição dos interessados para consulta no Centro de Informações da BVRJ.

Posição do capital da Petrobrás em 14/10/91

A Petrobrás (PETR) enviou à BVRJ a posição de seu capital social em ações ordinárias e preferenciais na semana de 7 a 11 de outubro:

*Capital em ações ordinárias

Acionista	Posição anterior	Posição final
União Federal	475.290.799	475.290.799
Estados, municípios e entidades de direito público	26.217.330	26.216.193
Demais acionistas	82.462.099	82.463.236

*Capital em ações preferenciais

Forma	Posição anterior	Convertidas no período	Posição em 14/10/91
Nominativas	63.860.408	27.010	63.887.418
Portador	358.526.561		358.499.551

Vale lucra Cr$ 10,3 bilhões em setembro

A Vale do Rio Doce (VALE) divulgou que, no mês de setembro, registrou um lucro líquido de Cr$ 10.336.864 mil, equivalente a Cr$ 2.553,89 por lote de 1.000 ações. De janeiro até aquele mês, a empresa acumula um lucro de Cr$ 134.340.062 mil, ou seja, de Cr$ 33.190,95 por grupo de 1.000 ações. Ainda no mês passado, a Vale vendeu 8.094 mil toneladas de minério de ferro e pelotas e embarcou 7.799 mil toneladas dos mesmos produtos.

Digital e Microtec vão complementar atividades

A Digital Equipment do Brasil Ltda. e a Microtec (MCRT) anunciaram que estão estabelecendo negociações para compor uma parceria envolvendo a participação acionária da primeira na segunda. As empresas vão complementar o atual leque de produtos e serviços oferecidos ao mercado de microinformática, através da rede de revendedores exclusivos e da Rum-Rede de Assistência da Microtec.

Demonstrações financeiras recebidas pela Bolsa do Rio

A Bolsa de Valores do Rio de Janeiro divulga a relação das empresas que enviaram suas demonstrações financeiras em 16.10.91

Empresa	Data do Balanço	Período	Patrimônio Líquido	Receita Líquida (De acordo com a instrução CVM 064/87 (Cr$ 1000))	Lucro Líquido	Lucro P/ 1000 Ações	Quantidade de Ações (1000)
Aliança da Bahia	30.06.91	2º Trim			126.312	16,45	
		Semestre	28.290.182		675.861	88,00	7.680.000
Celenco Engenharia	30.06.91	2º Trim		1.727.557	145.825	92,89	
		Semestre	8.440.682	3.033.549	(615.114)	(519,23)	1.569.856

Perfil/Fechaduras Brasil

Razão social — Fechaduras Brasil S/A
Nome de pregão — Fechaduras Brasil
Código no SENN — FELB
C.G.C. — 61.196.564/0001-36
Data do registro na BVRJ — 13/06/1972
Tipo das ações — ON, OP, PN, PP
Atividade principal — fábrica de fechaduras
Endereço da sede — Rua Professor Augusto P. Andrade, 720, telefone (011) 853-6300, Cep 03140, São Paulo (SP)
Atendimento a acionistas — Rua Leonor Porto, 24, telefone (021) 264-5147, Rio de Janeiro (RJ)
Presidente do conselho — Sergio Vladimirschi
Diretor de relações com o mercado — Leonardo Sternberg Starzynski
Composição do capital — 54 milhões de ações ordinárias e 71 milhões de ações preferenciais
Capital social — Cr$ 293 milhões

Controle acionário (dados retirados do IAN referente AGO de 30/04/91)

Ações ordinárias (1.000)		
Sergio Vladimirschi	25.767	(47,20%)
Ana Vladimirschi	15.191	(27,80%)
Fisa Empreend. e Participações S/A	4.983	(9,10%)
Outros	8.675	(15,90%)
Ações preferenciais (1.000)		
Sergio Vladimirschi	26.123	(36,50%)
Ana Vladimirschi	1	(-)
Fisa Empreend. e Participações S/A	5.591	(7,80%)
Outros	39.909	(55,70%)

Últimos direitos distribuídos
Dividendo — RCA: 26/07/90; início: 01/08/90; Cr$ 80 por lote de 1.000
Bonificação — AGE: 28/04/89; início: 15/05/89; percentual: 300%

BOLSA DE VALORES DE SÃO PAULO

Resumo das Operações

	Qtde (mil)	Vol (Cr$ mil)
Lote Padrão	4.621.659	20.391.353
Concordatárias	25.324	438
Direitos e Recibos	34.783	162.507
Fundos DL 1376 e Cert.Privat.	2.276	10.768
Exercício de opções de compra	12.020	85.600
Opções de Compra	4.857.306	3.266.149
Fracionário	12	10.780
Código do BDI não cadastrado	624.191	359.563
Total Geral	9.553.381	23.927.597
Índice Bovespa Médio	28.963	—
Índice Bovespa Fechamento	29.104	(+5,6%)
Índice Bovespa Máximo	29.504	—
Índice Bovespa Mínimo	27.507	—

Das 56 ações do BOVESPA, 38 subiram, sete caíram, nove permaneceram estáveis e duas não foram negociadas.

Oscilações do Mercado

	Osc. (%)	Fech. (Cr$ mil ações)
Maiores Altas		
Fator pp	64,7	1,40
Cim Gaucho pn	41,8	20,00
Iochpe on	29,0	40,00
Pronor pna	28,5	45,00
Solorrico pn	23,5	210,00
Maiores Baixas		
Bic Caloi ppb	18,4	0,53
Metisa pn	16,6	125,00
Prometal pp	12,5	210,00
Bandeirantes pp	12,3	57,00
FNV pn	10,0	0,45

Oscilações do Bovespa

	Osc. (%)	Fech. (Cr$ mil ações)
Maiores Altas		
Aracruz pnb	12,5	1.350,00
Belgo Mineira on	11,5	145,00
Cim Itaú pn	10,8	51,00
Itausa pn	10,1	185,00
Luxma pp	10,0	1,10
Maiores Baixas		
FNV pn	10,0	0,45
Paraibuna pn	3,5	1,35
Refripar pn	2,7	0,36
Tupy pn	0,5	3,38
Vidr.SMarina op	0,0	1.449,00

Mercado à vista

Títulos	Qtd.	Abt.	Mín.	Méd.	Máx.	Fech.	Osc. %
■ Acesita ON	300	135,00	135,00	155,00	165,00	165,00	+10,0
Acos Vill PN ES	181.500	84,00	83,00	84,32	85,00	83,00	–
Agrimisa PN *	1.000.000	240,00	240,00	240,00	240,00	240,00	/
Agroceres PN	528.500	7,80	7,80	8,24	8,30	8,30	+3,7
Albarus OP	28.000	720,00	720,00	720,00	720,00	720,00	–
Alpargatas ON	7.600	60,00	60,00	65,53	66,00	66,00	-5,7
Alpargatas PN	409.400	36,50	36,00	36,72	38,00	37,01	+0,0
America Sul PN I91	1.117.100	1,35	1,35	1,38	1,40	1,40	+3,7
America Sul PN P91	350.000	1,26	1,25	1,26	1,26	1,25	–
Antarct Nord PN INT	326.800	210,00	200,00	205,66	215,00	215,00	+2,3
Antarct Nord PN P	600	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	+2,5
Antarctic Mg PN	100	5.900,00	5.900,00	5.900,00	5.900,00	5.900,00	/
Antarctic Pb PNA	7.800	85,00	85,00	85,00	85,00	85,00	+6,2
Antarctica ON	700	71.500,00	70.000,00	70.214,29	71.500,00	70.000,00	+7,6
Aquatec PP C00	10.000	1,80	1,80	1,80	1,80	1,80	–
Aracruz PNB	298.900	1.200,00	1.200,00	1.337,81	1.350,00	1.350,00	+12,5
Artex PN	2.730.000	0,33	0,33	0,33	0,35	0,34	+3,0
■ Bandeirantes PP C08	21.200	57,00	57,00	57,00	57,00	57,00	-12,3
Banese ON *	900.000	98,00	98,00	98,00	98,00	98,00	/
Banese PN *	5.000.000	105,00	105,00	105,00	105,00	105,00	+8,2
Banespa ON	4.449.700	3,10	3,10	3,19	3,20	3,20	+6,6
Banespa PN	24.355.700	3,20	3,20	3,22	3,30	3,20	+5,2
Bangu P Indl PN *INT	250.000	35,00	35,00	35,00	35,00	35,00	–
Banrisul ON *ED	10.000	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	+14,2
Banrisul PN *ED	1.010.000	363,00	363,00	363,37	400,00	400,00	+13,3
Belgo Mineir ON	5.500	144,00	137,00	144,33	145,00	145,00	+11,5
Belgo Mineir PN	635.100	90,00	90,00	90,25	91,00	91,00	+5,8
Besc PNA	700	1,22	1,22	1,22	1,22	1,22	-6,1
Besc PNB	900	1,25	1,25	1,25	1,25	1,25	-7,4
Beta PNA	10.000.000	0,29	0,29	0,29	0,29	0,29	+3,5
Beta PPA	350.000	0,31	0,31	0,31	0,31	0,31	+3,3
Bic Caloi PPB	2.044.000	0,67	0,53	0,56	0,67	0,53	-18,4
Bombril PN	1.235.000	5,06	4,50	5,05	5,10	5,10	+6,2
Bradesco ON	2.296.200	12,50	12,50	12,50	12,50	12,50	–
Bradesco PN	5.921.300	12,80	12,80	13,00	13,30	13,25	+3,4
Bradesco Inv ON	120.600	19,50	19,50	19,50	19,50	19,50	+2,6
Bradesco Inv PN	144.900	19,00	19,00	19,02	19,10	19,10	+0,5
Brahma ON	156.100	128,00	120,00	123,28	130,00	120,00	-6,2
Brahma PN	1.651.400	85,00	85,00	85,45	87,00	86,20	+6,4
Brasil ON	215.900	145,00	144,00	146,64	148,00	145,00	–
Brasil PN	599.300	167,00	165,00	167,21	171,00	167,00	+7,7
Brasilit OP C09	70.100	415,00	390,00	414,96	415,00	390,00	+1,2
Brasmotor PP C12	575.200	52,00	51,00	54,82	55,00	55,00	+5,5
Brasmotor PN	1.100.000	55,00	54,50	56,19	56,50	56,00	-0,8
Brinq Mimo OP *C04	57.500	5.900,00	5.900,00	5.900,00	5.900,00	5.900,00	/
Brumadinho PN	210.200	0,50	0,50	0,55	0,55	0,50	+6,3
Buettner PN	1.000	65,00	65,00	65,60	68,00	68,00	–
■ Caemi Metal PN	311.500	72,00	71,00	71,87	72,00	72,00	–
Camacari PN	110.000	1,49	1,49	1,49	1,49	1,49	-0,6
Casa Anglo PP C10	3.400	950,00	950,00	997,06	1.000,00	1.000,00	/
Casa J Silva PN *	100	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	/
Cbv Ind Mec PN	100	155,00	155,00	155,00	155,00	155,00	/
Cemig ON *	12.212.400	13,00	13,00	13,00	13,00	13,00	–
Cemig PN *	416.037.200	19,00	17,99	18,25	19,00	18,00	–
Cesp PN	25.300	150,00	125,00	131,16	150,00	130,00	-6,4
Ceval PN	10.766.500	3,00	3,00	3,04	3,10	3,10	+3,3
Chapeco PN	60.000	1,50	1,45	1,49	1,50	1,45	–
Chapeco Alim PN	100.000	2,20	2,20	2,20	2,20	2,20	–
Cia Hering PN	182.500	38,00	38,00	39,64	40,00	38,00	-0,0
Cica PN	144.700	58,00	58,00	59,75	60,00	60,00	+7,1
Cim Aratu PNC	5.000	20,20	20,20	20,20	20,20	20,20	/
Cim Gaucho PN	20.500	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	+41,8
Cim Itau ON	11.100	39,00	39,00	39,00	39,00	39,00	-7,0
Cim Itau PN	2.482.300	50,00	50,00	51,12	52,00	51,00	+10,8
Ciquine Petr PNA*	1.000.000	190,02	190,02	190,02	190,02	190,02	–
Climax PNB*	25.620.400	37,50	37,00	37,44	37,50	37,00	+4,2
Cofap PP	31.785.000	4,00	3,85	3,94	4,00	3,90	–
Coldex PN	100	1,30	1,30	1,30	1,30	1,30	+8,3
Confab PN	50.000	40,00	40,00	40,00	40,00	40,00	–
Const Beter PNB	21.000	1,10	1,10	1,10	1,10	1,10	-8,3
Consul ON	5.000	410,00	410,00	410,00	410,00	410,00	/
Copas PN	20.000	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	+11,1
Copene PNA	118.000	142,00	140,00	144,24	147,00	147,00	+3,5
Cor Ribeiro PN *	3.000.000	142,00	142,00	142,00	142,00	142,00	-3,4
Corbetta PN *	60.000.000	0,82	0,82	0,82	0,82	0,82	+2,5
Cosigua PN	18.200	9,56	9,56	9,57	9,58	9,58	+6,4
Credito Nac PN INT	1.000.000	5,99	5,99	6,04	6,15	6,03	+0,6
Cremer PP C08	400	18,00	18,00	18,00	18,00	18,00	+20,0
Cremer PN	5.000	17,00	17,00	17,00	17,00	17,00	/
Cruzeiro Sul PN	4.000	30,00	30,00	30,00	30,00	30,00	+7,1
Czarina PN *	300.000.000	0,77	0,75	0,77	0,77	0,75	/
■ D F Vasconc PN	40.600	6,50	6,50	6,54	6,55	6,55	/
D H B PN	450.000	2,10	2,10	2,15	2,20	2,20	–
Docas PN	24.500	11,00	11,00	11,00	11,00	11,00	+9,7
Dohler PN	89.000	85,00	85,00	86,71	95,00	95,00	+11,7
Duratex PP C17	835.400	12,50	12,50	12,66	12,70	12,50	–
■ Eberle PN *	878.236.400	3,40	3,30	3,36	3,40	3,40	–
Economico PP	1.300	4,30	4,30	4,34	4,80	4,80	–
Economico ON	1.100	7,00	7,00	7,00	7,00	7,00	+4,4
Economico PN	259.200	4,51	4,51	4,76	4,80	4,80	–
Elebra PP C31	500	1,40	1,40	1,40	1,40	1,40	+3,7
Elekeiroz PN	58.300	12,60	12,60	12,60	12,60	12,60	+5,0
Eletrobras PNB INT	6.497.300	27,70	26,80	27,31	27,79	27,30	+1,1
Eluma PN	14.000	8,60	8,60	8,61	8,61	8,61	+1,2
Embraco PN	7.000	270,00	270,00	277,14	280,00	280,00	+7,6
Ericsson PP	1.592.700	4,70	4,70	4,71	4,75	4,70	–
Ericsson ON	50.000	5,50	5,50	5,50	5,50	5,50	–
Ericsson PN	21.140.000	4,70	4,60	4,70	4,75	4,70	-2,0
Estrela PN	75.400	43,00	40,00	42,63	43,00	42,00	–
■ F N V PN	2.573.800	0,54	0,45	0,46	0,54	0,45	-10,0
Fator PP C04	10.100	1,20	1,20	1,30	1,40	1,40	+64,7
Ferbasa PP	100.000	6,00	6,00	6,00	6,00	6,00	+7,1
Ferro Bras PP	30.000	95,00	95,00	95,00	95,00	95,00	–
Ferro Ligas PN	1.871.600	1,30	1,30	1,32	1,35	1,35	+8,0
Fertisul PP *C03	500.000	320,00	320,00	320,00	320,00	320,00	+6,6
Frangosul PN	30.000	5,30	5,30	5,30	5,30	5,30	+1,3
Fras-le ON	100	7,20	7,20	7,20	7,20	7,20	/
Fras-le PNA	139.900	3,02	2,99	3,00	3,02	2,99	-0,3
Frigobras PN	1.000.100	1,85	1,85	1,90	1,90	1,90	+2,7
■ Granoleo PP	100.000	8,00	8,00	8,00	8,00	8,00	+14,2
Granoleo PN	18.000	3,70	3,70	3,70	3,70	3,70	/
Grazziotin ON	1.000	195,00	195,00	195,00	195,00	195,00	/
Gurgel PN	3.000	75,00	75,00	75,00	75,00	75,00	+20,9
Gurgel Motor ON	12.000	18,00	18,00	18,00	18,00	18,00	–
Gurgel Motor PN	35.500	9,00	9,00	9,72	10,00	10,00	+5,2
■ Hering Nord PNB	1.700	430,00	430,00	430,00	430,00	430,00	/
■ Iap PN	8.100	5,70	5,70	5,70	5,70	5,70	–
Iguacu Cafe PNA*	673.600	220,00	220,00	224,63	225,00	225,00	+2,2
Iguacu Cafe PNB*	152.700	220,00	220,00	220,00	220,00	220,00	-2,2
Iguacu Cafe PPB*	3.567.000	230,00	230,00	230,00	230,00	230,00	-4,1
Inepar PN *	250.500.000	52,00	52,00	52,47	53,00	53,00	+1,9
Iochpe ON	32.300	40,01	40,00	40,01	40,01	40,00	+29,0
Iochpe PN	88.400	40,00	40,00	40,07	41,00	41,00	+17,1
Ipiranga Pet PP C09	2.500.000	3,10	3,10	3,10	3,10	3,10	–
Ipiranga Pet PN	50.000	2,80	2,80	2,80	2,80	2,80	–
Itaubanco ON	28.000	61,50	61,50	61,50	61,50	61,50	+2,5
Itaubanco PN	756.600	58,00	58,00	60,32	61,01	61,00	+5,1
Itausa ON	300	195,50	195,50	195,50	195,50	195,50	–
Itausa PN	104.300	176,00	176,00	182,93	187,00	185,00	+10,1
Itautec PN	186.500	0,55	0,55	0,58	0,58	0,58	+5,4
■ J B Duarte PN *	12.000.000	0,60	0,60	0,60	0,60	0,60	-7,6
■ Karsten PP C50	2.238.900	16,00	16,00	16,00	16,00	16,00	–
Karsten PN	1.702.800	16,00	16,00	16,00	16,00	16,00	–
Kepler Weber PN	202.100	2,00	1,80	1,86	2,00	1,85	–
Kibon ON	100	2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00	-3,8
Klabin PP C33	15.700	600,00	580,00	588,87	600,00	599,99	-0,0
Klabin PN	10.400	599,99	599,99	599,99	600,00	600,00	–
■ La Fonte Par PN	2.000	25,00	25,00	25,00	25,00	25,00	/
Lacesa PP	200.000	4,50	4,50	4,50	4,50	4,50	/
Light ON	517.000	22,00	20,50	20,99	22,00	21,00	+2,1
Lix Da Cunha PN	1.216.500	5,00	5,00	5,09	5,20	5,19	+12,8
Lojas Americ ON	100	280,00	280,00	280,00	280,00	280,00	+2,5
Lojas Americ PN	300	250,00	250,00	250,00	250,00	250,00	-3,8
Luxma PP C23	1.151.300	0,90	0,90	1,08	1,10	1,10	+10,0
■ Magnesita PNA	1.891.300	0,85	0,85	0,85	0,85	0,85	+6,2
Magnesita PPA C05	200.000	1,20	1,20	1,20	1,20	1,20	+9,0
Manah PP	2.000.000	2,10	2,10	2,10	2,10	2,10	–
Manah ON	50.000	7,20	7,20	7,20	7,20	7,20	+1,4
Manah PN	400.000	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	+5,2
Mangels Indl PN	20.000	6,50	6,50	6,50	6,50	6,50	+1,5
Mannesmann ON	22.976.800	0,68	0,55	0,61	0,64	0,60	+3,4
Mannesmann PN	1.000.000	0,40	0,40	0,40	0,40	0,40	–
Marcopolo PN	900	1.650,00	1.650,00	1.674,80	1.849,00	1.849,00	+5,6
Marcopolo PNB	10.100	1.260,00	1.260,00	1.283,76	1.300,00	1.300,00	/
Marisol PN	10.000	27,00	27,00	31,00	34,99	34,99	-0,0
Maxion PN	230.200	10,80	10,80	10,93	11,15	11,15	+8,2
Mec Pesada PN	200	310,00	310,00	330,00	350,00	350,00	+6,0
Melhor Sp ON	100.000	1,10	1,10	1,10	1,10	1,10	+22,2
Mendes Jr PPA	700	4,90	4,90	4,90	4,90	4,90	-5,7
Mendes Jr PPB	100.100	6,50	6,40	6,48	6,50	6,40	+1,5
Mesbla PN	78.200	370,00	370,00	379,84	385,00	385,00	+1,3
Met Barbara PN *	320.000	231,00	231,00	231,00	231,00	231,00	-7,6
Met Gerdau PN	84.000	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	–
Metal Leve PP C46	105.000	325,00	325,00	325,95	326,00	326,00	+1,8
Metal Leve PN	5.000	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	–
Metisa PN *	7.000	125,00	125,00	125,00	125,00	125,00	-16,6
Michelatto PN *	500.000	365,00	365,00	365,00	365,00	365,00	-8,7
Minupar PN	103.519.000	0,45	0,45	0,47	0,47	0,47	+4,4
Mt Eletr Aut PN	156.300	20,00	20,00	20,06	21,00	21,00	+5,0
Moinho Flum ON	65.000	505,00	505,00	505,00	505,00	505,00	-2,8
Moinho Sant ON	12.200	650,00	650,00	650,00	650,00	650,00	–
Moinho Sant PN	28.700	315,00	315,00	339,44	360,00	360,00	+14,9
Mont Aranha PP	50.000	2,11	2,11	2,11	2,11	2,11	/
Montreal PN	163.700	1,30	1,30	1,30	1,30	1,30	–
Muller PN *	1.449.400	6,15	6,15	6,15	6,20	6,15	+0,8
Multitel PN *	400	14,10	14,10	14,10	14,10	14,10	+0,7
■ Nacional ON	500	46,00	46,00	46,00	46,00	46,00	+4,5
Nacional PN	66.600	43,50	40,00	42,01	44,00	44,00	+1,1
Nakata PN	477.300	32,00	32,00	32,03	33,00	33,00	+4,7
Nordon Met ON	85.000	86,00	80,00	82,58	86,00	80,00	-5,8
■ Olma PN	200.000	0,51	0,51	0,51	0,51	0,51	-7,2
Olvebra PN	1.582.600	0,35	0,34	0,34	0,35	0,35	–
Orion PN	2.000	45,00	45,00	45,00	45,00	45,00	/
Oxiteno PNA	300.000	2,70	2,70	2,70	2,70	2,70	–
■ Papel Simao PN	18.243.700	9,50	9,50	9,79	10,00	9,70	+3,1
Paraibuna PN	80.000	1,35	1,35	1,35	1,35	1,35	-3,5
Paranapanema PN	157.715.800	6,40	6,30	6,56	6,80	6,55	+9,1
Paul F Luz OP C07	210.000	3,90	3,79	3,80	3,90	3,79	-0,2
Paul F Luz PN	500.000	3,75	3,75	3,75	3,75	3,75	/
Perdigao PN *	44.850.000	180,00	179,00	181,96	185,00	185,00	+3,3
Perdigao Agr ON	30.000	0,87	0,87	0,87	0,87	0,87	-3,3
Perdigao Agr PN	19.645.900	0,66	0,66	0,66	0,70	0,68	+9,6
Petrobras PP C59	1.372.600	2.080,00	2.040,00	2.134,71	2.180,00	2.130,00	+6,5
Petrobras ON	1.700	1.140,00	1.140,00	1.147,65	1.150,00	1.150,00	+0,8
Petroquisa PP C03	31.000	8,45	8,45	8,69	8,70	8,70	+2,9
Pettenati PN *	14.825.700	22,50	22,50	23,06	24,00	22,50	-6,2
Pirelli ON	10.000	27,00	27,00	27,00	27,00	27,00	–
Pirelli PN	128.900	26,00	25,00	25,31	27,00	27,00	+8,0
Pirelli Pneu ON	118.000	13,00	13,00	13,00	13,00	13,00	+8,3
Pirelli Pneu PN	88.900	8,50	8,30	8,33	8,50	8,30	+3,7
Polar ON	200	700,00	700,00	700,00	700,00	700,00	/
Polar PN	2.000	750,00	750,00	750,00	750,00	750,00	+11,9
Polialden PN	3.571.800	13,90	13,90	13,90	13,90	13,90	–
Progresso PN *	30.000.000	10,00	9,95	9,98	10,00	9,95	+4,7
Prometal PP *	34.400	210,00	210,00	210,00	210,00	210,00	-12,6
Pronor PNA*	1.505.000	45,00	45,00	45,00	45,00	45,00	+28,5
Pronor PPA*	930.000	35,00	35,00	35,00	35,00	35,00	–
■ Racimec PP	25.000	9,30	9,30	9,30	9,30	9,30	–
Randon ON	100.000	7,00	7,00	7,00	7,00	7,00	+7,6
Randon PN	60.000	5,45	5,45	5,45	5,45	5,45	–
Real ON	102.100	28,00	28,00	29,01	28,12	29,01	+3,5
Real PN	69.200	28,50	28,50	30,10	29,15	30,10	+7,5
Real Cons ON	100	42,00	42,00	42,00	42,00	42,00	–
Real Cons PNF	100	38,60	38,60	38,60	38,60	38,60	-1,0
Refripar PN	105343600	0,36	0,35	0,37	0,36	0,36	-2,7
Ripasa PP C30	229.100	130,01	130,00	130,02	130,01	130,02	+0,0
Sadia Concor PN	35094.200	3,85	3,85	3,90	3,88	3,90	+1,2
Salgema PNB	5254.000	0,50	0,50	0,57	0,57	0,57	+14,0
Samitri ON	20.000	670,00	670,00	670,00	670,00	670,00	+6,3
Samitri PN	111.100	440,00	448,00	450,01	449,10	450,01	+4,6
Scopus PN	5.000	385,00	385,00	385,00	385,00	385,00	/
Sharp PN	5320.000	460,00	460,00	530,00	497,59	490,00	+8,8
Sibra PNC	547.500	91,00	91,00	91,00	91,00	91,00	+3,4
Sid Informat PN	518.000	470,00	470,00	470,00	470,00	470,00	+9,3
Sid Açonorte PNA	5.900	11,60	11,60	11,60	11,60	11,60	+9,3
Sid Guaira PN	6.000	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	–
Sid Pains PN	165.000	3,20	3,20	3,30	3,21	3,30	+3,1
Sid Riogrand PN	18.000	17,00	16,00	17,00	16,11	16,00	–
Silco ON	2.100	16,00	16,00	16,00	16,00	16,00	–
Sifco PN	2.600	8,21	8,21	8,21	8,21	8,21	+0,7
Solorrico PN	10.000	210,00	210,00	210,00	210,00	210,00	+23,5
Souza Cruz ON	16.400	2000,00	2000,00	2030,00	2022,82	2000,00	+2,5
Staroup PN	100.000	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	+5,2
Sudameris ON	762.700	13,00	12,00	13,00	12,76	12,60	-2,0
Sultepa PP	30.000	3,50	3,50	4,00	3,67	4,00	+11,4
Superagro PN	3.600	8,50	8,50	8,50	8,50	8,50	/
Supergasbras ON	7.500	4,30	4,30	4,30	4,30	4,30	–
Supergasbras PN	98.300	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	+2,0
Suzano PP	36.500	2050,00	2050,00	2100,00	2054,79	2100,00	+5,0
Suzano PN ED	00	2030,00	2030,00	2030,00	2030,00	2030,00	/
Teka PN	16140.000	0,42	0,40	0,42	0,40	0,40	–
Tel B Campo ON INT	8.500	23,00	22,06	23,00	22,99	22,06	+11,9
Telebras ON	960.200	4400,00	4400,00	4500,00	4415,04	450,00	+1,1
Telebras PN I91	630654200	5600,00	5580,00	5950,00	5842,02	5840,00	+3,7
Teleinvest PN	100.000	280,00	280,00	280,00	280,00	280,00	–
Telerj ON INT	119.100	8,41	8,41	8,80	8,70	8,70	+4,1
Telerj PN INT	390.400	13,50	13,50	14,20	13,93	14,20	+8,2
Telesp ON INT	284.600	24,60	24,50	25,00	24,56	25,00	+8,3
Telesp ON INT	2138.900	41,00	40,50	43,20	42,00	41,50	+3,7
Transbrasil PP C37	1950.000	1,90	1,90	2,20	2,02	2,20	+22,2
Transbrasil PN	23.600	1,90	1,90	1,90	1,90	1,90	/
Trombini PP	4400.000	224,00	219,99	224,00	220,45	220,00	-2,2
Tupy PN	6331.500	3,40	3,38	3,40	3,40	3,38	-0,5
Ucar Carbon ON	150063.000	30,00	30,00	32,01	30,91	30,90	-0,3
Unibanco ON	34.700	29,50	29,50	29,50	29,50	29,50	–
Unibanco PNA	143.700	26,00	26,00	26,10	26,05	26,10	+2,5
Unibanco PNB	172.600	24,00	23,60	25,00	23,90	24,00	+1,6
Unipar PNA	4000.000	4,70	4,70	4,70	4,70	4,70	+4,4
Unipar PNB	12544.300	5,15	5,00	5,15	5,11	5,00	+2,0
Vacchi PN	59.500	0,28	0,28	0,28	0,28	0,28	+21,7
Vale R Doce OP C09	76.000	360,00	360,00	385,00	367,01	385,00	+6,8
Vale R Doce PP C09	8571.400	384,00	384,00	403,00	393,45	398,90	+5,9
Vale R Doce ON I91	120.100	365,00	360,00	365,00	364,58	365,00	+1,3
Varga Freios PN	1297.500	18,00	19,00	20,50	19,97	19,90	+4,7
Varig PN	38.000	70,00	70,00	73,00	72,47	72,00	+2,8
Vidr S Marina OP C08	2.800	1450,00	1400,00	1450,00	1442,68	1449,00	+0,0
Vigor PN	100	8,11	8,11	8,11	8,11	8,11	/
Weg PN	3.000	60,00	60,00	60,00	60,00	60,00	–
Whit Martins ON	12727.300	11,75	11,75	12,20	11,99	12,01	+2,2
Zivi PP C49	1000.000	17,00	17,00	17,00	17,00	17,00	–
Zivi PN	55000.000	17,00	17,00	17,00	17,00	17,00	–

MERCADO

Over de 30 dias agrada

• Mercado financeiro elogia a decisão do Banco Central

A autorização dada pelo Banco Central para que pessoas físicas e jurídicas voltem a aplicar em títulos públicos com prazo de recompra de 30 dias — suspensa desde 1º de março deste ano, quando foram extintas as operações de overnight — foi bem recebida pelo mercado. O ex-presidente do BC Antônio Carlos Lemgruber considerou a medida "um grande avanço", já que, segundo ele, com o fim do over o governo perdeu a sua capacidade de se financiar. "Com a inflação ascendente, a procura por títulos do governo prefixados era muito pequena. Prova disso é que nos dois últimos leilões de BBCs, o Banco Central já não conseguiu colocar papéis de 35 dias, e teve dificuldades para colocar os de 28 dias", afirma.

Os dirigentes de instituições financeiras, porém, relutam em admitir que a autorização para o resgate dos títulos públicos no prazo de 30 dias represente a volta do over. "Não se pode falar em over, pois se trata de uma operação de prazo de resgate de 30 dias. Este é o prazo dos CDBs e não há porque o governo também não fazer isso com seus papéis", avalia José Carlos de Oliveira, diretor do Banco Gulfinvest, e da Associação Nacional das Instituições de Mercado Aberto (Andima). Para ele, com a medida, o governo ganha um mecanismo importante para enxugar a liquidez da economia e financiar sua dívida.

Gilson Barreto — 28/3/85

Lemgruber: grande avanço

Discordância — Voz dissonante em meio à satisfação do mercado financeiro com a volta das operações de recompra dos títulos públicos, o diretor-presidente do Banco Interatlântico, José Luís de Miranda, ex-diretor da área bancária do Banco Central, não tem dúvidas de que esta medida significa a volta do over, o que irá dificultar ainda mais, segundo ele, o controle da dívida pública e da política monetária. "Eu conheço o meu gado. Sei que nos próximos dois leilões o mercado começará a pressionar o Banco Central para que este prazo seja reduzido, para 15 dias, dez dias, até chegar à recompra diária, ou seja, o antigo over", avalia.

Do alto da sua experiência na diretoria do Banco Central, Miranda revela que desde a sua época de diretor era contra o overnight, porque o BC fica a reboque do mercado financeiro. "As pressões do mercado sobre o Banco Central são muito grandes. A instituição acaba tendo que girar sua dívida a um custo muito alto e dar liquidez imediata aos seus papéis. Lamento imensamente que o governo tenha recuado em sua decisão de acabar com o over", disse. Segundo Miranda, em qualquer lugar do mundo os títulos públicos têm prazo mais longo por causa da segurança que estes papéis oferecem. A saída, na sua opinião, deveria ter sido o lançamento da Nota do Tesouro Nacional (NTN), com prazo de um ano, e com correção pós-fixada.

Mais bancos têm perdas até junho

SÃO PAULO — Cerca de 30% dos bancos brasileiros apresentaram prejuízo no primeiro semestre, enquanto no mesmo período de 1990 esse índice foi de apenas 12%. Além disso, entre os 85 bancos que registraram lucro nos seis primeiros meses de 1991, 63 instituições tiveram retorno inferior ao alcançado no mesmo período de 1990, segundo dados da Austin Asis Consultoria. Por causa desses números, profissionais do mercado financeiro estavam com a expectativa de que a permissão, do Banco Central, de investidores não-financeiros comprar títulos do governo, com cláusula de recompra, fosse o primeiro passo para uma flexibilização definitiva das regras que existiam antes no mercado aberto, o que acabaria por permitir nova fonte de receita para os bancos. Desde o Plano Collor, os bancos reduziram o número de funcionários, de cerca de 800 mil para algo como 600 mil. O governo, por sua vez, estava com dificuldades para vender seus papéis para o sistema financeiro. Essas variáveis, no entender dos bancos, criaram uma situação em que não restava outra alternativa senão a volta da possibildade de recompra dos títulos pela sociedade, permitindo uma forma de indexação. "O desenho do sistema financeiro de hoje foi idealizado para um programa econômico diferente, com inflação descendente", afirma Leo Wallace Cochrane Junior, presidente da Federação Brasileira das Associações de Bancos (Febraban). "Mesmo limitado a um giro de 30 dias, o sistema vai acabar concretizando essa operação."

Arquivo — 10/2/89

Cochrane: modelo errado

A volta da possibilidade de os bancos poderem revender o título federal para o público e depois recomprá-lo pelo período mínimo de um mês é considerada por muitos profissionais como o início de um processo que culminaria com o retorno do overnight para pessoas físicas e jurídicas não-financeiras.

☐ O Banco Central decidiu reduzir de 15 dias para cinco dias úteis o prazo para os bancos requererem ao Serviço de Compensação de Cheques do Banco do Brasil a retirada do nome de um cliente da Relação de Emitentes de Cheques sem Fundo, quando este comprovar que regularizou o pagamento do cheque. A medida, prevista na Circular 2.065, visa a adequar as normas do BC ao Código de Defesa do Consumidor.

DÓLAR

Paralelo sobe para Cr$ 685

O dólar no paralelo começou a semana com bastante fôlego. Ontem, a moeda fechou a Cr$ 670 para compra e a Cr$ 685 para venda, uma alta de 1,4% em relação à véspera, revelando a incerteza dos investidores em relação à economia. Nas casas de câmbio, a procura foi grande e, em algumas, chegou a faltar dólar, o que elevou ainda mais o preço. O dólar comercial teve uma alta 0,90% e fechou a Cr$ 587,95 para compra e a Cr$ 588,05 para venda.

O ouro, apesar dos fracos negócios durante o dia — foram realizados 14.668 contratos — fechou com uma alta de 1,01%, sendo cotado a Cr$ 7.510.

Já os juros se mantiveram estáveis, cedendo um pouco durante todo o dia, o que levou o Banco Central a intervir no mercado para impedir uma queda nas taxas. Pela manhã, o BC ofereceu dinheiro ao mercado a 27,97%, mas as instituições financeiras fizeram negócios a até 27,90%. O BC, então, entrou comprando dinheiro a 27,93%. Como as taxas continuaram cedendo a até 27,75%, a instituição novamente entrou no mercado, fazendo novo leilão de compra, a 27,92%.

Os CDBs de 32 dias foram negociados a até 1.120% ao ano, o que representa um over de 31,93% e um ganho bruto no período de 24,90. O CDI over foi negociado a até 28%, em um dia bastante tranqüilo.

BOLSA

Alta de ações chega a 5,7%

Um dia de muitos negócios e expressivas valorizações. Este foi o quadro registrado pelas bolsas de valores, ontem, com operações influenciadas pelo vencimento de opções, na segunda-feira. "Houve intenso tiroteio entre investidores do mercado de opções. Os que vinham apostando na alta das bolsas tentaram elevar os índices de lucratividade para diminuir as perdas. E parece que conseguiram ter sucesso, pois o vencimento de segunda-feira deverá ser bem equilibrado", disse o diretor da áera de bolsa da Corretora Interunion, Gilberto Zalfa.

No pregão nacional, o índice SENN fechou o dia em 1.088 pontos, com alta de 5,7%. Os negócios totalizaram Cr$ 8,8 bilhões. Em São Paulo, o Bovespa foi a 29.104 pontos, subindo 5,6%, e o volume financeiro alcançou Cr$ 23,9 bilhões. Na Bolsa do Rio, as operações somaram Cr$ 11,9 bilhões, e o IBV acusou alta de 4,7%, fechando em 104.303 pontos.

O QUE FAZER COM O DINHEIRO

Ouro é boa alternativa

Investir em ouro como forma de proteger o patrimônio contra mudanças bruscas na economia de qualquer país não é um fato novo. Há séculos o metal passou a ser encarado como um instrumento de *hedge* (proteção) em todo mundo. Desde a posse do presidente Collor, em março do ano passado, porém, a rentabilidade oferecida pelo ouro não tem sequer conseguido acompanhar a evolução do custo de vida no Brasil. O motivo é um só: a firme presença do Banco Central (BC), controlando os preços do ativo.

Nem por isso, entretanto, a demanda por ouro tem cedido no país. Há muitos investidores que gostam de ter parte de suas aplicações lastreadas no metal, por ser um ativo com cotação internacional, e praticamente imune a qualquer pacote econômico adotado pelo governo, diz o diretor da Banco Goldmine, Bruno Scharfstein.

"Até o fim de agosto último, o desempenho do ouro vinha ficando aquém das expectativas. A partir de setembro, porém, o quadro começou a se reverter e, após a mididesvalorização de 15% do cruzeiro frente ao dólar, no dia 1º deste mês, a rentabilidade do metal disparou. Somente em outubro, os preços do ouro já subiram 17,53%, e, no acumulado do ano, a alta é de 227,95% (contra uma inflação de 193,16%, medida no mesmo período, segundo o IGP-M)", conta o analista.

Ele assegura que as perspectivas são bastante favoráveis para o mercado do ouro, nos próximos 45 dias. É que, desde o início do mês, o BC deixou de vender ouro para conter os preços, temendo uma diminuição ainda mais acentuada nas reservas cambiais do país. Agora, o BC somente tem balizado os preços. Mas como a demanda pelo metal está firme, as cotações devem continuar subindo. Além disso, o mercado interno do ouro tem, a seu favor, o fato de os preços estarem em alta no exterior, por causa da queda das reservas da União Soviética, uma das maiores produtoras e vendedoras do metal.

Para o pequeno investidor, Scharfstein indica a compra de moedas de 5, 10 ou 20 gramas de ouro, que podem ser encontradas em várias agências do Banco do Brasil. Para os médios investidores, a dica é procurar um instituição financeira que tenha acesso ao pregão da Bolsa de Mercadorias e de Futuros (BM&F), e adquirir um barra de 250 gramas. Os grandes investidores podem comprar diretamente o metal nas instituições e ainda barganharem os melhores preços. Os ganhos de capital provenientes de operações com ouro são taxados em 25%

Correção

Na edição de ontem, quinta-feira, o **JORNAL DO BRASIL** errou ao informar que o Bradesco estava cobrando Cr$ 1.745 pelo segundo talão de cheques entregue no mês. Na realidade, a tarifa cobrada é de Cr$ 745. O banco também não cobra pela abertura de conta, informou Elias Nascimento, diretor da instituição. Os Cr$ 2.600 publicados na tabela referiam-se à ficha cadastral, assim como os Cr$ 2.437 relativos ao Banco Real, que também não cobra dos clientes a abertura de contas.

Preços dos serviços bancários (Cr$)

	Bradesco	Bamerindus	Brasil	Nacional	Real	Itaú
Talonário	745	600	274	600	1.080	1.130
Cheque devolvido	800	1.600	744	1.500	1.065	2.045
Cheque sustado	2.000	1.640	-	1.200	1.640	1.390
Cheque avulso	540	360	205	300/600	1.302	1.170
DOC	6.000	2.650	792	1.200	0,20%	1.940
Abertura de conta	isento	isento	686	isento	isento	-
Cartão	1.280	isento	384/686	-	-	-
Extrato	324	450	274	500	328	460
Ordem de pagamento	3.130	-	792	1.600	0,20%	0,20%

INDICADORES

Bolsa de Mercadorias e Futuros

Volume Geral

	Contratos em aberto	Números de negócios	Contratos negociados	Volume (Mil Cr$)	Part. (%)
Ouro	316.957	1.146	43.720	53.969.350	21,23
Índice	7.765	2.224	25.500	68.202.675	26,83
Algodão	4	0	0	0	0,00
Café	1.111	92	239	1.263.268	0,50
Câmbio	88.285	59	13.998	10.231.099	4,03
DI	40.985	484	14.294	120.443.036	47,39
Boi Gordo	104	5	14	66.659	0,03
Total	455.191	4.010	97.765	254.176.087	100,00

Ouro/disponível

Valor do contrato: 250g — Cotações em cruzeiros por grama

Vcto	Contr	Negócios	Abert	Mínimo	Máximo	Ult	Osc
	27.966	581	7.495,00	7.495,00	7.520,00	7.510,00	+1,0

Ouro/Mercado de Opções sobre disponível

Valor do contrato: 250g — Cotações em cruzeiros por grama

Vcto	Exerc	Contr	Neg	Abert	Min	Máx	Ult
Nv01	6.500,00	294	8	2.213,00	2.210,00	2.255,00	2.248,00
Nv055	8.500,00	5.029	209	630,00	605,00	665,00	640,00
Nv11	9.000,00	5.978	237	295,00	245,00	320,00	275,00
Nv12	9.500,00	546	19	55,00	55,00	62,00	60,00
Nv26	6.500,00	211	5	1,00	1,00	1,00	1,00
Nv30	8.500,00	437	11	10,00	8,00	10,00	8,00
Nv36	9.000,00	2.011	45	60,00	35,00	60,00	40,00
Nv37	9.500,00	308	8	225,00	225,00	260,00	232,00

Mercado Futuro/Índice

Valor do contrato: Cr$ 5,00 p/pontos — Cotações em números de pontos

Vcto	Contr	Negócios	Abert	Mínimo	Máximo	Último
Dez1	25.500	2.224	51.700	51.400	54.300	53.300

Mercado Futuro/Algodão

Valor do contrato: 550 arrobas liq. — Cotações em cruzeiros por arroba

nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd

Mercado Futuro/Café ajustado

Valor do cont:100 sacas de 60kg liq. — Cot.em Cr$/por saca de 60kg liq.

Dez1	255	22	48.000	48.000	48.300	48.300

Mercado Futuro/Câmbio

Dólar Valor do contrato: US$ 5 mil — Cotações em cruzeiros por dólar

Nov1	2.267	44	651,50	651,50	654,50	653,50
Fev2	3	3	1.354,00	1.300,00	1.354,00	1.300,00

Mercado Futuro/DI - Depósito Interfinanceiro de 1 dia

Valor do contrato: Cr$ 100,00 p/ponto — P.U. Cotação em pontos de P.U.

Nov1	10.269	332	89.600	89.600	89.750	89.710
Dez1	4.025	152	70.200	70.200	70.550	70.400

Deposito Interfinanceiro de 30 dias

nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd

Mercado Futuro/Boi Gordo

Valor do Contrato: 330 arrobas liquidas. — Cotações em pontos por arroba

Out1	21	1	24,00	24,00	24,00	24,00
Nov1	5	1	25,00	25,00	25,00	25,00

Contribuições ao Iapas

Mês de competência: outubro - pode pagar até o 8º dia útil de novembro; após 8 de novembro com correção diária pela TRD, 10% de multa e 1% de juros.

Autônomos

Classe	Filiação-Tempo	Base (Cr$)	Alíquota (%)	A pagar(Cr$)	Meses de Permanência
1	Até 1 ano	42.000,00	10	4.200,00	12
2	Mais de 1 até 2	84.000,40	10	8.400,04	12
3	Mais de 2 até 3	126.000,60	10	12.600,06	12
4	Mais de 3 até 4	168.000,80	20	33.600,16	12
5	Mais de 4 até 6	210.001,00	20	42.000,20	24
6	Mais de 6 até 9	252.001,20	20	50.400,24	36
7	Mais de 9 até 12	294.001,40	20	58.800,28	36
8	Mais de 12 até 17	336.001,60	20	67.200,32	60
9	Mais de 17 até 22	378.001,80	20	75.600,36	60
10	Mais de 22 anos	420.001,00	20	84.000,40	-

Empregados Domésticos

	Alíquotas (%)	Mínimo (Cr$)	Máx (Cr$)
Base de cálculo	-	42.000,00	126.000,60
Empregado	8	3.360,00	10.080,05
Empregador	12	5.040,00	15.120,07

Empregados Segurados

Salário de Contribuição (Cr$)	Alíquotas (%)
até 126.000,60	8
de 126.000,61 até 210.001,00	9
de 210.001,01 até 420.002,00	10

Impostos, taxas e índices

	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro
Unif	5.182,45	5.650,01	6.181,11	6.812,19	7.721,36	8.892,59
Uferj	7.722,00	8.417,00	9.208,00	10.133,00	11.344,00	13.248,00

Imposto de Renda

IR na Fonte (Setembro)

Base do cálculo(Cr$)	Alíquota	Parcela a deduzir (Cr$)
Até 120.000,00	isento	—
De 120.000,01 a 400.000,00	10%	12.000,00
Acima de 400.000,00	25%	72.000,00

Deduções
a) Cr$ 10.000 (setembro) por dependente até o limite de 5 dependentes. b) Cr$ 120.000 (setembro) para aposentados, pensionistas e transferidos para reserva remunerada a partir do mês em que completar 65 anos de idade. c) Pensão alimentícia paga devido a acordo ou sentença judicial. d) Contribuições para a Previdência Social.

Fonte: *Secretaria da Receita Federal*

Taxas Andima

Operações entre Inst. Financeiras	Taxa Over* (% a.m.)	Rent. Dia.(%)	Rent. Sem.(%)	Rent. Mes(%)	Proj. Mes(%)
LBC/LFT/BBC	27,97	0,93	3,77	12,22	23,13
ADM (CDB)	27,47	0,92	3,76	12,40	23,13
DI - OVER	27,44	0,91	3,76	12,40	23,12
LFTE	28,42	0,95	3,90	12,74	23,88

MERCADO FUTURO DE DI	P.U. em Cr$	Taxa Over (% a.m.)	Rent. Dia.(%)	Rent. Sem.(%)	Rent. Mes(%)	Proj. Mes(%)
DI OVER FUT.						
BM&F Nov/91	89.710	29,76	0,99	--	--	24,16
BM&F Dez/91	70.400	34,16	1,14	--	--	27,43

A Circular nº 1.890 do Banco Central veda a realização de operações compromissadas com pessoas físicas e jurídicas não financeiras a partir de 01/03/91. A partir de 17/10/91, estas operações poderão ser realizadas com títulos públicos e prazo mínimo de 30 dias, segundo a Circular n.2.063 do Banco Central.

Indicador	Preço Cr$ /Índice	Var. Dia(%)	Var. Sem(%)	Var. Mes(%)	Proj. Mes(%)
■ US$ COMERCIAL 16/10					
Compra	581,16	--	--	--	--
Venda	581,77	0,79	2,70	25,13	--
■ US$ COMERCIAL *					
Compra	587,76	--	--	--	--
Venda	587,84	1,04	3,77	26,44	--
■ US$ TURISMO 16/10					
Compra	646,10	--	--	--	--
Venda	646,17	1,48	3,45	25,53	--
■ US$ PARALELO *					
Compra	665,00	--	--	--	--
Venda	675,00	1,50	6,30	20,54	--
■ US$ BM&F - COMERCIAL					
Nov/91	653,50	0,17	-0,53	4,23	36,64
■ OURO SPOT					
SINO - Fec.*	7.510,00	1,01	3,34	17,53	--
BM&F - Fec.	7.510,00	1,01	3,34	17,53	--
BBF - Fec.	7.510,00	1,01	3,34	17,53	--
■ OURO FUTURO					
BBF Nov/91	--	--	--	3,75	--
IBV-RJ	104.373	4,72	12,94	16,66	--
IBOVESPA	29.104	5,67	10,81	18,92	--

(*) Dados obtidos através de amostra da ANDIMA

Fonte: *ANDIMA ; Banco Central; BM&F; BBF; BVRJ; BOVESPA*

Câmbio Turismo

	Compra (Cr$)	Venda (Cr$)
Escudo	4,30	4,80
Dólar	645,13	682,07
Franco Suíço	423,39	442,20
Franco Francês	108,39	113,22
Iene	4,84	5,06
Libra	1.075,41	1.123,21
Lira	0,49	0,52
Marco Alemão	369,50	385,92
Peseta	5,98	6,26

Fonte: *Banco do Brasil/ANECC*

Ouro

(Cr$-liquido por grama)

	Compra	Venda
Banco do Brasil (250g)	7.500,00	7.510,00
Goldmine (250g)	7.505,00	7.510,00
Ourinvest (250g)	7.490,00	7.505,00
Safra (1000g)	nd	nd
Bozano Simonsen (1000g)	7.505,00	7.510,00

Fundidoras fornecedoras e custodiantes credenciados na Bolsa Mercantil e de Futuros.

Brasília — Gilberto Alves

Dornelles (D), Campos e Maciel: medida volta à votação até a próxima quarta-feira

Comissão aprova MP 299

• *Votação definitiva no Congresso deve ocorrer até a próxima quarta-feira*

BRASÍLIA — Foi aprovada ontem, por uma Comissão Mista do Congresso, por 10 votos a três, o parecer do deputado Francisco Dornelles (PFL-RJ) sobre a Medida Provisória 299. A MP interpreta e amplia a lei 8.031, permitindo o uso de todas as moedas programadas pelo BNDES para a compra de ações das empresas estatais dentro do Programa Nacional de Desestatização. O parecer do deputado é favorável ao mérito da medida e a transformou num projeto de conversão, com apenas uma modificação em relação à proposta original do governo: Onde se lia empresas *privatizadas*, agora o texto diz empresas *privatizáveis*, incorporando uma emenda do deputado Pires Landim.

A MP 299 deverá ser votada na próxima terça ou quarta-feira, segundo a expectativa de Dornelles. "A votação deve acontecer antes do leilão da Usiminas, marcado para o dia 24, para que o processo de privatização tenha mais segurança e transparência do ponto de vista do mercado", sugeriu o relator.

O vice-presidente da comissão, senador José Fogaça (PMDB-RS), votou contra a medida e fez um discurso veemente contra o que considera erros cometidos pelo governo nessa área até agora. "O governo criou moedas que não eram permitidas pela lei e assim agiu ilegalmente. Agora, cometeu outra ilegalidade, editando uma medida provisória interpretativa à lei, e o procurador geral da República já está ali, com um recurso no bolso para questioná-la", criticou Fogaça, depois de enfatizar que é a favor do programa de privatização, mas que considera o governo incompetente por ter escolhido a Usiminas para ser a primeira a ser privatizada.

Críticas — Fogaça também criticou a falta de distinção entre títulos vencidos e a vencer entre os que poderão ser usados para a compra de ações das estatais, e alegou que os títulos vencidos serão utilizados com seu valor de face e que, estando depreciados, darão prejuízo ao BNDES. Quanto aos títulos a vencer, Fogaça defendeu a fixação de um deságio correspondente ao valor médio dos deságios praticados pelo mercado num período de 60 dias anterior ao leilão. Na posição oposta, o deputado Francisco Dornelles rebateu: "Ninguém é bobo. Os títulos terão o deságio normal, a ser determinado pelo mercado", argumentou.

O senador Paulo Bisol (PSB-RS) fez uma contundente crítica contra a medida provisória, afirmando que, com ela, o presidente da República, suplanta o artigo 16, da Lei 8.031, e suspende a vigência da legislação anterior. O líder do PDT, deputado Vivaldo Barbosa, também reafirmou sua posição de que o governo está agindo ilegalmente ao interpretar a lei em vigor. Já o diretor do BNDES em Brasília, Fernando Froes, deixou a comissão satisfeito com o resultado. Usando um telefone celular, Froes informou imediatamente o presidente do BNDES, Eduardo Modiano, no Rio, sobre o resultado da votação, mas antecipou sua preocupação com a votação da MP no plenário do Congresso, na próxima semana, afirmando que a vitória do governo ainda não está garantida.

Investidores estão receosos

BRASÍLIA — O presidente da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), Ary Oswaldo Mattos Filho, afirmou ontem que os investidores estrangeiros não estão dispostos a participar do leilão de privatização da Usiminas enquanto não houver uma definição sobre as moedas a serem utilizadas na compra da empresa. Segundo Mattos Filho, os investidores preferem esperar que a polêmica jurídica em torno das regras para a privatização seja sanada.

"Os investidores não querem entrar num leilão que está *sub-júdice*, garantiu o presidente da CVM, que passou os primeiros 11 dias de outubro nos Estados Unidos mantendo contatos com instituições financeiras interessadas em aplicar recursos no Brasil. Na sua avaliação, a aprovação pelo Congresso Nacional da medida provisória 299, que define as moedas a serem usadas na compra de empresas estatais, dará a tranquilidade necessária aos investidores para que se decidam a participar do processo.

Bisol reclama de decisão

O senador Paulo Bisol (PSB-RS) teve um acesso de irritação ontem, com o que chamou de "permissividade sensual" da Medida Provisória 299. "A Medida Provisória pode tudo. É uma regra sensualmente permissiva. Diante dela, Kama Sutra é café pequeno", citou o senador, inconformado contra a MP 299, que assegura o uso de todas as **moedas** pretendidas pelo BNDES na privatização das empresas estatais. Para Bisol, a 299 anula o artigo que pretende "interpretar", na lei 8.031, que criou o Programa Nacional de Desestatização. "Agora estão permitidas moedas legais, ilegais e moedas podres, e isso é gritantemente inconstitucional", protestou Bisol, gesticulando muito e provocando o riso de seus colegas de comissão.

Na opinião do senador, esta será apenas mais uma inconstitucionalidade aprovada pelo Congresso Nacional. "Aprovando a ilegalidade do governo, o Congresso entrega de bandeja, ao presidente, as prerrogativas do Legislativo", prosseguiu, explicando que a MP 299 dá poderes ilimitados ao Executivo para aceitar qualquer tipo de título público como moeda para a compra de empresas estatais.

Bilsol: regra permissiva

OPINIÃO/Antônio Carlos Vianna Lage

Adversários no mesmo lado

Não bastasse a ação dos adversários, são os próprios defensores do programa de privatização que se desentendem e atrapalham sua marcha. Assim, o programa acabou se transformando numa verdadeira novela, tendo como tema principal a venda do controle acionário da Usiminas.

Depois dos lamentáveis acontecimentos em frente à Bolsa do Rio e da verdadeira guerra de guerrilhas estabelecida junto às mais diversas instâncias judiciais, a simples observação dos atores em cena sugere uma situação absurda, ditada por um misto de intransigências e incompreensões, que só prejudicam a sociedade como um todo.

Enquanto isso, o pano de fundo da novela é a dramática realidade econômica do país: são nítidas as dificuldades com que se debate o governo no que se refere às contas públicas, à inflação e, agora, também ao *front* externo, de que são exemplos as necessidades que levaram à desvalorização da moeda e as condicionantes impostas pelo FMI para o fechamento de um acordo com o país.

Aparentemente sem se abalar, os principais atores da privatização parecem desconhecer a existência de um série de indicadores favoráveis ao programa, preferindo perder-se em questões que — se não deixam de ser importantes — poderiam ser equacionadas com base no bom senso.

Um dos mitos que existiam há alguns meses, quando o governo se movimentou efetivamente para realizar o programa, era o de que os funcionários das empresas a serem privatizadas seriam radicalmente contrários ao processo. Os fatos estão aí para desmentir tal crença.

Em muitos casos, praticamente todos os empregados estão exercendo o seu direito de reservar ações que lhes serão vendidas de forma facilitada. Mais do que isso, verifica-se uma procura por quantidades maiores do que o previsto, e já há casos de formação de grupos de funcionários para participar dos próprios leilões, criando empresas para disputar a compra com o setor empresarial.

Do ponto de vista da opinião pública, pesquisas realizadas pelo Ibope e pelo Vox Populi indicam de forma inquestionável que a maioria absoluta da população é favorável ao programa, certamente por ter compreendido que é a própria sociedade, em última instância, que tem pago o ônus de manter atividades que ficariam muito melhor na iniciativa privada, ao invés de serem, como hoje, símbolos da concentração de poder do Estado.

No que se refere à justiça — e a despeito de algumas idas e vindas por diversas instâncias —, uma análise sobre suas manifestações, ainda que superficial, indica um julgamento favorável à condução do programa de privatização, mesmo que, aqui e ali, surjam questionamentos sobre pontos que podem ser perfeitamente equacionados.

Não se verifica, também, no Congresso, uma postura significativa contra o processo. Na verdade, a maioria das lideranças já manifestou o seu apoio, embora sobrexistam, eventualmente, discordâncias vinculadas muito mais a posicionamentos políticos e ideológicos do que a questões de fundo sobre o assunto.

Finalmente — e talvez mais importante, neste exato momento —, até mesmo o procurador geral da República já se manifestou, publicamente, favorável à privatização, limitando-se — como diz — a questionar aspectos jurídicos relacionados aos caminhos trilhados pelo Poder Executivo para regulamentar o programa. No caso, o seu posicionamento — afirma — busca apenas resguardar a constitucionalidade do processo como um todo.

É óbvio que se poderá coletar, em todos os segmentos envolvidos — até dentro da própria Presidência da República —, opiniões contrárias à privatização. Elas são, entretanto, claramente minoritárias, muito embora seja natural e positivo, no jogo democrático, que se manifestem e firmem sua posição.

Apesar da existência dessa "massa crítica" favorável, o fato real — infelizmente — é que o programa não consegue deslanchar, o que implica riscos significativos: a deterioração das empresas a serem privatizadas, pela não destinação de recursos oficiais para a sua manutenção e crescimento; o aviltamento do seu valor, com reflexos sobre os preços de uma eventual venda no futuro; e o prejuízo crescente para a imagem interna e externa do governo e do país.

A questão que se coloca, neste momento, é bastante simples: se a maioria é a favor, por que os diversos segmentos não se sentam à mesa, juntos, e equacionam a questão, ao invés de se hostilizarem numa discussão infindável sobre questões que o bom senso pode resolver.

O caminho passa por um entendimento claro e objetivo entre o Poder Executivo, o Congresso e a Procuradoria Geral da República, de forma a que a Medida Provisória 299 — mesmo com as alterações que sejam julgadas indispensáveis, do ponto de vista constitucional — seja transformada, rapidamente, em Lei que não venha a ser questionada no futuro.

Apesar do apoio da maioria, o programa de privatização já tem adversários suficientes, movidos por interesses políticos e ideológicos. Não há por que os que são a favor não se unirem para equacioná-lo de uma forma definitiva

* *O autor é presidente da Comissão Nacional de Bolsas de Valores e da Bolsa de Valores Minas-Espírito Santo — Brasília*

Serpro só cobra imposto

• *Empresa analisa os contribuintes que têm saldo a pagar*

BRASÍLIA — Por determinação da Receita Federal, o Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro) deixou de analisar as declarações de renda dos contribuintes com direito à restituição do IR, centrando o seu processamento sobre os documentos das pessoas que apuraram saldo a pagar. Hoje o Sepro emite pelos Correios as notificações a 875 mil contribuintes que apuraram um saldo a pagar em sua declaração. A expectativa é de que 1,9 milhão de contribuintes tenham saldo a pagar.

A programação acertada entre Receita Federal e Serpro previa que a partir de 30 de setembro, a cada 15 dias, seriam analisadas as declarações de cerca de um milhão de contribuintes, independente do resultado (saldo a pagar ou a restituir). No primeiro lote liberado em 30 de setembro foram analisadas 967 mil declarações, das quais 684 mil eram de pessoas com direito à restituição e 47 mil de contribuintes com saldo a pagar. O restante foi composto de declarações de contribuintes isentos. As restituições representaram um desembolso pelo Tesouro de Cr$ 8 bilhões no início do mês.

O pedido da Receita para que só fossem analisadas as declarações de pessoas com saldo a pagar teve, segundo um técnico do Ministério da Economia, o objetivo de evitar uma pressão sobre o caixa do Tesouro em outubro. O temor do Tesouro Nacional é ver comprometida a meta de superávits mensais de Cr$ 100 bilhões. Para manter o cronograma de análise das declarações, o Serpro, cujos funcionários realizaram um movimento grevista de 10 dias, montou um esquema de emergência com a convocação de três mil gerentes que evitaram que a empresa fosse obrigada a contratar serviços especiais de digitação. O novo lote de declarações deverá ser liberado no início de novembro.

Com a liberação deste lote de declarações, praticamente a metade das pessoas que tinham saldo de IR a pagar já passaram pelo crivo do Serpro na análise do formulário. Foram entregues este ano 5,5 milhões de declarações, das quais 1,9 milhão são com saldo a pagar, 3,2 milhões com imposto a restituir e 400 mil isentos.

TRF cassa liminar que garantia TRD

PORTO ALEGRE — Os contribuintes gaúchos terão que esperar para receber (ou não) a restituição do Imposto de Renda com correção pela TRD, que aumentaria o valor em aproximadamente 30%. Ontem a 1ª Turma do Tribunal Regional Federal (TRF) do Rio Grande do Sul decidiu, por unanimidade, manter a cassação da liminar impetrada pelo Ministério Público pedindo a restituição com a correção pela TRD.

Antes, o juiz da 14ª Vara Federal, Luís Carlos Lugon, havia deferido a liminar. A Receita Federal, porém, recorreu e obteve a cassação deferida pelo juiz Hadad Vianna, da 1ª Turma do TRF. Vianna foi também o relator do recurso impetrado pelo Ministério Público e manteve sua decisão, com apoio dos demais juízes da 1ª Turma do TRF. A Receita Federal já entregou na rede bancária o primeiro lote de devoluções do Imposto de Renda, mas apenas com a correção normal de 1,2 (20%), sem reajuste complementar pela TRD.

Bolsa capta US$ 250 milhões

Facilidade para remessa de lucro atrai investidor

BRASÍLIA — A abertura das bolsas de valores aos investidores institucionais estrangeiros (fundos de pensão, seguradoras e carteiras próprias de instituições financeiras), definida em julho passado, já permitiu o ingresso de US$ 250 milhões no mercado de capitais brasileiro. O saldo total de aplicações desde o início de agosto, porém, é de US$ 223 milhões, pois os investidores venderam parte das ações adquiridas nas bolsas e enviaram ao exterior US$ 27 milhões.

O presidente da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), Ary Oswaldo Mattos Filho, não atribui a saída de US$ 27 milhões à especulação por parte dos investidores estrangeiros ou ao desinteresse no Brasil depois do adiamento do leilão de privatização da Usiminas. Segundo Ary Oswaldo, os próprios aplicadores deixaram claro que retiraram parte de seus recursos do país para testar a eficiência dos mecanismos de remessa de dólares ao exterior. "Eles queriam ter a certeza de que o sistema funciona e que seu dinheiro não ficaria retido à espera de aprovação da remessa por parte da CVM ou do Banco Central", garante.

O presidente da CVM informou que os investidores garantiram que voltarão a aplicar no Brasil, pois agora estão certos de que têm a liberdade para retirar seus recursos do país a qualquer momento, sem ter que enfrentar trâmites burocráticos. Atualmente, as 26 instituições estrangeiras autorizadas a operar nas bolsas nacionais podem ingressar no país com seus dólares, comprar e vender ações e enviar recursos ao exterior sem necessidade de autorização prévia da CVM ou do Banco Central. A comunicação e o registro dos recursos junto aos órgãos oficiais são feitos depois de concluídas as operações.

A expecatativa da CVM em relação a novos ingressos de capital externo no país é positiva, apesar da imagem negativa decorrente da polêmica em torno da privatização da Usiminas. A comissão deverá autorizar nos próximos dias o ingresso de mais quatro investidores no mercado de capitais. Até o final do ano, deverá entrar no país mais US$ 100 milhões através do Brazil Fund, um fundo formado em 88 com ações de empresas brasileiras e negociado nos Estados Unidos. Segundo Ary Oswaldo, já existem aplicadores interessados em adquirir novas cotas do fundo e o processo por parte da comissão de valores mobiliários norte-americana está em fase final de aprovação.

Além disso, a Aracruz Celulose pretende captar no mercado norte-americano de US$ 100 a 150 milhões através de ADR (American Depositary Receipt). Por este mecanismo, a empresa emite ações e coloca em custódia junto a um banco, que, por sua vez, emite os ADR, a serem adquiridos pelos investidores norte-americanos. Hoje, a diretoria da Aracruz apresenta à CVM proposta de montagem da operação de colocação dos ADR.

Brasília — Gilberto Alves

Dornelles (D), Campos e Maciel: medida volta à votação até a próxima quarta-feira

Comissão aprova MP 299

● *Votação definitiva no Congresso deve ocorrer até a próxima quarta-feira*

BRASÍLIA — Foi aprovada ontem, por uma Comissão Mista do Congresso, por 10 votos a três, o parecer do deputado Francisco Dornelles (PFL-RJ) sobre a Medida Provisória 299. A MP interpreta e amplia a lei 8.031, permitindo o uso de todas as moedas programadas pelo BNDES para a compra de ações das empresas estatais dentro do Programa Nacional de Desestatização. O parecer do deputado é favorável ao mérito da medida e a transformou num projeto de conversão, com apenas uma modificação em relação à proposta original do governo. Onde se lia empresas *privatizadas*, agora o texto diz empresas *privatizáveis*, incorporando uma emenda do deputado Paes Landim.

A MP 299 deverá ser votada na próxima terça ou quarta-feira, segundo a expectativa de Dornelles. "A votação deve acontecer antes do leilão da Usiminas, marcado para o dia 24, para que o processo de privatização tenha mais segurança e transparência do ponto de vista do mercado", sugeriu o relator.

O vice-presidente da comissão, senador José Fogaça (PMDB-RS), votou contra a medida e fez um discurso veemente contra o que considera erros cometidos pelo governo nessa área até agora. "O governo criou moedas que não eram permitidas pela lei e assim agiu ilegalmente. Agora, cometeu outra ilegalidade, editando uma medida provisória interpretativa à lei, e o procurador geral da República já está ali, com um recurso no bolso para questioná-la", criticou Fogaça, depois de enfatizar que é a favor do programa de privatização, mas que considera o governo incompetente por ter escolhido a Usiminas para ser a primeira a ser privatizada.

Críticas — Fogaça também criticou a falta de distinção entre títulos vencidos e a vencer entre os que poderão ser usados para a compra de ações das estatais, e alegou que os títulos vencidos serão utilizados com seu valor de face e que, estando depreciados, darão prejuízo ao BNDES. Quanto aos títulos a vencer, Fogaça defendeu a fixação de um deságio correspondente ao valor médio dos deságios praticados pelo mercado num período de 60 dias anterior ao leilão. Na posição oposta, o deputado Francisco Dornelles rebateu: "Ninguém é bobo. Os títulos terão o deságio normal, a ser determinado pelo mercado", argumentou.

O senador Paulo Bisol (PSB-RS) fez uma contundente crítica contra a medida provisória, afirmando que, com ela, o presidente da República, suplanta o artigo 16, da Lei 8.031, e suspende a vigência da legislação anterior. O líder do PDT, deputado Vivaldo Barbosa, também reafirmou sua posição de que o governo está agindo ilegalmente ao interpretar a lei em vigor. Já o diretor do BNDES em Brasília, Fernando Froes, deixou a comissão satisfeito com o resultado. Usando um telefone celular, Froes informou imediatamente o presidente do BNDES, Eduardo Modiano, no Rio, sobre o resultado da votação, mas antecipou sua preocupação com a votação da MP no plenário do Congresso, na próxima semana, afirmando que a vitória do governo ainda não está garantida.

Investidores estão receosos

BRASÍLIA — O presidente da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), Ary Oswaldo Mattos Filho, afirmou ontem que os investidores estrangeiros não estão dispostos a participar do leilão de privatização da Usiminas enquanto não houver uma definição sobre as moedas a serem utilizadas na compra da empresa. Segundo Mattos Filho, os investidores preferem esperar que a polêmica jurídica em torno das regras para a privatização seja sanada.

"Os investidores não querem entrar num leilão que está *sub-júdice*, garantiu o presidente da CVM, que passou os primeiros 11 dias de outubro nos Estados Unidos mantendo contatos com instituições financeiras interessadas em aplicar recursos no Brasil. Na sua avaliação, a aprovação pelo Congresso Nacional da medida provisória 299, que define as moedas a serem usadas na compra de empresas estatais, dará a tranqüilidade necessária aos investidores para que se decidam a participar do processo.

Bisol reclama de decisão

O senador Paulo Bisol (PSB-RS) teve um acesso de irritação ontem, com o que chamou de "permissividade sensual" da Medida Provisória 299. "A Medida Provisória pode tudo. É uma regra sensualmente permissiva. Diante dela, Kama Sutra é café pequeno", citou o senador, inconformado contra a MP 299, que assegura o uso de todas as moedas pretendidas pelo BNDES na privatização das empresas estatais. Para Bisol, a 299 anula o artigo que pretende "interpretar", na lei 8.031, que criou o Programa Nacional de Desestatização. "Agora estão permitidas moedas legais, ilegais e moedas podres, e isso é gritantemente inconstitucional", protestou Bisol, gesticulando muito e provocando o riso de seus colegas de comissão.

Na opinião do senador, esta será apenas mais uma inconstitucionalidade aprovada pelo Congresso Nacional. "Aprovando a ilegalidade do governo, o Congresso entrega de bandeja, ao presidente, as prerrogativas do Legislativo", prosseguiu, explicando que a MP 299 dá poderes ilimitados ao Executivo para aceitar qualquer tipo de título público como moeda para a compra de empresas estatais.

Bisol: regra permissiva

OPINIÃO/Antônio Carlos Vianna Lage

Adversários no mesmo lado

Não bastasse a ação dos adversários, são os próprios defensores do programa de privatização que se desentendem e atrapalham sua marcha. Assim, o programa acabou se transformando numa verdadeira novela, tendo como tema principal a venda do controle acionário da Usiminas.

Depois dos lamentáveis acontecimentos em frente à Bolsa do Rio e da verdadeira guerra de guerrilhas estabelecida junto às mais diversas instâncias judiciais, a simples observação dos atores em cena sugere uma situação absurda, ditada por um misto de intransigências e incompreensões, que só prejudicam a sociedade como um todo.

Enquanto isso, o pano de fundo da novela é a dramática realidade econômica do país: são nítidas as dificuldades com que se debate o governo no que se refere às contas públicas, à inflação e, agora, também ao *front* externo, de que são exemplos as necessidades que levaram à desvalorização da moeda e as condicionantes impostas pelo FMI para o fechamento de um acordo com o país.

Aparentemente sem se abalar, os principais atores da privatização parecem desconhecer a existência de um série de indicadores favoráveis ao programa, preferindo perder-se em questões que — se não deixam de ser importantes — poderiam ser equacionadas com base no bom senso.

Um dos mitos que existiam há alguns meses, quando o governo se movimentou efetivamente para realizar o programa, era o de que os funcionários das empresas a serem privatizadas seriam radicalmente contrários ao processo. Os fatos estão aí para desmentir tal crença.

Em muitos casos, praticamente todos os empregados estão exercendo o seu direito de reservar ações que lhes serão vendidas de forma facilitada. Mais do que isso, verifica-se uma procura por quantidades maiores do que o previsto, e já há casos de formação de grupos de funcionários para participar dos próprios leilões, criando empresas para disputar a compra com o setor empresarial.

Do ponto de vista da opinião pública, pesquisas realizadas pelo Ibope e pelo Vox Populi indicam de forma inquestionável que a maioria absoluta da população é favorável ao programa, certamente por ter compreendido que é a própria sociedade, em última instância, que tem pago o ônus de manter atividades que ficariam muito melhor na iniciativa privada, ao invés de serem, como hoje, símbolos da concentração de poder do Estado.

No que se refere à justiça — e a despeito de algumas idas e vindas por diversas instâncias —, uma análise sobre suas manifestações, ainda que superficial, indica um julgamento favorável à condução do programa de privatização, mesmo que, aqui e ali, surjam questionamentos sobre pontos que podem ser perfeitamente equacionados.

Não se verifica, também, no Congresso, uma postura significativa contra o processo. Na verdade, a maioria das lideranças já manifestou o seu apoio, embora sobrexistam, eventualmente, discordâncias vinculadas muito mais a posicionamentos políticos e ideológicos do que a questões de fundo sobre o assunto.

Finalmente — e talvez mais importante, neste exato momento —, até mesmo o procurador geral da República já se manifestou, publicamente, favorável à privatização, limitando-se — como diz — a questionar aspectos jurídicos relacionados aos caminhos trilhados pelo Poder Executivo para regulamentar o programa. No caso, o seu posicionamento — afirma — busca apenas resguardar a constitucionalidade do processo como um todo.

É óbvio que se poderá coletar, em todos os segmentos envolvidos — até dentro da própria Presidência da República —, opiniões contrárias à privatização. Elas são, entretanto, claramente minoritárias, muito embora seja natural e positivo, no jogo democrático, que se manifestem e firmem sua posição.

Apesar da existência dessa "massa crítica" favorável, o fato real — infelizmente — é que o programa não consegue deslanchar, o que implica riscos significativos: a deterioração das empresas a serem privatizadas, pela não destinação de recursos oficiais para a sua manutenção e crescimento; o aviltamento do seu valor, com reflexos sobre os preços de uma eventual venda no futuro; e o prejuízo crescente para a imagem interna e externa do governo e do país.

A questão que se coloca, neste momento, é bastante simples: se a maioria é a favor, por que os diversos segmentos não se sentam à mesa, juntos, e equacionam a questão, ao invés de se hostilizarem numa discussão infindável sobre questões que o bom senso pode resolver.

O caminho passa por um entendimento claro e objetivo entre o Poder Executivo, o Congresso e a Procuradoria Geral da República, de forma a que a Medida Provisória 299 — mesmo com as alterações que sejam julgadas indispensáveis, do ponto de vista constitucional — seja transformada, rapidamente, em Lei que não venha a ser questionada no futuro.

Apesar do apoio da maioria, o programa de privatização já tem adversários suficientes, movidos por interesses políticos e ideológicos. Não há por que os que são a favor não se unirem para equacioná-lo de uma forma definitiva.

* *O autor é presidente da Comissão Nacional de Bolsas de Valores e da Bolsa de Valores Minas-Espírito Santo — Brasília.*

Serpro só cobra imposto

● *Empresa analisa os contribuintes que têm saldo a pagar*

BRASÍLIA — Por determinação da Receita Federal, o Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro) deixou de analisar as declarações de renda dos contribuintes com direito à restituição do IR, centrando o seu processamento sobre os documentos das pessoas que apuraram saldo a pagar. Hoje o Sepro emite pelos Correios as notificações a 875 mil contribuintes que apuraram um saldo a pagar em sua declaração. A expectativa é de que 1,9 milhão de contribuintes tenham saldo a pagar.

A programação acertada entre Receita Federal e Serpro previa que a partir de 30 de setembro, a cada 15 dias, seriam analisadas as declarações de cerca de um milhão de contribuintes, independente do resultado (saldo a pagar ou a restituir). No primeiro lote liberado em 30 de setembro foram analisadas 967 mil declarações, das quais 684 mil eram de pessoas com direito à restituição e 47 mil de contribuintes com saldo a pagar. O restante foi composto de declarações de contribuintes isentos. As restituições representaram um desembolso pelo Tesouro de Cr$ 8 bilhões no início do mês.

O pedido da Receita para que só fossem analisadas as declarações de pessoas com saldo a pagar teve, segundo um técnico do Ministério da Economia, o objetivo de evitar uma pressão sobre o caixa do Tesouro em outubro. O temor do Tesouro Nacional é ver comprometida a meta de superávits mensais de Cr$ 100 bilhões. Para manter o cronograma de análise das declarações, o Serpro, cujos funcionários realizaram um movimento grevista de 10 dias, montou um esquema de emergência com a convocação de três mil gerentes que evitaram que a empresa fosse obrigada a contratar serviços especiais de digitação. O novo lote de declarações deverá ser liberado no início de novembro.

Lei do Inquilinato é sancionada hoje

BRASÍLIA — Depois de passar pelo crivo do Congresso Nacional e de várias entidades ligadas ao mercado de locações, que participaram da fase inicial de sua elaboração, a Lei do Inquilinato será sancionada hoje pelo presidente Fernando Collor. A nova versão retoma, com nome de denúncia motivada, o mecanismo da denúncia vazia, estabelecendo condições diferentes para contratos novos e antigos, além de prever a livre negociação dos aluguéis. A legislação, que só entrará em vigor em dezembro, estabelece ainda que as ações revisionais passarão a ser de três em três meses. Após esse período, o locador poderá pedir a atualização do valor do aluguel caso o considere defasado em relação ao mercado.

A retomada do imóvel, nos contratos antigos, será de 20 meses, quando o inquilino poderá questionar na Justiça sua saída da residência. Para estimular aluguéis por prazos maiores, a lei prevê duas possibilidades para os contratos novos: nos inferiores a 30 meses, o proprietário só poderá retomar o imóvel para uso próprio, de ascendente, descente ou reforma; nos contratos com 30 ou mais meses, o locatário terá seis meses para deixar o imóvel. A nova Lei do Inquilinato ampliou os casos de aluguel por temporada e passará a valer também nas locações para cursos de estudo, tratamento médico, turismo e lazer em cidades históricas.

Bolsa capta US$ 250 milhões

Facilidade para remessa de lucro atrai investidor

BRASILIA — A abertura das bolsas de valores aos investidores institucionais estrangeiros (fundos de pensão, seguradoras e carteiras próprias de instituições financeiras), definida em julho passado, já permitiu o ingresso de US$ 250 milhões no mercado de capitais brasileiro. O saldo total de aplicações desde o início de agosto, porém, é de US$ 223 milhões, pois os investidores venderam parte das ações adquiridas nas bolsas e enviaram ao exterior US$ 27 milhões.

O presidente da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), Ary Oswaldo Mattos Filho, não atribui a saída de US$ 27 milhões à especulação por parte dos investidores estrangeiros ou ao desinteresse no Brasil depois do adiamento do leilão de privatização da Usiminas. Segundo Ary Oswaldo, os próprios aplicadores deixaram claro que retiraram parte de seus recursos do país para testar a eficiência dos mecanismos de remessa de dólares ao exterior. "Eles queriam ter a certeza de que o sistema funciona e que seu dinheiro não ficaria retido à espera de aprovação da remessa por parte da CVM ou do Banco Central", garante.

O presidente da CVM informou que os investidores garantiram que voltarão a aplicar no Brasil, pois agora estão certos de que têm a liberdade para retirar seus recursos do país a qualquer momento, sem ter que enfrentar trâmites burocráticos. Atualmente, as 26 instituições estrangeiras autorizadas a operar nas bolsas nacionais podem ingressar no país com seus dólares, comprar e vender ações e enviar recursos ao exterior sem necessidade de autorização prévia da CVM ou do Banco Central. A comunicação e o registro dos recursos junto aos órgãos oficiais são feitos depois de concluídas as operações.

A expecatativa da CVM em relação a novos ingressos de capital externo no país é positiva, apesar da imagem negativa decorrente da polêmica em torno da privatização da Usiminas. A comissão deverá autorizar nos próximos dias o ingresso de mais quatro investidores no mercado de capitais. Até o final do ano, deverá entrar no país mais US$ 100 milhões através do Brazil Fund, um fundo formado em 88 com ações de empresas brasileiras e negociado nos Estados Unidos. Segundo Ary Oswaldo, já existem aplicadores interessados em adquirir novas cotas do fundo e o processo por parte da comissão de valores mobiliários norte-americana está em fase final de aprovação.

Além disso, a Aracruz Celulose pretende captar no mercado norte-americano de US$ 100 a 150 milhões através de ADR (American Depositary Receipt). Por este mecanismo, a empresa emite ações e coloca em custódia junto a um banco, que, por sua vez, emite os ADR, a serem adquiridos pelos investidores norte-americanos. Hoje, a diretoria da Aracruz apresenta à CVM proposta de montagem da operação de colocação dos ADR.

CBPO fará obra na Califórnia

• Empresa do Grupo Odebrecht vence sua 1ª concorrência fora da América Latina

SÃO PAULO — A Companhia Brasileira de Projetos e Obras (CBPO) venceu sua primeira concorrência fora da América Latina. A empresa, em *joint venture* com a norte-americana Flatiron Structures Company, assina em novembro contrato para ampliar e reformar dez quilômetros de uma rodovia em Riverside, na Califórnia (EUA). A CBPO of America, o braço da CBPO nos Estados Unidos, receberá USS 16,5 milhões, de um total de USS 33 milhões, para obras de terraplenagem, pavimentação e construção de seis pontes na Route 125, entre Los Angeles e San Diego. Os trabalhos levarão 30 meses para a conclusão e empregarão 100 pessoas.

O anúncio foi feito ontem pelo vice-presidente executivo da CBPO, Pedro Augusto Ribeiro Novis, durante almoço em comemoração aos 60 anos do Grupo Odebrecht, que além da CBPO controla outras 33 empresas. Durante sua trajetória, lembrou João Paiva Chaves, diretor da holding Odebrecht S/A, a Construtura Norberto Odebrecht — embrião do grupo — construiu obras importantes. No Rio, foi responsável pelos prédios do BNDES e da Petrobrás, pelas obras de Angra I e II e pelo aeroporto do Galeão, quando trabalhou pela primeira vez em parceria com a CBPO, que mais tarde seria anexada ao *pool* de empresas. No ano passado, o grupo faturou USS 1.241 bilhão apenas na construção pesada, o que lhe garantiu um 18º lugar na publicação *Melhores e Maiores*, da revista *Exame*.

Dança — O conglomerado todo, de acordo com Novis, obteve receita de USS 1,7 bilhão, lucro de USS 81 milhões e terminou o exercício com patrimônio líquido de US$ 610 milhões. Mas este ano a recessão e a falta de dinheiro público levaram o setor a uma verdadeira dança de cadeiras. Como não há obra para todos, o faturamento deve cair bastante. A CBPO faturou em 1990 US$ 600 milhões e neste ano não ultrapassará os USS 450 milhões. Ainda assim, disse o vice-presidente executivo, a CBPO manterá os 30% em relação à receita global do Grupo Odebrecht. "O que têm nos salvado são as obras internacionais", cuja participação tende a ser ampliada, na medida em que o Estado perdeu sua capacidade de investir. "Nossa esperança é que as privatizações de empresas e serviços tragam poupança externa para o Brasil, embora não acreditemos que esse fluxo esteja ligado à renegociação da dívida externa."

O grupo tem no exterior a Bento Pedroso Construções, em Portugal, e obras no Chile, Argentina, Peru, Equador, Inglaterra e Índia, entre outras. Além de construção (cuja ação se dá em torno dos nomes Odebrecht, CBPO e Tenenge), o Grupo Odebrecht atua nas áreas química e petroquímica — com 40% da Unipar, 33% da Cia. Petroquímica de Camaçari, 30% da Salgema, além de participações na Poliolefinas e Petroquímica União —, mineração, informática e perfuração de petróleo *off shore*.

Divulgação

Campanha do novo modelo promete diversas inovações

Toldos Dias amplia vendas em 5%

• Empresa investe em novos equipamentos e produzirá este ano 15 mil unidades

Cristina Palmeira

Ela é uma prova de que as empresas familiares conseguem chegar aos primeiros lugares. A Toldos Dias é, nada mais nada menos, que a maior fabricante de toldos da América Latina e a quinta no ranking mundial. O pontapé inicial foi dado em 1948 por Amaury Pereira Dias, num pequeno galpão em São Paulo. Agora, os negócios vêm sendo tocados por seu filho, Amaury Pereira Dias Filho. Este ano, graças aos investimentos em novos equipamentos, realizados ao longo da década passada, devem ser vendidas 15 mil unidades, com um crescimento de, no mínimo, 5% em relação a 1990, quando a empresa faturou USS 6 milhões.

O gerente regional da Toldos Dias, Joaquim Jari de Araújo, dá a receita para o sucesso: "Enquanto os empresários estavam precupados em aplicar na ciranda financeira e obter lucros fáceis, a Toldos Dias preferiu investir na produção, com a modernização do seu maquinário", comenta Araújo. Ele revela que assim a empresa conseguiu diferenciar-se dos demais concorrentes e manter seu público fiel (formado principalmente por consumidores AA) em seus 50 pontos de distribuição.

"Trabalhamos com uma sondagem eletrônica, o que garante a durabilidade do tecido (no caso a lona) e um melhor acabamento. Além disto, usamos o perfil de alumínio, que não corrói com o tempo, ao contrário do aço galvanizado", explica o gerente regional da empresa. Por conta disso, cerca de 6% da produção da empresa são exportados para países da América Latina (Uruguai, Chile e Argentina) e Europa (Portugal, Espanha e Grécia). E, graças ao desenvolvimento tecnológico que é tocado pelo Departamento de Engenharia da Toldos Dias, a empresa detém, hoje, 12 patentes de produtos exclusivos.

Igreja — No catálogo da Toldos Dias constam deste os *kits* que custam Cr$ 50 mil e podem ser montados pelo próprio cliente (eles etão em exposição no *show-room* da empresa, na Av. das Américas 3.230) até modelos mais sofisticados, com acionamento elétrico. A empresa produz ainda uma linha completa de grandes estruturas, o que garante uma lista de clientes que inclui desde prefeituras que erguem galpões para estocagem de alimentos até mesmo templos de igrejas evangélicas. "Eles aprovaram nosso projeto e já temos igrejas deste tipo em vários pontos do país", explica Araújo.

O gerente regional da empresa anuncia ainda um novo produto: o Multilight. "É um toldo que funciona também como letreiro luminoso, ideal para o comércio", comenta Araújo. De acordo com seus cálculos, 30% dos consumidores é formado por comerciantes e industriais, enquanto 70% compram o produto para varandas de apartamentos.

Zeca Fonseca

Araújo: vários tipos de toldos, de varandas a templos

Lançamento do Tempra custa US$ 5 milhões

Andréa Assef

SÃO PAULO — Com o *slogan O tempo de Tempra*, a Fiat está preparando o maior lançamento publicitário da empresa já feito no Brasil: o projeto vai custar USS 5 milhões. Um casal de modelos argentinos encabeça o elenco de 32 atores-modelos e uma equipe de 35 pessoas, entre técnicos, diretores e produtores, que, desde ontem, iniciaram uma maratona de 15 dias de filmagem para a preparação de um único filme de dois minutos. "Vamos revolucionar a propaganda brasileira com uma linguagem completamente diferente da tradicional para comerciais de carros", afirma Luiz Vergueiro, diretor comercial e de operações da VPI Cinematográfica, a produtora contratada pela MPM (que tem a conta do Tempra).

Ao todo serão 13 comerciais — o filme de dois minutos será, ao logo do tempo, *quebrado* em peças menores —, divididos para a veiculação na televisão que começa no dia 25 de novembro. A campanha foi dividida em duas etapas. Uma foi inteiramente gravada e produzida no exterior. Itália, França, Alemanha e Inglaterra foram os países escolhidos como cenário para a campanha, já que o Tempra foi lançado na Europa há apenas um ano e meio. A segunda etapa começou a ser gravada ontem em São Paulo.

Memorial da América Latina, estacionamento do Shopping Center Ibirapuera, cruzamento das Avenidas Paulista e Consolação e o prédio da Philips, foram alguns locais escolhidos para as cenas. "Os lugares podem parecer comuns, mas o tratamento, especialmente através da iluminação, vai mudar completamente o visual", explica Vergueiro.

O filme, criado por Sérgio Toni, diretor de criação da conta da Fiat na MPM, será dirigido por Solano Ribeiro, com direção de fotografia de Uli Burtin e de arte por Luiz Saidemberg. Toda a campanha está apoiada na idéia de modernidade e no filme isso pode ser observado pela seqüência de cenas em que projetos arquitetônicos surgem na tela. Roupas e cabelos garantem o ar contemporâneo no visual dos modelos.

Procurou-se evitar rostos conhecidos no elenco. Além da dupla argentina, a maioria dos modelos veio de outros estados, como Rio e Belo Horizonte. A história: o casal de modelos argentinos, Tomy e Mariana, tenta se encontrar. No final, Tomy e Mariana finalmente se encontram. Em uma das cenas, que será gravada na pista do aeroporto de Araras, a 200 quilômetros de São Paulo, os nove carros Tempra, com faróis acesos, vão surgir lado a lado na pista. O lugar comum fica por conta de um final feliz com direito a um belo pôr-do-sol.

Geral é condenada por deslealdade

• Indústria de chuveiros terá que pagar campanha na televisão para Lorenzetti

PORTO ALEGRE — As empresas que costumam fazer anúncios publicitários usando, de forma explícita ou não, imagens de concorrentes para mostrar qualidade superior do seu produto, devem tomar muito cuidado para não denegrir o concorrente, sob pena de serem obrigadas a financiar a elaboração e veiculação do mesmo número de comerciais em favor do produto rival. Decisão neste sentido foi tomada pela 5ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul, que condenou a Cia. Geral de Indústrias a custear uma campanha publicitária na Rede Globo em favor da Lorenzetti S/A Indústrias Brasileiras Eletrometalúrgicas.

A decisão, que considerou os anúncios da Geral como concorrência desleal, decorreu de uma série de comerciais da empresa, na mesma Rede Globo de Televisão, no lançamento do seu produto Geraltherm, instantâneo, a gás, para mostrar que dele jorrava água quente em grande quantidade, enquanto aparecia um outro aparelho, o Maxiducha, do qual saiam apenas alguns pingos de água.

Prejuízo à imagem — A Lorenzetti entrou com ação na Justiça gaúcha, alegando que seu produto, o Maxichuva, havia sido atingido deslealmente pelo concorrente. É que o chuveiro usado na campanha da Geral era um Maxiducha Lorenzetti, disfarçado com uma peça metálica e com um chapéu na parte superior.

A Lorenzetti afirma, na sua petição, que a propaganda da Geral induzia o consumidor a concluir que o Maxiducha não prestava em comparação com a Geraltherm. A Geral foi condenada em primeira instância e recorreu, alegando que seus comerciais não identificavam o concorrente Maxiducha Lorenzetti. Mas a Geral teve sua punição confirmada pela 5ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça. O desembargador-relator Ruy Rosado de Aguiar admitiu que a propaganda comparativa é admitida, mas dentro de certos parâmetros ue não foram obedecidos pela Geral, violando também o código de Auto-Regulamentação Publicitária (Conar).

Indução — Para os desembargadores gaúchos, o comercial da Geral induziu o consumidor a uma informação incorreta sobre a capacidade dos aparelhos de provocar maior ou menor vazão de água. Também infringiu o preceito de não se denegrir a imagem do produto concorrente. Os juizes destacam que a propria Geral "não toleraria propaganda de chuveiro elétrico que mostrasse, enganosamente, a toxidade mortal que os aquecedores a gás podem expelir, especialmente quando mal instalados".

Outro desembargador, Lio Schmitt, exemplificou, elogiando as campanhas da Brahma e da Antarctica, cada qual enfatizando que vende mais, embora não fazendo um cotejo de eventuais defeitos. "Não aceito propaganda que induza um defeito inexistente do produto cotejado", disse Schmitt. A Geral terá de pagar uma campanha publicitária da Lorenzetti, com mesmo número de comerciais. A Lorenzetti só não conseguiu obter também uma indenização de lucros cessantes por não ter conseguido provar a dimensão dos prejuízos ou a queda de suas vendas.

Renault venderá seus automóveis no Brasil

SÃO PAULO — O leque de carros importados à disposição do consumidor brasileiro será ampliado a partir do início do próximo ano com cinco modelos da Renault. A partir de janeiro já devem estar funcionando as concessionárias que a subsidiária argentina da Renault está organizando no país. Ao todo, devem vir três mil automóveis. Com exceção do Renault 19, trazido da matriz, na França, os carros não pagarão taxas de importação. É que quatro modelos são fabricados em Buenos Aires e, portanto, serão beneficiados pelo acordo comercial entre Brasil e Argentina.

Além do Renault 19, um automóvel médio, os revendedores terão em suas lojas o Fuego, carro esportivo de duas portas com motor 2.0, o Renault 21 nas versões sedan e perua, e o Master, uma caminhonete maior que a Trafic, veículo que já circula no Brasil distribuido pela General Motors. Apesar de serem isentos de Imposto de Importação, todos esses modelos terão, no Brasil, preços em dólar superiores aos cobrados nas concessionárias argentinas. "Na Argentina, os impostos sobre a venda de automóveis são de 35%", diz Tibor Telek, diretor de Relações Externas da Renault argentina. "No Brasil, eles chegam a 50%."

Por isso, o Fuego, por exemplo, vendido por USS 30 mil na Argentina, não custará menos de USS 35 mil aqui. Ainda assim, o lote inicial de três mil unidades, afirma Telek, poderá chegar a oito mil. É que o acordo bilateral entre os dois países previa o intercâmbio de 18 mil automóveis este ano. Por obstáculos administrativos, no entanto, a troca começou com bastante atraso, acertando-se que esse lote será válido até junho do próximo ano. Para o periodo de 1992, a quantidade de carros a ser trocada entre os dois países sobe para 25 mil e, então, a cota da Renault somará oito mil carros.

EMPRESAS

Cosmético

A primeira linha completa de produtos desenvolvida especialmente para o tratamento cosmético da couperose (afecção estética) e das peles sensíveis está sendo lançada pela Payot com exclusividade no mercado brasileiro. Trata-se da Ligne Délicat, formada por três tipos de produtos, o Crème de Nettoyage, a Lotion Tonique e o Gel-Crème. O primeiro é um creme de limpeza, o segundo, uma loção suave e descongestionante, enquanto o último produto permite a hidratação, nutrição e fortalecimento das estruturas epidérmicas das peles sensíveis.

Conhaque

Considerado o conhaque dos *experts*, o Cognac Hennessy X.O. chega ao Brasil este mês, importado da França com exclusividade pela M. Chandon/Provifin. Descrito pelos *connaisseurs* como de sabor intenso, especial e complexo, o X.O (Extra Old) leva em sua elaboração uma combinação de conhaques com até 70 anos de idade. O produto pode ser encontrado em casas de bebidas finas das principais capitais brasileiras.

Secretárias

Terminam hoje as inscrições para os cursos de secretária-executiva de Português (noturno), Português-Inglês (diurno) e Português-Francês (diurno) que o Departamento de Letras da PUC-Rio está oferecendo. O horário noturno foi criado pela Faculdade como opção para as pessoas que trabalham fora. Os cursos têm caráter interdisciplinar e visam preparar profissionais para atuar no mercado de trabalho. O ingresso pode se dar através de vestibular ou via concurso de títulos para portadores de diploma universitário. Informações pelo telefone 529-9210 ou 529-9209.

Vestibular

Preparado por professores que organizam o vestibular da Fuvest, considerado o mais concorrido e difícil do Brasil, o *Guia do estudante: Vestibular 500 testes* chega ao mercado para auxiliar os vestibulandos no seu rito de passagem à universidade. O professor Alésio de Caroli, coordenador da obra, divide com os estudantes seus segredos e macetes para um vestibular bem-sucedido.

Consórcio

O Banco Nacional vai realizar em São Paulo, nos dias 22 e 23 de outubro, o Primeiro Fórum de Debates sobre Consórcio, debatendo a abertura de novos grupos, a possibilidade de vender cotas de bens importados, os novos rumos do segmento. A ex-ministra Zélia Cardoso de Mello, que proibiu a abertura de novos grupos no ano passado, falará sobre o desenvolvimento econômico do país. O telefone para informações, em São Paulo, é 885-1200.

Cidade

Fogo e pânico em Manguinhos

■ *Incêndio destrói instalações de refinaria, fere funcionário, causa prejuízo de Cr$ 1 bilhão e assusta milhares de pessoas*

Um incêndio que começou antes das 5h de ontem na Refinaria de Manguinhos, na Avenida Brasil, seguido de sucessivas explosões, provocou pânico entre os moradores de quatro favelas próximas, nos soldados de serviço no 22º BPM, que chegaram abandonar o prédio, e nos policiais da Divisão de Roubos e Furtos de Automóveis (DRFA). As chamas atingiram cerca de 30 metros de altura e destruiram a torre de destilação atmosférica, onde o petróleo é fracionado em gasolina, óleo combustivel e gás liquefeito. O operador de caldeira Roberto da Silveira Machado, de 41 anos, sofreu queimaduras em 85% do corpo e tem poucas probabilidades de sobrevivência. Na área em torno da refinaria, vivem 25 mil pessoas. O prejuizo é de Cr$ 1 bilhão.

A pista lateral da Avenida Brasil de sentido Zona Oeste—Centro foi interditada e formou-se um grande congestionamento, que chegou a Parada de Lucas, refletindo-se também nas ruas Leopoldo Bulhões e Leopoldina Rego. Funcionários responsáveis pela segurança da refinaria fecharam imediatamente várias válvulas e evitaram que o acidente tivesse maiores proporções. A brigada de incêndio da refinaria isolou a área e pediu auxílio ao Corpo de Bombeiros, que enviou guarnições dos quartéis da Central, de Benfica, Méier e Vila Isabel. Uma das principais preocupações foi o resfriamento dos tanques de armazenamento de combustiveis, para evitar que as chamas se alastrassem. O fogo foi controlado às 6h30 e meia hora depois a pista interditada da Avenida Brasil foi reaberta, com reforço do policiamento para evitar que motoristas curiosos reduzissem a velocidade em frente à refinaria. Às 7h30, os bombeiros começaram o rescaldo.

Marialdo Araújo

O fogo destruiu torre em que são produzidos gasolina, óleo e gás. A fumaça foi vista de Santa Teresa a Vila Isabel

Ação imediata evitou tragédia

As primeiras medidas para controlar o fogo na refinaria foram adotadas por 12 operadores que trabalham de madrugada e estavam perto da torre onde o incêndio começou. Os 20 funcionários que trabalham de madrugada têm treinamento de combate a incêndio, segundo o chefe de produção, Valdir Pessoa. Além deles, mais cinco empregados da brigada de incêndio, treinados pelos bombeiros, fazem vistorias diárias nos equipamentos.

Os operadores fecharam as válvulas que liberam a passagem dos combustiveis pelos tubos. Isso impediu que o fogo se alastrasse. Com os dutos fechados, só queimou o combustivel que já estava no torre. Também contribuiu para reduzir as dimensões do acidente o fato de o incêndio ter ocorrido numa torre de destilação, na qual o petróleo passa em pequenas quantidades, e não nos tanques de armazenamento, em que ficam grandes volumes de gasolina e gás liquefeito.

João Cerqueira

Moradores do Arará fugiram para a via férrea

João Cerqueira

Délio usou o sistema de som da favela para pedir calma

Estado de ferido é muito grave

Nilton Claudino

Roberto da Silveira

Mais grave do que a profundidade das queimaduras sofridas pelo operador de caldeira Roberto da Silveira Machado é a sua extensão: 85% do corpo. Segundo o diretor do Hospital Souza Aguiar, Paulo César Affonso Ferreira, é raro pessoas que têm mais de 50% da superficie corporal queimadas conseguirem sobreviver: sem a respiração cutânea, o organismo fica desidratado e sujeito a infecções. Em casos de grandes queimaduras, é freqüente, de acordo com Paulo César Affonso Ferreira, a ocorrência de insuficiência renal aguda. Embora o centro de tratamento de queimados do Souza Aguiar seja um dos melhores do Rio, a família preferiu transferir o operador de caldeira para a Clínica Bambina, em Botafogo, que mantém convênio com a Refinaria de Manguinhos

Na Vila Arará, o medo de Vila Socó

Eram 5h quando os moradores de Vila do Arará, na Favela de Benfica, foram acordados com a primeira explosão na Refinaria de Manguinhos. Ao verem as labaredas e a fumaça negra que vinha em direção a eles, se desesperaram e começaram a sair de casa, levando apenas a roupa que vestiam. Crianças e pessoas idosas eram levadas às pressas para qualquer lugar. Não interessava para onde, o importante era sair de perto do pavor que tomou conta das 700 famílias. Parecia que ia se repetir a tragédia de Vila Socó, em Cubatão (SP), onde um incêndio matou dezena de pessoas, em fevereiro de 1984.

Um dos limites da favela fica junto ao terreno de refinaria, a 500 metros do local onde o fogo começou. "Peguei meus cinco filhos e minha mulher e saí correndo. Entrei no primeiro ônibus e fui parar na Praia do Flamengo. A gente ficou tentando se acalmar e torcendo para que nada de pior acontecesse", lembrou o marceneiro José Severino da Silva, morador da casa mais próxima à refinaria que voltou às 7h30.

As ruas foram tomadas por centenas de pessoas. Cinco crianças se perderam. Percebendo o desespero, o fotógrafo Délio César, que há dez anos mora na favela, decidiu colocar em funcionamento o sistema de comunicação da comunidade. Passou a mandar mensagens aos moradores, transmitidas através dos oito alto-falantes. "Por favor tenham calma. Vamos agir com cuidado para não haver ainda mais tumulto", dizia.

Por volta de 6h30, com o fogo apagado, Délio começou a informar aos moradores que podiam voltar para casa, mas muitos ainda estavam nervosos demais para ouvir o rádio comunitário. "Anunciei também as crianças perdidas e acabamos encontrando todas elas", contou. Às 7h, o ambiente na favela misturava alívio e medo de novos acidentes.

Produção ficará parada 30 dias

O processamento de petróleo em Manguinhos ficará suspenso por 30 a 40 dias, para reposição dos equipamentos destruidos. O superintendente da empresa, João Paulo Scassa, garantiu que o abastecimento de combustivel e gás de cozinha do Rio não será prejudicado, porque a Refinaria de Duque de Caxias vai aumentar sua produção.

O chefe de produção da refinaria, engenheiro Valdir Pessoa, informou que as causas do acidente serão conhecidas dentro de uma semana. Admire-se a possibilidade de falha técnica ou humana. "Sabemos que o funcionário estava fazendo uma operação de rotina, mas ainda não temos certeza sobre o tipo de manobra", acrescentou. A perícia será feita por uma comissão de cinco engenheiros, com auxílio do Corpo de Bombeiros.

O incêndio começou na base da torre de destilação atmosférica, onde o petróleo é separado em gasolina, óleo combustivel e gás liquefeito. A torre, de 15 metros, ficou completamente destruida. Também foram seriamente danificadas duas torres de separação de gasolina, das quais o combustivel sai pronto para carregamento dos caminhões, atingidas pelas chamas. As três explosões que assustaram os moradores das favelas vizinhas foram causadas pelor superaquecimento dos cilindros de amônia.

Outras notícias do incêndio na página 2

JORNAL DO BRASIL

Cidade

2ª Edição

Fogo e pânico em Manguinhos

■ *Incêndio destrói instalações de refinaria, fere funcionário, causa prejuízo de Cr$ 1 bilhão e assusta milhares de pessoas*

Um incêndio que começou antes das 5h de ontem na Refinaria de Manguinhos, na Avenida Brasil, seguido de sucessivas explosões, provocou pânico entre os moradores de quatro favelas próximas, nos soldados de serviço no 22º BPM, que chegaram abandonar o prédio, e nos policiais da Divisão de Roubos e Furtos de Automóveis (DRFA). As chamas atingiram cerca de 30 metros de altura e destruíram a torre de destilação atmosférica, onde o petróleo é fracionado em gasolina, óleo combustível e gás liquefeito. O operador de caldeira Roberto da Silveira Machado, de 41 anos, sofreu queimaduras em 85% do corpo e tem poucas probabilidades de sobrevivência. Na área em torno da refinaria, vivem 25 mil pessoas. O prejuízo é de Cr$ 1 bilhão.

A pista lateral da Avenida Brasil de sentido Zona Oeste—Centro foi interditada e formou-se um grande congestionamento, que chegou a Parada de Lucas, refletindo-se também nas ruas Leopoldo Bulhões e Leopoldina Rego. Funcionários responsáveis pela segurança da refinaria fecharam imediatamente várias válvulas e evitaram que o acidente tivesse maiores proporções. A brigada de incêndio da refinaria isolou a área e pediu auxílio ao Corpo de Bombeiros, que enviou guarnições dos quartéis da Central, de Benfica, Méier e Vila Isabel. Uma das principais preocupações foi o resfriamento dos tanques de armazenamento de combustíveis, para evitar que as chamas se alastrassem. O fogo foi controlado às 6h30 e meia hora depois a pista interditada da Avenida Brasil foi reaberta, com reforço do policiamento para evitar que motoristas curiosos reduzissem a velocidade em frente à refinaria. Às 7h30, os bombeiros começaram o rescaldo.

Mariaido Araújo

O fogo destruiu torre em que são produzidos gasolina, óleo e gás. A fumaça foi vista de Santa Teresa a Vila Isabel

Ação imediata evitou tragédia

As primeiras medidas para controlar o fogo na refinaria foram adotadas por 12 operadores que trabalham de madrugada e estavam perto da torre onde o incêndio começou. Os 20 funcionários que trabalham de madrugada têm treinamento de combate a incêndio, segundo o chefe de produção, Valdir Pessoa. Além deles, mais cinco empregados da brigada de incêndio, treinados pelos bombeiros, fazem vistorias diárias nos equipamentos.

Os operadores fecharam as válvulas que liberam a passagem dos combustíveis pelos tubos. Isso impediu que o fogo se alastrasse. Com os dutos fechados, só queimou o combustível que já estava no torre. Também contribuiu para reduzir as dimensões do acidente o fato de o incêndio ter ocorrido numa torre de destilação, na qual o petróleo passa em pequenas quantidades, e não nos tanques de armazenamento, em que ficam grandes volumes de gasolina e gás liquefeito.

João Cerqueira

Moradores do Arará fugiram para a via férrea

João Cerqueira

Délio usou o sistema de som da favela para pedir calma

Estado de ferido é muito grave

Nilton Claudino

Roberto da Silveira

Mais grave do que a profundidade das queimaduras sofridas pelo operador de caldeira Roberto da Silveira Machado é a sua extensão: 85% do corpo. Segundo o diretor do Hospital Souza Aguiar, Paulo César Affonso Ferreira, é raro pessoas que têm mais de 50% da superfície corporal queimadas conseguirem sobreviver: sem a respiração cutânea, o organismo fica desidratado e sujeito a infecções. Em casos de grandes queimaduras, é freqüente, de acordo com Paulo César Affonso Ferreira, a ocorrência de insuficiência renal aguda. Embora o centro de tratamento de queimados do Souza Aguiar seja um dos melhores do Rio, a família preferiu transferir o operador de caldeira para a Clínica Bambina, em Botafogo, que mantém convênio com a Refinaria de Manguinhos

Na Vila Arará, o medo de Vila Socó

Eram 5h quando os moradores de Vila do Arará, na Favela de Benfica, foram acordados com a primeira explosão na Refinaria de Manguinhos. Ao verem as labaredas e a fumaça negra que vinha em direção a eles, se desesperaram e começaram a sair de casa, levando apenas a roupa que vestiam. Crianças e pessoas idosas eram levadas às pressas para qualquer lugar. Não interessava para onde, o importante era sair de perto do pavor que tomou conta das 700 famílias. Parecia que ia se repetir a tragédia de Vila Socó, em Cubatão (SP), onde um incêndio matou dezena de pessoas, em fevereiro de 1984.

Um dos limites da favela fica junto ao terreno de refinaria, a 500 metros do local onde o fogo começou. "Peguei meus cinco filhos e minha mulher e saí correndo. Entrei no primeiro ônibus e fui parar na Praia do Flamengo. A gente ficou tentando se acalmar e torcendo para que nada de pior acontecesse", lembrou o marceneiro José Severino da Silva, morador da casa mais próxima à refinaria que voltou às 7h30.

As ruas foram tomadas por centenas de pessoas. Cinco crianças se perderam. Percebendo o desespero, o fotógrafo Délio César, que há dez anos mora na favela, decidiu colocar em funcionamento o sistema de comunicação da comunidade. Passou a mandar mensagens aos moradores, transmitidas através dos oito alto-falantes. "Por favor tenham calma. Vamos agir com cuidado para não haver ainda mais tumulto", dizia.

Por volta de 6h30, com o fogo apagado, Délio começou a informar aos moradores que podiam voltar para casa, mas muitos ainda estavam nervosos demais para ouvir o rádio comunitário. "Anunciei também as crianças perdidas e acabamos encontrando todas elas", contou. Às 7h, o ambiente na favela misturava alívio e medo de novos acidentes.

Produção ficará parada 30 dias

O processamento de petróleo em Manguinhos ficará suspenso por 30 a 40 dias, para reposição dos equipamentos destruídos. O superintendente da empresa, João Paulo Scassa, garantiu que o abastecimento de combustível e gás de cozinha do Rio não será prejudicado, porque a Refinaria de Duque de Caxias vai aumentar sua produção.

O chefe de produção da refinaria, engenheiro Valdir Pessoa, informou que as causas do acidente serão conhecidas dentro de uma semana. Admire-se a possibilidade de falha técnica ou humana. "Sabemos que o funcionário estava fazendo uma operação de rotina, mas ainda não temos certeza sobre o tipo de manobra", acrescentou. A perícia será feita por uma comissão de cinco engenheiros, com auxílio do Corpo de Bombeiros.

O incêndio começou na base da torre de destilação atmosférica, onde o petróleo é separado em gasolina, óleo combustível e gás liquefeito. A torre, de 15 metros, ficou completamente destruída. Também foram seriamente danificadas duas torres de separação de gasolina, das quais o combustível sai pronto para carregamento dos caminhões, atingidas pelas chamas. As três explosões que assustaram os moradores das favelas vizinhas foram causadas pelor superaquecimento dos cilindros de amônia.

Outras notícias do incêndio na página 2

REFINARIA DE PETRÓLEOS DE MANGUINHOS S.A.

INCÊNDIO NA REFINARIA DE MANGUINHOS

Às cinco horas da manhã de quinta-feira, dia 17 de outubro, houve um incêndio nas instalações da Refinaria que recebeu ampla divulgação pelo rádio e televisão durante a sua ocorrência.

O fogo iniciou-se numa das subestações auxiliares de uma das torres de destilação atingindo o equipamento circundante. Os danos limitaram-se a uma área de poucos metros sem danificar equipamentos críticos de difícil reparo ou reposição.

Os sistemas de controle de avaria da refinaria atuaram perfeitamente na duração do sinistro. Não houve explosão de nenhum equipamento, apenas de cilindros de amônia que se encontravam nas proximidades.

Lamentavelmente um funcionário que se encontrava no local do sinistro sofreu queimaduras, inexistindo outras vítimas.

O incêndio foi debelado em pouco mais de uma hora com auxílio de um destacamento do Corpo de Bombeiros que merece elogios pela presteza do atendimento e nível técnico demonstrados. Também contou-se com o auxílio da PETROBRÁS que colocou à disposição equipamento de combate à incêndio da Refinaria de Duque de Caxias que, no entanto, não chegou a ser usado.

A primeira avaliação é que o reparo dos danos esteja concluído dentro de 60 dias, encontrando-se a empresa plenamente coberta por seguros do patrimônio e de lucros cessantes.

Deve-se também registrar e agradecer a dedicação e competência demonstradas por nossos funcionários.

A Diretoria

Secretário propõe mudança da refinaria

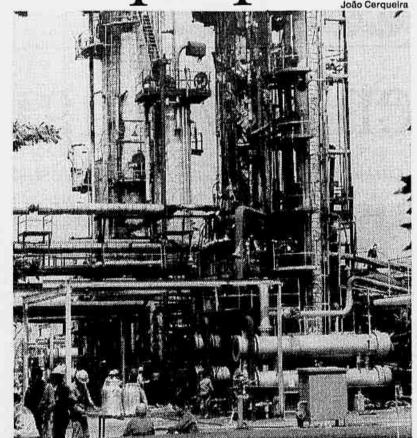
"Esse acidente marca um momento oportuno para discutir a mudança da Refinaria de Manguinhos para Campos ou Macaé. Claramente, ela está num espaço inadequado. É uma unidade perigosa." A opinião é do secretário estadual de Indústria, Comércio, Ciência e Tecnologia, e Luiz Alfredo Salomão. Ele disse que discutirá o assunto com a Feema (Fundação Estadual de Engenharia do Meio Ambiente) e com a Secretaria de Fazenda e que também conversará com o governador Leonel Briuzola. "Acredito que o estado dará todo o apoio à mudança de Manguinhos para Campos", comentou o secretário.

A região de Manguinhos, segundo Salomão, não é um lugar adequado para uma refinaria. "As conseqüências do acidente poderiam ter sido muito piores. Unidades como a refinaria, a Prosint e a Fiocruz, que tem laboratórios de pesquisa farmacêutica, estão colocadas muito próximas umas das outras", disse o secretário. A Prosint é uma fábrica de metanol localizada perto da Refinaria de Manguinhos que, como esta, pertence ao Grupo Peixoto de Castro.

Paulo Mugioli, diretor do Departamento de Controle Ambiental da Feema, comentou que o acidente de ontem "poderia ter causado um *efeito cascata*, passando para outras torres de destilação e para tanques de armazenamento de combustíveis, criando uma situação drástica". O diretor da Feema disse que Manguinhos é uma refinaria que precisa se modernizar, pois tem um processo antigo de refino". Ele é também favorável à mudança da unidade para o Norte Fluminense.

Um engenheiro de segurança industrial que fez uma vistoria em Manguinhos há oito meses, e prefere não se identicar, afirmou que, em todo o mundo, só uma outra refinaria "tem características tão antigas". Perto da torre incendiada, disse ele, ficam 12 *containers* de chumbo tetraetila, " um produto venenoso, que pode ser fatal quando inalado e causa queimaduras na pele e nos olhos". De acordo com esse engenheiro, a substância já causou a morte de funcionários de Manguinhos.

O chumbo tetraetila é cancerígeno. A absorção do metal, que se acumula em alguns órgãos, causa uma outra doença fatal, chamada saturnismo. "Se esse produto vazasse, atingiria uma área de dois quilômetros quadrados em torno", disse o engenheiro. Segundo ele, se a explosão em Manguinhos fosse maior, poderia atingir a Prosint, localizada do outro lado da Avenida Brasil, o que causaria um grande desastre.

João Cerqueira

Incêndio paralisa produção de 900 mil litros/dia de gasolina

Cubatão, a maior tragédia

A região em que está instalada a Refinaria de Manguinhos apresentada algumas semelhanças com a de Vila Socó, em Cubatão, no litoral paulista, palco de uma das maiores tragédias ocorridas no Brasil. Um ponto em comum entre as duas áreas é a grande quantidade de pessoas pobres, que moram em favelas.

Em Vila Socó, no dia 25 de fevereiro de 1984, 700 mil litros de gasolina vazaram de uma um oleoduto defeituoso da Petrobrás, transformando o mangue sob as casas, construídas sobre palafitas, numa lago combustível. Cerca de 450 barracos da vila foram destruídos por explosões e por um incêndio que durou 18 horas.

As contas sobre os mortos de Vila Socó são sinistras e incertas: de acordo com a Petrobrás e a prefeitura de Cubatão, foram 93 os mortos. Para a Promotoria Pública, quase 600 pessoas morreram. Os números da polícia e do Corpo de Bombeiros apontam 300 mortes. É difícil saber quantos morreram, de fato, pois a população da favela nunca fora recenseada. Nada sobrou dos corpos dos mortos, pois a temperatura passou de 1.000 graus.

Em Manguinhos, o cheiro de gás que escapa constantemente da refinaria provoca problemas respiratórios e náuseas nas pessoas que moram em torno. Por causa disso, A refinaria já recebeu várias notificações da Feema (Fundação Estadual de Engenharia do Meio Ambiente). Em 1º de fevereiro de 1886, boa parte da população dos subúrbios não conseguiu dormir, por causa de um vazamento de gás em Manguinhos.

Medo uniu polícia e bandido

Explosões quase esvaziam quartel de delegacia especial

Alguns soldados chegaram a abandonar o quartel do 22º BPM, junto à favela Herédia de Sá. Uma deles contou que "o prédio começou a tremer, parecendo que ia desabar". Pelo rádio, os PMs fizeram contato com o Centro de Controle e Segurança (Maré Zero), que lhes recomendou calma e avisou que patrulhas de outros batalhões estavam indo para o local. Os soldados ficaram, enquanto um oficial ia até a refinaria, pedir informações aos bombeiros sobre os possíveis perigos.

Os policiais da Divisão de Roubos e Furtos de Automóveis (DRFA), ao lado do 22º BPM, também foram para a rua. No terceiro andar, onde está instalada a prisão especial, ocorreu um tumulto, pois os detidos também queriam sair. Temendo uma tentativa de fuga, os agentes fecharam o acesso à prisão especial, enquanto esperavam instruções da Secretaria de Polícia Civil.

Além de provocar pânico na Vila do Ararú, o incêndio e as explosões na refinaria provocaram assustaram os moradores das favelas Herédia de Sá, vizinha à empresa, da Varginha, em Manguinhos, e no Morro do Tuiuti, em São Cristóvão. Na Herédia de Sá, os favelados saíram de casa em roupas de dormir e foram para a passarela Ataulfo Alves, na Avenida Brasil, onde ficaram até que a altura das chamas diminuisse. Houve pânico também no 22º BPM e na Divisão de Roubos e Furtos de Automóveis (DRFA).

Ivan Viana Alves, que há 37 anos mora na Herédia de Sá, era uma das pessoas mais revoltadas. Ele disse que diversas vezes a associação de moradores local recorreu à Justiça para pedir a transferência da refinaria, mas nunca obteve sucesso. Segundo Ivan Viana, são comuns os incêndios na refinaria, logo contornados pela brigada interna de combate ao fogo. Freqüentemente, contou Ivan, funcionários da refinaria comentam que ela é "um paiol de pólvora, que pode explodir a qualquer momento e destruir parte do bairro de São Cristóvão".

Com o acidente, os moradores foram levados a lembrar de um de seus maiores pesadelos: a presença da refinaria. A maior parte deles chegou depois de 1954, quando a empresa se instalou no bairro, mas hoje o que eles gostariam era de vê-la longe dali. "É difícil que a refinaria saia. Meu sonho agora é conseguir uma casa bem longe. Mas não tenho dinheiro. O jeito é correr o risco", lamentava Severino.

Houve quem não voltasse nem mesmo depois que tudo se acalmou. A família de Gerlaine Silva Souza trancou a casa e foi se refugiar na casa da uma tia, no bairro de Heliópolis. "Só passando o susto que a gente passou para saber porque estamos indo embora", disse Ednalva Silva, que carregava no colo a filha Michele, de dois anos.

Seguro cobre os prejuízos

A Refinaria de Manguinhos teve prejuízo de Cr$ 1 bilhão com o incêndio, segundo informações transmitidas à Sul América de Seguros. O vice-presidente de marketing da Sul América, Felice Fogliatti, disse que um engenheiro da seguradora esteve na refinaria, para fazer um levantamento da situação. A empresa tem cobertura para incêndios, no valor de Cr$ 8,8 bilhões, e para lucros cessantes, de Cr$ 5,9 bilhões.

Localizada na Avenida Brasil, por onde passam diariamente 250 mil veículos, a refinaria, inaugurada em 1954, fornece 30% do combustível consumido na cidade do Rio. Isso equivale ao processamento de 10 mil barris de petróleo, transformados em 900 mil litros de gasolina, 400 mil de óleo combustível e 300 mil de gás liquefeito. Com sua paralisação, a diferença será coberta pela Refinaria Duque de Caxias (Reduc), da Petrobrás e não haverá problemas de abastecimento.

Os dois tanques para armazenamento de gasolina de Manguinhos têm capacidade para 15 milhões de litros. Os engenheiros da empresa garantem, porém, que, mesmo no caso de um acidente de grandes proporções, os 25 mil moradores da área em volta da refinaria não serão atingidos.

Manguinhos, do Grupo Peixoto de Castro, e a refinaria da Ipiranga, no Rio Grande do Sul, são as únicas que continuaram com a iniciativa privada depois de instalado o monopólio estatal do petróleo, em 1954. No ano passado, Manguinhos registrou um faturamento de US$ 142 milhões (quase Cr$ 83 bilhões, ao câmbio comercial), com lucro liquido de US$ 12,4 milhões (Cr$ 7,2 bilhões), de acordo com a revista *Exame*. O grupo fatura anualmente cerca de US$ 350 milhões (Cr$ 204 bilhões).

O Grupo Peixoto de Castro começou suas atividades em 1922 e hoje é formado por 26 empresas. As principais são a Apolo, que produz tubos de aço, e a Synteko, fabricantes de resinas e ceras. O grupo atua nas áreas de química, petroquímica e conglomerados de madeira, além de ser proprietária da fábrica de metanol Prosint. Tem também 33,3% das ações da Metanor (Metanol do Nordeste S.A.).

Avenida Brasil foi interditada

A partir das 6h30, o trânsito começou a ficar engarrafado nas principais avenidas de acesso que dão acesso dos subúrbios ao Centro da cidade. A pista lateral de subida da Avenida Brasil estava interditada desde as 5h e o congestionamento chegou a Parada de Lucas. Na Rua Leopoldo Bulhões, os carros trafegavam na contramão, tornando o trânsito ainda mais confuso. Os que vinham do Centro encontravam os que saíam dos subúrbios e não possível seguir em frente nem recuar. Os próprios motoristas acabaram se entendendo, pois não havia policiais para controlar o trânsito.

Soldados do 4º BPM (São Cristóvão) foram convocados para reforçar o policiamento na Avenida Brasil. A Polícia Rodoviária da PM também teve entrar em ação, para evitar que o congestionamento se transformasse no *festival de bandalhas* que normalmente ocorre em situações como essa e que motoristas curiosos reduzissem a velocidade para ver o que acontecia. Com a liberação da pista lateral da Avenida Brasil em direção ao Centro, às 7h, o tráfego ficou mais rápido e começou a se normalizar.

Pela Cidade

Ponto a ponto

● A direção da casa de shows Oba-Oba insiste em ignorar a reclamação dos moradores da Rua Viúva Lacerda, no Humaitá, que diariamente são incomodados pelo volume do som, depois das 22h. Há vários meses eles pediram que fosse colocado um isolamento acústico e providências para impedir as reuniões de músicos e bailarinos na porta dos fundos, de madrugada, após a apresentação dos shows. A reclamação também foi feita à Região Administrativa do Humaitá que parece também ter ignorado o problema.

● **O Departamento Geral de Circulação Viária deve providenciar imediatamente o conserto dos sinais de trânsito da Rua São Francisco Xavier, esquina com a Rua Mariz e Barros e Rua Doutor Satamini, na Tijuca. Eles estão permanentemente com as luzes verde e vermelha acesas.**

● Os moradores da Freguesia, em Jacarepaguá, pedem à Superintendência Municipal de Transportes que abra concessão para mais empresas de ônibus explorarem o trajeto do bairro até o Centro e a Tijuca. A Viação Redentor tem o monopólio mas não oferece ônibus suficientes para atender ao fluxo de passageiros.

● **A Secretaria municipal de Obras ainda não repôs as pedras portuguesas da calçada em frente ao portão lateral da Escola Municipal Alencastro Guimarães, na Praça Cardeal Arcoverde, em Copacabana. Há bueiros com tampa de concreto que estão cedendo.**

● Os bairros da Leopoldina vão ganhar um fórum. O presidente do Tribunal de Justiça do Estado, Jorge Loretti, começou esta semana a procurar um prédio que abrigará a nova unidade da Justiça.

● **O Tribunal de Contas do Município deverá ganhar nova sede. A Secretaria municipal de Obras tem Cr$ 1 bilhão para construir o novo prédio no próximo ano, em local ainda a ser definido.**

Convocação

■ **A Secretaria Municipal de Administração está convocando os candidatos aprovados no último concurso realizado pela Prefeitura para os cargos de merendeiras, agente educador II e agente auxiliar de Administração a comparecerem ao Departamento de Dados Cadastrais, na Avenida Presidente Vargas, 914, 6º andar, no Centro. Eles deverão comprovar os requisitos necessários para tomar posse.**

Cofre é mistério no Flamengo

Há quase seis meses, um cofre de aço com mais de um metro de comprimento por 40 centímetros de largura vem desafiando a imaginação e a força das pessoas que moram e trabalham no final da Rua Marquês de Abrantes, no Flamengo. Ninguém sabe de onde veio nem quem o deixou ali. Muito pesado, vem sendo alvo de apostas de, que oferecem cervejas a quem conseguir movê-lo. "A única vez que o cofre saiu do lugar foi quando um servente maranhense se juntou com um paraibano" revelou o porteiro do prédio 172, Severino Samuel. Mas o capítulo mais saboroso do mistério do cofre diz respeito ao seu conteúdo. Desde que apareceu entre os números 168 e 172 da Rua Marquês de Abrantes, continua trancado. Há quem imagine que tanto peso só pode ter uma explicação: barras de ouro. Severino, porém, sonha com dólares. Nesses seis meses foram feitas muitas tentativas de abri-lo, com chave de fenda, faca, pé-de-cabra e até marreta.

Cigarro proibido para menores

A Assembléia Legislativa aprovou ontem projeto de lei do deputado Aloísio de Castro, líder do PDS, que proibe a venda de cigarros para menores de 18 anos em todos os estabelecimentos comerciais do Estado do Rio. A votação se deu no início da noite de ontem, com a presença de 56 deputados estaduais que aprovaram o projeto por unanimidade. Caso a lei seja sancionada pelo governador Leonel Brizola, os bares shoppings, supermercados, boates e todos os estabelecimentos que venderem o fumo para menores de idade estarão sujeitos a multa de 50 Uferjs, o que em valores de outubro equivale a Cr$ 662,4 mil. O projeto, número 319, inclui também a proibição à venda de charutos e cachimbos. Segundo o deputado Aloísio de Castro, a proibição desistimulará o consumo entre os jovens "expostos a publicidade que mostram que o cigarro leva ao *caminho do sucesso*". O parlamentar chegou a apresentar ontem também o projeto que proibe a venda de bebidas alcoólicas nos bares ao longo das estradas estaduais, mas preferiu retirá-lo da pauta de votação, devendo reapresentá-lo na próxima semana

Túneis fechados

Dois dos principais túneis da cidade, o Santa Bárbara e o Rebouças, estiveram fechados ontem até 5h e hoje fecharão entre 22h e 5h. O fechamento continuará até que a Fundação Departamento de Estradas de Rodagem conclua a restauração do teto e da parede do Rebouças. Logo que as obras do Santa Bárbara começaram, a Secretaria Municipal de Obras e a fundação entraram em acordo para que fossem alternados os dias de serviços nos túneis, evitando problemas para os motoristas. O acordo, no entanto, não mais poderá ser cumprido, em conseqüência da necessidade de obras emergenciais no Rebouças e do atraso nas obras do Santa Bárbara, que não mais serão paralisadas, porque o contrato com a empreiteira termina no próximo mês. A assessoria de comunicação social do DER prevê que na próxima semana o Rebouças tenha de ser fechado novamente, no sentido Lagoa-Rio Comprido, e sugere a Cinelândia como melhor opção para os motoristas, que não podem passar também pelo Santa Bárbara.

Hospital em festa

Na próxima segunda-feira, o Hospital Miguel Couto estará completando 55 anos. A Secretaria Municipal de Saúde vai comemorar a data com uma jornada de palestras e de reciclagem do pessoal da área de saúde. O maior pronto-socorro da Zona Sul ganhará também um *presente* : ser o hospital de referência para os atendimentos de emergência que os participantes da Rio-92 necessitarem. Até lá deverão estar concluídas as obras do setor de emergência, com a inauguração de mais 110 leitos, informou o diretor, Paulo Pinheiro.

Legistas no Rio

Chegaram ao Rio os dois médicos legistas da equipe de Antropologia Forense da Argentina, Mercedes Doretti e Luiz Fondebrides, que juntos com os integrantes do Conselho Regional de Medicina e do grupo Tortura Nunca Mais vão acompanhar as exumações no cemitério de Ricardo de Albuquerque. Elas começarão o trabalho na próxima segunda-feira. Os dois legistas foram os responsáveis pelos exames das ossadas encontradas no cemitério clandestino de Perus, Zona Oeste de São Paulo.

Sirene no Humaitá

As Associações de Moradores das ruas próximas ao quartel do Corpo de Bombeiros do Humaitá vão pedir ao comando da corporação, por meio de um abaixo-assinado, que proíba o uso de sirenes de caminhões dentro do quartel. Segundo moradores, antes mesmo de deixarem a unidade, os motoristas ligam as sirenes sem se importar com o barulho provocado. A direção da casa de Saúde São José, que fica em frente ao Quartel, já fez o mesmo pedido ao comando e não foi atendida.

Fiscais não chegam ao Centro

Equipes de fiscalização da Cordenação de Feiras da Secretaria Municipal de Fazenda apreenderam ontem tabuleiros e botijões de gás em Kombis que vendiam caldo de cana e alimentos fritos em diversos pontos da Taquara, em Jacarepaguá. No bairro do Encantado, 15 camelôs tiveram suas mercadorias apreendidas por não terem autorização da Prefeitura. Esta mesma equipe inutilizou 80 quilos de carne bovina que não podem ser comercializadas em feiras livres e estavam sendo vendidos clandestinamente. Os fiscais estiveram também nas feiras da Rua São Francisco Xavier e Rua Morais e Silva, na Tijuca. Ao mesmo tempo em que a equipe atuava nas feiras, uma comissão de comerciantes do Centro da cidade se reunia para tentar encontrar outras formas de pressionar a Prefeitura para afastar os camelôs, especialmente os que se instalam na Rua 7 de Setembro. Os poucos espaços que sobraram para a circulação dos pedestres estão ocupados por dezenas de vendedores. Os comerciantes, que tiveram suas vendas reduzidas em mais de 50% em conseqüência das obras de urbanização da área alegam que, por causa dos camelôs, os prejuízos aumentam.

Sem comércio

O carioca não deve esquecer que na segunda-feira, dia 21, o comércio estará fechado. É o Dia do Comerciário, comemorado sempre na terceira segunda-feira de outubro. O SESC, Serviço Social do Comércio, elaborou uma programação com atividades recreativas e culturais em todas as suas unidades. As comemorações começam às 8h30, com o tradicional jogo de futebol nos campos do Aterro do Flamengo. Os supermercados que normalmente abrem as segundas-feiras, após as 14h, também estarão fechados.

Hospitais do Rio

Moncorvo Filho

Funciona em um prédio tombado pelo governo do estado, de estilo eclético, na Rua Moncorvo Filho, 90, Centro. Antigo Instituto de Proteção e Assistência à Infância do Rio, o hospital foi fundado pelo médico Arthur Moncorvo Filho, em 1899.

Projeto de lei propõe imposto por melhorias

Um projeto de lei do Deputado Eduardo Chuahy (PDT), transformado pelo executivo em mensagem e aprovado na última terça-feira na Assembléia Legislativa, instituiu mais um imposto no estado : a Contribuição de Melhoria. A cobrança vai ser feita toda vez que for necessária a realização de obras públicas como pavimentação de ruas, iluminação, alargamento e abertura e a implantação de sistemas rápidos de trânsito. A lei 1801 tem um prazo de 180 dias para ser regulamentada pelo executivo.

Segundo o deputado Eduardo Chuahy, a Contribuição de Melhoria só será aplicada onde forem solicitadas obras. O imposto será obrigatório, no entanto, em casos de obras referentes ao sistema de esgoto, às redes elétricas e telefônicas e ao abastecimento de água potável. Outras obras que podem gerar cobranças pela nova lei são aterros, saneamento e drenagem, desobstrução de barras, portos e canais, retificação e regularização de cursos d'água e irrigação; e proteção contra secas, inundações, erosão e ressacas.

Polêmica - De acordo com o advogado Álvaro Pessoa, mestre em direito urbano na Universidade de *Yale*, nos Estados Unidos, a Contribuição de Melhoria é o mais justo dos impostos. "Você paga direto pelos serviços que vai usufruir. É muito mais democrático do que o contribuinte pagar, por exemplo, quando compra um quilo de arroz ou um carro. Aqui existem tantos absurdos que uma pessoa que não tem carro paga imposto pelas rodovias". O advogado ressalta que em um momento que o estado e o município se encontram falidos, o imposto é uma forma de viabilizar determinadas obras de melhorias de ruas e bairros. "Várias cidades do mundo e até do Brasil — como, Curitiba, Olinda e Uberaba — utilizam esse recurso", concluiu.

A presidente da Famerj, Sônia Rejane Pimenta, descorda dos argumentos do tributarista : "Se o estado e o município estão falidos, o contribuinte também está. Não é aumentando os impostos que vai se resolver o problema de falta de verbas. Isso é um caso de bitributação. O contribuinte tem que pagar mais de uma vez pelo que deveria ser um dever do estado", afirmou. Para Sônia, os deputados antes de elaborarem projetos desse tipo, deveriam ouvir a comunidade. "Ficamos de mãos atadas. A solução deveria ser uma grande contenção de gastos em vez de aumentar os impostos".

Posto em área proibida

■ *Vereador lembra que lei protege canteiro da Praia de Botafogo*

A Petrobrás está construindo um posto de gasolina em área non aedificandi, que é a do canteiro central da Praia de Botafogo. A denúncia foi feita ontem pelo vereador Wilson Leite Passos (PDS), autor da lei 1242, em vigor desde 1984, que protege praças, parques e jardins públicos de oito regiões administrativas da cidade, entre elas a de Botafogo. "A prefeitura autorizou uma obra em área onde construções estão proibidas. Não falta muito para que nossas praças sejam loteadas", acusou o vereador.

A área de 2.040 metros quadrados do canteiro central da Praia de Botafogo foi cedida à Petrobrás pela prefeitura, em 1989, em troca de ajuda financeira para a recuperação do Aterro do Flamengo. Pela lei 1242, só não ficam proibidas novas construções em praças, parques e jardins públicos quando o projeto é voltado para uso comunitário e social. "Um posto tem característica estritamente comercial", disse Leite Passos, que acrescentou temer a derrubada das figueiras do canteiro, para dar lugar ao posto. "A Fundação Parques e Jardins tem que assegurar a permanência de todas aquelas árvores", afirmou o vereador.

Morador e Petrobrás discutem projeto

Representantes da Associação de Moradores de Botafogo e da Petrobrás terão um encontro, na próxima semana, para discutir o projeto do posto de gasolina no canteiro central da Praia de Botafogo. Na reunião, a Petrobrás pretende convencer a associação — que manifestou a intenção de entrar na Justiça contra a obra — de que o projeto trará benefícios ao bairro e não oferecerá riscos ao meio ambiente.

"O projeto aprovado pela prefeitura não agride Botafogo, assim como os postos que funcionam nos canteiros da Avenida Atlântica, em Copacabana, e no Aterro do Flamengo. O modelo a ser construído é um posto simples, apenas para abastecimento, que não trará nenhum tipo de poluição", explicou o gerente do Distrito da Guanabara da Petrobrás, Marco Aurélio Oliveira Penna.

Ele adiantou que no posto haverá uma loja de conveniência que funcionará 24 horas, oferecendo produtos pouco encontrados no comércio da área. "O posto será bem iluminado e terá vigilância permanente, ajudando a manter a segurança daquele trecho da praia, onde atualmente há muitos assaltos", garantiu Marco Aurélio.

O engenheiro responsável pela obra, Braga Neto, informou que das 17 figueiras que ocupam a área cedida pela Prefeitura, apenas quatro poderão sofrer remanejamento, por se encontrarem nas rampas de acesso e saída do futuro posto. "Já pedimos que a Fundação Parques e Jardins estude o remanejamento das árvores. A Petrobrás, que está investindo tanto em meio ambiente, pagará o que for necessário para atender às recomendações da fundação", disse ele. O engenheiro informou também que a Companhia de Engenharia de Tráfego da Prefeitura (CET-Rio) está estudando a transferência do sinal de trânsito da Praia de Botafogo, em frente à Rua Visconde de Ouro Preto, para evitar que os pedestres terminem a travessia sobre os tapumes das obras.

Em relação à utilização de uma área da prefeitura que o governo anterior tinha prometido à Shell, o gerente do distrito carioca da Petrobrás comentou que "em negócios, não há promessas, mas contratos". Ele lembrou que o uso das áreas da prefeitura cedidas à Petrobrás está acertado em contrato firmado em 1989, em troca de verbas para a recuperação do Aterro. "A Petrobrás pagou, em setembro daquele ano, um sinal de 141.320 Unifs (cerca de Cr$ 1,2 bilhão, em valores atuais) e se comprometeu a dar o restante das 438.104 Unifs (Cr$ 3,9 bilhões) em 48 prestações mensais, a primeira em outubro de 89 e a última a vencer em setembro de 93", disse Marco Aurélio. A direção da Shell, novamente procurada pelo **JORNAL DO BRASIL**, manteve sua decisão de não se pronunciar sobre o assunto.

Marcelo Tabach

Os moradores de Cabo Frio ocuparam as escadarias da Assembléia

Luiz Morier

Roberto D'Ávila, em prefeitura itinerante, almoçou numa escola de Jacarepaguá recentemente reformada

Cabo Frio faz protesto contra Búzios no Rio

Em animada manifestação nas escadarias da Assembléia Legislativa, moradores de Cabo Frio (Região dos Lagos) pediram ontem a anulação da decisão do Tribunal Regional Eleitoral (TRE), que declarou válido plebiscito emancipando os distritos de Armação dos Búzios e Tamoios. O prefeito do município, Ivo Saldanha, do Partido Ecológico Social, garantiu que irá recorrer da decisão do TRE junto ao Supremo Tribunal Federal. "O julgamento foi uma fraude, conseguida graças a influência de poderosos grupos econômicos que desejam a separação de Búzios", acredita Ivo.

Num teatro improvisado, os manifestantes promoveram o *Julgamento do Cartel de Búzios*, onde condenaram a decisão do TRE, que considerou legal o resultado do polêmico plebiscito realizado em 30 de junho. Eles questionam o resultado, alegando que embora as urnas de Búzios tenham dado o quórum exigido pela lei, o mesmo não ocorreu com Tamoios, onde apenas uma minoria da população votou. Ivo condena ainda, a postura de grandes empresários, que estariam sonegando impostos para enfraquecer a prefeitura de Cabo Frio.

Preocupado com a especulação imobiliária desenfreada que poderá acelerar a destruição ambiental em Búzios, caso a localidade torne-se independente de fato, Ivo lembrou que a atual legislação de meio ambiente em vigor é rigorosa. Mesmo assim, diz o prefeito, boa parte das novas construções tentam burlar a legislação.

Ortopedistas pedem cautela à população

O presidente da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia, José Edilberto Ramalho Leite, assina nota à população na qual faz um apelo para que se "evitem acidentes pessoais ou interpessoais, no trabalho, no trânsito ou nas ações da vida diária". Recomenda também "redobrada prudência e zelo em suas atividades" e cuidados como "uso de cinto de segurança e respeito à sinalização". Motivo: a falta de material cirúrgico, "indispensável ao bom atendimento" nos hospitais, o que "não é de responsabilidade dos médicos".

Segundo a nota, os traumato-ortopedistas "continuam servindo à população em plantões, serviços de rotina e ambulatórios dos hospitais e outros serviços públicos". Edilberto Ramalho faz ainda uma convocação a todos os chefes de serviços de traumato-ortopedia de instituições públicas para que compareçam a um fórum de debates sobre "a delicada situação que vivem esses organismos no Rio de Janeiro". O objetivo é levar sugestões aos governos federal, estadual e municipal para "minimizar o sofrimento e a angústia do povo, carente de um atendimento compatível com a dignidade humana".

☐ O secretário estadual de Saúde, Pedro Valente, assinou resolução que proíbe a venda e o uso do antibiótico Ampicilina 500 mg, em cápsulas, nos estabelecimentos comerciais e na rede pública e privada de saúde. A proibição se refere aos lotes 17, do Laboratório Luma Indústria Farmacêutica (SP); 3301 , fabricado pelo Sinterápico Industrial Farmacêutica (SP); 1206, do Laboratório Neoquímica Comércio e Indústria (GO); e 0105, do Laboratório Sedabel, em Duque de Caxias (RJ). A medida é baseada em testes que indicaram pouca eficiência do remédio.

D'Ávila inaugura obras

■ *Prefeito em exercício vai a Jacarepaguá e recorda campanha*

O prefeito em exercício, Roberto D'Ávila, confirmou ontem sua fama de político de aparência impecável. Apesar de ter inaugurado várias obras, em Jacarepaguá, sob um sol forte, D'Ávila retornou ao Centro Administrativo São Sebastião, na Cidade Nova, com a roupa pouco amarrotada e cabelos alinhados. Em alguns lugares, como a Escola Municipal Mano Décio da Viola, em Curicica, o prefeito em exercício provocou suspiros. "Adoro *ele*. É um *gato*", comentou a dona de casa Teresinha de Almeida, de 50 anos, que largou os afazeres domésticos e foi até a escola pedir um autógrafo ao prefeito e saiu com a assinatura deke na blusa.

Apesar de nunca ter participado de uma prefeitura itinerante, D'Ávila resistiu bem à *maratona*, que lhe fez recordar os tempos de campanha eleitoral. Porém, D'Ávila, apontado por alguns políticos como *prefeitável*, disse que não pretende se candidatar à sucessão de Marcello Alencar. Ele e o secretário municipal de Obras, Luiz Paulo Corrêa da Rocha, que também participou das inaugurações e é o candidato do prefeito Marcello Alencar, evitaram falar de sucessão. Os dois fizeram discursos em que enalteceram o PDT, o governador Leonel Brizola, Marcello Alencar e as realizações da prefeitura.

As obras entregues ontem pelo prefeito em exercício, entre elas uma Casa da Criança, custaram Cr$ 800 milhões. Na Escola Municipal Mano Décio da Viola, reformada, D'Ávila e sua comitiva almoçaram arroz com salada de maionese. Também foram inauguradas obras de pavimentação e drenagem e praças, além de sete quilômetros de iluminação em Rio das Pedras.

D'Ávila, que reassumirá o cargo de secretário estadual de Meio Ambiente quando Marcello Alencar voltar da viagem que faz ao exterior, disse ter gostado da experiência de ontem. "Acho importante ter uma visão da cidade. Eu não andava por esta região há cerca de um ano, e noto que existe mais empobrecimento", comentou.

Antes das inaugurações, D'Ávila recebeu, no Centro Administrativo São Sebastião, na Cidade Nova, ambulantes da Praia do Flamengo. Durante a madrugada, o grupo tinha feito um protesto em frente ao prédio da Avenida Atlântica em que mora Brizola. O governo mandou que fossem para a porta do prefeito em exercício, também na Atlântica. D'Ávila recebeu os ambulantes e discutiu com eles, no Centro Administrativo, uma maneira de organizar seu trabalho.

☐ Durante a madrugada, vários trechos da Avenida Atlântica, em Copacabana, estão sendo interditados pela Empresa Municipal de Informática e Planejamento (Iplan-Rio), responsável pelas obras do projeto Rio-Orla, para a colocação de tubos da Light, da Telerj e de esgotos para os 31 quiosques que serão instalados na praia. As obras, realizadas entre 23h e 5h da manhã, estão concentradas na pista sentido Leme-Posto Seis, mas por causa do horário não têm prejudicado o trânsito. Na madrugada de ontem, funcionários da empreiteira Erco trabalharam no trecho da Rua Figueiredo Magalhães e hoje o serviço será feito na Rua Miguel Lemos. O término dos trabalhos está previsto para o início do próximo mês.

Grupo lembra 26 anos de saudades da Panair

A cerveja de hoje, certamente, vai ser em memória dos tempos da Panair, como na música de Milton Nascimento e Fernando Brand. As histórias e lembranças da maior companhia de aviação brasileira até 1965 e uma das maiores da América do Sul estarão reunidas, a partir das 20h, na Churrascaria Laranjeiras, à Rua das Laranjeiras 112. E não é a primeira vez que isso acontece: nesses 26 anos longe das asas da Panair, uma vez por ano o pessoal se encontra para matar saudades e relembrar os velhos tempos.

Assunto é o que não falta na "família" Panair, como os funcionários gostam de se referir uns aos outros. Os jantares são uma espécie de túnel do tempo, onde o principal cardápio são rotas aéreas, aviões, planos de vôo. Aventuras diversas vividas sobre as asas da Panair nos 36 anos de existência da empresa. Ela foi a primeira companhia a sobrevoar a Bacia Amazônica, em 1933, e foi considerada a pioneira do Atlântico, a partir de 1946. Além disso, inaugurou diversos vôos domésticos e internacionais e chegou à Europa antes de todas as outras do país.

Milton Nascimento certamente mandará um telegrama de confraternização, como faz todos os anos no encontro marcado da "família". A data é escolhida pela proximidade do aniversário da empresa — 22 de outubro — e do Dia do Aviador (23). Em um trecho da música, Milton — antigo usuário da companhia — diz que "a primeira Coca-cola foi, me lembro bem agora, nas asas da Panair" e declara que "em volta dessa mesa, velhos e moços lembrando o que já foi". A "família" tem um líder: o ex-presidente da empresa, Paulo Sampaio, adorado pelos antigos funcionários e que é até hoje um símbolo da Panair.

"No fundo, ninguém se conforma de terem decretado a falência da Panair" confessa o comandante Orlando Marques da Silva, 71 anos e 24 mil horas de vôo. Orlando é autor de um livro sobre a história da empresa e acredita que a Panair deu certo porque foi "um encontro de pessoas de alto nível de pensamento. Existia muito amor pela aviação e muita integração entre os funcionários. Por isso, cultuamos sua memória até hoje". Para Orlando, a aviação comercial brasileira se divide em antes e depois da empresa. O comandante Cerqueira Leite, 75 anos, concorda e vai além: "O padrão da companhia reunia segurança, eficiência e elegância. A Panair foi um caso de amor na vida de todos nós".

COMER & BEBER

Roteiro turístico pelos restaurantes

Mirson Murad

O HÁBITO NÃO FAZ O MONGE — Se algo acontecesse ao Papa (em Portugal um falso padre tentou matá-lo, lembram-se?) a culpa seria do *irresponsável* que autorizou a falsa freira chegar perto...

5 ESTRELAS — Vem aí, em novembro, a 15ª festa do troféu *"5 Estrelas na Noite do Rio"* importantíssimo e seríssimo. Criação João Bosco (leia-se Copacentro), poeta-jornalista.

CONTE GRANDE — Fui conhecer o aconchegante restaurante do Leme. Foi um delicioso jantar em companhia do simpático casal Tony Azeredo e sua Marly (leia-se Mazeredo, ótima escultora que, por sinal, estará representando a barraca da prefeitura na Feira da Providência)... O engenheiro *Mauricio Schattini*, muito cedo descobriu sua grande vocação, como todo italiano que se preze, fazer criativos pratos da internacional cozinha italiana. Veio para o Brasil e aqui, já especialista na arte, abriu o *Conte Grande Ristorante*. Em seus 5 anos de existência, cuja decoração é bem agradável com vinhos ornamentando as paredes (uma adega suspensa), o *Conte Grande* fez sólido ambiente e clientela cativa. Com 60 lugares, abrindo para almoço e jantar, de domingo a domingo, o restaurante do *chef Mauricio* oferece ótimas opções no cardápio, a preços convidativos. Recomendamos de entrada "carpaccio di surubin" ou "com rucola e parmigiano". Massas importadas têm "spaghetti ai frutti di mare", ou "com scampi". Tem ainda "maccheroncini all arra bbiata". Recomendo "dentice al forno" e "aragosta a piacere". Fazem também suas massas onde se destaca "tagliolini al salmone". Tem "arrosto di vitella al forno", "medaglioni ai funghi" e "medaglioni con alcachofra". De sobremesa sugiro "gelati da casa". O Conte Grande fica na Rua Antonio Vieira, 18 (atrás do Hotel Meridien), tel.: 541-1148 (estacionamento fácil e manobreiro da casa).

ANTONINO CENTRO — Na coluna anterior falamos do retorno do *Zé Maria* com seu piano e sua voz ao Antonino Lagoa (aliás, uma volta triunfal!). Hoje, vamos falar das novidades no Antonino do Centro. Massas muito especiais confeccionadas pelo *chef* italiano, Roberto Lagnella, serão servidas nesta 6ª-feira e na semana que vem. São realmente, deliciosas! "Sagne-Chine" (fatias de ovos cozidos, ragu — carne desfiada — queijo, legumes, couve, queijo picante, mussarela e cremoso. Tem "lazanha = pollo" (galinha desfiada e cozida no consomé, refogada no tempero bechamel) e "canelone au Catupiry" (recheado com frango e molho Catupiry). No térreo, *à la carte* continua seus requisitados pratos e no 1º piso o *buffet* de quentes e frios, saladas e às 6ªs-feiras, feijoada. Agora, com a promoção de massas, hum!!! Teófilo Otoni, 63 Tel.: 263-0507.

ADEGA DO CESARE — Com o forte calor reinante, a grande pedida é sorver o chopinho bem tirado do bar anexo ao Cesare ou fazer a refeição no restaurante regada com o dito cujo. Hoje tem delicioso "cozido" (fartíssimo), sábado tem "feijoada" e domingo "leitão à Luiz Antonio" ou "galinha ao molho pardo" Joaquim Nabuco, 44. Tel.: 287-0045.

SINAIS DE TRÂNSITO — Alô, Engenharia de Trânsito do Rio. A Tijuca pede socorro!...

COMANDO DELTA — Filme reprisado na Globo. Será que ainda tem bobo que acredita?...

Comunique-se com o colunista pelo telefone 263-7138 ou Pres. Vargas, 1146 sala 1205.

Cartas

Prefeitura

A idéia de Joaquim Soares está completamente distorcida com relação à atuação da prefeitura do Rio de Janeiro. A prefeitura não quer transformar a Favela do Jacarezinho em bairro popular. Esse processo vem sendo discutido desde junho, quando funcionários da Secretaria Municipal de Governo e da Secretaria Municipal de Urbanismo formaram grupos de trabalho para redimensionar as áreas de três regiões administrativas que compreendem as favelas do Jacarezinho, Rocinha e Complexo do Alemão. A prefeitura convidou as associações de moradores e lideranças locais de cada região para participarem desses estudos. Assim, a Amaja (Associação de Moradores do Jacaré) acompanhou esses trabalhos. Cabe ressaltar que os estudos sobre as novas delimitações das RAs ainda não estão concluídos e nós da prefeitura estamos abertos às novas idéias que visem melhorar a qualidade de vida de nossa cidade. Toda e qualquer sugestão sobre o assunto deve ser feita na Coordenadoria das Regiões Administrativas, na Rua Afonso Cavalcanti, 455, 12º andar, sala 1221, na Cidade Nova. **Reinaldo Medeiros de Macedo - Coordenador das Regiões Administrativas.**

Emancipação

São um verdadeiro absurdo a divisão e retalhação dentro de nosso município. Se um distrito quer a emancipação, ele tem de mostrar que pode viver com sua arrecadação, mas não tirar terras de Cabo Frio. Onde se viu um município tradicional, com suas praias, sua área agrícola (Tamoios) ser dividida, recortada, usurpada? (...). Não se pode destruir um município para construir outro. Cabo Frio já vem atravessando momentos difíceis, a cidade e seu povo não podem sofrer mais esse golpe, essa traição. Foi feito um plebiscito e o povo de Tamoios não votou pela emancipação. Só Búzios. Por que esses desembargadores (TRE) resolveram mudar, até não aceitar o que está na Constituição? Cabo Frio não pode e seu povo, que também é de Tamoios, não quer a emancipação. (...). Não estamos pedindo nada que esteja fora da lei. (...). Um país em crise, estados falidos, municípios pedindo socorro e Búzios querendo emancipação. Lá a vida é bela e colorida porque rolam dólares estrangeiros. E por isso acham que podem deixar Cabo Frio arrasado. Façam a emancipação, mas os cabofrienses não vão ficar alimentando os ex-distritos de médicos, internações e serviço de bombeiros. Durante muito tempo, sabemos que lá não vai ter nada. Todos os serviços de nossa cidade são usados por municípios vizinhos. Assim é fácil. (...). **Suely Pedrosa - Cabo Frio.**

Cazuza

Li no **JORNAL DO BRASIL** que alguns moradores do Leblon não querem ver uma praça do bairro ser homenageada com o nome do nosso saudoso Cazuza. Num país cheio de ruas e praças homenageando falsos heróis, isso parece uma piada. Mas não é. Basta consultar um honesto historiador, para se descobrir que alguns desses ilustres nomes têm passado duvidoso. Vanderlina Deidelroit afirma que não saberia como explicar a seus netos a morte do compositor vitimado pela Aids. Não seria melhor se a zelosa senhora lesse e explicasse a seus netos as belas mensagens contidas nos versos de Cazuza? Maria Luiza Pereira também disse que não gostaria de ver a estátua de um viciado na praça. O quadro não poderia ser menos triste e deprimente. Afinal, o que é mais importante, a obra do artista ou sua vida privada? Em se tratando de Cazuza, até que ele sempre foi muito honesto e nunca fez nada escondido de ninguém. Negar seu talento por conta disso seria o mesmo que negar o talento e a força de gente como Rimbaud e Baudelaire, que levaram vidas semelhantes. Cazuza deveria ter melhor tratamento e mais respeito à sua memória (...). **José Geraldo Damasceno - Leblon.**

Cartas para esta coluna devem trazer assinatura, endereço e, se possível, telefone para confirmação. Elas podem sair na íntegra ou em parte e estão sujeitas a nova redação, para maior clareza e concisão.

Cursos

Filosofia

O Departamento de Filosofia da Universidade Santa Úrsula promove, de 21 a 25 de outubro, das 10h às 13h, uma Semana de Filosofia, tendo como tema central "*Ano 2000, civilização ou barbárie*", com a presença de Leandro Konder e Gerd Bornheim, entre outros. Eles estarão discutindo a crise de um determinado modelo de "racionalidade" no mundo ocidental. As inscrições poderão ser feitas no Departamento de Filosofia da Universidade Santa Úrsula, sala 409, prédio I, das 8h às 17h. O Departamento de Filosofia promove também, de 23 de outubro a 12 de dezembro, sempre às quartas-feiras, de 19h às 21h, o curso de extensão "*Mito grego, Filosofia e Inconsciente*". Os interessados poderão se inscrever no mesmo local. Preço: Cr$ 2,5 mil.

Profissão

"*Profissão: um olhar sobre o desejo*". Através de dinâmicas verbais e corporais, um grupo formado por 10 psicoterapeutas que trabalham com sócio-análise pretende despertar o interesse de jovens de 15 a 20 anos em busca da identidade profissional. Sem pretender funcionar como um teste vocacional, objetiva instigar o jovem a se transformar em agente do próprio desejo e a perceber as múltiplas opções a que se pode dedicar profissionalmente, mesmo tendo que enfrentar um mercado retraído e sem identidade. A primeira série de atividades será no dia 26 de outubro, de 10h às 16h, e as inscrições podem ser feitas pelo telefone 286-9665, de 13h às 20h, ou na Rua Cesário Alvim, 15, Humaitá. Preço: Cr$ 18 mil.

Recursos Humanos

A Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), em conjunto coma Abenge, a Gama Engenharia e a Enfoque Pesquisa, promoverá um ciclo de cursos voltados para o *treinamento e desenvolvimento de recursos humanos das áreas de qualidade e normalização*. Os cursos serão ministrados com uma metodologia de exposição que favorece a participação dos presentes, apoiada por recursos audiovisuais. A programação dos cursos é a seguinte: "A importância e a utilização das normas ISO NB 9000 para a empresa brasileira", de 23 a 25 de outubro, com taxa de inscrição de Cr$ 180 mil para associados da ABNT e Cr$ 200 mil para não associados; "Atualização em normas de desenho técnico", de 21 a 22 de outubro, com taxa de inscrição de Cr$ 120 mil para os associados e Cr$ 133 mil para não associados; "Sistema de garantia da qualidade", de 29 a 31 de outubro, com taxa de inscrição de Cr$ 180 mil para associados e Cr$ 200 mil para não associados; e "Programas de melhoria da qualidade", de 19 a 20 de novembro, com taxa de inscrição a Cr$ 140 mil para associados e a Cr$ 155 mil para não associados. O local dos cursos será no Hotel Atlântico, à Rua Siqueira Campos 90, em Copacabana, e o horário das aulas, de 8h30 às 18h30. Os preços incluem almoço, *coffee-breaks* e material de apoio. A ABNT oferece ainda desconto de 10% para três ou mais participantes da mesma empresa e para a participação em dois ou mais cursos. Telefone: 233-4255 e 253-7530; fax 263-8428, e telex (21)30609 IRLT.

Teatro I

De 22 de outubro a 14 de novembro, a professora Ana Terra Jardim e o assistente Mário Tupinambá Filho darão o curso "*Fazendo Cena — teoria para quem faz*". Mais do que repassar a história do teatro em linhas gerais, o objetivo do curso é investigar, a partir do ator e junto com ele, os antecedentes do complexo desafio de representar. A professora e o assistente convidam os alunos a assistir a "Ensaio de Orquestra", de Fellini, e a conversar sobre a viabilidade de um lugar para o teatro no mundo atual. Lembrar o início da profissão, o "ator através dos tempos", até a chegada da modernidade. Preço: Cr$ 20 mil. Aulas das 17h às 19h na Livraria Sette Letras, à Rua Maria Angélica 171, loja 102, no Jardim Botânico. Telefone: 537-2414.

Teatro II

A Planear — Planejamento e Assessoria Pedagógica Ltda — está oferecendo o curso "*O professor e o Teatro*", nos dias 22 e 24 de outubro, das 15 às 19h, com a atriz e professora de Artes Cênicas e de Língua e Literatura Helena Tojal. O objetivo do curso é proporcionar ao professor o aprimoramento das capacidades de expressão, relacionamento, espontaneidade, imaginação, observação e percepção, através da descoberta das possibilidades de exteriorização de sentimentos, emoções e de observação. O curso pretende ainda levar o professor a melhorar o rendimento das aulas pelo aumento da capacidade de expressão. O programa do curso prevê trabalhos de expressão corporal, jogos dramáticos, entre outras atividades. A inscrição pode ser feita na Praça Mahatma Ghandi 2, grupo 1. Telefone: 240-4179. Preço: Cr$ 8 mil.

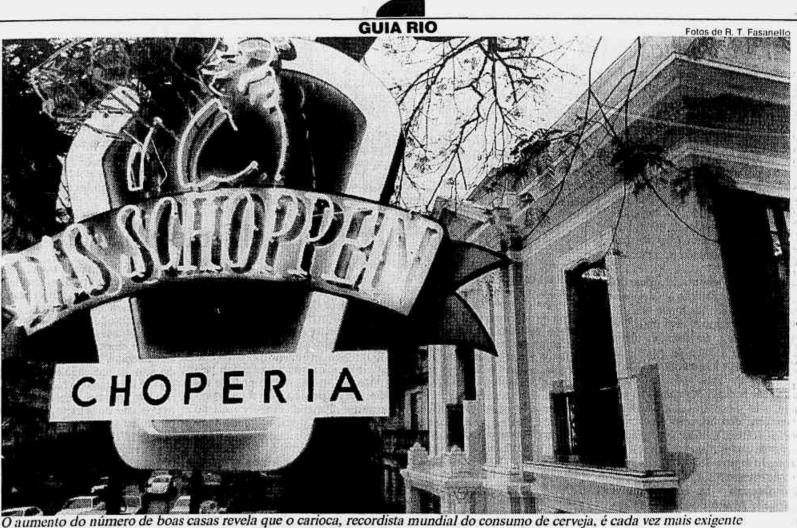
Tradução

Estão abertas as inscrições para o curso *Aspectos da Tradução*, do professor Waltensir Dutra, promovido pelo Sindicato Nacional dos Tradutores (Sintra), com apoio da Cultura Inglesa. Durante o curso, que vai de 21 a 25 de outubro, das 19h30 às 21h30, no auditório da Rua Raul Pompéia 231, 10º andar, serão distribuídas apostilas e textos para estudo comparativo com autores de língua inglesa por tradutores brasileiros e portugueses, além de certificados de freqüência. Preços: Cr$ 30 mil, não sócios; e Cr$ 25 mil para sócios do Sintra e alunos da Cultura Inglesa. Informações e inscrições na Rua da Quitanda 194, sala 1005, telefone 253-1616, de 11h às 14h30.

Para a publicação dos anúncios é necessário que eles contenham informações sobre preços ou entrada franca

GUIA RIO

Fotos de R. T. Fasanello

O aumento do número de boas casas revela que o carioca, recordista mundial do consumo de cerveja, é cada vez mais exigente

A arte de servir o chope do carioca

Cuidados começam no barril e só terminam no copo

Celia Abend

O carioca, recordista nacional em consumo de cerveja, está ficando mais exigente. Prova disso é o aparecimento quase simultâneo, nos últimos três meses, de diversas choperias (casas especializadas em venda de chope e grande variedade de cervejas nacionais e importadas). Nessas casas, um simples copo de chope é resultado de uma série de cuidados que começam no processo de resfriamento da bebida, ainda nos barris da fábrica, até a limpeza dos copos. O chope do carioca — esse bebedor que, junto com seus colegas de outras cidades fluminenses, consome 200 mil litros de cerveja num período de 18 dias —, apesar de encontrado em qualquer bar da cidade, é tratado agora com o mesmo respeito dispensado aos vinhos e aos uísques.

"As bebidas cariocas são, sem dúvida, a cerveja e o chope. E, apesar do grande interesse pelas cervejas importadas, as nacionais, no final das contas, sempre agradam mais", confirma Rafael Zibelli Neto, sócio da choperia Bier Land. Descendente de italianos, ele passou a vida toda bebendo vinho, mas rendeu-se às evidências e acabou no ramo da cerveja. Promovendo no final deste ano o quarto curso de cerveja, ministrado por mestres cervejeiros das grandes indústrias a qualquer interessado, e cheio de idéias para encontros entre apreciadores da bebida, Rafael inaugurou recentemente uma filial da Bier Land, no Rio Design Center.

Quem também está partindo para as filiais são os donos da Universidade do Chopp, no Leblon, que inauguram em dezembro a segunda casa, na Tijuca. "Servir chope é uma arte. Nossa proposta não é vender muito, mas o melhor chope", garante o estatístico Edson Ribas, um dos donos da casa, freqüentada por Tom Jobim, nomeado recentemente *reitor* da Universidade. O investimento em mais uma casa especializada no tradicional chopinho gelado não vai tirar o espaço dos concorrentes, segundo Relvas: "Barcelona, na Espanha, tem 1,5 milhão de habitantes e 20 mil choperias. O Rio tem 4.500, incluindo os *pés-sujos*".

Se nos *pés-sujos* o chope é servido em tulipas e até em copos plásticos, o recipiente passou a ser peça fundamental na qualidade da bebida das choperias. No Sindicato do Chopp, por exemplo, o freguês escolhe entre os três copos feitos especialmente para a bebida: a tulipa, de 300 ml, o garoto, de 280 ml e a caldereta, de 400 ml. "Chope bem *tirado* faz o freguês voltar. E o copo tem que contribuir para manter a temperatura da bebida", ensina Francisco José Farias Torres, sócio da casa. O freguês, no entanto, pode provar da sofisticação da choperia Das Schoppen, bebendo em canecas que lembram as das cervejarias alemãs e até em românticas taças.

Gelo em excesso compromete sabor

Chope estupidamente gelado, como exige o carioca, não é exatamente a temperatura ideal para conservação do sabor da bebida, como ensinam os mestres cervejeiros, que sugerem algo em torno de 3 graus. Mas, no calor do verão do Rio, quanto mais baixa a temperatura melhor, reconhecem os donos das choperias, que recorreram a técnicas novas para obter a bebida o mais gelada possível, entre 1 e 2 graus, ou até menos.

O Das Schoppen, por exemplo, conta com uma câmara frigorífica e um duto térmico que conduz o chope à serpentina, segundo seus donos, a maior da cidade, com mais de 200 metros. A Universidade do Chopp tem um sistema novo, introduzido pela multinacional IMI Cornelius, onde os barris de chope permanecem interligados numa câmara frigorífica e o líquido corre por torres de aço inox até as torneiras. Quanto mais tiram o chope, mais gelado ele sai, garantem os donos. No Sindicato do Chopp, a serpentina não é a maior nem existe sistema especial, mas o chope é geladíssimo. "É só saber trabalhar com o produto", garante Fracisco Torres.

Chope gelado e saboroso sempre foi a especialidade de tradicionais bares cariocas, como o Bar Luiz — o melhor chope do Rio segundo pesquisa informal realizada pelo **JORNAL DO BRASIL** em 1989 —, o Bar Monteiro e o Bar Lagoa. E também faz o sucesso de botequins como o Bracarense e o Clipper, no Leblon, onde não há sequer lugar para sentar. As novas choperias buscaram o modelo do sucesso nessas casas, acrescentando conhecimentos passados pelos entendidos no assunto. Na Universidade do Chopp, por exemplo, um dos funcionários trabalha exclusivamente na limpeza dos copos. "Copo sujo de gordura acaba com o colarinho e provoca a liberação do gás. O conhecedor de cerveja sabe que aquelas bolinhas subindo pelo copo são sinal de sujeira", comenta Edson Relvas.

Chope é tratado com igual respeito dispensado a uísque e vinho

Alaor Filho

Melhor chope do Rio e "caldeireta imaculada": tradição secular

Roteiro

Sindicato do Chopp — Rua Farme de Amoedo, 85, Ipanema. Telefone 247-1745. A casa oferece 24 sabores de pizzas, 16 variedades de sanduíches e mais de 20 aperitivos. Os mais famosos são o carpaccio e o coração de galinha.

Das Schoppen — Rua Real Grandeza, 129, Botafogo. Telefone 226-7373. Além do chope, pode-se provar 27 tipos de drinques feitos com a própria bebida e boa variedade de cervejas importadas. Acompanham a bebida as tábuas de frios, de queijos ou mista e os embutidos do alemão Hanz. A casa onde a choperia funciona é tombada pelo Patrimônio Histórico.

Universidade do Chopp — Rua Conde Bernardote, 26, Leblon. Telefone 294-2394. São 19 variedades de petiscos e seis de sanduíches. O freguês recebe uma tabela para marcar os chopes consumidos e evitar aquela desagradável discussão na hora da conta.

Bierland I — Rua Paulo Barreto, 66, Botafogo. Telefone 542-5682 e **Bierland II** — Av. Ataulfo de Paiva, 270, loja 313-A (Rio Design Center), Leblon. Telefone 274-3945. As duas casas oferecem 20 marcas de cervejas importadas. E ainda é possível discorrer sobre as diferenças de sabores das cervejas com o dono, Rafael Zibelli Neto, grande conhecedor do assunto.

Ganze Bier — Rua Visconde de Abaeté, 33, Vila Isabel. Telefone 571-6451. A mais antiga das novas choperias da cidade trabalha com mais de 70 marcas de cerveja e comida alemã, como carré defumado e chucrute.

Bar Monteiro — Rua da Quitanda, 83, Centro. Telefone 231-2274. Além do excelente chope, a casa tem um delicioso sanduíche de pernil e ainda um ótimo filezinho com salada de batatas.

Bar Luiz — Rua da Carioca, 39, Centro. Telefone 262-1979. A famosa salada de batatas e outro sem-número de pratos acompanham o reconhecido melhor chope da cidade. E a crítica gastronômica Danúsia Bárbara, em seu Guia dos Restaurantes, garante que, lá, a caldeireta é imaculada.

Bar Lagoa — Avenida Epitácio Pessoa, 164, Lagoa. Telefone 287-1135. A casa vende muita pizza e cerca de 300 litros de chope gelado por dia.

Bar Bracarense — Rua José Linhares, 85-B.

Bar Clipper — Rua Carlos Góes, 263-A.

Grade enferrujada mata militar

■ *Peça cai de poste no momento em que comandante do destróier 'Alagoas' passava de carro*

A queda de uma célula fotoelétrica, com a grade de proteção, de um poste de iluminação, ontem à tarde, no Elevado do Gasômetro, matou o capitão-de-fragata Abílio Sérgio Varandas, de 43 anos, comandante do contratorpedeiro *Alagoas*. Ele dirigia seu carro e foi atingido no peito pelas duas peças; ferido, ainda rodou com o carro uns 200m e parou no lado esquerdo da faixa de rolamento. Populares e uma ambulância do Corpo de Bombeiros tentaram em vão socorrê-lo.

O capitão-de-fragata havia deixado a Base da Ilha de Mocanguê, às 15h30, e trafegava na pista superior, que liga a Ponte Rio-Niterói à Avenida Brasil e à Avenida Francisco Bicalho. Seu Del Rey, KX 2360 (placa de Angra dos Reis), teve o pára-brisa quebrado pela célula fotoelétrica e pela grade, que estavam enferrujadas, corroídas provavelmente pela maresia.

O perito Carlos Nery, do Instituto de Criminalística Carlos Éboli (ICCE), fez o levantamento do local, com fotografias, e vistoriou o poste. Ele anunciou que comunicaria o acidente ao delegado da 17ª DP (São Cristóvão), sugerindo que o setor responsável pela iluminação do elevado (Rioluz, subordinada à Secretaria de Obras do Município) faça uma inspeção na área. O diretor de manutenção da Rioluz, Genaldo Ferreira, esteve no local e disse apenas: "Procurem informação com a assessoria jurídica."

Sérgio Públio

O pára-brisa do carro do comandante foi quase todo destruído pela célula e sua grade de proteção

Mistério na suspensão de delegado

Bartolomeu Brito

Acusado de displicência, deslealdade e negligência, um delegado foi punido, pela primeira vez na história da polícia, com 40 dias de suspensão. A duração da punição e as razões são inéditas. Mas a Secretaria de Polícia Civil alega não saber que crime cometeu o delegado Alédio Américo dos Santos, diretor da Divisão de Fiscalização de Armas e Explosivos (Defae), subordinado ao delegado Élson Campello, diretor do Departamento de Polícia Especializada. Apesar de punido, Alédio continuava ontem no cargo — ninguém explicou também por que não foi exonerado.

Segundo funcionários da secretaria, que não querem se identificar, o delegado recorreu da suspensão, imposta pela Secretaria de Administração. O inquérito que resultou na punição foi instaurado em 1989 pela Comissão de Inquérito Administrativo, sob o número 01/024804/89. Os motivos também não foram revelados. O subsecretário de Polícia Civil, Joel Vieira, afirmou apenas que fora "pego de surpresa" pela punição.

O subsecretário de Administração, Alexander Macedo, informou à noite que não sabia os motivos da punição do delegado. Até mesmo a assessoria de imprensa do Palácio Guanabara dizia ignorar o caso. No Departamento de Polícia Especializada, Élson Campello não foi encontrado.

O delegado Alédio pertenceu à polícia do antigo Estado do Rio de Janeiro, de onde o expulsaram, com base no AI-5, na década de 60, sob a acusação de corrupção. O ato de expulsão foi assinado pelo então secretário de Segurança Pública, major Paulo Biar. Em 1979, depois da fusão do Estado do Rio com o Estado da Guanabara, o governador Chagas Freitas o reintegrou à polícia, a pedido do atual secretário de Fazenda do estado, Cibilis Viana.

Também foi Cibilis Viana quem pediu a nomeação de Alédio para o cargo de diretor da Defae, segundo um funcionário da Secretaria de Polícia Civil. O delegado estava afastado da Delegacia de Repressão a Entorpecentes/Sul (Barra da Tijuca), depois de se envolver com o agente norte-americano Paul Lir Alexander, da Drug Enforcement Agency (DEA).

Justiça fecha curso que não deposita FGTS

Os alunos do curso de informática Micronews, na Avenida Nilo Peçanha, 155, foram surpreendidos ontem com o fechamento de suas portas. No início da tarde, dois oficiais de justiça retiraram todo o patrimônio da empresa, que foi processada por uma ex-funcionária que não tinha recebido o seu FGTS (Fundo de Garantia por Tempo de Serviço). Segundo a professora Elisângela Gentil, os professores estão sem receber salário desde 27 de agosto.

Mas a luta não é só deles. Os alunos do curso que se matricularam em setembro estão tentando reaver a matrícula de Cr$ 60 mil. A supervisora de vendas, Teresa Cristina Oliveira, informou que no mês passado a empresa, com escritórios em Madureira e Campos, recebeu Cr$ 49 milhões de cerca de 1.900 alunos. Ela colou um cartaz na porta orientando os alunos a procurarem a Defesa do Consumidor, à Rua Erasmo Braga 118, sala 903.

Segundo Elisângela, há dois anos o dono do Micronews não deposita o FGTS dos empregados. "Vamos procurar o Ministério do Trabalho, pois além do Fundo, ele pagava pela hora-aula um valor mais baixo do que o limite permitido pelo Ministério da Educação. O pior é que todos os alunos deram cheques pré-datados e o dinheiro já deve ter sido depositado", acrescentou a professora. O dono do curso, Edson Tuff, que mora em São Paulo, não foi localizado pelo JORNAL DO BRASIL.

Bird vem discutir as obras contra enchente

A Caixa Econômica Federal (CEF) acaba de dar sinal verde para que o governo estadual retome o programa de prevenção de enchentes, paralisado desde o fim do governo Moreira Franco, em fevereiro, quando o estado ficou inadimplente. O programa — de obras consideradas de emergência desde os temporais de 88, que provocaram desabamentos e mortes no Rio — tem financiamento no valor de US$ 298 milhões (mais de Cr$ 170 bilhões): 51% do Banco Mundial (Bird), 42% da CEF e apenas 7% do Estado. Porém, apesar de o contrato ter sido assinado em 1990, somente US$ 88 milhões foram liberados até hoje.

Agora o governo fluminense vai receber os US$ 210 milhões restantes. A aplicação do dinheiro recebido no governo Moreira Franco está sendo questionada por técnicos do governo Brizola, que herdou também uma dívida de US$ 15 milhões com empreiteiras, por conta das obras já iniciadas. Agora, depois de um longo trabalho de convencimento do Geroe (Grupo Executivo de Recuperação e Obras de Emergência), o governo estadual conseguiu reconquistar a confiança da CEF e do Bird e os recursos voltarão a ser liberados.

Uma missão do Banco Mundial estará no Rio, na primeira semana de novembro, para discutir a reformulação do programa com técnicos estaduais. O governador deverá criar uma comissão para acompanhar os projetos e, entre outras coisas, renegociar a dívida com os empreiteiros.

O presidente do Geroe, Theodoro Buarque de Holanda, disse que os projetos feitos durante o governo anterior deverão ser completamente reformulados. Ele pretende que as obras — de saneamento, dragagem, drenagem, reflorestamento, contenção de encostas e reassentamento, entre outras — devam ser integradas e que os projetos se tornem mais criativos, a partir do interesse das comunidades afetadas e do custo da execução.

Técnicos da Serla (Superintendência Estadual de Rios e Lagoas), por exemplo, discordam de muitas das soluções encontradas pela administração anterior para problemas específicos de inundação e há casos de engenheiros que se negaram a assinar ordens de serviço. No IEF (Fundação Instituto Estadual de Florestas), alguns funcionários se recusaram a assinar faturas. Theodoro Holanda garante que para cada irregularidade constatada haverá uma investigação para apurar responsabilidades.

Mas, mesmo que todos os projetos sejam refeitos em tempo recorde e as obras comecem imediatamente, é possível que não se consiga evitar estragos com os temporais do próximo verão. Por isso, o Geroe trabalha também para elaborar um esquema de emergência que possa dar mais tranqüilidade à população. Paralelamente, o órgão elabora novos projetos que vão requerer outros financiamentos.

Mala cheia reaparece vazia

Mulher exige da TAP 1,6 milhão de indenização

Luiz Carlos David

Antonieta constatou o extravio da mala ao chegar a Lisboa

A enfermeira Antonieta Paranhos Araújo está processando a empresa de aviação portuguesa TAP—Air Portugal, através de ação sumaríssima de perdas e danos, impetrada pela advogada Adriana Fidalgo Serpa e distribuída para a 24ª Vara Cível. Antonieta pede indenização no valor de US$ 2,5 mil (Cr$ 1,68 milhão, ao câmbio paralelo de ontem) porque teve sua mala extraviada, arrombada e saqueada depois de embarcar para Lisboa no vôo 374 da companhia. Nove dias depois, a mala foi encontrada no Aeroporto Internacional do Rio, procedente de Angola, com apenas dois dos 20 quilos que pesava ao ser despachada pela enfermeira.

"Roubaram praticamente tudo e perdi minhas melhores roupas e sapatos", desabafa Antonieta. Ela viajou no dia 14 de setembro para fazer uma excursão de 19 dias a Israel. Ao chegar a Lisboa, soube que a mala tinha sido extraviada e acabou tendo que prosseguir viagem apenas com a roupa do corpo. "Na ocasião, a TAP disse que só podia me dar US$ 50 para a compra de roupas. Só consegui comprar duas camisetas com esse dinheiro e durante a excursão fui obrigada a usar roupas da minha colega de quarto", conta a enfermeira.

Durante a viagem, Antonieta pediu ajuda ao pai, Pedro Paranhos de Araújo que, após incessantes contatos com a TAP, foi informado de que a mala tinha sido encontrada no Aeroporto do Rio, no dia 23 de setembro, com tiquetes que indicavam procedência de Angola. Ao voltar ao Rio, no último dia 4, a enfermeira constatou que a mala estava com o zíper arrebentado e havia desaparecido a maioria de suas roupas e objetos. Eram conjuntos de linho, couro, seda e jeans, camisetas, sandálias, roupas íntimas, um ferro elétrico e um secador de cabelos, entre outros, avaliados em cerca de US$ 2,5 mil. Antonieta diz que o encarregado da bagagem da TAP no aeroporto do Rio, Paulo César Ribeiro, alegou que a mala tinha sido saqueada em Angola e que esse fato era comum naquele país.

"Desde que cheguei estou lutando para ser ressarcida do prejuízo pela TAP, mas a empresa diz que há uma convenção internacional estipulando que as companhias aéreas só são obrigadas a indenizar o passageiro em US$ 20 (Cr$ 13 mil 500) por quilo, o que no meu caso dá um total de US$ 360 (Cr$ 243 mil)", conta. Mesmo assim, até hoje ela não recebeu nada da companhia. Por isso, decidiu recorrer à Justiça.

O diretor comercial da TAP no Rio, José Manuel Coelho, confirmou ontem ter recebido de Antonieta, através de carta, a relação das roupas e objetos perdidos, com seus respectivos valores. Entretanto, Coelho deixou claro que, pelas contas da companhia sobre os 18 quilos extraviados, a TAP deve a Antonieta US$ 360. Esse valor, segundo ele, está à disposição da passageira no escritório da companhia, na Avenida Rio Branco.

Tiro no pescoço mata criança de dois anos

A *lei do silêncio* que impera na favela impede que se conheça a versão real sobre a morte de Ronald Barbosa Batista, de 2 anos, atingido por um tiro no pescoço, ontem, no Morro de São Carlos (Estácio). Ele chegou a ser levado ao Hospital da Polícia Militar, no mesmo bairro, onde morreu. Tânia Lúcia Silva de Souza, de 17 anos, que tomava conta do menino, na casa dele (Rua Novo Horizonte, 20), foi baleada na mão direita e socorrida no Hospital Souza Aguiar (Centro).

As versões de moradores são contraditórias: tiroteio entre traficantes; tiro disparado acidentalmente por vigia de uma *boca-de-fumo*, na área controlada pelo traficante Adilson Balbino, ao "brincar com um revólver"; e até um assassinato frio — o *vigia*, drogado, teria atirado de propósito no menino e na moça. Soldados do Posto de Policiamento Comunitário (PPC) do morro e policiais da 6ª DP (Cidade Nova) não sabem a versão verdadeira — segundo um PM, "ninguém quer se comprometer e nem ser testemunha, temendo represálias".

Muito nervosa, a mãe de Ronald, Isaura Pinheiro Barbosa, grávida de cinco meses, teve de ir, à tarde, ao cartório da Praça da Bandeira, para registrar a criança, e depois retirar a certidão de óbito e liberar o corpo no Instituto Médico-Legal (IML). Ela não quis comentar o caso, fugindo à aproximação de fotógrafos e repórteres. Isaura é funcionária de um posto do INSS, tem mais dois filhos, um menino de 12 e uma menina de seis anos. O pai de Ronald, Rogério Martins Batista, trabalha numa oficina mecânica na favela.

Meninas morrem em incêndio

As irmãs Rosana, de 4 anos, e Rosângela Barros Santos, de 2, morreram carbonizadas ontem de manhã, em incêndio que começou às 5h, na casa de madeira onde moram, na Rua da Luta, s/n, em Jardim Laranjeiras (Queimados, Nova Iguaçu, na Baixada Fluminense). Marilene, de 8 anos, irmã de Rosana e Rosângela, escapou com queimaduras graves nos braços e no peito e está internada no Hospital do Inamps, na Posse (Nova Iguaçu).

Segundo Ari Bezerra Silva, de 47 anos, tio das meninas, e que salvou Marilene, a provável causa do incêndio foi curto-circuito na fiação, puxada clandestinamente (*gato*) de um poste e mal instalada na casa."

Avisados por telefone por uma vizinha, os pais das crianças — zelador Amauri dos Santos, de 33 anos, e a empregada doméstica Rosane Maria Barros, de 29 — contaram que suas filhas ficavam sozinhas das 4h, quando o casal saía para trabalhar, na Rua Teodoro da Silva, 380, em Vila Isabel, até a chegada, às 8h, de Maria das Graças Barros, de 26 anos, irmã de Rosane. Maria das Graças tomava conta das crianças.

Intervenção

A subseccional da Ordem dos Advogados do Brasil de Nova Iguaçu está sob intervenção, porque seu presidente, o advogado criminalista Jorge Antunes Braga, é acusado de corrupção. A decisão foi tomada ontem, em seção secreta do Conselho Seccional da OAB, aprovada por unanimidade. Além de ser destituído do cargo, Jorge Antunes Braga responde a processo disciplinar, que poderá resultar na cassação de seu registro profissional e expulsão da Ordem. Há dois meses o presidente da OAB-RJ, Sérgio Sveiter, reúne provas de corrupção contra Jorge Braga.

Assassinato

O delegado Emerson Rocha, da 52ªDP, Nova Iguaçu (Baixada Fluminense), está investigando a hipótese de o comerciante Luiz Carlos Oliveira, 41 anos, dono das lojas de móveis Hobby, ter sido assassinado ao tentar escapar de seqüestradores, na noite de quarta-feira. O corpo do comerciante foi encontrado ontem de manhã, com seis tiros no peito e no rosto, ao volante do seu Puma amarelo ZB 6957, na Rua Luís Alves, 47, no Centro do município. Luiz Carlos era casado e deixa um casal de filhos.

Marcelo Theobald

A Polícia Militar acabou com a barreira que foi armada por moradores da Rua Ribeiro de Almeida

Guerra de ruas em Laranjeiras

■ *Polícia acaba com tentativa de privatização no bairro*

Moradores da Rua das Laranjeiras, revoltados com o fechamento da Rua Ribeiro de Almeida, que é sem saída, ganharam ontem mais um round na briga que travam há dois meses com seus vizinhos. Apesar de terem colocado uma guarita, cavaletes de madeira e contratado um segurança para vigiar a entrada, os moradores da Ribeiro de Almeida foram obrigados, ontem, a liberar a passagem aos carros dos que não moram na rua. O tenente Ribeiro, do 2º BPM (Botafogo), afirmou que a barreira só será mantida com permissão do Departamento de Circulação Viária.

Nancy Rodrigues, da turma contra o fechamento da Ribeiro de Almeida, denuncia que os vizinhos não têm mais onde parar seus veículos, já que o estacionamento é proibido na Rua das Laranjeiras. "A rua é pública e os moradores não podem colocar cavaletes e proibir a entrada das pessoas. Isto é crime de ação pública", disse ela, acrescentando que a administração regional já prometeu retirar os cavaletes.

Maria Helena Bezzi, 70 anos, da turma que quer fechar a Ribeiro de Almeida, afirmou que sua casa, no nº 29, já foi assaltada diversas vezes. "A guarita aumentou a segurança. Era comum jovens se drogarem nas calçadas da nossa rua e motoristas se divertirem fazendo cavalos-de-pau. As pessoas que estão gritando do muito não reclamam o direito de ir e vir, mas apenas as vagas para carros que perderam", disse ela.

Rio ainda provoca paixão em Lúcio Costa

Arquiteto aposta no sucesso do plano da Barra

Luiz Eduardo Rezende

A poucos meses de completar 90 anos, o arquiteto Lúcio Costa, autor de projetos urbanísticos reconhecidos mundialmente, como o de Brasília e o da Barra da Tijuca, rompe um longo silêncio para falar de sua maior paixão, a cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, "o lugar mais bonito do mundo para quem mora na Zona Sul, perto das praias e da Lagoa".

Lúcio Costa vive uma relação de amor e decepção com a cidade, que considera irrecuperável urbanisticamente. Para ele, a prefeitura não tem alternativa, só pode mesmo procurar paliativos para atender à população, cada vez maior e mais miserável, que ocupa desordenadamente todos os espaços. No Rio de hoje, assegura, a única certeza dos urbanistas é a de que as ruas jamais terão a forma planejada. Um desses remendos defendidos por Lúcio Costa é o Rio-Orla, "que não passa de um projeto de embonecamento da Zona Sul".

Arquiteto e urbanista premiado, Lúcio Costa mora na cobertura de um dos prédios mais antigos da Avenida Delfim Moreira. Tudo na casa é mal arrumado, sujo. Quadros e desenhos de artistas famosos, que valem fortuna, se misturam a papéis amassados, jogados pelo chão. Da sala, Lúcio Costa vê o mar do Leblon, bem junto às pedras da Niemeyer, e sente o cheiro do esgoto quando o interceptor oceânico não funciona. Lúcio Costa é um entusiasta da ciclovia, mas joga farpas na idéia da prefeitura de organizar o comércio nas praias construindo quiosques padronizados: "Isto é mau. Padronização nunca deu resultado. Eles deviam deixar a vida correr solta, sem interferir demais".

Caseiro, Lúcio Costa aceitou ser homenageado no congresso que leva o seu nome, comemorativo dos 70 anos do Instituto dos Arquitetos do Brasil, e no dia 28 vai a São Paulo, cidade onde pisou pela última vez em 1937. Não irá por vaidade, mas para homenagear seu amigo Zanini, arquiteto não reconhecido pelo Conselho Regional do Rio, que receberá das mãos dele o Colar de Ouro, a mais alta condecoração do IAB.

O monossilábico urbanista Lúcio Costa só solta a língua quando comenta o seu projeto de urbanização da Barra da Tijuca e da Baixada de Jacarepaguá, elaborado em 1969, que muitos consideram prejudicado pela ganância dos especuladores imobiliários e pela ocupação desordenada dos terrenos. Surpreendentemente, o pai do plano não concorda com a opinião de seus mais ferrenhos defensores. Lúcio Costa acha que o plano urbanístico foi um sucesso: "A Barra jamais se tornará uma Copacabana por causa do plano, que proíbe edifícios altos à beira mar e prevê condomínios mistos, de edifícios e casas, distantes um quilômetro um do outro. Nem tudo foi ou será fielmente executado, mas as linhas básicas estão lá, tornando mais racional a ocupação da Barra".

Marcelo Tabach

Lúcio Costa defende ciclovia, mas acha que o Rio-Orla não passa de um projeto de embonecamento da Zona Sul

Alaor Filho

O Boeing foi submetido a provas de pouso e decolagem

Boeing passa no teste para o Santos Dumont

Os Boeing 737-300 da Vasp passaram nos testes para pouso e decolagem no Aeroporto Santos Dumont e só dependem da aprovação final do Departamento de Aviação Civil (DAC), do Ministério da Aeronáutica, para substituir os antigos turbo-hélices Electra na ponte aérea Rio—São Paulo. Das 10h às 14h30 de ontem, em vôos de verificação iniciados na Base Aérea de Santa Cruz (Zona Oeste), um dos cinco jatos da companhia que farão a ponte demonstrou que pode operar com segurança no aeroporto, de acordo com a avaliação do chefe da Seção de Vistoria da Divisão de Aeronaves e Manutenção do DAC, major Luís Adonis Batista Pinheiro.

Conduzido pelos comandantes José Mourão Filho e Adilson Fernandes Dias, e carregado com o mesmo peso do combustível e dos 132 passageiros com que trafegará na ponte aérea, o avião aterrisou em apenas 978 metros de pista, correu a 200 Km/hora para interromper a decolagem a 717 metros da largada e voou sem a força de uma das turbinas. Os principais testes foram em Santa Cruz, para não prejudicar o movimento no Santos Dumont. No aeroporto, onde os testes terminaram, o Boeing 737-300 fez arremetidas (toques no chão para alçar vôo em seguida), pouso e decolagem nos 1.323 metros da pista principal.

A bordo do avião, o major Luís Adonis Batista Pinheiro e técnicos do DAC acompanharam os testes, exigidos pela Instrução de Aviação Divil (IAC) 3.310, baixada pelo DAC em julho para jatos na ponte aérea. "Pelo que foi solicitado no vôo, o Boeing atendeu às expectativas com boa margem de segurança", afirmou o major. Ele apresentou relatório ao diretor da Divisão de Aeronaves e Manutenção, coronel José Walter de Souza Telles. A palavra final para a troca dos Electra pelos Boeing 737-300 no Santos Dumont, esperada até o fim do mês, será do diretor do Subdepartamento Técnico do DAC, brigadeiro Carlos Sérgio de Sant'Anna César.

Vôo inaugural não tem data

Embora o ministro da Aeronáutica, brigadeiro Sócrates Monteiro, tenha cogitado do Dia do Aviador, quarta-feira, para o vôo inaugural dos Boeing 737-300 entre o Rio e São Paulo, a substituição dos turboélices Electra pelos jatos ainda não tem data marcada. Varig-Cruzeiro do Sul, Vasp e Transbrasil garantem que estão prontas para a troca, mas a operação dos jatos — 10, em lugar dos 14 Electra — entre as duas capitais depende da autorização defintiva do DAC, esperada até o fim do mês — prazo estimado pelo ministro ao anunciar, segunda-feira, em Brasília, a entrada dos novos aviões na ponte aérea.

Novos testes para a operação do Boeing 737-300 no Santos Dumont serão feitos hoje, no Centro de Simuladores da Varig, na Ilha do Governador (Zona Norte). Em vez de pôr o avião em vôo, a Varig e a Transbrasil optaram por testá-los em simulação controlada por computadores, com uso de réplica da cabine e a reprodução de todas as situações por que pode passar o Boeing no Rio. A princípio, segundo o DAC, a simulação tem o mesmo valor do teste feito ontem pela Vasp — o terceiro da companhia, em três anos.

Além de garantir mais conforto e rapidez na ponte aérea — a viagem será reduzida de 50 para 43 minutos —, a troca dos Electra pelos 10 Boeing 737-300 aumentará de 22% para 30% a participação da Vasp no *pool* da ponte aérea. Com os jatos, a cota da Transbrasil subirá de 7% para 20% e a Varig-Cruzeiro — donas de todos os Electras, que freta atualmente às outras companhias — terão participação reduzida de 71% para 50%. Em vez de deter a propriedade de todos os aviões, a Varig dividirá a frota de 10 Boeings 737-300 com a Vasp — cinco de cada companhia. Todos os vôos extras serão feitos pela Vasp, que reivindicava do DAC 40% da participação no *pool* da ponte aérea. O trajeto entre o Rio e São Paulo é feito, mensalmente, por cerca de 270 mil passageiros, em 64 viagens diárias (32 saídas de cada capital).

Greve pára dança do Corpo

■ *Funcionários resolvem fechar até domingo o Municipal e todos os teatros da Funarj*

A greve decretada na tarde de ontem pelos funcionários da Fundação Teatro Municipal e da Funarj cancelou as quatro apresentações do Grupo Corpo, de Belo Horizonte, que estreiaria ontem dois balés coreografados por Rodrigo Pederneiras, *Três concertos* e *Variações enigma*, em pequena temporada até domingo. Há boas chances de os espetáculos serem transferidos para segunda, terça e quarta-feiras, de acordo com João Madeira, gerente de promoções culturais da Shell, patrocinadora do evento. "É lamentável que isso ocorra numa estréia tão importante", disse ele, destacando que o Grupo Corpo, pela sua importância, recebe o maior patrocínio da Shell (US$ 800.000).

Os 400 funcionários do Teatro Municipal e da Funarj, reunidos em assembléia no Teatro João Caetano, decidiram por unanimidade abandonar o trabalho até domingo. Segunda-feira eles voltam ao serviço e na terça fazem nova assembléia. A paralisação atinge todo o complexo de teatros, bibliotecas e museus pertencentes à Funarj. Fortalecidos com o abono de 100% que conseguiram na greve que agitou o setor durante três semanas, em maio e junho, desta vez as lideranças prometem não fazer concessões aos espetáculos que programados tanto para o Teatro Municipal como para os teatros pertencentes à Funarj.

"Da outra vez, a Aniela Jordan (diretora operacional exonerada na semana passada) é quem furou a greve, pondo os espetáculos em cena", diria um dos líderes do movimento. Os funcionários decidiram usar todos os recursos para impedir que o Grupo Corpo ou os outros espetáculos marcados para estes quatro dias sejam realizados.

Os quase 1.100 funcionários das duas fundações fazem várias reivindicações, entre elas a efetiva distribuição dos tíquetes de alimentação, o que já foi prometido, mas não cumprido, e 49,9% de correção salarial. Além disso, querem melhores instalações de trabalho, regularização dos dissídios, atualização do valor do auxílio-creche, implantação da jornada legal de seis horas, pagamento do adicional de periculosidade e insalubridade, e o do trabalho noturno, pagamento das horas extras e cumprimento da isonomia de salários entre as fundações.

O diretor do Senalba, sindicato que responde pelos técnicos do Teatro Municipal, Juliano Siqueira, afirmou que não se trata, no momento, de reivindicar o que restou dos 332% de correção salarial exigidos pelos grevistas no primeiro movimento, mas de obter, "em caráter de urgência", o correspondente à inflação acumulada no último trimestre (julho, agosto e setembro), cujo índice calculado sobre a média de inflação apurada pelos órgãos especializados é de 49,9%.

A assembléia decidiu também repetir uma atitude tomada na greve anterior: durante a greve, corpo de baile, orquestra e coro estarão nas escadarias do Teatro Municipal para mostrar sua arte e suas reivindicações ao povo.

Cancelamentos

- **Grupo Corpo**, no Municipal (estreiaria ontem, mas os empresários tentam transferir o espetáculo para segunda-feira)
- **Abertura da 9ª Bienal de Música Contemporânea**, marcada para hoje no Municipal (estuda-se a transferência para domingo, nos jardins do MAM)
- **Madrigal Vocale de Curitiba e Orquestra Pró-Música do Rio de Janeiro**, programados para sábado e domingo, na Sala Cecília Meireles
- **As atrizes**, no Teatro Villa Lobos
- **Greta Garbo, quem diria, acabou no Irajá**, no Teatro da Casa de Cultura Laura Alvim
- **Última apresentação de Elza Soares**, hoje, no Teatro João Caetano
- **Max**, no Teatro Gláucio Gil
- **Três solteironas balançando o Rambo**, no Teatro Arthur Azevedo, em Campo Grande

Sol provoca desidratações

■ *Temperatura sobe 10 graus em 5 dias e leva muitas crianças para os hospitais do Rio*

A brusca elevação da temperatura, em até dez graus nos últimos cinco dias, mudou completamente o perfil dos atendimentos nos hospitais do Rio. Metade dos casos nos setores de pediatria dos hospitais municipais Souza Aguiar, na Praça da Bandeira, e Miguel Couto, no Leblon, tem sido de infecções gastrointestinais e diarréia em crianças de até quatro anos de idade. Até a última semana, as doenças respiratórias eram responsáveis pela maior parte dos atendimentos. Os mesmos problemas têm sido diagnosticados entre adultos, especialmente no Hospital Souza Aguiar, devido à ingestão de alimentos estragados e água contaminada.

Ontem, no Hospital Miguel Couto, que atende às comunidades da Rocinha, do Vidigal, dos morros de Pavão, Pavãozinho e Dona Marta, três crianças estavam internadas com desidratação em terceiro grau e outras 50 foram atendidas com problemas de diarréia e infecção gastrointestinal. "Com tantos recursos disponíveis, é inacreditável que até hoje morram crianças por este motivo", afirmou o diretor do hospital, o pediatra Paulo Pinheiro. Para o médico, a causa do elevado número de casos de desidratação e infecção gastrointestinal não é simplesmente o sol forte ou a temperatura elevada, mas o efeito destas mudanças climáticas sobre as comunidades sem saneamento básico. Paulo Pinheiro explicou que a temperatura alta provoca a rápida deterioração dos alimentos e a multiplicação de microorganismos. "Nada que uma boa higiene corporal e alimentar não dê jeito", revelou ele.

Mesmo quando o calor não afeta diretamente a saúde, provoca desconfortos e irritação, principalmente em quem trabalha em lugares quentes, nos períodos em que o sol está mais forte. É o caso dos trabalhadores da empreiteira Serveng-Civilsan, responsáveis pelas obras do projeto Rio-Orla. Trabalhando a 50 metros da praia, sem água potável, eles se valiam ontem do carro-pipa da empresa para se refrescar.

☐ Com o sol intenso, já se nota a maior duração do dia. Atualmente, o sol se levanta pouco depois das 5h e se põe em torno das 18h. No próximo domingo, quando começa o horário de verão, o Observatório Nacional prevê um dia de 12 horas e 42 minutos, com o sol nascendo às 5h16. Só que, com o adiantamento de uma hora, os relógios marcarão 6h16.

Recomendações

- Beber apenas água filtrada e fresca.
- Lavar sempre as mãos e tomar vários banhos por dia.
- Cortar as unhas bem rente, para evitar acúmulo de sujeira.
- Usar roupas leves e de cor clara.
- Não ficar muito tempo no sol, para evitar que o corpo perca água.
- Lavar cuidadosamente frutas e vegetais
- Trocar as comidas e bebidas pesadas por saladas, frutas e sucos.
- A qualquer sinal de vômito ou diarréia apanhar o pózinho do soro caseiro em qualquer posto de saúde, ou preparar solução caseira com água, duas medidas de açúcar e meia de sal.

Luís Carlos David

A elefanta Koala enfrenta o calor com um banho de mangueira dado pelo tratador Djalma

Calor altera a rotina do Zôo

A onda repentina de calor em plena primavera provocou inúmeras alterações na rotina dos 2.500 animais da Fundação Rio-Zôo, que teve, desde domingo, o consumo de água aumentado em 30%. Enfastiados, os bichos só querem saber de sombra e água fresca, obrigando os funcionários do Zôo a remanejarem poleiros e a plantarem árvores nos recintos.

Quem mais tem sofrido com a elevação da temperatura é a elefanta Koala. Criada no Circo Garcia, onde costumava tomar longos banhos de mangueira nos dias quentes, a elefanta de 29 anos simplesmente não se adaptou à imensa banheira do recinto do Zôo, que habita há dois anos. Cada vez que ela mergulhava na banheira, saía histérica: corria de um lado para o outro, gritava, ficava indócil.

Nestes dias quentes, não tem sido possível ver Maguinho, o urso preto americano, ou Jorginho, o hipopótamo, que passam o dia mergulhados na banheira. Também discreto é o comportamento dos felinos do Zôo, que deitam de barriga pra cima nos locais mais frescos do recintos.

JORNAL DO BRASIL

B

O sucesso caipira na Zona Sul

A dupla Leandro e Leonardo reúne platéia de colunáveis em temporada no Canecão

PEDRO TINOCO

PASSAVA das 23h30 da última quarta-feira quando, em Botafogo, zona sul do Rio de Janeiro, mais de 2.000 pessoas cantavam de pé com as mãos para o alto uma música chamada *Pense em mim*. Os goianos Leandro e Leonardo, intérpretes deste e de outros sucessos sertanejos, assistiam embevecidos do alto do palco do Canecão ao delírio da massa de fãs ilustres e anônimos. A estréia carioca de Leandro e Leonardo derrubou a idéia de que o Rio de Janeiro era uma das poucas cidades que ainda resistia à nova ordem musical brasileira. Precedida por ataques maciços de lançamento de discos e execução musical nas rádios, a invasão de Leandro e Leonardo se consuma com esta temporada que a dupla faz no Canecão até domingo.

Os irmãos Emival e Luiz Costa, vieram, viram e venceram, escudados por seus nomes artísticos. Na estréia no Canecão, inúmeros cariocas famosos se misturaram com os fãs de primeira hora da dupla para poderem aplaudir sem sofrer patrulhamento. Um detalhe, no entanto, separou seletos espectadores dos demais presentes: uma pequena multidão conseguiu entrar no camarim depois do show. Empolgados, Leandro e Leonardo foram manuseados por gente atrás de cumprimentos, fotos ao lado do ídolo e autógrafos.

"Não é para mim, é para minha sobrinha", foi a frase mais ouvida no camarim, seguida de perto por "é para a filha da minha empregada" e "é para minha irmã". Depois de cantarem e dançarem durante uma hora e 10 minutos de show, colunáveis, artistas e agregados dissimulavam na hora de pedir um autógrafo. Mais direta foi a socialite Mírtia Galotti, que se enroscou demoradamente com Leonardo. Intercursos longos como o de Mírtia Galotti provocaram um congestionamento no camarim. A certa altura, mais de 70 pessoas se apertavam num espaço exíguo. Desesperado, o ator Jorge Pontual — o *Xará*, da novela *O dono do mundo* — procurou um banheiro por mais de meia hora.

Instada a responder sobre quem estava mais perto do povo, Leandro e Leonardo ou o Partido dos Trabalhadores, a deputada federal petista Benedita da Silva, num canto mais tranqüilo do camarim, se atrapalhou. "Não me obrigue a responder", escapou, antes de opinar quais foram os momentos altos do show: "*Há quanto tempo não te vejo* e *Pense em mim* são minhas favoritas." A deputada era apenas uma das muitas personalidades que se sentaram nas primeiras mesas à frente do palco.

Andréa Richa, Isadora Ribeiro, Beto Barbosa, Elymar Santos, Gérson Brenner, Karmita Medeiros, Clóvis Bornay, Chico Anysio, Monique Evans e muitas outras estrelas brilhavam nas mesas melhor posicionadas. Além da boa visão, estas mesas tinham lá sua regalias. A da divulgadora Marilena Cury, por exemplo, foi suprida ininterruptamente durante o show por bandejas cheias de bebidas e salgadinhos, apesar de o Canecão tradicionalmente interromper o serviço de bar e restaurante depois que a atração principal entra em cena.

Na mais comprida mesa da noite, a família Priolli, proprietária do Canecão, reuniu seus convidados. Um deles, o ex-presidente da Riotur Nestor Rocha, sacudia insistentemente o seu telefone celular quando ouvia o refrão de *Pense em mim* — "Pense em mim/ chore por mim/ liga pra mim/ não não liga pra ele..." Antes de o show começar, aliás, o *hit Pense em mim* foi cantado três vezes pelo ator Carlos Moreno que, nos telões do Canecão, anunciava os produtos da Bom Bril. Durante o show, a dupla cantou seu maior sucesso duas vezes e, antes de o salão se esvaziar, Carlos Moreno voltou uma última vez aos telões.

Marcelo Theobald

Leandro e Leonardo, os cantores de Pense em mim *que fazem show na cervejaria de Botafogo até domingo, precisaram ficar até às três da madrugada de ontem no camarim recebendo a sua nova legião de fãs*

Leonardo, o mais falante dos irmãos Costa, deslumbrou-se com a acolhida dos cariocas. Ele nunca tinha ouvido falar em Mírtia Galotti e confessou que estava com medo do Rio de Janeiro. "Veio gente aqui atrás de mim que eu tive vontade de pedir autógrafo", contou, entre uma vez e outra em que levava a mão ao coração para agradecer às homenagens. "Este negócio de botar a mão no coração eu não tirei do Roberto Carlos não. Não me inspirei nele em nada, coração todo mundo tem", esclareceu Leonardo.

Talvez o sertanejo anos 90 se revele no futuro como apenas mais uma moda musical. Por via das dúvidas, no entanto, Mayrton Bahia, diretor artístico da PolyGram — a gravadora de Chitãozinho e Xororó — foi ao camarim dar um abraço na dupla, contratada pela Continental. "Parabéns, vocês merecem", elogiou Bahia, abraçado com o empolgado Leonardo que, logo depois, espremia a colunável Dora Klabin entre beijos e beijos. A dupla sertaneja só conseguiu sair do camarim do Canecão às 3h da madrugada de ontem.

■ A crítica do show e o perfil dos consumidores Leandro e Leonardo estão na página 7

'Thelma e Louise' abre mostra de São Paulo

ROBERTO COMODO

SÃO PAULO — Se depender do público da estréia, a 15ª Mostra Internacional de Cinema de São Paulo será um sucesso garantido até o final do mês. Aberta quarta-feira à noite só para convidados, na tela do grande auditório do Museu de Arte de São Paulo (Masp), com a exibição do hipnótico média-metragem *Anima mundi*, de Godfrey Reggio, e do longa *Thelma e Louise*, o surpreendente *road movie* feminino de Ridley Scott, a pré-estréia da Mostra paulista teve uma platéia calorosa e atenta, que ultrapassou de longe os 410 lugares do auditório. Estavam também os convidados especiais: a francesa Marceline Loridan, viúva do mestre do documentário holandês, Joris Ivens, o checo Miroslav Janek, montador de *Anima mundi*, e o produtor alemão Heiner Pollert.

Depois desta sessão inaugural, a Mostra Internacional de Cinema começou mesmo para o grande público ontem, com um banquete de 160 filmes de 25 paises sendo servido alternadamente em sete salas da cidade. Escolher um filme catalisador para a abertura da Mostra não é uma tarefa muito fácil, reconhece o crítico Leon Cakoff, o criador e organizador anual do evento. Cakoff selecionou o seu cardápio de filmes visitando os Festivais de Berlim e Cannes deste ano, recebendo informações de olheiros nos demais festivais internacionais e vendo mais de 300 vídeos.

"Quando a Mostra começou, há 15 anos, não havia o congestionamento atual do circuito de festivais, que precisa ser repensado", lembra Cakoff, que nesta edição procurou não repetir, por exemplo, os títulos da Mostra do Banco Nacional, exibida recentemente no Rio. "Usei a minha paixão pessoal pelos filmes para tentar compor um panorama do atual pensamento cinematográfico", diz o animador da Mostra paulista. Dosando o deslumbramento de *Anima mundi*, o primeiro média-metragem de Godfrey Reggio (o autor de *Koyaanisqatsi* e *Powaqqatsi*), com a impactante ação de *Thelma e Louise*, de Ridley Scott, o criador de *Blade Runner*, Cakoff conseguiu desta vez um impacto inicial para a sua Mostra.

Com apenas 29 minutos de duração, *Anima mundi* é uma celebração do equilíbrio da vida animal e da natureza em fascinantes e hipnóticas imagens. O filme nasceu de uma encomenda de duas entidades de pesquisas antropológicas — o Studio Equatore, de Milão, e o Institute for Regional Education, dos Estados Unidos — a Godfrey Reggio, que acabou realizando, com a inevitável parceria do compositor minimalista Philip Glass, a sua mais bela obra. Um poema ecológico, com emocionantes e perturbadores closes de olhos de feras encarando a platéia e incríveis imagens submarinas, *Anima Mundi*, que estreou no Festival de Veneza, é um filme institucional que cativa qualquer público, mesmo o de predadores.

O mesmo vale para *Thelma e Louise*, uma produção de US$ 17 milhões, superestrelado por Susan Sarandon e Geena Davis. Com um roteiro escrito pela mulher do diretor Ridley Scott, Calie Khouri, *Thelma e Louise* é um filme de estrada, poeirento e trepidante, com a novidade de ser um *road movie* feminista. Susan, uma garçonete, e Geena, uma dona de casa às voltas com um marido machão, em ótimos desempenhos, são duas amigas que resolvem passar um fim de semana nas montanhas. No caminho, enfrentam a tiros uma tentativa de estrupo, que se transforma numa enorme caçada policial rumo ao infinito. Pisando fundo no acelerador de um Thunderbird e com revólveres nas mãos, as duas acertam contas com o mundo masculino e conquistam, no mínimo, toda a platéia feminina.

Um filme surpreendente que, como outros 24 do imenso lote de 160 filmes da 15ª Mostra Internacional de São Paulo, devem entrar logo no circuito comercial. Entre essas estréias estão *A grande arte*, de Walter Salles Jr., que entra em cartaz no Rio e em São Paulo no dia 25; as últimas criações dos mestres Federico Fellini, *A voz da lua*, e Akira Kurosawa, *Rapsódia em agosto*, além dos americanos *Homicído*, de David Mamet, *Loucos pela fama*, de Alan Parker, o francês *Delicatessen*, da dupla Jean-Pierre Jeunet e Marc Caro, e o belíssimo *Paisagem na neblina*, do genial grego Theo Angelopoulos, até hoje inédito no nosso circuito comercial.

Susan Sarandon e Geena Davis estrelam um road movie feminista

Saiu no JORNAL DO BRASIL HÁ CEM ANOS

Tragedia Horrososa

Pela rua da Gare, Saint-Briene, França, passava em uma tarde um sujeito qualquer quando a creada do professor Dubois, que reside nessa rua, o chamou da janella, dizendo-lhe que se achava fechada no quarto.

O sujeito foi chamar um gendarme e os dous penetrárão na casa, arrombando a porta: no 1º andar encontrárão um espectaculo medonho: no pavimento jazião banhadas de sangue duas creanças respectivamente de seis e oito annos; no leito estava morta a esposa do professor.

O Sr. Dubois achava-se enforcado em uma corda que servia para um trapezio das creanças.

As Velhas Árvores da Normandia

É este o titulo de uma obra recente de Gadeau de Herville, em que elle escreve a historia das velhas árvores dessa antiga provincia da França.

No 1º fasciculo faz o autor a descripção de 17 árvores existentes no departamento do Sena Inferior e do Eure.

As mais curiosas dessas árvores são os dous freixos (ifs) de Haye-de-Routal, no Eure. Tem uma dellas 9m,50 de circunferencia na base do tronco e 14m,50 outra. Segundo o autor, têm estes dous colossos pelo menos 15 seculos de existencia.

No tronco de uma dessas árvores constituio-se uma capella de tres metros de altura e dous de profundidade. Diz Herville que antes de sua transformação em capella, o tronco desse freixo podia comportar 40 pessoas.

Refere-se em seguida à faia de Montigny, cuja idade calcula entre 600 e 900 annos, a qual apresenta uma circunferencia de 8m,20 e tem uma altura de 18 metros.

Trata finalmente dos carvalhos de 200 e 900 annos, um dos quaes mede 40 metros de altura.

HORÓSCOPO

Carlos Magno

ÁRIES ● 21/03 a 20/04
As relações não mudam, sua forma de se relacionar é que pode afastar ou aproximar as pessoas de você. Atualmente já dá para notar que o fim não justifica os meios e por isto é preciso ser o mais ético possivel.

TOURO ● 21/04 a 20/05
Rivalidades secretas estão vindo à tona de forma mais polêmica e direta. Maior excitação e ansiedade diante de acontecimentos que ainda estão em curso. No momento atual aparecem os verdadeiros amigos. Renove-se.

GÊMEOS ● 21/05 a 20/06
Nativo do 3º decanato recebe um trigono do Sol e pode amar, criar e vivenciar momentos positivos que resgatam a autoconfiança e seu poder de sedução. Os demais estão hipersensiveis e muito imaginativos.

CÂNCER ● 21/06 a 21/07
1º dec: O trigono de Marte intensifica o corpo, a mente e faz você ficar mais competitivo, meticuloso, atrativo e produtivo. 2º dec: Extravaze e redefina conceitos muito rígidos. 3º dec: Segure o ego. Compartilhe.

LEÃO ● 22/07 a 22/08
Possibilidade de reações mais bruscas que são ditadas por um estado emocional agitado e suscetível a qualquer tipo de provocação. A vida no lar se agita e se torna palco de confrontos, reformas e mudanças. Avidez afetiva.

VIRGEM ● 23/08 a 22/09
Fase auspiciosa para superar limites e mudar situações que retardam o seu desenvolvimento. Realizações e investimentos feitos acertadamente até agora podem apresentar frutos e indicar novas alternativas. Mente sagaz.

LIBRA ● 23/09 a 22/10
Sua relação com as finanças pode estar se tornando mais impulsiva e sujeita a disputas e acidentes de percurso. Os negócios precisam ser operados com mais paciência, visão de conjunto e agilidade. Dieta.

ESCORPIÃO ● 23/10 a 21/11
Invista em coisas que você queira expandir ou contar com o apoio das pessoas. Você está bem mais passional, combativo, persuasivo e contudente e precisa evitar riscos e confrontos. A impulsividade pode causar atritos.

SAGITÁRIO ● 22/11 a 21/12
Momento de interiorização e sérias avaliações mesmo que isto seja produzido devido a um sentimento de perda, de indefinição e de impotência diante das pressões externas. Não há dúvida de que a fase pede ajustes.

CAPRICÓRNIO ● 22/12 a 20/01
Evite pensamentos obstinados ou se preocupar demais com a vida privada de pessoas não muito íntimas. É preciso não se desconcentrar das suas prioridades e se esforçar para se desprender de apegos negativos.

AQUÁRIO ● 21/10 a 19/02
1º dec: Até o fim do mês é preciso evitar abusos ou flertar demais com riscos. A prudência deve ser uma arma protetora contra possiveis confrontos estressantes. Os demais devem evitar altos e baixos no amor. Poupe.

PEIXES ● 20/02 a 20/03
A lua baila por Peixes da noite de hoje até o meio da madrugada da próxima 2ª-feira tornando sua relação com o meio ambiente intensamente influenciável, meditativo e até um pouco distraído. Emoções em fase mutante.

CRUZADAS

CARLOS DA SILVA

HORIZONTAIS — 1 - pêlo saliente nos tecidos; tecido felpudo com fios levantados à maneira do pêlo; 6 - elemento de composição que traduz a idéia de *remédio*; 10 - diz-se das veias e das artérias dos rins; agentes que aumentam a secreção urinária e biliar; 11 - símbolo do netúnio; 12 - inflamação das bainhas fibro-sinoviais dos tendões do punho, acompanhada de uma crepitação particular; 13 - servir para indicar (o ponto ou momento do tempo, a estação ou quadra, qualquer período ou época); 14 - secreção pouco abundante de bilis; 16 - encanto pessoal; 17 - recipiente de folha-de-flandres para uso doméstico e industrial, principalmente para acondicionamento de conservas e líquidos, tais como óleo, gasolina, tintas etc.; 18 - mistura de ácidos esteárico e palmítico, branca, usada na fabricação de velas; princípio imediato das gorduras animais, tais como o sebo; 20 - essência espiritual; 21 - romano, latino; 23 - terreno de mineração, lugar onde se extrai ouro ou diamante; edificação monacal com celas separadas, cercadas por um muro comum; 26 - prefixo: posição em frente; 27 - detestável, repelente; que inspira profunda aversão ou desprezo; 30 - época em que o sol passa por sua maior declinação boreal ou austral e durante a qual deixa de afastar-se do equador; época em que o Sol, tendo-se afastado o mais possível do equador, parece deter-se e estacionar durante alguns dias, antes de voltar a aproximar-se de novo do equador.

VERTICAIS — 1 - erva ceifada e seca para alimento de animais; 2 - coberto ou cheio de feridas; achacadiço; 3 - jogo de cartas também chamado **carimbo**; 4 - diz-se dos cristais que têm facetas oblíquas; 5 - usurário, onzenário; 6 - anormal; incomum; que é contrário ao uso, às regras, aos hábitos; 7 - no antigo teatro romano, peça do gênero da farsa, curta, caracterizada pelas sátiras político-sociais, oriunda das representações da antiga cidade de Atela e na qual os atores eram sempre mascarados e personificavam tipos fixos; 8 - porção de caule situada entre dois nós; intervalo entre dois nós sucessivos, ou entre duas inserções de folhas num ramo; 9 - conjunto dos hinos e antífonas durante o Advento; 15 - tipo de lava escoriácea, rugácea, que se encontra no Havaí; 18 - ventos fortes; 19 - medida itinerária japonesa; 22 - peça de artilharia, semelhante a um morteiro comprido; 24 - mesquinho, insignificante; que se move ou é movido por interesse, por dinheiro; 25 - (mit. escandinava) árvore a que Odin deu vida física, Hoenir, vida espiritual, e Loki, sangue e cor, criando o primeiro homem; 28 - inflamação das bainhas fibró-sinoviais dos tendões do punho, acompanhada de uma crepitação particular; 29 - méson com massa em repouso da ordem de 140 MeV, spin nulo, número bariônico nulo e estranheza nula, com três estados de carga elétrica. **Colaboração de FRANCISCO AUGUSTO DA SILVA — Niterói.**

CORRESPONDÊNCIA

VICENTE FERREIRA DE ASSIS NETO — Observatório do Perau — São Francisco de Paula — MG — Agradecemos a gentileza de sua correspondência e devidamente autorizados vamos transcrevê-la, já que repleta de notícias interessantes: "Desejo dar-lhe os mais efusivos parabéns pela coluna que está escrevendo no JORNAL DO BRASIL. Ela veio dar fim a um problema que há muito tempo estava me chateando, mas que foi definitivamente, pela referida coluna, resolvido. Na década de 40, quando eu ainda era uma criança de uns 6 anos, fui introduzido no mundo charadístico pela minha mãe, que ainda vive. O pai dela, Américo Batista dos Santos, era charadista e possuía alguns dicionários especializados e sobretudo recebia o *Almanaque Luso—Brasileiro*. Isto naturalmente antes do meu nascimento. O fato, porém, é que, geralmente antes de dormir, eu, minha mãe e meu pai passávamos horas agradáveis compondo charadas e decifrando-as. Fazíamos as charadas de improviso, ora um, ora outro, de modo que o tempo passava sem que nós notássemos. Ela assinava um jornal de Belo Horizonte, cujo nome era *O Diário*. Sempre eram publicadas charadas, a maioria das quais era resolvida, inclusive por mim, que tinha ainda uns 12 anos de idade. Eu tinha muita facilidade em fazer e resolver sobretudo as charadas que na época eram chamadas *novíssimas*. Certa vez chegou às nossas mãos um número do *Almanaque Luso—Brasileiro* que pertencera ao meu avô e eu fiquei muito entusiasmado com ele. Tratava-se de um grosso volume, já velho na ocasião, creio que era da década de 30. O fato é que fiquei impressionado com as suas charadas *novíssimas, sincopadas, em terno por letras, em terno por sílabas, logogrifos em verso e em prosa*. (continua).

CHARADAS PARAGÓGICAS (adição de sílaba final)

1. A plantação daquela ESPÉCIE DE MANDIOCA foi feita por aquele CAMPONÊS MUITO HÁBIL E EXPERIMENTADO. 3-4

CELLY — CEC — Tijuca

2. Poucos convites recebe a PESSOA QUE COME muito e diz PALAVRÃO. 2-3

ARGOS — CEC — Brasília

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR

HORIZONTAIS — peristalse; axifoidia; tal; baiani; rumor; sal; origamo; gu; licose; eos; ova; icanga; ge; alarga; ilex; tao; reversão.

VERTICAIS — patrologia; exaurivel; ritmica; if; sobrasil; tia; adi; lias; sanagoga; ilusa; ogo; mecate; engos; arar; axe; er; eo.

LOGOGRIFO DE CHICO SILVA: primordial. LOGOGRIFO DE ALTER—EGO: tear.

Correspondência para: Rua das Palmeiras, 57 ap. 4 Botafogo — CEP 22.270

QUADRINHOS

GARFIELD — JIM DAVIS

O MENINO MALUQUINHO — ZIRALDO

O MAGO DE ID — PARKER E HART

ED MORT — L.F.VERÍSSIMO E MIGUEL PAIVA

FRANK E ERNEST — THAVES

AS COBRAS — VERÍSSIMO

O CONDOMÍNIO — LAERTE

PEANUTS — CHARLES M. SCHULZ

CEBOLINHA — MAURÍCIO DE SOUSA

BELINDA — DEAN YOUNG E STAN DRAKE

Zózimo

Dupla missão

● *O ex-vice Aureliano Chaves teve, nos últimos dias, mais de uma longa conversa telefônica interurbana com o governador Leonel Brizola.*

● *Ouviu de Brizola, numa dessas ligações, o pedido de uma articulação para aproximá-lo do governador Hélio Garcia.*

● *O governador do Rio de Janeiro está de olho na formação de um eixo político Rio-Minas-Espírito Santo-Rio Grande do Sul que possa fortalecer politicamente o PDT e que permita ao partido dispensar o apoio de São Paulo na próxima corrida pela sucessão.*

* * *

● *Aureliano tem pela frente uma duplamente árdua missão.*

● *Primeiro, conseguir aproximar-se de Hélio Garcia; segundo, convencer o governador a sentar-se a uma mesma mesa com Brizola para discutir o futuro do PDT.*

Tiro nágua

● **A primeira-dama Rosane Collor telefonou para a sua estilista Glorinha Pires Rebelo, encomendando-lhe um vestido cor-de-rosa — "para dar sorte"—, que usará no domingo, ao lado do marido, durante um jantar à luz de velas na Casa da Dinda, quando estará completando 28 anos.**

● **Sem festas e en petit comitê.**

* * *

● **A notícia deve ter boa repercussão na França, onde a imprensa anda especulando com razoável insistência sobre a iminência da separação do casal.**

■ ■ ■

Sonho

● O ex-presidente Jânio Quadros vai realizar o sonho de sua vida — conhecer a California.

● Embarca dentro de duas semanas, em companhia da filha Tutu e do neto John Jânio, para uma temporada de dez dias na Disneylândia.

LÁ E CÁ

● **Os teóricos que procuram justificar a crescente violência urbana no Brasil pelas agudas desigualdades sociais do país precisam visitar a Tailândia com urgência.**

● **Bangcoc lembra o Rio de Janeiro com seus violentos contrastes entre os que há de mais moderno e opulento e deprimentes favelas.**

● **A cidade é, entretanto, segura e os turistas podem caminhar tranqüilamente pelas ruas sem serem molestados.**

* * *

● **Na reunião do FMI que está acontecendo na cidade, nenhum economista foi assaltado, roubado ou assassinado — até ontem.**

Em bons lençóis

● Uma das maiores empresas têxteis do país se debate, neste momento, com os chamados **mixed feelings**.

● De um lado, está orgulhosíssima, por ter sido escolhida para fornecer a roupa de cama, toda ela em linho, que o papa João Paulo II vai usar em sua passagem por Vitória, hoje e amanhã.

● De outro, vive a frustração de não poder trombetear essa distinção, para não fazer de Sua Santidade um garoto-propaganda.

■ ■ ■

Queda livre

● *Nos últimos três dias, quando a Bolsa apresentou uma alta sucessiva de 10%, 4% e 5%, muitos investidores ganharam fortunas, mas em compensação houve quem perdesse também alto.*

● *Dois conhecidos especuladores do mercado futuro de índices na Bolsa do Rio estão sem dormir desde então.*

● *Um, perdeu 75 milhões de dólares; o outro, 40 milhões de dólares.*

Circuito fechado

● *O Banco Nacional fechará o Canecão na madrugada de sábado para domingo.*

● *Vai receber seus clientes para uma noite de Fórmula-1, nos moldes das que são organizadas no Madison Square Garden, em Nova Iorque.*

● *Nos quatro telões gigantes instalados no salão, o Grande Prêmio do Japão.*

■ ■ ■

Vida própria

● **O embaixador do Brasil em Londres, Paulo Tarso Flecha de Lima, já tem pouso certo assim que se aposentar na carrière, no final do primeiro semestre do ano que vem.**

● **Instalará um escritório de consultoria empresarial em Brasília, com sucursal em Belo Horizonte, e fará também um consórcio com firmas congêneres no eixo Rio-São Paulo.**

● **Embora tenha recebido vários convites para dirigir empresas no Brasil, Flecha de Lima prefere trabalhar por conta própria, sem ter patrão.**

Fotos de Ronaldo Zanon

A bonita Isadora Ribeiro entre Fátima Priolli e Lu de Oliveira na estréia, anteontem, da temporada da dupla Leandro e Leonardo no palco do Canecão

Trilogia

● *Depois de* Zélia, uma paixão, *só ficam faltando dois livros para completar a trilogia:* Eu tenho aquilo roxo, *de Bernardo Cabral, e* Estou roxa de raiva, *de D. Auzélia Cardoso de Mello.*

● *Já há pelo menos um escritor pensando seriamente na idéia de escrevê-los.*

■ ■ ■

Deslumbramento

● Os bastidores do Canecão nunca viram nada igual.

● Depois da estréia da dupla caipira Leandro e Leonardo, anteontem, o camarim foi invadido por um naipe de **socialites**, todos no maior assanhamento **country**.

● Era tanta a tietagem, que o corpo de seguranças da casa foi obrigado a pedir reforço.

As irmãs Alessandra e Vanessa Oliveira na piatéia do Canecão

Mario Priolli, o anfitrião da noite, com Eduardo e Rosângela Magalhães Pinto

Sem medo

● *O governador Antônio Carlos Magalhães nega temer o isolamento político na oposição que faz ao governo, enquanto ele for fruto de represália às suas atitudes de combate ao que acredita contrariar os interesses nacionais.*

● *Se tiver que ficar sozinho na defesa de seus pontos de vista, ficará.*

* * *

● *ACM não abrirá mão da dignidade, coragem e coerência que vêm demonstrando nos quase 40 anos de sua vida pública.*

■ ■ ■

Quem brilha

● Está definitivamente em alta junto ao governo a figura do governador de São Paulo, Luiz Antônio Fleury.

● Está destruindo corações em Brasília — politicamente falando, bem entendido.

Inchaço

● **Do ex-presidente do Banco do Brasil, Nestor Jost, em recente conversa com amigos:**

— Quando saí do Banco do Brasil, deixei 41 mil funcionários na casa; quando o Ângelo Calmon de Sá saiu, deixou 75 mil; o Karlos Rischbieter deixou 100 mil; agora, são 120 mil. E a receita é praticamente a mesma do meu tempo.

Mais um

● *Ontem, em meio às discussões contra ou a favor do livro de Fernando Sabino sobre a ex-ministra Zélia Cardoso de Mello, surgiu uma nova especulação a propósito da vida sentimental da biografada.*

● *Ela estaria de namoro com o humorista Chico Anísio.*

■ ■ ■

Dose

● Constatação feita pelo jornalista Sérgio Noronha, anteontem, em mesa de amigos no bar do Antonino:

— Esse país está tão anarquizado que até freira é 171.

Devassa

● O Tribunal de Contas da União aprovou anteontem — e ontem mesmo já começou a mobilizar sua auditoria — uma profunda investigação nas contas do Finor.

● Sabe-se antecipadamente que vem chumbo grosso pela frente.

● Perto da investigação do TCU na Finor, o **affair** da LBA vai parecer coisa de **trombadinha.**

* * *

● O governador Ciro Gomes, um dos que sugeriram a investigação, tem no bolso uma lista quentíssima.

● De um lado, as irregularidades cometidas sob o manto do Finor; do outro, os autores dessas irregularidades.

■ ■ ■

Memórias

● **Foi assinado ontem com a editora Objetiva o contrato de publicação do livro de memórias da** socialite **Martha Rocha.**

● **Os editores estão agora à cata de um** ghost-writer.

■ ■ ■

No martelo

● *Apesar da crise, foi considerado bom o movimento de vendas na noite inaugural do novo Palácio dos Leilões, na Barra.*

● *A mais significativa martelada do leiloeiro Ernani, anteontem, ficou por conta de um óleo de Di Cavalcanti, reproduzindo uma paisagem de Ouro Preto.*

● *Saiu por Cr$ 18 milhões.*

■ ■ ■

Agora, vai

● Foram retomadas as negociações para a fusão das metalúrgicas Zanini e Dedini, as duas maiores do setor, em São Paulo.

● Até novembro, a união deverá estar consumada.

● Já foram escolhidos até os padrinhos — o BNDES e o Banespa.

■ ■ ■

Roda-viva

● Será em b.t. o jantar que o presidente e Sra. Fernando Collor oferecerão no dia 18 de novembro no Itamaraty em homenagem ao presidente da Venezuela e Sra. Carlos Andrés Pérez.

● **Os amigos se movimentando para festejar no dia 26 o aniversário de Iza Bozano.**

● Teresa Gardner Williams receberá para um almoço só de mulheres no dia 26 tendo como figura central Vera Bainville.

● **A propósito: Vera e Hervé Bainville hospedarão neste fim de semana em Cabo Frio os casais John Gardner Williams e Raul de Vincenzi e a Sra. Marilu Moreira.**

● O escritor italiano Rodolfo Doni lançará na próxima terça-feira no Instituto Italiano de Cultura o livro **Medjugorge**.

● **Lolly Hime, de volta de uma longa temporada na Itália.**

● Lia Trujillo, nora do falecido ditador dominicano, está deixando hoje o Rio depois de uma estada na clínica da Rua Dona Mariana.

● **Laís Gouthier estará chegando ao Rio vinda de Paris no dia 9.**

● Yves Gasnier, principal executivo da UAP, convidando para o 4º torneio de golfe - Taça França, que terá lugar no Itanhangá Golf Club, no fim de semana.

● **No almoço ontem do Antiquarius, em mesas separadas, o ex-governador Álvaro Dias e a Sra. Gilberto Mestrinho.**

● Chegará a Brasília na segunda-feira o vice-ministro do Exterior do Japão, Muneo Suzuki. Terá encontros, entre outros, com o chanceler Francisco Rezek e com o ministro Marcílio Marques Moreira.

Zózimo Barrozo do Amaral e Fred Suter

JORNAL DO BRASIL

SUPERSÔNICAS

TÁRIK DE SOUZA

Engenheiros do Hawaii

Engenharia hawaiiana

Primeiro grupo do *BRock* a excursionar pela União (quando havia) Soviética, com quatro *hits* por lançamento e seis discos em cinco anos de carreira, os gaúchos Engenheiros do Hawaii bateram o milhão de cópias consumidas. O próximo disco, puxado pela agrária *Herdeiro do pampa pobre*, associação da banda com o sucessor de Teixeirinha, Gaúcho da Fronteira, já tem 100 mil cópias encomendadas. No início de 1992, os Engenheiros fincam outro alicerce: uma turnê pela Alemanha.

Desordem unida

Mais estilhaços no New Order: a dupla Stephen Morris e Gillian Gilbert estréia o *single Tasty fish*, no selo Factory, sob o nome de Other Two, enquanto Bernard Summer toca o Electronic (com Johnny Marr) e Peter Hook tripula o Revenge. Apesar da fragmentação, todos desmentem o fim do grupo principal. Stephen e Gillian fornecem músicas para TV e filmes, algumas já escaladas para o novo disco.

Waits desembesta

Quem gosta de Tom Waits não perde por esperar. Além de seu primeiro disco de estúdio em quatro anos, escalado para março, o bardo assina a trilha sonora do novo filme de Jim Jarmusch, *Night on earth*, escreve a música da versão de Teatro Thalia para *Alice no país das maravilhas* e pega um papel no *remake* de *Dracula* por Francis Ford Coppola.

Brasil no mapa

O Dread Zeppelin, liderado pelo maluquete Tortelvis vem mesmo ao Brasil. Tem apresentações marcadas para o Imperator carioca dia 5 de novembro. Em São Paulo, o grupo encara três noites do Projeto SP (de 6 a 8) e sabe-se lá por que, termina o giro no Caiçara Clube de Santos dia 9. O disco *Un-led-Ed*, o primeiro lançado aqui, sai este mês com a faixa bônus, *Stairway to heaven*, cover do clássico do *vero* Zeppelin.

□ The Cult — a bordo do quinto disco, *Ceremony* — também desembarca nestas plagas. Vem em dezembro num *tour* de seis apresentações em Sampa, Rio (dia 7, no Maracanãzinho), Belô e Porto Alegre.

□ Frankie Valli (o de *Can't take my eyes off you*) e seu grupo The Four Seasons (o de *Big girls don't cry*) chegam em novembro para uma temporada no eixo Olímpia, em São Paulo (dias 11 e 12) e Canecão (de 15 a 17).

□ Formada pelos gêmeos Matthew e Gunnar Nelson, filhos do recém-falecido ídolo do rock dos 50, Rick Nelson, a banda Nelson faz uma temporada *promo* aqui a partir do próximo dia 7.

□ Até Peppino di Capri (*Roberta*) canta aqui no Imperator dia 22.

Dá-me um martelo

Com 17 milhões de cópias vendidas, Hammer (antigo M.C.) lança a cantora Saja, de 18 anos, e novo disco, *To legit to quit*, para invadir a praia de Michael Jackson. É de Hammer o tema do filme *Addam's family*, baseado na série de sucesso da TV. Ele será o protagonista da televisiva *Hammerman*, as aventuras de um *rapper* super-herói.

Telegráficas

O *coté* erudito de Paul McCartney, a peça *Liverpool oratorio* estréia nos EUA no Carnegia Hall no próximo 18 de novembro, com a filarmônica da cidade dos Beatles. Comercializado só no país tema, *Back in the U.S.S.R.* ou, em russo, *Choba B CCCP* sai agora no Brasil em CD.

□ Vinicius de Moraes aniversaria domingo (faria 78 anos) no adequado Parque Garota de Ipanema, com um show ao ar livre de Nana Caymmi.

□ Para "varar as fronteiras do nordeste", o Quinteto Violado lança o CD com a regravação do universalista *Missa do vaqueiro*, no Imperator, na próxima segunda.

□ Também na segunda, o Rio Reggae Club comemora o primeiro ano sob a batuta do *dee-jay* Calbuque. A aliança *Rasta/hall* veio para ficar.

□ Humberto Effe (ex-Picassos Falsos) canta solo no Blue Jeans de Botafogo amanhã e domingo.

Mariah Carey

Alta rotação

Logo na estréia, um ano e meio atrás, Mariah Carey vendeu 7 milhões de cópias e arrebanhou dois *Grammy*. A segunda e decisiva cartada, *Emotions*, entrou direto no terceiro lugar da Billboard.

□ Vem aí *Hora do blues*, o segundo disco independente da banda Atlântico Blues. De baixista novo (Dodo Ferreira, dos Miquinhos Amestrados, no lugar de Paulo Roque), o grupo do pioneiro Carlito conta com uma convidada especial: a nova-iorquina Joanna Connors, que entra com guitarra e voz em *Have you ever love the woman ?*, sucesso de Freddie King.

Sepultura faz escola

A banda paulistana Viper com seu disco *Theatre of fate* no quinto lugar da parada *heavy* da revista Burn, uma Billboard japonesa, terá o disco lançado em 11 países do oriente. O próximo, a ser gravado na Alemanha, puxa uma primeira excursão internacional do grupo, do eixo São Paulo e Rio para o sul, nordeste e Japão.

João Bosco além-fronteira

Eloqüência poética de um LP que cruza ritmos e culturas

TÁRIK DE SOUZA

"QUERO inventar novos países musicais, continuar cruzando as Clementinas com os Gillespies e ver no que dá; acho que as coisas ficam mais ricas assim". A plataforma estética é de João Bosco em seu 14º disco, *Zona de fronteira* (Sony Music), recém-chegado às lojas.

João Bosco faz de seu disco uma forma de inventar novos países musicais

Trata-se de um trabalho a seis mãos, associado aos poetas Waly Salomão e Antonio Cicero. "Uma transfusão simbiótica", segundo o baiano Waly, o diretor dos shows *Fa-tal* e *Plural*, de Gal Costa. O carioca Cicero, irmão e habitual parceiro de Marina, de quem ficou afastado no último disco, garante que a afinação com Bosco foi ao extremo do consenso na divergência: "A faixa *Granito* tem uma idéia mística e como ateu não tenho nenhuma simpatia por qualquer misticismo, mas realizamos um trabalho interessante", imagina.

"A unidade do disco é o cruzamento entre as culturas, estão aí novamente os ritmos que sei e que não sei definir", acredita Bosco. Mas a indefinição de gêneros não atravanca o equilíbrio fronteiriço do repertório. Desde os épicos com Aldir Blanc nos 70 e começo dos 80, o violão e voz de Bosco não fluíam com tanta eloqüência poética.

Três das 12 faixas de *Zona de fronteira* são conhecidas. *Memória da pele* ("a viola de 12 cordas de Ricardo Silveira deu-lhe um jeito de *habanera country*", carimba Bosco), circulou nas águas da novela *Pantanal*; o bolero *Sábios costumam mentir*, em versão eletrônica, decora os interiores de *O dono do mundo*, e *Holofotes*, já visto e ouvido no *Plural* de Gal Costa, ganhou um jeito de "afoxé jazzistico", na regravação de João, com espaço para uma *jam* do trio Victor Biglione (guitarra), Nico Assumpção (baixo) e Carlos Bala (bateria). Uma parte engrolada em *rap* no começo de *Trem bala*, inspirada nas viagens do compositor ao Japão, é pavimentada por uma citação de *Rhapsody in blue* de George Gershwin. Para João, a densa *Granito* ("O homem desce dos céus/ e a pedra nasce de Deus"), um samba solenizado por violinos, é seu "canto *negroriano*", uma fusão de sua descendência árabe com Villa-Lobos. O percussionista Djalma Correa fornece à faixa um naipe de timbres inusitados, "da pedra de gruta a palha seca que corre".

Ladrão de fogo confronta dois violões de sotaques distintos. O *flamenco* de Rafael Rabelo e um Bosco dublando o Dilermando Reis de *Xodó da baiana*, de João Pernambuco. O resultado tem um pique de samba incandescente, que o autor rotula de "corta-jaca ibérico". Polindo o cipoal de tendências, um Bosco cantor igualmente eclético viaja do falsete afetado (*Maio, maio, maio*) ao preto velho capaz de baixar nos transes mais afros do roteiro, como os de *Paranóia* ("na roda ela é a dona da muamba/ que importa se ela o devassar?") e da faixa-título, um clássico instantâneo que professa: "Minha cabeça voa assim/ acima de todas as montanhas e abismos/ que há no país (...) Sim, bem em cima do barril/ exato na zona de fronteira/ eu improviso o Brasil".

João Bosco (com sua dupla de co-autores) achou uma saída. Além da porta do aeroporto.

Cotação: ★★★

'Metallica'/ ★★★

Um disco com menos pauleira

JAMARI FRANÇA

A última coisa que um fã do Metallica esperaria ouvir de sua radical banda *thrash metal* favorita seria uma música comercial. Mas, depois de três anos esperando pelo sucessor de *And justice for all*, o duplo de 1988 que vendeu quase três milhões de cópias só nos EUA, o LP lançado agora, também duplo e batizado simplesmente de *Metallica*, traz uma balada *afarofada* com cordas e tudo: *Nothing else matters*. Arghhh!

Pois é, acontece. Mas fora isso o Metallica fez um disco absolutamente arrepiante que muda os rumos da banda, desacelerando o andamento das levadas, valorizando a melodia após quatro discos de muita pauleira, preservando os temas malditos nas letras. Neste quinto LP de sua carreira, o quarteto de San Francisco, Califórnia, até gravou canções que podem ser assobiadas e soam agradáveis mesmo a quem gosta de rock e jamais gostou do radicalismo *thrash* de Metallica.

Em matéria de capa de setembro da revista *Guitar Player*, o guitarrista James Hetfield (voz, base, composições) esbravejou ao ser indagado se o novo disco não ia desagradar aos velhos fãs: "Well, que banda é esta? Quem manda neste show? Alguns preferem ficar num estado mental primitivo e só querem se agredir para sempre e ouvir a gente cantar *Kill'em all*. Outros, mais jovens, não conhecem as coisas velhas e querem ouvir o material novo. É uma grande confusão, por isto estamos apenas nos divertindo e as pessoas que realmente entendem vão gostar do novo material".

O Metallica valoriza mais a melodia em seu 5º disco

Ouça e tome posição. O som do Metallica continua pesado mas eles procuram dirigir as energias e as distorções em arranjos mais simples, sem exageros do passado, como explicou Kirk Hammett (guitarra solo) à *GR*: "Os arranjos estão mais diretos, sem 10 milhões de mudanças e 18 bilhões de *riffs* de guitarra. Não tocamos cada *riff* 15 vezes antes de mudar para outro."

Não se assuste demais porque a velha fúria do Metallica continua presente, só que eles buscaram alguns climas menos malditos, timbres mais abertos, recorrendo a guitarras que ninguém associa com o heavy metal como a Fender Telecaster, e também deixaram de lado coisas do passado como plugar uma guitarra Explorer distorcida num amplificador Mesa/Boogie e ficar dobrando certos trechos 10 vezes. Idem para os vocais. Hetfield diz que costumava dobrar a voz várias vezes repetindo tudo exatamente igual vogal por vogal, entonação por entonação e agora ele fez passagens simples.

Metallica, o LP, é um sofisticado trabalho de engenharia que custou oito meses à banda e ao produtor Bob Rock nos estúdios One on One, de Los Angeles, entre outubro de 1990 e junho de 1991. Na entrevista à *Guitar Player*, Hetfield e Hammett explicaram que foram cinco meses só para gravar a bateria, mas em vez de trabalhar com um click (marcação) no ouvido e gravar sozinho como das vezes anteriores, Lars Ulrich tocou junto com a banda. "Fizemos 52 passadas para cada faixa com nós quatro no estúdio (para valer só a bateria). Depois pegamos as melhores partes de cada *take* e editamos, em vez de ficar repetindo até fazer um *take* inteiro ideal como antigamente", explicaram Hetfield e Hammett.

Nas 12 faixas do LP duplo, o Metallica continua a investir em temas pesados, a começar pela primeira faixa de trabalho *Enter the Sandman*, uma balada de ninar referindo-se a um personagem folclórico, o Sandman, que faz as crianças dormirem. Entre versos convidando o filho a dizer suas preces, pintam toques *Poltergeistianos*: "Não se importe com os barulhos que você ouvir/ São os monstros (*beasts*) debaixo da tua cama/ dentro do armário/ Na tua cabeça". Em *Don't tread on me* (Não me esmague), eles começam com *America*, sucesso ufanista de Trini Lopez, para demolir o patriotismo.

FAIXA QUENTE

DISCOS/Os mais vendidos

1º) *Xou da Xuxa 6*........Xuxa (2 4)
2º) *Zezé di Camargo e Luciano*.......Zezé di Camargo e Luciano (0 1)
3º) *Out of time*........REM (3 15)
4º) *Use your illusion 2*........Guns N'Roses (1 3)
5º) *Leandro & Leonardo*........Leandro & Leonardo (0 57)
6º) *Marina Lima*........Marina (6 2)
7º) *Joana*........Joana (9 4)
8º) *O dono do mundo — Internacional*........Vários (0 3)
9º) *Angélica*........Angélica (0 3)
10º) *Festa mix 2*........Vários (8 5)

Fonte: Nopem. O primeiro número entre parênteses indica a posição do disco na semana passada. O segundo, há quantas semanas está na lista mesmo não seguidamente. Saíram: *Bossa'n roll ao vivo* (Rita Lee), *Vamp — Nacional* (Vários), *Carrossel* (Vários) e *Mais* (Marisa Monte). Entrou: *Zezé di Camargo e Luciano* (Zezé di Camargo e Luciano). Voltaram: *Leandro & Leonardo* (Leandro & Leonardo), *O dono do mundo — Nacional* (Vários) e *Angélica* (Angélica).

RÁDIOS/ As mais tocadas

Rádio Cidade

1º) *Don't cry*........Guns N'Roses
2º) *More than words*........Extreme
3º) *Trak trak*........Paralamas
4º) *Just like the wind*........Tony Garcia
5º) *Shiny happy people*........REM
6º) *Criança*........Marina
7º) *I do it for you*........Bryam Adams
8º) *Noite preta*........Vange Leonel
9º) *Because I love you*........Stevie B.
10º) *Edge of the world*........Faith no More

Rádio FM 105

1º) *Sonho por sonho*........José Augusto
2º) *Destino*........Patricia
3º) *Lua*........Fabio Jr
4º) *Evidências*........Chitãozinho & Xororó
5º) *É o amor*........Zezé di Camargo/Luciano
6º) *Borbulhas de amor*........Fagner
7º) *Meu primeiro amor*........Joana e Fagner
8º) *Super-herói*........Roberto Carlos
9º) *Te amo*........Biafra
10º) *Eu acho que estou perdendo você*........Wando

Rádio 89 FM/São Paulo

1º) *Enter sandman*........Metallica
2º) *Don't cry*........Guns N'Roses
3º) *Saia de mim*........Titãs
4º) *Presidente Mauricinho*........Lobão
5º) *Right here right now*........Jesus Jones
6º) *Right now*........Van Halen
7º) *Caso sério*........Golpe de Estado
8º) *Estado de sítio*........Não Religião
9º) *Edge of the world*........Faith no More
10º) *Silent lucidity*........Queensryche

OUTRAS PARADAS

EUA/ Singles

1º) *Emotions*........Mariah Carey
2º) *Do anything*........Natural Selection
3º) *Romantic*........Karyn White
4º) *Hole hearted*........Extreme
5º) *Can't stop this thing we started*........Bryan Adams

EUA/ Álbuns

1º) *Ropin the wind*........Garth Brooks
2º) *Use your illusions II*........Guns N'Roses
3º) *Decade of decadence*........Motley Crue
4º) *Apocalypse 91*........Public Enemy
5º) *Diamonds and pearls*........Prince

EUA/ Jazz

1º) *Blue light, red light*........Harry Connick Jr.
2º) *Thick in the south*........Wynton Marsalis
3º) *Unforgettable*........Natalie Cole
4º) *The Gershwin connection*........Dave Grusin
5º) *Another hand*........David Sanborn

EUA/ Clássicos

1º) *In concert*........Carreras, Domingo, Pavarotti
2º) *Bernstein: Candide*........Leonard Bernstein
3º) *Horowitz, the poet*........Vladimir Horowitz
4º) *Part: Miserere*........Hilliard Ensemble
5º) *Corigliano: Symphony nº1*........Chicago Symphony

Cotações: ● ruim ★ regular ★★ bom ★★★ ótimo ★★★★ excepcional

B DISCOS

JÚRI B

	Apoenan Rodrigues	David Trompowsky	Fábio Rodrigues	Jamari França	João Máximo	Marcus Veras	Tárik de Souza
The globe Big audio dynamite II (Sony)	★★		★★	★★	★		★★
Os grãos Paralamas do Sucesso (EMI/Odeon)		★★	★★	★★★	●		★★
Zinco Karam (Leblon)		★	★		★		★
Blackout Marcelo Nova (Continental)	★★★	★		★★	●	★★	★★
Martika's Kitchen Martika (Sony)	●		★	●	●	★	●
Diamond and pearls Prince & The New Power Generation (WEA)	★★★	★★	★★	★★	★★	★★★	★★★
Use your illusion 1 Guns N' Roses (BMG)	★★	★	★	★★			★
Use your illusion 2 Guns N' Roses (BMG)	★★	★	★★	★★			★★
Animal house X-Rated (Polygram)	★★		★	★★	●	★	★
Xuxa 6 Xuxa (Som Livre)		●	★		●	★	★

EM QUESTÃO/ 'Use your illusion'

Colagem e qualidade

APOENAN RODRIGUES

FORAM tantos escândalos e estardalhaços, promocionais ou com a disfarçada intenção de não o serem, que um roqueiro mais afoito poderia pensar que a história do rock estaria sendo reescrita. Mais uma vez o marketing bem pensado surtiu efeito. O pretensioso lançamento mundial dos dois álbuns duplos do Guns N'Roses é um sucesso. Pelo menos nos Estados Unidos, o país de origem. Adolescentes atrasados, os *gunners* impressionam mais pelo comportamento *outsider*, no palco e fora dele, do que pelo som pesado. Mesmo assim sabem montar bem um cenário. *You could be mine* é irresistível. *Back off bitch* é um petardo contra qualquer cavalheirismo. *Knockin' on Heaven's door*, de Bob Dylan, deve ter provocado algum resmungo do autor. Para seu desespero, a música coube muito bem na histeria vocal de Axl Rose. É divertida a incursão *rap metal* em *My world*. E *Bad obsession* é cópia de *Life during wartime* dos Talking Heads, que, na frente de todo mundo, os *gunners* devem odiar, e talvez por isso mesmo a colagem tenha ficado boa. O belicismo de *Use your Illusion I e II* não espanta fantasmas. Em geral agrada, desafia decibéis e a resistência das caixas de som. Mas rock também é isso.

Guns N' Roses, dois álbuns duplos

Decadência sem charme

TÁRIK DE SOUZA

Eles exploram a decadência sem elegância. O *rock 'n' roses* do Guns tem mais pólvora que perfume. E para evitar erros no (público) alvo, detonam logo dois discos duplos. A metralha giratória de *Use your illusion I e II* não deixa pedra sobre rosa. Nas letras, eles vão do virulento sexismo habitual (*Back off bitch*) a um suspeito antibelicismo (*Civil war*), com passagens pelo sadomasô (*Pretty tied up*). A revista *Time* se deu a trabalho de contar: das 30 canções, 10 contêm o insulto f... O vocal esmigalhado de Axl Rose flutua entre o escárnio e o flagelo. E apesar do domínio das muralhas de guitarras *heavy*, distorções e guinchos, há sotaques que vão do folk (*You ain't the first*) ao espanholado (*Double talkin' jive*), uma gama de nuances até sutil para uma turba que se autodenomina *sociopsicótica* em último grau. O rock vive.

A SELEÇÃO DA SEMANA

■ **The Globe** Big Audio Dynamite II (Sony) O grupo criado há seis anos por Mick Jones (ex-The Clash) tem nova formação neste seu quarto disco, no qual a novidade são as guitarras de Nick Hawkins e do próprio Mick superpostas ao som dos samplers. O repertório está mais para um rock progressivo do que para o punk anos 70 dos álbuns anteriores.

■ **Os grãos** Paralamas do Sucesso (EMI/Odeon) Há menos esforço coletivo do grupo do que destaque para Herbert Viana nesse novo disco dos Paralamas. Herbert não só assina todas as faixas, como é o cantor, o coro, a guitarra, o teclado, os arranjos. Algumas tentativas de mudança pontuam o trabalho. Entre elas, uma lambada e uma orquestra de cordas.

■ **Zinco** Karam (Leblon) Novo disco do cantor e compositor cuja proposta é misturar sons pop aparentemente pouco afins — rock e samba, por exemplo — de forma muito criativa e pessoal. Mais que em seu disco anterior, Karam leva essa proposta aos extremos, conseguindo, muito em função da excelente produção, resultados no mínimo interessantes.

■ **Blackout** Marcelo Nova (Continental) Segundo disco solo do cantor e compositor que, depois de passar da "cruzada romântica" do extinto Camisa de Vênus para uma parceria breve com Raul Seixas, tenta agora seguir em frente com sua banda Envergadura Moral. O disco é todo acústico. Segundo ele, uma forma *nova* de voltar às origens do rock.

■ **Martika's kitchen** Martika (Sony) Depois do espetacular sucesso de seu disco de estréia, *Toy soldiers*, a cantora e letrista parte para um projeto que acredita ser "mais sério e menos comercial". Composições de Prince estão no cardápio. E músicos como Arturo Sandoval também. Filha de cubanos, algumas faixas do disco têm sotaque latino.

■ **Prince & the new power** Generation Prince (WEA) O cantor, compositor, dançarino, instrumentista, arranjador, num disco onde, em vez de fazer tudo (ou quase) sozinho, como em trabalhos anteriores, soma seu talento ao da turma do New Power Generation e desfila com categoria por toda a sorte de black music: baladas, raps, spirituals, rhythm & blues, funks, etc.

■ **Use your illusion 1** Guns N'Roses (BMG) Primeiro dos dois álbuns duplos que o grupo lança simultaneamente, cada qual com quinze músicas inéditas. A intenção dos *bad boys* do rock atual é de que esse volume explorasse mais o seu lado agressivo e ensurdecedor. Entre as faixas, *Double talkin' jive*, lançada mundialmente no Rock in Rio II.

■ **Use your illusion 2** Guns N'Roses (BMG) O segundo dos dois álbuns duplos do grupo tenta explorar as facetas de músico e compositor de cada um dos seis integrantes. Há momentos mais *soft* ao longo das 15 faixas, assim como algumas invenções. A que encerra o lado 2 do disco 2 é uma versão rapeira da letra de *My world* a cargo de Axl Rose.

■ **Animal house** X-Rated (Polygram) Lucky Lizard , Mark DB, Bruno Schubnel e André Chamon — apesar dos nomes e do título que deram ao seu grupo fundado há dois anos — são do Rio. Segundo um deles, Mark, não fazem roque, mas rock. As canções são todas em inglês, cantadas por uma voz típica com o habitual *background* de guitarra-baixo-bateria.

■ **Xuxa 6** Xuxa (Som Livre) Como o título indica, sexto disco da cantora-apresentadora que já conquistou o Brasil, começa a conquistar a América Latina e já está sonhando com os States. Convencida de que não se deve mexer em time que vence, o repertório inspira-se nos cinco anteriores: baladinhas açucaradas e coisas para a garotada dançar.

Nouvelle de novo

Os tons e sons de um grupo que segue apostando no chique

APOENAN RODRIGUES

SÃO PAULO — Na gastronomia, *nouvelle cuisine*, os iniciados sabem, designa a reciclagem de tradicionais receitas francesas. Uma ousadia culinária, na visão dos ortodoxos. Nouvelle Cuisine — um grupo paulistano com nome francês que canta em inglês e agora em português — foi além da suposta heresia em outra área, no caso a musical. Nouvelle Cuisine sabe que o importante não é o tema e sim o tratamento.

Em uma das faixas de *Slow food*, segundo disco do grupo que sai agora pela WEA, o vocalista Carlos Fernando, em parceria com o guitarrista Maurício Tagliari, compôs *Tagliarini alla Monk*. Nesta música, a mistura em questão é mais inédita. Faz piada com a *cozinh* de Tagliari e a do pianista Thelonius Monk. Os fãs tradicionais do grupo, que existe há quatro anos, ainda contam com outra surpresa: o molho da canção, temperado pelos vocais em vários tons de Carlos Fernando, remete às estripulias vocais do grupo americano Take 6. Nada para assustar possíveis desgostos. Como o nome diz, *Slow food* é para ser degustado com o prazer das melhores mesas.

O álbum, que sai também em CD, acrescido de mais três músicas, começa com a inédita *Luzes*, um fatal presente da genialidade de Caetano Veloso, que, pelas aparências, faz nova homenagem a São Paulo. A sinuosidade de climas e situações, tão próprias de Sampa, são descritas em dissonâncias sonoras e poéticas na voz suave de Carlos Fernando. *Catsy*, reunindo *Sixth sense*, *Topsy* e *Stray cat strut*, é um *medley* tão chique que praticamente foi criada uma nova música de diferentes tonalidades, com passagens flutuantes entre os trechos das canções. A originalidade desta faixa tem como destaque os trompetes de Walmir Gil e Tenisson Caldas.

Divulgação
Os 5 do Nouvelle Cuisine

A mesma intenção em *Catsy* acontece em *Suite I* (lado A) e *Suite II* (lado B). O grupo sugere ouvi-las uma em seguida a outra. Mas faz questão de registrar um protesto: por problemas de montagem e corte, na versão vinil, 10 segundos da introdução de *Suite II* foram cortados. O grupo quer que a Warner recolha os discos em vinil. Extraindo a cirurgia musical a beleza das duas faixas é acentuada pelo delicado time de cordas regido pelo pianista e clarinetista Luca Raele. *Suite I* faz a ponte entre duas décadas, com dois clássicos americanos e um brasileiro. Em *Suite II* foram feitas algumas inversões na letra de *Duke Ellington's sound of love* para fluir o diálogo poético imaginado pelo grupo, que termina a canção introduzindo uma estrofe de *What's new*.

O acarajé do disco, diga-se, fritado em levíssimo óleo de milho, é apresentado na desbotada *Flor de lis*, de Djavan, que na inventividade do Nouvelle Cuisine ganhou cor e muito mais suingue. *Power flower* recarrega em ritmo de bossa nova uma canção de 1979 de Stevie Wonder, com um trio de sutilezas instrumentais: Guga Stroeter no vibrafone, Luca Raele na clarineta e Oscar Castro Neves, que faz o vocal 2 e dedilha no violão as batidas típicas de João Gilberto. No novo arranjo, com todo o jeito de ter a assinatura anônima bossa nova de Castro Neves, o Nouvelle Cuisine despreza parte da letra de Wonder para Carlos Fernando assumir certo tom de deboche, introduzindo até uma propositai semitonada. *Power flower* traz a participação mais específica de Oscar Castro Neves. Sua contribuição, no entanto, excede a memória bossa do arranjo. É dele a produção artística do disco. A escolha combina em todos os gêneros com o estilo chique do grupo. Castro Neves, entre outras, é autor de *Onde está você?*, sucesso de Alaíde Costa, e de *Morrer de amor*, com Luverci Fiorini, uma das mais belas criações da MPB.

A sofisticada culinária musical continua com *Notas*, apresentando a majestade vocal de Gal Costa, a melhor cantora, e *Angel eyes*, um dos pontos altos do disco. Aqui os músicos do grupo — que conta ainda com a presença precisa de Flávio Mancini no contrabaixo — reúnem seus trunfos numa divisão perfeita de talentos. *All of you*, numa brincadeira de referências aos quartetos tradicionais de jazz e ao brilho e portentosidade hollywoodianas no arranjo para orquestra, é a faixa *entertainment*. O disco termina com *Cool*, uma composição de 1957, de Leonard Bernstein e Stephen Sondheim, na qual o Nouvelle Cuisine comete sua heresia bem-humorada. Transforma a canção num rap chique.

Cotação: ★★★

O caboclinho em CD

Sílvio Caldas ganha coletânea onde o bom não se mistura

JOÃO MÁXIMO

NEM tudo é salada mista ou alhos com bugalhos nos CDs do selo Revivendo. Está aí o lançamento de uma boa coletânea do Sílvio Caldas dos anos 30 a 50 para provar que Leon Barg, o arquéologo musical de Curitiba, também é capaz de produzir discos sem aquela loucura de misturar o que não se mistura. Por exemplo, o mesmo Sílvio Caldas a Rubens Peniche, Victor Bacellar e Hélio Sindô, como Leon teve a coragem de fazer fez num de seus mais de 70 lançamentos em vinil.

Desta vez, não. O *caboclinho* está só, em vez de mal acompanhado. Seus fãs — que são muitos, como prova a impressionante venda que este CD está tendo nas lojas do Rio (cerca de 500 em apenas uma semana) — podem fazer restrições ao critério adotado por Leon para a escolha das 20 faixas: coisas ótimas ao lado de coisas nem tanto. Mas certamente vão se deliciar com algumas revisitas.

Consta que, ao selecionar as faixas para seus CDs (quando não apela para a salada mista), Leon procura alternar números realmente antológicos do repertório de cada intérprete a outros sem importância. Assim, por não querer gastar trunfos, acaba se privando (e privando o consmidor) de coletâneas que de fato sejam o creme do creme do intéprete focalizado. É o caso deste CD, onde, ao lado de *Faceira, Tu, Maria, Serenata, O que é, o que é, Coração, Na Aldeia, Sorris da minha dor*, bem poderiam estar preciosidades de mesmo nível. Por exemplo: toda a série de músicas de Custódio Mesquita gravadas por Sílvio. Ou obras menos conhecidas (e formidáveis) de Ari Barroso, que o cantor lançou nos anos 30. Ou toda a parceria dele com Orestes Barbosa.

Sílvio em 1930

Mas isso não é o bastante para fazer deste CD uma peça de colecionador menos que obrigatória. As gravações são mesmo as originais e, como de hábito, passaram pela mágica de reprocessamento de Ayrton Pisco. Ao contrário da grande maioria dos lançamentos Revivendo, não temos aqui uma salada mista, mas um prato de fino sabor onde se fica sabendo (ou simplesmente se recorda) por que Sílvio Caldas tem tantos fãs. Para o que, afinal, bastaria ouvi-lo em *Mente ao meu coração*.

O novo recomeço de Twiggy

Estrela nos anos 60, a atriz volta à cena em nova série de TV

CARLA HALL
The Washington Post

LOS ANGELES — "Alô, eu sou Twigs...", diz ela da porta de sua nova casa, pés descalços, unhas não-pintadas, o ar displicente de quem recebe muito à vontade a repórter que chega para entrevistá-la. Quando era famosa, impressionava pela magreza: 41 quilos em 1,69 metros de corpo praticamente sem curvas. "Você sabe, me fabricaram em forma de menino. Mas como feito um cavalo. Já disseram que sofro de anorexia, mas a verdade é que como muito. E todas as porcarias do mundo."

Hoje ela pesa 50 quilos e se parece com qualquer outra atriz de Hollywood em fase de dieta. Aos 42 anos, não deixou de ser Twiggy. Ao que parece, ainda será Twiggy quando chegar aos 85: "Todos me chamam de Twigs. É o meu nome. Twigs, ou Twiggy, ou Twiggela, ou Twiggles." Mas ela gostaria que todos esquecessem a cintilante estrela que conquistou as platéias dos anos 60 mais pela aparência exótica do que pelo talento. Aquela década ainda pesa muito sobre ela, que aos 16 anos abandonou os estudos para trabalhar num salão de beleza e que logo depois se transformaria na mais famosa modelo de sua geração.

"Tudo isso já passou, já aconteceu. Foi grande, claro. E eu adorei. Acho que tive muita sorte. Trabalhei duro. Mas sou muito mais feliz agora. Tenho a cabeça mais no lugar."

O que não quer dizer que queira que a esqueçamos de todo. Seu novo programa de televisão, *Princesses*, recém-estreado na rede americana CBS, existe justamente para que nos lembremos dela. Trata-se de um seriado semanal em torno de três mulheres, vividas por Twiggy, pela neurastênica Julie Hagerty e pela impagável Fran Drescher. Elas dividem uma cobertura em Nova Iorque. Twiggy é a única princesa real da série, uma corista que se casou com um príncipe e, quando ele morreu, foi passada para trás pelos enteados. Seu nome: Georgina "Georgy" de la Rue. Seu principado é o das Ilhas Scilly, arquipélago entre a Inglaterra e a França (pronuncia-se *silly*, idiota, tolo em inglês). "Eu vim da grande Silly", explica ela às companheiras de apartamento num trocadilho que está no melhor diálogo do piloto da série.

Keystone — 10/6/74

A modelo que virou atriz de cinema e teatro chega à TV

Twiggy e seu marido vivem em Londres. Sendo ambos atores itinerantes, sentem-se como em casa na residência que alugaram em Los Angeles. É um local confortável, decorado com peças antigas, cortinas alegres, flores, a piscina em forma de oito no jardim. Twiggy vive ali com o marido e Carly, filha de 12 anos de seu primeiro casamento.

Já vão realmente longe os dias em que jornais e revistas falavam dela com a freqüência com que hoje se ocupam de Madonna ou Lady Di. Até a CBS começar a pôr no ar chamadas de *Princesses*, ela podia sair tranqüilamente para comprar doces na loja da esquina ou fazer compras nas butiques do centro (segundo ela, seu único vício). Ninguém a reconhecia. A modelo que virou atriz lembra-se que sua vida sempre foi cheia de surpresas. Volta e meia aparecia alguém com uma oferta de trabalho que ela, primeiro, respondia com um "Está louco?", para logo em seguida aceitá-la. Foi assim no dia em que apareceu um sujeito no salão de beleza convidando-a para ser modelo. E foi assim também quando lhe fizeram uma oferta para trocar a passarela pelo cinema.

Em 67, a fama na passarela

Ela recorda que sua carreira como atriz começou por conta de Ken Russell, cineasta que a convenceu a estrelar *O namoradinho (The boy friend)*. Para variar, pensou que ele estava bêbado ao ouvi-lo falar do projeto. "Adoro Ken, mas ele sempre foi meio excêntrico", conta ela. Na época, 1969, Twiggy estava no auge de sua carreira de modelo. Trabalhava muito, ganhava bem, não pensava em ser atriz. Na sua cabeça, ainda tinha 10 anos de passarela pela frente. Mas Russell insistiu e ela decidiu correr o risco. O filme, Twiggy e Tommy Tune dançando juntos pela primeira vez, mudou sua vida. Um novo mundo parecia abrir-se e ela abandonou a carreira de modelo.

Doze anos depois, Tune convidou-a para aparecer ao lado dele em *My one and only*. Sua reação foi a mesma das outras vezes: "Você deve ter perdido o juízo. Não posso subir num palco. Esqueça. Simplesmente não posso." Mas outra vez ela mudou de idéia e acabou estrelando um musical que deu uma guinada em sua carreira — e em sua vida também. Foi por aquela época que ela se separou do ator Michael Whitney, que morreria de um ataque cardíaco logo depois: "Ele não era um ator de muito sucesso, o que foi um dos problemas da nossa relação. Essa é uma profissão dura, você sabe..." A voz de Twiggy se embarga.

Ainda pela mesma época, ela e Tommy Tune passaram a ser alvo dos mexericos da cidade. "Éramos, de fato, muito ligados. Mas não houve nada além de amizade. Nem poderia. Você conhece Tommy pessoalmente?", pergunta ela para logo em seguida soltar uma gargalhada maliciosa.

My one and only não foi apenas uma guinada, foi também o ponto mais alto de sua carreira de atriz. Quando o musical saiu de cartaz, ela voltou para a Inglaterra, onde fez alguns papéis pouco memoráveis em filmes idem, como *The doctor and the devils* e *Club Paradise* ("Este, na verdade, um desastre, embora tenha sido ótimo trabalhar com Robin Williams"). Agora, *Princesses*, sobre o qual Twiggy se mostra repentinamente filosófica: "O que há de mais importante, em minha vida, é minha filha, meu marido, meu enteado, minha família. Não trago meus filmes para casa. Nem tampouco uma série de televisão."

MARIA LUCIA DAHL

No mato sem cachorro

FOI o tempo de eu me decidir se ia ou não à cidade de carro, pra constatar, atordoada, que ele já não estava mais lá.

— Tenho certeza que o deixei aqui ontem à noite quando cheguei de Petrópolis — afirmo ao dono da agência de automóveis que, mesmo assim, resolve procurar o carro no quarteirão, duvidando do meu senso de direção.

Um Chevette ocupa agora o lugar da Fiat, entrando na minha história como Pilatos no Credo.

A rua se mobiliza numa espécie de ação entre amigos tentando amenizar a ausência do serviço público, como náufragos solidários da mesma ilha deserta.

— Pode ter sido o reboque — pondera o português da lavanderia. Mas o português do bar afirma que nenhum reboque passou esta manhã.

Projeto-me da energia negativa que ronda a cidade abrindo o portão de casa como quem entra num oásis.

E enquanto perco o resto da tarde ligando 102 pra me informar sobre a delegacia mais perto, sonho com um país cujos serviços públicos agem pró, e não contra o cidadão.

"Um momento, por favor", pede finalmente uma gravação da Telerj trocando o barulho de ocupado por uma abominável execução computadorizada de *Pour Elise*.

"Será que Beethoven já estava surdo quando compôs essa música, meu Deus?".

— Me dá esse telefone — diz a hóspede gaúcha tomando o fone das minhas mãos. — Vamos dividir irmamente: 50 *Pour Elises* pra cada uma, *tá*?

—...É que eu tenho um trauma de *Pour Elise* desde pequenininha...

— Então vamos fazer 30 pra você e 50 pra mim, certo? Afinal, você já perdeu o carro, não vai agora perder o juízo.

E livre das 20 *Pour Elises* que me foram poupadas por conta do carro, apresso-me em tomar um banho pra chegar ao *JORNAL DO BRASIL*, até a empregada vir me avisar que a hóspede entrou num estado lamentável de loucura com o tratamento de choque da Telerj via *Pour Elise*.

Encontro-a tentando arrancar uma mecha de cabelo, que ainda salvo a tempo, tomando-lhe o fone das mãos.

Ouço as 30 *Pour Elises* que me eram de direito, e já ia passar o telefone pra empregada, quando ouço a voz da telefonista interrompendo Beethoven.

— Auxílio à lista. Boa-tarde.

— Que lista, minha senhora? Há sete anos que o Rio de Janeiro não tem mais lista telefônica. Que lista?

— Provavelmente a de palavrões, madame, que eu tenho que ouvir todo dia. Vai, madame. Desabafa a senhora também. Eu *tô* habituada, pode falar.

— Que é isso, moça? Eu sou uma dama! Só quero o número da delegacia de Botafogo...

— Não posso dar essa informação porque *tá* na lista.

— Mas que lista, pô! Que lista?

— *Tá* vendo? — diz a telefonista começando a chorar.

— Olha, moça, fica calma. Tem coisas piores por aí...O roubo do meu terceiro carro, por exemplo... Coitadinho, tinha só um mês...

O dono da agência de automóveis interrompe nosso choro convulsivo conduzido na sala pela empregada.

— Deu parte à polícia?

— Não consegui...

— Graças a Deus!

— Por quê?

— Porque ainda não está na hora.

Eles não têm hora pra roubar, mas a gente tem pra dar parte?

— É assim no Brasil. Deixa que eu cuido desse caso.

— Você vai achar o carro pra mim?

— Achar? Peça a Deus pra ele não aparecer.

— Já pedi pra ele aparecer.

— Então pede outra vez pra ele sumir se não o seguro não paga.

— Quer dizer que eu aturei a *Pour Elise* à toa? — pergunto, atrasada, deixando a hóspede sozinha, tocando compulsivamente um piano imaginário, em busca do primeiro táxi.

— Como é que a senhora sabe que isso é táxi? — pergunta o motorista abaixando o som de uma dupla sertaneja que tenta destruir o rádio.

— Porque *tá* escrito táxi na placa, moço.

— Isso não é prova...

— E a lista azul no meio do carro amarelo também não é prova?

— Qualquer um pode fazer uma lista azul no meio do carro...

— É o taxímetro, moço?

— Estão sendo todos roubados.

— Roubados?

— Pra fingir que é táxi, entende?

— Mas é uma perfeição de fingimento, moço...

— Perfeito, mas quando chega a hora da licença, a cobra fuma, madame. Quer ver minha licença?

— Não obrigada... — espondo, tímida, temendo ter encontrado um táxi-pornô.

— Tem que ter licença, dona. Porque é aí que a polícia tá pegando os *marginal* que finge que *tá* de táxi mas *tá* a pé, sacou?

— Com licença, moço, é que o jornal chegou... — digo, absolutamente sem certeza, possuída por uma nova paranóia brasileira que me paralisa de descrédito em frente ao próprio escrito: *JORNAL DO BRASIL* perguntando-me desafiadoramente como a esfinge no deserto: "Quem garante?"

O sertão conquista o litoral

ELIZABETH ORSINI

LEANDRO e Leonardo chegaram e abafaram. Do alto dos 2,5 milhões de discos vendidos, eles pularam para os braços de um público estelar, normalmente avesso à música caipira, no Canecão, e conquistaram o Rio. Mas, se a música já não soa sertaneja, alguns dos hábitos dos dois certamente o são. O lugar mais esquisito onde Leonardo, aliás Luiz Costa, um goiano de 28 anos, fez amor foi atrás de um trator. Já Leandro, em casa Emival Costa, 30 anos, divorciado, pai de Thiago, de 7 anos, adora linhos e sedas e um prato de arroz com carne moída.

Marcelo Theobald

SHOW/ Leandro e Leonardo / ●

'Mauricinhos' da música brega

TÁRIK DE SOUZA

NASCE o *mauricinho* brega. Instala-se o sertanejo novo rico. A República de Canapi ostenta, orgulhosa, o seu talismã. Leandro e Leonardo têm o físico e o papel para tanto, com seus currículos de ex-tomateiros que subiram a jato na vida, transformando-se em *self made boys* de uma era em que a cultura não passa de uma fábrica de camisetas. O rolo compressor da unanimidade nacional — que já contemplou num passado remoto um certo Chico Buarque — confere-lhes catimbados 15 minutos de glória, embora o show do Canecão, que eles protagonizam, dure uma hora a mais, antes do bis compulsório. Mas não é fácil preencher todo esse tempo com um repertório tipo cobertor de pobre, que apela a Simon & Garfunkel (*The sounds of silence* vira *Por você que canto*) e a Lupicínio Rodrigues (a toada *Felicidade*), a bordo de um instrumental de churrascaria, numa cervejaria que já recebeu acordes de Tom Jobim.

A variedade entre os 16 itens do cardápio da dupla pendula entre as animadinhas e as choronas de um *crossover* perverso de sertanejo, Jovem Guarda e brega romântico. A dúvida é se *Pense em mim* fica melhor com a dupla ou na voz do ator Carlos Moreno no comercial do Pinho Brill, repetido três vezes nos telões. A penca de canções que acabam na cama fariam corar Joanna. As dores de corno massageadas a cada número relegam Roberto Carlos a samba exaltação. A taxa de redundância do enredo (com exceção do único relance de estranhamento de *Entre tapas e beijos*) nocauteia José Augusto, Wando e Amado Batista de um só golpe. Saudades do brega — ao menos engenhoso — de Odair José.

Até os personagens são rasos. Leandro (sempre o que fica à esquerda na visão do público) faz o tímido, a segunda voz, a escada. Leonardo desempenha o extrovertido, a primeira voz, dos *tremolos* e agudos. Ao fundo, ressoam uns metais *mariachi* que Pedro Bento e Zé da Estrada, nos 60, já chupavam da matriz *chicana* de Miguel Aceves Mejia. Leandro veste-se com alguma sobriedade e bate uma guitarra inaudível; Leonardo encarna o lado *jeans & camiseta* da dupla, declama com a mão no coração desenhado por canhão a *laser* no peito e toma a iniciativa das cenas de carícias com o irmão envergonhado nos intervalos de algumas músicas. Caipiragem de boutique *ready made*, que não arranha os ouvidos com os erres interioranos de Pena Branca e Xavantinho. Se bem que essa trilha sonora de terças de uma roça *fake* vai bem num país a caminho do quarto mundo. O mar virou sertão. Com cactus de plástico.

Cotações: ● (ruim), ★ (regular), ★ ★ (bom), ★ ★ ★ (ótimo), ★ ★ ★ ★ (excelente)

PERFIL DO CONSUMIDOR/ Leandro

Cantor *Símbolo sexual* *Mito*

Perfume — Jazz.
Desodorante — Pierre Alexander.
Sabonete — Francis.
Pasta de dente — Unique ("Para fumantes. Aliás, fumo Carlton.")
Roupa para o dia — Compra em qualquer lugar ("Mas adoro jeans, linhos e sedas.")
Roupa de show — Bonetti, Forum, Zoomp e Contraponto em Goiânia.
Motivo de orgulho - Ser artista sertanejo.
Motivo de arrependimento — Nenhum.
Palavra mais bonita da língua portuguesa — Deus.
Palavra mais feia da língua portuguesa — Demônio.
Com quem gostaria de esbarrar numa vaquejada — João Paulo II.
Comida preferida — Arroz com carne moída.
Bebida — Café torrado em casa e vinho branco.
Mar ou montanha? — Os dois.
Restaurante que mais gosta — São Judas e o Florestal ("Os dois ficam em São Bernardo.")
Sobremesa — Pudim de leite.
Mania — De ver televisão ("Gosto de tudo: Xuxa, Faustão, Silvio Santos, *Jornal nacional*, novelas e desenhos animados.")
Distração preferida — "Passear na minha fazenda Talismã I, em Goiás."
Ginástica — A tradicional ("Geralmente faço nesses hotéis da vida.")
Esporte — Pratica futebol mas gosta mesmo é de boxe.
Quem gostaria que pintasse o seu retrato — "Meu irmão Leonardo. O da Vinci."
Quem gostaria que escrevesse a sua biografia — O novelista Benedito Rui Barbosa ou o escritor Silviano Santiago.
Homem bonito — Maurício Mattar.
Mulher bonita — Maitê Proença e Vera Fischer.
Homem inteligente — Jô Soares.
Mulher inteligente — Hebe Camargo.
Filme — *Ghost*.
Livro de cabeceira — A Bíblia.
Cantor — Roberto Carlos.
Cantora — Patrícia.
Ator — Lima Duarte.
Atriz — Marília Pêra.
Remédio de cabeceira — Descon ("Para gripe.")
Símbolo sexual — Monique Evans.
Mito — Pelé.
Presente que gosta de receber — Flores.
Superstição — "Não gosto de dormir no escuro."
Psicanalista — "Não tenho necessidade disso. Sou um cara super-resolvido."
Animal selvagem — Leão.
Animal doméstico — O fila brasileiro Bandit.
Religião — Católica.
Carro — A caminhonete XK de quatro portas e um Diplomata.
Jóias — O relógio Rolex e uma corrente de pescoço que comprou na Omega Dornier, em Goiânia.
Melhor show — O que fez em julho, no Olympia, em Belo Horizonte.
Pior show — O que fez em Araxá, em 1988 ("A luz estava caindo. Foi um horror.")
Momento profissional mais emocionante — "Ano passado quando participei de um show do mano Roberto Carlos."
Música que mais gosta de cantar — *Desculpe mas eu vou chorar*, de César Augusto.
Qual a melhor tática para conseguir alguma coisa de alguém — Sinceridade, honestidade e humildade.
As noites de lua são propícias a... — Um bom relacionamento.
As noites de tédio são propícias a... — Ficar a dois ("Porque tédio sozinho é uma m...")
Receita para o sucesso — Muita persistência, muita briga, muita saúde e muito bom gosto.
Lugar mais esquisito onde fez amor — Num campo de futebol.
O que gostaria de fazer antes de morrer — "Estou tão bem vivo..."
Que slogan criaria para vender a própria imagem — "A simplicidade da nossa dupla é o nosso slogan."
O que desejaria para uma pessoa que o magoou — "Muito sucesso, muita felicidade e muita saúde."
Mal do século — A Aids.
Bem do século — O fim da Guerra do Golfo.
Quem levaria para uma ilha deserta — "Essas *muié* gostosa que andam *pelal*: Xuxa, Angélica, Luiza Brunnet, Monique Evans..."
Quem deixaria lá para sempre — Ninguém.
Frase — "Pense em mim, liga pra mim, não liga pra ele..."

PERFIL DO CONSUMIDOR/ Leonardo

Cantor *Símbolo sexual* *Mito*

Perfume — Azzaro.
Desodorante — Não usa.
Xampu — O que tiver na frente.
Sabonete — Qualquer um.
Roupa para o dia — Adora as calças da Forum, Zoomp e da Levis.
Roupa de show — "Gosto de transar jeans com paletós incrementados e sapatinhos do tipo esporte fino."
Motivo de orgulho — O sucesso profissional.
Motivo de arrependimento — Nenhum.
Palavra mais bonita da língua portuguesa — Amor.
Palavra mais feia da língua portuguesa — Fome.
Com quem gostaria de esbarrar numa vaquejada — Com Luiza Brunet.
Comida preferida — Arroz, feijão e picanha.
Bebida — Cerveja.
Mar ou montanha? — Montanha.
Restaurante que mais gosta — Fogo de Chão, em São Paulo.
Sobremesa — "Um cafezinho basta."
Mania — "De falar muito e viver rodeado de gente."
Distração preferida — "Jogar futebol na minha Fazenda Talismã II, em Goiás."
Ginástica — "Fico com a ginástica de todos os dias."
Esporte — "Jogo futebol, mas adoro Fórmula 1."
Quem gostaria que pintasse o seu retrato — Leonardo da Vinci.
Quem gostaria que escrevesse a sua biografia — "Não consigo me decidir entre Machado de Assis e João Gilberto Noll."
Homem bonito — Vitor Fasano.
Mulher bonita — Luiza Brunet.
Homem inteligente — Chico Anysio.
Mulher inteligente — Fernanda Montenegro.
Filme — *Ghost*.
Livro de cabeceira — A Bíblia.
Cantor — Djavan.
Cantora — Marisa Monte.
Ator — Tony Ramos.
Atriz — Fernanda Montenegro.
Remédio de cabeceira — Não usa.
Símbolo sexual — Luiza Brunet.
Mito — Gorbatchev.
Presente que gosta de receber — Roupas.
Superstição — Detesta sexta-feira 13.
Psicanalista — Não usa ("Me acho um cara super bem resolvido.")
Animal selvagem — Leopardo.
Animal doméstico — O cão fila brasileiro Bandit.
Religião — "Acredito em Deus."
Carro — Uma pickup Brasinca e um Fusca 64.
Jóias — Um relógio Rolex e um anel de ouro que ganhou de presente.
Melhor show — O que fez para 90.000 pessoas, ano passado, em Uberlândia.
Pior show — O que fez no Alto Araguaia, em Mato Grosso ("O som estava péssimo e chovia horrores. Passei o tempo todo do show levando choque, mas não foi possível parar. O povo de lá não é mole...")
Momento profissional mais emocionante — O atual.
Música que mais gosta de cantar — *Talismã*.
Qual a melhor tática para conseguir alguma coisa de alguém — A humildade.
As noites de lua são propícias a... — "Como nasci no interior, vendo a lua dia e noite, ela não me diz nada em especial."
As noites de tédio são propícias a... — Espairecer.
Receita para o sucesso — Trabalho e perseverança.
Lugar mais esquisito onde fez amor — Atrás de um trator.
O que gostaria de fazer antes de morrer — Pedir para não morrer.
Que slogan criaria para vender a própria imagem — "Eu sei que sou humilde e bonzinho."
O que desejaria para uma pessoa que o magoou — "Muita saúde, muita felicidade e muito sucesso."
Mal do século — A Aids.
Bem do século — A vinda do papa ao Brasil.
Quem levaria para uma ilha deserta — A namorada e modelo Giovanka Barros.
Quem deixaria lá para sempre — "Ela, se brigasse comigo."
Frase — Só você que me ilumina.

'Tailleur' de verão

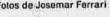
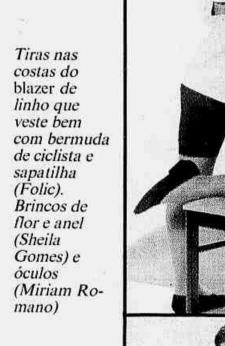
O calor não é motivo para esquecer uma roupa de bom corte e eternamente elegante

Bermuda de crepe, camiseta de seda e blazer, também de crepe, com um só botão (Heckel Verri). Complementam brincos jujuba (Miriam Romano), anel de prata com banho de ouro (Sheila Gomes), escarpin de camurça (Teresa Gureg) e meias Lolypop (Sloper)

Fotos de Josemar Ferrari

Saia de gorgorão contrasta com o spencer com gola xale (Rabo de Saia). Brincos dourados com pedra (Miriam Romano) e sapatilha de camurça (Teresa Gureg)

Tiras nas costas do blazer de linho que veste bem com bermuda de ciclista e sapatilha (Folic). Brincos de flor e anel (Sheila Gomes) e óculos (Miriam Romano)

Saia de gorgorão, spencer pink com botão dourado e preto (Saville). Relógio (Monte Carlo) e escarpin transparente com biqueira preta (Teresa Gureg)

IESA RODRIGUES

TAILLEUR, o que é? Pela tradução literal, lembra *talhe*, corte, que é a síntese desta roupa, em princípio perfeita de corte. Inspirado na roupa masculina, tem paletó — ou casaco — e parte de baixo, que tanto fazia ser saia justa, discreta, como calça clássica. *Fazia*, porque agora o verão e os novos costumes inventaram a versão verão do elegante *tailleur*.

Na apresentação das coleções cariocas, nenhum estilista poupou seus ouvintes da expressão *tailleur de verão*, ao mesmo tempo mostrando um conjunto que variava do minimacacão com longo *blazer* ao já rotineiro paletó e bermuda, ousando mais nos *shorts* com *spencer*. Minissaia, nem pensar, coisa do passado. É mais contemporâneo e até menos vulgar usar os shorts, longos ou curtos, dependendo das pernas. Por enquanto, ainda há quem se entusiasme com as meias foscas, que embelezam as pernas. Mas no verão de verdade, elas deverão estar naturalmente belas, nuas e arrematadas por sapatilhas ou sandálias luxuosamente douradas, com pérolas e pedrarias.

Quem suspira pelos *tweeds* de Chanel, de saias-envelopes e discretos alfinetes segurando a abertura, pode desistir deste aval. Pelo menos de acordo com a vontade de Karl Lagerfeld, o atual estilista da Maison Chanel. Depois de eleger a alemãzinha Claudia Schiffer, uma Brigitte Bardot dos anos 90, como musa da etiqueta, Lagerfeld completou seus casacos de *tweed* com *jeans*, e muitas bermudas de malha justa, preta. O italiano Giorgio Armani foi pelo mesmo caminho, encurtando a base de seus inigualáveis ternos femininos. Chega a sumir o *short*, quando o paletó longo é abotoado.

Portanto, enfrentemos a ciclovia da praia, para garantir as pernas impecáveis reveladas pelos *tailleurs* de verão.

Nas fotos, Carla Sousa Lima (Agência Elite), embelezada por Ronald Pimentel, e amostras dos novos conjuntos. Cadeira da Compasso D'Oro para Arte Movimento. Produção de Rita Moreno.

Estampado de seda (Saville), o tailleur não se choca com o amarelo da sapatilha (Teresa Gureg). Brincos dourados (Miriam Romano) e anel (Sheila Gomes)

ONDE ENCONTRAR

Arte Movimento: Shopping da Gávea, lojas 310 e 356; **Folic:** Rua Visconde de Pirajá, 540, loja B; **Heckel Verri:** Rua Aníbal de Mendonça, 547, loja E; **Miriam Romano:** Rua Visconde de Pirajá, 228; **Monte Carlo:** Shopping Rio-Sul, 3º piso; **Rabo de Saia:** Rua Santa Clara, 75, loja E; **Saville:** Shopping da Gávea, 1º piso; **Sheila Gomes:** Rua Visconde de Pirajá, 414, salas 812 e 813; **Sloper:** Rua Uruguaiana, 55; **Teresa Gureg:** Rua Aníbal de Mendonça, 81, lojas C e D.

Ano 7, nº 807, 18 de outubro de 1991. Não pode ser vendida separadamente

JORNAL DO BRASIL

PROGRAMA

Escolas elegem os sambas do carnaval

9ª Bienal reúne a vanguarda da música

Sheraton promove festival de lagostas

Dance de graça no Circo Voador

A magia das mil e uma noites

A lenda de Sherazade estréia no Teatro de Arena

7º
TARDE
CRIATIVA
COMPANY
Venha brincar, fazer muitas artes com o LARRY.
Participe de esportes emocionantes
e sinta a emoção de subir num palco.
Tudo isso numa só tarde!
Não Perca.
DIA: 20 de Outubro - Domingo
LOCAL: R. Garcia D'Ávila - em frente à Company
HORÁRIO: de 14:00 às 18:30 Horas
Chegue cedo para pegar um bom lugar!
GRÁTIS
PEPSI
GRÁTIS
Yopa
Gelato
COMPANY
RIO ESPORTES
RIO Prefeitura da Cidade
JORNAL DO BRASIL

APOSTAS

Capa: as atrizes Carla Marins, Vera Zimmermann e Cristina Amadeo. Foto de Cristiana Isidoro

□ ***Programa*** *não se responsabiliza por alterações de última hora nos preços, horários e endereços fornecidos pelos organizadores de eventos e pelas empresas citadas.*

JORNAL DO BRASIL

PROGRAMA

Editor Mauro Ventura. **Subeditor** Marcel Souto Maior. **Redator** Cláudio Figueiredo. **Repórteres** Luciana Crespo, Luciana Hidalgo, Marcello Maia e Mônica Maia. **Produtora** Patrícia Paladino. **Colaboradores** Dulce Caldeira, Helena Tavares, Marília Sampaio e Rosy Lamas. **Fotografia** Rogério Reis (editor) e Flávio Rodrigues (subeditor). **Arte** Fábio Dupin (editor e projeto gráfico) e Fernando Pena (subeditor). **Diagramadores** David Lacerda, Ila Maria Kohen e João Carlos Guedes. **Secretária** Oneir Pinho. **Secretário gráfico** José Fernando Cordeiro. **Programadores** José Ferraro Ramos e Nelson Luiz Lima. **Gerente comercial** Mauro Bentes — RJ. Tel.: 585-4328. Tille Avelaira — SP. Tel.: (011) 284-8133. **Chefe de publicidade** Elizabeth Gonçalves de Oliva. **Redação** Av. Brasil, 500/6º andar. Tel.: 585-4697. **Impressão Gráfica JB S/A.** Rua P, nº 200, Penha. Uma publicação do **JORNAL DO BRASIL**.

Mil e uma atrações animam o fim de semana no Rio. *As mil e uma noites*, aquela coletânea de lendas árabes, estréia no Teatro de Arena com músicas inéditas de Tim Rescala e a sensualidade de Vera Zimmermann, Carla Marins e Cristina Amadeo. As três tomam banho em cena, se esbofeteiam e promovem jogos de sedução em cinco histórias contadas pela princesa Sherazade ao rei Shariar.

Outra novidade animadora é a 9ª Bienal de Música Contemporânea. Durante 10 dias, a partir desta sexta-feira, o evento lança em quatro espaços diferentes os sons inusitados produzidos pela vanguarda. O festival começa com o *Requiem*, de Claudio Santoro, e termina ao som de um concerto para serras elétricas e canos de descarga de motocicleta. Entre uma atração e outra, desfilam nada menos do que 97 peças musicais (quase todas inéditas) assinadas por 80 compositores. Tudo a preços popularíssimos.

Quem prefere um bom carnaval pode correr para as quadras das escolas de samba do Grupo Especial. Dez agremiações escolhem, de sexta a segunda-feira, os sambas-enredos para o desfile do ano que vem. Os pés-de-valsa mais animados devem abrir rápido na última página de **Programa**. Os 100 primeiros leitores que chegarem, neste domingo, ao Circo Voador, dançam de graça ao som da Orquestra Tabajara, do maestro Severino Araújo. No repertório do bailão, *Moonlight serenate* e *Besame mucho*. Tem mais, muito mais, nas próximas 55 páginas. Tem até a estréia de *Os imorais*, considerado por boa parte da crítica um dos melhores filmes do ano.

Marcel Souto Maior

DADO, o surfista viajado

Miguel Paiva

Annette Bening é uma trambiqueira no novo filme do diretor inglês Stephen Frears

Imorais e trapaceiros

Maria Silvia Camargo

Quem se lembra de Glenn Close e John Malkovich tramando em *Ligações Perigosas*, de Stephen Frears, também não irá se esquecer dos personagens vividos por Anjelica Huston, John Cusack e Annette Bening no filme *Os imorais*, do mesmo diretor, que estréia nesta sexta. Eles interpretam os imorais do título e promovem um jogo de sedução e armadilhas extremamente cruel e sofisticado.

Anjélica (indicada para o Oscar de melhor atriz) encarna Lilly Dillon, uma especialista em fraudar corrida de cavalos. Entre uma falcatrua e outra, ela luta para conquistar o afeto do filho, Roy, um trapaceiro interpretado por John Cusack (*O inicio do fim)*, a quem não educou nada bem na infância. Nesta batalha, ela compete com Myra, a namorada de Roy, uma golpista do mercado financeiro encarnada por Annette Bening (a prostituta de *Lembranças de Hollywood)*. O triângulo é recheado por traições, crimes, tentativa de incesto e sexo. Tudo embalado pela trilha sonora de Elmer Bernstein. Um show.

Produzido por Martin Scorsese, *Os imorais* é baseado num livro do americano Jim Thompson e vem sendo considerado o melhor filme do inglês Frears (*Minha adorável lavanderia* e *Sammy e Rosie*), além de ser também sua primeira produção americana (custou US$ 7,7 milhões, uma bagatela para os padrões de Hollywood). O crítico David França Mendes, por exemplo, já o elegeu o melhor longa-metragem do ano (leia crítica na página 6).

ESTRÉIA

Os imorais *(The grifters)*, de Stephen Frears. Com Anjelica Huston, John Cusack, Annette Bening e Pat Hingle. *Estação Botafogo/Sala 1* (Rua Voluntários da Pátria, 88 — 286-6149): 15h, 17h20, 19h40, 22h. *Star-Copacabana* (Rua Barata Ribeiro, 502/C — 256-4588): 15h, 17h10, 19h20, 21h30. *Art-Fashion Mall 3* (Estrada da Gávea, 899 — 322-1258): de 3ª a 6ª, às 17h20, 19h40, 22h. Sáb., dom. e 2ª, a partir das 15h. *Art-Casashopping 1* (Av. Alvorada, Via 11, 2.150 — 325-0746): de 3ª a 6ª, às 16h20, 18h40, 21h. Sáb., dom. e 2ª, a partir das 14h. *Bruni-Tijuca* (Rua Conde de Bonfim, 370 — 254-8975): 14h30, 16h40, 18h50, 21h. (14 anos).

▶ As difíceis relações entre três personagens que vivem de golpes e trapaças: um rapaz internado num hospital, sua mãe procurada pela máfia e sua namorada, que desconfia de uma relação incestuosa entre os dois. Baseado no livro de Jim Thompson. EUA/1990.

Tem um morto ao meu lado *(Sibling rivalry)*, de Carl Reiner. Com Kirstie Alley, Bill Pullman, Carrie Fisher e Jami Gertz. *Palácio-2* (Rua do Passeio, 40 — 240-6541): 14h, 15h40, 17h20, 19h, 20h40. *São Luiz-2* (Rua do Catete, 307 — 285-2296), *Copacabana* (Av. Copacabana, 801 — 255-0953), *Ópera-2* (Praia de Botafogo, 340 — 552-4945), *Rio-Sul* (Rua Marquês de São Vicente, 52 — 274-4532): 14h50, 16h30, 18h10, 19h50, 21h30. *Tijuca-Palace 1* (Rua Conde de Bonfim, 214 — 228-4610): 14h20, 16h, 17h40, 19h20, 21h. (Livre).

▶ Mulher insatisfeita com a monotonia da vida conjugal decide seguir as idéias da irmã e procurar novas aventuras, mas logo na primeira tentativa seu parceiro morre, na cama, ao seu lado. EUA/1991.

PERTO DE VOCÊ

SHOPPINGS

Art-Casashopping 1 (222 lugares) — *Os imorais*: de 3ª a 6ª, às 16h20, 18h40, 21h. Sáb., dom. e 2ª, a partir das 14h. (14 anos).

Art-Casashopping 2 (667 lugares) — *O exterminador do futuro 2*: 15h30, 18h10, 20h50. (12 anos).

Art-Casashopping 3 (470 lugares) — *Objeto do desejo*: de 3ª a 6ª, às 17h, 19h, 21h. Sáb., dom. e 2ª, a partir das 15h. (Livre).

Art-Fashion Mall 1 (164 lugares) — *O exterminador do futuro 2*: de 3ª a 6ª, às 16h40, 19h20, 22h. Sáb., dom. e 2ª, a partir das 14h. (12 anos).

Art-Fashion Mall 2 (356 lugares)— *Objeto do desejo*: de 3ª a 6ª, às 16h, 18h, 20h, 22h. Sáb., dom. e 2ª, a partir das 14h. (Livre).

Art-Fashion Mall 3 (325 lugares)— *Os imorais*: de 3ª a 6ª, às 17h20, 19h40, 22h. Sáb., dom. e 2ª, a partir das 15h. (14 anos).

Art-Fashion Mall 4 (192 lugares) — *Ladra e sedutora*: de 3ª a 6ª, às 16h10, 18h10, 20h10, 22h10. Sáb., dom. e 2ª, a partir das 14h10. (14 anos).

Barra-1 (258 lugares) — *Caçadores de emoção*: 14h30, 16h40, 18h50, 21h. (Livre).

Barra-2 (264 lugares) — *Zandalee — Uma mulher para dois*: 14h10, 16h, 17h50, 19h40, 21h30.

Barra-3 (415 lugares) — *Corra que a polícia vem aí! 2 1/2*: 14h, 15h30, 17h, 18h30, 20h, 21h30. (Livre).

Norte Shopping 1 (240 lugares) — *Corra que a polícia vem aí! 2 1/2*: 14h, 15h30, 17h, 18h30, 20h, 21h30. (Livre).

Norte Shopping 2 (240 lugares) — *Caçadores de emoção*: 14h30, 16h40, 18h50, 21h. (Livre).

Rio-Sul (450 lugares) — *Tem um morto ao meu lado*: 14h50, 16h30, 18h10, 19h50, 21h30. (Livre).

COPACABANA

Art-Copacabana (1.600 lugares) — *Objeto do desejo*: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

Condor Copacabana (1.036 lugares) — *Corra que a polícia vem aí! 2 1/2*: 14h, 15h40, 17h20, 19h, 20h40, 22h20. (Livre).

Copacabana (714 lugares) — *Tem um morto ao meu lado*: 14h50, 16h30, 18h10, 19h50, 21h30.

Estação Cinema-1 (435 lugares) — *A lenda do santo beberrão*: 14h40, 17h, 19h20, 21h40. 6ª e sáb. não será exibida a última sessão. (10 anos).

Jóia (106 lugares) — *Tudo por amor*: 15h, 17h, 19h, 21h. (10 anos).

Ricamar (600 lugares) — *Europa*: de 2ª a 6ª, às 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. Sáb. e dom., a partir das 15h30. (14 anos). *A pequena sereia*: amanhã e dom., às 14h30, 16h. (Livre).

Roxy 1 (400 lugares) — *Zandalee — Uma mulher para dois*: 14h10, 16h, 17h50, 19h40, 21h30. (14 anos).

Roxy 2 (400 lugares) — *Caçadores de emoção*: 15h, 17h10, 19h20, 21h30. (Livre).

Roxy 3 (300 lugares) — *Terra da discórdia*: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (livre).

Star-Copacabana (411 lugares) — *Os imorais*: 15h, 17h10, 19h20, 21h30. (14 anos).

Studio Copacabana (402 lugares) — *Não amarás*: 14h50, 16h30, 18h10, 19h50, 21h30. (10 anos).

IPANEMA/LEBLON

Cândido Mendes (99 lugares)— *Estamos todos bem*: 17h30, 19h40, 21h50. (Livre). *A pequena sereia*: amanhã, às 13h30, 15h30. (Livre). *Bernardo e Bianca*: dom., às 10h, 13h30, 15h30. (Livre).

Lagoa Drive-in (150 carros) — *Pensamentos mortais*: 20h, 22h. (12 anos).

Leblon-1 (692 lugares) — *Corra que a polícia vem aí! 2 1/2*: 14h, 15h30, 17h, 18h30, 20h, 21h30. (Livre).

Leblon-2 (300 lugares) — *Caçadores de emoção*: 15h, 17h10, 19h20, 21h30. (Livre).

Star-Ipanema (409 lugares) — *Boyz'n the hood*: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (12 anos).

BOTAFOGO

Botafogo — *Noite de loucuras* e *Uma detetive muito particular*: 14h30, 16h50, 19h10, 20h25. (18 anos).

Estação Botafogo/Sala 1 (304 lugares) — *Os imorais*: 15h, 17h20, 19h40, 22h. (14 anos).

Estação Botafogo/Sala 2 — Ver a programação em *Mostras*.

Estação Botafogo/Sala 3 (86 lugares) — *Hamlet*: 14h40, 17h, 19h20, 21h40. (Livre).

Ópera-1 (779 lugares) — *Caçadores de emoção*: 15h, 17h10, 19h20, 21h30. (Livre).

Ópera-2 (381 lugares) — *Tem um morto ao meu lado*: 14h50, 16h30, 18h10, 19h50, 21h30. (Livre).

Veneza — *Zandalee — Uma mulher para dois*: 14h10, 16h, 17h50, 19h40, 21h30. (14 anos).

CATETE/FLAMENGO

Estação Paissandu (450 lugares) — *Objeto do desejo*: 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

Largo do Machado 1 (835 lugares) — *Corra que a polícia vem aí! 2 1/2*: 14h, 15h40, 17h20, 19h, 20h40, 22h20. (Livre).

Largo do Machado 2 (400 lugares) — *Febre da selva*: 14h, 16h30, 19h, 21h30. (12 anos).

São Luiz 1 (463 lugares) — *Caçadores de emoção*: 15h, 17h10, 19h20, 21h30. (Livre).

São Luiz 2 (500 lugares) — *Tem um morto ao meu lado*: 14h50, 16h30, 18h10, 19h50, 21h30. (Livre).

Studio-Catete — *Maniac cop — O exterminador*: 14h50, 16h30, 18h10, 19h50, 21h30. (14 anos).

CENTRO

Centro Cultural Banco do Brasil — *Silent scream — Uma sombra no escuro*: hoje, às 16h30, 18h30. Amanhã e dom., às 18h30, 20h30. (10 anos).

Cinemateca do MAM (180 lugares) — Ver a programação em *Mostras*.

Metro Boavista (952 lugares) — *Corra que a polícia vem aí! 2 1/2*: 13h30, 15h10, 16h50, 18h30, 20h10, 21h50. (Livre).

Odeon (900 lugares) — *Caçadores de emoção*: 14h, 16h10, 18h20, 20h30. (Livre).

Palácio-1 (974 lugares) — *Zandalee — Uma mulher para dois*: 13h40, 15h30, 17h20, 19h10, 21h.

Palácio-2 (278 lugares) — *Tem um morto ao meu lado*: 14h, 15h40, 17h20, 19h, 20h40. (Livre).

Pathé (671 lugares) — *O exterminador do futuro 2*: 13h30, 16h, 18h30, 21h. (12 anos).

TIJUCA

América (1.066 lugares) — *Zandalee — Uma mulher para dois*: 14h10, 16h, 17h50, 19h40, 21h30.

Art-Tijuca (1.475 lugares) — *Objeto do desejo*: 15h, 17h, 19h, 21h. (Livre).

Bruni-Tijuca — *Os imorais*: 14h30, 16h40, 18h50, 21h. (14 anos).

Carioca (1.119 lugares) — *Caçadores de emoção*: 14h30, 16h40, 18h50, 21h. (Livre).

Tijuca-1 (430 lugares) — *Corra que a polícia vem aí! 2 1/2*: 13h30, 15h, 16h30, 18h, 19h30, 21h. (Livre).

Tijuca-2 — *Europa*: 13h30, 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. (14 anos).

Tijuca-Palace 1 (464 lugares) — *Tem um morto ao meu lado*: 14h20, 16h, 17h40, 19h20, 21h. (Livre).

Tijuca-Palace 2 (414 lugares) — *Tudo por amor*: 15h, 17h, 19h, 21h. (10 anos).

MÉIER

Art-Méier (845 lugares) — *Zandalee — Uma mulher para dois*: 15h30, 17h20, 19h10, 21h. (14 anos).

Bruni-Méier (420 lugares) — *Maniac cop — O exterminador*: 16h30, 19h30. (14 anos). *Estados sexualmente alterados*: 15h, 18h, 21h. (18 anos).

Paratodos (832 lugares) — *O exterminador do futuro 2*: 13h30, 16h, 18h30, 21h. (12 anos).

RAMOS/OLARIA

Ramos — *O exterminador do futuro 2*: 15h30, 18h, 20h30. (12 anos).

Olaria — *Caçadores de emoção*: 14h30, 16h40, 18h50, 21h. (Livre).

MADUREIRA

Art-Madureira 1 (1.025 lugares) — *O exterminador do futuro 2*: 13h30, 16h, 18h30, 21h. (12 anos).

Art-Madureira 2 (288 lugares) — *Boyz'n the hood*: 14h30, 16h40, 18h50, 21h. (12 anos).

Madureira-1 (508 lugares) — *Corra que a polícia vem aí! 2 1/2*: 14h, 15h30, 17h, 18h30, 20h, 21h30.

Madureira-2 (743 lugares) — *Caçadores de emoção*: 14h30, 16h40, 18h50, 21h. (Livre).

Madureira-3 (460 lugares) — *Leão Branco — O lutador sem lei*: 15h, 17h, 19h, 21h. (12 anos).

CAMPO GRANDE

Campo Grande — *Leão Branco — O lutador sem lei*: 15h, 17h, 19h, 21h. (12 anos).

NITERÓI

Arte-UFF — *Ay, Carmela!*: 15h, 17h, 19h, 21h. (14 anos). Até dom.

Center — *Tem um morto ao meu lado*: 14h20, 16h, 17h40, 19h20, 21h. (Livre).

Central — *Leão Branco — O lutador sem lei*: 13h30, 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. (12 anos).

Club Cinema-1 — *Os imorais*: 14h30, 16h50, 19h10, 21h30. (14 anos).

Icaraí — *Corra que a polícia vem aí! 2 1/2*: 14h, 15h30, 17h, 18h30, 20h, 21h30. (Livre).

Niterói — *Caçadores de emoção*: 14h30, 16h40, 18h50, 21h. (Livre).

Niterói Shopping 1 — *Fúria mortal*: 14h30, 16h10, 17h50, 19h30, 21h10. (14 anos).

Niterói Shopping 2 — *O exterminador do futuro 2*: 13h30, 16h, 18h30, 21h. (12 anos).

Windsor — *Objeto do desejo*: 15h, 17h, 19h, 21h.

CRÍTICA/OS IMORAIS

Questão de vida ou morte

Para Stephen Frears, as mais íntimas relações pessoais sofrem influência direta das circunstâncias sociais, da História. Em *Sammy e Rosie* e *Minha adorável lavanderia*, viver paixões depende de enfrentar problemas étnicos e políticos, e a felicidade é questão de jogo de cintura. Em *Os imorais* não há espaço para o drible, a luta é de vida ou morte. Seus personagens, três trambiqueiros, vivem das sobras da imensa riqueza americana. Ganham milhares de dólares, à custa da sua integridade física e emocional. E, por mais que ganhem, não chegam à beirada do bolo, permanecem derrotados e, para sobreviver, precisam se destruir. Frears filma esse conto moral com a gramática do melhor cinema americano. A categoria de um John Huston a serviço de um feroz realismo cem por cento contemporâneo. É o melhor filme do ano.

(David França Mendes)

Anjelica, Cusack e Annette Bening

Forte candidato a melhor do ano

Anjelica Huston é Lily, uma trambiqueira que trabalha para um *bookmaker* controlando movimentos de apostas nas corridas de cavalo. John Cusack é seu filho, Roy, um boa pinta que vive de pequenos golpes. Annette Bening é Myra, a namorada dele, uma vigarista que paga o aluguel levando o proprietário de seu apartamento para a cama uma vez por mês. Eles são os *grifters* — trambiqueiros, golpistas, vigaristas do último filme de Stephen Frears que a tradução brasileira inadequadamente transformou em *Os imorais*. E é melhor não se dizer nada mais sobre este filme surpreendente que, com um elenco danado de bom, começa como uma comédia, mas termina com a amargura que Frears já tinha deixado no espectador em seu *Ligações perigosas*. Cínico, amoral, perverso, *Os imorais* é barbada para qualquer lista de melhores do ano.

(Artur Xexéo)

JÚRI B

	Angela Regina Cunha	Artur Xexéo	Carlos Heli de Almeida	David França Mendes	Maria Silvia Camargo	Paulo Vasconcellos	Ricardo Cota	Susana Schild	Wilson Cunha
Os imorais (Stephen Frears)		★★★		★★★★					
Objeto do desejo (Michael Lindsay)	★★	★	★	★	★	★	★★		★★★
Boyz'n the hood (John Singleton)			★		★	★	★★	★★★	★★
Febre da selva (Spike Lee)	★★		★★	★★	★	★★	★★★	★★	★
A lenda do santo beberrão (Ermano Olmi)							★★★	★★★	★★★
Caçadores de emoção (Kathryn Bigelow)							●	★	
Corra que a polícia vem aí 2 1/2 (David Zucker)		★★	★★				★	★★	★★★
O exterminador do futuro 2 (James Cameron)			★★★		★	★	★★	★★	★
Ladra e sedutora (Claude Miller)	★★	★	★★	★★★			★★	★★★	★
Terra da discórdia (Jim Sheridan)			★★				★★★	★★★	★

Cotações: ● Ruim ★ Razoável ★★ Bom ★★★ Ótimo ★★★★ Excelente

CINEMA

ESTRÉIA

Maniac cop — O exterminador *(Maniac cop)*, de William Lustig. Com Tom Atkins, Bruce Campbell e Laurene Landon. *Studio-Catete* (Rua do Catete, 228 — 205-7194): 14h50, 16h30, 18h10, 19h50, 21h30. (14 anos).

► Policial de Nova Iorque é preso como suspeito de uma série de assassinatos e escapa da prisão para caçar o verdadeiro assassino. EUA/1988.

CONTINUAÇÃO

Objeto do desejo *(The object of beauty)*, de Michael Lindsay Hoog. Com John Malkovich, Andie MacDowell, Lolita Davidovich e Joss Ackland. *Art-Copacabana* (Av. Copacabana, 759 — 235-4895): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. *Art-Fashion Mall 2* (Estrada da Gávea, 899 — 322-1258): de 3ª a 6ª, às 16h, 18h, 20h, 22h. Sáb., dom. e 2ª, a partir das 14h. *Art-Casashopping 3* (Av. Alvorada, Via 11, 2.150 — 325-0746): de 3ª a 6ª, às 17h, 19h, 21h. Sáb., dom. e 2ª, a partir das 15h. *Estação Paissandu* (Rua Senador Vergueiro, 35 — 265-4653): 16h, 18h, 20h, 22h. *Art-Tijuca* (Rua Conde de Bonfim, 406 — 254-9578): 15h, 17h, 19h, 21h. (Livre).

► Casal vive esbanjando dinheiro em grande estilo até que tudo que lhes resta é uma pequena escultura, da qual a mulher não quer se desfazer por estar ligada ao ex-marido. EUA/Inglaterra/1991.

Zandalee — Uma mulher para dois *(Zandalee)*, de Sam Pillsbury. Com Nicolas Cage, Judge Reinhold, Erika Anderson e Joe Pantoliano. *Veneza* (Av. Pasteur, 184 — 295-8349), *Roxy-1* (Av. Copacabana, 945 — 236-6245), *Barra-2* (Av. das Américas, 4.666 — 325-6487), *América* (Rua Conde de Bonfim, 334 — 264-4246): 14h10, 16h, 17h50, 19h40, 21h30. *Palácio-1* (Rua do Passeio, 40 — 240-6541): 13h40, 15h30, 17h20, 19h10, 21h. *Art-Méier* (Rua Silva Rabelo, 20 — 249-4544): 15h30, 17h20, 19h10, 21h. (14 anos).

► Drama passional, ambientado no bairro francês de Nova Orleans, sobre uma mulher casada que se apaixona pelo melhor amigo do marido. EUA/1990.

A lenda do santo beberrão *(La leggenda del Santo Benvitore/La légende du Saint Buveur)*, de Ermano Olmi. Com Rutger Hauer, Anthony Quayle e Sandrine Dumas. *Estação Cinema-1* (Av. Prado Júnior, 281 — 541-2189): 14h40, 17h, 19h20, 21h40. 6ª e sáb. não será exibida a última sessão. (10 anos).

► Ex-operário polonês recebe 200 francos de um desconhecido e sua sorte muda a partir deste encontro: entre uma garrafa e outra, ele tenta pagar o empréstimo, mas o que consegue é receber mais ajuda das pessoas. Leão de ouro no Festival de Veneza. Itália/França/1988.

Boyz'n the hood — Os donos da rua *(Boyz'n the Hood)*, de John Singleton. Com Ice Cube, Cuba Gooding Jr., Morris Chestnut e Larry Fishburne. *Star-Ipanema* (Rua Visconde de Pirajá, 371 — 521-4690): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. *Art-Madureira 2* (Shopping Center de Madureira — 390-1827): 14h30, 16h40, 18h50, 21h. (12 anos).

► Inspirado na adolescência do diretor, o filme conta a história de três amigos que crescem juntos em um subúrbio negro de Los Angeles. EUA/1991.

Terra da discórdia *(The field)*, de Jim Sheridan. Com Richard Harris, John Hurt, Tom Berenger e Brenda Fricker. *Roxy-3* (Av. Copacabana, 945 — 236-6245): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

► A obsessão de um fazendeiro irlandês, que pretende comprar as terras de uma viúva, e acaba em confronto com um americano, que tem o mesmo propósito. O filme valeu a Richard Harris uma indicação para o Oscar. Inglaterra/1990.

CONTINUAÇÃO

Caçadores de emoção *(Point break)*, de Kathryn Bigelow. Com Patrick Swayze, Keanu Reeves, Gary Busey e Lori Petty. *Roxy-2* (Av. Copacabana, 945 — 236-6245), *São Luiz 1* (Rua do Catete, 307 — 285-2296), *Ópera-1* (Praia de Botafogo, 340 — 552-4945), *Leblon-2* (Av. Ataulfo de Paiva, 391 — 239-5048): 15h, 17h10, 19h20, 21h30. *Odeon* (Praça Mahatma Gandhi, 2 — 220-3835): 14h, 16h10, 18h20, 20h30. *Barra-1* (Av. das Américas, 4.666 — 325-6487), *Carioca* (Rua Conde de Bonfim, 338 — 228-8178), *Madureira-2* (Rua Dagmar da Fonseca, 54 — 450-1338), *Norte-Shopping 2* (Av. Suburbana, 5.474 — 592-9430), *Olaria* (Rua Uranos, 1.474 — 230-2666): 14h30, 16h40, 18h50, 21h. (10 anos).

► Agente do FBI infiltra-se entre os surfistas para investigar uma série de assaltos e conhece um jovem místico, com quem aprende a dar um novo sentido à vida. EUA/1991.

Ladra e sedutora *(La petite voleuse)*, de Claude Miller. Com Charlotte Gainsbourg, Didier Bezace, Simon de la Brosse e Raoul Billerey. *Art-Fashion Mall 4* (Estrada da Gávea, 899 — 322-1258): de 3ª a 6ª, às 16h10, 18h10, 20h10, 22h10. Sáb., dom. e 2ª, a partir das 14h10. (14 anos).

► Menina de 16 anos, rejeitada pela família, procura suprir sua carência cometendo pequenos delitos e buscando refúgio em seus relacionamentos afetivos. Argumento original de François Truffaut. França/1988.

Corra que a polícia vem aí! 2 1/2 *(The naked gun 2 1/2: the smell of fear)*, de David Zucker. Com Leslie Nielsen, Priscilla Presley, George Kennedy e O.J. Simpson. *Metro Boavista* (Rua do Passeio, 62 — 240-1291): 13h30, 15h10, 16h50, 18h30, 20h10, 21h50. *Condor Copacabana* (Rua Figueiredo Magalhães, 286 — 255-2610), *Largo do Machado 1* (Largo do Machado, 29 — 205-6842): 14h, 15h40, 17h20, 19h, 20h40, 22h20. *Leblon-1* (Av. Ataulfo de Paiva, 391 — 239-5048), *Barra-3* (Av. das Américas, 4.666 — 325-6487), *Madureira-1* (Rua Dagmar da Fonseca, 54 — 450-1338), *Norte-Shopping 1* (Av. Suburbana, 5.474 — 592-9430): 14h, 15h30, 17h, 18h30, 20h, 21h30. *Tijuca-1* (Rua Conde de Bonfim, 422 — 264-5246): 13h30, 15h, 16h30, 18h, 19h30, 21h. (Livre).

► Comédia. Mais uma série de trapalhadas com Frank Drebin, o desastrado tenente da polícia lançado no primeiro filme. EUA/1991.

Febre da selva *(Jungle fever)*, de Spike Lee. Com Wesley Snipes, Anthony Quinn, Annabella Sciorra e Spike Lee. *Largo do Machado 2* (Largo do Machado, 29 — 205-6842): 14h, 16h30, 19h, 21h30. (12 anos).

► A partir do relacionamento entre um arquiteto negro casado e sua secretária ítalo-americana, o filme discute as questões raciais e os conflitos familiares. EUA/1991.

Leão Branco — O lutador sem lei *(A.W.O.L. absent without love)*, de Sheldon Lettich. Com Jean-Claude Van Damme, Harrison Page, Lisa Pelikan e Ashley Johnson. *Madureira-3* (Rua João Vicente, 15 — 593-2146), *Campo Grande* (Rua Campo Grande, 880 — 394-4452): 15h, 17h, 19h, 21h. (12 anos).

► Integrante da Legião Francesa na África viaja clandestinamente até Los Angeles para encontrar o irmão gravemente ferido e, para sobreviver, ganha dinheiro como lutador de rua. EUA/1990.

Europa *(Europa)*, de Lars Von Trier. Com Jean-Marc Barr, Barbara Sukowa e Udo Kier. *Ricamar* (Av. Copacabana, 360 — 237-9932): de 2ª a 6ª, às 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. Sáb. e dom., a partir das 17h30. *Tijuca-2* (Rua Conde de Bonfim, 422 — 264-5246): 13h30, 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. (14 anos).

► Filho de alemães deixa os Estados Unidos para viver na Alemanha, em 1945, e, no seu emprego na ferrovia, descobre um país estilhaçado e a sociedade decadente. Dinamarca/França/Alemanha/Suécia/1991.

Hamlet *(Hamlet)*, de Franco Zeffirelli. Com Mel Gibson, Glenn Close, Alan Bates e Ian Holm. *Estação Botafogo/Sala 3* (Rua Voluntários da Pátria, 88 — 286-6149): 14h40, 17h, 19h20, 21h40. (Livre).

► A solidão e a tragédia do príncipe da Dinamarca, que suspeita que o tio assassinou o rei para tomar o trono e casar-se com a viúva. Baseado na obra de Shakespeare. EUA/1990.

Tudo por amor *(Dying young)*, de Joel Schumacher. Com Julia Roberts, Campbell Scott, Vincent D'Onofrio e Colleen Dewehurst. *Jóia* (Av. Copacabana, 680), *Tijuca-Palace 2* (Rua Conde de Bonfim, 214 — 228-4610): 15h, 17h, 19h, 21h. (10 anos).

► Garota pobre vai trabalhar como enfermeira na casa de jovem rico, que sofre de doença fatal, e os dois se apaixonam embora não tenham a aprovação da família do rapaz. EUA/1991.

Os segredos do som 'dolby stereo'

Marcello Maia

O sistema *dolby stereo*, que chegou ao Brasil em 1965, garante a qualidade sonora de cada soco ou beijo desferido nas telas de 12 salas de cinema cariocas (leia lista abaixo). Mas, afinal de contas, o que é o *dolby stereo*? Para responder a esta pergunta e apresentar as novidades do mercado (como o som *dolby-stereo digital*, que deve ser lançado nos Estados Unidos até maio de 1992), esteve há uma semana no Brasil, pela primeira vez, o vice-presidente da empresa Dolby International, Ed Schummer. "O importante é conscientizar as pessoas sobre a diferença entre o nosso sistema e o estéreo comum", afirma. Schummer pretende aumentar as vendas do equipamento no país, onde apenas 52 salas estão equipadas com *dolby* (nos Estados Unidos, este número chega a 9.000 salas). Quem perde com a escassez de som *dolby* no mercado é o público brasileiro.

As diferenças entre o *dolby stereo* e o estéreo comum são quase tão nítidas quanto as que separam o CD de vinil. O dolby, é claro, corresponde ao *compact disc*. Através de decodificadores especiais, eqüalizadores e mecanismos de bloqueio de ruídos, ele distribui o som pelos alto-falantes com volumes diferentes, que variam de acordo com a intensidade e impacto de cada cena. "Um beijo da Michele Pfeifer e uma explosão provocada por Schwarzenegger soam exatamente como foram gravadas", explica Ray Gillon, consultor de som da empresa, que acompanhou Ed Schummer no Brasil.

Entre as salas cariocas equipadas 100% com o *dolby*, as que utilizam as versões mais modernas do sistema são o Roxy 1, 2 e 3 — especialmente o 1, que possui o *dolby surround* —, o Studio Copacabana, o Art CasaShopping 3 e a sala do Centro Cultural Banco do Brasil. Não há desculpa para as outras salas continuarem na idade da pedra. A instalação de um sistema destes, com alto-falantes incluídos no orçamento, não ultrapassa os US$ 20 mil — preço irrisório para os grandes exibidores.

Zeca Fonseca

Schummer, vice-presidente da Dolby

S E R V I Ç O

■ *As salas de cinema do Rio que possuem som* dolby stereo *original são:*
Centro Cultural Banco do Brasil, Art CasaShopping 3, Art Copacabana, Condor Copacabana, Cine Largo do Machado, Cine Metro Boavista, Studio Copacabana, Leblon 1, Odeon e Roxy 1, 2 e 3.

A compra de exemplares franceses vale entradas para filmes como O sangue de um poeta

CONTINUAÇÃO

O exterminador do futuro 2 — O julgamento final *(Terminator 2 — Judgement day)*, de James Cameron. Com Arnold Schwarzenegger, Linda Hamilton, Edward Furlong e Robert Patrick. *Art-Fashion Mall 1* (Estrada da Gávea, 899 — 322-1258): de 3ª a 6ª, às 16h40, 19h20, 22h. Sáb., dom. e 2ª, a partir das 14h. *Art-Casashopping 2* (Av. Alvorada, Via 11, 2.150 — 325-0746): 15h30, 18h10, 20h50. *Art-Madureira 1* (Shopping Center de Madureira — 390-1827), *Pathé* (Praça Floriano, 45 — 220-3135), *Paratodos* (Rua Arquias Cordeiro, 350 — 281-3628): 13h30, 16h, 18h30, 21h. *Ramos* (Rua Leopoldina Rego, 52 — 230-1889): 15h30, 18h, 20h30. (12 anos).
► *Cyborg* chega a Los Angeles para matar o futuro líder de uma rebelião contra as máquinas, mas um outro exterminador é enviado pela resistência para proteger o garoto e sua mãe. EUA/1991.

Não amarás *(Krótki film o milosci)*, de Krzysztof Kieslowski. Com Grazyna Szapowska, Olaf Lubaszenko e Stefania Iwinska. *Studio-Copacabana* (Rua Raul Pompéia, 102 — 247-8900): 14h50, 16h30, 18h10, 19h50, 21h30. (10 anos).
► Garoto de 19 anos apaixona-se pela vizinha, dez anos mais velha, e passa a vigiá-la pela janela até finalmente conhecê-la. Polônia/1988.

REAPRESENTAÇÃO

Estamos todos bem *(Stanno tutti bene)*, de Giuseppe Tornatore. Com Marcello Mastroianni, Michele Morgan, Marino Cenna e Roberto Nobile. *Cândido Mendes* (Rua Joana Angélica, 63 — 267-7295): 17h30, 19h40, 21h50. (Livre).

Livros com ingressos

Cinema e literatura sempre caminharam lado a lado e vão estar ainda mais próximos a partir deste sábado. A tradicional festa francesa *Le fureur de lire* (o furor de ler) ganha pela primeira vez uma versão carioca. Sete livrarias vão distribuir ingressos para qualquer um dos filmes da Mostra do Cinema Francês (promovida pelo Estação Botafogo, Sala 2) a quem comprar qualquer livro de autor ou editora franceses. Os títulos estarão à venda com descontos (média de 15%) na Livraria do cineclube Estação Botafogo, Dazibao (Ipanema e Centro), Nova Galeria de Arte, Leonardo Da Vince, Taurus e Livraria Padrão. Entre os destaques da seleção de filmes organizada pelo Estação Botafogo estão clássicos como *O sangue de um poeta* (atração de sábado, às 17h, 19h e 21h) e *A bela e a fera* (domingo, nos mesmos horários), ambos do cineasta Jean Cocteau. A mostra, ao contrário da promoção — válida apenas até o dia 26 deste mês — estará em cartaz até 6 de novembro.

REAPRESENTAÇÃO

► Funcionário aposentado deixa a Sicília, pela primeira vez na vida, para tentar reencontrar seus cinco filhos espalhados pela Itália. França/Itália/1990.

A pequena sereia *(The little mermaid)*, desenho animado de John Musker e Ron Clements. Produção de Walt Disney. *Cândido Mendes* (Rua Joana Angélica, 63 — 267-7295): sáb., às 13h30, 15h30. *Ricamar* (Av. Copacabana, 360 — 237-9932): sáb. e dom., às 14h30, 16h. (Livre).

► Sereia apaixona-se por um príncipe e pede ajuda à bruxa do mar para transformá-la em mulher. Oscars de Melhor Trilha Sonora e de Melhor Canção. EUA/1989.

Bernardo e Bianca *(The rescuers)*, desenho animado de Wolfgang Reitherman, John Lounsbery e Art Stevens. Produção de Walt Disney. *Cândido Mendes* (Rua Joana Angélica, 63 — 267-7295): dom., às 10h, 13h30, 15h30. (Livre).

► Dois ratinhos tentam salvar pequena órfã seqüestrada por uma megera, que pretende se apoderar do maior diamante do mundo. EUA/1977.

Silent scream — Uma sombra no escuro *(Silent scream)*, de David Hayman. Com Iain Glen, Andy Barr, Kenneth Glenaan e Steve Hotchkiss. *Centro Cultural Banco do Brasil* (Rua 1º de Março, 66): hoje, às 16h30, 18h30. Sáb. e dom., às 18h30, 20h30. Até domingo. (10 anos).

► A trajetória de um poeta viciado em drogas, da infância até chegar à prisão depois de matar um barman, num episódio tão sem sentido quanto sua própria vida. Baseado na vida de Larry Winters. Melhor ator no Festival de Berlim. Inglaterra/1990.

Pensamentos mortais *(Mortal thoughts)*, de Alan Rudolph. Com Demi Moore, Glenne Headly, Bruce Willis e Harvey Keitel. *Lagoa Drive-In* (Av. Borges de Medeiros, 1.426 — 274-7999): 20h, 22h. Até domingo. (12 anos).

ATENÇÃO

Um cinema parecido com o nosso — com muitas idéias e poucos recursos — é a atração de 10 dias de mostra na cinemateca do MAM, no Estação Botafogo 1 e no Centro Cultural Banco do Brasil. O *Festival Internacional de Filmes do Terceiro Mundo — Olhos Negros II* começa nesta sexta na cinemateca do MAM para mostrar produções inéditas de países africanos e latino-americanos. "O principal objetivo é abrir um canal de comunicação com imagens e informações que não chegariam ao Brasil sem este evento", afirma Vik Santos, diretora do festival, que desembarca no Rio pela segunda vez.

O destaque da abertura é *La vie est*

► Duas amigas dividem o trabalho num salão de beleza e quando o marido de uma delas é assassinado, a investigação policial põe em cheque a amizade entre elas. EUA/1990.

Emmanuelle e sua forma de amar *(Emmanuelle 4)*, de Christine Gozlan. Com Sylvia Kristel, Mia Nygren e Patrick Bauchau. *Cine Hora* (Av. Rio Branco, 156/sl 326 — 262-2287): 11h, 12h40, 14h20, 16h, 17h40. Último dia. (18 anos).

► As aventuras eróticas de Emmanuelle durante uma viagem ao Brasil. França/1985.

PRÉ-ESTRÉIA

A grande arte *(Brasileiro)*, de Walter Salles Jr. Com Peter Coyote, Tcheky Karyo, Amanda Pays, Raul Cortez e Giulia Gam. Sáb., à meia-noite, no *Art-Copacabana* (Av. Copacabana, 759) e *Art-Fashion Mall 2* (Estrada da Gávea, 899). (12 anos).

► Uma série de acontecimentos misteriosos e mortes brutais perturbam a vida de um fotógrafo americano que, obcecado pela idéia de vingança, decide aprender os segredos mortais das facas. Baseado no romance de Rubem Fonseca. Produção de 1991.

A voz da lua *(La voce della luna)*, de Federico Fellini. Com Roberto Benigni, Paulo Villaggio, Nadia Ottaviani e Marisa Tomasi. 6ª e sáb., às 22h, no *Estação Cinema-1* (Av. Prado Júnior, 281). (Livre).

► Numa cidade imaginária, dois loucos vagueiam em meio a seus sonhos: um deles acredita ouvir vozes e anseia por um contato com a lua, o outro acredita numa conspiração para dominar o mundo. Itália/1990.

A casa da Rússia *(The Russia house)*, de Fred Schepisi. Com Sean Connery, Michelle Pfeiffer, Roy Scheider e James Fox. Sáb., à meia-noite, no *Leblon-1* (Av. Ataulfo de Paiva, 391). (12 anos).

belle, de Mwese Ngangura — atração desta sexta, às 20h30, com entrada franca, — que mostra a luta de um jovem músico para fazer sucesso enquanto trabalha numa boate. No sábado, três filmes disputam a atenção: *Fary, L'Annesse, Le dernier des Babingas* e *David Mandessi Diop, o poeta do amor*. As sessões começam às 14h30 e os filmes são exibidos com legendas em francês. Mas o festival esquenta mesmo a partir de terça-feira, quando o Estação Botafogo e o Centro Cultural Banco do Brasil abrem suas portas à mostra apresentando novos filmes (no Estação 1) ou exibindo vídeos e promovendo debates (no CCBB).

► Editor inglês recebe manuscrito clandestino de cientista soviético que, se for parar no ocidente, poderá iniciar uma nova guerra-fria entre as potências. Baseado no livro de John le Carré. EUA/1991.

Espião por engano *(Teen agent)*, de William Dear. Com Richard Grieco, Linda Hunt, Roger Rees e Robin Bartlett. Sáb., à meia-noite, no *Leblon-2* (Av. Ataulfo de Paiva, 391). (Livre).
► Em sua primeira viagem a Paris, adolescente americano é confundido com um agente da CIA e obrigado a se envolver numa perigosa rede de espionagem internacional. EUA/1990.

Um beijo antes de morrer *(A kiss before dying)*, de James Dearden. Com Matt Dillon, Sean Young, Max von Sydow e Diane Ladd. Sáb., à meia-noite, no *Largo do Machado 1* (Largo do Machado, 29). (12 anos).
► Por trás do charme e do sorriso, jovem rico e ambicioso demonstra ser um frio assassino capaz de fazer qualquer coisa para conseguir o que quer. EUA/1991.

MOSTRA

Música para os olhos — 6ª: *Crime de amor (Brasileiro)*, de Rex Endsleigh. *Cinemateca do MAM* (Av. Infante D. Henrique, 85 — 210-2188): 16h30.
► Livremente inspirado num fato real, o filme conta a história de uma mulher que seqüestra o filho de seu amante. Produção de 1964.

Música para os olhos — Sáb.: *Inocência (Brasileiro)*, de Walter Lima Jr. Com Fernanda Torres. *Cinemateca do MAM*: 16h30. (Livre).
► A trágica história de amor entre a filha de um fazendeiro e um médico viajante, no sertão mineiro. Baseado no romance do Visconde de Taunay. Produção de 1983.

Panorama do cinema japonês — Sáb.: *Sublime fantasia (Nomugi toge)*, de Shigemi Yamamoto. *Cinemateca do MAM*: 18h30.
► As desumanas condições de trabalho impostas às jovens arrancadas de famílias pobres pelos comerciantes de seda. Japão/1980.

Chorar é um prazer — 6ª: *Maria Candelária (Maria Candelária/Xochimilco)*, de Emilio Fernandez. *Cinemateca do MAM*: 18h30.
► Índia fica doente e seu noivo rouba um remédio da farmácia, mas é descoberto e preso, enquanto a mulher é apedrejada pela gente da cidade. México/1943.

Música para os olhos — Dom.: *O saci (Brasileiro)*, de Rodolfo Nanni. Com Paulo Matosinho, Livio Nanni e Aristéia Paula e Souza. *Cinemateca do MAM*: 16h30.
► Adaptação do conto infantil de Monteiro lobato. Produção de 1968.

Panorama do cinema japonês (V Sessão infantil) — Dom.: *A espada do sol (Horse no dalboken)*, desenho animado de Isao Takabatake. *Cinemateca do MAM*: 14h30.
Japão/1968.

Panorama do cinema japonês — Dom.: *Onde termina o inferno (Inochi bonifuro)*, de Masaki Kobayashi. *Cinemateca do MAM*: 18h30.
► Grupo de malfeitores reúne-se numa taberna onde se misturam negociantes inescrupulosos, policiais corruptos e nobres ambiciosos. Japão/1970.

Mostra do cinema francês — 6ª e sáb.: *Sangue de um poeta (Le sang d'un poète)*, de Jean Cocteau. *Estação Botafogo/Sala 2* (Rua Voluntários da Pátria, 88 — 286-6149): 17h, 19h, 21h.
► Drama surrealista. As visões de um poeta, seus medos e obsessões, sua relação com o mundo e a preocupação com a morte. França/1930.

CINEMA

MOSTRA

Mostra do cinema francês — Dom.: *A bela e a fera* (*La belle et la bête*), de Jean Cocteau. *Estação Botafogo/Sala 2* (Rua Voluntários da Pátria, 88 — 286-6149): 17h, 19h, 21h.

▶ Para salvar seu pai, a Bela vai morar num assustador castelo e acaba se apaixonando pela Fera, na verdade um príncipe disfarçado. França/1946.

Festival olhos negros II — 6ª: *A vida é bela* (*La vie est belle*), de Mweze Ngangura. Com Papa Wemba. Complemento: *A lenda do império* (*Le geste de Segou*), de Mambaye Coulibaly. *Cinemateca do MAM* (Av. Infante D. Henrique, 85 — 210-2188): 20h30. Com legendas em francês.

Festival olhos negros II — Sáb.: *Fary, a burra* (*Fary, l'anesse*), de Mansour Sora Wade. Complementos: *O último dos bateleiros* (*Le dernier des Bateligui*), de David Pierre Fila, e *David Mandessi Diop, o poeta do amor* (*David M. Diop, poete de l'amour*), de David Ika Diop. *Cinemateca do MAM* (Av. Infante D. Henrique, 85 — 210-2188): 14h30. Com legendas em francês.

Literatura e cinema/Filmes franceses — Exibição de *Diálogo das Carmelitas* (*Le dialogue des carmélites*), de Révérend Père Bruckberger e Philippe Agostini. *Museu da Imagem e do Som* (Praça Rui Barbosa, 1): 4ª e 6ª, às 18h30. 5ª e sábado, às 16h30. Até Sáb..

▶ A revolução francesa sob o ponto de vista de um grupo de carmelitas e as dificuldades para aceitar as diferenças entre o mundo temporal e espiritual. França/1960.

Literatura e cinema/Filmes brasileiros — Exibição de *Memórias do cárcere* (*Brasileiro*), de Nelson Pereira dos Santos. *Museu da Imagem e do Som* (Praça Rui Barbosa, 1): 4ª e 6ª, às 16h30. 5ª e sáb., às 18h30. Até Sáb.. (16 anos).

Mostra MacLaren — Exibição de *Cameras makes* — *Whoopee* (*Efeitos*), de 1935, *Stars and stripes* (*Estrelas e listas*), de 1949, *New York lightboard* (*Painel luminoso*), de 1961, *Love on the wing* (*Amor nas asas*), de 1938 e *La-haut sur les montagnes* (*Lá em cima, sobre as montanhas*), de 1946. *Museu da Imagem e do Som*: de 3ª a 6ª, às 12h30. Sáb., às 15h30. Até sáb..

Mostra MacLaren — Exibição de *Light fantastic — fantasmagorie* (*A luz fantástica*), de 1941, *Keep your mouth shut* (*Mantenha sua boca fechada*), de 1944, *Serenal*, de 1959, *Short & suite* (*pequenas linhas*), de 1949 e *NBC greeting* (*Mensagem de Natal*), de 1939. *Museu da Imagem e do Som* (Praça Rui Barbosa, 1): de 3ª a 6ª, às 17h30. Último dia.

EXTRA

Um anjo em minha mesa (*An angel at my table*), de Jane Campion. Com Kerry Fox, Karen Fergusson, Alexia Keogh e Iris Churn. 6ª e sáb., à meia-noite, no *Cândido Mendes* (Rua Joana Angélica, 63). (Livre).

▶ Filme dividido em três partes que contam a infância, a adolescência e as primeiras passagens por hospitais psiquiátricos da escritora neozelandesa Janet Frame. Nova Zelândia/1990.

Mauvais sang (*Mauvais sang*), de Léos Carax. Com Michel Piccoli, Juliette Binoche e Denis Lavant. Dom., às 19h, na *Aliança Francesa do Méier* (Rua Jacinto, 7).

▶ Rapaz planeja fugir com a namorada do amigo, depois de roubar um vírus mortal, transmissível através do beijo. França/1986.

Marcelo Theobald

Fernando Ariani e J. Guilherme Ripper

Todos os sons da 9ª Bienal

Dançarinos e cantores, telões e motocicletas, serras e martelos misturados com flautistas e violinistas. A partir desta sexta, o Rio entra no mundo da música moderna experimentando todos os tons da 9ª Bienal de Música Contemporânea, com seus tonalismos e atonalismos, formas clássicas e minimalistas. Coordenada por Edino Krieger e João Guilherme Ripper, a Bienal, com seus 14 concertos, ocupa, durante dez dias, o Teatro Municipal, a Sala Cecília Meireles, a Escola de Música da UFRJ e o MAM. Apesar de prometer sensações modernas, os preços são antigos: no Municipal, ingressos a Cr$ 500 (balcão e galeria) e a Cr$ 1.000 (platéia e balção nobre), e, nos demais palcos, a Cr$ 500. Músicos e estudantes têm desconto de 50%.

É pouco, considerando que são 80 compositores, quatro sinfônicas, três corais e muitas surpresas. Uma delas é o encerramento, no dia 27, no MAM: serras, martelos e o som do escapamento de oito motos estão em *Rodô, um monumento — para máquinas, equipamentos elétricos, motos e operários*, de H.J.Koellreuter, um guru antigo dos nossos modernos. Para estes, tudo é motivo para tirar um som: um prosaico número de telefone ou um texto da escritora pornô Cassandra Rios. Tudo pode acontecer durante as 99 peças musicais — quase todas inéditas. Na última bienal, Willy Correa de Oliveira terminou sua apresentação com um desmaio ao teclado. A partida é nesta sexta, no Municipal.

(Mônica Maia)

PROGRAMAÇÃO

SEXTA

16h — Na cinemateca do MAM. A série *Música para os olhos* mostra a música contemporânea no cinema. Estréia com o filme *Crime de amor*, de Rex Endsleigh, de 1964, com música de Remo Usai.

20h30 — No Teatro Municipal. Concerto de abertura com o Coro e Orquestra Sinfônica do Municipal. No programa, *Sinfonia nº 2 op. 70*, de Mario Tavares; *Fantasia para piano e orquestra*, de Murillo Santos, e o bailado *Hayastán*, de Ricardo Tacuchian — uma homenagem à Armênia. O destaque do programa é o *Requiem*, de Claudio Santoro, composto para a inauguração do mausoléu de JK, em Brasília. É a primeira audição da peça no Brasil.

SÁBADO

16h — Na cinemateca do MAM. *Inocência*, de Walter Lima Jr., com trilha de Wagner Tiso.

17h — No Salão Leopoldo Miguez da Escola de Música da UFRJ (Rua do Passeio, 66). Começa com *Toccata*, de Ronaldo Miranda, com a pianista Estela Caldi. Depois, *Sonata para violino solo*, de H.D. Korenchendler, com o violinista Paulo Bosisio, e *Microssuite nº 1*, de Emilio Terraza, com a pianista Sonia Maria Vieira. Em seguida, um duo pianistico interpreta *De sonhos e quedas*, do argentino Eduardo Bertola, e *Telefones dos amigos*, de Guerra Peixe. O programa continua com música no órgão Tamburini, de 4.500 tubos, da Escola de Música da UFRJ: *Libera me*, de João Guilherme Ripper, com a soprano Leila Guimarães e o organista Eduardo Biato; *Frac-Tallis*, do gaúcho Frederico Richter, que trata de um tema do compositor inglês do século 16 Thomas Tallis, segundo os princípios da teoria dos fractais, e *Interferências*, de Fernando Ariani, com a organista Regina Lacerda; *Peccata, para pedal solo*, de Waldemar Mendonça, e *Variações para órgão*, de José Penalva, na versão de Alexandre Rachid.

DOMINGO

16h — Na cinemateca do MAM. *O saci*, filme de Rodolfo Nani, com música de Claudio Santoro

SEGUNDA

16h — Na cinemateca do MAM. Palestra do compositor Remo Usai.

18h — Na Cecília Meireles. O Quarteto de Cordas da UFMG toca *Quarteto*, de Oiliam Lana, e *Ambitus Naturalis*, de Rufo Herrera. O Grupo da Fundação de Educação Artística de BH toca *Fragmento*, de Guilherme Paoliello; *Quinteto*, de Eduardo Campolina; *Quatro bagatelas em forma de variação*, de Oiliam Lana, e *Motetum*, de Rogério Vasconcelos.

20h30 — Na Sala Cecília Meireles. *Serenata I*, de James Correa, com o flautista Eduardo Monteiro; *Menas*, de Marcos Mesquita, com Eduardo Monteiro na flauta e João Daltro no violino; *Duo Sonatina*, de Breno Blauth, com Leonardo Fuks no fagote e Aloysio Fagerlande no oboé; *O inefável*, de Sérgio Rojas, com Rildo Hora na harmônica de boca e Misael Hora no piano; *Suite para flauta e clarinete*, de Carlos Cruz, com Pauxi Nunes na flauta e André Luis Goes no clarinete; *Trietto*, de Teresa Fagundes, com interpretação do Trio Aquarius; *Opus 69 nºs 1 e 2, para piano e planta*, de Willy Correa Oliveira, com a interpretação do compositor; *The single - tone king*, miniópera de Jorge Antunes, com o grupo de ópera de Câmara de Brasília. Já a soprano Ruth Staerke, o baritono Inacio de Nonno, o clarinetista Paulo Sérgio Santos e a pianista Laís Figueiró interpretam *Amar*, de Cirlei de Hollanda, baseado em texto de Carlos Drummond de Andrade, e *Drummondiana*, de Guerra Peixe. A direção é de Cirlei de Hollanda.

TERÇA

16h — Na cinemateca do MAM. Palestra de Remo Usai, ilustrada com projeções.

18h — No Salão Leopoldo Miguez, da Escola de Música da UFRJ. Grupo de percussão do Instituto de Artes da Unesp, com direção de John Bouder e Carlos Stasi. Programa: *Bandas de congo do Espírito Santo*, do folclore capixaba; *Archipelago*, de Luigi Antonio Irlandini; *Dimensões*, de Carlos Stasi; *Concerto para tímpanos, caixa militar e percussões*, de Gilberto Mendes; *Urbanas II*, de Fernando Iazzeta, e a peça *Heptaparaparshinokh*, de Roberto Victorio, com o Coro Pró-Arte e convidados como os solistas Rose e Ronaldo Victorio e Marcelo Coutinho e a pianista Rosângela Barbosa.

20h30 — Na Sala Cecília Meireles. Orquestra de Câmara da Cidade de Curitiba. Programa: *O século de ômega*, de Odemar Brigido; *Suite da ópera Cobras e lagartos*, Nestor de Hollanda Cavalcanti; *Concertino para violino e orquestra de cordas*, de José Penalva; *Desafio para violino e orquestra*, de Marlos Nobre, solista Paulo Bosisio; *Concerto nº 6 para piano, cordas e percussão*, de Camargo Guarnieri, solista: Cyntia Priolli; *Seqüência, coral e ricercare*, de Camargo Guarnieri. Regência de Lutero Rodrigues.

QUARTA

16h— Na cinemateca do MAM. Palestra de David Tygel, ilustrada com projeções.

18h — No Salão Leopoldo Miguez, da Escola de Música da UFRJ. *Un coup de dès*, de Rodolfo Richter, com o compositor no violino e Ana Maria Portes no piano; *Sonata*, de Antonio Jardim, com a pianista Katia Araújo; *Conversainvento*, de Kilza Setti, com Noel Devos no fagote e Mirian Braga no piano. Andrea Ernest Dias (flauta), José Botelho (clarinete) e Noel Devos (fagote) tocam *Trio II*, do alemão Hubertus Hofman; *Estudo para trio de sopros*, de Marcelo Birck, e *Reminiscências da juventude*, de José Vieira Brandão. O Coro Infantil do Rio de Janeiro canta *Marandua*, de Vanda Lima Freire, sobre textos de Cassiano Ricardo. Com o Coral Canto em Canto, *Cantigas de bem-querer*, de Henrique Morozowicz, baseado em texto de Cassandra Rios.

20h30 — Na Sala Cecília Meireles. O Bahia Ensemble, regido por Piero Bastianelli, toca *Pega essa nêga e chêra*, de Paulo Costa Lima; *Mesma música*, de Jamary Oliveira; *Edu — estudo para José Eduardo*, de H.J.Koellreutter, com o próprio José Eduardo Martins ao piano; *Loculo sacrarius*, de Agnaldo Ribeiro; *Bahianas II*, de Alda Oliveira; *Hibrido Concerto*, de Fernando Cerqueira; *O voo do colibri*, de Lindembergue Cardoso, e *Morfose II*, de Ernest Widmer.

QUINTA

16h — Na cinemateca do MAM. Palestra de David Tygel, ilustrada com projeções.

20h30 — No Salão Leopoldo Miguez, da Escola de Música da UFRJ. *Canções da velha era*, de Pauxi Nunes, com o Duo Pianoforte; *2º Trio*, de Francisco Mignone, e *Episódios*, de Leonardo Sá, com o Trio Francisco Mignone. O Quinteto de Metais de São Paulo tocará o *Quarteto de Cordas - para quinteto de metais*, de Tato Taborda; *Quinteto concertante de metais*, de Osvaldo Lacerda.

De Bodocó a Nova Iorque

Luciana Hidalgo

Ednaldo Queiroz, violonista nordestino, não precisou estagiar no Sul do país para fazer sucesso. Estourou no coração de Nova Iorque no início do ano com o disco *Dança cigana* — gravado apenas três meses depois de sua chegada —, antes de passar pelo crivo da aldeia Rio-Sampa, e agora apresenta seu som do Nordeste com sotaque flamenco na Casa de Rui Barbosa. A estréia acontece nesta sexta, às 21h30, mas o Rio já conhece este pernambucano nascido em Bodocó desde maio, quando Ednaldo lotou o Jazzmania e mostrou ao público por que é um dos mais queridos brasileiros do guitarrista Arto Lindsay nos Estados Unidos.

Ele faz de tudo com as cordas. A paixão pela desenvoltura de uma bailarina, por exemplo, inspirou *Batismo cigano*, um dos carros-chefes do próximo disco, com músicas de Luiz Gonzaga. O violonista já tocou com o velho *lua*. Mas a principal influência veio mesmo aos oito anos, quando um violonista cigano espanhol ensinou-lhe o acento flamenco.

O violonista Ednaldo Queiroz

Ednaldo juntou ritmos brasileiríssimos a esta experiência cigana. Ed Blackwell, baterista que já tocou com Charlie Parker, chegou a perguntar-lhe: "Quantas mãos você tem?". A resposta está no show na Casa de Rui Barbosa.

ESTRÉIA

Ednaldo Queiroz — *Casa de Rui Barbosa*, Rua São Clemente, 134 (278-3226). 6ª e sáb., às 21h30; dom., às 20h30. Cr$ 3.000 e Cr$ 2.500 (estudantes e classe). Até domingo.

► O violonista traz de Nova Iorque o repertório do disco *Dança cigana*, que o consagrou nos EUA.

Turíbio Santos — *Museu Casa de Benjamin Constant*, Rua Monte Alegre, 255, Santa Teresa (231-1248). 6ª, às 20h30. Cr$ 1.000 e Cr$ 700 (sócios). Crianças até 10 anos não pagam.

► Recital de um dos melhores violonistas do país.

Cama de Gato — *Circo Voador*, Arcos da Lapa, s/nº (221-0405). 6ª, a partir de 22h. Cr$ 3.000.

► O grupo já soma oito anos de carreira e três discos lançados no Brasil, Europa e Japão. Inicialmente composto por Mauro Senise, Arthur Maia, Paschoal Meirelles e Rique Pantoja, agora Jota Morais é o tecladista (Rique constrói carreira solo nos EUA). Neste show, a banda homenageia Miles Davis.

Ivo Meirelles e Telefone Gol — *Circo Voador*, Arcos da Lapa, s/nº (221-0405). Sáb., a partir de 22h. Cr$ 3.000.

► Ivo ganhou fama com o enredo campeão da Mangueira, *Tem xinxim e acarajé, tamborim e samba no pé*. Telefone Gol é o grupo de músicos ex-Barão Vermelho, Ultraje a Rigor, Léo Jayme, Front e Lobão.

Léo Gandelman/Visões — *Teatro do Hotel Nacional*, Av. Niemeyer, 769 (322-1000). 6ª e sáb., às 21h. Cr$ 6.000. Únicas apresentações.

► O saxofonista lança o LP *Visões*, depois do sucesso do anterior, *Solar*, que vendeu 50 mil cópias.

Festival de Primavera do Vale Encantado — *Clube Vale Encantado*, Estrada do Açude, s/nº (288-0665). 6ª, às 22h. Cr$ 5.000.

► Show com o guitarrista Celso Blues Boy. O ingresso dá direito a bufê de saladas e drinques, além do sorteio de final de semana em hotéis da rede Interpass e matrículas em cursos da Musiarte.

Abel Silva/Projeto Poeta, mostra a tua cara — *Jazzmania*, Av. Rainha Elizabeth, 769, Ipanema (227-2447). De 6ª a dom., às 19h. Cr$ 3.000 (*couvert*) e Cr$ 3.000 (consumação).

► Ele ganhou um prêmio Sharp em 88 por uma parceria com Dominguinhos em *Sempre você*. No show, essa e outras, como *Festa do interior*.

Os Pianistas/João Carlos Martins - *Teatro Municipal*, Praça Marechal Floriano, s/nº (262-3935). Sáb., às 16h30. Cr$ 45.000 (frisas e camarotes); Cr$ 7.000 (platéia e balcão nobre, filas A, B e C) e Cr$ 6.000 (outras filas); Cr$ 5.000 (balcão simples, filas A e B) e Cr$ 4.000 (outras filas); Cr$ 3.000 (galerias A e B) e Cr$ 2.000 (outras filas).

► O maestro Henrique Morelenbaum rege o pianista João Carlos Martins e a Orquestra Sinfônica Brasileira nas obras de Bach e Mozart.

Sábados Musicais — *Museu Villa-Lobos*, Rua Sorocaba, 200 (266-3845). Sáb., às 18h. Cr$ 1.000 e Cr$ 700 (sócios da AAMVL). Crianças até 10 anos não pagam.

► O violonista Paulo Rogério Viana e o violinista Luiz Carlos Marques interpretam Paganini, Villa-Lobos, Granados e outros.

Madrigal Vocale de Curitiba — *Sala Cecília Meireles*, Largo da Lapa, 47 (210-2463 r. 210). Sáb., às 20h. Cr$ 2.000 e Cr$ 1.000 (estudantes e AASCM). Única apresentação.

Orquestra Pró-Música do Rio de Janeiro — *Sala Cecília Meireles*, Largo da Lapa, 47 (210-2463 r. 210). Dom., às 19h. Cr$ 3.000 (balcão e platéia) e Cr$ 1.500 (estudantes e ASC). *Maiores de 65 anos têm desconto de 50%.*

► Regência do Maestro Armando Prazeres. No programa, obras de Brahms e Mozart.

Yara Quercia e Miriam Braga — *Salão da Congregação da Escola de Música da UFRJ*, Rua do Passeio, 98. 6ª, às 18h30. Entrada franca.

► Recital de violino e piano. No programa, obras de Beethoven, Brahms, Ernani Aguiar e Debussy.

Abdullah — *Clube Manequinho de Botafogo*, Av. Repórter Nestor Moreira, s/nº (295-3647). Sáb., às 0h30. Cr$ 1.500. *Clube Mauá de São Gonçalo*, Av. Presidente Kennedy, 635 (712-0744). Sáb., às 2h30. Cr$ 1.500.

► O cantor lança seu primeiro LP, *Sonho secreto*, acompanhado pelas equipes de som Furacão 2.000, Cashbox e Soul Grand Prix.

Humberto Effe — *Blue Jeans*, Rua da Passagem, 123, Botafogo. Sáb. e dom., às 22h. Cr$ 1.500 (*couvert*) e Cr$ 1.500 (consumação).

► O vocalista e compositor do extinto grupo Picassos Falsos passeia por um repertório de Martinho da Vila a Echo and the Bunnymen.

MPB

Quinteto Violado, 20 anos — *People*, Av. Bartolomeu Mitre, 370, Leblon (294-0547). De 4ª a sáb., às 23h. Cr$ 4.000 (*couvert*) e Cr$ 2.500 (consumação), 4ª e 5ª. Cr$ 5.000 (*couvert*) e Cr$ 3.000 (consumação), 6ª e sáb..

► O grupo, que tem como objetivo varar as fronteiras do Nordeste, realça a cultura popular e apresenta a *Missa do vaqueiro*.

Taiguara — *Teatro Suam*, Praça das Nações, 88A (270-7082). De 5ª a dom., às 19h. Cr$ 2.000. Até 27 de outubro.

► O poeta e compositor mostra as novidades. Ritmos africanos e latinos influenciam *Sol de Tanzânia* e *Cavaleiro da esperança*, entre outras canções.

Leandro e Leonardo — *Canecão*, Av. Venceslau Braz, 215 (295-3044). 4ª e 5ª, às 21h30; 6ª, às 22h30; sáb. e dom., às 21h. Cr$ 8.000 (mesa central e frisa), Cr$ 6.000 (mesa lateral e mezanino) e Cr$ 4.000 (arquibancada). Até domingo.

► Os irmãos que até 83 ganhavam dinheiro plantando tomates agora faturam muito mais com o sucesso de *Pense em mim*.

Oswaldo Montenegro/Vida de artista — *Imperator*, Rua Dias da Cruz, 170 (592-7733). 5ª, às 21h; 6ª e sáb., às 22h; dom., às 20h30. Cr$ 6.000 (setor C); Cr$ 7.000 (setor B); Cr$ 8.000 (setor A) e Cr$ 9.000 (camarote por pessoa). Até domingo.

► O cantor apresenta o afoxê anarquista *Escondido no tempo* e a nostálgica *Como é grande o meu amor por você*, de Roberto Carlos.

MPB

Orlando Morais — *Café-Concerto Teatro Rival*, Rua Álvaro Alvim, 33/37 (240-1135). 5ª e sáb., às 21h30; dom., às 20h30. Cr$ 3.000. Até 20 de outubro.

► O cantor e compositor lança o segundo LP, *Rota do indivíduo*, com *Logrador* e outras composições próprias e parcerias. *Se você pensa* é a contribuição de Roberto e Erasmo para o repertório.

Be Happy — *Teatro João Theotônio*, Rua da Assembléia, 10/subsolo (232-1393). 5ª, às 19h; 6ª, às 12h30 e 19h; sáb., às 21h; dom., às 20h. Cr$ 2.000 (5ª e dom.); Cr$ 1.500 e Cr$ 2.000 (6ª); Cr$ 2.500 (sáb.). Até domingo.

► Os quatro integrantes do Be Happy acompanharam João Gilberto na gravação do *jingle* da Brahma e mereceram dele o seguinte elogio: "Suas vozes parecem sinos".

Meus velhos amigos — *Rio Jazz Club*, Hotel Méridien, Rua Gustavo Sampaio, s/nº, Leme (541-9046). De 6ª a dom., às 19h. Cr$ 3.500 (*couvert*) e Cr$ 2.000 (consumação). Até domingo.

► Chamon (ex-Garganta Profunda) interpreta com o pianista Edson Frederico *Ai, que saudades de Amélia* e antigos sucessos da era de ouro do rádio.

Claudette Soares/Nova leitura — *Rio Jazz Club*, Hotel Méridien, Rua Gustavo Sampaio, s/nº, Leme (541-9046). 5ª, às 22h. 6ª e sáb., às 23h. Cr$ 4.000 (*couvert*) e Cr$ 2.400 (consumação), na 5ª, e Cr$ 5.000 (*couvert*) e Cr$ 3.000 (consumação). Até sábado.

► A cantora evidencia o lado romântico dos compositores Dorival Caymmi, Chico Buarque e Vinícius de Morais, entre outros.

Elza Soares/Passaporte — *Teatro João Caetano*, Praça Tiradentes, s/nº (221-0305). De 2ª a 6ª, às 18h30. Cr$ 1.500. Sexta é o último dia.

► Depois de três anos nos EUA, ela aposta no repertório super brasileiro, de Ary Barroso a Tom.

Nonato Buzar — *Old Bistrôt Club*, Rua Fernando Mendes, 25A, Copacabana (235-2127). De 5ª a sáb., às 22h. Cr$ 5.000. Até 26 de outubro.

► Um dos criadores da Som Livre, Nonato já gravou com Elis Regina, Elizeth Cardoso, Nana e outros grandes nomes da MPB. Autor de trilhas de filmes, novelas e programas, promete neste show *Irmãos coragem* e *Verão vermelho*.

Billy Blanco — *Vinicius Piano Bar*, Rua Vinícius de Morais, 39, Ipanema (267-5757). De 4ª a sáb., às 23h. Cr$ 2.500 (4ª e 5ª) e Cr$ 3.000 (6ª e sáb.). Até sábado.

João de Aquino/Patuá — *Gula Bar*, Hotel Marina Palace, Av. Delfim Moreira, 630, Leblon (259-5212). De 5ª a sáb., às 23h. Cr$ 3.000 (*couvert*) e Cr$ 1.500 (consumação).

► O violonista lança seu 8º LP, *Patuá*, com parcerias variadas (Martinho da Vila e Hermínio Bello de Carvalho, entre outros). Na sexta e sábado, Milena e Marisa Gata Mansa confirmam participações.

Roberto Menescal e Marcia Salomon — *Mistura Up*, Rua Garcia D'Ávila, 15, Ipanema (267-6596). De 5ª a sáb., às 22h30. Cr$ 4.000.

► O experiente Roberto Menescal aposta na novata Marcia, classificando-a como "voz *caliente*".

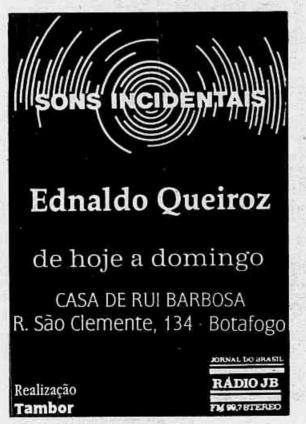
Claudia Morana — *Piano bar 776*, Hotel São Conrado Palace, Av. Niemeyer, 776 (322-0911). De 5ª a sáb., às 22h. Cr$ 2.500 (5ª) e Cr$ 3.000 (6ª e sáb.).

► A *mezzosoprano* que já acompanhou Luis Melodia e Tim Maia agora apresenta suas próprias composições. No show, haverá sorteios de um fim de semana no hotel São Conrado Palace, de matrículas na Musiarte e de livros da Nova Fronteira.

Claudio Zoli — *Jazzmania*, Av. Rainha Elizabeth, 769, Ipanema (227-2447). De 5ª a dom., às 23h. Cr$ 3.000 (*couvert*) e Cr$ 2.000 (consumação), na 5ª e dom., e Cr$ 3.500 (*couvert*) e Cr$ 2.000, 6ª e sáb..

► Ele já emplacou seu *funk*. No show, *À francesa*, sucesso na voz de Marina, e *Felicidade urgente*, *hit* cantado por Elba Ramalho.

Marcos Sacramento e Paulo Fortes — *Vinicius Piano Bar*, Rua Vinícius de Morais, 39, Ipanema (267-5757). Dom., às 22h30. Cr$ 2.000 (*couvert*).

► O duo de voz e piano/teclado revisita Paulinho da Viola, Tom Jobim e Lupicínio Rodrigues. Este Paulo Fortes não tem nada a ver com o barítono.

Andrei Francalacci — *Mistura Up*, Rua Garcia D'Ávila, 15, Ipanema (267-6596). Dom., às 22h. Cr$ 2.700 (*couvert*). Consumação mínima: um drinque nacional. Até 27 de outubro.
► O novo talento *pop* tira composições próprias do baú e mostra a cara, com *Renovação*, ou músicas inéditas como *Ela tá procurando*, de Lenine.

INSTRUMENTAL

Grupo Régua — *Espaço Cultura Sérgio Porto*, Rua Humaitá, 163 (266-0896). 5ª e 6ª, às 21h30. Cr$ 2.000. Até 25 de outubro.
► A banda define seu som como um *pop* tecno-experimental, isto é, uma salada de ritmos e tendências que garante resultar "homogênea".

Tavinho Bonfá — *Espaço Cultural Sérgio Porto*, Rua Humaitá, 163 (266-0896). Sáb., às 21h30; dom., às 21h. Cr$ 2.000.

BLUES

Rosa in blues — *Un, deux, trois*, Av. Bartolomeu Mitre, 112, Leblon (239-0198). De 4ª a sáb., às 23h30. Cr$ 5.000 (4ª e 5ª) e Cr$ 7.000 (6ª e sáb.).
► A balada *California Dreamin'* está confirmada no repertório recheado de *blues* de Rosa Maria.

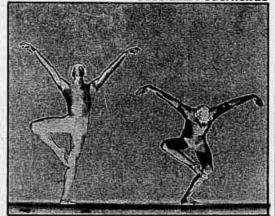
SAMBA

Alcione — *Mesquita Tênis Club*, Rua Arthur de Oliveira Vecchi, 250 (796-2879). 6ª, às 22h. Cr$ 3.000 e Cr$ 4.000 (mesa).
► Ela canta acompanhada pela Banda Sol em show que já passou pelo Clube 205 e pelo Portelão.

ÚLTIMOS DIAS

Paulo Fortes/Ternas eternas serestas — *Teatro Rival*, Rua Álvaro Alvim, 33 (240-1135). De 3ª a sáb., às 18h30. Cr$ 3.500. *Ingressos a domicílio pelos tel. 719-5816 e 622-2858.*
► Mais de três mil espectadores já se emocionaram com o vozeirão do barítono entoando serestas conhecidas. Neste fim de temporada, Paulo Fortes promete *Figaro, a capella*, no bis.

ATENÇÃO

José Luiz Pederneiras

O Grupo Corpo dança no Municipal

Grupo Corpo, no Teatro Municipal. Depois de brilhar em São Paulo, o grupo de dança mineiro chega no Rio com muito bom humor e competência.

Paulo Fortes, no Teatro Rival. Última chance para ouvir um dos maiores barítonos do país soltar o vozeirão ao som de serestas.

Ednaldo Queiroz, na Casa de Rui Barbosa. O violonista pernambucano é tão bom que estourou em Nova Iorque antes de passar pelo Rio.

Elza Soares, no Teatro João Caetano. A cantora mostra por que mereceu elogios do jornal *The New York Times.*

Cama de Gato, no Circo Voador. Alguns dos melhores instrumentistas brasileiros homenageiam Miles Davis.

Leandro e Leonardo, no Canecão. Quem nunca cantarolou *Pense em mim* que atire a primeira pedra.

DANÇA

Grupo Corpo — *Teatro Municipal*, Praça Marechal Floriano, s/nº (262-3935). Cr$ 30.000 (frisa e camarote); Cr$ 5.000 (platéia e b.nobre); Cr$ 4.000 (b.simples) e Cr$ 1.500 (galeria). De 5ª a sáb., às 21h; dom., às 17h. Até domingo.
► O coreógrafo do grupo mineiro, Rodrigo Pederneiras, aposta na liberdade para construir sua versão de *Variações enigma*. Ele transforma a música *Variações sobre um tema original (Enigma)*, do inglês Edward Elgar, em dança livre e imprevisível. Tudo muito bem humorado.

HUMOR

José Vasconcelos/Eu sou o espetáculo — *Teatro Ginástico*, Av. Graça Aranha, 187 (220-8394). De 3ª a dom., às 19h15; 5ª, vesperal às 17h. Cr$ 2.000 (3ª a 6ª e dom.) e Cr$ 4.000 (sáb.).

Chico Anysio/diálogo — *Teatro da Lagoa*, Av. Borges de Medeiros, 1.426 (274-7999). De 5ª a sáb., às 21h30. Dom., às 21h15. Cr$ 4.000 (5ª e dom.) e Cr$ 5.000 (6ª e sáb.).

Geraldo Alves/Uma palavra de otimismo: socorro! — *Teatro do Ibam*, Largo do Ibam, 1 (266-6622). 6ª e sáb., às 21h30; dom., às 20h. Cr$ 3.000 (6ª sáb. e dom.).

João Kleber/Rir é o melhor investimento... — *Teatro da Cidade*, Av. Epitácio Pessoa, 1.664 (247-3292). 6ª e sáb., às 21h30 e dom., às 20h30. Cr$ 4.000 e Cr$ 3.000 (estudantes).

REVISTA

Selvagens da madrugada — *Sáb., às 18h30, só para mulheres.* 5ª e dom., às 21h30 e 6ª e sáb., 24h. *Teatro Alaska*, Av. N.S. de Copacabana, 1.241 (247-9842). Cr$ 3.000.

A noite dos leopardos — *Teatro de Bolso Aurimar Rocha*, Av. Ataulfo de Paiva, 269 (294-1998). 5ª e dom., às 21h30; sáb., às 24h. *6ªs, às 19h, só para mulheres.* Cr$ 3.000.

UMA LENDA DAS ARÁBIAS

Estréia nesta sexta, no Teatro de Arena, *As mil e uma noites*, dirigida por Karen Acioly

Marcello Maia

Erotismo, sedução, amor e morte. *As mil e uma noites*, adaptação de Geraldinho Carneiro, dirigida por Karen Acioly, estréia nesta sexta, às 21h, no Teatro de Arena, fiel ao clima árabe que envolve a lenda de Sherazade — aquela princesa que contava histórias a seu marido, o rei Shariar, todas as noites, para não ser morta por ele. O tirano (vivido na peça pelo ator João Signorelli), obcecado pela idéia de ser traído, só não matava a mulher pelo prazer de ouvir os contos fantásticos inventados por ela. Pois cinco destes contos — todos anônimos, só divulgados no Ocidente no século 18 — entram em cena, embalados pela sensualidade de Vera Zimmerman, Carla Marins e Cristina Amadeo e por 47 músicas inéditas de Tim Rescala.

A história de *As mil e uma noites* é uma fonte inesgotável de inspiração para artistas — como o diretor Márcio Vianna, que montou em maio *A coleção de bonecas (e outras improváveis histórias das mil e uma noites)* — e de prazer para leitores, que não deixam parar nas prateleiras os oito volumes lançados este ano pela Editora Brasiliense. O interesse só não é maior do que o mistério sobre a lenda. Há até quem diga que Sherazade seria uma cortesã ou a filha de um vizir. Na versão de Geraldinho Carneiro, ela é mesmo uma princesa, interpretada pela atriz Joyce Niskier, e faz uma única aparição, surpreendente, no final da peça. Durante o espetáculo, apenas sua voz marca os limites entre as lendas, contadas por ela, e seu próprio drama.

A primeira história — que detona as quatro seguintes — começa quando um carregador (Chico Diaz) encontra três irmãs misteriosas (Vera, Carla e Cristina) no momento em que elas tomam banho. O encontro precipita um jogo de sedução interrompido com a chegada de dois peregrinos (Carlos Takeshi e Eduardo Andrade). Para se juntar ao quarteto, os forasteiros devem obedecer a uma condição imposta pelas mulheres: nada de perguntas. Em todos os contos, amor e morte estão muito próximos e o desfecho trágico é inevitável.

Karen, que estréia na direção de uma peça para adultos, depois de dirigir montagens infantis de sucesso como *Os visigodos*, imprime ao espetáculo um ritmo ágil. O efeito é tão envolvente quanto o conseguido pelos figurinos luxuosos feitos à mão por Emilia Duncan e Tadeu Burgos e pela trilha sonora composta por Tim Rescala. "Adeqüei a tradição árabe a uma linguagem extremamente atual ", diz Tim, dando, sem querer, a própria *receita* utilizada em todos os elementos da peça.

O resultado é surpreendente. A sensualidade de Vera Zimmerman, Carla Marins e Cristina Amadeo, a comicidade de Eduardo Andrade — o palhaço Dudu da *Intrépida trupe* —, a metamorfose de Flávia Guayer e de Carlos Takeshi — que fez um gueixa exuberante em *M. Butterfly* — e a direção de Karen Acioly conferem mil e uma possibilidades para que os espectadores sonhem com as noites eternas do espetáculo. Detalhe: nada na peça é experimental, mas também nenhum elemento é convencional. E este meio-termo geralmente compõe o melhor teatro.

Fotos de Marisa Alvarez Lima

Vera Zimmerman, Cristina Amadeo e Carla Marins: mistério e sensualidade em cena

Signorelli e Chico Diaz: rei e carregador

TEATRO

ESTRÉIAS

As mil e uma noites — Adaptação de Geraldo Carneiro. Direção de Karen Acioly. Com Carla Marins, Vera Zimmermann, Cristina Amadeo, Chico Diaz, João Signorelli, Carlos Takeshi, entre outros. De 4ª a sáb., às 21h; dom., às 20h. 4ª e 5ª, Cr$ 4.000; 6ª e dom., Cr$ 5.000; sáb., Cr$ 6.000.

Vamos sair da chuva quando a bomba cair — Texto e direção de Mário Bortolotto. Com Daniel Dantas e Lucimara Martins. *Teatro Cândido Mendes*, Rua Joana Angélica, 63 (267-7295). 6ª e sáb., à meia-noite; dom., às 22h; 2ª e 3ª, às 20h30. Cr$ 3.500, dom., 2ª e 3ª, e Cr$ 4.000, 6ª e sáb.

O beijo no asfalto — De Nélson Rodrigues. Direção de M.A. Braz. Com o Círculo de Comediantes. De 5ª a sáb., às 21h; dom., às 20h. *Teatro Cacilda Becker*, Rua do Catete, 338 (265-9933). Cr$ 3.000. Duração: 1h15. Até dia 27 de outubro.

► Um desconhecido se abaixa para beijar um homem atropelado. Ponto de partida para mais uma história de Nélson Rodrigues.

ÚLTIMOS DIAS

Os gigantes da montanha — De Luigi Pirandello. Direção de Moacyr Goes. Com Leon Goes, Cláudia Lira, Ana Kfouri e outros. *Teatro Villa-Lobos/Espaço III*, Av. Princesa Isabel, 440 (275-6695). De 4ª a sáb., às 21h; dom., às 20h. 4ª, a Cr$ 2.500 (arquibancada) e Cr$ 3.000 (cadeira); de 5ª, 6ª e dom., a Cr$ 3.500 (arquibancada) e Cr$ 3.500 (cadeira); sáb., a Cr$ 3.500 (arquibancada) e Cr$ 4.000 (cadeira). Preço especial para classe de 4ª a 6ª, Cr$ 2.000. Duração: 1h30. *Ingressos a domicílio pelo tel.: 622-2858.* Até domingo.

► Esta adaptação de um texto inacabado de Luigi Pirandello apresenta uma trupe teatral falida, que insiste na encenação de um espetáculo igualmente fracassado. Moacyr Góes retoma nesta *peça dentro da peça* a discussão sobre o próprio teatro.

A presidenta — De Bricaire e Lasaiygues. Com Jorge Dória, César Montenegro, Augusto Carrera e outros. *Teatro Abel*, Rua Mário Alves, 3 (719-5711). De 5ª a sáb., às 21h; dom., às 20h. Cr$ 4.000. Até domingo.

Missa profana — De Bill C. Davis. Direção de Gracindo Jr. Com Othon Bastos e Tadeu Aguiar. Às 18h30. *Auditório do BNDES*, Av. Chile, 100/1° subsolo. *Os ingressos serão distribuídos às 12h30 e a partir de 17h.* Até sexta.

INGRESSOS A DOMICÍLIO

O baile de máscaras — Texto e direção de Mauro Rasi. Com Cleide Yáconis, Sérgio Viotti, Lília Cabral e outros. *Teatro dos Quatro*, Rua Marquês de São Vicente, 52/2° (274-9895). De 4ª a 6ª, às 21h; sáb., às 20h e 22h30, e dom., às 19h. Cr$ 4.000 (4ª e 5ª), Cr$ 5.000 (6ª e dom.) e Cr$ 6.000 (sáb., feriado e véspera de feriado). *Ingressos a domicílio pelo tel.: 622-2858. O espetáculo começa rigorosamente no horário. Música ao vivo com a pianista Maria Alice Saraiva 1h antes do espetáculo.* Duração: 2h.

► Durante três dias de carnaval, um grupo de intelectuais se isola do Terceiro Mundo para assistir a clássicos da ópera e do cinema.

Bonitinha, mas ordinária ou Otto Lara Resende — De Nelson Rodrigues. Direção de Eduardo Wotzik. Com Clarice Niskier, Cristina Bethencourt, Jacyan Castilho e outros. *Teatro Glauce Rocha*, Av. Rio Branco, 179 (220-0259). De 4ª a 6ª, às 18h30; sáb., às 21h, e dom., às 19h. Cr$ 2.500 (de 4ª a 6ª); Cr$ 3.000 (dom.); Cr$ 3.500 (sáb.). *Ingressos a domicílio pelos tels.: 622-2858 e 719-5816.* Duração: 1h50. *O espetáculo começa rigorosamente no horário.*

► A montagem utiliza o que há de mais patético e bem-humorado neste clássico de Nélson Rodrigues. A trajetória do pobretão Edgar e sua tentativa de dar um golpe do baú.

Um certo Hamlet — Adaptação e direção de Antônio Abujamra. Com Cláudia Abreu, Vera Holtz, Suzana Faini e outros. *Teatro Dulcina*, Rua Alcindo Guanabara, 17 (240-4879). Sáb., às 21h, e dom., às 20h. Cr$ 4.000. *Ingressos a domicílio pelo tel.: 622-2858.* Duração: 1h30. *O espetáculo começa rigorosamente no horário.*

► Livre adaptação de Shakespeare. O diretor Antonio Abujamra abandona a sisudez do clássico e cria uma versão feminina de *Hamlet*, com pitadas de Nietzsche e Freud.

A esfinge do Engenho de Dentro — De Wilson Sayão. Direção de Amir Haddad. Com Vanda Lacerda, Ricardo Petraglia e Dill Costa. *Teatro Cândido Mendes*, Rua Joana Angélica, 63 (267-7295). De 4ª a sáb., às 21h; dom., às 19h. Cr$ 3.500 (4ª e 5ª), Cr$ 4.000 (6ª e dom.) e Cr$ 5.000 (sáb.). *Ingressos a domicílio pelo tel.: 622-2858. Promoção: maiores de 60 anos tem 30% de desconto em todas as sessões.*

► O autor de *Uma casa brasileira com certeza* arma um drama passado num subúrbio carioca. Uma velha recebe visitas de um laboratorista que cuida de sua diabete enquanto atormenta a vida de sua criada.

Trair e coçar é só começar — De Marcos Caruso. Direção de Atílio Riccó. Com Beth Erthal, Maria Lúcia Dahl, José Augusto Branco e outros. *Teatro Princesa Isabel*, Av. Princesa Isabel, 186 (275-3346). De 4ª a 6ª, às 21h30; sáb., às 20h e 22h30, e dom., às 18h e 21h. Cr$ 3.500 (4ª e 5ª), Cr$ 4.000 (6ª), Cr$ 5.000 (sáb.) e Cr$ 4.500 (dom.). *4ª, desconto de 20% para grupos de 25 pessoas. Ingressos a domicílio pelo tel.: 233-4023.*

► Comédia que explora variações em torno do tema adultério.

PROMOÇÃO

Assim que passem cinco anos — De Federico Garcia Lorca. Tradução de Olga Savary. Direção de Gilberto Gawronski. Com Luiz Henrique Nogueira, Alexandre David, Marília Martins e outros. *Museu Histórico Nacional*, Praça Marechal Âncora s/n°. 5ª e 6ª, às 18h30; sáb. e dom., às 19h30. Cr$ 2.000 (5ª e 6ª) e Cr$ 3.000 (sáb. e dom.). *Menores de 20 anos e maiores de 65 ganham Cr$ 500 de desconto nos ingressos para qualquer sessão. Promoção válida até 10 de novembro.*

► Neste texto inédito de Lorca, rapaz espera anos a fio pela volta de uma noiva cada vez mais distante e idealizada. A peça se desenrola pelas quatro salas mais antigas do Museu Histórico Nacional, que datam de 1769. Cinco anos depois de publicado o texto, o poeta foi assassinado.

Fulaninha & D. Coisa — De Noemi Marinho. Direção de Marco Nanini. Com Bia Nunnes, Thais Portinho e Luiz Carlos Buruka. *Teatro Posto 6*, Rua Francisco Sá, 51 (287-7496). 5ª e 6ª, às 21h30; sáb., às 20h e 22h, e dom., às 19h30. Cr$ 3.000 (5ª), Cr$ 3.500 (6ª e dom.) e Cr$ 4.000 (sáb., feriados e véspera de feriados). *Na 1ª sessão de sáb., jovens até 21 anos pagam Cr$ 2.500 e dom. maiores de 60 anos pagam Cr$ 2.500.*

► A convivência entre uma dona-de-casa classe média e sua empregada interiorana. A peça apresenta os conflitos entre o estilo de vida de uma metrópole e o do campo.

Greta Garbo quem diria acabou no Irajá — De Fernando Melo. Direção de Jacqueline Lawrence. Com Nestor de Montemar, Inês Galvão e Vinícios Manne. *Casa de Cultura Laura Alvim*, Av. Vieira Souto, 176 (267-1647). De 5ª a sáb., às 21h30; dom., às 20h. Cr$ 3.000 (5ª), Cr$ 4.000 (6ª) e Cr$ 4.500 (sáb. e dom.). *Promoção: 6ª, jovens até 23 anos pagam Cr$ 3.000 e pessoas com mais de 60 pagam Cr$ 2.000.*

► Recém-chegado no Rio, rapaz do interior se envolve com prostituta e acaba dividindo um quarto com um enfermeiro gay, fã de Greta Garbo.

PROMOÇÃO

O homem que sabia javanês — Adaptação de Anamaria Nunes para o conto de Lima Barreto. Direção de Eduardo Wotzik. Com Araken Ribeiro, Carolina Aguiar, Roberta Malta, Flávia Guimarães e outros. *Teatro Glauce Rocha*, Av. Rio Branco, 179 (220-0259). De 4ª a 6ª, às 12h30h. Cr$ 2.000. *Promoção: cada ingresso dá direito a um sanduíche e um refrigerante e participação no sorteio de dois almoços no Sabor Saúde.*

► Nesta adaptação de um conto de Lima Barreto, um típico carioca se faz passar por professor de javanês, idioma que ninguém conhece — nem ele.

No lago dourado — De Ernest Thompson. Direção de Gracindo Júnior. Com Paulo Gracindo, Nathália Timberg, Grancindo Jr., Françoise Forton e outros. *Teatro Tereza Rachel*, Rua Siqueira Campos, 143 (235-1113). De 4ª a sáb., às 21h, e dom., às 19h. Cr$ 4.000 (4ª e 5ª), Cr$ 5.000 (6ª e dom.) e Cr$ 6.000 (sáb.). *Promoção: 6ª, pessoas com 60 anos pagam meia entrada. Ingressos a domicílio devem ser requisitados com 24h de antecedência pelo tel.: 622-2858.*

► Drama sobre a tentativa de reaproximação de uma família. No cinema, esta obra rendeu um Oscar a Henry Fonda. Na montagem dirigida por Gracindo Júnior o destaque vai para o desempenho de Paulo Gracindo.

CONTINUAÇÃO

Adotei uma encrenca — Texto e direção de Luiz Carlos Palumbo. Com Jussara Calmon, Fátima Serafhin, Marcelo Torreão e outros. *Teatro América*, Rua Campos Salles, 118 (234-2068). De 5ª a dom., às 21h. Cr$ 1.000 (5ª e dom.) e Cr$ 1.200 (6ª e sáb.).

Algemas do ódio — De Terrel Anthony. Direção de José Wilker. Com José Wilker, Miguel Falabella, Mônica Torres e outros. *Teatro Vannucci*, Rua Marquês de São Vicente, 52 (274-7246). De 4ª a 6ª, às 21h30; sáb., às 20h e 22h, e dom., às 19h30. Cr$ 5.000 (4ª a dom.) e Cr$ 6.000 (sáb., feriado e véspera de feriado).

► Comédia que acompanha os bastidores da gravação de uma telenovela. A peça está de volta ao Rio depois de ter excursionado pelo Brasil.

Arlequim, o servidor — Baseado em obra de Carlo Goldoni. Direção de Victor Villar. Com a Cia Carioca de Comédia. *Museu da República*, Rua do Catete, 153 (225-4302). Sáb. e dom., às 19h. Cr$ 1.800 e Cr$ 1.500 (estudantes).

As atrizes — Texto e direção de Juca de Oliveira. Com Tônia Carrero, Lucélia Santos, Mauro Mendonça e outros. *Teatro Villa-Lobos*, Av. Princesa Isabel, 440 (275-6695). De 4ª a sáb., às 21h; dom., às 19h. Cr$ 4.000 (4ª e 5ª), Cr$ 5.000 (6ª e dom.) e Cr$ 6.500 (sáb., feriado e véspera de feriado). Duração: 1h35.

► O confronto entre uma grande dama do teatro e uma musa da vanguarda — no palco e nos bastidores de uma grande produção.

Márcia Ramalho

Lucimara Martins e Daniel Dantas em Vamos sair da chuva..., *no Teatro Cândido Mendes*

Um improvável caso de amor

Um gaúcho meio vagabundo e uma produtora cultural bem-sucedida. Este improvável encontro vira caso de amor na peça *Vamos sair da chuva quando a bomba cair*, de Mário Bortolotto, que estréia nesta sexta, à meia-noite, no Teatro Cândido Mendes. Daniel Dantas e Lucimara Martins são o eixo dessa história bem carioca, *pop* e sem maiores pretensões. Hassin é um gaúcho com quinze anos de Rio de Janeiro que vive num quarto mínimo em Copacabana e não faz nada a não ser recitar poemas para um gato vira-lata e ir da praia ao bar — e vice-versa. Ângela é uma produtora cultural meio *yuppie*, que tem o tempo sempre tomado por uma agenda lotadíssima. Nada em comum, tudo a ver. "A peça é uma balada suave com esporádicos solos de guitarra *heavy metal*, uma baladinha para curtir assoviando antes da chuva chegar, antes da bomba cair", divaga o autor. E ponto final.

CONTINUAÇÃO

Ato cultural — De José Ignácio Cabrujas. Direção de Marcelo Souza. Com Edwin Luisi, Chico Tenreiro, Nedira Campos e outros. *Teatro do Sesc da Tijuca*, Rua Barão de Mesquita, 539 (208-5332). 6ª e sáb., às 21h; dom., às 20h. Cr$ 3.500 (6ª e dom.) e Cr$ 4.000 (sáb.).
► Sátira sobre uma sociedade cultural do interior que, para comemorar 50 anos de atividades, decide montar uma peça sobre Cristóvão Colombo.

A bailarina — De Fernando Monteiro. Direção de Sonia Silva e Fernando Monteiro. Com Sonia Silva, Sérgio Murilo, Luis Sonssan e outros. *Teatro Sintel*, Rua Moraes e Silva, 94 (264-3322). Sáb., às 21h e dom., às 20h. Cr$ 2.000.
► A trajetória de uma bailarina que deixa a família em busca de um sonho. Um coflito de amor.

Blue jeans — De Zeno Wilde e Wanderley Bragança. Direção e adaptação de Wolf Maya. Com Maurício Mattar, Alexandre Frota, Fábio Assunção, Carlos Loffler e grande elenco. *Teatro Galeria*, Rua Senador Vergueiro, 93 (225-8846). De 4ª a 6ª, às 21h; sáb., às 20h e 22h, e dom., às 19h e 21h. Cr$ 5.000 (4ª e 5ª) e Cr$ 6.000 (6ª, dom., feriado e véspera de feriado) e sáb., a Cr$ 6.500. Duração: 1h25. *Não é permitida a entrada após o início do espetáculo.*
► Musical sobre prostituição masculina que conta com três astros da TV no elenco: Maurício Mattar, Alexandre Frota e Fábio Assunção.

Cânticos infernais — Adaptação de Cardoso Júnior. Baseado na trad. de Lêdo Ivo da obra de Arthur Rimbaud. Direção de Anja Bittencourt. Com Cardoso Júnior, Flávia Werger e Leonardo Serrano. 6ª e sáb., às 21h30, e dom., às 20h. *Porão da Casa de Cultura Laura Alvim*, Av. Vieira Souto, 176 (267-1647). Cr$ 2.000 e Cr$ 1.500 (classe).
► A encenação lembra o centenário da morte do poeta francês Rimbaud através de dois momentos distintos da vida e da obra do escritor.

Os desgraçados — Texto e direção de Wagner de Almeida. Com Adalgiza Deiro, Aida Mourão, Luciano Duarte e outros. *Auditório Pedro Álvares de Cabral*, Rua República do Peru, 104/fundos (257-9860). Sáb., às 20h30, e dom., às 19h30. Cr$ 2.000 e Cr$ 1.000 (estudantes e classe). Duração: 1h10.

Entre sem bater — Texto e direção de Luiz Carlos Palumbo. Com Alex Roger, Ana Cristina Sá, André Tavares e outros. *Teatro César Fabri*, Av. Engenheiro Richard, 83 (577-2365). Sáb. e dom., às 20h30. Cr$ 1.000.

Família quase família — Texto e direção de José Maria Rodrigues. Com José Maria Rodrigues, Geysla Aguiar, Ludmila Fróes e Milton Corrêa e Castro. *Teatro Sesc do Engenho de Dentro*, Rua Amaro Cavalcanti, 1661 (249-1391). 6ª e sáb., às 21h; dom., às 20h. Cr$ 2.000.

Fé na crise & pau na gente — De Abilio Fernandes. Direção de Abilio Fernandes e Fernando Reski. Com Octávio Cesar, Monique Lafond, Zaira Zambelli e outros. *Teatro da Praia*, Rua Francisco Sá, 88 (267-7749). De 4ª a 6ª, às 21h30; sáb., às 20h30 e 22h30; dom., às 19h30. Cr$ 2.500 (4ª e 5ª); Cr$ 3.000 (6ª e dom.) e Cr$ 3.000 (sáb.).

O filho de D. Yayá — Texto e direção de Fátima Regina. Com Fara Rud, Celso de Jesus, Rosangela Martins e outros. *Teatro Noel Rosa*, Av. 28 de Setembro, 109. Sáb., às 21h, e dom., às 20h. Cr$ 1.500. Até dia 30 de novembro.
► Comédia. As situações criadas por uma dona de bordel que dedica sua vida ao filho único.

Fragmentos da liberdade — Texto e direção de Paula Almeida. Com Karla M. Guimarães, Paula Almeida e Carlos Magno. *Teatro da Quinta*, Rua Fonseca Teles, 121 (284-8709). Sáb. e dom., às 19h. Cr$ 1.500.
► Um espetáculo formado por *flashes* das vidas de pessoas que lutaram e morreram pela liberdade.

Jorge ao quadrado — Texto, direção e interpretação de Jorge Gibson e Jorge Douglas. *Casa de Cultura Lima Barreto*, Av. Heitor Beltrão, 353 (228-2938). Sáb. e dom., às 21h. Cr$ 1.000.
Sátira do cotidiano de uma grande cidade, dividida em vários quadros e piadas.

Lembranças de Hollywood — De Jorge Azevedo. Direção de Marcelo Caridad. Com Jorge Azevedo e Bia Gemal. *Teatro João Caetano de Alcântara*, Rua da Feira (701-4226). 6ª e sáb., às 20h30, e dom., às 19h30. Cr$ 2.000 e Cr$ 1.000 (estudantes).

Lisarbia — De Marcelo Mello. Direção de Marina Lira. Com Alexandre Gerhardt, Carlos Frederico, Cássia Miranda e outros. *Teatro América*, Av. Campos Salles, 118 (234-2068). 6ª e sáb., às 19h30. Cr$ 2.000 (6ª), Cr$ 2.500 (sáb.) e Cr$ 1.000 (classe, estudantes, funcionários e professores da UFRJ).

Loucas ligações — Texto e direção de Marcelo de Souza. *Teatro da AFE*, Rua Marques de Herval, 1160 (771-4251). De 4ª a dom., às 20h; sáb., às 21h Cr$ 1.200.

Max — De Manfred Karge. Direção de Val Folly. Com Walderez de Barros. *Teatro Gláucio Gill*, Praça Cardeal Arcoverde, s/nº (237-7003). De 5ª a sáb., às 21h, dom., às 20h, e 2ª, às 21h. Cr$ 3.000 e Cr$ 1.500 (classe).
► Para sobreviver na Alemanha nazista, mulher assume identidade do marido morto. O desempenho solo de Walderez de Barros lhe valeu o Molière de Melhor Atriz.

Sapato apertado — De Ana Campelo. Direção de Mario Souza. Com Alex de Andrade, Gisele Pinheiro, Samir Mansur e outros. *Teatro do Planetário*, Rua Padre Leonel Franca, 240 (274-0096). De 5ª a sáb., às 21h, e dom., às 20h. Cr$ 2.000 (5ª e dom.) e Cr$ 2.500 (6ª e sáb.).
► O universo das drogas visto por um rapaz em conflito com a família, os amigos e a namorada. A peça ganhou três prêmios na 2ª Mostra de Teatro do Meta deste ano.

Nardja Zulpério — Texto e direção de Hamilton Vaz Pereira. Com Regina Casé. *Teatro Casa Grande*, Av. Afrânio de Mello Franco, 290 (239-4045). De 5ª a sáb., às 21h30; dom., às 19h. Cr$ 5.500 (5ª), Cr$ 6.000 (6ª), Cr$ 7.000 (sáb.) e Cr$ 6.500 (dom.). Duração: 1h30. *O espetáculo começa rigorosamente no horário.*
► Mulher urbana acumula a profissão de produtora cultural com as tarefas de dona-de-casa e é obrigada a se desdobrar para dar conta do recado.

Noturno — Sonetos e canções de Shakespeare. Direção de João Gomes do Rêgo. Com Beth Araujo, Antônio Carlosouza, Maneca de Jesus e Bia Sion. *Museu da República*, Rua do Catete, 29 (287-8923). 5ª e 6ª, às 20h30, e sáb., às 21h. Cr$ 5.000. *Lotação de 22 pessoas por espetáculo.* Duração: 1h05.

Por falta de roupa nova, passei o ferro na velha — Texto e direção de Abilio Fernandes. Com Henriqueta Brieba, Chico Silva, André Rangel e outros. *Teatro América*, Rua Campos Salles, 118 (234-2068). 6ª e sáb., às 21h30; dom., às 20h. Cr$ 2.500 (6ª) e Cr$ 3.000 (sáb. e dom.).

Quem ama quer cama — Texto e direção de Gugu Olimecha. Com Edna Velho, Chaguinha e outros. *Teatro do Sesc de São João de Meriti*, Av. Automóvel Clube, 66 (756-4615). De 6ª a dom., às 20h30. Cr$ 2.000 e a Cr$ 1.000 (comerciários).
► Comédia sensual, com três histórias diferentes, mostrando os conflitos entre homem e mulher.

Réveillon à moda da casa — De Flávio Márcio. Direção de Chico Expedito. Com Clara Fajardo, Cecília Laje, Helena Lacombe e outros. *Tempo Glauber*, Rua Sorocaba, 190 (246-8829). 6ª e sáb., às 21h, e dom., às 20h. Cr$ 2.500 e Cr$ 1.500 (classe e estudantes de teatro). Até dia 27 de outubro.
► Combinando textos de *Réveillon à moda da casa* e *Tiro ao alvo*, esta adaptação apresenta as dificuldades de relacionamento entre duas famílias.

Romeu e Julieta — De W. Shakespeare. Direção de Carlos Wilson. Com Danton Mello, Ana Kutner, Martha Rosma e outros. *Teatro Tablado*, Av. Lineu de Paula Machado, 795 (294-7847). 6ª e sáb., às 21h30, e dom., às 19h. Cr$ 2.000. Até dia 27 de outubro.
► O Tablado comemora seus 40 anos convidando um ex-aluno, o diretor Carlos Wilson, para montar este clássico de Shakespeare.

Médico à força — De Molière. Direção de Pierre Astrié. Com Afonso Iatarola, Carolina Virguez, Charles Myara e outros. *Teatro da Aliança Francesa de Botafogo*, Rua Muniz Barreto, 730 (286-4248). De 5ª a sáb., às 21h30; dom., às 20h. Cr$ 3.000. Duração: 1h20.

Shirley Valentine — De Willy Russel. Direção de Euclydes Marinho. Com Renata Sorrah. *Teatro Clara Nunes*, Rua Marquês de São Vicente, 52 (274-9696). De 5ª a sáb., às 21h, e dom., às 19h. 5ª, matinê às 17h. Cr$ 5.500 (5ª), Cr$ 6.500 (6ª), Cr$ 7.000 (sáb., feriado e véspera de feriado) e Cr$ 6.000 (dom.). *Não será permitida a entrada após o início do espetáculo.*
► Aos 42 anos, uma dona-de-casa descobre que o mundo é bem maior do que os limites de sua casa e parte em viagem de férias à Grécia.

A serpente — Texto de Nélson Rodrigues. Direção de Antônio Abujamra. Com Antonio Grassi, Maria Adelia, Mário Borges e outros. *Teatro Dulcina*, Rua Alcindo Guanabara, 17 (240-4879). 5ª e 6ª, às 21h. Cr$ 4.000. Duração: 1h40.
► A história da esposa feliz que cede o marido para a irmã maltratada e virgem ganha uma adaptação tragicômica. Cada personagem tem um duplo de outro sexo e o público fica sem saber quem é homem e quem é mulher.

CONTINUAÇÃO

Superpappy — De Francis Joffo. Direção de Atilio Riccó e Paulo Afonso de Lima. Com Cláudio Cavalcante, Maria Lúcia Frota, Cazarré e outros. *Teatro da Barra*, Av. Sernambetiba, 3.800 (439-3415). De 6ª a sáb., às 21h30. Dom., às 20h. Cr$ 6.000 (6ª e sáb.) e Cr$ 5.000 (dom.).

► Comédia. Quatro casais da mesma família resolvem se divorciar no mesmo dia. A situação acaba se resolvendo pelo carisma do patriarca da família, que chega de surpresa na casa da filha.

Sensações perigosas — De Lissandro Kaell. Direção de Cyrano Rosalém. Com Isadora Ribeiro, Paulo Reis, Aldine Müller e Julio Levy. *Teatro BarraShopping*, Av. das Américas, 4.666 (325-5844). 5ª e 6ª, às 21h; sáb., às 20h e 22h, e dom., às 20h. Cr$ 5.000 (5ª), Cr$ 5.500 (6ª e dom.) e Cr$ 6.000 (sáb.).

► Quando a esposa viaja o marido resolve contratar uma *scort-girl*, criando situações engraçadas.

Três solteironas balançando o rambo — De Zilda Cardoso. Direção de Abilio Fernandes e Fábio Pilar. Com Suely Franco, Marina Miranda, Manuela Machado, Fábio Pillar. *Teatro Arthur Azevedo*, Rua Vitor Alves, 454 (394-1622). 6ª e sáb., às 21h, dom., às 20h. Cr$ 2.500 (6ª e dom.) e Cr$ 3.000. Até dia 27 de outubro.

► Três amigas do tempo do colégio envolvem-se numa engraçada aventura com um galã profissional.

A vida como ela é — Crônicas jornalísticas de Nélson Rodrigues. Direção de Luiz Arthur Nunes. Com o Núcleo Carioca de Teatro. *Teatro II*, Centro Cultural Banco do Brasil. Rua Primeiro de março, 66 (216-0223). De 4ª a dom., às 19h; sáb., às 21h. Cr$ 2.500.

► Crônicas sobre o cotidiano carioca publicadas por Nélson Rodrigues no jornal Última Hora são adaptadas para o palco e rendem onze histórias que falam de suicídios, adultérios, taras e crimes passionais.

Máscaras — De Marcello Marques. Com Anna Zettel, Lolly Pastene, Marcello Marques, Stella Scherman e Valeria Rowena. *Mercado São José das Artes*, Rua das Laranjeiras, 90. (205-0216). De 6ª à dom., às 21h. Cr$ 2.500.

► Alegoria sobre a vida e a morte — além da evolução do espírito. O espetáculo utiliza diversas formas simbólicas para abordar toda a trajetória do homem.

ATENÇÃO

Míriam Rother

A atriz Walderez de Barros em Max, *de Manfred Karge, no Teatro Gláucio Gil*

Max, no Teatro Gláucio Gil. A atriz Walderez de Barros mereceu um Molière por sua atuação nesta peça passada na Alemanha nazista.

O baile de máscaras, no Teatro dos Quatro. Um grupo de intelectuais se isola durante o carnaval para — numa sessão de vídeo com clássicos do cinema e da ópera — dar um mergulho na cultura do Primeiro Mundo.

Os gigantes da montanha, no Teatro Villa-Lobos/Espaço III. Depois de *Escola de bufões*, Moacyr Góes leva ao palco um texto de Pirandello.

Um certo Hamlet, no Teatro Dulcina. Shakespeare ganha uma versão anárquica. No elenco, só mulheres.

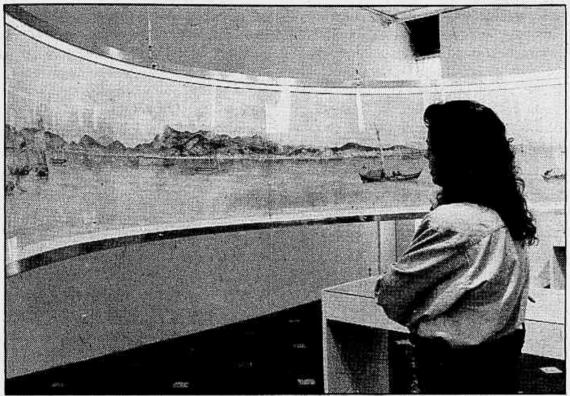
Nardja Zulpério, no Teatro Casa Grande. O texto de Hamilton Vaz Pereira serve de base para uma interpretação arrebatadora de Regina Casé.

Bonitinha, mas ordinária, no Teatro Glauce Rocha. Nessa história de Nélson Rodrigues, um ex-contínuo tenta um golpe do baú.

Ato Cultural, no Teatro do Sesc Tijuca. Uma simplória homenagem a Cristóvão Colombo é o tema dessa farsa de José Ignácio Cabrujas.

EXPOSIÇÕES

ATENÇÃO

Cristiane Isidoro

A aquarela circular está na mostra Viajantes britânicos, *na Chácara do Céu*

Viajantes britânicos — O Rio de Janeiro do século XIX na coleção Castro Maya — Uma aquarela circular de 5,6 metros, *Panorama do Porto do Rio de Janeiro*, pintada pelo militar inglês Emeric Essex Vidal (1791-1861), é a grande estrela dessa mostra que comemora os 50 anos do British Council no Brasil. A exposição reúne 25 trabalhos de ingleses que passaram pelo Rio no século passado. O cenário encantador da Chácara do Céu por si só já vale o passeio. *Museu da Chácara do Céu*, Rua Murtinho Nobre, 93 — Santa Teresa. De 3ª a dom., das 12h às 17h. Até dia 17.

Edvard Munch — São mais de 100 gravuras e litografias do artista norueguês, considerado um dos grandes nomes do modernismo. Uma das exposições mais importantes do ano. *Centro Cultural Banco do Brasil*, Rua 1º de Março, 66. De 3ª a dom., das 10h às 22h. Até dia 27.

A miragem do barroco — Oratórios e imagens dos séculos 18 e 19. A mostra é uma homenagem ao francês Germain Bazin, o historiador de arte que valorizou o barroco brasileiro no plano internacional. *Fundação Casa França-Brasil*, Rua Visconde de Itaboraí, 78. De 3ª a dom., das 10h às 20h. Até domingo.

Casa Cor — Cada ambiente dessa mansão na Urca foi trabalhado por um decorador diferente. Chicô Gouveia, Lourdes Catão, Hélio Fraga, Bebel Klabin estão entre os arquitetos, decoradores e paisagistas que participaram do projeto. *Casa de Álvaro Catão*, Rua Urbano Santos, 22 — Urca. De 2ª a dom., das 11h às 21h. Os ingressos custam Cr$ 2.500. Até domingo.

Carlos Scliar — Uma grande retrospectiva sobre o pintor reúne 102 pinturas e 32 desenhos — estes realizados na Itália, durante a Segunda Guerra. *Museu de Arte Moderna*, Av. Infante D. Henrique, 85. De 3ª a dom., das 12h às 18h. 5ª, das 12h às 21h. Até dia 27.

Estácio de Sá — Um espaço recém-aberto nesta universidade, o Unarte, expõe e vende trabalhos de jovens artistas que ainda não têm acesso ao mercado. Além disso, oferece cursos gratuitos — de e sobre arte — a jovens e adultos. Informações: 293-3697 (R: 229/230/232). *Faculdade Estácio de Sá*, Rua do Bispo, 83, Rio Comprido. Todo dom., a partir das 14h.

Alex Flemming — Pinturas e objetos. *Galeria Cândido Mendes*, Rua Joana Angélica, 63. De 2ª a 6ª, das 15h às 21h. Sáb., das 16h às 20h. Até dia 28.

PINTURA

Anna Maria Maiolino — Os lugares — Pequena memória: Desenhos e objetos. *Galeria Anna Maria Niemeyer*, Rua Marquês de São Vicente, 52/205. De 2ª a 6ª, das 10h às 22h. Sáb., das 10h às 18h. Até dia 31.

Maryland printmakers no Brasil — Gravuras. *Sala de Exposições Cândido Portinari da UERJ*, Rua São Francisco Xavier, 524. De 2ª a 6ª, das 9h30 às 21h. Até dia 31.

Movimentos de Minas/O humor de Henfil — Desenhos e caricaturas. *Centro Cultural Banco do Brasil*, Rua 1º de Março, 66. De 3ª a dom., das 10h às 22h. Até domingo.

Salvio Daré — *Galeria Saramenha*, Rua Marquês de São Vicente, 52/165. De 2ª a 6ª, das 10h às 21h. Sáb., das 10h às 18h.

Teresa Prado — *Casa da Cultura Makron Books*, Rua Marquês de São Vicente, 246. De 2ª a 6ª, das 10h às 20h. Sáb., das 9h às 13h. Até sábado.

Wieckowski — *Galeria Bonino*, Rua Barata Ribeiro, 578. De 2ª a sáb., das 10h às 20h.

Milton Machado — Colagens. *Galeria Sérgio Milliet*, Rua Araújo Porto Alegre, 80. De 2ª a 6ª, das 9h às 18h. Até dia 8 de novembro.

Pernambuco — Pintura emergente — Coletiva de artistas pernambucanos. *Galeria Rodrigo Mello Franco de Andrade*, Rua Araújo Porto Alegre, 80. De 2ª a 6ª, das 9h às 18h. Até dia 8 de novembro.

Israel Pedrosa — *Espaço BNDES*, Av. Chile, 100. De 2ª a 6ª, das 10h às 18h. Até dia 25.

Aluisio Carvão — *Thomas Cohn Arte Contemporânea*, Rua Barão da Torre, 185/A. De 2ª a 6ª, das 14h às 20h. Sáb., das 15h às 18h.

ESCULTURA

Miriam Obino — *Pequena Galeria*, Rua da Assembléia, 10/subsolo. De 2ª a 6ª, das 11h às 19h. Até dia 25.

Fidelis — *Museu de Arte Moderna*, Av. Infante D. Henrique, 85. De 3ª a dom., das 12h às 18h. 5ª, das 12h às 21h. Até dia 31.

FOTOGRAFIA

O Rio visto por... — Fotos e ilustrações de 37 artistas. *Shopping Center Rio-Sul*, Rua Lauro Muller, 116/3º piso. De 2ª a sáb., das 10h às 20h.

Interpressphoto — Brasil 91 — Coletiva. *Paço Imperial*, Praça XV. De 3ª a dom., das 11h às 18h30. Até domingo.

INSTALAÇÃO

Exported pallet — Arte conceitual de Kate Ericson e Mel Ziegler. *Shopping Cultural Fundição Progresso*, Arcos da Lapa. De 2ª a 6ª, das 10h às 20h. Sáb. e dom., das 12h às 22h. Até dia 30.

Lygia Pape — *Galeria IBEU*, Av. Copacabana, 690/2º andar. De 2ª a 6ª, das 11h às 20h.

Luiz Alphonsus — *Museu de Arte Moderna*, Av. Infante D. Henrique, 85. De 3ª a dom., das 12h às 18h. 5ª, das 12h às 21h.

FEIRA

Feira da Associação de Antiquários do Rio de Janeiro — Bijouterias, cristais, porcelanas, e pratarias. Sáb., dom. e feriados, das 10h às 18h, na *Praça Antero de Quental*, Leblon.

Feira de antiguidades — Objetos e móveis. Sáb., das 9h às 17h, na *Praça Marechal Âncora*, e dom., das 10h às 19h, no *Casashopping*.

Feira do Mercado São José — Porcelanas, cristais e antiguidades. Dom., das 10h às 17h, no *Mercado São José*, Rua das Laranjeiras, 90.

MUSEU

Museu Nacional — Acervo de história natural e antropologia incluindo animais, rochas e desenvolvimento físico e social do homem. *Museu Nacional*, Quinta da Boa Vista. De 3ª a dom., das 10h às 17h. Exposição permanente.

Museu do Folclore — Acervo com peças de artesanato em tecelagem, barro, madeira e renda. *Museu do Folclore*, Rua do Catete, 181. De 3ª a 6ª, das 11h às 18h. Sáb., dom. e feriados, das 15h às 18h. Exposição permanente.

Museu da República — Hall de entrada, escadaria e sete salas do andar nobre decoradas como à época da Presidência da República. *Palácio do Catete*, Rua do Catete, 153. De 3ª a dom., das 12h às 17h. Exposição permanente.

CRIANÇA

TEATRO

A bela e a Fera — Direção de Gilberto Gawronski. *Sesc da Tijuca*, R. Barão de Mesquita, 539 (208-5332). Sáb. e dom., às 17h30. Cr$ 2.000. *Sorteio de camisetas da peça e de bolsas para a academia de ginástica Corpore infantil.*

A boneca da Lili — Musical de Elbe de Holanda. *Teatro América*, Rua Campos Salles, 118 (234-2068). Sáb. e dom., às 15h. Cr$ 1.500. *Estréia neste sábado. Sorteio de brindes.*

Aladim — De Marco Ortiz. *Teatro do BarraShopping*, Av. das Américas, 4.666 (325-5844). Sáb. e dom., às 16h. Cr$ 1.800. *Sorteio de brindes.*

Apenas um conto de fadas — Musical de Eduardo Tolentino. Direção de Fernando Carrera. *Teatro Vanucci*, Rua Marquês de S. Vicente, 52 (239-8545). Sáb. e dom., às 17h30. Cr$ 2.000. *Quem trouxer 1kg de alimento não perecível paga Cr$ 1.500.*

Branca de neve no jardim das borboletas — De Limachem Cherem. *Teatro América*, Rua Campos Sales, 118, Tijuca. Sáb. e dom., às 16h. Cr$ 1.500. A peça é uma homenagem aos 90 anos da atriz Henriqueta Brieba, responsável pela direção.

Caxuxa estórias e sonhos — Direção de Fernando Guerreiro. *Teatro da Cidade*, Av. Epitácio Pessoa, 1.664 (247-3292). Sáb. e dom., às 17h30. Cr$ 2.000. *A criança que levar uma redação contando um sonho concorre a uma viagem.*

Chora rei choramingão — De João Siqueira. *Teatro Sesc Eng. de Dentro*, Av. Amaro Cavalcanti, 1661 (249-1391). Sáb. e dom., às 17h. Cr$ 1.000.

As cinco pontas de uma estrela — Musical com Bia Bedran e o Grupo Hombu sob a direção de Ney Matogrosso. *Laura Alvim*, Av. Vieira Souto, 176 (247-6946). Sáb. e dom., às 16h30. Cr$ 2.000.

Cinderela na floresta desencantada — Texto e direção de Wagner Rotta. *Teatro César Fabri*, R. Eng. Richard, 83 (577-2365). Sáb. e dom., às 17h. Cr$ 1.500.

Dom Quixote — Da obra de Miguel Cervantes. Direção de Cláudio Torres Gonzaga. *Teatro de Arena*, Rua Siqueira Campos, 143 (235-5348). Sáb., às 17h, e dom., às 16h. Cr$ 1.500. *Professores têm 50% de desconto.*

A cor da rosa — Musical de Shimon e Mônica Serpa, baseado em De Oscar Wilde. Direção de Shimon. *Teatro Sesc da Tijuca*, Rua Barão de Mesquita, 539 (208-5332). Sáb. e dom., às 16h. Cr$ 2.000. *No final de cada sessão haverá sorteio de discos da peça. Ingressos a domicílio pelo tel.: 262-9796.*

O embarque de Noé/O dilúvio — De Maria Clara Machado, com direção de Malu Macedo. *Teatro Tereza Raquel*, Rua Siqueira Campos, 143 (235-1113). Sáb., às 17h, e dom., às 16h. Cr$ 2.000. *A pessoa que levar uma peça de roupa para ser doada ao orfanato Mello Matos terá um desconto de Cr$ 500.*

Na festa de Bebete — De Aloisio de Abreu. Direção de Tânia Nardini. *Teatro Ipanema*, Rua Prudente de Morais, 824 (247-9794). Sáb. e dom., às 17h. Cr$ 2.000. *Sorteio de brindes e camisetas.*

A história de Tony e Clóvis — Direção de Carlos Augusto Nazareth. *Mercado São José das Artes*, R. das Laranjeiras, 90/92 (205-0216). Sáb. e dom., às 18h30. Cr$ 1.500.

La Fontaine em fábulas — De Dulce Bressane, com direção de Maria Cristina Gatti. *Teatro Cândido Mendes*, R. Joana Angélica, 63 (267-7295). Sáb. e dom., às 17h. Cr$ 1.800. A Companhia da Arca encena seis das mais conhecidas fábulas de La Fontaine, como *A raposa e o corvo* e *A cigarra e a formiga. Crianças entre sete e 14 anos concorrem a duas bolsas de estudo na Aliança Francesa para 1992.*

Muito além de Jaspion

Guris não idolatram somente apresentadoras louras e heróis japoneses pré-fabricados. Por isso, há quem aposte no outro lado do imaginário infantil. Como o maestro e pianista Paulo Cotta, que criou nada menos que uma ópera para a *petizada*, *O pobre e o rico*, estréia deste sábado, às 16h, no Teatro João Caetano (Praça Tiradentes, s/nº). "É um clássico mais leve, criado para despertar a criança para coisas mais elevadas e profundas, diferente das canções populares que se ouvem tanto por aí", adianta.

Uma floresta reproduzida no palco no Teatro João Caetano chega a abrigar árvores, flores e folhas naturais para contar a história do garoto pobre apaixonado pela menina rica. Paulo Cotta, autor do libreto e da música, rege o pequeno agrupamento de piano, violino, viola e violoncelo e os sete cantores líricos, que revezam vozes e instrumentos para cantar a historinha. O ingresso custa Cr$ 1.500.

Fiorina — Adaptação e direção de Marcia Duvalle. *Teatro da UFRJ*, Av. Pasteur, 250. Sáb. e dom., às 17h. Cr$ 1.500.

O menino maluquinho — De Ziraldo. Direção de Cléo Busatto. *Teatro da Barra*, Av. Sernambetiba, 3.800 (439-3415). Sáb. e dom., às 17h30. Cr$ 1.800. *A criança que apresentar a caderneta de vacinação devidamente preenchida terá 20% de desconto.*

Palhaçadas — Direção de Manoel Aranha. *Teatro Sesc Engenho de Dentro*, Av. Amaro Cavalcanti, 1.661 (249-1391). Sáb. e dom., às 17h. Cr$ 1.000.

Palhaços — Direção de Jorge Ruy. *Teatro Planetário da Gávea*, Av. Padre Leonel Franca, 240 (274-0096). Sáb. e dom., às 17h30. Cr$ 2.000.

Peter Pan — De Sura Berditchevsky. *Teatro Villa-Lobos*, Av. Princesa Isabel, 440 (275-6695). Sáb, às 17h, e dom., às 16h. Cr$ 2.200.

A princesa de Élida — Direção de Fábio Pillar. *Teatro Cacilda Becker*, Rua do Catete, 338 (265-9933). Sáb. e dom., às 17h. Cr$ 2.000. *Estréia nesse sábado.*

Procura-se um amigo — Musical de Kátia D'Angelo. *Canecão*, Av. Wenceslau Bráz, 215 (295-3034). Sáb., às 17h, e dom., às 16h. Cr$ 2.000 (arquib.), Cr$ 3.000 (mesa lateral) e Cr$ 4.000 (mesa central).

O sapateiro do rei — Musical sob a direção de Ricardo Steele. *Teatro Bertold Brecht*, Planetário da Gávea, R. Padre Leonel Franca, 240. Sáb. e dom., às 15h30. Cr$ 1.500. *A criança que levar o desenho de um sapato ganha 20% de desconto.*

Se esta rua fosse minha — Adaptação de Elaine Falcone. *Museu do Telephone*, R. 2 de Dezembro, 63 (556-3189). Sáb. e dom., às 16h. Entrada franca.

O segredo bem guardado — Direção de Ricardo Venâncio. *Paço Imperial*, Pça. 15, 48 (232-7762). Sáb. e dom, às 17h Cr$ 1.500.

Sopa de letrinhas — Texto e direção de Cláudio Ramos. Com Duda Little. *Teatro Vanucci*, R. Marquês de São Vicente, 52 (274-7246). Sáb. e dom., às 16h. Cr$ 2.000. *Assista ao espetáculo e ganhe 20% de desconto no Play Toy.*

A vaca Lelé — De Ronaldo Ciambroni. Direção de Neuza Maria Faro. *Teatro Princesa Isabel*, Av. Princesa Isabel, 186 (275-3346). Sáb., às 17h, e dom., às 16h. Cr$ 2.000.

A verdadeira história de Chapeuzinho Vermelho — De Ewerton de Castro e Heloisa Perisse. *Teatro Moacyr Bastos*, Rua Engenheiro Trindade, 229 (394-1063). Dom., às 16h. Cr$ 1.500.

A peça La Fontaine em fábulas *está em cartaz no Teatro Cândido Mendes*

Marcelo Jesuino

NÃO PERCA

As cinco pontas de uma estrela, na Casa de Cultura Laura Alvim. O feliz encontro da atriz e cantora Bia Bedran com o grupo Hombu traz ao público um raro espetáculo de teatralização musical indicado para todas as idades.

O embarque de Noé, no Teatro Tereza Rachel. Vinte atores ocupam o palco contando a história do dilúvio. Misturando lirismo e humor, a Cia. de Oz delicia o público infantil com esse envolvente espetáculo, temperado com raios e trovões e uma trilha sonora que passeia de Richard Strauss a Richard Clayderman.

Na festa de Bebete, no Teatro Ipanema. O que têm em comum Salete, Suzete, Lizete, Gorete, Janete, Arlete e Bebete? Todas querem conquistar o mesmo namorado. O palco se transforma numa enorme e colorida casa de bonecas, construída em três planos, onde as personagens dirigidas e coreografadas por Tânia Nardini vivem esta eventura em ritmo e estética das HQs. As disputas por esse galã vivido pelo ator Anderson Muller acabam em samba, tangos, rocks e tabefes.

Fiorina, no Teatro da Uerj. Com direção e adaptação de Marcia Duvalle, essa história de amor dos camponeses do século 16 é contada ao som da música renascentista italiana, com cenários e figurinos baseados na obra do pintor holandês Pieter Buregel.

O menino maluquinho, no Teatro da Barra. Cleo Busato dá ao texto de Zirado a linguagem das HQs, utilizando a técnica do teatro negro para manipular objetos coloridos sobre o fundo preto e narrar a história desse menino criativo e brincalhão que namora todas as meninas do bairro, adora assustar a empregada e contar piadas para os amigos. Na trilha sonora, Antonio Pinto, filho do autor, utiliza sintetizador e computador criando efeitos muito especiais para a encenação.

Peter Pan, no Teatro Villa-Lobos. São 50 atores que cantam e dançam para contar a história do menino que vivia na Terra do Nunca e não queria crescer. Nessa adaptação de Sura Berditchevsky — que também dirige o espetáculo —, Disney não tem vez. O capitão Gancho, por exemplo, enfrenta os índios do Xingu. A peça acaba de ganhar o Molière de melhor espetáculo infantil.

O sapateiro do rei, no Teatro do Planetário. El Rei encomenda 500 pares de sapato e quer a entrega para o dia seguinte. O sapateiro conta com a ajuda do Príncipe Mago, que dá vida a seis bonecos engraçadíssimos para resolver esse problema absurdo. A direção de Ricardo Steele para o texto de Lauro Gomes leva ao palco um bonito conto de fadas, indicado principalmente para crianças entre quatro e oito anos, e para adultos sonhadores que podem viajar no tempo como se abrissem um velho e colorido livro de histórias.

A vaca Lelé, no Teatro Princesa Isabel. A história de Matilde, uma vaquinha tão ingênua que tem certeza de que um dia lhe crescerão asas e ela poderá voar. A delicada direção de Neusa Maria Faro para o texto de Ronaldo Ciambroni traz à cena esse bem cuidado musical *country*, indicado principalmente para a platéia entre quatro e oito anos.

A verdadeira história de Chapeuzinho Vermelho, no Teatro Moacyr Bastos. O autor e diretor Ewerton de Castro mostra os bastidores de uma montagem teatral. No caso, o clássico de Perrault, *O Chapeuzinho Vermelho*. Os personagens discutem durante os ensaios os absurdos da peça, como, por exemplo, a irresponsabilidade da mãe da menina, que manda doces para a vovó mesmo sabendo que tem um lobo à solta na floresta. A cena final é uma agradável surpresa.

Uma tarde em boa companhia

Haja fôlego! Os pais nem bem se recuperaram da maratona de programação que comemorou no fim de semana passado o Dia da Criança e já têm mais um movimentado evento infantil aonde levar seus filhos neste domingo. Das 14h às 17h, acontece em Ipanema a 7ª Tarde Criativa Company, com pintura, brincadeiras, encenações de peças, brincadeiras e distribuição de brindes como mochilas, camisetas, bonés e acessórios. A Company vai instalar ainda dois brinquedos pula-pula em frente à loja (Rua Garcia D'Ávila, 56) para entreter as crianças de dois a seis anos. E ninguém vai sentir fome ou sede: a criançada vai ganhar refrigerantes e sorvetes. A festa se encerra com uma passeata ecológica pelo calçadão do bairro.

Um dia no campo — Aulas ao ar livre para crianças de oito a 12 anos, além de caminhadas e passeio a cavalo no Vale do Tainá, Estrada Friburgo-Bom Jardim. Informações pelo telefone 233-4023.

Jardim Zoológico — 2.400 animais entre répteis, aves e mamíferos. *Parque da Quinta da Boa Vista*, s/nº (254-2024). De 3ª a dom., das 9h às 16h30. Cr$ 1.500. 3ª, Cr$ 750. Entrada franca para criança até um metro de altura e para quem apresentar o vale-idoso. Bicho do mês: *suçuarana*.

Parque Shanghai — Parque de diversões. Sáb., das 14h às 22h; e dom. e feriados, das 9h às 22h. *Largo da Penha*, 19 (270-3566). Entrada a Cr$ 400, com direito a uma diversão. Ingressos por brinquedo a Cr$ 400. Promoção: cinco ingressos a Cr$ 1.500.

Play Norte — Parque de diversões. Diariamente, das 10h às 22h. *NorteShopping*, Av. Suburbana, 5.474. Cr$ 500 (para os brinquedos) e Cr$ 250 (fichas para videogames com simuladores).

Tivoli Parque — Parque de diversões. De 5ª a dom. 5ª e 6ª, das 14h às 20h, sáb., das 14h às 22h, e dom. e feriados, das 10h às 22h. Av. Borges de Medeiros, s/nº (294-2045). Cr$ 4.000.

Fazenda Alegria — Passaporte familiar ecológico: fazenda, trilhas e caminhadas, brinquedos, cachoeira e almoço caseiro. Diariamente, das 10h às 17h. Estrada Boca do Mato, s/nº — Vargem Pequena. Outras informações pelo telefone 342-9066. Neste sáb., as 50 primeiras crianças que levarem este exemplar da **Programa** ganham discos dos Simpsons.

EXTRA

Mini Club Med — Pacotes incluindo caça ao tesouro e passeio de barco. Inform. pelo tel.: 297-5337.

Club 205 — Discoteca infantil. *Club 205*, Av. 28 de setembro, 205 (204-2727). Sáb. e dom., das 15h30 às 19h30. Cr$ 1.000 (rapazes) e Cr$ 800 (moças).

Planetário da Gávea — Sessões de cúpula, com programas sobre Astronomia, além de livraria e *astroloja*. Av. Padre Leonel Franca, 240 (274-0096). Sáb. e dom., às 16h30, *Robozinho Blitz e As Estrelas*. Às 18h, *Viagem ao sistema solar*. Às 19h30, *Um passeio pelo céu*. Cr$ 400 (adultos) e Cr$ 200 (crianças até 10 anos).

O pobre e o rico — Ópera infantil regida pelo maestro Paulo Cotta. *Teatro João Caetano*, Praça Tiradentes, s/nº (221-0305). Sáb. e dom., às 16h. Cr$ 1.500. Até dia 27 de outubro.

Marianne — Show com a cantora e apresentadora infantil. *Scala II*, Av. Afrânio de Mello Franco, 296 (239-4448). Sáb. e dom., às 17h. Cr$ 3.000.

Mini Rio — Cidade de trânsito com 3.000 m² de ruas sinalizadas, onde crianças de dois a 14 anos vão aprender a dirigir, em carros quase de verdade. Tem ainda lanchonete, oficina mecânica e vídeo onde as crianças aprendem normas de trânsito. *BarraShopping*, Av. das Américas, 4.666 (325-5611). De 3ª a dom., Cr$ 2.500 (crianças) e Cr$ 1.500 (adultos).

Um aperitivo para o carnaval-92

Marialdo Araujo

O Salgueiro (foto) *e nove escolas do grupo especial escolhem seus sambas-enredos*

Luciana Crespo

Os tamborins começam a esquentar, antecipando o carnaval de 1992. As escolas do grupo especial encerram a escolha de seus sambas-enredos a tempo de começarem as gravações do disco das escolas pela BMG-Ariola. O prazo dado pela Liga Independente de Escolas de Samba é segunda-feira, dia 21. Quatro escolas já fizeram suas escolhas: Mangueira, Vila Isabel, Estácio e Leão de Nova Iguaçu. As demais elegem seus sambas nesta sexta, sábado, domingo e segunda. É bom reservar mesa. Escolhido o samba, as torcidas se unem para aprender a cantar a letra do vencedor e fazer bonito na avenida. É a hora de decorar o samba da escola preferida.

ROTEIRO DAS QUADRAS

Salgueiro — Rua Silva Teles, 104, Vila Isabel (238-5564). Sáb., a partir das 23h.

► A finalíssima para a escolha de melhor samba-enredo é no sábado, a partir das 22h. Tema: *O negro que virou ouro nas terras do Salgueiro.*

Portela — Rua Clara Nunes, 81, Madureira (390-0471). 6ª, a partir das 22h.

► A finalíssima para a escolha de melhor samba-enredo acontece na sexta, a partir das 22h. Tema: *O azul que o azul tem.* Os ensaios de quadra só começam na semana seguinte, às quartas e sextas-feiras.

União da Ilha do Governador — Estrada do Galeão, 322, Cacuia (396-4951 e 396-8169). Sáb., a partir das 22h.

► A finalíssima para a escolha de melhor samba-enredo acontece no domingo, a partir das 22h. Tema: *Sou mais a minha ilha.*

Unidos da Tijuca — Rua São Miguel, 430, Tijuca (não tem telefone). 6ª, a partir das 23h.

► A finalíssima para a escolha de melhor samba-enredo está marcada para esta sexta, a partir das 23h. Tema: *Guanabara — o seio do mar.*

Beija-Flor — Rua Pracinha Wallace Paes Leme, 1.562, Nilópolis (791-2866). Sáb., a partir das 22h.

► A finalíssima para a escolha de melhor samba-enredo acontece neste sábado, a partir das 22h. Tema: *Um ponto de luz na imensidão.*

Tradição — Estrada Intendente Magalhães, 160, Campinho (350-5868). 6ª, a partir das 23h.

► A finalíssima para a escolha de melhor samba-enredo acontece no sábado, a partir das 22h. Tema: *O espetáculo maior são as flores.*

Viradouro — Estrada do Contorno, s/n, Barreto, Niterói (não tem telefone). Sáb., a partir das 22h.

► A finalíssima para a escolha do melhor samba-enredo acontece no sábado, a partir das 22h. Tema: *E a magia da sorte chegou.*

Mocidade Independente de Padre Miguel — Rua Coronel Tamarindo, 38, Padre Miguel (332-5823). Sáb., a partir das 22h. Campo Grande A.C., Rua Artur Rios, 1.270, Campo Grande (316-1184), 6ª, a partir das 23h.

► A finalíssima para a escolha de melhor samba-enredo acontece no domingo, a partir das 20h. Tema: *Sonhar não custa nada... ou quase nada.* O ensaio de quadra é às sextas e sábados em Campo Grande.

Caprichosos de Pilares — Rua Faleiros, 1, Pilares (592-5620). Sáb., a partir das 22h.

► A finalíssima para a escolha de melhor samba-enredo é no domingo, a partir das 22h. Tema: *Brasil feito à mão — do barro ao carnaval.*

Imperatriz Leopoldinense — Rua Professor Lacê, 235, Ramos (270-8037). Sáb., a partir das 22h.

► A finalíssima para a escolha de melhor samba-enredo será na segunda-feira, a partir das 22h. Tema: *Não existe pecado no Equador.*

DANCETERIA

Blue Jeans — Rua da Passagem, 123, Botafogo (259-6427). De 5ª a dom., a partir das 22h. Cr$ 1.500 (entrada) e Cr$ 1.500 (consumação mínima).

► Inaugurada quinta-feira retrasada, esta casa noturna é uma boa opção para quem não quer correr o risco de ser barrado na vizinha Dr. Smith. Com três ambientes — um bar na entrada, um palco para shows também no térreo, e uma discoteca no segundo andar —, a casa está aberta a todas as tribos. "Gente feia também entra", antecipa uma das proprietárias, Silvana Caruso. Um certo clima anos 70 envolve a boate e é reforçado pela apresentação da banda C.O.M.A., especializada em *covers* do The doors, The Who e outros ídolos da geração *riponga*. Na semana passada, a Blue Jeans — que não tem nada a ver com a peça em cartaz — atraiu quase 700 pessoas em dois dias. Um sucesso.

Bierklause — Av. Rio Branco, 277, Centro (240-1446 e 220-1298). De 2ª a sáb., das 17h ao último cliente. De 2ª a 4ª, Cr$ 3.000. 5ª, Cr$ 3.500. 6ª, Cr$ 4.500, e sáb., Cr$ 3.000. Sem consumação mínima. Aceita cartão de crédito American Express. Estacionamento para 300 carros e manobreiros.

► Esta cervejaria-boate está comemorando seu primeiro aniversário distribuindo, até o final do mês, canecas de chope aos seus clientes. Todas as segundas-feiras, a casa também sorteia videocassetes. Entre brindes e sorteios, os habituês podem dançar ao som de discoteca ou de orquestra ao vivo, a partir das 20h. Para beber, mais de 30 marcas de cerveja importada (Cr$ 1.800), além de chope saído de uma serpentina com 432 metros de extensão.

Mikonos II — Hotel Nacional, Av. Niemeyer, 769, São Conrado (322-1000). Consumação mínima (com direito a dois drinques): Cr$ 2.000 (dom. a 5ª) e Cr$ 3.500 (6ª e sáb.).

► A filial da boate do Leblon abriu há pouco tempo, mas já está virando *point* do pessoal de São Conrado e Barra. Maiores de 20 anos vão se sentir velhos demais em meio à garotada na pista de dança. Mas tudo bem. O som resgata sucessos do tempo em que a maioria dos clientes ainda usava fraldas. *Grease*, por exemplo. Para descontrair, dose de uísque nacional (de Cr$ 1.700 a Cr$ 2.200) e cerveja Budweiser (Cr$ 900). No final da noite, às sextas e sábados, os clientes podem repor as energias com um prato de macarronada à bolonhesa grátis.

Up Astaire — Rua Barão da Torre, 673, Ipanema (274-0431). De 3ª a sáb., a partir das 22h. Consumação mínima: Cr$ 1.500.

► Fica no segundo andar do bar Hungry Horse e abre as portas para todos os clientes que puderem pagar o preço da entrada. "Aqui não temos *promoter* barrando gente que está com botinha branca ou que não é bonita", garante a divulgadora Alda Rosa. Uma das que arrsicaram uma ida à boate, semana retrasada, foi Márcia Silva. Não passou da porta. "O espaço todo é do tamanho de um ônibus e a pista de dança mede tanto quanto o teto de um carro", reclama. Quem consegue entrar dança ao som do DJ Luciano Ferreira (ex-Dolce Vita e New York New York). No repertório, desde o *hit Three a.m. eternal*, do K.L.F., a Marina e Djavan em batida *disco*. Até forró entra na dança. Para beber, o Up Astaire (suco de abacaxi, leite de coco, rum Bacardi, leite moça e groselha), por Cr$ 900.

Sassaricando — Estrada do Joá, 150, São Conrado (322-3911). De 5ª a sáb., de 22h às 4h, e dom., de 20h às 2h. Cr$ 1.500 (5ª), Cr$ 2.000 (6ª e sáb.). Dom., Cr$ 1.500 (homem) e Cr$ 1.000 (mulher). Só aceita American Express.

► Gafieira pós-moderna que mistura néon, espelhos, luzes coloridas e a Orquestra de Raul de Barros (às sextas e sábados) tocando hits de Frank Sinatra e Ary Barroso. O público é o tradicional pé-de-valsa da meia-idade dividindo a pista com moderninhos alunos de academias de salão. Para os solitários, os Sassarigramas, bilhetes com nome, telefone e endereço levados e trazidos pelos garçons ajudam na paquera entre os tímidos. Às quintas, tem *Noite de tangos*, comandada pelo argentino Julian Amaro. Aos domingos, ritmos latinos esquentam os músculos dos dançarinos.

Zoom — Largo de São Conrado, 20, São Conrado (322-4179). 4ª, 6ª e sáb., das 22h às 5h. 5ª, das 20h às 4h. Cr$ 1.200 (mulher) e Cr$ 1.400 (homem), 4ª, 6ª e sáb. Cr$ 1.000 (5ª), mais promoção: um cavalheiro e duas damas pagam Cr$ 1.500. Cr$ 1.200 (matinê de domingo). Dois manobreiros. Aceita todos os cartões.

► A boate, que era um *point* da turma da *azaração*, com muita energia e pouco dinheiro, decidiu dar uma virada. E, a exemplo da *Kitschnet*, acena para a comunidade *gay* carioca.

Kitschnet — Rua Barata Ribeiro, 543 (235-2045). 4ª e 5ª, a partir das 23h. 6ª e sáb., a partir das 23h30. Dom., às 22h30. Cr$ 3.500 (4ª, 6ª e sáb.); Cr$ 2.000 (5ª) e Cr$ 3.000 (dom.).

► O clima é bem anos 50. Os sofás, por exemplo, são forrados com plástico vermelho e se equilibram sobre pés de palito. As paredes pretas combinam com o piso emborrachado na boate do porão. O som, pilotado por Felipe Venâncio e Zé Pedro (o mesmo da Resumo da Ópera), mistura muito *house* e *acid*. A boate é hoje ponto de encontro dos órfãos da extinta Papagay, atual Resumo da Ópera. Às sextas-feiras, Marcelo Mansur — o produtor e apresentador do programa *RPC Megamix* da FM RPC — pilota o som com a experiência de quem comandou durante muitos anos o programa *A festa da cidade*, na Rádio **Cidade**, onde fez as primeiras mixagens ao vivo nas rádios cariocas.

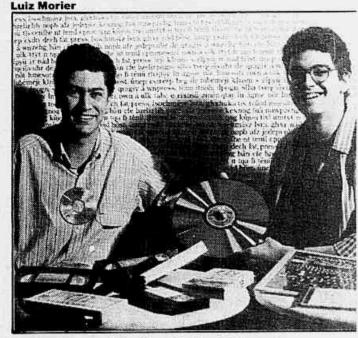
Mariuzinn — Rua Raul Pompéia, 102 Copacabana (247-8849). 4ª, 5ª e dom., das 23h30 às 5h. 6ª e sáb., das 23h30 às 6h. Cr$ 2.000 (4ª, 5ª e dom.) e Cr$ 2.500 (6ª e sáb.).

O requinte da nova Press

Patricia Paladino

O som é todo digital. As paredes imitam uma imensa página de jornal em preto e branco — cores que predominam no ambiente, salpicado por detalhes dourados e prateados. O granito e o mármore dão o toque de requinte ao lugar. É a boate Press (imprensa, em inglês) de cara nova, como poderá ser visto a partir desta sexta, às 22h. A reforma, que durou um mês e meio, é assinada por ninguém menos que o arquiteto e decorador Chicô Gouvêa. Mas se o visual é novo, as caras na cabine não mudaram: os DJs Pedro Mello e Souza e Marcelo Maia, sócios da casa junto com Carlos Perico, continuam tocando muita *dance music*.

"Vitrola é peça de museu aqui", diz Pedro. Outra novidade: a boate é a primeira do Rio a adotar o videolaser nos monitores, que serão comandados pelo *vídeo-jockey* Cláudio *Pringles*. "Quem já conhece a boate vai levar um susto com tantas mudanças. E vai adorar", garante ele, lembrando que a Press é a pista de dança favorita dos DJs para tocarem e das gravadoras para lançarem artistas. "Foi aqui que ocorreu a *première* de Fernanda Abreu, do C&C Music Factory, do Snap! e do Technotronic. E fomos os primeiros a tocar *acid house* e a decretar a morte da lambada."

Luiz Morier

Os DJs Marcelo Maia e Pedro Mello e Souza

E as festas já estão marcadas: domingo, a torcida por Ayrton Senna pode acontecer lá mesmo. A boate transmite pelos seis monitores o Grande Prêmio do Japão. O mesmo acontece no dia 3 de novembro, com a prova da Austrália, com transmissão simultânea à música. E, no dia 30 de outubro, é a vez do Halloween, festa das bruxas, já tradicional na casa desde a inauguração, há três anos e meio.

□ *Press* — Av. Sernambetiba, 4.700, ao lado do Pizza Palace, Barra (385-2813 e 385-2863). De 3ª a dom., a partir das 22h. Cr$ 3.000 (de 3ª a 6ª e dom.). Sáb., Cr$ 3.000 mais Cr$ 1.500 (consumação).

▶ A pequena cave de Copacabana lota com 100 pessoas. O clima é familiar e cheira à casa da sogra. A proprietária, Dona Edna, uma senhora beirando os 70, bate ponto toda noite recepcionando o público. Homens solitários, doidões e tênis velhos e sujos não passam da porta. Ed Motta adora o repertório do DJ Zezinho, um coquetel de funk, reggae, MPB e ritmos mais *calientes* que atrai a juventude na faixa dos 25. Um telão exibe fotos em slides com flagras de caras e bocas nas noites do Mariuzinn.

Mikonos — Rua Cupertino Durão, 177, Leblon (294-2298). Todos os dias, a partir das 22h. Não aceita cartão. Tem manobreiro. Cr$ 2.000 (de dom. a 5ª) e Cr$ 3.500 (6ª e sáb.), com direito a dois drinques de uma lista com 12 opções, entre vodca nacional, coquetel de frutas e caipirinha. Nas mesas é cobrada uma consumação mínima de Cr$ 3.400 por pessoa.

▶ Tem gente no embalo de *disco*, *reggae* e rock em todo canto, às sextas e sábados: nos dois andares, na escada e banheiros. O lugar é da *tchurma* do agito. Som à toda, *overdose* de luz colorida e garçons ensandecidos equilibrando bandejas ao alto. Para esquentar os ânimos, o *molotov* Mikonos leva suco de laranja, cointreau, creme de cassis, vodca e conhaque, por Cr$ 900.

Babilônia — Av. Afrânio de Melo FRanco, 296 (239-4835). 4ª, das 19h à h; 5ª a sáb., das 22h30h às 4h30; dom., das 21h às 3h. Matinês, sáb. e dom., das 16h às 20h. Cr$ 2.500 (homem) e Cr$ 2.000 (mulher e matinê).

▶ É a única boate do circuito que abre suas portas para o *Roller Dance* — a dança sobre patins. Não é à toa que a discoteca é freqüentada por algumas das meninas mais bem dispostas da cidade.

Papillon — Av. Prefeito Mendes de Morais, 222. (322-2200). Cr$ 1.500 (de 3ª a 5ª). Cr$ 4.000 (casal) e Cr$ 2.000 (mulher), na 6ª. Cr$ 5.000 (casal) e Cr$ 2.500 (mulher), sáb.. Matinê, dom., das 16h às 20h: Cr$ 2.000, com direito a um refrigerante.

▶ Todos as *gatinhas* e *garotões* que não vão à Babilônia se encontram nesta boate do hotel Intercontinental. A pista de dança fica lotada. E a fila na porta é inevitável.

Resumo da Ópera — Av. Borges de Medeiros, 1.426, Lagoa (274-5895). De 4ª a dom., das 22h às 4h. Cr$ 2.000 (de 4ª a 6ª e dom.) e Cr$ 2.500 (sáb.). Consumação mínima: Cr$ 2.000. Matinês: sáb. e dom., das 16h às 20h, para a turma dos 14 aos 18 anos. Cr$ 2.000 com direito a dois refrigerantes.

▶ Até meia-noite, Verdi e Wagner embalam o público. Depois, Madonna e Prince entram em cena. Os cenários são operísticos: a proa do Navio Fantasma, o general Figueiredo a cavalo, um painel com a cópia do foyer do Teatro Municipal. De dentro da tumba de Romeu e Julieta, o performático DJ Zé Pedro comanda o show *Zé Pedro e suas operetas resumidas*. Com máscaras de mergulho, capas de chuva ou óculos escuros, ele dança, pula, grita. Só falta plantar bananeira. "Procuro servir de manual de instruções para o pessoal", diz. Domingo é dia do DJ Rodrigo Vieira tocar. Cuidado para não perder o cartão de consumo, pois a casa não alivia.

Faça amor e faça guerra

Os solteiros que se preparem: a noite promete muitos encontros na Bootleg (Av. Bartolomeu Mitre, 613, Leblon, tel.: 259-1359). A partir das 22h desta sexta-feira, acontece a segunda edição da Festa da Batalha Naval — A noite dos torpedos, organizada pela *promoter* Gabriela Guedes. O convite — uma cartela do joguinho com fotos da Segunda Guerra Mundial — é numerado, assim como os adesivos que os dançantes recebem na porta, para colocar do lado esquerdo do peito.

Na entrada, cada um ainda tem direito a um bloquinho e a uma caneta para anotar os torpedos. Depois, é observar e *atacar* de recados. De vez em quando, as *promoters* Reg e Cacau recolhem as mensagens e as entregam ao DJ Amândio que, da cabine de som, chama o respectivo número do *torpedeado* para pegar os recados. A boate estará decorada com posters de navios torpedeiros e, nos monitores, vídeos de guerra vão inspirar meninos e meninas. Serão ao todo 500 números — bem divididos entre homens e mulheres — para iniciar a festa. O ingresso custa Cr$ 3.000 e a consumação mínima é de Cr$ 3.500.

Columbus — Rua Raul Pompéia, 94 (521-0279). De 5ª a sáb., a partir das 22h. De 5ª a sáb., das 22h às 5h. Cr$ 3.500 (com direito a um drinque).

▶ Vestidos de lycra e botas brancas se misturam com calças jeans no ritmo da *dance music* pilotada pelos DJs Luiz Fernando, Fernando Dias e Sandra Gal. Nada modernosa, a Columbus é uma discoteca típica, com luzes e som à toda. Mas tem muita garota de programa.

O Spírito da Coisa — Av. Atlântica, 1.910 (235-7932). De 4ª dom., a partir das 22h. Cr$ 2.000 (homem) e Cr$ 1.500 (mulher), de 3ª a 5ª. De 6ª a dom. e véspera de feriado: Cr$ 2.500 (homem) e Cr$ 1.500 (mulher). Matinê sáb. e dom., das 17h às 21h: Cr$ 1.000 (sáb) e Cr$ 1.500 (dom.). Aceita cartões Nacional, Visa, American Express e Bradesco.

▶ É a boate mais *high tech* do circuito. Tem néon na fachada, sistema de luz, som e vídeo digitais: escadas transparentes; discos voadores e foguetes pintados no teto sobre a pista de dança e até mesmo torneiras fotoelétricas no banheiro. Uma cachoeira e o visual da Praia de Copacabana amenizam o clima *Guerra nas estrelas*. No toca-discos, de reggae a dance music, passando por *acid house* e rock anos 60. No vídeo: *Rocky IV*.

Dr. Smith — Rua da Passagem, 169 (295-3135). De 4ª a sáb., a partir das 23h30. Cr$ 2.000 (4ª e 5ª) e Cr$ 3.000 (6ª a dom.).

▶ É bar e boate. Mas o quente mesmo é o banheiro, onde os clientes podem bebericar ao som de ópera. Na discoteca, toda emborrachada, *acid house* a toda. Para não correr o risco de ser barrado no baile, vale a pena chegar mais cedo. Não é má idéia levar colírio. O fumacê lá dentro anda insuportável. Grupos de homens não entram.

Calígola — Rua Prudente de Moraes, 129, Ipanema. (287-7146). Diariamente, a partir de 23h. Cr$ 4.000. Tem manobreiro e aceita os cartões American Express, Credicard e Diner's Club.

▶ A boate que leva o nome do imperador romano é fiel à história de Calígola e seus excessos. A decoração é uma mixagem de motivos romanos com detalhes *mil-e-uma-noites*. Estrelas brilham em um céu artificial com tapetes suspensos, enquanto leopardos de olhos reluzentes espreitam em colunas ao redor da pista de dança. Turistas adoram a casa, as garotas de programa que sempre circulam por ali e as caipirinhas do *barman Tião*. Já foi boate para ir com a namorada.

Dimple's — Rua Rodolfo de Amoedo, 281, Barra (399-0550). 6ª e sáb., das 22h às 5h. Cr$ 1.800. Tem manobreiro. Não aceita cartões.

▶ A boate anuncia que vai até as 5h da manhã, mas um *maître* zangado barra qualquer engraçadinho que se atreva a entrar depois de 2h30. "Aqui é muito perigoso e eu não confio em ninguém", explica o *maître* sem sequer abrir o portão. O negócio é chegar cedo para se divertir nessa casa simpática que tem até jardim de inverno e reúne galerinhas comportadas ao som de *dance music*, rock, lambada e samba.

Palace — Rua Francisco Otaviano, 20, Copacabana (267-5048). 6ª e sáb., das 10h às 4h. Cr$ 2.500, sem consumação mínima. Estacionamento gratuito na garagem do shopping Cassino Atlântico, com manobreiro. Aceita todos os cartões de crédito.

▶ Um clima *disco* e um tanto *kitsch* impera na boate do Hotel Rio Palace, decorada com palmeiras tropicais douradas e frutas coloridas espelhadas. Repertório de acordo com a faixa etária da noite. REM para moderninhos e *flashbacks* para mais velhos, embora a juventude predomine. No bar, o *Alexander* é elogiado: creme de leite, creme de cacau e conhaque. Guilherme Karan é *habitué*.

Miami City — Av. Sernambetiba, 646, Barra (399-4007). De 3ª a sáb., a partir das 21h. Cr$ 2.000. Não aceita cartões de crédito.

▶ É muita gente para pouco metro quadrado. No pique da noite, a casa lota com 350 pessoas. Para a juventude que gosta de tumulto e música alta diversificada. Do reggae ao samba, o DJ David Armada põe de tudo. O gerente barra homens desacompanhados e assegura que a boate só fecha a porta "depois do último cliente ir embora". Habitués entre 17 e 35 anos. Uma ida ao banheiro masculino, pequeno e descuidado, pode ser o maior erro da noite.

O verão começa mais cedo no Torre de Babel

Dois dias antes do horário de verão — que entra em vigor neste sábado para domingo, à meia-noite —, o Torre de Babel (Rua Visconde de Pirajá, 128-A) inaugura seu *happy hour*, no mesmo cantinho onde antes funcionava o bazar. A partir desta sexta-feira, quem chegar ao bar durante a semana, das 18h às 19h, ganha 30% de desconto sobre os preços dos drinques consumidos durante aquela hora, e ainda assiste aos ensaios de shows e desfiles de moda da casa. "Queremos atrair o pessoal que sai da praia e do trabalho", afirma uma das sócias, Paula Travassos. Entre um gole e outro dos drinques preparados pelo *barman* Manoel Berçan e pela *bartender* Cristiana, irmã do roqueiro Evandro Mesquita, os clientes ainda podem folhear livros e revistas antigos cedidos pela livraria Alpharrabio e expostos em prateleiras perto do balcão. Entre as raridades, estão exemplares da revista *O Cruzeiro*, de 1938, e dos *Cahiers de cinema*. No telão, as atrações são *Os Jetsons* e *Yellow submarine*. O som, nos alto-falantes, acompanha a escalada do termômetro na estação: *reggae* e outros ritmos *calientes*. Para beber, uma novidade: o *Barbarella*, coquetel de champanhe com martini e curaçau, a Cr$ 2.040. Como aperitivo, uma boa sugestão é a porção de camarões na cerveja (Cr$ 2.000).

Françoise Imbroisi

A bartender *Cristiana e o* barman *Berçan*

BADALAÇÃO

Mostarda — Rua Prudente de Moraes, 1.838, Ipanema (259-2798 e 511-4094). De 3ª a 5ª, das 12h às 4h; de 6ª a dom., das 12h às 5h. Faz reservas de 3ª a 5ª. Aceita cartões de crédito Sollo e American Express. Tem manobreiro.

▶ Façam suas apostas. O fim de semana está esportivo no Mostarda. Na madrugada de sábado para domingo, a partir das 2h, os televisores do bar vão exibir, ao vivo, o Grande Prêmio do Japão, com direito à torcida organizada pró-Senna. Ainda no domingo, a atração é o *TV Jóquei*. A cada meia hora, das 22h30 à 1h, os vídeos vão exibir seis páreos de corridas de cavalos que aconteceram no exterior. Cada cliente vai receber das *joquetes* um tíquete com um número para o sorteio de seis garrafas de uísque Ballantine's e um programa oficial para apostar. Quem acertar o cavalo vencedor ganha US$ 250 de mentirinha. Se o cavalo tirar segundo lugar, ganha-se US$ 100. Em caso de terceiro lugar, o prêmio é US$ 50. No final dos páreos, quem juntar US$ 600 ganha um canivete chinês; US$ 500, uma camiseta do Mostarda; US$ 400, um chaveiro escocês; US$ 300, uma dose de Ballantine's, e de US$ 200 para baixo, brindes como adesivos do restaurante.

MÚSICA AO VIVO

Baby Beef — Av. das Américas, 1.510, Barra (399-2187). Sem *couvert* nem consumação mínima. Estacionamento com manobreiro. Aceita todos os cartões de crédito, vales-refeição e tíquetes-restaurante. 6ª e sáb, das 11h30 às 2h. Dom., das 11h30 à meia-noite. De 2ª a 5ª, das 11h30 à 1h.

▶ Anexo ao restaurante Baby Beef Paes Mendonça, este bar, embalado pelos pianistas Newton Castro e Darcy Garcia (das 13h às 18h e das 19h à 1h), atrai habituês globais como Silvia Pfeifer e Rosamaria Murtinho. As duas também freqüentam o Baby Tea House, um chá servido durante a semana, das 15h às 19h (de 2ª a 5ª) e das 15h às 18h (6ª). O buffet inclui sucos de frutas, salgados frios e quentes, doces, tortas e sorvetes. Garçonetes com trajes típicos da Bahia servem água de coco verde. O preço do banquete: Cr$ 4.600.

Leme Pub — Av. Atlântica, 656, Leme (275-8080). 5ª, 6ª e sáb., a partir das 22h30. Sem consumação mínima. *Couvert* artístico: Cr$ 2.000. Aceita todos os cartões de crédito.

▶ Este pub, no hotel quatro estrelas Leme Othon Palace, apresenta, até o final do mês, o show *Carícias*, com a cantora Lua Abrahão acompanhada pelo guitarrista/violonista Carlos Otávio. Sobra romantismo no repertório que passeia de Ary Barroso a Lobão, passando por Djavan, Cazuza, Chico Buarque e Marina. Tudo à meia-luz.

Existe um lugar — Estrada das Furnas, 3.001, Alto da Boa Vista (399-4588). De 3ª a dom., das 20h ao último cliente. 6ª e sáb., música ao vivo com flash-backs dos anos 60 e 70. Cr$ 3.000. Amplo estacionamento para cerca de 1.000 automóveis. Não aceita cartão.

▶ Bom esconderijo para os namorados. Um casarão no meio do mato, com balanços de vime pendurados no teto e música anos 60 e 70. O maior eco-clima. O grupo Terra Molhada (especialista em *covers* dos Beatles) toca todo sábado e o Rock Revival embala as noites de sexta-feira. Para entrar no ritmo, a caipiríssima (Cr$ 1.800) é uma boa pedida.

St. Moritz — Rua Cândido Mendes, 157, Glória (252-5182 e 252-2406). De 2ª a 6ª, das 12h às 15h e das 19h às 24h; sáb., das 19h à 1h, e dom., das 12h às 16h e das 19h às 24h.

▶ O melhor endereço para quem quer curtir um clima suíço sem sair do Rio. Às terças, Gigi embala o jantar de clientes como Nilo Batista com canções francesas tocadas numa *musette* (acordeon parisiense). Todas as noites, um piano e um violão acompanham goles no drinque St. Moritz (à base de Kirsch, cointreau e creme de leite). Para aproveitar as últimas noites frescas do Rio, vale esticar na Casa da Suíça, logo em cima, para saborear fondues e raclettes.

BOTECO

Bofetada — Rua Farme de Amoedo, 87/A, Ipanema (227-9526).

▶ Aberto quase 24 horas por dia — das 6h ao último cliente — este boteco é um patrimônio ipanemense. Além do ótimo chope (Cr$ 380) servido em copo de vidro, ele serve o *Badofe*, um tira-gosto feito com carne seca desfiada e tutu de feijão, a Cr$ 2.500.

Bracarense — Rua José Linhares, 85, Leblon (239-3499). Aceita cheque e tíquete-refeição. Todos os dias, das 6h à 1h.

▶ Quem não entende porque este bar está sempre cheio ainda não experimentou o seu bolinho de aipim com camarão e catupiry (Cr$ 280, a unidade) nem seu chope, sempre gelado (Cr$ 280, a tulipa com 250 ml). "Saio de Petrópolis só para vir aqui", diz Ruy Monteiro, habitué com 11 anos de casa.

NOVIDADE

Siciliano — Av. Senhor dos Passos, 188, Centro (224-9031). De 2ª a 6ª, das 11h30 às 16h. C.c.: nenhum.

▶ José Cavalieri Siciliano lança no Centro, entre árabes e libaneses, seu cardápio italiano: *fettuccine* ao sugo, nhoque com roquefort, braciola, filé à parmegiana e doces caseiros de abóbora, coco e chocolate. A Banana República, flambada com sorvete de creme, é a especialidade entre as sobremesas. $$

Guimas Fashion Mall — Shopping São Conrado Fashion Mall, térreo, São Conrado (322-5791). Todos os dias, das 12h até o último freguês. Estacionamento. C.c.: nenhum.

▶ Inaugura no almoço, de 2ª a 6ª, o *salad bar*, com cerca de 20 opções, ou pratos de frios e/ou queijos. Há também *carpaccio* de surubim, sopa de alho poró, nhoque verde, vitela assada ao molho roti e crepe de goiaba com sorvete de canela na sobremesa. Toda 6ª, no almoço, uma flauta transversa e um cello animam os amantes da boa música com clássicos renascentistas e barrocos. $$

Atlantis — Av. Atlântica, 4.240, 1º andar, Hotel Rio Palace, Copacabana (521-3232/ramal: 7.171). Todos os dias, das 12h30 às 16h e das 19h às 24h. Estacionamento com manobreiro. C.c.: todos.

▶ Todos os dias no jantar, Festival da Primavera, até 17 de novembro, com escalope de badejo ao vapor e sua *fondue* de legumes; tríade de faisão, pato e frango e sua composição da horta; medalhões de filé com champignons silvestres; *parfait* de tangerina com frutas da estação e *farandole* de sorvetes tropicais. Como oferta, um copo de vinho a cada cliente. $$$

Ettore — Av. Armando Lombardi, 800, loja-D, Barra da Tijuca (399-5611 e 399-4688). De 2ª a 6ª, das 10h às 24h. Sáb. e dom., das 10h até 2h. C.c.: A e M.

▶ Para conquistar o público que faz regime e não quer abdicar da comida italiana, Ettore lança a massa dietética. Por enquanto, em fase experimental, o espaguete dietético *alla napolitana* com tomate, manjericão e ricota. $$

Aquarela — Rua das Palmeiras, 66, Botafogo (226-8844). De 2ª a 6ª, das 12h até o último freguês. Sáb., das 19h até o último freguês. C.c.: M.

▶ Chef Muran reformulou o cardápio e assumiu a "cidadania" italiana: *aspic di legumi ai gamberi Aquarela, tortini di zucchini au salmone* (musse de abobrinha com iogurte e salmão), *rondelli di salmone a la crema basilico, tagliatelli di bosco* (com cogumelos e ervas), *trancia de cernia al sugo di curry e mele* (cherne, curry e maçã) e *medaglioni di carne au purê tricolore* (com purê de cenoura, pimentão e mel). $$$

Papi Light — Rua Olegário Maciel, 451, loja-J, Shopping Barra Top, Barra da Tijuca (Não tem telefone). Todos os dias, das 11h às 22h. C.c.: todos.

▶ Lojinha de saladas, petiscos, grelhados e sanduíches. O Super Papi de tapioca, requeijão, minas, ervas, cebola, azeite e mel é o carro-chefe. Tem salpicão de frango, filé de frango com requeijão, tábua de frios e salada de frutas. $

Programa não se responsabiliza por alterações de última hora por parte dos restaurantes

Faixa de preços por pessoa (com sobremesa, mas sem bebida):

$	até Cr$ 4.000
$$	entre Cr$ 4.000 e Cr$ 7.000
$$$	entre Cr$ 7.000 e Cr$ 10.000
$$$$	acima de Cr$ 10.000

Cartões de crédito (C.c):

A — Sistema Amex (American Express e Sollo)
M — Sistema Mastercard (Credicard e Dinners)
V — Sistema Visa (Ourocard, Chasecard, Credireal, BFB Personnalité, Nacional e Bradesco)

Luis Carlos David

O psicanalista Caiuby Rench comanda a cozinha do recém-inaugurado Caiuba

Do divã para o fogão

Danusia Barbara

Caiuby Rench, psicanalista que fez a cabeça de muita gente em Brasília, que foi sócio do restaurante Moinho, também em Brasília, e que foi o cozinheiro oficial de algumas festas do Partido Comunista, passando férias no Rio de Janeiro, encantou-se pela cidade e resolveu ficar. Junto com amigos — o engenheiro Hélio Kartzman e os arquitetos Oswaldo Cintra e Luís Marçal — decidiu abrir o Caiuba, o mais novo restaurante da Rua de Santana.

Na montagem da casa, os sócios procuraram valorizar a construção de mais de 140 anos, usando recursos de iluminação e estruturas metálicas. Nas paredes cor de salmão, algumas caricaturas de políticos se misturam aos mapas do Rio de Janeiro em diferentes épocas. Enquanto Oswaldo e Hélio cuidam da parte administrativa, Marçal, que também é músico, reúne seus amigos para animarem o *happy hour* das sextas-feiras. E o Caiuby, além de emprestar seu apelido para nome da casa, vai para a cozinha fazer o estômago do pessoal com língua, purê de batata, carne assada, maminha ao forno, ossobuco, rabada, feijoada e espaguetes. As sobremesas ficam por conta das tortas de Helena, irmã do Hélio: a de trufa e a de iogurte com molho de amoras se destacam.

Mesmo tendo sido inaugurado numa sexta-feira 13, o lugar vem agradando e esticando nas sextas-feiras até as 3h.

☐ *Caiuba* — Rua de Santana, 143, Centro (232-4526). 2ª a 5ª, das 11h30 às 16h30; 6ª, das 11h30 até o último cliente. C.C.: nenhum. $

RESTAURANTES

NOVIDADE

Pizza Pizza — Rua Barata Ribeiro, 450, loja-C, Copacabana (255-4474). Todos os dias, das 10h até 1h. C.c.: nenhum.

► Nova filial em Copacabana, mantendo suas especialidades: pizzas de catupiry, quatro queijos, champignon, alichi, atum, calabresa e siciliana. $$

Chef's Bistrot — Rua Frei Leandro, 20, Jardim Botânico (246-0202). De 3ª a sáb., das 19h30 até 1h. Dom., das 12h até o último freguês. C.c.: nenhum.

► Passou a abrir para almoço aos domingos com *cassoulet*, *blanquette du bois* (molho de creme com cogumelos), salada *au fromage chaud*, *filet de boeuf au poivre* e *tarte tatin*. $$$

PROMOÇÃO

Zia Amélia — Av. Capitão São Félix, 110, lojas 3 e 6, São Cristóvão (264-6190). Todos os dias, das 11h às 18h. C.c.: nenhum.

► Às quartas, cozido e, às sextas, feijoada completa. Ambos no almoço, para duas pessoas, a Cr$ 4.800.

FRANCÊS

Claude Troisgros — Rua Custódio Serrão, 62, Jardim Botânico (226-4542). De 2ª a sáb., das 19h30 até 2h. Manobreiro. C.c.: V.

► É um abrigo seguro da boa cozinha francesa. Filho de Pierre Troisgros, um dos principais *chefs* franceses, Claude cozinha como um príncipe e seu menu *degustation* sempre alegra corações. De segunda à quarta, preços mais baixos. $$$$

Le Saint-Honoré — Av. Atlântica, 1.020, 37º andar. Hotel Méridien, Leme (546-0517). De 2ª a 6ª, das 12h às 15h e de 2ª a sáb., das 20h às 24h. Estacionamento com manobreiro. C.c.: todos.

► À vista da praia de Copacabana, serviço perfeito e uma comida criativa, fazem do Le Saint-Honoré o restaurante para enamorados, tanto no almoço quanto no jantar, à luz de velas e ao som do piano que toca no bar. *Chef* Michel Augier sugere salmão com coquilles St.Jacques; *cuisses de grenouille; sauce verte; granité au champagne; filet de boeuf aux oignons confits sauce bordelaise e petits fours et chocolats.* $$$$

OFF BARRA

Gepetto — Estrada dos Bandeirantes, 23.417, Vargem Grande (437-8100). 6ª, das 18h às 23h. Sáb., dom. e feriados, das 11h às 24h. C.c.: nenhum.

► É lugar simples e de boa comida, fazendo suas próprias massas e sorvetes. D. Cristina e a gerente Lucília, entre um abraço e outro nos fregueses conhecidos, oferece o *calzone*, as pizzas de manjericão, cogumelos e à parmegiana, o espaguete da casa ou alguns filés de respeito. $$

BOEMIA

Florentino — Avenida General San Martin, 1.227, Leblon (274-6841). Todos os dias, das 12h até 3h. Manobreiro. C.c.: A, V e M.

► No primeiro andar fica o bar. Dentro se perde a noção do tempo. Pouca luz e alguns sofás completam a intimidade daqueles que estão atrás de boas doses de uísque ou vodka. Em cima o restaurante com cavaquinha grelhada e molho de escargot, moqueca com leite de coco e farofa e haddock gratinado com espinafre. Na mesa de doces, pêra flambada e torta de chocolate. $$

ITALIANO

Arlecchino — Rua Prudente de Moraes, 1.387, Ipanema (259-7745). Passou a abrir para almoço: 2ª, 4ª, 5ª e 6ª, das 12h às 16h e das 19h até 2h. Sáb. e dom., das 12h até 2h. Fecha na 3ª. C.c.: nenhum.

► A união do *sommelier* Luciano Pollarini com o *chef* Franco Baroni garante a eficiência dos serviços. Os antepastos são bons: uma interessante lasanha de berinjela, carpaccio, peperonata, fritada de abobrinha e azeitona em conserva. Dentre os pratos de massas, a novidade é o torteloni verde recheado com ricota e espinafre. Sobremesas caseiras, com destaque para o tiramisu. **$$$**

GALETO

La Nonna Galeteria — Av. das Américas, 3.939, Barra da Tijuca (325-5736). De 3ª a dom., das 12h às 24h. Estacionamento do edifício Esplanada da Barra. C.c.: nenhum.

► Única galeteria do Rio que segue à risca a tradição gaúcha, com rodízio de polenta, sopa de capeletti, salada de radice, e galetos com alho na brasa. Come-se a valer. Sobremesas à parte. **$$**

COM VISTA

Tiberius — Av. Vieira Souto, 460, cobertura do Hotel Caesar Park, Ipanema (287-3122). Todos os dias, das 6h às 11h. Estacionamento. C.c.: todos.

► Nada melhor do que começar a manhã ao lado de uma farta mesa e um cenário digno de sonho. São vários itens, entre chás, pães, frutas, doces, geléias, omeletes, panquecas, iogurtes e sucos. **$$**

CARNE

Grill One — Av. Rio Branco, 1, no edifício Hall Mauá, Centro (518-1331). De 2ª a 6ª, das 12h até o último freguês. Sáb., das 12h às 18h. C.c.: nenhum.

► Para os executivos que fazem questão das grifes em carnes, com cortes como picanha de gomo, *steak* ao sal grosso, paleta de cordeiro. Para acompanhar, cebola na brasa, farofa e arroz maluco. **$$$**

DELICATESSEN

La Gourmandise — Rua Visconde de Pirajá, 44-B, Ipanema (227-8494). De dom. a 5ª, das 9h às 20h. 6ª e sáb., das 9h às 21h. Entregas a domicílio nas redondezas. C.c.: todos.

► Existe há nove anos e está reformulando a sua linha de importados e pastas feitas na loja. Tem chocolate suíço, salmão canadense, strudel de frango e maçã, licor de amêndoas, pão de alho, cereja ao marrasquino e arenque. Aos sábados, degustação de pastas e vinhos. **$$$$**

BRASILEIRO

Lamas — Rua Marquês de Abrantes, 18, Flamengo (205-0799). Todos os dias, das 7h às 4h. C.c.: nenhum.

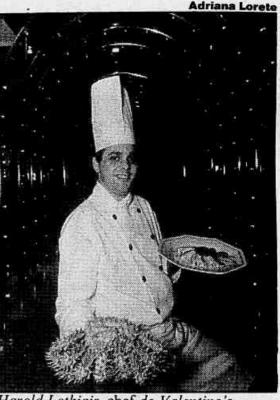
► Tem um filé à moda de dar água na boca: o bife, com direito à gordurinha em volta, é acompanhado de batata palha, cebola, presunto e bastante *petit-pois*. Há filés recheados com presunto, farofa brasileira, batata frita, rodela de palmito, tomate, alface e ovo estrelado. Depois do carnaval de filés, , goiabada com catupiry ou pudim de leite para quem ainda resiste. Sábado é dia de feijoada. **$$**

Sheraton faz festival de lagostas

Não é programa barato. Também não tinha que ser. A oportunidade de degustar as lagostas e santolas preparadas pelo novo *chef* executivo do Sheraton, o francês Harold Lethiais, custa em torno de Cr$ 19.000 o menu degustação (entrada, prato principal, sobremesa). Harold não é um desconhecido do carioca: começou no Brasil por São Paulo, trabalhando no La Truite Cocagne. Depois, já no Rio, foram alguns anos no Le Pré-Catelan, uma temporada em Angra e agora a volta para uma grande cadeia de hotéis.

Para esta semana de lagostas e santolas, Harold preparou três entradas frias: *rabette* de lagosta ao vinagrete de manga; variações de juliana e vinagrete para lagosta e santola; *musseline* de santola ao creme de lagosta e essências de laranja. Também são três entradas quentes: bisque de lagosta ao creme de funcho; folheado de santola aos aspargos frescos; *flan* de santola com marinado de pimentão doce.

Dentre os pratos principais, duo de frango e lagosta ao creme de santola; lagosta gratinada ao *sabayon* de gengibre sobre leito de abobrinha; *fricassé* de santola *au thermidor* (ou seja, gratinada). De

Adriana Lorete

Harold Lethiais, chef *do Valentino's*

sobremesa, abacaxi flambado ao rum e amêndoas ao café; *parfait* de frutas tropicais ao creme de avelã; tulipa crocante de tangerina oriental e chocolate amargo.

Acompanhando tamanha festa gastronômica, um dos melhores pianos ao vivo do Rio, o de Sidney Marzullo. A propósito: santola, um santo crustáceo, é a chamada aranha-do-mar. **(D.B.)**

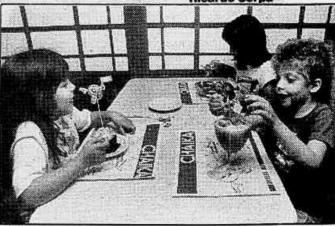
☐ *Valentino's* — Avenida Niemeyer 121, Hotel Sheraton, Vidigal (274-1122). 2ª a sáb., das 19h30 até o último freguês. C.c.: todos. Manobreiro e estacionamento coberto gratuito. O festival vai até 26 de outubro. **$$$$**

Milk-shake premiado

O Dia da Criança ainda está sendo comemorado na Chaika. Até este domingo elas ganham bonequinhos Gruddy diferentes, que vêm junto com *sundaes*, *waffles* e sanduíches. O pé dos bonecos é em adesivo, para que a criança possa grudar onde quiser e colecionar a "família Gruddy".

Dentre os lançamentos, há a Pizza Cuca (Gruddy mestre-cuca), de *mozzarela*, tomate, salsicha, fritas, alface e *ketchup*, por Cr$ 1.800. O Ligadão (Gruddy ouvindo *head-phone*) é um *croissant* com hambúrguer de frango, ovo frito, presunto, maionese de maçã, fritas, alface e tomate, por Cr$ 1.900. O Doidão (Gruddy de boné) é um *milk-shake* de morango ou chocolate com calda quente a escolher, servido com biscoito *wafer* recheado de brigadeiro.

Há ainda o super *milk-shake* Arco-íris (Gruddy pintor de boina), os *sundae*

Ricardo Serpa

A Chaika dá bonecos Gruddy *de brinde*

Lambuzadão (Gruddy ET de anteninhas), Acaba e Come (Gruddy gatinha), Esfria a cabeça (Gruddy tomate) e Pirata (Gruddy Pirata). Isto, sem falar do imenso listão que é o cardápio da Chaika: só de bolos são uns 80 tipos, embora nem sempre tenha todos (alguns bolos têm de ser encomendados previamente). **(D.B.)**

☐ *Chaika* — Rua Visconde de Pirajá, 321, Ipanema (267-3838). Todos os dias, das 9h à 1h. C.c.: nenhum. Entrega a domicílio em Ipanema. **$**

Luiz Morier

O alemão Martin Cordes e o chef Maurício, autores do cardápio baiano do Moenda

Pimenta na dose certa

Lauro Marinho

"A cozinha baiana é a mistura dos temperos exóticos de alguns continentes: o dendê da África; a oliva de Portugal e as ervas do Brasil. Uma mistura do quente, do suave e do picante." A afirmação não é de um africano, muito menos de um português ou, pior ainda, de um baiano. Quem garante a densidade certa do azeite, a pitada final de malagueta e o sabor mágico do estragão nos pratos do Moenda, é o alemão Martin Cordes, nascido em Fischerhude, Hamburgo, auxiliado pelo carioca Maurício de Andrade de Carneiro, ex-favela do Vidigal.

Martin começou, aos 15 anos, como carregador de malas em Bremen. Entrou num curso para cozinheiros profissionais, financiado pelo governo alemão. No teste final, foi aprovado como o melhor da região. Já Maurício conheceu Martin no Sheraton Rio, venceu um concurso de culinária organizado pelo hotel e ganhou uma bolsa de estudos de um ano na Alemanha (*Kitchen Management Training Program*). Os dois voltaram a se encontrar no Moenda, Maurício como *chef* e Martin como coordenador de Alimentos e Bebidas da cadeia Othon. Na bagagem de ambos, a vontade de mostrar aos cariocas o que que a baiana tem.

A originalidade e a perícia dos dois acabaram criando o Bahia Light, uma experiência curiosa: nas terrinas de barro, o estragão e o orégano são essências da moqueca de frutos do mar. Um peixe de carne branca, o namorado, não neutraliza o sabor do conjunto. Cebola, tomate e pimentão cozinham ao mesmo tempo e dão paladar ao leite de coco e ao dendê. A cocada branca e queimada, na sobremesa, completa a proposta tropical de Martin e Maurício.

O Moenda lembra as salas de antigas fazendas dos senhores de engenho. Poltronas pesadas, azulejos nas paredes e baianas vestidas a rigor. À noite, velas iluminam os rostos dos clientes que saboreiam as casquinhas de siri, as patinhas de caranguejo e o acarajé frito. É uma visita *light* à Bahia.

☐ *Moenda* — Av. Atlântica, 2.064, Copacabana, Hotel Trocadero (257-1834). Todos os dias, das 12h até o último freguês. C.c.: todos. $$

PETISCO

Razão Social — Rua Conde de Irajá, 288, Botafogo (266-3097). Todos os dias, das 16h até o último freguês. C.c.: todos.

► Artistas, músicos e atores misturam-se ao pessoal do "baixo Botafogo" até altas horas. Na mesa a inseparável dupla: tulipa de chope e aipim frito. Mas há outros petiscos: filé, carne seca, frango e batata frita. $

FRUTOS DO MAR

Grottamare — Rua Gomes Carneiro, 132, Ipanema (287-1596 e 227-3186). De 2ª a 6ª, das 19h até 1h30; sáb. e dom., das 12h até 1h30. C.c.: A, M e V.

► Conceição e Paolo Neroni recebem com peixes e frutos do mar frescos, à maneira italiana, fritos, cozidos, assados. Para acompanhar, salada verde. $$$

CONGELADO

Alice Cordeiro — Encomendas pelo telefone 228-6284, Tijuca ou 274-1181, Leblon. C.c.: nenhum.

► Comida *diet* para quem quer manter a forma. O freguês organiza o cardápio entre as 24 opções oferecidas. Há sopa de palmito, lasanha de beringela, frango grelhado, purê de milho verde, carne seca com abóbora e badejo ao molho de espinafre. $$

(Danusia Barbara e Lauro Marinho)

BOCA NO TROMBONE

☐ O advogado João José Galindo comprou no fim de semana uma caixa de chocolates Nhá Benta na Koppenhagen da Rua da Conceição, em Niterói. Tranqüilamente abriu a caixa, escolheu um doce e o mordeu na expectativa do sabor. Atônito, não conseguiu acreditar: ao invés da guloseima revestida de chocolate, sentiu o sabor amargo de uma barra de ferro espetada dentro do doce. Por pouco não se feriu gravemente.

☐ A publicitária Natália Pires foi com um amigo ao Alberico's, em Ipanema, no dia 20 de setembro. "Jantávamos tranqüilamente — conta — até o momento de irmos embora, quando a nossa alegria veio abaixo. Simplesmente a minha bolsa não se encontrava no braço da cadeira. Nervosa, procurei uma explicação e soube que o mesmo fato já tinha contecido com outra pessoa e ninguém viu nada. Durante o tempo em que estivemos no local não observamos qualquer pessoa suspeita entrar ou se aproximar de nós, a não ser os próprios garçons. (...) Chamei o gerente e ele, calmamente, nos disse que não poderia fazer nada. (...) Não pretendo voltar lá. Acabou a tranqüilidade até para jantar fora."

☐ No dia 25 de setembro uma comissária da Varig foi jantar no Cheiro Verde, em Botafogo. Optou pela sugestão do dia: estrogonofe de frango por Cr$ 1.880. O noivo pediu um filé à parmegiana a Cr$ 3.300. Veio a conta: "Ao conferi-la, avisei o garçom de que faltava um item. Veio outra conta e novo erro, desta vez nos valores dos pratos. Os dois, ao preço de Cr$ 3.300. O garçom explicou que, no cardápio, um aviso em letrinhas miúdas dizia que a sugestão do dia só era servida até as 18h. Além de imbecil me senti lesada. (...) Será que o garçom não poderia ter-nos avisado de que o preço dobrava depois de uma certa hora? (...) Não me importo de pagar pelas coisas. O que não gosto é de me sentir enganada. Não volto lá tão cedo. Paguei Cr$ 9.700, mas saí do restaurante com a sensação de ter caído no conto do vigário."

☐ O leitor Marcelo Augusto foi ao Mistura Fina, em Ipanema, no dia 23 de setembro, movido pela promoção da **Programa** do dia 13 daquele mês. Ao chegar, Marcelo soube que os cinco primeiros leitores do dia já haviam feito suas "reservas". Para não perder a viagem foi ao Torre de Babel, no mesmo bairro, já que estavam com uma promoção semelhante. "Fui informado" — diz — "que deveria aguardar a hora estipulada de abertura do restaurante. Concordei e voltei no horário. Fui bem atendido, conheci a casa e saboreei um prato delicioso".

GRÁTIS

SEXTA

Fotografia — Último dia para conferir a exposição *Olho neles*, que reúne trabalhos em preto e branco dos fotógrafos Adriana Basbaum, Fernando Miceli, Gustavo Caldas e Sydnei Lucs. Das 9h às 18h, *Galeria de Fotografia do Ibac, Rua Araújo Porto Alegre, 80, Centro.*

Teatro mineiro — Dentro do projeto *Movimentos de Minas*, que durante toda semana agitou o Centro Cultural Banco do Brasil, o grupo de teatro Galpão apresenta duas peças neste final de semana: *Corra enquanto é tempo* e *A comédia da esposa muda*. Nesta sexta e sábado, às 17h, *Rua Primeiro de Março, 66.*

Palestra — O escritor Paulo Rangel aborda diversos aspectos sobre o tema *Romances policiais*. Após a palestra, haverá debate aberto ao público. Às 18h, *Biblioteca Popular do Grajaú, Rua José Vicente, 55.*

Ópera — O Auditório Murilo Miranda, do Ibac, exibe em vídeo a ópera russa *Bóris Godunov*. Às 18h30, *Av. Rio Branco, 179, 8º andar, Centro.*

Som maior nas praças — O projeto promovido pela Fundação Rio Parques e Jardins apresenta o cantor Sérgio Passarinho, acompanhado de banda, revivendo grandes clássicos da MPB. Às 19h, no *coreto da Praça Seca, Jacarepaguá.*

Teatro — Os alunos da Escola de Teatro Dirceu de Mattos encenam a peça *Perdoa-me por me traires*, de Nelson Rodrigues. Com direção de Yonne Storni, o espetáculo tem no elenco Adriana Diniz, Beto Sanves, Giovanna Jacynthо, entre outros. Nesta sexta, sábado e domingo, às 20h. *Rua Barão de Petrópolis, 897, Rio Comprido.*

Praçal — Uma festa informal vai reunir diversos músicos de Santa Tereza no tradicional sarau promovido no bairro. MPB, jazz, chorinho e outras tendências são os destaques do show. Além disso, haverá apresentação surpresa de um artista convidado. A partir das 21h, *Praça do Largo do Curvelo.*

Show — A cantora Fátima Marinho, acompanhada de banda, se apresenta no projeto *Varandão Praça Onze*, que comemora os 20 anos de atividade do Centro de Artes Calouste Gulbenkian. No show, Fátima faz um *passeio* por diversos ritmos nordestinos. Às 21h30, *Rua Benedito Hipólito, 125, Praça Onze.*

SÁBADO

Caminhada — O grupo de caminhadas do projeto *Conhecendo o Rio a pé* faz uma excursão pela encosta do Corcovado neste sábado. O encontro será às 8h. *Inscrições pelo telefone 221-7088.*

III Encontro das Águias — O Museu Aeroespacial promove neste sábado e domingo, comemorando a Semana da Asa, o *III Encontro das Águias*. O evento conta com pára-quedistas, acrobacias aéreas, aeromodelos, vôo de ultraleves e exposição de aeronaves de grande porte, como o Hércules e o Búfalo. O maior destaque da festa é um salto com 50 pára-quedistas que tentarão formar uma estrela no ar, quebrando, assim, o atual recorde brasileiro. Das 9h às 17h, *Av. Marechal Fontenelle, 2.000, Marechal Hermes.*

Esporte — Realização da 1ª fase da *II Copa Rio-Esportes de basquete*. As partidas, eliminatórias, reúnem os participantes — entre seis e 16 anos — do projeto de formação de equipes de basquete da Rio-Esportes. A partir das 9h, *Jequiá Iate Clube, na Ilha do Governador, Bandeirantes Tênis Clube, em Jacarepaguá, e Olaria Atlético Clube, em Olaria.*

Circo — Malabaristas, equilibristas, palhaços e mágicos do Circo Campelo fazem apresentação ao ar livre para as crianças no projeto promovido pela Fundação Rio Parques e Jardins. A partir das 10h, *Largo da Pedra, Pedra de Guaratiba.*

O inglês Martin Potter é um dos destaques da Alternativa surf, *na Praia da Barra*

Torneio reúne as maiores 'feras' do surf

As maiores *feras* do surf internacional vão invadir a Praia da Barra, a partir deste sábado, às 9h. A *Alternativa surf*, principal etapa brasileira do circuito mundial de surfistas profissionais, reunirá, no trecho em frente ao Condomínio Barramares, os melhores colocados no ranking dos últimos anos, como os campeões Martin Potter, Tom Carrol, Barton Lynch e Damien Hardman e os brasileiros Teco Padaratz e Fábio Gouveia. Os demais brasileiros, num total de 32 concorrentes, disputarão uma etapa à parte, a Copa Pepê, que selecionará para o evento principal os dois *wild cards* — surfistas que não precisarão mais participar de triagens e entrarão direto nas baterias homem a homem.

Com distribuição de prêmios no valor de US$ 100.000, a *Alternativa surf*, além de tradicionalmente proporcionar um *point* de alta azaração na areia, conta com outras atrações. Uma delas é o torneio de *longboard* — que deve contar com a participação especial de Rico de Souza. Outro evento que promete mobilizar o público do campeonato é a inauguração, no domingo, da estátua em homenagem a Pepê. É surf e festa para *brow* nenhum botar defeito.

Vídeo — O Museu do Folclore exibe mais um programa da série *African pop*, uma produção que aborda o cotidiano africano através da música. Às 16h, *Rua do Catete, 181, próximo à estação do metrô.*

Teatro — O grupo de teatro do Sesc Tijuca encena a peça *Eva, Adão e o resto da família*, uma sátira de costumes que aborda o papel do homem e da mulher na sociedade. José Maria Rodrigues responde pelo texto e direção do espetáculo. Às 20h, *Rua Barão de Mesquita, 539.*

Som das ondas especial — Nana Caymmi faz um show mais do que especial em homenagem a Vinicius de Moraes. No repertório, além de clássicos de *Vininha*, Nana vai apresentar também grandes sucessos de Dorival Caymmi. Às 20h, *Praça Garota de Ipanema, Arpoador.*

DOMINGO

Show — O conjunto Aquarela Carioca se apresenta no projeto *RioArte instrumental*. Com quatro anos de *estrada* e dois discos gravados, o grupo vai apresentar no repertório, além de composições próprias, clássicos do jazz, chorinho e MPB. Às 17h, *Praça Padre Ambrósio, pista de skate do Largo do Tanque, Jacarepaguá.*

Passeio ecológico — O grupo de caminhadas do projeto *Conhecendo o Rio a pé* visita a Pedra do Archer no Parque Nacional da Tijuca. O encontro será às 8h. *Incrições pelo telefone 221-7088.*

Som das ondas — O compositor Claudio Nucci faz o show deste domingo do projeto coordenado pela Riotur. O show *Claudio Nucci 15 anos de parcerias* faz uma retrospectiva da carreira do cantor e compositor, registrada em seis discos gravados. Grandes sucessos — como *Toada, Acontecência* e *Sapato velho* — vão se misturar às novas composições de Nucci. Algumas *canjas* prometem surpreender o público. Às 18h, *Parque Garota de Ipanema, Arpoador.*

Show — O percussionista e compositor Luiz Otávio Lima é o destaque deste domingo do projeto *Festshopping*, promovido pelo Madureira Shopping Rio. Além de composições próprias, o músico vai apresentar grandes sucessos de Oswaldo Montenegro, Fátima Guedes e Jane Duboc. Às 18h30 e 20h30, *Estrada do Portela, 222.*

☐ *As informações para esta coluna devem chegar à redação até 2ª, às 12h, em nome de Marcello Maia.*

LANÇAMENTOS

□ **Crazy Horse (Crazy Horse, EUA, 1988)**, de Stephen Withrow. *Crazy horse* é uma colônia de férias para onde Kathy e o namorado fogem do ex-marido dela. Mas o traído vai atrás, tentando recuperar a esposa, e apronta as maiores confusões. *LK-Tel vídeo.*

□ **Uma cidade sem passado (The nasty girl, Alemanha, 1990)**, de Michael Verhoeven. Indicado para o Oscar de melhor filme estrangeiro. Ao escrever sobre a Alemanha durante o Terceiro Reich, a jovem Sonja parte em busca de informações, mas a cidade quer silenciá-la. *Globo vídeo.*

□ **New kids on the block (EUA, 1990)**, desenho animado. Com 74 minutos de duração, a fita traz três desenhos dos cinco rapazes em divertidas aventuras. No meio disso tudo, músicas do grupo e imagens exclusivas de sua última turnê pelos Estados Unidos. *SMV Enterprises.*

□ **A dor de uma saudade (Those she left behind, EUA, 1991)**, de Waris Hussein. Scott Grimes vive feliz com sua esposa grávida numa bela casa no campo. Tudo ia bem até que a mulher morre no parto e ele passa a enfrentar as dificuldades da paternidade solitária. *LK-Tel vídeo.*

Dança com Lobos, *de Kostner (foto), chega às locadoras depois de faturar sete Oscars*

Patricia Paladino

Entre tapas, gargalhadas e muitos beijos

Uma avalanche de bons lançamentos está chegando às locadoras desde a semana passada. Nada menos do que três sucessos recentes do cinema já podem ser encontrados nas prateleiras das seções *drama*, *comédia* e *guerra*: *Dança com lobos*, de Kevin Costner, *Esqueceram de mim*, de Chris Columbus, e *Nascido para matar*, de Stanley Kubrick.

Dança com lobos foi o filme de estréia do diretor Kevin Costner e garantiu ao ator sete Oscars. A história do tenente nortista John Dunbar, que faz amizade com os índios Sioux, surpreende pelo acabamento. Só o que atrapalha um pouco é o *bom-mocismo* de Costner no papel do tenente e os discursos didáticos sobre a relação entre brancos e peles-vermelhas.

Em *Esqueceram de mim* — terceira bilheteria nos Estados Unidos no ano passado — a história é muito mais divertida. Uma feliz família americana sai de férias, mas esquece um pequeno detalhe — Kevin, um lourinho endiabrado que apronta mil e uma sozinho em casa. Coisas do tipo engatilhar armadilhas para defender a casa do ataque de dois ladrões atrapalhados.

Nascido para matar talvez seja o filme definitivo sobre o Vietnã. Nos 116 minutos de projeção, Kubrick (*Laranja mecânica*) mostra o horror da guerra e a inexperiência de oficiais e soldados durante o confronto. Uma curiosidade sobre a fita: o diretor exigiu que as legendas — normalmente digitadas em cor amarela nas edições brasileiras de vídeo — fossem brancas.

OS MAIS PROCURADOS

Posição	Título	
1º)	Meu pé esquerdo	(2/3)
2º)	Ghost	(1/3)
3º)	A pequena sereia	(0/0)
4º)	Três solteirões e uma pequena dama	(4/4)
5º)	Nikita	(6/3)
6º)	Um tira no jardim da infância	(0/0)
7º)	Esqueceram de mim	(0/0)
8º)	Henry & June	(0/1)
9º)	Vingança	(0/0)
10º)	Fúria cega	(0/0)

□ O número em parênteses indica a posição na semana anterior. O 2º, há quantas semanas ele está na lista, mesmo que não seguidamente.

□ Fontes: Videoteca, Videoclube do Brasil, Video 3, Vídeo & Cia, Videoclube Macedônia.

SALAS

Centro Cultural Banco do Brasil — Rua 1º de Março, 66, Centro (216-0237 e 216-0626). Entrada franca com distribuição de senhas 30 minutos antes da sessão. 6ª, às 12h30 e 18h30, *Movimentos de Minas: O mundo de Aron Feldman, O ensaio sobre a razão, Trilha* e *Vivenda*. Sáb., às 16h, *O mundo de Aron Feldman, O ensaio sobre a razão, Trilha* e *Vivenda*. Às 17h e 18h, *Elixir do pajé* e *O poço*. Dom., às 16h, *O mundo de Aron Feldman, O ensaio sobre a razão, Trilha* e *Vivenda*. Às 17h e 18h, *Uakti, Europa em 5 minutos, Mentiras e humilhações, Rito e expressão, Não vou à África porque tenho plantão* e *O pirotécnico Zacarias*.

Casa de Cultura Laura Alvim — Av. Vieira Souto, 176, Ipanema (285-3482). Entrada franca. 6ª, às 20h e 22h, dentro do Núcleo Atlantic de Vídeo, com a Mostra Selznick, exibição de *Nascidos para casar*, de John Cronwell. Sáb. e dom., às 16h, na mostra infantil, o desenho animado *A sereia do rio*, com a Turma da Mônica. Dentro do Modern Frames, sáb., às 19h30, coletânea de vídeos com o grupo *Yello*. Sáb., às 20h30, no 1º aniversário do videorock, *Big time*, um show com Tom Waits. Dom., às 19h30, *Beauty*, coletânea de vídeos com *Ryuichi Sakamoto*. Às 20h30, exibição de *New York concert*, com Lou Reed.

Auditório Murilo Miranda do IBAC — Av. Rio Branco, 179/8º andar, Centro. 6ª, às 18h30. Entrada franca. Mostra de óperas russas: *Boris Gudonov*.

Centro Cultural Cândido Mendes — Rua Joana Angélica, 63, Ipanema (267-7098). 6ª, sáb. e dom., às 16h, 18h, 20h e 22h, Vídeo-Show com *Black Sabbath live*, show de 1985.

Centro Cultural Giacomo Puccini — Rua Siqueira Campos, 43/709, Copacabana (235-4661). Cr$ 1.500 para não sócios e Cr$ 1.200 para sócios. 6ª, às 15h e 18h. Exibição da ópera *Attila*, de Verdi, com Nesterenko, Maria Chiara e Carroli.

Borghini Language Center — Rua Siqueira Campos, 43/1.010, Copacabana. 6ª, às 15h e 18h. Exibição de *Seriously live*, com Phil Collins.

Museu da Imagem e do Som — Praça Rui Barbosa, 1, Centro (262-0390). 6ª, às 12h30. Exibição do *Concerto em dó maior para piano e orquestra*, de Mozart, com a Orquestra Sinfônica da Rádio de Stuttgart. Às 16h30 e 18h30 de 6ª e às 15h30, 17h30 e 19h30 de sáb., o *Concerto em Sol Maior para piano e orquestra*, com os músicos da Filarmônica de Viena.

Magnetoscópio — Rua Siqueira Campos, 143/sala 30, Copacabana (235-5069). Entrada franca. 6ª e sáb., às 21h30 e 23h. Dom., às 19h e 20h30. Exibição de quatro vídeos dedicados a Jean-Paul Gaultier: *Nautilus* (1987), *Trois fois rien pour un bon a rien* (1986), *Bonsoir Jolie Madame* (1987) e *La concierge est dans l'escalier* (1987). 6ª, às 24h, *sessão surpresa*, com entrada franca.

Sala de vídeo Vera Cruz — Rua Engenheiro Trindade, 229, Campo Grande (394-7000). 6ª, às 16h, *Faça a coisa certa*, de Spike Lee. Sáb., às 18h: *Mais e melhores blues*, de Spike Lee.

Museu do folclore — Rua do Catete, 181, Catete. Sáb. e dom., às 16h. Entrada franca. *African pop/3º programa*, mostrando imagens das grandes cidades africanas e a música africana da atualidade.

Esquina do patrimônio cultural — Av. Rio Branco, 44, Centro. 6ª, das 12h às 14h. Entrada franca. Dentro do projeto Ópera na Esquina, *La boheme*, com Pavarotti, Freni e Quillico.

Torre de Babel — Rua Visconde de Pirajá, 128-A, Ipanema (267-9136). 6ª, às 13h. Exibição do vídeo do *Concerto nº 1* de Tchaikovsky, com Von Karajan e Weissenberger.

'O assalto' traz de volta o vigilante

De noite e de dia/firme no volante/vai pela rodovia/o bravo vigilante. Quem viveu a infância na década de 60 não esquece esta musiquinha. Transmitida pela TV Tupi — às 19h das quartas-feiras, em São Paulo, e das quintas, no Rio —, ela abria o seriado *Vigilante rodoviário*, que fascinou crianças e adolescentes com as aventuras do policial Carlos e de seu fiel escudeiro, o cachorro Lobo. A Magnetoscópio volta a esses anos e passa o episódio *O assalto*, neste domingo, às 16h.

Os saudosos vão acompanhar o vigilante Carlos impedindo um assalto ajudado por um grupo de crianças. Este episódio fez parte da série de 38 capítulos de 25 minutos cada, produzidos por Alfredo Palácios entre 1961 e 1962, e que conseguiu arrebatar uma média de 50% da audiência do horário. Considerada uma superprodução para a época, a série contou com artistas como Rosamaria Murtinho (que interpretava uma repórter), Juca Chaves (seqüestrado em um dos capítulos), Ary Fontoura (como um superbandido), Stênio Garcia e Ary Toledo.

O *McGiver* das estradas tupiniquins, que a bordo de uma moto ou de um Simca Chambord resolvia todo tipo de crime sem derramar uma gota de sangue, era interpretado por Carlos Miranda, hoje com 58 anos. Após o fim da série, o ator fez de sua vida uma continuação da ficção: entrou para a Polícia Rodoviária. **(P.P.)**

O Vigilante *está na Magnetoscópio*

RECOMENDAÇÕES

Loucura ao som de Pink Floyd

☐ **Pink Floyd — The wall (The wall, EUA, 1982)**, de Alan Parker. Astro da música *pop* (Bob Geldof) entra em crise profissional e existencial e vive em transe, repassando episódios de sua infância e adolescência reprimidas. O diretor de *O expresso da meia-noite* realiza um filme alegórico, repleto de inserções de desenho animado. Nada disso funcionaria sem a música poderosa da banda Pink Flyod.

☐ **Loucuras de verão (American graffiti, EUA, 1973)**, de George Lucas. Nos anos 50, às vésperas da formatura, um grupo de jovens de uma cidade californiana se diverte enquanto especula sobre o futuro e as ambições profissionais. Nostálgica produção do autor de *Guerra nas estrelas*, apoiada em impecável reconstituição de época e embalada por uma excelente trilha sonora.

☐ **Asterix e a surpresa de César (Astérix et la surprise de César, França/Bélgica, 1984)**, de Paul E. Gaëtan Brizzi. O baixinho Astérix e seu fiel amigo Obelix se alistam na legião de um decurião romano para libertar a noiva raptada de Tragicomix. Animação em longa-metragem com os célebres personagens criados para os quadrinhos por Albert Uderzo (desenhos) e René Goscinny (roteiro).

(Carlos Helí de Almeida)

ARREDORES

ANGRA DOS REIS

Show — Ângela Rô Rô apresenta seu show *Cheia de amor pra dar* no sábado, às 22h, no galpão de *paint-ball* do Parque das Palmeiras. Além de suas canções apaixonadas, como *Amor meu grande amor* e *Mares da Espanha*, Rô Rô interpreta *Escândalo*, de Caetano, *Demais* e *Dindi*, de Jobim, *Bárbara*, de Chico, e as internacionais *Senza fine* (sucesso de Ornela Vanoni nos 60), *Ne me quitte pas*, *As time goes by* e *Yesterday*, *Eleanor Rigby* e *Eight days a week*, dos Beatles. Os ingressos podem ser trocados por mantimentos não perecíveis na Secretaria de Turismo.

Shows populares — O Frade tem show popular sábado, a partir das 18h, com conjuntos locais e o grupo Razão Social. O Razão também encerra a festa no Projeto *Culturando*, a partir das 18h, no campo da Rua Vila Nova, em Monsuaba, que tem ainda os grupos de rock angrenses Itadierê e Esquimós do Saara. Entrada franca.

Dia da Juventude — O Dia Nacional da Juventude, no domingo, vai ser comemorado com danças e música, na Praça Amaral Peixoto, das 9h às 18h, encerrando com o conjunto Via Brasil.

ARARUAMA

Show — Ângela Rô Rô apresenta seu show *Cheia de amor para dar* na Sexta-Super do Galdi's Play Center (Av. Brasil, s/nº, Centro), sexta, a partir das 22h. Mesa (quatro lugares): Cr$ 20.000. Ingresso: Cr$ 4.000.

DUQUE DE CAXIAS

Festa da Primavera — O Centro Comunitário do Centenário, que mantém uma creche com 200 crianças, promove a tradicional Festa da Primavera, domingo, a partir das 12h, com bingo, shows e barracas de comida típica. Entrada franca.

Homenagem a um gênio do futebol

"Olé Mané!" Este promete ser o grito de guerra da homenagem a Mané Garrincha, alegria dos fãs do futebol brasileiro, no dia em que ele estaria fazendo 58 anos. *Olé Mané: humanenagem a Garrincha Futebol Arte* começa às 7h de sábado, em Pau Grande, 6º distrito de Magé, onde nasceu o gênio das pernas tortas, com alvorada e missa. A festa continua com futebol, no estádio Mané Garrincha, do Pau Grande Esporte Clube, onde Mané entortou seus primeiros *joões*, com partida entre os dentes-de-leite de Pau Grande e do Flamengo. Depois 22 artistas — em cada lado, devido às dimensões do gramado e das barrigas — correm atrás de duas bolas ao mesmo tempo. À tarde, artistas do lugar e do Rio vão pintar o muro externo do estádio, a convite do artista plástico Jorge Duarte. Também tem show de motocross, asa-delta, capoeira, pipa, poesia mirim, animação infantil e a gloriosa banda Santa Cecília, de Pau Grande. À noite, bandas de rock da região e da Baixada, poetas, mímicos, atores, bailarinos, pagodeiros e blocos da Baixada e do Rio fazem show, comandado pelo poeta Chacal. Uma festa para quem foi a festa do povo nos estádios, hoje tristes e vazios.

Odyr

A memória de Mané Garrincha será festejada, sábado, na sua cidade natal, Pau Grande (Magé), com futebol, música e poesia

MIGUEL PEREIRA

Rock — Bel — A Banda e grupo Anthecedência se apresentam, sexta e sábado, às 22h, e domingo, às 20h, no Hotel Fazenda Javary (240-9335 e 541-5861).

NILÓPOLIS

Bandas — No 16º Encontro Estadual de Bandas de Música Civis, nove bandas da classe 3 do Grande Rio se apresentam domingo, às 15h30, na E.M. Professor José D'Alessandro, Rua Antônio Pereira, 1.337, em Cabuis. Entrada franca.

NOVA FRIBURGO

Show — Os Titãs fazem show de lançamento nacional do disco *Tudo ao mesmo tempo agora* no sábado, às 21h, no Ginásio do Nova Friburgo Country Clube. Ingressos a Cr$ 5.000 (sócios) e Cr$ 6.000 (não-sócios). Informações pelo tel.: (0245) 22-9552.

Teatro infantil — A peça *Antes de ir ao baile*, que conta o encontro de três velhinhos e três crianças, será apresentada no domingo, às 16h, no Teatro do Nova Friburgo Country Clube. Ingressos: Cr$ 2.000 (sócios) e Cr$ 2.500 (não-sócios). Informações pelo tel.: (0245) 22-9552.

Festival da criança — O Sesc prossegue com o seu Festival da Criança, sábado e domingo, das 10h às 17h. Debates, brincadeiras e o vídeo *Dumbo* às 10h de sábado Entrada franca. A peça *O mágico de Oz* será apresentada sábado e domingo, às 17h, no Teatro do Sesc, com ingressos a Cr$ 1.500 (sócio) e Cr$ 2.000 (não-sócio). Av. Pres. Costa e Silva, 231, tel.: (0245) 22-4052.

NOVA IGUAÇU

Rock — A banda Dr. Silvana comemora seu aniversário, sexta e sábado, às 21h, junto com as bandas Heróis da Resistência e Biquini Cavadão, na Riosampa. Ingressos: Cr$ 3.000. Via Dutra, km 14, tel.: 767-4662.

PETRÓPOLIS

Cinema — O documentário *Amerindia*, dirigido por Conrado Berning, com roteiro de D. Pedro Casaldáliga e José Oscar Beozzo, sobre a trágica vida dos índios latino-americanos, terá lançamento nacional sexta, às 20h, no Cine Star 1 do Hippershopping (Rua Teresa, 1.515, Alto da Serra). A entrada é franca e o lançamento terá a presença do cacique xavante Domingos. A exposição *Amerindia, memória, remorso e compromisso no 5º Centenário* continua até dia 30 de outubro, em vários locais.

Show — O Tata Condor faz show na sexta, às 20h, na sala-teatro Afonso Arinos (Praça Visconde de Mauá, 305). Ingressos a Cr$ 2.500.

Centenário — O Centro Alceu Amoroso Lima para a Liberdade (Caall) homenageia o centenário do pensador católico Jackson de Figueiredo com a exposição *Jackson de Figueiredo — 100 anos*, com textos, livros e fotos, até 31 de outubro, das 12h às 18h30. Rua Mosela, 289, Mosela. Tel.: (0242) 42-6433.

Criança — *Petrópolis brinca* é o evento que reúne crianças até 10 anos no sábado, das 9h às 17h, no Palácio de Cristal, com muita brincadeira e distribuição de brindes. Entrada franca.

Exposição — *As artes de Loro* são pinturas e esculturas de Lourival Leme, em exposição na Galeria Djanira do Centro de Cultura Tristão de Athayde (Praça Visconde de Mauá, 305), até 9 de novembro. De segunda a sábado, das 9h às 18h, e domingo, das 9h às 13h.

Museu — O Museu Imperial de Petrópolis, antiga residência de verão da família imperial brasileira, com um acervo de 11.500 peças e um arquivo de 80 mil documentos da época do Império, é passeio obrigatório e emocionante. De terça a domingo, das 12h às 17h30. Tel.: (0242) 42-7012.

VASSOURAS

Museu — O Museu Casa da Hera, um exemplo da arquitetura do século 19, quando o café estava no auge, tem uma das mais completas coleções do pais de trajes de época, muitos assinados por Worth, o criador da alta costura de Paris. Rua Fernandes Júnior, 160, Centro. De quarta a sexta, das 11h às 17h, e sábado e domingo, das 12h às 17h. Ingresso: Cr$ 300. Informações pelo tel.: (0244) 71-2342.

VOLTA REDONDA

Semana da Criança — No sábado, o 3º Festival de Dança Infantil começa às 17h, no Ginásio Poliesportivo da Ilha São João. No domingo, das 9h às 12h, tem Domingo Alegre para as crianças, no bairro Candelária, com muitos jogos e brincadeiras.

☐ *As informações para esta coluna devem chegar à redação até 2ª, às 12h, em nome de Luciana Crespo.*

NITERÓI

Ricardo Leoni

Arnaldo Antunes e sua banda fazem show, domingo, no Ginásio Salesiano

Titãs lançam novo disco

Os Titãs sacodem Niterói e lançam o disco *Tudo ao mesmo tempo agora* no domingo, às 21h, no Ginásio Salesiano (Rua Santa Rosa, 207, Santa Rosa), depois do lançamento nacional, em Nova Friburgo, no sábado. Letras chocantes, que chegam ao escatológico, num disco *hardcore* e totalmente produzido pelo grupo, marcam a produção recente dos Titãs, que resolveram botar para quebrar, soltando toda a angústia que é o sinal dos tempos. A banda também mostra algumas músicas do disco anterior, *O blésq blóm*. Os Titãs já estiveram em Niterói, em 1987, com o show *Cabeça dinossauro*, que atraía pela nova proposta de um som enérgico e *sujo*, com inusitados toques eruditos. Agora, o desesperado poeta Arnaldo Antunes e sua banda prometem um show ainda mais instigante, para adorar ou odiar completamente. E o Salesiano confirma a fama de apresentar alguns dos melhores shows de Niterói. Para evitar atropelos, os portões do ginásio serão abertos às 19h. Os ingressos custam Cr$ 4.000. Maiores informações pelo telefone 711-6762.

SHOWS

Humor musical — O compositor Tim Rescala apresenta show na sexta, às 23h, no Duerê. Com música e humor, ele apresenta suas composições já conhecidas — *Desculpe mamãe, Amor comunista, Sorriso amarelo, Paixão no asfalto* e *Benzinho* — e algumas inéditas. Entre estas, *Samba da bronca* (que canta uma vitima de broncas constantes, em casa, no bar, no ônibus e no trabalho), *Rock anabolizante* (uma *homenagem* a Ben Johnson), *Um amor distraído* (que canta os defeitos e não as qualidades da amada) e *Rap do sinal*. Estrada Caetano Monteiro, 1.882, Pendotiba (616-1126). *Couvert*: Cr$ 3.000, sem consumação mínima.

Festival de música — O Duerê abre inscrições para o seu 5º Festival de Música Duerê — Novos Valores, que terá eliminatórias dias 7, 14 e 21 de novembro, com finalissima dia 28 de novembro. As inscrições custam Cr$ 1.000 por música, rigorosamente inédita. Informações: 616-1126.

Festa no colégio — O Centro Educacional de Niterói reúne alunos e ex-alunos em festa que terá renda destinada ao Projeto Bolsas de Estudo, na sexta, às 21h, no Country Clube de Pendotiba Rua Chile, s/nº). A educadora Mirthes Wenzel, até hoje diretora da escola, espera rever ex-alunos famosos como o prefeito Jorge Roberto da Silveira, os cantores Itamara Koorax e Biafra, o jornalista Ricardo Boechat, o advogado e presidente da OAB Sérgio Zweiter. Aguarda-se com ansiedade que o prefeito, que já confirmou presença, relembre seus tempos de roqueiro. A festa é aberta à comunidade e os convites custam Cr$ 3.000.

MPB — Denise Dalal e Marcelo Lessa se apresentam sexta, às 23h, e Guett Malet, Antenor Luz, Marcelo Miranda e Belôba se apresentam no sábado, às 23h, no Brasileirinho, bar e restaurante onde novos talentos costumam se revelar. *Couvert* a Cr$ 1.500 (por pessoa). Estrada da Cachoeira, esquina com Tupiniquins.

Música — A Camerata Socius do Rio de Janeiro acompanha o Coral da UFF em concerto no domingo, às 10h, no Teatro da UFF (Rua Miguel de Frias, 9, Icaraí). Entrada franca.

Cover Beatles e Stones — A banda Rock Street revive os sucessos dos Beatles e Rolling Stones, a partir deste domingo, às 21h, na Kool Ibiza. Av. Quintino Bocaiúva, 679, Charitas (710-8249). Cr$ 2.500.

CINEMA & VÍDEO

Vídeo no Campo — A Sala Raul Seixas, do Centro Cultural Paschoal Carlos Magno (Campo de São Bento, Icaraí) apresenta no sábado, às 11h, *Histórias arrepiantes de Disney*, para a criançada, e domingo, às 12h30, *Acima de qualquer suspeita*. Grátis.

TEATRO

Vianinha — A peça *Mão na luva*, de Oduvaldo Vianna Filho, com direção de Cecil Thiré, e a dupla Eloy Terra e Érida Castello Branco no elenco, será apresentada, sexta e sábado, às 21h, e domingo, às 20h, no Teatro Sesc Niterói. Ingressos a Cr$ 2.000. Rua Padre Anchieta, 56, Centro (719-9119).

Poesia — O poeta Carlos K. Couto apresenta seu polêmico poema *Zagorá, ode ao desciúme*, ao lado da atriz Marisa Calheiros Alvarenga, sexta, às 21h, no Centro Cultural Paschoal Carlos Magno (Campo de São Bento, Icaraí). Comemorando seu cinqüentenário de atividades artísticas, o poeta criou um poema acusado de machista e imoral, que foi absolvido por uma platéia exclusivamente feminina e agora tem sessão aberta a homens. Ingressos a Cr$ 2.000.

Farsa — *Rabo D'Asno... A farsa do português*, de Ivens Godinho, uma comédia farsesco-musical sobre os amores e dissabores de um certo navegador português em sua aventura além-mar, no ano de 1500, está sexta e sábado, às 21h, e domingo, às 20h, no Teatro da UFF (Rua Miguel de Frias, 9, Icaraí). Ingressos a Cr$ 3.000, com desconto de 50% para estudantes e maiores de 65 anos.

EXPOSIÇÃO

90 anos — O Museu Histórico do Estado do Rio de Janeiro homenageia os 90 anos da artista plástica Hilda Eisenlohr Campofiorito com a exposição de 90 obras, entre pinturas, desenhos, batiks, cerâmicas e vidros. De terça a domingo, das 13h às 17h, até dia 27 de outubro. Rua Presidente Pedreira, 78, Ingá.

Centro cultural — O Centro Cultural Paschoal Carlos Magno (Campo de São Bento, Icaraí) expõe, na Sala de Vidro, esculturas de Raquel Beirutti, e, na Sala Raul Seixas, desenhos do cartunista Guilherme Bedran. De segunda a sexta, das 10h às 18h; sábado, das 10h30 às 16h30, e domingo, das 10h30 às 14h.

ESOTERISMO

Sábado indiano — O mestre da ioga Horivaldo Gomes lança seu novo livro *Purna Yoga* no sábado, às 16h, no Museu de História e Artes do Estado do Rio de Janeiro. Além do lançamento, haverá videos e slides sobre a Índia, cantigas indianas e várias comidas típicas. Rua Presidente Pedreira, 78, Ingá (719-4149 e 722-0391).

Jornada — O Instituto Cultural de Ortobioenergética promove a Jornada Exo-Esotérica, neste domingo, das 8h às 20h, com a participação do mestre Christian Paterham, que divulga a Tradição Iniciática do Quarto Caminho. Entrada franca. Informações: 717-9117. No Instituto Abel, Av. Roberto Silveira, 29, Icaraí.

☐ *As informações para esta coluna devem chegar à redação até 2ª, às 12h, em nome de Luciana Crespo.*

Para encher os olhos dos cinéfilos

Roberto Comodo/São Paulo

Inaugurada quinta-feira passada, a grande atração da Paulicéia é a 15ª Mostra Internacional de Cinema de São Paulo, que, nas telas de sete salas, vai exibir, até o final do mês, um banquete cinematográfico. São mais de cem filmes, entre longas e curtas-metragens, de 29 países, alguns deles surpreendentes, como Ucrânia e Tunísia. Entre as milhares de imagens servidas pela mostra, há finas iguarias, como *A voz da lua*, o último filme de Fellini, com o comediante italiano Roberto Benigni; *Paisagem na neblina* e *O passo suspenso da cegonha*, do elogiadíssimo cineasta grego Theo Angelopoulos, ainda inédito comercialmente no Brasil; *The garden* e o recente *Edward II*, do irreverente inglês Derek Jarman; e o ousado *Os livros de Próspero*, do também inglês Peter Greenaway.

Além desses filmes, a Mostra de Cinema paulista oferece dezenas de destaques, como *Rapsódia em agosto*, o manifesto antinuclear assinado pelo mestre Akira Kurosawa; *Homicídio*, um eletrizante policial do americano David Mamet, com seu ator preferido, Joe Mantegna; *Delicatessen*, uma comédia absurda dos franceses Jean-Pierre Jeunet e Marc Caro; *A divina comédia*, a última criação do genial cineasta português Manoel de Oliveira, que ganhou uma retrospectiva na mostra; e o documentário *Let's get lost*, um *cult* instantâneo sobre o falecido trompetista Chet Baker, dirigido pelo fotógrafo Bruce Weber. A 15ª Mostra promete ainda surpresas, como o longa *Trust*, de Hal Hartley, a novíssima revelação americana, e uma batelada de filmes para encher os olhos de qualquer cinéfilo.

A voz da lua, *último filme de Fellini, traz o comediante italiano Roberto Benigni (D)*

☐ *15ª Mostra Internacional de Cinema de São Paulo* — Até o dia 31 de outubro, em sete salas — Masp, CineSesc, Sala Cinemateca, Comodoro, Hotel Maksoud Plaza, Clube Hebraica e MIS —, algumas com sessões duplas. Ingresso normal: Cr$ 2.000. Permanente para todos os programas: Cr$ 45.000

Outras atrações de Sampa

Show

Joanna Connor — A cantora e guitarrista americana, de 29 anos, é branca, mas lidera uma banda de blues negra, com uma guitarra Les Paul Classic de 1960, presenteada pela fábrica Gibson, como reconhecimento ao seu talento. Joanna promete uma síntese elétrica de rock-blues-soul, a partir do repertório de seu primeiro LP, *Believe it*. Aeroanta — Rua Miguel Isasa, 404, Pinheiros (211-7084). Nesta 6ª e sáb., às 23h. Cr$ 6.000.

Dança

Ele revém e **Karimonal** — Um espetáculo com duas coreografias distintas, mas que tem como eixo a improvisação do movimento. A primeira, interpretada pela bailarina Márcia Bozon e pelo contrabaixista Pete Wooley, é inspirada na atual dança-teatro alemã, e se complementa com os gestos e emoção de Vera Sala e do ator Fernando Mencarelli. Teatro Crowne Plaza — Rua Frei Caneca, 1.360 (284-1144). Nesta 6ª e sáb., às 19h. Cr$ 4.000.

Restaurante

Vie de France — Uma requintada, mas acessível *boulangerie*, especializada no preparo de pães de azeitonas verdes, brioches, quiches e tortas, esconde no seu interior um simpático restaurante, com boas sugestões. Entre elas, o destaque de um filé, coberto por caviar, o aristocrático medalhão à moscovita, uma opção divina, servida por democráticos Cr$ 5.000. Alameda Joaquim Eugênio de Lima, 1.396, Jardins (884-4045). Das 11h à 1h.

Exposição

Waltércio Caldas — Um dos artistas brasileiros selecionados para participar da prestigiada Documenta de Kassel, na Alemanha, em 1992, Waltércio inaugura na Paulicéia uma mostra individual com 17 desenhos inéditos e variações de uma escultura em aço inoxidável, que pode ter suas dimensões e formas modificadas ao infinito. Gabinete de Arte Raquel Arnaud — Av. Brig. Luiz Antonio, 4.417. De 2ª a 6ª, das 10h às 19h. Sáb., das 10h às 14h. Até 16 de novembro.

HOJE NA TV

Vidal da Trindade

2 / TV Educativa

7h25 **EXECUÇÃO DO HINO NACIONAL**
7h30 **TELECURSO 1° GRAU** – Educativo
7h45 **TELECURSO 2° GRAU** – Educativo
8h **QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL** – Educativo
8h15 **VERSO E REVERSO** – Educativo
8h45 **VISITA DO PAPA** – Santa Missa
11h30 **TELECURSO 1° GRAU** – Hoje: *Ciências*
11h45 **TELECURSO 2° GRAU** – Hoje: *Língua Portuguesa*
12h **REDE BRASIL – TARDE** – Noticiário. Apresentação Débora Koll e Humberto Valadares
12h30 **RIO NOTÍCIAS** – Noticiário local. Apresentação de Claudia Pfeifer
12h45 **RÁ-TIM-BUM**
13h15 **MÃOS MÁGICAS**
13h30 **QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL**
14h **VERSO E REVERSO**
14h35 **VISITA DO PAPA** – Em Florianópolis
15h30 **VISITA DO PAPA** – Encontro com religiosos
15h45 **SEM CENSURA** – Apresentação de Márcia Peltier. Hoje: *O comediante Castrinho, Maria Teresa Maldonado, psicóloga, Thomaz Lima, musicoterapeuta, Fausto Oliveira, parapsicólogo, o cantor e compositor Claudio Nucci, o psicanalista Narciso Mello Teixeira, e Celso Almeida Parise, presidente da Companhia Docas do RJ*
18h55 **RIO NOTÍCIAS** – Noticiário local. Apresentação de Ana Lúcia Gregatti
19h10 **TEMPO DE ESPORTE** – Noticiário esportivo
19h25 **VISITA DO PAPA** – Vitória/ES
19h35 **JORNAL DA EDUCAÇÃO** – Noticiário dedicado ao magistério
20h05 **VÍDEO SOM** – Musical. Hoje: *Rita Lee*
20h25 **JORNAL DO CONGRESSO** – Noticiário sobre o Congresso
20h30 **CRIME E CASTIGO** – Minissérie
21h30 **REDE BRASIL – NOITE** – Noticiário com entrevistas. Apresentação de Tairo Arrial
22h **MEMÓRIA** – Biografia de artistas e intelectuais. Hoje: *Dick Farney*
23h30 **VIAJANTES DO TEMPO** – Documentário
0h30 **TEMPO DE ESPORTE** – Noticiário esportivo
0h45 **DINHEIRO VIVO** – Informativo econômico. Apresentação de Luiz Assif
7h25 **EXECUÇÃO DO HINO NACIONAL**

Telefone da emissora: 292-0012

4 / TV Globo

6h30 **TELECURSO 2° GRAU** – Educativo
7h **BOM DIA BRASIL** – Entrevistas políticas
7h30 **BOM DIA RIO** – Noticiário e agenda cultural local
8h **XOU DA XUXA** – Infantil. Apresentação de Xuxa
13h **GLOBO ESPORTE** – Esportivo local
13h10 **JORNAL HOJE** – Noticiário, agenda cultural e entrevistas
13h30 **VALE A PENA VER DE NOVO** – Reprise da novela *Cambalacho*, de Silvio de Abreu, com Fernanda Montenegro e Gianfrancesco Guarnieri
14h40 **SESSÃO DA TARDE** – Filme: *O campeão*
17h **ESCOLINHA DO PROFESSOR RAIMUNDO** – Humorístico, comandado por Chico Anysio

Fernanda Montenegro está em duas novelas

17h30 **ROQUE SANTEIRO** – Reprise. Novela de Dias Gomes, com colaboração de Aguinaldo Silva
18h **FELICIDADE** – Novela de Manoel Carlos, com Maitê Proença, Tony Ramos, Marcos Winter e Louise Cardoso
18h50 **VAMP** – Novela de Antonio Calmon, com a colaboração de Vinicius Vianna, Lilian Garcia e Thiago Santiago. Com Claudia Ohana, Joana Fomm, Reginaldo Farias e Ney Latorraca
19h45 **RJ TV** – Noticiário local
20h **JORNAL NACIONAL** – Noticiário nacional e internacional
20h30 **O DONO DO MUNDO** – Novela de Gilberto Braga. Com Antônio Fagundes, Malu Mader, Glória Pires, Fernanda Montenegro, Nathalia Timberg e Stênio Garcia
21h30 **GLOBO REPÓRTER**
22h30 **FESTIVAL DA PRIMAVERA** – Filme: *Assassinato nos Estados Unidos*
0h30 **JORNAL DA GLOBO** – Comentários de Paulo Francis
1h **TREINO DE FÓRMULA 1**
2h05 **BOXE INTERNACIONAL** – *Ray Mercer X Tommy Morrison*
3h10 **CORUJÃO I** – Filme: *A grande fera*

Telefone da emissora: 529-2857

6 / TV Manchete

7h30 **BRASIL** – Noticiário nacional direto de Brasília. Apresentação de Marilena Chiarelli
8h **COMETA ALEGRIA** – Infantil
8h20 **PAPA NO BRASIL** – Missa
12h **MASKMAN** – Seriado japonês
12h25 **MANCHETE ESPORTIVA – 1° TEMPO** – Noticiário esportivo
12h45 **JORNAL DA MANCHETE – EDIÇÃO DA TARDE** – Noticiário
13h25 **SESSÃO SUPER-HERÓIS** – Infantil
14h15 **PAPA NO BRASIL** - Encontro ecumênico
15h30 **CLUBE DA CRIANÇA**
18h10 **SESSÃO ESPACIAL** – Série. Hoje: *Jornada nas estrelas*
19h05 **GRID DE LARGADA** - Fórmula 1
19h10 **RIO EM MANCHETE** – Noticiário local
19h35 **PANTANAL** – Reprise da novela de Benedito Ruy Barbosa
20h45 **JORNAL DA MANCHETE – 1ª EDIÇÃO** – Noticiário
21h30 **O FANTASMA DA ÓPERA** – Mininovela
22h30 **DOCUMENTO ESPECIAL** – Jornalístico. Apresentação de Roberto Maya. Hoje: *Máfia urbana*
23h25 **MOMENTO ECONÔMICO**
23h30 **NOITE E DIA** – Noticiário com entrevistas
0h20 **VERSÃO ORIGINAL** – Filme: *No, no, Nanette*

Telefone da emissora: 285-0033

7 / TV Bandeirantes

5h45 **A HORA DA GRAÇA** – Religioso
7h15 **REALIDADE RURAL** – Noticiário sobre o campo
7h25 **CARROSSEL** – Desenhos
8h **DIA A DIA** – Variedades. Apresentação de Tavinho Ceshi e Débora Meneses
8h45 **O PAPA NO BRASIL** – Florianópolis
12h **ACONTECE** – Noticiário. Apresentação de Sérgio Rondino
12h30 **ESPORTE TOTAL** – Noticiário esportivo
13h30 **CARAVANA DO AMOR** – Variedades. Apresentação de Alberto Brizola
15h **O PAPA NO BRASIL** – Florianópolis
16h30 **RITUAIS DA VIDA** – Minissérie americana
17h30 **CANAL LIVRE** – Debates. Apresentação de Halina Grynberg
18h45 **AGROJORNAL** – Informativo sobre o campo
18h55 **JORNAL DO RIO** – Noticiário local
19h20 **JORNAL BANDEIRANTES** – Noticiário nacional e internacional
20h **ESPORTE** – Hoje: *Basquete: Los Angeles Lakers X Boston Celtics*
22h **SEXTA DE OURO** - Filme: *Noite de coragem*
0h **JORNAL DA NOITE** – Jornalismo comentado. Apresentação de Dárcio Arruda
0h20 **BANDEIRANTES INTERNACIONAL** – O resumo das últimas 24 horas de notícia da CNN. Apresentação de Lauro Fontoura
0h35 **SAMBA DE PRIMEIRA**
2h **FLASH** – Entrevistas. Apresentação de Amaury Jr.
3h **TV CARD**
3h15 **VÍDEO CLUBE** – Filme: *Magia do amor*
5h15 **BOA VONTADE** – Religioso

Telefone da emissora: 542-2132

9 / TV Corcovado

6h30 **PROGRAMA 45 MINUTOS** – Entrevistas. Apresentação de Arcádio Vieira
7h15 **AGENDA DO INVESTIDOR** – Informativo e entrevistas sobre o mercado financeiro
7h30 **O RIO É NOSSO** – Jornalístico e entrevistas. Apresentação de Douglas Prado
8h **POSSO CRER NO AMANHÃ** – Religioso
8h15 **COISAS DA VIDA** – Religioso
8h30 **VINDE A CRISTO** – Religioso
8h45 **GÊNIO MALUCO** – Desenho
9h **IGREJA DA GRAÇA** – Religioso
9h30 **CENTRO DE CONVENÇÕES EVANGÉLICAS** – Religioso
10h **EM TEMPO** – Agenda cultural. Apresentação de Roberto Milost
10h30 **BEM FORTE** – Esportivo. Apresentação de Maura Nogueira
11h **FÉRIAS NO ACAMPAMENTO** - Seriado

12h VÍDEO MUSIC – Clips. Apresentação de Otaviano
13h FÚRIA METAL – Clips da linha *heavy metal*. Apresentação de Gastão
14h NON STOP – Clips. Apresentação de Cuca
16h GAS TOTAL. Clips da linha heavy. Apresentação de Gastão
17h30 CHECK IN
18h DISK MTV – Musical. Parada com os 10 clips mais votados nas pesquisas. Apresentação de Astrid
19h MTV NO AR – Jornalístico. Apresentação de Zeca Camargo.
19h15 VÍDEO MUSIC – Clips
21h30 A ENTREVISTA DE MIKE PATTON
22h TOP 10 EUROPA – Os 10 clips preferidos entre os europeus
23h MTV NO AR – Jornalístico. Apresentação de Zeca Camargo
23H15 CHECK EVANDRO MESQUITA
23h45 BEAT MTV – Musical sem intervalo comercial. Apresentação de Maria Paula
1h LADO B – Lançamento de videoclips de vanguarda. Apresentação de Thunderbird
2h VÍDEO MUSIC
4h ENCERRAMENTO

Telefone da emissora: 580-1536

11 / TV S

7h JORNAL DO SBT – Reprise
7h30 SESSÃO DESENHO– Desenho
8h30 DÓ-RÉ-MI – Infantil com a Vovó Mafalda
9h FESTOLÂNDIA - Infantil
10h30 SHOW MARAVILHA – Infantil
12h30 CHAPOLIN – Seriado
13h CHAVES – Seriado infantil
13h30 CINEMA EM CASA – Filme: *Arthur, o milionário sedutor*
15h30 SUPERBOY – Seriado
16h SESSÃO DESENDO - Desenho
16h30 DÓ-RÉ-MI
17h CHAVES – Seriado
17h30 PROGRAMA LIVRE - Entrevistas e musicais, dedicado aos jovens. Apresentação de de Sérgio Groisman. Hoje: *O secretário de esportes Bernard e Fagner*
18h30 AQUI AGORA – Jornalístico
19h27 ECONOMIA POPULAR – PERGUNTE AO TAMER – Informativo econômico
19h30 TJ BRASIL – Noticiário.
20h15 CARROSSEL – Novela
20h40 QUINZE ANOS – Novela
21h15 SIMPLESMENTE MARIA – Novela
22h A PRAÇA É NOSSA – Humorístico
23h15 JORNAL DO SBT 1ª EDIÇÃO – Noticiário
23h30 JÔ SOARES, ONZE E MEIA – Hoje: *O publicitário Mauro Salles, a psicóloga Ana Maria Rossi e pianista Bratke*
1h45 JORNAL DO SBT – ÚLTIMA EDIÇÃO – Noticiário. Apresentação de Lilian Witte Fibe
1h15 TJ INTERNACIONAL –

Telefone da emissora: 580-0313

13 / TV Rio

6h45 INSTANTE BRASILEIRO – Musical
7h55 CADA DIA – Religioso
8h CLIPES MUSICAIS
9h COMBATE – Seriado
10h CLIP TV – Música jovem ao vivo
11h GUERRILHEIROS – Seriado
11h55 INSTANTE BRASILEIRO
12h MELHORES CLIPES – Os melhores da casa
13h REPÓRTER RIO – Noticiário
13h30 RIO URGENTE – Entrevistas, debates e variedades
17h30 REPÓRTER RIO – 2ª EDIÇÃO – Noticiário
18h CLIP TV
19h COMBATE – Seriado
20h INSTANTE BRASILEIRO
20h10 GUERRILHEIROS – Seriado
21h10 INSTANTE BRASILEIRO
21h20 KUNG FU – Seriado
22h50 INSTANTE BRASILEIRO
23h REPÓRTER RIO – Noticiário
23h30 OS MELHORES CLIPES
0h30 COLUMBO – Seriado

Telefone da emissora: 293-0012

SUPERCANAL

ESPN UHF 48

9h30 LIFESTYLE
10h AEROBICA: TREINAMENTO BÁSICO
10h30 MODELAGEM FÍSICA
11h BILLIARDS
12h AEROBICA: TREINAMENTO BÁSICO
12h30 BODY BY JAKE
13h AEROBICA: CORPOS EM MOVIMENTO
13h30 MODELAGEM FÍSICA
14h CAMINHÕES MONSTRO
14h30 RESUMO HÍPICO
15h MODELAGEM FÍSICA: NPC WOMEN'S
16h GOLFE SENIOR: MCHELOB SHOTOUT
16h30 POR DENTRO DA TURNE DE GOLFE
17h SENIOR PGA TRANSAMERICA SENIOR
18h MOTOWORLD
18h30 FUTEBOL INGLES HIGHLIGHTS
20h30 BASEBALL WORLD SERIES ESPECIAL
21h BASQUETE NBA: MCDONALDS OPEN
23h30 BASQUETE NBA: MCDONALDS OPEN
2h BILLIARDS
3h 1991 SCCA, LEXINGTON
4h VOLEI FEMININO: WISCONSIN X ILLINOIS
6h BASQUETE NBA: MCDONALDS OPEN

RAI SHF 4

7h30 TELEGIORNALE
8h DOCUMENTÁRIO
10h INFANTIL
11h MÚSICA ITALIANA
12h VARIEDADES
14h CINEMA
15h INFANTIL
16h MÚSICA CLÁSSICA
17h VARIEDADES
18h MÚSICA ITALIANA
19h RAI AO VIVO
21h SHOWS
23h CINEMA
0h VARIEDADES
2h MÚSICA ITALIANA
4h SHOWS
6h ENTREVISTAS

CNN SHF 5

6h30 HEADLINES INTERNATIONAL
7h30 BUSINESS DAY
8h HEADLINES INTERNATIONAL
8h30 BUSINESS DAY
9h HEADLINES INTERNATIONAL
10h LARRY KING
11h CNN WORLD DAY
12h HEADLINES INTERNATIONAL
13h CROSSFIRE
13h30 HEADLINES INTERNATIONAL
14h CNN WORLD DAY
14h30 HEADLINES INTERNATIONAL
15h WORLD BUSINESS TODAY
15h30 HEADLINES INTERNATIONAL
16h CNN INTERNATIONAL HOUR
17h CNN WORLD DAY
17h30 HEADLINES INTERNATIONAL
18h WORLD BUSINESS TODAY UPDATE
18h30 CNN SHOWBIZ TODAY
19h TELEMUNDO NOTICIERO
20h MONEYLINE
20h30 CROSSFIRE
21h PRIME NEWS
22h TELEMUNDO NOTICIERO
23h HEADLINES INTERNATIONAL
0h SHOWBIZ TODAY
0h30 HEADLINES INTERNATIONAL
2h30 MONEYLINE
3h HEADLINES INTERNATIONAL

(O Super Canal funciona por assinaturas, nas ondas UHF e SHF. Contatos pelo telefone: 205-8612).

10 / 25 TV Búzios

A coluna *Televisão* apresenta a programação da *TV Búzios*, às sextas na revista *Programa* e aos sábados no *Caderno B*. Os programas só podem ser captados na Armação de Búzios, Cabo Frio, São Pedro da Aldeia, Macaé e Rio das Ostras.

7h30 BOM DIA, REGIÃO DOS LAGOS — Variedades
8h30 VERSO E REVERSO — Educativo
9h RA-TIM-BUM — Infantil
9h30 MÃOS MÁGICAS — Artesanato infantil
9h45 VÍDEO-CLIP — Musical
10h30 O MUNDO DA CIÊNCIA — Jornalismo científico
11h MACAÉ AO VIVO — Entrevistas
12h REDE BRASIL TARDE — Noticiário
12h30 FALANDO DE VIDA — Religioso
12h45 RA-TIM-BUM — Infantil
13h30 INTERVALO — Entrevistas com publicitários
14h30 DOCUMENTÁRIO DIRIGIDO — Programa da TVE
15h VÍDEO CLIP — Clips musicais
15h30 SEM CENSURA — Entrevistas
18h55 REGIÃO DOS LAGOS AO VIVO — Entrevistas
19h30 JORNAL DA EDUCAÇÃO — Noticiário educativo
20h VÍDEO SOM (MUSICAL)
20h30 PLANETA VIDA — Série (TVE)
21h30 REDE BRASIL NOITE — Noticiário
22h ECLIPSE — Musical. Hoje: *Rita Lee/Kiko Zambianchi*
23h HI-FI — Musical. Hoje: *Neville Brothers/Stile Council*
0h PAPA WOJTYLA — Documentário
1h METAMORPHOSE — Documentário

Telefone da emissora: (0246) 23-1502

Música, romance e músculos

Carlos Helí de Almeida

A sexta promete ser algo saltitante. A Manchete exibe com som original o musical *No, no, Nanette* (1950), de David Butler. Vá lá: não é um marco na história do gênero. Mas tem Doris Day antes de se tornar uma *atriz dramática*. E a história de Henry Clark — supostamente inspirado numa peça dos anos 20 — tem seus momentos de inspiração. Aqui, Gordon McRae divide os números de dança com Day, na pele de uma milionária que tenta arrancar do tio e tutor falido o dinheiro para montar um espetáculo na Broadway. Mais divertido é vê-la tentar vencer o desafio de passar um dia inteiro sem dizer um único sim.

Thelonius Bernard é um humilde parisiense e amante do cinema de QI elevadíssimo. Diane Lane é filha de abastada família americana mas também ama a sétima arte. Os dois adolescentes se conhecem num *set* de filmagem em Paris e detonam a ingênua história de amor de *Um pequeno romance* (1979), que passa neste sábado na Manchete. O filme de George Roy Hill (*Butch Cassidy e Sundance Kid*), apesar de focar um relacionamento proibido pelas respectivas famílias, foge à atração dos clichês. A historinha e seus personagens mirins transbordam delicadeza. E ainda oferece o veterano Laurence Olivier no papel de um vagabundo romântico e casamenteiro.

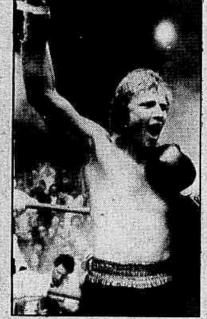
Domingo a Bandeirantes exibe os músculos de Arnold Schwarzenegger. Mas *O sobrevivente* (1987) mostra um pouco mais do que as protuberâncias d'*O exterminador do futuro*. A história de um honesto policial do século 21, condenado a participar de um sangrento programa de TV por um crime que não cometeu, atira farpas alegóricas para aquela maquininha de fazer doidos instalada nas salas de estar. Schwarzenegger dá conta do serviço direitinho. Mas o mérito desta curiosa ficção-científica deve ser creditado ao seu autor, o escritor de enredos macabros Stephen King.

ARTHUR, O MILIONÁRIO SEDUTOR

TV S — 13h30

(Arthur) de Steve Gordon. Com Dudley Moore, Liza Minelli, John Gielgud e Geraldine Fitzgerald. EUA, 1981.

Duração 97 min.

Comédia nanica. Família de milionário irresponsável decide casá-lo com uma dondoca. Mas o sujeito está mais interessado é numa pobre garçonete. O baixinho Moore está chato e à vontade no papel de *playboy* beberrão. Apesar dos pesares, o filmete ainda levou dois Oscars para casa. ★

John Voight em O campeão

ASSASSINATO NOS ESTADOS UNIDOS

TV Globo — 22h30

(Assassination) de Peter Hunt. Com Charles Bronson, Jill Ireland, Stephen Elliot, Jan Gan Boyd, Randy Brooks e James Staley. EUA, 1987.

Duração 87 min.

Thriller. Serviço secreto americano destaca um de seus agentes para chefiar a guarda pessoal da primeira-dama, vítima de uma série acidentes misteriosos. A arrogante mulher antipatiza com o guarda-costas oficial. Mas ele desconfia de que os atentados à primeira-senhora têm ramificações dentro da própria Casa Branca. Veículo para o perfil truculento de Charles Bronson. A visão de politicagem é um engodo. ★

O CAMPEÃO

TV Globo — 14h40

(The champ) de Franco Zeffirelli. Com Jon Voight, Faye Dunaway, Ricky Schroder, Jack Warden, Arthur Hill, Jan Blondell e Sam Levene. EUA, 1978.

Duração 121 min.

Chorumela. Ex-pugilista faz biscates para sustentar o filho de oito anos enquanto espera voltar ao ringue. A ex-esposa reaparece para reclamar a custódia do garoto. E o sujeito se vê obrigado a largar a bebida e usar novamente as luvas de boxe. Dramalhão de efeito moral, encharcou o colo do público e revelou o ator mirim Ricky Schroder. É a terceira e apelativa versão do filme de King Vidor, de 1931. ★

NOITE DE CORAGEM

TV Bandeirantes — 22h

(Night of courage) de Elliot Silverstein. Com Barnard Hoghes, Daniel Hugh-Kelly, Geraldine Fitzgerald e David Hernandez. EUA (TV), 1987.

Duração 104 min.

Policial. Nos Estados Unidos, porto-riquenho acalenta o desejo de se tornar ator. Mas seus sonhos de estrelato vão por água abaixo quando o rapaz se envolve com uma integrante de uma quadrilha de sádicos. Violenta e banal adaptação da peça *In this fallen city*, de Brian Williams. Há um conteúdo supostamente antirracial na trama. Soterrado sob as caricaturas que desfilam pelo telefilme. ★

A GRANDE FARSA

TV Globo — 1h

(Shell game) de Glenn Jordan. Com John Davidson, Tommy Atkins, Mary O'Brien, Robert Sampson, Jack Kehoe, Joan van Ark e Louise Latham. EUA (TV), 1975.

Duração 73 min.

Comédia policial. Vigarista tem sua prisão relaxada por obra e graça do irmão promotor. Mas logo o sujeito volta à antiga profissão, fazendo-se passar por milionário para ajudar o mano a limpar o nome de uma de suas clientes. Variação bobalhona de *O grande golpe*, sem o elenco e o charme do filme original. ★

ATENÇÃO

No, no, Nanette

TV Manchete — 0h20

(Tea for two) de David Butler. Com Doris Day, Gordon McRae, Gene Nelson, S. Z. Sakall e Patrice Wymore. EUA, 1950.

Duração 98 min.

Musical. No início dos anos 30, jovem herdeira planeja montar na Broadway um milionário musical. Sem ter como explicar a falência da família, seu tio e tutor condiciona a liberação do dinheiro a uma aposta: ela tem que passar 24 horas sem dizer um sim. Uma ingrata tarefa para quem é incapaz de negar alguma coisa.

Legendado. ★ ★

Doris Day é a estrela do musical No, no Nanette

Luciana di Francisco

SÁBADO 19

Mariana de Moraes e Tássia Camargo na nostalgia anos 60 do filme Banana split

BANANA SPLIT
TV Manchete — 22h30
De Paulo Sérgio Almeida. Com Myrian Rios, Marcos Frota, André Felipe, Walmor Chagas, Mariana de Moraes, Tássia Camargo e Alexandra Marzo. Brasil, 1988.
Duração 99 min.
Anos dourados. No início dos anos 60, a classe média carioca sobe a serra para passar as férias de verão em Petrópolis. Numa dessas temporadas, um grupo de adolescentes se diverte entre lambretas, brigas, romances e topetes, enquanto aguarda o baile de formatura local. Tentativa de recuperação da nostalgia perdida. Tem mais clichês do que clima. ★

MISSÃO: VINGANÇA
TV Globo — 22h40
(In the line of duty) de David Chung. Com Michelle Khan, Henry Sanada, Michael Wong, Reiko Niwa. Hong Kong, 1986.
Duração 98 min.
Kung-fu. Três agentes secretos chineses frustram uma tentativa de seqüestro de um vôo entre Tóquio e Hong Kong. Mas as identidades dos heróis vão parar na imprensa. E o líder da quadrilha de seqüestrados não descansa enquanto não vingar a morte de seus parceiros. Genuíno exemplar de violência marcial. Mas não esperem nenhum filhote de Bruce Lee como mocinho. ●

SERVIÇO SECRETO EM AÇÃO
TV Globo — 3h50
(The naked runner) de Sidney J.Furie. Com Frank Sinatra, Peter Vaughan, Nadia Gray, Derren Nesbitt, Toby Robins e Edward Fox. Inglaterra, 1967.
Duração 99 min.
Espionagem. Agente secreto e franco-atirador aposentado, em passeio pela Europa, é *convidado* pelo serviço de inteligência britânico para eliminar um espião comunista. Diante de sua recusa, a agência inglesa submete o ex-espião a uma série de pressões, induzindo-o a participar da missão. Sinatra tem cara de gangster e não de agente secreto. Apesar da direção de Furie, a ação é convencional. ★

ATENÇÃO

Um pequeno romance

TV Manchete — 1h
(A little romance) de George Roy Hill. Com Laurence Olivier, Arthur Hill, Sally Kellerman, Diane Lane e Thelonius Bernard. EUA, 1979.
Duração 108 min.
Romance juvenil. Em Paris, filho de um motorista de táxi conhece e se apaixona por jovem e rica herdeira americana. O romance é proibido pela família da garota. Mas o ingênuo relacionamento entre os pequenos amantes de cinema é encorajado por um velho vagabundo, que se diz um viajado diplomata. ★ ★

A love story *infantil de* Um pequeno romance

DOMINGO 20

ATENÇÃO

O sobrevivente

TV Bandeirantes — 21h
(The running man) de Paul Michael Glaser. Com Arnold Schwarzenegger, Maria Conchita Alonso e Richard Dawson. EUA, 1987.
Duração 100 min.
Ficção-científica. Num futuro não muito distante, o mais popular programa televisivo confronta supostos criminosos em jogo mortal. Mas um sujeito parrudo e inconveniente ao sistema ameaça implodir as regras da competição. ★ ★

Arnold Schwarzenegger

UMA FAZENDA DO BARULHO
TV Globo — 13h25
(Funny farm) de George Roy Hill. Com Chevy Chase, Madolyn Smith, Kevin O'Morrison, Joseph Maher e Jack Gilpin. EUA, 1988.
Duração 99 min.
Comédia. Casal de Nova Iorque muda-se para o campo. Mas o que encontra não é nada bucólico. Chevy Chase faz humor rasteiro, no mesmo nível do pasto. ★

EXPRESSO PARA O INFERNO
TV Globo — 22h30
(Runaway train) de Andrei Konchalovsky. Com Jon Voight, Eric Roberts, Rebecca De Mornay e John P. Ryan. EUA, 1985.
Duração 107 min.
Aventura. Penitenciários em fuga se escondem num trem cargueiro fora de controle. Simbólica aventura com roteiro de Akira Kurosawa. ★ ★

NORMA RAE
TV Globo — 1h10
(Norma Rae) de Martin Ritt. Com Sally Field, Beau Bridges, Ron Leibman, Pat Hingle e Barbara Baxley. EUA, 1979.
Duração 113 min.
Drama. Mãe solteira e operária se engaja no movimento sindicalista por melhores condições de trabalho. Mais uma batalhadora para a coleção de Field. ★ ★

DESTAQUES NA TV

SEXTA

Entrevista — Às 21h30, na MTV, Zeca Camargo faz entrevista especial com Mike Patton, vocalista do Faith No More, que garante que faz mais sucesso no Brasil que nos EUA. O cantor fala sobre sua adolescência, em que participava de um grupo contra drogas e sexo, sobre a fase de masturbação, sobre a primeira experiência sexual, aos 19 anos. Sempre com muito humor e descontração. Reprise no domingo, às 23h.

Memória — Às 22h, na TVE, o homenageado é Dick Farney, aliás Farnésio Dutra e Silva, que com seu nome artistico se tornou um cantor intimista, contrastando com a maioria dos cantores de sua época, seresteiros que tinham vozeirões. Assumidamente influenciado por Bing Crosby, Dick Farney também inovou nos arranjos, trocando os tradicionais pandeiros, cuicas e tamborins por orquestrações com harpa, cordas e trompas. Entre outras canções, gravou *Tereza da praia*, seu carro-chefe, *Copacabana*, *Marina*, *Sempre teu*.

Documento Especial — Às 22h30, na Manchete, o tema é *Máfia urbana*, abordando as falcatruas e o terrorismo cometidos por *flanelinhas*, motoristas de táxi *bandalhas* e os *pivetes* de todo o dia.

Boxe Internacional — Às 2h05, a Globo transmite direto de Atlantic City a disputa entre Ray Mercer e Tommy Morrison pelo título mundial de pesos-pesados (versão OMB).

SÁBADO

Cinemania — Às 17h, na Manchete, o programa começa com os bastidores de *Caçadores de emoção*, novo filme do *fantasma* Patrick Swayze. Logo depois, um perfil com Julie Andrews, a estrela de *A noviça rebelde*, *Mary Poppins*, *Victor ou Victoria* e do recente *Our sons*. Tem também entrevista com o demolidor Jean Claude Van Damme. E *clip* comilança, com cenas de *A festa de Babette*, *Tampopo*/*Os brutos também comem spaghetti* e outros. O programa mostra também as estrelas que saíram das capas de revista para as telas, de Greta Garbo a Xuxa, passando por Twiggy, Audrey Hepburn e Vera Fischer. Tem entrevista exclusiva com a atriz Deborah Duarte, em cartaz no teatro na versão feminina de *Um estranho casal*, de Neil Simon. O lançamento de vídeo da semana é o engraçado *Esqueceram de mim*, com o *pestinha* Makauley Sulkin. As seqüências favoritas são *Uma secretária de futuro* e, mais uma vez, *Ghost*. E, para fechar, um *clip* com Tio Patinhas ao som de *Money*, do filme *Cabaret*. Tudo a ver.

Jacques Cousteau — Às 21h30, na Bandeirantes, a equipe do *Calypso* vai ao Egito. Em *Descendo o mitológico Rio Nilo*, a equipe de Cousteau mostra sua viagem de pesquisa por 5.000 dos 8.000 quilômetros de extensão do mais longo rio do mundo, da nascente em direção à foz, no Mediterrâneo. Os exploradores fazem o registro de 7.000 anos de História, avaliando também as agressões sofridas pelo Nilo, devido à poluição.

Senna a um passo do título

É hora de encher o congelador de cervejas, preparar umas pipocas e grudar na TV a partir das 2h da madrugada de sábado para domingo, quando a TV Globo transmite, ao vivo, direto da pista de Suzuka, o Grande Prêmio de Fórmula-1 do Japão. Mais uma vez, Senna tenta decidir o campeonato que está liderando por 16 pontos. Se o brasileiro chegar em primeiro ou em segundo lugar, somará mais de 90 pontos e tornará impossível para seu rival Nigel Mansell atingir a mesma soma. O Japão é a pátria da Honda, que faz o motor da McLaren de Senna, e este é, sem dúvida, seu piloto favorito. A decisão do título no Japão é o sonho da Honda. É do piloto brasileiro o recorde de pista, conquistado junto com a *pole position* do ano passado, com o tempo de 1m36s996. Mas o GP do Japão de 1990 ficou com Nelson Piquet, da Benetton, terminando a prova em 1h34m36s82. A corrida será disputada em 53 voltas de 5.859 metros cada, num total de 310,527 quilômetros. A briga vai ser boa, porque se Mansell chegar em terceiro lugar perde qualquer chance de ganhar o título.

Reuter

O piloto brasileiro tenta decidir o campeonato neste domingo

Ombak — Às 19h, na MTV, o programa de esportes de ação traz perfis de Fernando Telles (bodyboarder) e Shane Powell (revelação do surf australiano). E mais surf, vôo livre, skate e bicicross.

Hollywood Rock in Concert — Às 22h30, na Bandeirantes, Neil Diamond lembra, em especial gravado para a TV americana em 1986, seus maiores sucessos em 30 anos de carreira: *September Morn*, *Sweet Caroline*, *Heartlight*, *Song sang blue* e *Cherry, cherry*.

Crônicas Americanas — À 0h30, na Manchete, a série dirigida por David Lynch tem dois episódios: *Armas de aluguel* e *Defensor da fé*. No primeiro, Lynch focaliza uma convenção de mercenários em Las Vegas, com direito a demonstração de armas e até a última moda em uniformes para homens e mulheres. No segundo, mostra o ex-campeão peso-pesado George Foreman, que, depois de se sagrar campeão mundial em 1973, derrotando Joe Frazier, deixou a carreira de boxeador e fundou uma igreja na sua cidade natal, Houston, no Texas.

DOMINGO

Globo Ecologia — Às 8h10, na Globo, o programa mostra em *Deu certo* uma fazenda em Timbaúba (PE) que não usa queimadas nos canaviais, cortando a cana crua e utilizando a palha seca para proteger o solo. No *Verde clip*, uma curiosa inversão de papéis: o homem branco conta a sua vida a um índio repórter.

Estação Ciência — Às 9h30, na Manchete, o programa fala sobre a abelha, desde os egípcios, seus primeiros criadores, até uma cooperativa de apicultores em Belo Horizonte, que explora o veneno da abelha como remédio contra artrite.

100 Clips — Às 12h, a MTV começa a transmitir os 100 videoclipes mais pedidos pelo público, em comemoração ao seu primeiro aniversário.

Concertos de Domingo — Às 14h, na TVE, as atrações são duas: o trio formado pelo flautista e saxofonista Mauro Senise, a pianista Rosana Lanzelote e o violoncelista David Chew interpretando peças de Villa-Lobos e Pixinguinha; e o Duo Fortepiano Miriam Braga e Sara Cohen, com os percussionistas Luis D'Anunciação e Lino Hoffman, toca *Sonta para dois pianos e percussão*, de Bela Bartok.

Especial Beth Carvalho — Às 15h, na Manchete, um especial com a grande intérprete do samba Beth Carvalho, que canta sambas de Martinho da Vila, Paulinho da Viola, Noel Rosa, Nelson Cavaquinho, Cartola, Chico Buarque e Gonzaguinha. No final, um pagode com o grupo Fundo de Quintal e Arlindo Cruz.

Free Jazz in Concert — Às 21h30, na Manchete, a atração é o Take 6, grupo vocal adventista de Alabama, que canta *gospels* e *spirituals* para difundir sua fé e fez grande sucesso no último Free Jazz Festival, usando apenas as próprias vozes como instrumentos.

O lamento do blues por dois mestres

Anna Muggiati

Os dois nasceram no Mississipi, colheram algodão e cantaram *gospel* na igreja. Um nasceu em 1915, o outro em 1925. Os *blueseiros* Muddy Waters, o mais velho dos dois, e B.B. King têm ainda algo a mais em comum: são as grandes atrações das rádios **JB-FM** (99.7 MHz) e **JB-AM** (940 KHz) desta sexta-feira. O rei B.B. (de nome original Riley King) aparece envolto na atmosfera *bluesy* do Jô Soares jam session, às 18h, na **JB-FM** cantando sucessos antigos, coisas retiradas dos arquivos do humorista. Programa bom para distrair engarrafamento, com pérolas de dores e amores arrancadas da guitarra *Lucille*, como *You upset me baby*, *Worry Worry* e *How blue can you get*.

A JB-AM *traz, nesta sèxta, Muddy Waters*

Já Muddy Waters aparece no *Lotação esgotada*, às 23h50, na **JB-AM**. Como B.B., ele também serviu de referência-raiz para os acordes dos Rolling Stones, de Bob Dylan e de Eric Clapton. São dois shows ao vivo, um no Festival de Newport, em 1960, e outro em Chicago, em abril de 1969. A degustação do blues visceral de Waters vem em *I'm your roochie coochie man*, *I got my brand on you* e *I got my Mojo working*, composição de Jimmy Smith que esquentou a platéia do último Free Jazz, com o compositor se apresentando em parceria com Kenny Burrel. Waters, que morreu em 1983, ainda terá seu alto astral lembrado com *Long distance call* e *Baby please don't go*. É uma overdose de blues para iniciados e iniciantes.

As FM no Rio

Manchete *Funk e Sucessos*	**Panorama** *Música suave*	**Globo** *Jornalismo, música e prod. cultural*	**Nacional** *Música brasileira*	**R. Pinto** *Jornalismo e música*	**Fluminense** *Rock*	**Alvorada** *Jornalismo e música*	**Tupi** *Música ambiente*	**Melodia** *Religião*	**98** *Sucessos*
89,3	90,3	92,5	93,3	94,1	94,9	95,7	96,5	97,3	98,1

MEC *Música clássica*	**JB** *Jornalismo, popular e clássicos*	**RPC** *Rock*	**Transamérica** *Música jovem*	**Imprensa** *Música variada*	**Cidade** *Música jovem*	**Antena Um** *Flash-Back*	**Tropical** *Samba*	**105** *Sucessos*	**Universidade** *Música jovem*
98,9	99,7	100,5	101,3	102,1	102,9	103,7	104,5	105,1	107,9

JORNAL DO BRASIL

AM 940 KHz ESTÉREO

SEXTA

Jornal do Brasil informa — Às 7h30, 12h30, 18h30 e 23h30, sáb., dom. e feriados, às 8h30, 12h30, 18h30 e 23h30.

Repórter JB — Informativo de hora em hora, a partir das 6h.

JB Notícias — Informativo a cada meia hora, a partir das 10h30.

1ª página — Jornalismo, das 7h às 9h30.

Panorama econômico — Às 8h30.

Lotação esgotada — Às 23h50. Programa que transmite um show ao vivo ou a trilha sonora de um filme. Noite de blues, com o cantor e guitarrista Muddy Waters.

SÁBADO

Jô Soares rhythm and blues — Às 20h. O melhor do blues apresentado por Jô Soares.

Jazz Brasil — Às 17h. O melhor do jazz brasileiro.

Lotação esgotada — Às 23h50. Show da cantora Diana Ross no Caesar's Palace em Las Vegas.

DOMINGO

Especial JB — Às 11h. Especial com um cantor ou compositor.

Revista de domingo — Às 17h. Agenda cultural da semana.

Balanço do rock — Às 19h. No programa, grandes acontecimentos e curiosidades sobre o rock.

Arte-final jazz — Às 22h. Os grandes momentos do jazz.

Lotação esgotada — Às 23h50. Show de Gonzaguinha ao vivo em 1987.

FM ESTÉREO 99,7 MHz

SEXTA

Noticiário — De hora em hora, a partir das 7h

1ª classe — Música clássica, às 6h.

Destaque econômico — Às 9h30.

Informe JB — Às 11h50, 17h50 e 24h.

Jô Soares jam session — Às 18h. o programa de hoje destaca o blues de B.B. King: *Every day I have the blues, Sweet little angel, Please love me, How blue can you get* e *Never make a move too soon*.

Clássicos em FM — Às 20h. Reprodução digital (CDs e DATs): *Concertos em mi maior, sol menor, fá maior e fá menor — As quatro estações, para violino, cordas e contínuo, op. 8-1a4*, de Vivaldi (Ayo, Musici - ADD - 43:20); *Concerto nº 20, em ré menor, para piano e orquestra, K466*, de Mozart (Ashkenazy, Philharmonia - DDD - 34:26); *Bachianas Brasileiras nº 5, para soprano e orquestra de violoncelos: Ária (Cantilena) e Dança (Martelo)*, de Villa-Lobos (Soprano Arleen Auger, Yale Cellos, Parisot - DDD - 13:02); *Jeux d'enfants — Petite suite, op. 22*, de Bizet (Concertgebouw, Haitink - ADD - 10:50); *Serenata para flauta e violão, op. 127*, de Mauro Giuliani (Helasvuo, Savijoki - DDD - 15:55); *Valsas nobres e sentimentais*, de Ravel (Orquestra sinfônica de Montreal, Dutoit - DDD - 16:06); *Sonata nº 3, em dó maior, op. 2-3*, de Beethoven (Arrau - Grav. 1986 - DDD - 31:02); *Concerto em lá menor, para violoncelo e orquestra, op. 129*, de Schumann (Harrell, Orquestra sinfônica de Cleveland, Marriner - DDD - 25:26); *Miserere mei*, de Allegri (Quirk, Coral Westminster, Cleobury - DDD - 11:12); *A flock descends into the Pentagonal Garden*, de Toru Takemitsu (Tashi, Orquestra sinfônica de Boston, Ozawa - ADD - 12:55).

SÁBADO

Clássicos em FM — Às 20h. Destaque de hoje: *Falstaff, comédia lírica em três atos, d'après Shakespeare*, de Giuseppe Verdi.

DOMINGO

Clássicos em FM — Às 20h. Destaque de hoje: *Concertos em ré menor e sol menor, para violino, cordas e contínuo*, op. 8-7 e 8, de Vivaldi.

RADIO CIDADE FM — 102,9 MHz

DOMINGO

Novas tendências — Às 17h. O programa de hoje destaca os lançamentos: Levellers em *One way*, Nirvana, em *Smells like teen spirit*, Eletronic, em *Second to none*, T 99, em *Nocturne*, e Shift, em *Electrofixx*.

FM 105 — 105,1 MHz

SÁBADO

Vale a pena ouvir de novo — Às 12h. Programação de flashbacks feita especialmente pelos ouvintes

DOMINGO

De coração para coração — Às 13h. Um toque sertanejo com oferecimentos por telefone.

Durante todo o dia a FM 105 só tem intervalo comercial de hora em hora.

PRÓXIMA SEMANA

LITERATURA

Autores e poetas procuram o público

A presença da escritora Ana Miranda, autora de *Boca do Inferno* e *Retrato do Rei*, movimenta mais uma sessão da série Teatro do Texto, na Biblioteca Nacional (Cinelândia). Sob a direção de Ary Koslov, atores interpretam trechos da obra da escritora que, após a apresentação, conversa com o público, nesta segunda-feira, às 18h30, com entrada franca. E vem mais literatura por aí. O poeta Chacal fala sobre *Poesia hoje*, nesta terça, às 19h30, com entrada franca, na Biblioteca Popular do Grajaú (Rua José Vicente, 55). Mais barulhentos, os integrantes do grupo CEP 20.000 saem das bibliotecas e misturam poesia, rock e vídeos, nesta quarta, às 21h30, no Espaço Cultural Sérgio Porto (Rua Humaitá, 163). No rastro das atividades da campanha *Fureur de lire*, que incentiva a leitura na França, a Aliança Francesa promove um debate com os escritores Josué Montelo e Lêdo Ivo e a professora Helena Parente Cunha sobre o tema *Por que você escreve?*, nesta segunda, às 18h, com entrada franca, na Maison de France (Presidente Antonio Carlos, 58), onde também estão expostos painéis com a enquete feita pelo jornal *Libération* junto a escritores de todo o mundo colocando a mesma questão: *Por que você escreve?*

Sérgio Moraes

A escritora Ana Miranda

SHOW

Adrenalina e 'swing' no balanço de Jorge

Faz tempo que nosso país não é mais abençoado por Deus e bonito por natureza. Mas Jorge Benjor está cada vez mais tropical e seu *swing* chega com o *pique* de sempre ao Imperator a partir desta quinta, quando estréia seu novo show com direito à banda do Zé Pretinho e tudo. Comemorando mais de 20 anos de carreira e o lançamento do CD duplo *Ao vivo no Rio*, Benjor faz uma viagem por seus maiores sucessos, sem esquecer *País tropical*, *Que maravilha*, *Chove chuva*, *Charles anjo 45* e *A banda do Zé Pretinho*, além de composições mais recentes. Misturando ritmos e estilos com um fôlego típico dos gatos de sete vidas, Jorge Benjor estará acompanhado por Eduardo Helbourn (bateria), Edson Santos (baixo), Lourival da Costa (teclados), Josemar de Oliveira e Nelson Guimarães (percussão) e ainda Ludmila D'Aquino e Jalizete Ferrari (*backing vocal*). Os ingressos custam entre Cr$ 6.000 e Cr$ 9.000.

Jorge Benjor e sua Banda do Zé Pretinho estréiam quinta no Imperator para lançar o CD duplo Ao vivo no Rio

A cantora lírica Maria Lúcia Godoy

MÚSICA

Diva faz sarau só com modinhas

Um programa para os mineiros que amargam o exílio no Rio. A cantora lírica Maria Lúcia Godoy apresenta *Modinhas e canções*, nesta terça-feira, às 12h30 e 18h30, com entrada franca, no Teatro II do Centro Cultural Banco do Brasil, em um recital que poderia muito bem fazer parte do evento *Movimentos de Minas*, em cartaz no mesmo CCBB. Acompanhada pelo piano de Thalitha Peres, *la Godoy* interpreta modinhas do tempo do Império recolhidas pelo poeta Mário de Andrade e também modinhas de compositores como Frutuoso Viana, Francisco Mignone e Lorenzo Fernandes. Uma especialista no gênero — já gravou um LP só com serestas de Villa-Lobos — a mineira Maria Lúcia Godoy é uma estudiosa da música popular de sua terra e a última parte do espetáculo é dedicada às canções e peças folclóricas recolhidas pela própria cantora.

TEATRO

Tragédia na cela acaba no palco

O fato é real e aconteceu em São Paulo: a morte de 25 prisioneiros trancados durante sete dias em uma cela concebida para oito pessoas. A ficção ficou por conta de Plínio Marcos, autor de *25 homens*, que estréia, nesta quarta, às 21h, no Teatro Gláucio Gil (Pça Cardeal Arcoverde, Copacabana), estrelada por Cacá Carvalho. No livro *Inútil pranto pelos anjos caídos*, Plínio publicou um conto inspirado no episódio. A adaptação para o palco foi feita pelo francês François Kahn e apresentada, este ano, no Festival Volterra, na Itália. Ao texto de Plínio, Kahn acrescentou trechos da Bíblia e a poesia de Oscar Wilde. O drama ficou reduzido ao confronto entre o prisioneiro (Cacá Carvalho) e seu carcereiro mudo (Leonardo Neto). Premiado por suas atuações anteriores — no papel título da histórica montagem de *Macunaíma*, de Antunes Filho, e em *Meu tio, o Iauaretê* —, a presença de Cacá Carvalho promete um espetáculo, no mínimo, instigante. *25 homens* terá apenas onze apresentações e os ingressos custam Cr$ 5.000.

Piergiorgio Castellani

Cacá Carvalho em 25 homens, *no Teatro Gláucio Gil*

AGENDA

SEGUNDA

Vídeo. Na série Almoço Concerto exibição de *La Bohème*, de Puccini, com Teresa Stratas e José Carreras, às 12h, no Torre de Babel (Visconde de Pirajá, 128-A)

Cinema. Exibição de *L.A. Story*, com Steve Martin, às 16h30, 18h20, 20h20 e 22h00, no Cinema Cândido Mendes (Joana Angélica, 63)

Fotografia. Louis Jay começa o curso *Fotografia na publicidade*, na escola Fotoriografia (Alexandre Ferreira, 206, Lagoa). Inscrições: 266-4272

Literatura. Os escritores Josué Montello e Lêdo Ivo e a professora Helena Parente Cunha debatem o tema *Por que você escreve?*, às 18h, na Maison de France (Pres. Antonio Carlos, 58)

Ciganos. Debate sobre a cultura cigana — o circo, a cartomancia, a situação política dos ciganos, o flamenco — pelo Centro de Estudos Ciganos, às 18h, com entrada franca, no auditório 111 da UERJ

Literatura. Na série Teatro do Texto, atores sob a direção de Ary Koslov lêem textos de Ana Miranda, na presença da autora de *Boca do inferno*, às 18h30, com entrada franca, na Biblioteca Nacional (Cinelândia)

Show. Marisa Gata Mansa e João de Aquino estréiam em *Patuá*, às 18h30, no Teatro João Caetano (Praça Tiradentes)

Música. Na série Segundas Líricas, cantores fazem recital em homenagem à soprano Clara Marisi, às 18h30, no Teatro Glauce Rocha (Rio Branco, 179)

Fotografia. O fotógrafo Luiz Garrido começa uma oficina sobre *Capas de revistas*, às 18h30, na escola Fotoriografia (Alexandre Ferreira, 206). Informações: 266-4272

Fotografia. No ciclo sobre a fotografia no século 19, Pedro Vasquez fala sobre *Fotografia e sociedade no Brasil: o caso do Rio de Janeiro*, às 18h30, com entrada franca, na Sala Sidney Miller do Ibac (Araújo Porto Alegre, 80, Centro)

Curso. O roteirista Joaquim Assis, escritor da equipe de *Roque Santeiro* começa curso sobre *Criação e roteirização para cinema e TV*, às 20h, no Centro Cultural Cândido Mendes (Joana Angélica, 63/6º andar). Informações: 267-7141 (R: 109/111)

Exposição. Abertura da III Mostra de Mobiliário de Escritório, às 20h, no IAB (Rua do Pinheiro, 10, esquina com 2 de Dezembro, Flamengo)

O Quinteto Violado apresenta Missa do vaqueiro, *no Imperator*

Vídeo: The Bob Marley Story

Show. O guitarrista Nelson Faria, autor da *A arte da improvisação*, faz um *workshow*, às 20h30, no centro de estudos Artemúsica (Av. das Américas, 2.300, Bl. A)

Show. O grupo Quinteto Violado lança o CD *Missa do vaqueiro* com uma única apresentação, às 21h, no Imperator (Dias da Cruz, 170)

Música. O violonista Otávio Grangeiro toca, às 21h, no Teatro UFF (Miguel de Frias, 9, Icaraí, Niterói)

Noite. O Rio Reggae Club comemora um ano de vida com reggaes escolhidos pelo DJ Carlos Albuquerque, no Rio Jazz Club (Hotel Méridien)

TERÇA

Exposição. A H. Stern mostra uma seleção de suas jóias premiadas no exterior na sua loja do Shopping

Exposição. Cláudio Antunes mostra suas esculturas feitas a partir de objetos reciclados, no Manch Café Galeria (Martins Ferreira, 46, Botafogo)

Vídeo. Com *Afro-beat/Caribe*, às 12h30, e *The Bob Marley Story*, às 15h, começa a mostra de vídeos sobre a música do Terceiro Mundo, no Centro Cultural Banco do Brasil

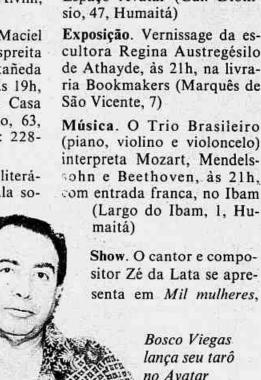
Música. Maria Lúcia Godoy (voz) e Thalitha Cardoso Pires (piano) interpretam *Modinhas e canções*, às 12h30 e 18h30, com entrada franca, no Centro Cultural Banco do Brasil

Cinema. Exibição de *Caminhos cruzados*, o premiado documentário sobre Aids, às 16h30 e 18h30, no Centro Cultural Banco do Brasil

Livro. Lançamento de *Medugorge — Aventura espiritual de um incrédulo diante do milagre*, às 18h30, com a presença do autor, o italiano Rodolfo Doni, na Sala Itália (Pres. Antonio Carlos, 40/4º andar)

Show. Peri Ribeiro e o grupo Opus 5 estréiam, às 18h30, no Teatro Rival (Álvaro Alvim, 33/37, Cinelândia)

Palestra. Luiz Carlos Maciel fala sobre A arte da espreita na obra de Carlos Castañeda e em nossa realidade, às 19h, no Espaço Cultural A Casa (Rua Gonçalves Crespo, 63, Tijuca). Informações: 228-3434

Poesia. Na série Terças literárias, o poeta Chacal fala sobre *Poesia hoje*, às 19h30, com entrada franca, na Biblioteca Popular do Grajaú (José Vicente, 55)

Livro. Lançamento de *Carteira de identidade*, de Carlos Henrique Magalhães, às 20h, na livraria Timbre (Marquês de São Vicente, 52)

Show. O italiano Peppino di Capri faz uma única apresentação, às 21h, no Imperator (Dias da Cruz, 170, Méier)

Esoterismo. O numerólogo Bosco Viegas lança seu *Tarô numeral cabalista*, às 21h, no Espaço Avatar (Gal. Dionísio, 47, Humaitá)

Exposição. Vernissage da escultora Regina Austregésilo de Athayde, às 21h, na livraria Bookmakers (Marquês de São Vicente, 7)

Música. O Trio Brasileiro (piano, violino e violoncelo) interpreta Mozart, Mendelssohn e Beethoven, às 21h, com entrada franca, no Ibam (Largo do Ibam, 1, Humaitá)

Show. O cantor e compositor Zé da Lata se apresenta em *Mil mulheres*,

Bosco Viegas lança seu tarô no Avatar

José Roberto Couto

PRÓXIMA SEMANA

às 21h30, no bar Lugar Comum (Álvaro Ramos, 408)
Show. A cantora baiana Lela Badaró canta, hoje e amanhã, às 22h, no Rio Jazz Club (Hotel Méridien)
TV. A Bandeirantes exibe *9 1/2 semanas de amor*, com Mickey Rourke e Kim Basinger, às 22h
Show. O grupo Os Copacabanas se apresenta em *É disso que o povo gosta*, hoje e amanhã, às 23h, no Jazzmania (Rainha Elizabeth, 769)

QUARTA

Exposição. Pela manhã, o artista Oscar Araripe distribui postais com seus trabalhos no Arpoador e, às 22h, faz vernissage no Resumo da Ópera

Vídeo. Na mostra Olhos negros II, *Pan berri steel band orquestra*, uma das "bandas de aço" do Caribe, às 12h30, no Centro Cultural Banco do Brasil

Show. No projeto Brahma, Leila Pinheiro canta, às 12h30, no Teatro João Theotônio (Assembléia, 10)

Música. O duo de violões Carlos Pereira e Flavio Barbeitas toca, às 12h30, com entrada franca, no Centro Cultural Banco do Brasil

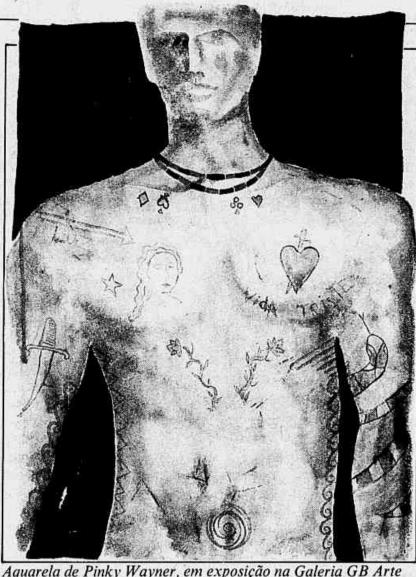
Fotografia. O fotógrafo Walter Firmo começa uma oficina de fotojornalismo no Centro Cultural Cândido Mendes (Joana Angélica, 63/6° andar). Informações: 267-7141 (R: 109/111/128)

Livro. Claudia Roquete Pinto lança *Dias vagos* (poemas), às 19h, na livraria Timbre (Shopping da Gávea)

Cinema. Exibição de *Querem me enlouquecer*, às 20h30, com entrada franca, no Clube de Cinema (Visconde de Pirajá, 303/318)

Esoterismo. Aron Abend (Deva Prashanto), um dos introdutores da Bioenergética no Brasil fala sobre *Nascer/Morrer/Renascer*, às 20h30, no Centro Empresarial Rio

Palestra. O diretor de teatro Gerald Thomas fala sobre seu trabalho, às 20h30, com entrada franca, no Fórum de Ciências e Cultura da UFRJ (Av. Pasteur, 250)

Exposição. Vernissage de Pinky Wayner, às 21h, na GB Arte (Atlântica, 4.240, ssl. 129)

Aquarela de Pinky Wayner, em exposição na Galeria GB Arte

Teatro. Estréia de *25 homens*, com Cacá Carvalho, baseado em um conto de Plínio Marcos, às 21h, no Teatro Gláucio Gil
Show. Renato e seus Blue Caps fazem uma única apresentação, às 21h, na Churrascaria Roda Viva (Av. Pasteur, 520, Urca)
Show. O Coral da UFF canta na 1ª Mostra de Corais, às 21h, no Duerê (Estrada Caetano Monteiro, 1889, Pendotiba, Niterói)
Show. Poetas, vídeos e o rock da banda Impadinha de Jiló na nova edição do CEP 20.000, às 21h30, no Espaço Cultural Sérgio Porto (Humaitá, 163)
Show. A banda Dr. Love toca, às 21h30, no Blue Jeans (Passagem, 123, Botafogo)
Vídeo. Lançamento de *Chico Mendes com amor*, de Heleni Garcia e Paola Luna, às 22h30, no Torre de Babel (Visconde de Pirajá, 128-A)
Noite. O DJ José Roberto Mahr anima a *Guitar nite collection*, às 23h, no Kitschnnet (Barata Ribeiro, 543)
TV. A Globo exibe *À beira do abismo*, com Humphrey Bogart, à 1h da manhã

QUINTA

Vídeo. Na série Almoço concerto, exibição de *Uma noite com Kiri Te Kanawa*, às 12h e às 16h, no Torre de Babel (Visconde de Pirajá
Show. Leila Pinheiro canta, às 12h30, com entrada franca, no Teatro da UERJ (São Francisco Xavier, 524, Maracanã)

Marcelo Faustini
Leila Pinheiro canta na UERJ

3ª Idade. O psicólogo Paulo Hindemburgo fala sobre 3ª idade e 3ª adolescência, durante um chá com o público, às 15h, no Espaço Cultural A Casa (Gonçalves Crespo, 63, Tijuca). Informações: 228-4741
Show. A cantora e compositora Fátima Guedes se apresenta, às 19h, no Teatro João Theotônio (Assembléia, 10)
Debate. O cantor Nabby Clifford, a cantora Marisa Alfaya e um representante do Fã-Clube Bob Marley debatem sobre os Novos rumos da música internacional, às 19h30, no Centro Cultural Banco do Brasil
Livro. Lançamento de *O liberalismo e a constituição*, antologia de textos de Ruy Barbosa, com prefácio de Ulysses Guimarães, que estará presente, às 20h, na Editora Nova Fronteira (Bambina, 25)
Exposição. Ione Saldanha expõe 12 telas, pintadas entre 1953 e 1965, a partir das 20h, no Estudio Guanabara (Visconde de Pirajá, 82, subsolo)
Show. Toninho Horta se apresenta na série Quintas musicais, às 20h30, no Teatro Sesc Meriti (Automóvel Clube, 66, São João de Meriti)
Show. Jorge Benjor canta, de hoje a domingo, às 21h, no Imperator (Dias da Cruz, 170, Méier)
Exposição. Vernissage da pintora Rachel Argüelles, às 21h, na Galeria Borghese (Shopping da Gávea, Lj. 138)
Show. O grupo Régua se apresenta, hoje e amanhã, às 21h30, no Espaço Cultural Sérgio Porto (Humaitá, 163)
Teatro. A peça *Cartas portuguesas* reinicia temporada no Teatro Copacabana, no Copacabana Palace
Show. O grupo Blues Etilicos estréia, às 21h30, no Teatro Rival (Álvaro Alvim, 33/37), onde se apresenta até domingo
Música. Na série Fashion Classics, o Quarteto Brasileiro da UFRJ (violoncelo, viola e dois violinos) se apresenta, às 22h, com entrada franca, no Fashion Mall
Show. A cantora Vera Canto e Mello estréia, às 22h, no Rio Jazz Club (Hotel Méridien), onde canta até dia 2
TV. A Globo exibe *Entre dois amores*, com Meryl Streep e Robert Redford, às 22h30
Show. A cantora Daúde estréia, às 22h30, no Mistura Up (Garcia D'Ávila, 15)

CORREIO

Existe um fator para que a revista **Programa** seja uma das mais lidas e mais aceitas. Além do seu belo conteúdo, ela nos presenteia com uma bela e inigualável capa. O seu extremo bom gosto faz com que nos deparemos com ela — eu próprio fico um bom tempo avaliando a capa. Destaco os números 804 e 806 da **Programa**, que bateram os recordes de beleza. Parabéns para os fotógrafos e para a equipe de produção. Continuem assim. *Miguel Trindade Junior, Penha Circular.*

▼

Gostaria de parabenizar a revista pela seção *Ofertas da Programa*, que propicia aos leitores a chance de assistirem a filmes e peças. Mas gostaria de sugerir que esta promoção se estendesse aos cinemas da Zona Norte, que, infelizmente, é desprovida de teatros. Aproveito para sugerir o cine Norte Shopping. *Renata Felix M. de Castro, Méier.*

▼

Ao ver a reportagem sobre o Elétrico Cineclube, de São Paulo, não pude deixar de pensar no bar na entrada da galeria do Estação Botafogo. Não é só frescura por sua aparência ser horrível, destoando do ambiente, mas principalmente pelo fato de que a higiene do lugar é algo lastimável. Os responsáveis pelo Estação bem que podiam tentar melhorar a situação. *Fernanda Barata Ribeiro, Copacabana.*

▼

É ridículo transformar a **Programa** num quase inteiro guia gastronômico. Tem que haver mais cultura, mais assuntos gerais. Nas cartas, o vazio também é geral. A discussão contra a casa noturna com ares de grande coisa, aproveitando a celeuma criada pelos leitores mais liberais, e como dose final, a defesa canastrona da suburbana metida a gente grande, é um bom exemplo. Se o povo é escolhido a opinar, a opinião dos burgueses é de um vazio e de um pedantismo tão grande que fazem Marx e Engels ficarem com ânsias de cometerem "O Capital — a versão final". *Walter de Souza, Nilópolis.*

▼

Gosto muito da **Programa** e gostaria de parabenizar a nova editoria pelo ótimo desempenho que vem realizando, trazendo um novo pique à revista. E parabéns também pela seção *Cinema*, que nos permite ter uma visão melhor dos lançamentos e das qualidades dos filmes. *Alexandra Motta Pires de Oliveira, Nova Friburgo.*

▼

Sou leitor e apreciador do **JORNAL DO BRASIL**, o qual sempre leio e adquiro às sextas-feiras, naturalmente, pois o que mais aprecio na **Programa** são as

Capa nº 806 da Programa *agradou ao leitor*

reportagens sobre cinema e o Júri B, que nos indica os melhores filmes. Mas o item TV está perdendo cada vez mais espaço nesta revista. Primeiro foi a *Cena aberta* e, mais recentemente, o *Filmes da semana* que sumiram. O meu pedido é que vocês voltem atrás e dêem mais espaço para a TV, pois a grande maioria do povão tem na TV o seu grande programa. *José Marcos dos Santos, São João Del Rey, MG.*

▼

Achamos uma falta de respeito o que o grupo de reggae Cidade Negra fez no show realizado no dia 19 de setembro no Clube Caeté, em Todos os Santos: cantaram apenas quatro músicas e ainda por cima em *playback*. *Gisele das Chagas Costa e Edmilson Ribeiro Gomes, Cachambi.*

▼

Com referência à carta do Sr. Ricardo Alonso Duque Novaes publicada na coluna *Boca no trombone* do dia 27 de setembro: gostaríamos de esclarecer que a relação da divisão, por razões óbvias, entre o serviço de rodízio e *à la carte* no estabelecimento, acontece justamente para melhor atender aos anseios de nossa clientela. Lastreando nossa sistemática comercial na mais plena cordialidade, presteza e na reciprocidade de interesses, aceitamos sempre qualquer sugestão e/ou crítica no sentido de melhorarmos. Porém, repudiamos quando nos faltam com a verdade. E é este o caso daquele senhor, que nem sequer nos deu o prazer de degustar nossa comida, não dando, desta forma, oportunidade para que lhe fossem prestados nossos serviços. Gostaríamos de convidá-lo a voltar ao estabelecimento para que, um pouco mais calmo, tente uma nova experiência. *Ivo Luiz Fedrizzi, sócio-gerente da Churrascaria Estrela do Sul.*

▼

Sobre as reclamações feitas por Rita Margareth a respeito da Mikonos II publicadas na revista **Programa** do dia 4 de outubro, o grupo Mikonos tem a esclarecer: alguns jornais marcavam o preço de Cr$ 2.900, pois estavam desatualizados desde o dia da inauguração, havendo depois um aumento para Cr$ 3.500, com direito a dois drinques e a um espaguete no final da noite. Sobre a reclamação de a casa estar cheia, isto ocorre porque o sucesso da Mikonos II é muito grande e o público já a elegeu como o novo *point* da cidade. Mas a entrada é controlada rigorosamente pela portaria da casa, para que não ultrapasse a lotação que a mesma comporta. Agora, tem determinadas pessoas que, quando a casa está com pouco movimento, reclamam dizendo que está fraco e quando a casa está com bom movimento, sadio e com pessoas bonitas, reclamam também. É muito difícil agradar a todos. Sendo assim, o grupo Mikonos acha que está agradando à maioria e o que mostra isso é o grande sucesso de suas casas. *Valéria Mattos, grupo Mikonos.*

▼

Aproveitando as críticas às salas de cinema, venho dizer que freqüento três cinemas com sérios problemas: o São Luiz-2 está com as caixas de som ruins há pelo menos seis meses, arrasando trilhas sonoras e diálogos altos. O Largo do Machado-1 e o Ópera-1 disputam o título de piores poltronas do Rio. Isso é um desrespeito ao preço do ingresso. E não consegui ver *Rocketeer* e *Backdraft* graças aos zoneiros que se divertem ao atrapalhar os outros. Cadê os lanterninhas e gerentes? Por outro lado, o Estação Paissandu, o Estação Botafogo-1 e o São Luiz-1 são ótimos. *Eduardo Novelli Valente, Laranjeiras.*

Correções: O Teatro Municipal errou ao informar que o concerto da Orquestra Sinfônica Brasileira no sábado passado seria regido pelo maestro Isaac Karabtchevsky. O regente era Roberto Duarte. A Casa de Cultura Laura Alvim igualmente errou ao informar que a apresentação do grupo Flautistas da Pró-Arte e do Quarteto Pró-Arte sábado passado seria às 19h. O horário certo era 18h.

As cartas devem ter até 10 linhas e ser enviadas com assinatura, nome completo e endereço para: **JORNAL DO BRASIL**, *revista* **Programa**, *seção Correio, Av. Brasil, 500, 6º andar, São Cristóvão, CEP 20949.*

CLASSIFICADOS

PARA ANUNCIAR LIGUE 585-4160

ANTIQUÁRIOS

ANTIGÜIDADE COMPRO Móveis, cestantes, teodolitos, relógios de parede, brinquedos antigos, instrumentos científicos, miudezas e curiosidades em geral. 252-2669.

ANTIGÜIDADE COMPRO — Móveis, cestantes, teodolitos, relógios de parede, brinquedos antigos, instrumentos científicos, miudezas e curiosidades em geral. 252-2669.

ANTIGÜIDADES — Cláudia compra peças antigas de boa qualidade, pratas, cristais, louças, quadros, jóias, relógios, tapetes, etc. Pago em dinheiro. T. 231-0200 - 252-3095.

CANETAS ANTIGAS - Compro Parker, Dupont e outras, preferência tinteiro. Tel. 433-2430.

CARTAZES DE CINEMA - Compro qualquer quantidade de cartazes originais americanos dos anos 20, 30 e 40 em bom ou mal estado. Ligar p/ 255-1320 ou 257-8874, Joel ou Haroldo.

MACHADO ANTIGUIDADES - Compra e vende móveis, pratas, quadros, obj. antigos. Francisco Sá 51/ Loja 17. T. 521-0030.

RESTAURADOR ARNAUD MARCOLINO — Porcelana, marfim, prata, bronze, imagens. R. Min. Viveiros de Castro, 32/105. T. 541-0597.

AULAS PARTICULARES

1° EM ENS. - Fis, Mat, Quím, Est, Cont, Cálc, Des, Desc, Eco, Bio, Port, Ita. 246-3373 Pedro Coppelli.

A DOMICILIO - Aulas de Matemática. Do CA a 4ª série. Viviane, tel. 255-6123. Z. Sul.

AGORA APRENDA ESPANHOL - Falando! Aperfeiçoamento e reciclagem p/ guia de turismo. Formação superior Madri/ Espanha. 275-7904/ 719-5746.

ALEMÃO/ INGLÊS/ PORTUGUÊS - Aulas de taquigrafia e idiomas. Gramática, conversação, literatura e/ ou recuperação escolar. Todas as idades/ níveis. Hertha, tel. 227-0886

APRENDA INGLÊS - Francês, Italiano, Alemão e Espanhol, em casa, no trabalho e no Wizard. Conversação imediata em 24 h/ aula. Qualquer bairro. Crianças/ adultos de 9 à 90 anos. Marque 1 aula grátis. Tel: 521-7846/ 325-3362/ 423-4222/ 201-3393.

APRENDA NO VIOLÃO - Qualquer música por você mesmo. Método pessoal. Prof. Ricardo 225-8385.

AULA A DOMICÍLIO - Física e Mat. 1° e 2° graus, indiv/ grupo. C/ desconto. 767-6917 Eric, à noite.

AULA - Mat. Fis. e Quím., exper. em recup. e acomp. p/ 1°, 2° Graus e Vestib. 552-4113, Prof. Willian

AULA PARTICULAR - Ginástica, Alongamento. Para Senhoras, Gestantes e Condomínios. Professora Maria Luiza UFRJ. Tel. 294-3516/ 239-6716.

AULA PARTICULAR DE INGLÊS - Método rápido, preparo p/ viagens, conversação. Rose, tel. 236-5528

AULA PART. — Mat. Fis. Quím. Estatist. Contab. Descritiva. Desenho, Economia, Eng. Marcos Ex-prof UERJ Tel.: 287-9884/285-0366.

AULA - Química, Fis, Matem. e Inglês. Indiv. Vagner 254-5415, Antonio 263-4052 e Mayard 294-8969.

AULAS A DOMICÍLIO — Todas as matérias do C.A. ao 2° Grau Elson CREA 33809 — D Mariângela MEC 4120 269-4595.

AULAS DE ALEMÃO PARTICULAR — Procurar Lúcia telefone: 391-2137, das 14 às 18 horas.

AULAS DE INGLÊS - Prof. americano, de língua e literatura. William. Tel. 256-6284. Cr$ 4 mil/ hora.

AULAS DE INGLÊS - Adultos e iniciantes, em sua casa. Tel: 226-6750.

AULAS DE INGLÊS - Professora Americana. Tel: 222-9178.

AULAS DE PORTUGUÊS - Gramática, Redação e Literatura Brasileira. Isabel, tel. 239-1693.

AULAS INGLÊS - Adultos/ crianças. Ind/grup. Res/escrit. Pfrª grad. USA. Neide 275-4606/ 293-6901.

AULAS PARTICULARES PORTUGUÊS - Todos os níveis. Profª c/ mestrado. 227-6451 ou 267-2267.

AULAS VIOLÃO/ POPULAR - Cifra, noções teoria. Profª Cynthia Lobato - Copacabana. T. 267-7482.

BATERIA - Técnica, leitura e coordenação. Rock, Jazz, Funk. André Tandeta, tel. 274-1541.

BIOLOGIA - 20 anos preparo p/ vestibular, 90% aprovação, part./ grupos até 4. Tel. 239-4287.

COMPUTAÇÃO GRÁFICA - Aulas individuais, Ventura e Corel Draw. Daniel, tel. 254-9740

DESENHO E PINTURA - Carvão, pastel, guache, aquarela, óleo. Crianças e adultos. Tel: 521-0537.

DESENVOLVIMENTO MENTAL - Aulas particulares de relaxamento, técnica contra insônia, harmonização. 220-4895 até 17.30 h

DO YOU SPEAK ENGLISH? - Não? Então, aprenda e fale em aulas intens. Profª Doris 264-4813.

FÍSICA E MATEMÁTICA - Acompanhamento qq nível. Vestibulares. Cálculo e Computação. Engº. Militar do IME. 248-8890 Roberto

FRANCÊS - Aulas particulares, todos os níveis. Profª formada Sorbonne. Tel. 259-2087, Alix.

FRANCÊS - Pfrª de excelente nível, 4 anos de especialização na Sorbonne Paris. Tel: 287-2456.

FRANCÊS - Vários níveis. Suprindo objetivos diversos. Revisão de texto. Tel. 256-3581.

GUITARRA - Violão, harmonia funcional, improvisação e leitura nos estilos Jazz, Bossa nova, Blues e Rock. Método Berklee College. 227-8898, Ricardo.

GUITARRA/ VIOLÃO - Leitura, harmonia, improvisação, rock, blues, jazz. Erudito. Tel. 293-1161.

HIST./GEO./OSPB - Pré-vestibular, 1° e 2° grau. Individual e grupo. Prfº Maurício Pencak. T. 255-1785.

INGLÊS - Aulas particulares. Conversação, redação executiva. Iniciantes. Demais níveis. Infs: 239-0265.

INGLÊS - Aulas particulares, tradução, conversação, Inglês técnico. Prof. formado nos EUA. 266-5682.

MATAMÁTICA/ FÍSICA - Aulas part. 1° e 2° grau. C/ Isabel Mestrado UFRJ, Heron Eng. CEFET. 236-5760.

MATEMÁTICA/FÍSICA - Desenho e Contabilidade. Aulas particulares. Tel. 248-1334 Sérgio.

MICROCOMPUTADOR AULA PERSONALIZADA - Individual, grupo, empresa - MS/DOS, Lotus 123, WS, Word, dBASE, c/ apostilas-palestras grátis. 287-2779 e 227-6813. Profs.: Luiz e Romualdo. 1° no mercado.

MICROCOMPUTADORES - DOS, progr. e aplicativos diversos. Prof. Informática UERJ. 248-8890, Roberto.

MONOGRAFIA - História, Literatura, Psicologia e matérias afins. Nível superior. Profª Fernanda 225-8385.

PIANO/ TECLADO/ VIOLÃO - Cláss./ pop. método espec. Criança/ adulto. Todos os estilos. 551-3405.

PREPARO P/ COLÉGIOS - Aplicação, Pedro II... Dou aulas de 1° e 2° graus de: Português, Matemática, Inglês, Francês. Regina Tel: 571-6989.

PROFESSORA PRIMÁRIA - Aulas particulares de 1ª à 4ª série e alfabetização de adultos. 399-7381 Adriana.

PROFESSORA PRIMÁRIA - Acompanhamento e fixação 1ª a 4ª série. Stela, tel. 399-0277.

SERIOUS ENGLISH — American prof. 90 min. US$ 25, test prep. discounts. Call 267-7231 Copacabana.

BEBIDAS

DISTRIBUIDORA JARDER DE MERITI - Vdo caixas plásticas p/ bebidas. Atend. todo o G. Rio. 751-1914.

BELEZA

DEPILAÇÃO - Ceras indolores de algas marinhas, quente/fria ou mel e banho de lua. Pé/mão. 247-5034.

DEPILAÇÃO DEFINITIVA POR ELETRÓLISE - Material individual, só para mulheres. T. 275-2169.

ESTETICISTA - Limp. de pele, massagem, depilação, eletrólise. Só feminino. At. a domicílio. T. 294-1393.

ESTETICISTA NO LEME - Limp. de pele, mass. facial, hidratação, lifting, peeling. Prof. Payot. Pço promocional. 542-6527 após 15 h

ESTETICISTA - Tratamentos corporais e faciais. Casashopping Bloco C/ sala 208. Tel. 431-1541.

INSTITUTO DE CABELO LANE — A Solução inteligente para seus problemas capilares: Centro: Av. Nilo Peçanha, 155 Gr. 224 - Tel:262-7815 Z. Sul: Av. N. S. Copacabana, 807 Gr. 701 - Tel:255-6243. Madureira. Est. do Portela, 99/ 801. Polo I - Tel: 359-9003.

MAQUIAGEM DEFINITIVA - (material descartável e anti-alérgico), limp.profunda da pele c/ produtos naturais, depilação descartável c/ cera de mel e própolis. Hilda Pedroso 236-3816.

MAQUILAGEM PERMANENTE — Sobrancelhas, olhos e lábios, recontrução da auréola da mama. Refazse maquilagem mal executada. Material descartável. Marccia Kutchma 247-2824.

MEGA HAIR - Alongamento de cabelo natural, bem cheio e bonito. Faço cabelo, vou à sua casa. 556-3371.

O VERÃO ESTÁ CHEGANDO - Substitua seu lápis p/ maquilagem definitiva. Faço e dou curso. 248-3971.

BRINDES PROMOCIONAIS

BRINDES - Chaveiros flutuantes autênticos, Gota Vinil e PVC. Neves, tel. (021) 285-1722.

CASA SERVIÇOS

ANTENAS PARA TV - Instalação, extensão, reparos, ajustes e manutenção p/ todos os canais. Tel. 237-9262 - Copacabana. Mário.

APARELHO ELETRODOMÉSTICO - Consertos. Assist. Técnica todas as marcas. Garantia 120 dias. Orç. s/ compromisso. Buscamos em casa. 287-1443

AR CONDICIONADO — Projeto instalação manutenção venda de ar revisado eletricidade em geral. T 269-6094 ELETRO AR.

CONSERTOS DE PISCINAS - Equipe espec. em mergulho p/ troca de azulejos e peq. reparos. 268-8170, Ronaldo ou Flávia.

CONSERTOS EM CASA - Gel, ar cond, máq. lavar, aquec. a gás e elétr, serv. bombeiro hidr. e eletricista. 256-4451 Sr. Lessa.

CONSERTOS - Máquina Lavar, Ar cond, Gelad. Todas marcas. Orç. grátis. André ou Cláudia 542-5877.

ELETRÔNICA - Consertos vídeos, som e TV. Visitas e orçamentos grátis. Inf. tel. 238-4557, Sérgio. (Tijuca)

FIBRAS DE VIDRO - Reparo e pintura em piscinas, barcos, móveis de jardim, etc. João Carlos, 261-3123

FORNO MICROONDAS - Instalação, conserto c/ garantia de 90 dias. Orç. s/ comprom. Todas as marcas, nac./imp. 285-6656.

J. AMORIM — Lavamos, impermeabilizamos tapetes, estofados, polimentos. Garantia 2 anos, usamos produto composil. Tel.: 278-3844.

OBRAS E REFORMAS - Ladrilheiro, marcenaria, assoalho, fórmica, telhado, bombeiro, eletricista, pintura. José Willian 232-9126.

PROMOÇÃO SINTEKO - E Poliuretano - Orç. s/ compromisso. Knust 542-6696/ 287-6015/ 541-4694.

VENTILADOR DE TETO — Suporte p/vídeo instalado em 24 hs. Atendo casa de campo. Serras/R. Lagos 711-9993 gutiere.

CRECHES

AO MARQUES COLÉGIO CURSO - Do maternal à 4ª série, c/ admissão ao Colégio Militar, Pedro II e aplicação. "Inscr. p/ alunos novos 1992 de 23/09 a 23/11 - vagas limitadas". Vila da Penha: R. Tejupá, 158 próx. ao Bicão. 351-8395.

ARTE NO QUINTAL CENTRO DE RECREAÇÃO INFANTIL - Uma infância à moda antiga... Pimpolhos de aprox. 1,5 a 6 anos, período integral e parcial, alimentação rigorosamente natural. Tijuca, Rua Carlos de Laet 49, tel. 268-6292

CANTINHO DO SOL - Um cantinho onde você encontra sol, calor e aconchego 293-3997 Rio Comprido.

CIRANDA CIRANDINHA - Do berçário ao C.A. Natação, educação física e teatro. Rua Major Rubens Vaz, 537 Gávea. Tel. 274-3846

NA CON VIVÊNCIA - Creche Maternal há tranqüilidade, carinho e a convivência que os pais desejam. Visite-nos: Av. Júlio Furtado 205 - Grajaú. 238-4037

JARDIM DE INFÂNCIA NINHO - Maternal ao CA. Integral ou meio turno. Natação, judô, ballet, música, teatro, educação física, inglês. Traga seu filho, ele não vai sair do ninho. Descontos especiais p/ 1.992. R. Abade Ramos 66 - J. Botânico. T. 266-1449.

MAMÃE, POSSO IR ? - Creche Maternal, em Copa. Horário parcial/integral. R. Hilário de Gouveia, 114. Tel: 256-7792.

MATERNAL/JARDIM/ ALFABETIZ — Crianças a partir de 1 ano. R. das Acácias, 104 ao lado do Shopping da Gávea. 274-6299.

PASSO A PASSO - Creche e Escola. Do Berçário ao CA. Das 7 às 19 h. Equipe especializada. Música, natação, ballet, psicomotricidade. Aceit. crianças p/ dia ou semana. Matrículas abertas. R. Gal Barbosa Lima 35 Copa. 255-8736

PIPILA CRECHE - 3 meses a 4 anos, equipe especializada. Períodos de 4, 6, 9 e 12h. 288-9318 - Tijuca.

REINO INFANTIL - 3 meses a 6 anos. 7 às 19 h. Música, natação, psicomotricidade. Colônia de férias 2 a 8 anos. ED 1ª à 4ª série. Acompanhamento de atividades escolares. Manhã ou tarde. R. São Clemente 214. T: 286-4807.

CULINÁRIA ENCOMENDAS

A CHICKEN & ICE - Deliciosos Congelados de Frango. Ligue: 247-1337. Levamos em sua casa. Zona Sul. Promoção no 1° pedido.

ANIC RIST - Saborosa comida caseira congelada. Também doces e salgados p/ festas. 269-9175.

BOQUINHA NERVOSA - Comida cas., dietas. Aceit. tick. Atend. especializ. a Empresa. 245-6125. 2ª a 6ª

CARMINHA CONGELADOS - Equipe domic. Comida caseira, dietética e natural. 226-0944/246-3077.

COMIDA CASEIRA - Entregamos em seu escritório, residência e firmas. Tel. 541-0153/ 235-4196.

COMIDA SOB MEDIDA - Congelados balanceados p/ dietas c/ gosto de saúde. Tel. 351-3859/ 286-5227.

COMIDA TÍPICA DO NORTE - Caruru, Vatapá, Maniçoba, Pato no Tucupi e Camusquim. 285-5105.

CONGELADOS NEW LIFE - Sabor caseiro de qualidade, pacote econômico. Cr$ 15.900 (2 pes.). 581-5437

DELÍCIA CONGELADA - Preparo na sua/ minha casa. Entrego domicílio. Preço a combinar. 269-4964.

DIRETO DE CARAVELAS P/ O RIO - Camarões, carne de caranguejo e siri. Tudo fresco, limpo e congelado. Tel: 574-9077.

CLASSIFICADOS

PARA ANUNCIAR LIGUE **585-4160**

DOS VERDES MARES DO CEARÁ - Filé de lagosta, camarão graúdo, patinha e carne de caranguejo. Tudo fresco, limpo e congelado. Entregas a domicílio Z. Sul e Tijuca. T. 287-7902.

FÁBRICA DE SALGADOS UNIVERSO - Especialidade em massa folhada e todos os tipos de salgados. P/ bar lanchonete e restaurante. Tr. tel. 592-2088, Henrique.

GOSTOBOM - Sorvete artesanal. 10 sabores e o especial Caipivodka. Entrega a dom. Preço p/ rev. 226-1860. Cx. 50 un. 5.500.

KENTINHAS & KENTINHOS - Comida caseira p/ congelar. 120 opções ! 266-6993/ 234-3945.

O SABOR E AROMA - Dos congelados mais quentes do Rio. Entregas a domicílio. Tel. 542-1974.

PÃO DE QUEIJO CONGELADO ROÇA MINEIRA — Prontos p/ir direto do freezer p/o forno. Entregamos a domicílio. Tel: 274-1670 Z. Sul/201-0889 Z. Norte 714-7484 Niterói.

PERCA PESO - Comendo de tudo. Kit diário c/ 5 refeições diárias a domicílio, não congelados. 511-5817.

PIZZAS, MASSAS E OUTROS — Qualidade, rapidez e eficiência é marca do sucesso do ER PIZZETARO pedidos pelo Tel.: 265-8048 265-8149.

QUENTINHAS A DOMICÍLIO — Na Barra da Tijuca um serviço de qualidade do Coffe Shop do Rio Hotel residencial pedidos 385-5771 até às 10:30 hs.

QUITUTES CONGELADOS - Sabor especial, 100 pratos. Entrega a domicílio. Cardápios 264-1220.

REFEIÇÕES — E quentinhas, tempero caseiro de 2ª/6ª feira. Tel: 226-1922/ 226-5699. Hor. comercial.

SILLAKKALATIOQUO - O delicioso prato de peixe gratinado e queijolento à moda finlandesa. Encomendas com antecedência 294-8093/ 259-3699/ 294-4871.

VERDADEIROS DOCES PORTUGUESES - Pastel Santa Clara, pastel de Belém, quindim. Entregamos. Cr$ 350. T: 717-4759 Ana.

CURSOS

AS MARIAS - Aulas de congelamento c/ 100 receitas, microondas, pães, saladas, bombons, sobremesas, dieta congelada, baked potatoes, musses e culinária prática. Av. Copacabana 1059 S/ 302. T: 287-6587.

A FALA E A VOZ — Oratória, dicção, impostação, gagueira, voz fina, rouca, anasalada, inibição, troca letras. Falar e pensar bem. Ligue agora 541-5984.

AGENTE DE VIAGENS - 22ª Turma. Profissionalize-se no turismo. PROVENT 242-4618/ 242-0733.

AGORA EM JACAREPAGUÁ E MÉIER - Wizard Inst. de Idiomas p/ adultos e crianças de 9 à 90 anos. Tels: 423-4222/ 201-3393.

APRENDA — violão/guitarra c/prazer estude Harmonia Pop-Jazz-MPB sem ficar maluco Paulo 235-1086.

AQUARELA EM TECIDO — Aulas aos sábados p/manhã na Gávea. Tel.: 274-1670 Neusa.

ARTE DO FOGO — Tudo p/porcelana, cerâmica, vidro, total apoio técnicos. WR — Tinta Xela, R. Pedro de Aquino, 15. T: 260-1647 e 260-5126. Preços especiais p/revendedores. Entregamos à domicílio.

ARTESANATO - Cursos: Esmaltação a frio, bijouterias em resina, enfeites de Natal em resina, entrelaçamento de cores em seda, miniaturas de doces e salgados. Tel: 399-0859.

ATELIER DU MAS - Cursos básicos Pâtisserie e coz. Francesa, Vegetariana e Italiana. Aulas manhã/ tarde, 2ª à sáb. Turmas p/ domésticas. Tel. 231-1348.

CARTONAGEM - Aulas caixinha/ tecido c/ arranjo p/ Natal. Tel: 226-9225 Wilma.

CERÂMICA - Faça seus presentes de Natal. Modelagem e Esmaltação. Cláudia Eugênia 267-5819.

COMPUTAÇÃO GRÁFICA - Individual ou p/ até 2 pessoas, num sofisticado sistema de " Desenho e Composição por Computador". Ipanema - Inf. 521-6180.

COMPUTAÇÃO GRÁFICA - É na GTO Informática. Infs: Av. das Américas, 3333 gr. 405. 325-9611.

CONGELAR — Niterói congelamento chocolates doces caramelados fondados carinhas modeladas 711-0126.

CORTE E COSTURA - S/ cálculos, c/ kits e c/ montagem. Bairro do Flamengo. Infs: 551-6719.

CURSO BIJOUTERIAS GRATIS C/ APOSTILA — Aprenda: Brincos, colares pulseiras... sofisticado e esportivo técnica de facil aprendizagem de 2ª à sáb. hor. div. Av. N.S. Copacabana, 534 sl. 202. Tel: 236-5593 Copa.

CURSO DE CONGELAMENTO - Na ABANERJ c/ apostila e receitas p/ congelar. Infs 452-2576. Centro/ Jacarepaguá.

CURSO DE FLORAIS - Ministrado pela Drª Márcia Maria Dias Barbosa, sob a influência das flores de Bach e da Califórnia. Destinados a Terapeutas. No NUTHI, nos dias 09 e 10/ 11, preço até 30/ 10. Cr$ 30 mil, vagas limitadas. Tel. 234-6729/ 284-4449.

CURSO ETIQUETA SOCIAL - Andamento, postura, vest. e maq. Vagas limitadas. 245-0056, 8/13 h.

CURSO — PSICOMOTRICIDADE - Desenvolvimento infantil, constituição do sujeito, prática psicomotora. R. Nascimento Silva, 245 - Ipanema. Tels: 247-9058/ 287-5945.

CURSOS CEJEC ATUALIZAÇÃO - Processo construtivista, alfabetizar, recrear. Inf. 581-9776.

DIRCE VENTURA - Natal c/ muita luz. Velas, guirlandas, motivos em madeira, cerâmica e cartonagem exclusiva de Natal. Exposição permanente. T. 228-9318.

ENGLISH CLASS WITH VÍDEO — (Imported material) Upper or Intermediate - Small groups or private American Teacher Contact Jim 714-3523/710-8860.

ESTILISTA / FIGURINISTA DE MODAS - 4ªs feiras de 9 às 12h. In: 23/10. INEP Copa. T: 255-0999.

FOTOGRAFIA - 3ªs e 5ªs, de 10 às 11.30h. In. 22/ 10. INEP Trav. Angrense, 14/ 4º Copa. T: 255-0999.

FOTOGRAFIA - Revelação, ampliação, viragem, iluminação. Individual ou pequenos grupos. 552-6299.

FRANCÊS - 2ªs e 4ªs de 14:00 às 15:30h. In. 28/ 10. INEP - Trav. Angrense, 14/ 4º and. Tel: 255-0999.

FRANCESA DÁ CURSO - Intensivo p/ iniciantes e aula part. de conversação. Ótimo nível. Perline 542-3547.

GTO Informática - Cursos: Introdução à Informática, MS/ DOS, Wordstar, Lotus 1, 2, 3, dBase III plus (interativo e programado), Clipper, Basic e Cobol p/ PC. Av. das Américas, 3.333, sala 405. Barra da Tijuca. Tel. 325-9611.

IMPORTAÇÃO E EXPORT. - 10 sem. 2ª e 4ªf das 20 às 21:30h. In: 21/10. INEP, Copa. Tel: 255-5588.

INFORMÁTICA - Iniciação p/ Adolescentes c/ turmas de até 4 alunos. V. Pirajá, 303/ 1304 - Tel: 521-6180.

INGLÊS - Francês, Italiano, Alemão e Espanhol. Conversação imediata em 24 h/ aula. Crianças/ adultos de 9 à 90 anos, em casa, no trabalho ou Wizard Copa, Barra, Méier e Jacarepaguá. Marque 1 aula grátis. Tel: 267-6188/ 325-3362/ 423-4222/ 201-3393.

INGLÊS — Não comece nenhum curso de idiomas antes de conhecer este método revolucionário desenv. nos EUA. Aprendizado garantido. Assista uma aula grátis. Leblon 512-4133, Centro 262-5316.

ITALIANO - 10 sábados de 15 às 18h. Início: 19/10. INEP - Dom Manuel, 14/ 2º - Pça XV. Tel: 252-7107.

MODELO MANEQUIM - 10 sábs. 11 às 14h. In: 19/ 10. INEP, Trav. Angrense, 14/4º. T: 255-0999.

NATAÇÃO 280 - Do bebê à 3ª idade, aquanástica, antiginástica, judô, ginástica acrobática, trabalho p/ deficientes físicos/ mentais e p/ gestantes. Um espaço que nasceu p/ crescer c/você. Desconto 50% na matrícula e 15% na mensalidade. Tel. 288-8309

OFICINA DE ARTES LITERÁRIAS - Romances, novelas, contos. Como selecionar idéia, estruturar e publicar sua obra literária. Orientações. 274-6623.

OFICINA DE JOALHERIA - Prof. do Atelier Márcio Mattar p/ 5 anos, of. curso: básico e avançado (técnicas especiais e cravação de pedras). 267-1466

OFICINA DE SOM E MOVIMENTO - Psicóloga e Profª da escola de teatro Martins Pena. 265-3328.

PINTURA DECORATIVA — Tomp, loeil marmoreado, madeira, espongeado, etc.Inf. 2ª à 6ª Eduardo Tel. 542-5731.

PORTUGUÊS ATUALIZ. - Sábs. de 9 às 12h. In: 19/ 10. INEP Dom Manuel, 14/ 2º. Praça XV. T: 252-7107.

SECRETÁRIA EXEC.- Sábs. de 14 às 18 h. In: 26/ 10. INEP - D. Manuel, 14/ 2º. Pça XV. T: 252-7107.

TEATRO - C/ Fern. Reski. Sábs 8 às 11 ou 17 às 20 h. In: 19/10. INEP - Trav. Angrense, 14/4º. 255-0999.

TECELAGEM - Aulas tear manual, venda teares, lãs, algodão colorido, etc. De 3ª à 5ª f., 541-5677, Mara.

TREINAMENTO VIVENCIAL EM RECREAÇÃO - Coord. Marco Antonio Florenciano. Novas turmas. Promoção Creche MARY POPPINS 275-9776

WIZARD - Inglês/ Francês/ Italiano/ Espanhol e Alemão. Em curto espaço de tempo. Aulas individuais ou em grupos. Conheça o método sem compromisso. Marque 1 aula demonstrativa grátis. Também na Tijuca, Rua Soriano de Souza, 115/ 303. Tel. 228-2681.

DECORAÇÃO

A CASA DO ARTESÃO - Tudo p/ o florista. R. Goiás, 1.328 sla 202, (ex-conjunto do IAPC). Tel. 591-2643.

ARQUITETURA E JARDINS - Projetos, decoração e reformas. Márcia 512-2956, Denise 239-8068.

CARMEM NENA BARRETO - Com belíssimos móveis rústicos em troncos e raízes, tapetes, cortinas e colchas em tear finlandês e o famoso sofá todo feito à mão. Infs: 294-8093/ 259-3699/ 294-4871.

CORTINAS - Persianas verticais, horizontais micro, rolos, painéis, matelassê, colchas, palhinha. Ostrower. R. Marquês Abrantes, 178-D Tr. 551-8248/ 551-6598.

LACA/ VERNIZ/ EPOX - E poliuretano. Trabalhamos c/ reformas. Orç. s/ compromisso. Tel: 280-2820.

MARCENARIA - Armários, estantes e bares sob medida. Projeto e execução. Tel. 290-2149/ 280-0386

MODULADOS CELMO - 80 mil o m², Armários embutidos c/ gavetas maciças, porta em compensado sarrapiado de 22 mm. 771-0898, dia e noite c/ Celso.

PINTOR — Casas aptºs. muita experiência serviços finos. Antigo no ramo. Ref. Tel: 235-2396 Georges.

RESTAURAÇÃO DE OBJETOS EM GERAL - Esculturas, fotografias, peças de arte, utensílios. 245-1175.

TAPETE PÊLO CARNEIRO - Legítimo, diversos tamanhos, melhor preço do mercado. 396-5129, Lourdes.

VULCATEX — Papel parede capachos de coco - tapeplex sisal - Tabacow - Pastilhado 265-9436 - 245-2123.

ELETRÔNICOS

CONSERTOS - TV, som, vídeo, câmera. Peças originais, garantia 90 dias. 258-0622 Eletr. Henry Ford.

CONSERTO - Vídeo, TV, tel. s/ fio, secretária e som em geral. Garantia de 120 dias. Tel: 220-2903.

JMS INSTALAÇÕES E CONSERTOS - Fax, secr. eletr, tel. s/fio, vídeo cassete, tv e som. Garantia 90 dias. 262-8450/ 423-3656.

MANUAIS EM PORTUGUÊS - Vídeos, TV, Câmeras, Fax, Secretária eletr., forno, etc. Encadernados e bem ilustrados. 260-6909.

PAL-G, SECAM, NTSC - S.8, 16, 35mm, slides, fotos (ou negativos) p/ VHS, nosso sist. Tel. 233-9432/ 253-8366.

PAL SECAM NTSC PAL-M — Transcodificador Mundial de Fita VHS UMATIC SVHS V-8. TelFax 205-3397 285-6954. Rio.

Para anunciar nesta seção ligue para 585-4160 ou dirija-se a uma das Agências de Classificados do JORNAL DO BRASIL

FESTAS

ABABA PRODUTORA VT — Gravamos Eventos Sociais. Qualidade é Profissional. Efeitos. Som-Laser Digital Edição, Cópia, NT PAL SECAN TelFax 205-3397 285-6954. Rio.

ABAIXO A MESMICE - Aniversários e festas c/ caminhadas na floresta. AR LIVRE Tur. Ecológico 208-3029 (2ª à 6ª de 14/ 18 h).

ABC DECORAÇÃO - Festas infantis, todos os temas e inéditos. Buffet completo. Tel. 284-9200/ 281-5574.

A HISTÓRIA DE TOPETUDO - Peça inf. c/ atores, bonecos e máscaras. P/ festas e escolas. 246-8241 Ana; 274-0625 Mônica.

ALUGA-SE CASA - P/ festas infantis no Jardim Botânico. Buffet completo, decoração, animação, som e filmagem. Tel. 226-2652/ 266-1449.

ALUGA-SE PISCINA DE BOLAS - Torne a festa do seu filho uma loucura! C/ piscina festibol. Promoção especial. Tel: 288-0686.

ALUGA-SE PULA-PULA - Janjão Dragão, Dino Bolão e Circo Voador. JUMP DIVERSÕES 275-7107.

ALUGO TOALHAS METALASSÊ — Tule renda v/cores candelabros lembrancinhas. 714-9757/719-8892.

ANIMAÇÃO É COM SHANA-FESTAS - Som,Teatro, Minhocão, Palhaços, Brincadeiras. 264-4329

AO VIVO TECLADOS - Orquestrais, todos os repertórios. Eventos: Recepção, bodas, aniv, casam. Tel: 230-6595 e 393-7821.

ARTE SABOR - Buffet cerimonial, decoração p/ festas infantis, 15 anos, Casamento, Bodas, etc. T. 392-2170

BAIXINHO - Curta sua festa c/ brinquedos eletro-mecânicos. Seus amiguinhos irão adorar. 290-3984.

BALÕES METALIZADOS C/ GÁS - Lindo visual p/ sua festa. Sacolinha met., vizeiras, catav. 325-1482.

BANDINHA ALEGRIA - P/ festas infantis, aniversários, comemorações, etc. Trab. c/ Papai Noel. 351-4960.

BARTHARO BUFFET - Garante o sucesso de sua festa. Cuidamos de tudo p/ você. Temos uma linda casa p/ recepção na Barra da Tijuca. Tel: 228-2946.

BUFFET CHABLIS - Casamentos, bodas e aniversários. Aceita-se encomendas: kit-salgados, doces, bolos e souvenirs. Discoteca c/ eq.- S & R Som. 345-6537.

BUFFET COMPLETO - P/ qualquer evento. Almoço/ jantar/ churrasco/ bolo artístico e decorado/ fatiado e doces. Tel. 342-2561.

BUFFET ESPAÇO 22 - (No MAM). Coquetéis e jantares p/ casamentos, bodas, etc. Tel. 262-3571.

BUFFET LEAL CARROCINHAS — Hot dog, pizza, batata, pipoca, algodão doce, salgadinhos, refrigerantes 261-0563/270-1167.

BUFFET SHANGRI-LÁ - Com casa de festa luxuosa e confortável. Serviço 1ª qualidade e aluguel de todo material p/ festas. Infs. 581-7456/ 281-4416.

BUFFET VAUDEVILLE — Realizamos aniv, boldas, casamentos jantar etc. temos salão de festa na Zona Sul. Lugar muito lindo consulte-nos sem compromisso T. 594-6317.

CASA DE FESTAS - Jacarepaguá, c/ pisc., próx. Retiro dos Artistas. Serv. completo opcional. 264-2625.

CLASSIFICADOS

PARA ANUNCIAR LIGUE **585-4160**

CHURRASCARIA EM SUA CASA - Para suas festas ou reuniões. Você vai gostar. Telefone para 392-5039.

CLASS "A" VÍDEO - Filmagens em geral, efeitos digitais e computadorizados. Brinde um clip. 371-4957.

CONVITES — De casamento e cartões de visita ligue p/Disk-Carimbos 273-6071.

DECORAÇÃO - Completa, qualquer tema, vários painéis, brindes, bolas, balas, pirulitos, etc. Montagem e desmontagem grátis. Tel. 342-2561.

DISQUE DELÍCIAS - Salgados, doces em geral, bolos, bombons e pirulitos. Ligue: 208-0554.

DJ NIGHT'S RIO - Sonoriz., iluminação p/ festas, todo Rio. Serv. profiss. 284-9488/ 248-9369, hor. com.

DOM RATINHO - Festas infantis, 1ª Comunhão e Batizados. Bolos, doces e salgados. 577-5061.

DR-VÍDEO - Gravação e edição S-VHS/ VHS qualquer evento, efeitos, edição dig. e legenda. 239-9867.

ELEFANTINHO GULOSO — Som/decoração/recreação/barraquinha algodão doce, bat. frit., pizza etc. T. 392-2314.

EQUIPE TRIARTE - Alugamos toalha iluminada, castiçais, toalha de renda. Enfeites, guardanapos personaliz. Regina 571-0260, Cláudia 268-1178.

FEITO DE FESTA - Decorações de festas infantis. Rua Vol. da Pátria 249 sala 204. 246-3144, de 13h às 18h.

FESTA INFANTIL COMPLETA - Da Decoração aos Garçons. Tudo p/ sua festa. 247-5052 ou 246-9143.

FILMAGEM/DISCOTECA - Filmamos c/ efeitos digitais, legenda. Super discoteca c/ animação. 326-2991.

FILMAGEM - Edição c/ efeitos especiais, legenda, sonorização, etc. Bom preço. Ligue: 342-2561.

FILMAGEM - Entrevistas, foto-composição, abertura computadorizada c/ efeitos esp. e legendas. 342-9780

FILMAGEM/FOTO - Qq. evento, 1º a levar tv/ vídeo, criança vê filme e se olha na tv. Promoções: 288-3490.

FILMAGEM - Introdução por computador, efeitos e vídeo álbum. Fita de demonstração. Tel. 580-9223 r. 123 ou 581-6798 à noite.

FILMAGENS EM VHS - Eventos em geral, efeitos, roteiro, legenda e edição. Tel. 258-0067

FILMAGENS EM VHS/ S-VHS - Eventos sociais e comerciais. Ilha de edição. Tels: 288-3902/ 268-5159.

FILMAGENS - Roteiro criativo e dinâmico, sonoriz, numerologia, efeitos espec. Preços ótimos. 205-4893.

GRÁFICA/ MADUREIRA - Convites p/ casamento, 15 anos, aniversários. Edgard Romero, 43. T: 390-2812.

GRAVAÇÕES EM VÍDEO - Edição c/ efeitos especiais, sonorização e legenda. Fita importada. Tel. 294-6035.

KID KID - Faz a festa do seu filho. Contém: Bolo, doces, sanduíches, brindes, decoração etc. 286-2810/ 286-7007, Inês ou Vanda.

LA GLÓRIA RIO BUFFET - Um Buffet completo de atendimento classe A. Aceitamos cartões 241-4924.

MÁQUINA DE ALGODÃO DOCE - E carrocinha p/ festa infantil. Fabricamos c/ garantia total! T. 390-9088.

M & M VÍDEO PRODUÇÕES - Filmagem e edição em SVHS e VHS. Pr. promocionais. 252-7136.

M.T. FESTAS - Executamos o tema que você escolher c/ criatividade bom gosto e requinte. 571-5367.

NICE CHOCOLATES - Bombons finos, Pirulitos infantis, Lembraças p/ festas em geral, Personalizações, Bolo fatiado e Doces. Tels. 267-4587/ 247-4239/ 239-2857.

ÓRGÃO - TECLADO — PIANO ACÚSTICO - Música ambiente - MPB e internacional. Festas e recep. em geral. Marlice zb 542-3074.

PALHAÇO PIPOQUINHA - Alegra e educa a criança, c/ teatro, música, artes plásticas. Fátima 252-2808.

ROSINHA DOCES/ SALGADOS - Bolos fatiados e confeitados. Aceitam-se encomendas 230-6441.

SALGADINHOS VARIADOS - Cento: 3.500. A qualquer hora, fritos ou congelados. T. 541-3396/ 226-8590.

SANDUICHE A METRO - Forneço c/ div. tipos de recheios dec. c/ frutas. Consulte-nos sobre o nosso Pão de Natal. 227-0482.

SIMPSONS MANIA - Decoração c/ cenário completo, casa grande em madeira, sprays gigante, bonecos em papier marchê. Uma loucura!. Indicamos os melhores recreadores da cidade. Sistema de aluguel parcelado de 2ª/ 6ª f. 20% desconto. Álvaro Câmara 717-0801.

SN SOM - Discoteca, luzes, fumaça e efeitos especiais. O melhor som do Rio, faça sua festa conosco. Eduardo, 521-9432/ 294-7837

SOM C/ ILUMINAÇÃO - Tudo p/sua festa c/animação, recreação e brindes. 342-2561. P/ q.q. evento.

SOM, ILUMINAÇÃO & TELÃO - Aluguel de equipamento profissional p/ festas ou eventos. Iluminação giratória, canhão seguidor, Fumaça de gelo seco, laser, etc. Ligue c/ antecedência! 275-0410 Marco Aurélio.

SOM PLUS - Equipe profissional faz sua festa. Som, animação, iluminação, fumaça. Pagto facilitado. 392-1029/ 325-3224

SONORIZAÇÃO/ILUMINAÇÃO - Power Mix. Faça de seu evento um grande sucesso. Equip. profissionais. 399-0992 Luciano.

TOQUE-10 - O som dos profissionais p/ eventos, festas e discoteca infanto-juvenil. Efeitos luminosos. Luiz ou André, 228-1107.

TOURO MECÂNICO - Sinta-se c/ Ana Raio e Zé Trovão! Festas e eventos. Celso ou Marize, 325-0161.

VIDEO E SOM — Som, luzes, animação, filmagem c/ efeitos especiais. 567-3827/571-9467.

VOVÓ DILÚ ANIMAÇÃO - Como num conto de fadas. Teatrinho, palhaços e os mais queridos personagens infantis. Tel. 236-2833.

LIVROS E REVISTAS

ALFARRABISTA DO RIO LIVRARIA - Livros novos e usados. Quadrinhos nacionais e importados. RPG e miniaturas. Rua Conde de Bonfim, 100 B Tijuca - Rua da Assembléia, 85 Centro. Tel: 222-1385.

BIBLIOTECA - Org. e automatizamos. Escolares, de escrit. e particulares. Selma Alves, 234-0753 à noite.

CARTAZES DE CINEMA - Originais americanos, dos anos 20, 30 e 40 em bom ou mal estado. Compro qualquer quantidade.Ligar p/ 255-1320 ou 257-8874, Joel ou Haroldo.

GIBI MANIA - Gibis nacionais e importados. Raridade p/ colecionador. Tudo em RPG. Compra e venda. Rua Jurupari, 19 Loja E - Tijuca. Tel: 264-9752.

LIVRARIA PORTELA - (SEBO), Troco, compro e vendo. Estrada do Portela 51, Madureira. T. 390-4386

LIVRO DO CURSO PRÁTICO - Com todas informações contábeis na prática com detalhes, tanto no Curso Técnico ou Ciências Contábeis. Livro preparado especialmente para você. Contador com 25 anos de experiência. Tel. 253-8383.

NOVO SEBO - Compramos e vendemos livros usados. Rua Alcântara Machado 36 sloja 202. T. 541-2527.

UNIVERSO POÉTICO II/ 92 - Projeto literário Associarte seleciona poetas desconhecidos p/ edição. Antologia em cooperativa. Inf. C.P. 7073-CEP 20232 RJ.

LOCAÇÃO VÍDEOS

DISK VÍDEO - Entregamos e buscamos seu filme preferido. Atend. Tijuca/ Grajaú e V. Isabel. Tel: 264-7901.

MODA

A BIJOUX & PEÇAS DE MONTAGEM * — * Totalmente diferentes * exclusivíssimas * ver prá crer * c. créd * atac. 50% * Sta Clara 98/207 * 235-4643.

A MODA SOB MEDIDA — Modelos e tecidos a sua escolha preços especiais p/ qualquer tipo de roupa. Atendemos a domicílio. 391-7185.

BIJOU MANIA - Cursos de Bijouterias Finas e Esportivas, peças de montagens. Tel: 399-0859.

BIJOU RIO IPANEMA - Peças p/ montagens, nacionais/import. Botões, etc. Peças diferentes. Melhor preço do Rio. Cursos p/ montagens. Desc. p/ montadores. Ac. cartões crédito. Atacado e Varejo. R. Visc. Pirajá, 111 Loja 2 Pça. Gen. Osório. 287-0041/ 9997.

BIJOUTERIAS E PRESENTES - Direto no fabricante, modelos exclusivos, pronta-entrega. Faça seu Natal. 273-8195, Rua Estrela 41.

EM IPANEMA PEÇAS P/ MONTAGEM - Alfinetes, tulipas, fechos, clips, pérolas, cristais, correntes, alicates, saquinhos plast. e veludo. Preços de atacado. Cartões de crédito. Visc. Pirajá 550/ 310. 259-4594.

GANHE DINHEIRO - Trabalhamos c/ as marcas + conhecidas da praça, estamos ampliando o mercado, nossa moda é jovem, fina e descontraída. Não empate capital. Tel. 252-3484.

GRAVATAS DE SEDA PURA - Lindas. Cr$ 8.500. Vamos até você. T. 288-0180. Atendemos revendedores.

M.A. RODOMONTE - Aluguel de roupas - Smokings, summers, blazers, fraques curtos, ternos brancos, calças sociais e ternos de um modo em geral p/ festas e casamentos. Nossas roupas são todas novas e c/ finíssimo acab. Av. Rio Branco, 133 Gr. 404 - 232-3401.

MODELISTA - Alta costura, tecidos finos. Roupas p/ casamento, festas ou quaisquer outras ocasiões. Atende domicílio. Srª Maria Ramos 293-8723.

Para anunciar nesta seção ligue para 585-4160 ou dirija-se a uma das Agências de Classificados do JORNAL DO BRASIL

MÚSICA

AULAS DE BATERIA - Método moderno. Leitura, técnica e coordenação, s/ mistérios. Serginho 229-1646.

BATERIA - Aprenda a desvendar seus mistérios. Teoria, técnica, criação, material didático. 571-0301.

BEETHOVEN PIANOS — Vende/compra/cauda, apto. arms. fac. Riachuelo, 390. Centro 222/2791/ 232-5209.

DA ÓPERA AO ROCK - Faça a opção da qualidade. A melhor imagem e o melhor som em vídeo: Ballets e sinfonias, Jazz, grandes shows e musicais, documentários e o melhor da TV dos EUA. Hi-Fi stéreo perfeito. S-VHS. Atendimento personalizado. 537-1287.

DISCO LASER CLUBE — Clássico, jazz, pop, rock, vários planos para ingresso. Cultmóveis. Largo do Machado, 29 s/loja 270. Tel. 265-2212.

HIT'S DISCOS - Discos e CD's em geral. Compro, troco e vendo. Rua Uruguai 218. Lj B. Tel. 288-3030.

LASER MUSIC CENTER - CD CLUB - Grande variedade de títulos nac. e importados. Rua Ouvidor 60/ 709. Tel: 242-4169.

LASER SOUND CD CLUB - Sempre uma novidade especial p/ você. Planos mensal e diário. R. da Quitanda, 68/ 1.104. Tel. 232-3182. Entrega grátis.

PRODUÇÃO DE DISCOS E DEMOS - P/ cantor ou compositor. Faço arranjos, só precisa pôr a voz. Telefone! Marcos. 273-5658

OCULTISMO

ASTROLOGIA ANALÍTICA - Visão Junguiana. Profª Dilze Pragana. Inf. 233-4823. R. Rosário 61/504.

CONSULTAS TAROT, NUMEROLOGIA - E Geomancia. At. domic., hora marcada. 238-0736, Beatriz

DOFONA DE BESSEM - Jogo de Búzios. Orientação ou solução p/ problemas de trabalho, negócios, justiça, amor, etc. Sigilo absoluto. Tel. 537-1294.

EFEITO KIRLIAM - Através da foto da sua aura, constate características de sua personalidade e seu estado emocional atual. Ótimo instrumento aos que buscam o auto-conhecimento. Aulas particulares. T. 220-4895 até às 17:30 h.

INÉDITO NO BRASIL - Tarot p/ telefone, horários diurnos e noturnos. Hora marcada c/ Beatriz p/ tel. (0242) 43-8934

JOGO DE BÚZIOS - Assuntos sérios. Cr$ 5 mil. Diariamente. Infs. p/ Tel. 232-4654, Sr. Elly.

JOGO TARÔ - Orientação e previsões futuras. Atendo diariamente. Marcar: 512-2567. Mônica.

MAPA ASTROLÓGICO - C/ trânsito e progressão. Estrelas fixas e partes arábicas. Carla, 239-6527.

NUMEROLOGIA - Auto conhecimento, previsões. Meditação c/ números, Mandalas personalizadas. Tel. 235-5141, Emídio.

PROF. YMAHI - Tarólogo e numerólogo. Só atende c/ hora marcada. Cr$ 5.000,00 c/ promoção. T: 577-3294.

RAINBOW - 1ª loja esotérica Ilha do Governador. R. Cambaúba, 1293-A. 396-9188. Livros, Cristais, Sagrada Chama Violeta (St. Germain), Tarot, Vela dos Mistérios. Ciganas e Gnomos. Mapa Astral. Runas. Inscr. abertas p/ Curso de Tarot e de Cristais.

TAROT ASTROLÓGICO — Abordagem planos físico, emocional e espiritual. Orientação para o futuro marcar Tel: 247-1044.

PRESENTES

ACORDE QUEM VOCÊ AMA - C/ as Cestas Favo de Mel. Café da manhã, chá da tarde, queijos e vinhos, infantil. Encomende uma linda cesta p/ o dia da criança. T. 445-1847.

ALTO ASTRAL - Cestas de guloseimas. Encomende também p/ o Natal lindos presentes personalizados em ponto de cruz. Uma deliciosa surpresa. 238-2732.

BON-APPETIT - Presenteie c/ cestas de café da manhã, chá, diet e infantil c/jornal ou revista. T. 246-3264.

CAFÉ DA MANHÃ & CIA - Presenteie c/ nossas cestas de café, chá, queijos e vinhos, frutas e infantil. Tel. 264-5393/ 577-4024.

CAFÉ ESPECIAL - Cestas decoradas de café, lanche, frutas, queijos e vinhos. A domicílio. T. 267-3628.

CAFÉ REQUINTE - Cestas decoradas de café da manhã, chá, diet, infantil, frutas, queijos e vinhos, privê. Controlada p/ nutricionista. T. 275-9265/ 220-8869.

CESTAS SURPRESA - Presenteie quem você ama c/ deliciosas cestas café da manhã ou chá. 294-8630

DOCE SURPRESA - Cestas café da manhã, aniversários, outras datas. Promoção Dia do Médico, Queijos e Vinhos. Encomendas: 201-1633 Regina ou 399-4430.

SEJA ORIGINAL - Dê uma Cesta Surpresa Ego, lindamente decorada, p/ qualquer tipo de ocasião.Consulte-nos sobre Cesta p/ Natal. Nac/Imp. 227-0482.

PROFISSIONAIS LIBERAIS

ARQUITETURA - Decoração, projetos res./ com., legalização, obras e reformas. Arq. Kátia, 221-7106.

ARQUITETURA E PROG VISUAL — Juntos criando uma identidade p/seus negócios. Marcelo 512-1306.

CAPTADOR DE PATROCÍNIO - Eventos e projetos culturais, esportivos e profissionais. Tel: 205-1652.

CONSELHOS JURÍDICOS — Com pouca despesa evite ações. Aconselhamento para acordos e soluções de problemas. Das 11h às 13h e 15h às 17h. Tel. 262-7753.

CLASSIFICADOS

PARA ANUNCIAR LIGUE **585-4160**

DATILOGRAFIA - Port./ Inglês/ Francês/ Italiano. IBM, elétr. Sonia, 297-1257 h. com. ou 255-8440

DATILOGRAFIA - Português, Inglês. IBM elétrica. Cr$ 500,00 a lauda. Iara Tel. 267-8519.

DATILOGRAFIA ESPECIALIZADA EM IBM - Pesquisas, redação, textos, etc. incl. sáb/ dom. 205-6290

DATILOGRAFIA EM COMPUTADOR - Teses, apostilas, relatórios, textos em geral. Beatriz, tel. 252-6216

DATILOGRAFIA - Máquina elétrica. Teses, monografia, texto, etc. Inclusive sáb./ dom. Tel: 205-8567 Olga.

DATILOGRAFIA EM COMPUTADOR - Port/Inglês/ Espanhol, qq. doc. Impressão matric./laser. 268-6718

DATILOGRAFIA - Fino acab. em máquina eletrônica Facit 9402. Qualquer serviço. Walker, 201-8278.

DISQUE-FAX 552-6570 - Se você não tem FAX, use o nosso. C/ serviço Office Boy. RJ, nac. e internac.

EDITORAÇÃO ELETRÔNICA - Livros, manuais, revistas, jornais, tabelas, fórmulas, impressão a laser. Fazemos slides coloridos. Tel: 322-3669.

ESCRITÓRIO MATTOS - Advocacia. Locações, trab. e previd., família, contrato e esrituras. 533-0914.

FAÇA SEU BOOK - Vire modelo! Cr$ 60 mil em 3 parc. 12 fotos. 285-6878 Fernando III Foto Studio.

FOTOGRAFIA - Book e reprodução de quadros, retratos. Tel: 552-6299.

GINECOLOGIA/ OBSTETRÍCIA - Dr. Volf Rotholz CRM 52080140. Ligar após às 14h. 227-9974.

JJ INTERNATIONAL TRADE SERVICE - Importação e exportação, Assessoria e Consultoria. Tel. 235-3292

PAL SECAM NTSC PAL-M — Cópia Transcodificação de Fitas. Europa, Ásia, Oriente. TelFax 205-3397 285-6954 Rio.

PROGRAMAÇÃO VISUAL - Logotipos, ilustrações, diagramação e arte final. Marcelo Miranda 266-3486

SE VOCÊ QUER APARECER — Mas não sabe escrever (ou não tem tempo) livros teses palestras e serv de redação em geral CONSULTORIA E GHOST WRITER 257-9812.

TELEFONE - 4.500,00 - Anotamos seus recados, só você recebe. Ideal p/ profissionais liberais. 2ª à 6ª, 10 às 19 h. Temos serviço de agenda. Sigilo absoluto. TELE SERVICE, 717-4759

VENDE-SE TALENTO - Redação em geral, inclusive publicidade. Tradução e transcrição fitas Inglês-Português. Copidesque. Tudo com marca inconfundível talento. T. 222-6736.

REVISÃO DE TEXTOS EM GERAL - Experiência em Monografias, Livros, Material Didático. 717-8776.

PRONTA ENTREGA

ALFAIAS - ATENÇÃO POUSADAS E HOTÉIS - Renove seu roupeiro e toalheiro conosco, todas as marcas. Preço da fábrica + 15%, ninguem vende mais barato. R. Visc. Pirajá 550 sloja 312. T. 511-2942

ALÔ FRALDAS - Fraldas descartáveis, nacionais e importadas, c/ excelentes preços. Entrega a domicílio. Tel: 552-7089 de 2ª à 6ª feira das 8:30 às 18:30 h e aos sábados das 9 às 15 h.

MORDITTA CONFECÇÕES LTDA - Roupas íntimas e de dormir em consignação. P/ todo Brasil. Fabricação própria. (021) 577-7448

PRONTA ENTREGA FEMININA - Em consignação. Sempre vendemos p/ as melhores Boutiques do Rio, roupas de seda, javanesa, viscose e linho. Temos pronta entrega, estamos fazendo revenda em consignação. Maiores detalhes tel: 580-4266 das 13 às 17 h.

REVENDEDORES - Pronta entrega de artigos femininos c/ variedade de modelos e tecidos em fino acabamento, oferece prazo de 30/45/60. Venha conferir: Rua Senhor dos Passos, 105/ 10º andar Centro-RJ.

SERVIÇOS 24 H

AUTO SOCORRO BOTELHO - Carro leve e pesado, 24 h. Atendo Grande Rio. Aceitamos Credicard e Diners. 580-9079/ 580-1965

CABELEIREIRO 24 H - BEAUTY DOMICILIAR - Unissex, adultos e crianças. Inclusive sáb. e dom. Produções Noivas e 15 Anos. Preço individual e pacote. Contato 287-7933.

CHAVEIRO CAMARG - Plantão 24 h. Sáb/Dom/feriados. R. Passagem, 146 L/ 1. T: 542-6696/ 541-2093.

CHAVEIRO TRANCAUTO - Oficinas volantes c/ radiofonia p/ atendimento Rio, Niterói e Baixada. Chamadas 391-0770/ 391-1360.

TERAPIAS

ACUPRESSURA — Uma proposta harmoniosa de combater stress, males da coluna e varizes. 205-8567. Mara.

ACUPUNTURA DA CHINA - Dr. Wang Chung Hsueh. CRM 5252255/3. Esporão, Ciática, Dor Articul/ Coluna, Enxaqueca, Insônia, Tensão Nernova, Impotência, Tabagismo, Alergia, etc. R. Barão de Lucena, 48/ 06 Botafogo. 226-9766.

ACUPUNTURA - Dr. Marcelo Abinader, obesidade s/ dieta, tabagismo, dores, insônia, etc. 226-7147/ 286-9561. CRM 5246460/ 5.

ACUPUNTURA - Dr. Sérgio Rosenfeld, CRM: 17748-3. Obesidade, Alcoolismo, Vícios, Alergias, Reumatismo, Stress, Doenças da Coluna, Enxaqueca, Distensões, Tratamento da Dor. Rua Voluntários da Pátria 445 sala 1.306, Botafogo, 226-7651/ 266-5998

ANTIGINÁSTICA - Reeducação postural global (R.P.G.). CREFITO 964-F. 247-4079/ 245-7794.

ATENDIMENTO PSICANALÍTICO - Nossa proposta é tornar a Psicanálise acessível a você. Tel. 537-3215. Coord. Dr. José Luís Damiano. CRP: 05/ 5210

ATENDIMENTO PSICOLÓGICO - Orientação aos pais. Henrique/ Vera 225-8181. 1ª consulta grátis.

AUTISMO E PSICOSE - Casarão - Educação especial e socialização. 13 anos de experiência. Tels. 286-7153 e 266-7173.

BIODANÇA - Terapia através da música. Dando sentido a vida e aumentando a saúde. Ecy T. 577-3930/ Marlene T. 247-1932.

CASA DE CONVIVÊNCIA — Tratamento especializado em regime de permanência parcial p/ pacientes psiquiátricos. Drª Miriam Bustamante, CRM 5250036/2. T. 521-2039.

CONDILOMAS - HERPES — Tratamento imunológico s/ cicatrizes. Médico especializado. Av. N. S. Copacabana, 664/ 801. T. 235-0530/ 0820. R. Manuela Barbosa, 39/ 206. T. 288-8321, Méier. CRM 24497.

CONSCIÊNCIA PELO MOVIMENTO - Um processo de auto educação por um corpo ágil, saudável e flexível. 227-5299 Márcia.

CONSULTÓRIO TERAPIA OCUPACIONAL — Atendimento dirigido à pessoa c/ transtornos emocionais e psíquicos e AVDs. CREFITO 719-TO. 255-2879.

CROMOTERAPIA - Harmonia no encontro com as cores. Início de turmas e atendimento. 294-2466

DANÇA HARMÔNICA - Alongamento, bioenergética, dança. Profª. Tânia Martins. Gávea. Tel. 326-5264.

DISFUNÇÕES SEXUAIS: - (Femininas). Vaginismo, dispareunia, anorgasmia, etc. Drª. Lívia, CRP 5/ 13000. Tel. 236-2860.

DR. JOSÉ PÊCEGO HOMEOPATIA - Alergia, D. Crônicas e Dieta. CRM 28.585/1. Leblon 239-5245. Barra 399-4173.

DROGAS - Seu filho usa? Você quer deixá-las? Nós resolvemos. Remédio eficaz. Ligue e peça já! Tel. 281-8821, Sr. Raimundo.

FOBIAS - Pavor de: determinados animais ou insetos, altura, sair à rua, ficar sozinho, lugares fechados, situações sociais. Drª Lívia CRP 05/13000. 236-2860.

FISIOTERAPIA — Atend domic. seq avc, paralisia cerebral, atraso desenv outros. Dra Rosa 551-7507.

FLORAIS DE BACH - Contra ansiedade, depressão, insônia, medo, etc. Psic. Deise Carvalho, 542-5628

FONO - Patologia voz, fala e linguagem. Catete. Atendo na resid. T. 265-8695 Eliana CRFon 2721.

GINÁSTICA CORRETIVA — Consc. Corporal respiração along. relax. Tratam/ Coluna Stress. Profº Enéas 273-7902 Ind./Gr.

GRUPO DE ESTUDO E CONHECIMENTO - Sobre alcoolismo e dependência química, para familiares e interessados. Coordenação: Susanne Bial, 287-6612.

HOMEOPATIA DR. MARCOS DE CASTRO - Florais de Bach/ Bioenergética. Obesid., Alerg., Asma, Clín. Ger. Golden/Amil/Hospital/Brades/Cabesp/IBM/ Caarj/Fasius. Manhã/tarde/ noite, Copa: 256-9132/ 235-2796. Tijuca: 228-7112. CRM-52455575

IRISDIAGNOSE - Descubra o que você tem a partir do exame dos sinais na íris dos olhos. Trat. c/ acupuntura, espondilo e fitoterapia, mass. e yoga. Prof. Helder Carvalho. Inst. Aurora Terapias. Pr. Flamengo 66/ 914 e 916-B. T. 205-1570.

NAP - Núcleo de Atendimento Psicoterápico. Psicanálise. Crianças, adolescentes, adultos e família. CRP: 05/ PJ 0092. T. 275-9589

NÚCLEO PSICANALÍTICO - Atendimento clínico diversos bairros. T. 591-6622 Ramal 1555.

ODONTOLOGIA P/ BEBÊ - Aplicação de flúor a partir 6 meses. Prevenção da cárie 264-3194/ 284-5242.

PEDIATRA-HOMEOPATA — Florais de Bach. Dra. Lucia H. S. Orfão.Tel: 359-0912. R. Gal. Roca, 440/ 116. CRM 5245746-2

PSICANÁLISE — Crianças, adolesc. adult. atende clínico indiv. e grupo. Preços acessív. entrv. grátis 227-6246.

PSICÓLOGA - Atendimento Psicoterápico. Cláudia Müller Leal, CRP 05/ 16068. Tel. 246-5541.

PSICÓLOGA — Atendimento clínico. Estudamos as possibilidades do cliente. Tel. 257-7808. Julieta CRP: 05/08650.

PSICÓLOGA BOTAFOGO - Adolescente/ Adultos. Ana Lafayette CRP-05/ 13807. Marcar consulta 226-8053/ 226-7147.

PSICÓLOGO/ MÉIER - Adolescente, adulto e casal. Marcelo de B. Leuzzi. CRP 05/14550. Tel. 580-0372.

PSICOTERAPIA — Adulto e criança / acompanhamento de pais. CRP-05/13618. 521-4387, manhã - 259-4604, tarde.

PSICOTERAPIA — Você é seu melhor projeto. Não se adie. Graça. CRP.0513042. T. 234-5374.

PSICOTERAPIA - Criança, adolesc. e adulto. Rosângela Rocha. CRP05/12013. Botafogo. Tel. 552-7571.

PSICOTERAPIA - F. Bach e terap. corporal. Relaxamento, equil. energ., orgânico e coluna. 591-1760, 2ª/ 6ª de 9/12h. CRP 05/16788.

RENASCIMENTO - Desfazendo a angústia ou a depressão (O famoso stress), desenvolvendo esta técnica de respiração especial, exercícios de bioenergética e uma conversa amiga você vai sentir mudanças significativas no corpo e na mente Infs. 552-4475 c/ Roberto.

SHANTALA - Massagem p/ bebês. P/ pais e profissionais. 254-7524 Valéria Valmario. 20% desc. p/ casais.

SHIATSU - Relaxamento e respiração, prevensão de doenças, equilíbrio energético. 249-6527/ 571-7127.

SHIATSUTERAPIA - Equilíbrio Energético e Orgânico através de Shiatsu e Quiroprática (Correção Vertebral). Consultório Flamengo, Luiz Otávio, 339-2129.

TERAPIA ASTROLÓGICA - Preço super acessível Cr$ 3 mil. Confira! CRP-15588. Infs: 274-0292.

TERAPIA CORPORAL REICHIANA - Para um melhor auto-conhecimento. Eric 265-3922/ 322-5223.

VITAMINAS IMPORTADAS — B6, B12, C, E, complexo vitamínico para crianças, Ginseng Coreano, Super Epa, Magnésio, gelatina, lecitina, selenio, etc. Inf. vendas Tel/Fax 533-3013.

YOGA P/ GESTANTE E SHANTALA - Massagem oriental p/ bebês. P/ gráv, pais e profiss. Curso pré-natal e atend. indiv. Profª Fadinha, pioneira. Inst. Aurora Yoga. Pr. Flamengo 66 S/ 914, 916-B. 205-1570

TRADUTORES

ALEMÃO/ INGLÊS/ PORTUGUÊS - Todos os temas, p/ empresas e particulares. Estudamos descontos p/ contratos semanais ou mensais. Joanna 227-0886

CURSO - SINTRA — Oferece curso técnico de tradução de 21 a 25/10. Inform. Tel: 253-1616.

LAZOSKI & BENINATTO - Traduções todos os idiomas, datilografia, fotocópias, encadernação, impressão a laser. Aceitamos cartões de crédito. Inf. p/ tel. (021) 556-1388, ou Fax (021) 285-0076

PAL SECAM NTSC PAL-M — Cópia Transcodificação de Fitas Europa, Ásia, Oriente. TelFax 205-3397 285-6954. Rio.

TRADUÇÃO - Inglês, qualquer tipo de texto. 1.400 por página traduzida. Tenho portador. Luiza: 267-7930

TRADUÇÃO/VERSÃO Inglês/ Português. Tradutor formado Escola Americana. Lauda computadoriz. 1.500. A domicílio. 294-6217.

TRADUÇÕES - Inglês, Francês, Espanhol, técnico e especializado. 1.500 a lauda computadorizada Vera: 541-9127.

TRADUÇÕES INGLÊS/ PORTUGUÊS — Transcrições e datilografia, rec. p/Vera. Tel: 541-3367.

VÍDEO DE TREINAMENTO — Produzimos VHS UMATIC SVHS. Edição, Cópia, PAL SECAM NTSC. TelFax 205-3397 285-6954 Rio.

TURISMO

AG. AMSTEL VIAGENS - Passagens Aéreas c/ desconto. Orç. s/ compromisso. 221-6000 e 232-2459.

AG. JUPITUR VIAGENS — Sua pass. aérea c/desc. orç s/compromisso. 267-5432 - 521-1136.

ALUGUEL MERCEDES 280S 4 PTS — P/Executivos c/motorista Eloisa 399-3173 AMALE 252-4525/ 4924.

AR LIVRE - Tur. Ecológico. Caminhadas e excursões pela natureza nua e crua. Programação grátis: 208-3029 (2ª à 6ª de 14/18 h).

DANIELA HOTEL - Colônia Finlandesa de Penedo-RJ. Chás da horta e mel puro. Simplicidade e capricho. (0243) 51-1151.

H.F. EVENTOS - Passeios, shows e teatros. Peça programação. Hebe 201-9573 e Francisca 226-9949.

HOLLY — Way Diversões conv. você/fam. a assist. peças shows da cidade transp. todo conforto cont. 2898321.

MIGUEL PEREIRA - Pousadinha do Lago, Chalé c/ lareira nas montanhas. Cachoeiras. Cr$ 15 mil/ casal T. (0244) 84-3663, Tanya.

PENEDO - Aptos TV, frigo, pisc., sauna, riacho, horta. (0243) 51-1358/ 51-1140. Desc. durante semana.

SPY - Furglaine p/ Rio, Búzios, etc. Passeio de veleiro. Angra/Paraty c/ saveiro. Ac. cartão. T: 552-5473.

UM AGENTE DE VIAGENS NÃO CUSTA NADA - E traz o mundo mais próximo de você. Amstel Viagens - 221-6000 e 252-3709.

VEM COMIGO - Você amigo (a) da natureza, das artes, da cultura em geral. Inf. tel. 226-0687, à noite.

DIVERSOS

AUTOMÓVEL PARA CASAMENTOS - Ford Landau c/ motorista. Tratar c/ Roberto, 268-9526, à noite.

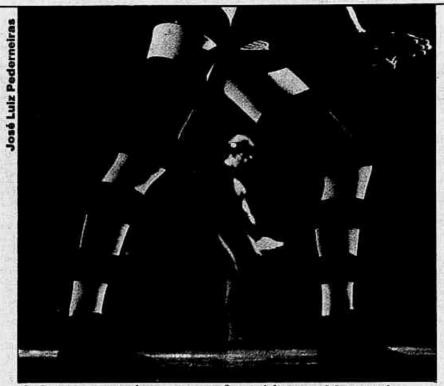
ÓCULOS QUEBRADOS - Conserto no dia, troco peças, soldas, etc. R. das Marrecas 40/ 414. T: 220-2903

OFERTAS DA PROGRAMA

Ópera em exposição

Boa parte da história da ópera no Brasil está na exposição *Ópera na Esquina* (Esquina do Patrimônio Cultural, ex-sede da extinta Fundação Pró-Memória, Av. Rio Branco, 44, com entrada franca). A mostra é uma homenagem ao maior nome do canto lírico do país, a soprano carioca Bidu Sayão. Entre as 200 peças exibidas — fotos históricas, partituras raras e mobiliários de antigos teatros líricos —, estão roupas usadas por ela em óperas como *O barbeiro de Sevilha* e *Traviata*. Paralela à exposição (de segunda a sexta, das 10h às 17h30), há uma programação diária de vídeos de ópera, das 12h às 14h. Os 30 primeiros leitores que chegarem na exposição nesta sexta, a partir das 10h, com este exemplar da **Programa** ganham um disco do tenor Luciano Pavarotti. Os 15 primeiros ganham ainda uma camisa ecológica da Company. Os 15 seguintes recebem, além do disco, duas publicações — *A missão jesuítica dos Guaranis* e a *Revista do Patrimônio Histórico e Artistico Nacional.*

Discos de Pavarotti grátis

José Luiz Pederneiras

O Corpo mostra duas coreografias inéditas no Municipal

O melhor da dança

Desde que foi formado, há 16 anos, em Belo Horizonte, o Grupo Corpo vem se firmando como a melhor companhia de dança do país. Longe do eixo Rio-São Paulo, o grupo consegue um isolamento saudável dos modismos e influências estéticas destes centros para buscar em suas próprias inquietações a inspiração para o trabalho de Rodrigo Pederneiras, coreógrafo do Corpo há 13 anos. O grupo apresenta sábado e domingo no Teatro Municipal duas coreografias inéditas com bom humor e criatividade. Pois os 60 primeiros leitores que apresentarem este exemplar da revista na bilheteria do teatro, nesta sexta, a partir das 10h, ganham ingressos (balcão simples) para os espetáculos de sábado (às 21h) ou de domingo (às 17h).

Baile no Circo Voador

Dançar de rostinho colado ao som da Orquestra Tabajara nas domingueiras do Circo Voador é um dos programas mais tradicionais da cidade. A orquestra do maestro Severino Araújo embala volteios e rodopios apaixonados na lona da Lapa há oito anos, com a categoria de quem tem 58 anos de experiência no salão, e contabiliza 12.115 bailes em sua história. Dance de graça ao som de *Moonlight serenade*, *Fascinação*, *Aquarela do Brasil*, *In the mood* e do irresistível bolero *Besame mucho* neste domingo levando um exemplar da **Programa** na bilheteria do Circo, a partir das 21h. A promoção é válida para os 100 pés-de-valsa que chegarem primeiro.

Maestro Severino Araújo (E)

O brilho de Renata Sorrah

Um espetáculo divertido e comovente. É a comédia *Shirley Valentine*, do inglês Willy Russel, com direção de Euclides Marinho. A peça, um monólogo interpretado de forma brilhante por Renata Sorrah, que está em cartaz no Teatro Clara Nunes, no Shopping da Gávea, conta a história de uma dona-de-casa entediada que parte para a Grécia em busca de novas experiências. Os 30 primeiros leitores que levarem este exemplar da revista nesta terça (22), na bilheteria do teatro, a partir das 15h, ganham ingressos para as sessões de quinta (dia 24, às 17h) ou sexta (dia 25, às 21h).

Valentine *no Clara Nunes*

Assine o jornal mais abrangente.

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Sábado, 10 de agosto de 1991 — Ano CI — Nº 124 — Preço para o Rio: Cr$ 200,00

TEMPO

No Rio e em Niterói, céu nublado, sujeito a chuvas esparsas. Temperatura estável. Máxima e mínima de ontem: 31,1 em Jacarepaguá e 16,6 em Santa Cruz. Mar agitado, com visibilidade moderada. Fotos do satélite, mapa e tempo no mundo, página 8.

O filósofo francês Michel Serres é conhecido pelo temperamento iconoclasta e pela biografia pouco

Niterói, RJ — Renan Cepeda

Empresas terão de explicar aumentos

A secretária nacional de Economia, Dorothéa Werneck, está irritada com o descumprimento dos acordos firmados nas câmaras setoriais e já começou a chamar a Brasília representantes de diversas empresas para que justifiquem os últimos aumentos. A secretária citou produtos como farinha láctea, eletrodomésticos, autopeças e aço. Ontem, em São Paulo, ela voltou a recomendar aos empresários a redução dos custos.

No Rio, o ministro da Economia, Marcílio Marques Moreira, admitiu que a disparada dos preços da carne levará o governo a leiloar as 100 mil toneladas importadas da Europa e comprar novos lotes como forma de baixar os preços. Marcílio descartou a hipótese de um novo pacote e disse que o Banco Central está estudando alternativas para enxugar a liquidez do mercado. (*Negócios e Finanças*, págs. 1 e 3)

Característica	JB	O Globo
Mais abrangente	16,3%	15,2%

A melhor maneira de escolher um jornal é pesquisando. E foi isso que o Vox Populi fez. Entrevistou leitores qualificados de São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte e Brasília. E entre os dois principais jornais do Rio a pesquisa indicou o Jornal do Brasil como o de maior credibilidade, o mais imparcial, o mais claro, o mais abrangente, o de maior independência, o mais democrático, o mais combativo e o que melhor cobre os assuntos que mais interessam. Agora que você já conhece o jornal mais abrangente, ligue, assine e receba diariamente estas e outras informações.

585-4321

JORNAL DO BRASIL

Foto: Marcos Quintas
Vestido
Trapézio
em seda